Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.050

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1934 | Gerente — LUIZ AYRES, Avenida Gomes Freire, 81 e 83, Rua Gonçalves Dias, 5

O presidente do Paraguay declarou que acceita a idéa de uma conferencia para examinar o caso do Chaco, mas continuará a descrer nos seus resultados

NÃO SERÁ CONHECIDA, AINDA POR ESTES DIAS, A RESPOSTA DA FRANÇA AO "MEMORANDUM" INGLEZ SOBRE O DESARMAMENTO

O "South American Journal" deixou de atacar o Brasil a proposito das dividas externas, para defender a conveniencia de não serem afastados da America Latina os capitaes inglezes

O ESCANDALO DO CREDITO DE BAYONNA

HOUVE UMA ACAREAÇÃO ENTRE O EX-MINISTRO DO INTERIOR, SR. FROT, E O JORNALISTA HENRI DE KERILLIS

Ahi estão, sob as ordens do sr. François-Marsal, antigo presidente do Conselho, os srs. Raoul Peret, Raynaldy e Dalimier, cujos nomes apparecem envolvidos no escandalo Stavisky. Elles apparecem vestidos á moda do nosso Lampeão, em uma gravura publicada na edição de 31 de janeiro, de "Marianne", hebdomadario parisiense

Paris, 10 (Havas) — Durante a acareação entre o ex-ministro do Interior, sr. Frot, e o jornalista Henri de Kerillis perante a commissão parlamentar de inquerito sobre os acontecimentos de 6 de fevereiro ultimo, o ex-ministro declarou que, ao contrario do que se avançára, jámais tivera intenções machiavellicas.

O sr. Frot explicou, então, que, como uma das testemunhas pretendesse ter surprehendido uma conversação entre um irmão do sr. Kerillis e dois outros aviadores na qual se teriam preparado para lançar pamphletos ou bombas sobre a Camara dos Deputados convocára para 6 daquelle mez o sr. Henri de Kerillis, para cuja honra desejava appellar.

O sr. Kerillis affirmára, por outro lado, que durante essa conversação, o sr. Frot fizera observações desairosas em relação ao sr. Daladier. O ex-ministro do Interior jurou que jámais fizera taes observações, mas o sr. Kerillis jurou egualmente que as ouvira.

As duas testemunhas entraram em seguida em viva polemica sobre o caso dos aviadores, mas a reunião da commissão se encerrou sem que se obtivesse nenhum resultado realmente interessante.

O SR. FROT DESMENTE O SR. CHIAPPE

Paris, 10 (Havas) — O sr. Eugene Frot, ex-ministro do Interior do gabinete Daladier declarou perante a commissão de inquerito sobre os acontecimentos de 6 de fevereiro ultimo que oppunha formal desmentido ás affirmações do sr. Jean Chiappe a respeito do "chamado romance policial".

O ex-ministro do Interior accrescentou que nunca tentára entrar em relações com o partido monarchista "embora tivesse estado em contacto com elementos que agiam "á margem da Acção Franceza".

Interrogado sobre se pretendera, como affirmou o sr. Chiappe, constituir um grupo de homens jovens e energicos que se sobrepuzesse á autoridade do presidente da Republica, o sr. Frot respondeu com um sorriso: "Não se tratava de uma aventura ministerial. A affirmação é digna do riso. Póde um parlamentar ser accusado por haver pensado em constituir um gabinete?".

Em resumo as declarações do sr. Frot estão absolutamente em contradicção com os depoimentos anteriores do sr. Chiappe, bem como no tocante ás suas affirmações a proposito da manifestação dos antigos combatentes e referente ás suas denegações de haver formado parte na "organização de uma equipe de homens de acção".

O DEPOIMENTO DO EX-MINISTRO FROT

Paris, 10 (Havas) — O sr. Eugene Frot, em depoimento prestado perante a commissão parlamentar de inquerito a respeito da tentativa de conspiração, de que foi accusado por certos orgãos da imprensa, disse que se tratava simplesmente "de constituir um governo composto de parlamentares, de todos os matizes politicos e que não estivessem envolvidos nos escandalos do momento".

Accentuou que nunca estivéra em contacto com elementos da Acção Franceza nem perdera o sangue frio por occasião das occorrencias de 6 de fevereiro.

Com respeito á remoção do sr. Chiappe prefeito de policia, disse que a anarchia administrativa deste departamento justificava plenamente a reforma do seu pessoal superior.

O sr. Frot frisou que acreditava na probidade pessoal do sr. Chiappe embora em torno deste se houvesse formado uma camarilha para explorar um ponto da sua fraqueza.

O ex-ministro do Interior reconheceu por ultimo ter recolhido "fichas" de pessoas da "Action Française" mas negou que houvesse procurado entrar em contacto com os dirigentes deste partido.

Affirmou, por fim, sob palavra de honra que nunca estivera em relações com o coronel Delarocque, presidente da organização da "Cruz de Fogo".

AS BUSCAS NO CREDITO DE ORLEANS

Paris, 10 (Havas) — Em seguida ás buscas realizadas no Credito Municipal de Orleans, o juiz da Instrucção sr. Ordonneau expediu, telegraphicamente, dois mandados de prisão contra o director do Credito Municipal, Samuel Maincour, e Emile Faure, avaliador, por cumplicidade nas fraudes. As investigações permittiram constatar que ambos conheciam, perfeitamente, a procedencia das joias empenhadas por Hayotte em seu nome. Maincour interrogado, declarou:

"Eu já tinha falado a respeito disso ao senhor Turbait, maire de Orleans e presidente do Conselho Administrativo, assim como a varias outras personalidades".

As pesquizas proseguem.

FOI PRESO O PUGILISTA NIEMEN

Paris, 10 (Havas) — O juiz de instrucção Hude deu uma busca no domicilio do pugilista Niemen, um dos logares-tenentes de Stavisky, e, em seguida, expediu mandado de prisão contra elle.

EM CONSEQUENCIA DO MOVIMENTO ANARCHICO-SYNDICALISTA NA HESPANHA

Foi decretada a dissolução das organizações da Confederação Nacional do Trabalho

Madrid, 10 (Havas) — O juiz especial, nomeado logo depois do recente movimento anarchico-syndicalista, com jurisdicção em toda a Hespanha, acaba de declarar illegaes e decretar a respectiva dissolução, as organizações da Confederação Nacional do Trabalho.

Madrid, 10 (Havas) — Tornou-se esta manhã geral a greve dos transportes e dos trabalhadores do porto de Valencia. Em vista da situação, as companhias de navegação resolveram que as mercadorias destinadas a Valencia sejam desembarcadas em outros pontos do Mediterraneo, caso o conflicto não seja resolvido antes de segunda-feira.

Madrid, 10 (Havas) — O ministro do Interior recebeu já pormenores dos acontecimentos de hontem á noite, em Orense. Trata-se do seguinte: Dois agentes de policia corriam em perseguição de um bando de malfeitores quando se encontraram com a guarda civil que patrulhava a cidade. Devido á escuridão que reinava na occasião, estabeleceu-se confusão que deu em resultado os agentes e a guarda civil trocarem alguns tiros.

Foi morto um guarda civil e ferido um transeunte.

O ministro accrescentou que a calma era completa em toda a Hespanha.

Madrid, 10 (Havas) — Foi preso ás primeiras horas da manhã o presidente da organização das juventudes socialistas.

São ainda desconhecidos os motivos da prisão.

Madrid, 10 (Havas) — A "Nacion" noticia que foram suspensos por ordem do governo cerca de trinta jornaes. Trata-se em geral de orgãos extremistas tanto da direita como da esquerda.

Madrid, 10 (UTB) — As autoridades, apesar de todos os desmentidos de hontem, tomaram hoje duas providencias que poderão resultar, muito em breve, na irrupção da guerra civil.

O primeiro desses actos foi a dissolução, hoje, determinada, da Confederação Nacional do Trabalho, que conta com um milhão de filiados, e o segundo foi o fechamento da séde da Federação Nacional Socialista da Mocidade.

Espera-se, para cada momento, a decretação da illegalidade do Partido Socialista, com todas as consequencias tragicas que esse acto poderá trazer em seu bojo, e que resultarão fatalmente na guerra civil, mais sangrenta do que todas as lutas que têm agitado o paiz nos ultimos tempos, desde a implantação da Republica.

Continúa a haver intranquillidade e disturbios, tanto nesta capital como nas provincias, e ainda hoje o jornal "La Tierra", diz que segunda-feira e terça-feira serão dias decisivos para a Hespanha republicana.

Apesar das noticias apparentemente tranquillizadoras de fonte official, sabe-se que ainda hoje houve sérias desordens e explosões de bombas e petardos em Aranjuez, Santander e Algeciras, sendo que nesta ultima cidade um sargento da guarda civil e um policial foram mortos pelos agitadores, facto esse que encontrou similar em Orense.

O CONFLICTO DO CHACO

Numa entrevista, o presidente Ayala diz que acceita a idéa de uma conferencia, mas não acredita nos seus resultados

Assumpção, 10 (Havas) — O presidente Ayala concedeu hoje uma entrevista ao representante da Agencia Havas, a respeito da questão do Chaco.

Depois de fazer longas considerações em torno do problema, o chefe de Estado referiu-se á proposta boliviana transmittida pela Commissão da Sociedade das Nações, e concluiu com estas palavras: "O Paraguay, tendo discutido tantos annos sem chegar a um accordo com a Bolivia, não tomará essa proposta em consideração. Mas, se a Commissão da Sociedade das Nações insistir, por uma deferencia ao Instituto de Genebra, o Paraguay acceitará a idéa da reunião da conferencia de plenipotenciarios, suggerida pela Bolivia, continuando, porém, a manter completo scepticismo sobre os resultados dessa nova assembléa."

Paris, 10 (Havas) — Em resposta á communicação dirigida ao secretario geral da Sociedade das Nações pelo delegado da Bolivia a respeito dos pretensos máos tratos infligidos pelo Paraguay aos prisioneiros bolivianos o sr. Caballero de Bedoya enviou ao secretario do Instituto de Genebra a seguinte communicação.

"Em nome do meu governo devo oppôr a denegação formal e indignada contra accusações calumniosas. Taes propositos estão traçados com a tactica systematica seguida pela Bolivia desde o inicio do conflicto para enganar a opinião publica européa mal informada sobre o assumpto. Esta campanha boliviana redobrou de violencia desde que o governo de La Paz verificou o fracasso completo da invasão do Paraguay, que lhe parecera facil. Como julgo inutil entrar em certas polemicas junto os documentos seguintes: 1) — Communicado dirigido á imprensa pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Paraguay; 2) — Despacho transmittido pela chancellaria do Paraguay á delegação da Cruz Vermelha Internacional em Buenos Aires; 3) — Documento lavrado pelos estudantes da faculdade de sciencias economicas de Rosario (Argentina) por occasião da visita ao campo de prisioneiros bolivianos de Campo Grande; 4) — Declarações recentemente feitas á "Nacion" por Monsenhor Deveto, bispo auxiliar de Buenos Aires que concordou com attestado anterior dos serviços da Cruz Vermelha Internacional e com as conclusões dos membros da commissão da Sociedade das Nações.

Buenos Aires, 10 (Havas) — O presidente da Commissão da Sociedade das Nações recebeu hoje a resposta do Paraguay á proposta da Bolivia para a abertura de negociações directas. O governo de Assumpção diz:

"O governo do Paraguay não tem fé na efficacia das novas negociações suggeridas pela Bolivia mas, uma vez que a commissão alimenta a esperança no bom resultado dessas negociações, está disposto a acceital-as.

As negociações não deverão estar sujeitas a um prazo, devendo terminar quando a commissão ou uma das partes julgue inutil continual-as.

Independentemente desta tentativa, a commissão deverá iniciar um inquerito sobre a responsabilidade da guerra e sobre as violações do direito das gentes."

O sr. Del Vayo convocou os plenipotenciarios belligerantes para uma reunião plenaria na segunda-feira, ás 10 horas da manhã.

A SITUAÇÃO EM — CUBA —

Capitaes americanos para a nova organização bancaria

Washington, 10 (Havas) — Annuncia-se que o capital do Banco para Cuba será no minimo de 10 milhões de dollares e poderá ser elevado até 15 milhões.

Este capital permittirá ao governo cubano fazer a emissão de dinheiro correspondente ao seu dobro e realizar o lucro de 50 °|° na cunhagem da prata comprada aos Estados Unidos graças a este emprestimo.

A organização do Banco foi apressada em vista das informações alarmantes transmittidas de Havana para esta capital a respeito da situação reinante na ilha.

Havana, 10 (Havas) — O serviço de informações da imprensa annuncia que o governo tomou severas medidas para fazer face á situação creada pela ameaça da decretação da greve geral marcada para a noite de hoje. Foram presos 25 funccionarios do serviço telephonico cujo funccionamento será assegurado pelas autoridades.

Havana, 10 (Havas) — A situação interna da ilha depende, segundo se affirma, inteiramente da decisão que fôra tomada pelos trabalhadores portuarios.

O serviço de informação á imprensa annuncia que o governo enviou um ultimatum aos paredistas ordenando-lhes que regressem hoje ao trabalho.

Embora as autoridades estejam convencidas de que os estivadores obedecerão á injuncção tomaram as necessarias providencias para que o trabalho nos portos seja normalisado.

Annuncia-se, simultaneamente, que o governo attendeu á maioria das reivindicações do proletariado.

Em reunião dos agentes das diversas companhias de navegação o tenente Aguilar, ajudante de campo do presidente Mendieta declarou que todos os syndicatos que se declarassem em greve seriam dissolvidos mas os seus componentes poderiam voltar ao trabalho sob a protecção do governo.

Accrescentou que o governo se mostrará tolerante e paciente para resolver pacificamente os actuaes conflictos. O presidente estava, porém, disposto a agir com mão forte caso se tornasse necessario.

A policia recebeu ordem de effectuar a prisão de todos os agitadores que incitem o operariado a fazer causa commum com os grevistas.

Havana, 10 (Havas) — O gabinete publicou um decreto que prohibe a actividade dos syndicatos cujos membros não voltarem ao trabalho dentro de 24 horas.

Em diversos pontos da capital verificaram-se cerrados tiroteios.

Havana, 10 (Havas) — Os chefes do mundo operario desmentiram certos rumores segundo os quaes teriam decidido declarar a greve geral dos trabalhadores.

O governo entrou em accôrdo com os directores de jornaes sobre a censura ao noticiario, que se julgava susceptivel de provocar novas desordens. A censura visa impedir a declaração de greves pelo prazo de 30 dias.

Havana, 10 (Havas) — Numerosos grevistas foram presos e collocados no dilemma de voltar ao trabalho ou serem recolhidos á fortaleza do Principe. Isso provocou a solução de numerosas greves nas provincias. Entretanto, esperam-se novos conflictos deante da ordem dada aos representantes das empresas, para que as familias dos grevistas sejam evacuadas da região do assucar.

Em Cienfuegos houve numerosas prisões.

O Serviço de Informações para a Imprensa diz que os empregados da Companhia de Telephones Cubanos voltarão ao trabalho hoje.

Por outro lado, o estabelecimento de um cabelleireiro, situado defronte do Capitolio e que não havia adherido á parede da classe, foi destruido pelos grevistas.

Duzentos operarios não syndicalizados trabalham no cáes sob forte protecção de marinheiros.

As scenas que se desenrolavam no tempo do governo Grau tornam a ser familiares.

Tropas patrulham as ruas.

Havana, 10 (Havas) — Foi publicado o decreto-lei, dissolvendo todos os syndicatos de empregados do Estado, inclusive o dos operadores telegraphicos.

O PLANO BRASILEIRO DE LIQUIDAÇÃO DAS DIVIDAS EXTERNAS

O "South American Journal" já começa a achar que os capitaes britannicos não devem ser afastados da America Latina...

Londres, 10 (Havas) — O "South American Journal", que se tem distinguido pela vehemencia dos seus commentarios ao projecto brasileiro de liquidação das dividas externas, publica hoje um artigo em que, sem renunciar á sua critica ao projecto, manifesta-se entretanto energicamente contrario á campanha tendente a afastar do continente latino os capitaes britannicos. "Muitas das difficuldades actuaes — escreve o "South American Journal" — provêm de um certo nacionalismo exaggerado que se tem desenvolvido estes ultimos tempos, mas logo que se restabelecerem condições mais normaes o capital britannico empregado na America do Sul terá certamente resultados ainda mais remuneradores". O jornal accrescenta: "Longe de recommendarmos novas restricções aos emprestimos estrangeiros, somos de opinião que a suppressão da interdicção actualmente em vigor offereceria, ao contrario, vantagens apreciaveis, sobretudo si se concedesse um tratamento de favor aos paizes que tivessem feito um esforço honesto para cumprir as suas obrigações".

CAMPEONATO DE NATAÇÃO E WATER-POLO DE BUENOS AIRES

Os jornaes argentinos fazem elogios á delegação brasileira

Buenos Aires, 10 (Havas) — Serão disputadas hoje as preliminares do Campeonato Internacional de Natação e Water polo, de que participam representantes do Brasil, Chile, Perú, Uruguay e Argentina.

Tudo leva a crer que serão os mais brilhantes possiveis os resultados da grande competição sportiva.

Os jornaes fazem lisongeiras referencias á delegação do Brasil e elogiam particularmente o nadador Jean Havellange.

Max Define tomará parte na eliminatoria de 1.500 metros nado livre.

Os nomes de Benevenuto Martins Nunes, Oscar Dawes e Julio Havellange, nadadores de solido renome, fazem com que o team brasileiro seja considerado um dos mais poderosos.

ECOS DO MOVIMENTO SOCIALISTA NA AUTRIA

Vienna, 10 (Havas) — O Ministerio Publico expediu mandado internacional de prisão contra os chefes socialistas austriacos Otto Bauer, Julius Deutsch, Schörsch e Koening que se acham foragidos no estrangeiro.

Os presos uruguayos da Ilha das Flores em greve da fome

Montevidéo, 10 (UTB) — O jornal "El Dia" annuncia que se deu um sério incidente na Ilha das Flores, entre varios desterrados politicos que alli se acham e um tenente da respectiva guarda, tendo um grupo daquelles desterrados resolvido declarar a "gréve da fome", em signal de protesto.

Anna Sten, a actriz sovietica, no papel de cocotte parisiense

Hollywood, março (Havas) — Por via aerea — Loura, esbelta, femininilmente tentadora, acaba de surgir na Cinelandia uma rival verdadeiramente digna de Greta Garbo, a sueca de ademanes languidos e tragico semblante.

Camponeza russa que via deslisar a sua infancia sob o regimen communista, não tem Anna pretenções de seduzir os cineastas com a lenda de uma origem aristocratica que envolve outras estrellas da téla sonora. Mas, não sendo de alta linhagem, nem por isso deixa de ter no semblante uma distincção inconfundivel e póde-se dizer que mais de uma duqueza desejaria possuir as mãos da artista *bolchevik*.

A primeira pellicula de Anna Sten, filmada em Hollywood, "Nana", extraida da novella de Zola, foi um triumpho esplendido de Los Angeles a Nova York. Os criticos são unanimes em declarar que a estréa da formosa russa no cinematographo dos Estados Unidos constitue uma feliz variação dos typos de heroinas a que o publico estava acostumado no decurso dos ultimos annos e que Anna Sten está destinada a tornar-se uma das grandes personalidades do mundo cinematographico. Ao magnata do Cine, Samuel Goldwyn, coube o privilegio de apresentar Anna ao publico norte-americano, depois de um periodo de dois annos durante os quaes a actriz russa esteve confinada em Hollywood percebendo um ordenado de mil dollares por semana e enfronhando-se nos mysterios da lingua ingleza. De maneira que só de honorarios Goldwyn terá pago á Anna Sten para mais de cem mil dollares, calculando-se que o custo total da pellicula de "Nana" se eleva a mais de oitocentos mil dollares. Os trabalhos da filmagem começaram ha mais de um anno. Centenares de pelliculas foram impressas e postas de lado, muitos directores foram substituidos, numerosos artistas foram contratados e dispensados, escrevendo-se, compondo-se, alterando-se varias vezes o texto do dialogo. Só o valor da metragem não aproveitada é calculado em quatrocentos mil dollares.

Anna, no papel de "Nana", com os atavios e *frous-frous* do seculo XIX é positivamente encantadora. Multo embora as scenas que se desenrolam no film não sigam com grande fidelidade o texto de Zola, cumpre reconhecer que reproduzem de fórma deliciosa a vida galante e exotica de Paris do Segundo Imperio... Scenas pittorescas, festas e champagne, carruagens puxadas por fogosos cavallos, luxuosos vestidos de sedas roçagantes... E Anna, que, a despeito da origem camponeza, tem verdadeira alma de artista, apparece realmente fascinante no seu papel de "cocotte".

As bebidas alcoolicas com entrada livre nos Estados Unidos

Washington, 10 (UTB) — Conforme hontem foi antecipado, o presidente Roosevelt resolveu hoje suspender, no periodo de 1 de maio proximo a 30 de junho seguinte, todas as quotas restrictivas da importação de bebidas alcoolicas, com o fim de combater o constante incremento das actividades dos contrabandistas.

A sra. Franklin Roosevelt em inspecção em Porto Rico

São João de Porto Rico, 10 (Havas) — A sra. Franklin Roosevelt, que está procedendo a um inquerito social nas possessões norte-americanas das Antilhas, visitou a cidade de Caguas, onde inspeccionou a fabrica local de fumo e almoçou com as operarias.

Em seguida a "primeira dama dos Estados Unidos" dirigiu-se á Escola de Munoz Ribera, centro em que são recolhidas as creanças mal alimentadas. A sra. Roosevelt visitou os mercados e entrou em numerosos lares para estudar a vida familiar e a situação dos trabalhadores attingidos pela crise. Por toda parte, a illustre senhora, que andava sózinha, teve calorosa acolhida.

N. da R. — A excursão, que a esposa do presidente Roosevelt está realizando através das possessões norte-americanas nas Antilhas com o objectivo de verificar *in loco* as condições economicas dessas regiões e o verdadeiro nivel de vida de suas populações, é um facto que merece a attenção, porque contribue para uma melhor comprehensão da audaciosa e, para muitos, tão desconcertante actuação do actual presidente dos Estados Unidos. E' certo que o presidente Roosevelt deve muito da agudeza e da segurança que tem demonstrado, sobretudo no tocante aos problemas sociaes, á influencia de sua esposa, que, desde muito joven se tem dedicado ao exame das grandes questões sociaes da actualidade, no que tem demonstrado uma intelligencia penetrante e uma fina sensibilidade. A *primeira dama* dos Estados Unidos, que, ha poucos mezes, publicou um interessantissimo livro "It's up to women", no qual trata principalmente da tarefa que compete ás mulheres no "New Deal", isto é, na "éra Roosevelt" — esse periodo de formidavel reajustamento economico, politico, social e moral que a grande republica está atravessando — resolveu agora ir ao *Caribean*, examinar "directamente a situação de Porto Rico, cuja população nunca mereceu grande attenção por parte da Casa Branca, quando os seus hospedes eram os campeões do fracassado "rugged individualism".

A senhora Roosevelt e a sra. France Perkins, a actual secretaria do Trabalho, são hoje as duas mulheres, que, por sua actuação politica, na mais nobre accepção do termo, mostram o verdadeiro papel que as mulheres podem desempenhar na obra de aperfeiçoamento social, o que dista muito de certo feminismo ridiculo e esteril, que mesmo entre nós se desenvolve de maneira tão alarmante. Essa visita da sra. Roosevelt ha de ter beneficio resultado para a politica portorriquenha, pois a sra. Roosevelt de regresso a Washington irá cooperar, certamente, na elaboração dos principios cardeaes do "New Deal" nessa região das Antilhas, que vive sob o pavilhão estrellado. Além disso com suas verdadeiras maneiras democraticas a sra. Roosevelt contribuirá bastante para attenuar o sentimento de hostilidade e desconfiança existente em Porto Rico contra a administração *yankee*, que de facto, antes da ascensão do sr. Roosevelt ao governo, não fazia jús á gratidão e á confiança do povo desse pedaço de terra hespanhola.

A UTOPIA DO DESARMAMENTO

Ainda não será conhecida nestes dias a resposta franceza ao "memorandum" inglez

Paris, 10 (Havas) — O governo francez não pensa em enviar nestes dias proximos a sua resposta ao memorial inglez sobre o desarmamento, não só por esta questão ser de interesse vital para a França, como, ainda, porque as autoridades francezas desejam tomar uma decisão com todo o conhecimento de causa.

Sabe-se, tambem, que os termos da resposta não serão ultimados nem no conselho de gabinete de segunda-feira, nem no conselho de ministros de terça-feira.

Obedecendo á mesma ordem de idéas, não se realizará por emquanto nenhuma reunião do Conselho Superior da Defesa Nacional.

O projecto francez de defesa do trigo foi approvado pela Camara

Paris, 10 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou, por 534 contra 30 votos, o projecto de lei da defesa e organização do mercado interno do trigo.

A REGULAMENTAÇÃO DO CORREIO AEREO NOS ESTADOS UNIDOS

Estão sendo considerados extremamente severos os projectos já elaborados

Washington, 10 (Havas) — Os projectos destinados a regulamentar a organização do correio aereo, entregues hoje ás mesas do Senado e da Camara dos Representantes, são geralmente considerados como demasiadamente severos.

Esses contratos estipulam: 1º será cobrada uma tarifa maxima de 30 cents. por milha, tarifa essa que poderá ser reduzida a 20 cents por 135 kilometros supplementares; 2º, os ordenados dos empregados das linhas aereas serão limitados a 17.500 dollares por anno; 3º, prevêm o maximo de horas de vôo diurno e estabelecem o maximo das pensões que devem ser concedidas aos pilotos.

Além disso contém grande numero de restricções relativas á concessão dos contractos afim de eliminar os contratantes que não comprovem as obrigações impostas.

O governo indiano com plenos poderes para combater o terrorismo

Calcutá, 10 (UTB) — Depois de tres dias de intensos debates o Conselho Legislativo da Bengala resolveu approvar, por 61 votos contra 16, o projecto de lei que altera a lei criminal vigente, dando ao governo amplos poderes para combater o terrorismo.

O DESASTRE DA MINA DE KARSTENCENTRUM

Acredita-se que o total de mortos se elevará a sete

Berlim, 10 (Havas) — Communicam de Beuthen que foi retirado mais um cadaver dos escombros da mina de Karstencentrum, onde se deu recentemente um desmoronamento. Continuavam bloqueados na galeria desmoronada dois mineiros, que não davam mais signal de vida, parecendo terem succumbido. O total das victimas do desastre elevar-se-ia, assim, a sete.

Um dos mais bellos templos de Paris parcialmente destruido pelo fogo

Paris, 10 (Havas) — Violento incendio manifestou-se esta madrugada em Rouen, na egreja de São Nicasio, considerada um dos mais bellos templos construidos no seculo XIII.

A's 2 horas da tarde uma pessoa residente nas proximidades ouviu forte detonação, o que parece talvez indicar um incendio voluntario. O alarme foi dado immediatamente, mas, ao chegarem os bombeiros, já o fogo lavrava com extraordinaria intensidade, destruindo completamente a torre, o madeiramento, os vitraes e o interior da egreja.

Devido á situação do templo em bairro muito populoso, foi necessario isolar os predios proximos.

CHEGA A NAPOLES O MINISTRO PIMENTEL BRANDÃO

Napoles, 10 (Havas) — Procedente de Roma chegou a esta cidade o sr. Mario Pimentel Brandão, ministro do Brasil junto aos governos da Turquia e do Egypto.

O diplomata brasileiro que está alojado no Hotel Excelsior conta demorar-se alguns dias nesta cidade.

Falleceu Eugenie Buffet

Paris, 10 (Havas) — Falleceu, hoje de tarde, em consequencia de uma intervenção cirurgica, a popular cantora Eugenie Buffet.

AS RECENTES ELEIÇÕES GERAES NA REPUBLICA ARGENTINA

A' esquerda, o general Justo, presidente da Argentina, recebendo o seu titulo eleitoral, depois de haver depositado o seu voto, e, á esquerda, o monsenhor Santiago Luis Copello, arcebispo de Buenos Aires, votando na sua secção eleitoral (Gravuras de "La Nacion", de 5 de março)

Não gostei...

O Sr. Alcantara Machado fez em discurso uma proclamação de grande sabor: proclamou que a bancada paulista não reconhece em ninguem, de fóra de São Paulo, o direito de traçar-lhe os rumos na Constituinte.

Esta fórma de mostrar-se zangado já é, note-se, uma especie de reconhecimento implicito do referido direito. Se as criticas que appareceram em relação á conducta da bancada chegaram a provocar um discurso em nome della, o facto é que não foram de todo desarrazoadas.

Mas custa a crêr que um homem da intelligencia do illustre supradito deputado se pronunciasse da fórma como se pronunciou, porque a verdade é que ninguem precisa da autorização delle nem da bancada para dizer o que pensa.

O caso é tanto mais evidente quanto se sabe que as criticas incriminadas, partindo embora de quem aprecia os assumptos politicos em seus aspectos geraes, tambem se formularam em São Paulo, subscriptas por nomes paulistas, dentro de pontos de vista egualmente paulistas.

E' isto, sem duvida, o que incommoda ao Sr. Alcantara Machado. Não é senão esta a explicação que se tem para seu equivoco intencional, quando elle apparenta desconhecer opiniões de São Paulo para fingir que só fóra de São Paulo ha quem o considere como professor de gymnastica inepta, a instruir seus companheiros nos exercicios de tronco.

A verdade é que a bancada paulista na Constituinte, sob o fundamento de que detesta a demagogia, mas, no fundo, bem trabalhada pelo gosto de suas novas amizades, tem uma attitude obscura, inteiramente obscura, quanto ao problema politico dominante.

Veja-se, para prova, o discurso do Sr. Alcantara Machado. Muito medido, bem differente daquelle outro, da grande sociedade de letras, em que elle, com subtilezas que lhe valeriam mais tarde a eleição para que, se confessava "paulista de quatrocentos annos", o discurso de agora não tem uma unica passagem, ainda que vaga, por onde se adivinhe — já ninguem desejaria que se apurasse, mas apenas que se adivinhasse — que a bancada é contraria á eleição do eminente Sr. Getulio Vargas no acto de sua propria successão.

Os paulistas não deputados são, portanto, levados a crêr que essa eleição, concertada por todos os congressos de interventores e assemelhados, é tambem da sympathia da bancada de São Paulo.

E' certo, poder-se-á allegar, que a ninguem é licito suppôr, desde já, o sentido de um voto ainda a dar, e que será dado em escrutinio secreto, se até lá não fôr reformado o regimento da Assembléa tambem nesta parte.

De accordo.

Ha, porém, indicios em favor da these da incorporação dos deputados paulistas inclusive a essa mesura da Constituinte. Basta lêr o projecto da commissão constitucional chamada dos 26.

Diz o projecto, no artigo 1º de suas "disposições transitorias":

"Art. 1º. Promulgada esta Constituição, a Assembléa Nacional elegerá, em seguida, na sua primeira reunião ordinaria, o Presidente da Republica para o primeiro quatriennio constitucional.

....

§ 2º. *Para essa eleição não haverá incompatibilidades.*"

De todos os dispositivos do projecto é este paragrapho 2.º sem duvida o mais claro. Todos os que o lêem sabem o ponto a que elle quer chegar. Falta-lhe unicamente declinar o nome da pessoa a quem beneficiará.

Ora, não ha noticia de que a bancada paulista o tenha impugnado, quer no seio da commissão que o subscreveu, onde possue um membro, quer em outro qualquer logar ou por outra qualquer fórma de dissensão.

E' exacto que tudo isto é do direito da bancada. Ninguem lhe vae ditar nórmas de procedimento nem a orientação que ella deve seguir. Comtudo, se me permittisse a impertinencia o digno professor que a dirige, eu figuraria o caso de um espectaculo no theatro.

E' certo que quem vae vêr a peça não tem nenhuma qualidade para ensinar aos actores o desempenho de seus papeis; mas assiste-lhe a faculdade de, á sahida, dizer se gostou, ou não gostou, da interpretação.

Assim, com todo o respeito que é devido ao Sr. Alcantara Machado e a humildade que ponho habitualmente em minhas opiniões, peço licença para declarar:

— Não gostei...

Costa REGO

Pingos & Respingos

Loura ou morena?

Serão as louras mais sanguinarias que as morenas?
(Thema de um estudo do prof. inglez Gilbert Foan).

Terá a lourinha formosa,
De olhos claros de crystal,
A alma de Maria Rosa
Typo de mulher fatal?

Ou a moreninha, sereia
Que nos conquista e fascina,
Cujo olhar nos incendeia
Será a mulher assassina?

Alma de anjo ou de vampiro
Que faz de nós o que quer,
Não sei mesmo qual prefiro
Só sei que adoro a mulher.

E não creio que ella seja
Tão má qual o mundo a julga.
Se a sua mão bemfazeja
Nem sequer mata uma pulga!

Clara, escura, parda, loura,
Ou mulata "oxigénée"
Ella é que a vida nos doura
Com o seu "it", com o seu "quê".

Mulher fatal? assassina?
Meu Deus! que falta de as-
[sumpto!
Se ella é santa, ideal, divina,
Por que essa "enquête"? per-
[gunto.

Ingenuos criminalistas
Não ha taes degeneradas!
Pelas contas das modistas
E' que a mulher dá "facadas".

ALVARO ARMANDO

* * *

Um avião que fazia a viagem de Allahabad para Calcutá caiu ao solo por ter abalroado com um abutre.

O nacionalismo indú é um facto; Gandhi tem partidarios extremados até nos ares!

* * *

Em Cuba foi declarada nova greve geral.

Os revolucionarios, porém, continuam em actividade: ainda desta vez não adheriram á greve.

* * *

"E' perigoso discutir nesta casa Republica Nova e Republica Velha" disse na Constituinte o sr. Mauricio Cardoso.

De certo; mesmo para os lexicographos!

Os diccionarios de synonimos são tão pouco elucidativos!...

Cyrano & Cia.

A CANDIDATURA DO SR. JOSÉ AMERICO

Carta de um revolucionario de 22, 24 e 30

O sr. Roberto Germano Soares, por nosso intermedio, dirige a seguinte carta aberta aos paulistas, especialmente á representação de São Paulo na Assembléa Constituinte:

"Resolvido, por decreto do governo Provisorio da Republica, a eleição, pela Assembléa Nacional, do futuro presidente constitucional, logo após a promulgação da nova Constituição Federal, claro é que sómente aos representantes da opinião nacional em exercicio naquella Assembléa será dado a honra insigne de escolher o novo chefe de Estado.

Entretanto, a nós, paulistas, que em 1932, desfraldamos pelo Brasil, uma bandeira de reivindicação pela ordem legal e, tal é, a bandeira de São Paulo que, ao lado da nacional, expressou nas trincheiras a vontade da Nação, cumpre, não desertar, no momento preciso em que se devem apurar responsabilidades a entregar o paiz a novo mandatario.

Por que esse açodamento na elaboração do pacto fundamental?

Que razões se invocam que legitimem a inversão da ordem dos trabalhos da Assembléa, no sentido de se precipitar a eleição do futuro presidente?

Se ellas existem, a Nação deve ser informada, pois que o seu orgão representativo, no momento, é a Assembléa Nacional.

Por que mysterio, por que conferencias reservadas, por que a chamada politica de bastidores?

Ha conchavos? Ha candidato que precisa vêr assegurado o logar e que julga indispensavel ou julgam por elle os seus aulicos necessaria a inversão?

O actual chefe do governo provisorio não é, pois, segundo li algures, s. ex. já desmentiu tão extranha versão...

Portanto, o açodamento é obra de serviçaes de todos os governos e "dos farejadores de candidaturas", que existiam até 1929 e, agora, de novo reapparecem.

E' preciso, sem duvida, cuidado com elles que tudo garantem, todo o apoio promettem e, na hora... falham, como falharam os que deram apoio ao sr. Washington Luis.

A historia é de hontem e convém recordar.

Se assim é, se tudo é méra farça nesse particular, São Paulo precisa se definir claramente. São Paulo quer a Constituição, como todos do Brasil. Pois se quer é trabalhar com afinco para isso, sem necessidade de transigencias ou recuos desnecessarios. E' preciso diminuir prazos? Diminua-se.

Mas, eleger o presidente antes de haver Constituição é cretinice que ninguem concebe e certamente os illustres paulistas que estão na Constituinte não terão concebido. E, se acaso, pensarem diversamente, o que não acreditamos, estarão traindo o mandato que lhes outorgou o povo de São Paulo.

E, depois, a "chapa unica" com que autoridade votaria semelhante monstruosidade conhecida como é a opinião nacional e, notadamente de São Paulo contra semelhante embuste?

E' por isso que julgamos algumas manifestações em contrario méramente pessoaes.

Assim, promulgada a Constituição, que nos cumpre fazer, ou que cabe fazer á bancada paulista?

Votar mais uma vez em branco, como fez, por occasião da eleição do presidente da Assembléa?

Não, não é possivel que isso aconteça, pois São Paulo na phrase historica de Bernardino de Campos, *"não se abaixa!"* e recuar na hora de uma attitude decisiva seria cobrir de opprobrio os filhos da gloriosa Piratininga.

Queremos crêr que o sr. Alcantara Machado, *leader* da bancada paulista, paulista de 400 annos, portanto mais paulista do que nós outros, que andamos pelos 40, tão ciosos dos brios da nossa heroica terra não abandone, mais uma vez, o campo de batalha, com espanto geral dos bravos de São Paulo e seus denodados alliados cariocas e dos demais Estados, até hoje attonitos ante tanta pusillanimidade e estupidez daquelles a quem de direito cabia o commando em chefe das forças politicas da Constituinte, que na minoria symbolica, representa, entretanto, a vontade nacional.

O dever de São Paulo é votar num vulto nacional, para a futura presidencia da Republica. Esse candidato naturalmente indicado, pelo seu passado de republicano probo, valente e digno, é o sr. José Americo.

O Brasil, se volta ao regimen democratico, precisa da experiencia, e da rectidão desse grande brasileiro. Os moços fizeram a revolução e, agora, cumpre, dentro do quadro legal, orientar a reconstrucção, evoluindo como elle evoluiu, para um regimen capaz de harmonizar a democracia com as novas conquistas sociaes. O sr. José Americo já demonstrou não ter perdido o contacto com as novas idéas sociaes que dominam todas as novas Constituições e sabe melhor do que ninguem que o "liberalismo" é simples panacéa para illudir os incautos.

O povo brasileiro está de olhos abertos e sabe, perfeitamente, de que especie é o liberalismo nacional que se quer de novo implantar.

Embora o sr. Alcantara Machado diga, com emphase, não existir a "questão social, no Brasil", nós julgamos preferivel attendel-a, dentro da lei, para não termos que reconhecel-a vendo fluctuar sobre nós uma bandeira encarnada, que o illustre *leader* certamente viu passar no cortejo dos honrados operarios que, pacificamente, foram passear em frente ao palacio Tiradentes, onde o zelo policial armou innocentes metralhadoras...

São Paulo republicano; S. Paulo, que fez a revolução de 32 não póde deixar de apresentar á Nação um candidato e, esse candidato, pelo seu passado e attitude honesta no governo e pela sua bravura na revolução, é o honrado ministro da Viação.

Dizem que já está, politicamente assegurada a candidatura do actual chefe do governo provisorio á futura presidencia. Não importa: São Paulo votará em José Americo numa demonstração de brasilidade, de alto apreço ao republicano insigne e impolluto e em homenagem ao pequenino e glorioso Estado da Parahyba e aos seus alliados no movimento constitucionalista de reivindicação não paulista, mas nacional.

Como brasileiro de São Paulo, que quer a unidade nacional e defende o prestigio da sua terra no seio da Federação, penso que interpreto o verdadeiro sentimento paulista na hora historica que o Brasil atravessa.

Viva São Paulo, dentro do Brasil unido e forte! — Rio de Janeiro, 5 de março de 1934. — *Roberto Germano Soares*. — Praia de Botafogo, 421. Revolucionario de 22, 24 e 30 e 32 em S. Paulo; do batalhão "14 de Julho", filho de Ribeirão Preto-São Paulo."

A ORGANIZAÇÃO DE DEFESA DO ASSUCAR E DO ALCOOL

O Syndicato de Usineiros de Pernambuco, em assembléa geral realizada a seis do andante, deliberou assegurar sua completa solidariedade á administração que realiza o dr. Leonardo Truda, na presidencia do Instituto de Assucar e do Alcool.

Pernambuco guarda nitidamente a lembrança do descalabro do mercado assucareiro, antes do decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931, que creou a commissão de defesa da producção do assucar.

Não é que á propria industria faltassem forças para organizar a sua defesa; faltava apenas quem com autoridade coordenasse essas forças.

Estavamos até então habituados ao espectaculo da indigencia na industria assucareira; os intermediarios devoravam-na tranquillamente, atanazando-a nos tentaculos dos seus capitaes, de modo tal que o productor não tinha por onde se redimir do regimen deficitario que lhe annullava o esforço, no fim de cada uma das suas moagens.

Ser industrial do assucar, no paiz, era tentamen geralmente considerado louco. Desapparelhado de credito para trabalhar essa especie de actividade industrial, que exige não só elevado capital fixo, representado em terras e machinismos, senão tambem um numeroso capital de movimento, o usineiro não tinha a quem recorrer, senão mesmo aos mediadores que não raro separavam para si a parte do leão.

Em 1931, foi idéa de alguns productores que o dr. Leonardo Truda acolheu e obteve do governo provisorio que a apoiasse, fazer a organização de defesa, a principio mediante aquella commissão e, a seguir, em consequencia dos resultados obtidos, pelo Instituto, tambem de caracter official, onde se representam os productores de todas as regiões.

Então, passamos a ter a certeza do credito para financiamento das nossas safras; o producto começou a sair do aviltamento, a que o expunham as aperturas dos industriaes, livre das excessivas offertas em que outrora commummente andára. Os lotes do sacrificio para o estrangeiro se vêm reduzindo e, sobretudo, tolhida a especulação, o producto conseguiu afinal encontrar preço que ainda não é remunerador, mas com a organização complementar, que o Instituto vae realizando, concernente ao alcool motor, certamente o será.

Com um tal equilibrio, que se consolidará á medida que se fôr obtendo o justo preço para o producto, lucra o usineiro, o lavrador e com estes a economia geral do paiz.

Mas, esse resultado, que nenhum productor hesita em attribuil-o á organização official de defesa do producto, não se teria conseguido se não houvera a orientação intelligente, a solicitude, a comprehensão exacta das necessidades da lavoura da parte do homem que a vem conduzindo a tão feliz resultado, na presidencia dessa organização.

O productores e lavradores de Pernambuco, o acreditamos que os de todo o paiz, estão inteiramente satisfeitos com a sua organização de defesa e scientes do apoio que lhe presta o governo. Comprehendemos que haja prejudicados, pelo que realiza aquella organização, visto como facil não é mais a especulação que, ha dois annos, detinha o assucar em suas mãos a preços infimos, delle se faziam senhores para, depois, vendel-os a preços que só a elles aproveitavam, com prejuizo dos industriaes, lavradores e dos proprios consumidores, senão tambem da propria economia nacional.

Co-responsaveis pela organização que ora existe e realiza a defesa do producto, de uma coisa estamos certos: de que, a quantos trabalham na industria canavieira, não falta o elevado sentido da finalidade do apoio, que prestam ao Instituto do assucar e alcool, o qual tanto fala ao interesse de cada um delles como aos do proprio paiz.

SYNDICATO DE USINEIROS DE PERNAMBUCO.

(E 57840)

COSTA REGO

O almoço que lhe será offerecido amanhã

Realiza-se amanhã, ás 12.30, no salão de jantares do Palace-Hotel, o almoço que os amigos, collegas e admiradores de Costa Rego lhe offerecem, por motivo do seu anniversario natalicio.

A homenagem terá um caracter altamente expressivo de amizade, sendo tambem um testemunho de sincero apreço ao jornalista brilhante, cujo nome occupa na imprensa brasileira um logar de inconfundivel relevo.

Costa Rego

Na sua carreira victoriosa, que elle fez no "Correio da Manhã", Costa Rego affirmou sempre a sua grande intelligencia, a sua cultura, a sua extraordinaria capacidade de trabalho, o seu patriotismo; tudo isso invariavelmente servido por uma probidade profissional que o torna, de qualquer fórma, respeitado até no seio daquelles dos quaes diverge e aos quaes critica com os recursos da sua logica segura e da sua ironia scintillante.

Homem politico, com responsabilidades politicas, antigo governador de Alagoas, varias vezes deputado e ultimamente senador pelo seu Estado, que lhe deve valiosos serviços, Costa Rego não deixou nunca de ser o jornalista completo que todos admiram.

Ao almoço, até hontem, entre outras, haviam sido recebidas as seguintes adhesões:

Associação Brasileira de Imprensa, Herbert Moses, Affonso Viseu, Clementino do Monte, Americo de Almeida Guimarães, Carlos Pontes, José Pimenta de Mello, C. da Veiga Lima, Braz Veloso, Ayres da Fonseca Costa, Cesar Pereira de Souza, Carlos L. Pereira de Souza, dr. Plinio Marques, Mario Alves, M. Paulo Filho, Matheus Martins Noronha, Raymundo Barbosa Lima, Luis Edmundo, Jones Rocha, Luiz Aires, Hugo Ramos, João Ayres de Camargo, Oswaldo Camargo, dr. Berbert de Castro, Pilar Drumond, Pinheiro da Cunha, Amaro Albuquerque, Oscar Bormann, coronel Lima e Silva, tenente-coronel Pedro R. Teixeira, Xavier d'Araujo, dr. Joaquim da Silva Peixoto, Adolpho Konder, Domingos Segreto, Heitor Moniz, João Lopes de Faria Lacerda, Antonio de Souza e Silva, Henrique Dodsworth, Carlos Maul, Sebastião Calvet, Accurcio Torres, Viriato Corrêa, dr. José Julio da Silveira Martins, dr. Flavio da Silveira, dr. Antonio Azeredo, dr. Firmo Dutra, dr. Aprigio dos Anjos, Jayme Passos, capitão Nicolão Matarazzo e outros cujos nomes constam das listas que se encontram no balcão do "Jornal do Commercio" e na portaria do Palace-Hotel.

Na proxima terça-feira publicaremos a lista completa das pessoas que adheriram á homenagem.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA NO ALMOÇO A COSTA REGO

No almoço que será offerecido ao jornalista Costa Rego, a Associação Brasileira de Imprensa será representada pelo jornalista Pereira Rego, por ter o seu presidente adherido pessoalmente á homenagem.

A VINDA DOS ASSYRIOS PARA O BRASIL

Uma nota do gabinete do ministro das Relações Exteriores

"Da resenha dos trabalhos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, em sua sessão de 22 de fevereiro ultimo, consagrada ao debate da questão da vinda de assyrios para o Brasil, consta que, a um dos oradores, que acompanhou as negociações a respeito "causou, muitas vezes, estranheza o açodamento, o interesse com que do Ministerio do Exterior telephonavam para o Ministerio do Trabalho indagando se tal requerimento da Companhia Norte Paraná não fôra despachado..."

Não compete ao Ministerio das Relações Exteriores discutir o fundamento das criticas levantadas contra o acto pelo qual o governo deliberou permittir, dentro de certas condições, a immigração de que se trata.

Já o fez, com sua autoridade pessoal e official, o senhor ministro do Trabalho, Industria e Commercio, em recentes declarações fornecidas á imprensa do Estado do Rio Grande do Sul, e reproduzidas, a 23 de fevereiro ultimo, nos jornaes desta cidade.

Mas se ao Ministerio das Relações Exteriores nada compete dizer sobre taes criticas, quer por não ser isso de sua alçada, quer por já o haver feito a autoridade competente, cumpre-lhe, no entanto, esclarecer o publico sobre a increpação de haver-se telephonado, muitas vezes, do mesmo Ministerio ao do Trabalho, com açodamento e interesse sobre o despacho de requerimentos referentes ao assumpto.

O Ministerio das Relações Exteriores procedeu por isso, ás necessarias indagações. E o resultado destas o autoriza a affirmar que a accusação é inteiramente destituida de fundamento. Como orgão das relações exteriores do paiz, este Ministerio recebeu, emanada da Liga das Nações e de governos estrangeiros, vasta documentação official, em que se solicitava a admissão de assyrios no Brasil. Além dessa documentação, recebeu o Ministerio das Relações Exteriores, dos interessados, copia de um memorial da Companhia de Terras Norte do Paraná, dirigido ao Ministerio do Trabalho.

Todos esses papeis foram submettidos á consideração e decisão do Ministerio do Trabalho. A solução dada, por este ao caso, o Ministerio das Relações Exteriores a transmittiu á Liga das Nações e aos governos estrangeiros que, por seu intermedio, haviam submettido a questão ao exame do governo federal.

Ficou egualmente apurado que, durante as negociações sobre a vinda dos assyrios, se telephonou do Itamaraty ao Ministerio do Trabalho, solicitando, não o despacho de requerimentos de particulares, mas tão sómente confirmação escripta da decisão que o mesmo Ministerio já tomara e verbalmente communicara ao Itamaraty, sobre a documentação emanada de autoridades officiaes estrangeiras.

O Ministerio das Relações Exteriores não teve, como se vê do exposto, entendimento algum, a respeito, com particulares ou companhias privadas, havendo sido, no caso, mero intermedio unicamente entre a Liga das Nações e governos estrangeiros e o Ministerio do Trabalho."

A CHEGADA DO MINISTRO SALGADO FILHO

O sr. ministro Salgado Filho, que chega na terça-feira proxima, a bordo do "Itaité", do Rio Grande do Sul, será recebido nesta capital por um grande numero de representantes de associações patronaes.

A directoria do Syndicato dos Lojistas já resolveu comparecer ao desembarque do ministro, esperando que esse gesto seja imitado por todas as outras associações desta cidade.

Para que não retalhem o territorio de Matto — Grosso —

A proposito da sua attitude na Assembléa Constituinte em relação á idéa do desmembramento do territorio mattogrossense, o dr. Generoso Ponce Filho, representante do grande Estado na mesma Assembléa, recebeu o seguinte telegramma do general Rondon:

"Deputado Generoso Ponce — Rejubilo-me pelo vosso ardor patriotico, proseguindo civica campanha Assembléa Constituinte, defesa integridade territorio nossos antepassados legaram nossa guarda, conservação, seu povoamento e progredimento. Honrae assim neste momento, os anceios do povo mattogrossense manutenção integridade nosso inviolavel torrão natal. — General Rondon."

REPRESENTAÇÃO E JUSTIÇA

Deve-se ao sr. Assis Brasil a formula em torno da qual girou a predica revolucionaria da Alliança Liberal.

Synthetisando os males do regimen instituido pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891 nas palavras symbolicas "representação e justiça", o chefe dos libertadores, ora recolhido á sua Thebaida, forneceu materia inesgotavel para a oratoria inflammada de caravanas famosas e os manifestos dirigidos á nação até ao dia da "revolução pacificadora", que entregou a direcção da Republica ao ex-ministro da Fazenda do governo deposto.

Não sobra aqui espaço para a transcripção de alguns trechos da litteratura politica da época, em que se attribuia grande parte das mazellas do presidencialismo á mystificação das urnas. Dizia-se, então, que os comicios eleitoraes de verdade excluiriam da representação os ineptos e os aulicos.

Modificada a organização do legislativo e do judiciario, com certas cautelas recommendadas pelos defensores sem convicções das autonomias locaes, verificar-se-ia promptamente a elevação do nivel moral da gente que explora a industria da politica. O Brasil encontraria o Eden de que se viram privados, segundo os emissarios da Liga das Nações, esses perseguidos assyrios destinados ao planalto paranaense.

Depois de 24 de outubro, as idéas alliancistas ganharam muito em radicalismo e perderam em complacencias para com os velhos partidos que lhes deram apoio.

Os desmaios e os collapsos observados no ante-projecto da sub-commissão, reunida no Itamaraty, foram levados á conta do methodo erroneo de escolha dos technicos para emprehendimento tão difficil.

O chefe do governo provisorio quiz, mais uma vez, pôr á prova a sua habilidade, associando representantes de doutrinas e credos antagonicos para a execução, em conjunto, de uma obra sem traços predominantes de escolas nem desagradavel a qualquer paladar, principalmente ao dos extremistas.

Sobre as ruinas daquelle pot pourri constitucional levantou-se um substitutivo furta-côres, com os mesmos defeitos de fórma e de substancia. Os collaboradores do substitutivo zombam da technica do ante-projecto. Diverte-se o publico vendo o rôto rir-se do esfarrapado...

Não custa documentar-se o pittoresco desse illogismo.

A Commissão Constitucional partilhou até mesmo da antipathia votada ao Senado pelos publicistas de emergencia da sub-commissão. E' verdade que admittiu uma camara alta, mas deu-lhe nome differente e restringiu-lhe a competencia. Não quiz servir-se da denominação tradicional da assembléa das unidades federativas, transformada em bóde expiatorio de um regimen desacreditado, de que ella foi sempre um reflexo inconfundivel.

Ora, o Senado da Republica velha não estava moralmente abaixo da Camara. Equivaliam-se os dois ramos do legislativo na propria época em que mais se accentuou a reacção contra o primeiro.

Se houvesse logica nessa má vontade contra os legisladores decaidos, as duas casas do Congresso deveriam ser comprehendidas no mesmo anathema.

A Commissão Constitucional julgou, porém, mais acertado acompanhar, á distancia, a accentuada tendencia das democracias modernas para o bi-camaralismo, alvitrando designação differente para o ramo do legislativo, cuja missão, numa Republica federativa, é estabelecer a egualdade da representação dos Estados membros.

A mudança de nome terá, possivelmente, a virtude de livrar a Camara dos Estados de uma temerosa gettatura. Mas isso não basta.

Reduzindo-se as attribuições legislativas da Camara dos Estados, assegura-se a preponderancia da Camara dos Representantes, composta, na sua maior parte, "pelo systema proporcional e suffragio directo", aggravando-se, destarte, a desegualdade contra que tanto clamam as circumscripções politicas de territorio reduzido ou de pouca densidade de população.

Uma lei civil ou commercial e o orçamento pódem ter para a maioria dos Estados muito mais importancia do que uma de caracter méramente fiscal.

A extensão desse assumpto reclama um exame mais detido em outro momento. A preferencia deve ser dada agora á composição da Camara dos Representantes. E' bom observar que aos membros da Camara dos Estados cabe tambem, pelo proprio methodo de eleição, o nome de representantes.

"A Camara dos Representantes compõe-se, segundo o artigo 16, de deputados do povo, eleitos mediante systema proporcional e suffragio directo, egual e secreto, e de deputados das profissões, eleitos nos termos da lei ordinaria."

O texto transcripto encerra um grave perigo para a nação. Não se comprehende mesmo a razão do desgosto dos classistas ao conhecerem o substitutivo. A Commissão Constitucional abriu-lhes caminho a uma compensadora barganha na proxima eleição do presidente constitucional. Elles poderão obter, em troca de seus votos, um terço das cadeiras da Camara dos Representantes.

O governo discricionario está, por sua vez, armado de um instrumento infallivel para a conquista da solidariedade de um grupo de eleitores, cuja presença na Constituinte foi celebrada como a primeira victoria revolucionaria sobre o profissionalismo politico...

Alberto Rego Lins

O commandante da divisão naval ingleza do Atlantico Sul radiographou ao chefe do governo

Do commandante da divisão naval ingleza do Atlantico Sul, que esteve na Guanabara, recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte radio:

"Bordo do cruzador inglez "Norfolk", 9 (radio) — A' s. ex. o presidente do Brasil — Rio — Deixando sua bella capital, permitta exprimir a v. ex. meus melhores agradecimentos pela affectuosa maneira com que fomos recebidos. A nossa visita nos foi extremamente grata, e apreciamos devidamente todas as gentilezas, e bem assim a hospitalidade com que fomos distinguidos. — Almirante Brax."

Vae responder pelo expediente do Ministerio — da Viação —

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, designando o official de gabinete do ministro da Viação, Fernando Augusto de Almeida Brandão, para responder pelo expediente durante a ausencia do ministro.

A MOCIDADE DAS ESCOLAS E A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

O nosso companheiro M. Paulo Filho recebeu hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 10 de março de 1934. Sr. dr. Paulo Filho. — V. s. desculpe, mas, eu sou moço, sou brasileiro e preciso desabafar.

Começo por applaudir o grande jornalista que traçou o lindo artigo — *A cacographia e a Constituinte*. Penso porém, que com Constituinte ou sem Constituinte, a vontade da maioria dos intellectuaes do Brasil, a maioria do seu povo e os interesses brasileiros é que devem sobrepujar ao negocio vergonhoso da orthographia que precisa ser destruido de vez. Pois para que veiu a Republica Nova? Não foi para moralizar? E começa-se por impôr-se a um paiz inteiro a mais desagradavel das immoralidades? Não veiu a Republica Nova para acabar com as minorias que tiravam partido das situações politicas? E vae-se dar a uma empresa editora vantagens em detrimento da vontade, da cultura e do sentimento patriotico de um paiz? Mas, esperem lá, que negocio é esse? Então o povo do Brasil não vale nada? Eu appello para os estudantes do meu paiz, como estudante que sou, para que elles juntem, tambem o seu protesto ao da maioria dos intellectuaes, á maioria do povo, que não quer escrever numa orthographia que não é nossa, as palavras do idioma que se fala no Brasil.

Nós, que até bem pouco protestámos por convicção e silenciosamente, levantemos agora, o protesto de modo alto e positivo. Se as escolas estivessem abertas eu, pessoalmente iria provocar um *meeting* e propôr aos meus collegas que não deixassem perecer a independencia do paiz para favorecer um individuo ou a uma corporação sem escrupulos patrioticos.

Fica aqui, porém, a idéa, para que collegas meus, com mais prestigio do que eu tomem iniciativas. — *Clovis Bittar*, academico de Direito. — Residencia: rua Visconde de Santa Isabel n. 164."

Instituto de Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos

Um esclarecimento do general Sylvestre Rocha

Pede-nos o general Sylvestre Rocha a publicação do seguinte:

"Tendo verificado pelas consultas que tenho recebido, que não estão sendo bem comprehendidas as tabellas de pensão da Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito, peço a fineza de divulgar, em favor da collectividade, o seguinte exemplo:

Um assistido de 28 annos de edade quer instituir a pensão mensal de 300$000.

Coefficiente para a edade de 28 annos 9.214.200

Contribuição annual, tabella 22ª que deixa 300$-360$000.

Differença entre 60 annos e 28 32 ou 384 mezes.

9.214.200 x 360.000 — 8$638.

384

Com a contribuição mensal para a pensão de 300$000 é de 30$, a contribuição mensal total será de 38$700.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me — General Sylvestre Rocha, director."

Regulada a execução do reajustamento economico

Nomeados os tres membros que comporão a Camara

O chefe do governo provisorio, conforme noticiámos, assignou, ante-hontem, um decreto regulando a execução da lei n. 23.533, de 1 de dezembro de 1933, sobre o reajustamento economico, cuja Camara, creada pelo art. 6º da referida lei, para dar execução ás suas disposições, será composta de tres membros, nomeados pelo chefe do governo provisorio.

A mencionada Camara, em sua primeira reunião, que será presidida pelo mais velho dos seus membros, elegerá seu presidente.

A mesma funccionará diariamente, sendo distribuidos aos seus membros, inclusive ao presidente, á proporção que derem entrada, os processos de sua competencia, e as decisões deverão ser assignadas pelo relator e pelo presidente.

O chefe do governo assignou, tambem, decretos nomeando os drs. Bernardino de Souza, Ruben Machado da Rosa e João Alves Meira Junior, para membros da Camara de Reajustamento Economico.

Em outro logar desta edição publicamos na integra o decreto de regulamentação.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Educação e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Abrindo o credito especial de 16:966$600 destinado a attender, nos mezes de fevereiro e março do corrente anno, ao pagamento da differença de vencimentos do pessoal da Escola Polytechnica, da Universidade do Rio de Janeiro, cuja tabella foi alterada pelo decreto n. 23.792, de 23 de janeiro findo.

Na pasta da Viação:

Approvando novos projectos e orçamentos para construcção de uma caixa dagua na estação de Rio Grande e augmento da linha na estação de Parecy, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal-telegraphica de Clevelandia, no Paraná.

Autorizando o Ministerio da Viação a ceder uma área na estação maritima da E. F. Central do Brasil, para construcção de um armazem frigorifico, destinado ao serviço de exportação de fructas e demais generos de facil deterioração, de accordo com as condições que forem previamente approvadas pelo referido Ministerio da Viação.

Approvando os projectos e orçamentos para a construcção dos edificios destinados á séde dos Correios e Telegraphos em Campo Grande, Cuyabá e Florianopolis, cujas despesas relativas á construcção desses predios correrão por conta dos recursos especiaes provenientes da renda do sello addicional creado pelo decreto n. 22.620, de 5 de abril de 1933.

Nomeando o diarista em disponibilidade, da Central do Brasil, João Pinto da Silva Valle Junior, para escrevente de 3ª classe da mesma Estrada.

Tornando sem effeito o decreto que promoveu por merecimento a auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, o auxiliar de segunda Jefferson Borges.

Removendo, por conveniencia do serviço, o estafeta da agencia postal-telegraphica de Pombal, Antonio da Silva Veiga, para a agencia de Campina Grande, ambas na Parahyba do Norte; e a pedido, o carteiro de 3ª classe da agencia especial dos Correios de Santos, Geraldo Pereira Macambira para egual cargo no Pará.

Exonerando Julio Brandão de Albuquerque, de telegraphista da 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos por ter acceitado outro emprego publico; e a pedido, Affonso de Barros Rocha de thesoureiro da agencia do Correio de Taquaratinga, em São Paulo.

Nomeando, interinamente: Tercilla dos Santos, agente postal de Barracão, em Santa Catharina; Dirceu Cicero Godoy, ajudante da agencia postal-telegraphica de Jaguariava, no Paraná; Isabel Ferreira Pinto, agente do Correio de Brooklyn Paulista, em S. Paulo; José Cesarino de Carvalho, agente postal de Mataria, no Estado do Rio; Dinorah Linhares da Frota, agente do Correio de Alvares Machado; Maria Biondo Montovani, agente do Correio de Apparecida da Agua da Rosa; Olinda Silva, agente do Correio de Aeropolis; Antonio Dias da Silva, agente do Correio de Bom Successo; Ascenção Verdu' Borges, agente do Correio de Barauna; Eduardo de Campos Porto, agente do Correio de Duartina; Inah Moreira Rocha, agente do Correio de Fartura, Maria Conceição de Carvalho, agente do Correio de Garça, todos em São Paulo. Nomeando ainda agentes do Correio, em S. Paulo: Genny Debreix, em Guaycara; Isabel Teixeira de Camargo Sobrinho, em Itahy; Vicentina Jacques, em Julio Prestes; Maria Catanelli de Moraes, em Mandaguary; Amelia Dala Déa, em Páo d'Alho; Oswaldo Rodrigues dos Santos, em Rodrigues Alves; Maria de Lourdes de Camargo Barros em Salto Grande; Vera Pompeu do Amaral, em Villa dos Lavradores; Lydia Carvalho Folgosi, em Vera Cruz; Alice Maria de Andrade, em Santo Anastacio; e Elvira Thereza Gireto, em José Theodoro.

Promovendo, por merecimento, a ajudante da agencia especial de Santos, dos Correios e Telegraphos, o 1º official da mesma agencia Elysio Ribeiro Pestana; e por antiguidade, a 1º official, o segundo José Coelho de Figueiredo; a 2º official, o terceiro Jorge Luis de Araujo.

Concedendo aposentadoria a Francisco Guilherme de Oliveira escripturario de terceira classe da Central do Brasil; e Constancio Vaz Guimarães, 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Democrito da Cunha, mestre de linha do Departamento dos Correios e Telegraphos; e a Antonio Zeferino de Carvalho ajudante da agencia postal-telegraphica de Amparo, em São Paulo.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O BANHO DO PETIZ

DR. LADEIRA MARQUES
(Assist. da clinica Margarido e Chiaffarelli.)

Não obstante o habito da antiga e tradicional praxe do banho, logo após o nascimento, a tendencia moderna da medicina inclina-se para a sua suppressão.

Estudos e observações actuaes vieram demonstrar que a substancia gordurosa que envolve o recemnascido desempenha funcção importante para as necessidades do joven sêr. Assim é que além do papel protector que exerce, pela sua acção bactericida possue altas reservas de gordura e substancias proteicas que desde logo serão aproveitadas após absorpção pela pelle, evidenciada pelo seu desapparecimento espontaneo. Assim, este enducto sebaceo que offerece difficuldade aos meios usuaes de remoção, em 24 horas estará espontaneamente eliminado por mecanismo da absorpção cutanea.

Ao par da vantagem da conservação desta substancia que irá proporcionar proveito ás necessidades do recemnato, a suppressão do banho inicial irá poupar o tenro organismo, não só, dos resfriados a que ficará exposto pela perda facil de calor a que é sujeito, como tambem, dos riscos de infecção pelo contacto da ferida do cordão umbelical com a agua, muitas vezes polluida do banho. Far-se-á então a asepsia das "cavidades naturaes": nariz, bôca, ouvido, anus e tambem dos olhos, por meio de algodão aseptico embebido em agua fervida. Logo após a queda do cordão que geralmente se faz entre o 4º e o 6º dias, dar-se-á então inicio aos banhos que serão então diarios. Prefere-se, geralmente, para horario do banho o intervallo entre as mamadas, para se evitar, desta forma, o vomito do petiz como acontece, quando tem o estomago cheio, logo após as refeições. E' ainda de conveniencia que se faça ao se avizinhar da noite, para que o pimpolho possa se beneficiar da acção calmante do banho, para a tranquillidade completa do somno reparador.

A pessoa encarregada do banho, além dos cuidados rigorosos na lavagem das mãos, deve preferir a agua fervida e bacia ou banheira exclusivamente reservada ao uso da creança. Far-se-á então o banho, tomando o pimpolho deitado de costas sobre a mão esquerda collocada logo após á nuca, para suster a creança e manter a cabeça em posição elevada, emquanto que com a mão direita, se fará a limpeza de todo o corpo á excepção das cavidades naturaes: nariz, bôca, ouvidos e tambem dos olhos. A temperatura do banho tomada com o thermometro no 1º mez deve ser de 37 grãos. A duração não deve ir além de cinco minutos, afim de que o pimpolho não se exponha aos resfriamentos.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5º andar.

Sr. Dias Carvalho (Cavaré) — A' excepção dos pediatras, os homens, regra geral, pouco entendem de alimentação e barriga de creança. Ao contrario dos pintainhos o pimpolho não tem direito de comer á hora que quer nem a quantidade que quizer. Assim, é preciso que informe o horario das refeições do Abel e mande dizer quantas mamadeiras recebe e a quantidade de leite que recebe em cada mamadeira. Ficamos ao seu inteiro dispor para nova resposta.

Mme. Anna da Silva Xavier (Rezende) — Dê á sua filha seis refeições ao dia: ás 7 e 10 da manhã, 1 e 4 da tarde e 7 e 10 da noite. Dar nestas horas o seguinte mingão feito com duas colheres das de chá de aveia, uma colher das de sopa de assucar, 130 grammas do leite e 60 grammas de agua.

Cosinhar até reduzir a 150 grammas. Fazer gymnastica abdominal e massagem circular do ventre. Elevar a quantidade de succo de frutas: caldo de laranja ou de limão, caldo de tomate com assucar, succo de uvas, etc., para 50 a 100 grammas. Dar extracto de malte ou mel de abelhas, na quantidade que fôr necessaria para manter uma evacuação facil, diariamente: começar com uma colher das de chá e ir augmentando progressivamente. E' preciso que tambem tenha em vista a acção laxativa do succo de frutas; em quantidade augmentada.

Mme. Sylvio Mattos (Bom Jardim) — Faz muito bem em não dar alimento ao Sergio Henrique, no correr da noite. Mantenha sempre a disciplina de horario, no regimen. E', provavelmente, a diarrhéa, que está prejudicando o augmento do peso. Emquanto estiver desarranjado, dar cinco refeições ao dia: ás 7 e 10 1|2 da manhã, 2 e 5 1|2 da tarde e 9 da noite. A's 7 da manhã, 2 da tarde e 9 da noite, mingão feito com duas colheres das de chá de creme de arroz, duas colheres das de chá de assucar, duas colheres das de chá de cacáo peptonado ou cacáo plasmar, 250 grammas de agua.

Cosinhar até reduzir a 200 grammas e juntar depois de morno, duas colheres das de sopa com leitelho (Eledon, Nutricia, Butyrol, etc.).

Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

A's 10 1|2 da manhã e 5 1|2 da tarde: caldo magro de franco engrossado com arroz ou massa branca. Sobremesa de maçã crúa ralada. Depois de bom, voltar ao regimen anterior, elevando a quantidade de leite a 180 grammas para cada refeição.

Mme. N. Ribeiro (Campos) — Pode estar certa que a febre alta que o seu menino teve anteriormente nada tem que ver com a prisão de ventre. Deve ter corrido, certamente, por conta de alguma infecção. Não faça mais lavagens e risque da sua therapeutica o purgativo, que só acarreta damnos ao organismo da creança. Insista no regimen e se ainda, o Carlos continuar com prisão de ventre, escreva, para adoptarmos nova providencia. Dê-se Vitamalt, Ostomalt ou qualquer outro producto correspondente.

A RUSSIA QUER EVITAR UMA VISINHANÇA AMEAÇADORA...

Fala-se na creação do Estado independente do Baikal na divisa da Mandchuria

Paris, 10 (Havas) — Um telegramma de Tallim, capital da Esthonia para o "Temps" diz que foi ali recebida de Moscou a informação de que o Conselho dos Commissarios do Povo resolveu transformar a região do Baikal, que tem a cidade de Tchita como capital, em territorio especial englobando toda a região que confina com o Estado Mandchu.

O novo territorio seria completamente independente e com uma administração propria sem nenhuma ligação com a da provincia do Extremo Oriente.

Está em viagem para esta capital o novo ministro do Perú

Lima, 10 (Havas) — O novo ministro do Perú no Brasil sr. Jorge Prado partiu a bordo do vapor "Virgilio" com destino a Santiago, donde seguirá de avião para o Rio de Janeiro.

O embarque do diplomata peruano deu azo a que o sr. Jorge Prado recebesse calorosa manifestação de sympathia e cordialidade por parte do mundo official, do corpo diplomatico e de elementos de destaque da sociedade peruana.

O torneio profissional de tennis em Nova York

Nova York, 10 (Havas) — No torneio de tennis entre profissionaes de Saint Louis, Tilden bateu Plaas por 6|4 — 1|6 — 7|5 — 7|5. Vines venceu Cochet por — 6|3 — 4|6 — 6|0 — 6|3. A dupla Tilden-Vines bateu a dupla Cochet-Plaa por 6|1 — 6|4.

Nova York, 10 (Havas) — Teve inicio hoje a série de encontros preliminares ao campeonato de tennis dos Estados Unidos sobre "court" coberto.

Shields bateu Borotra por — 3|7 — 9|7 — 6|4 — Wood venceu Féret por 8|5 — 8|6 — 6|2. A dupla Mc. Cauliff-Alonso bateu a dupla Féret-Merlin por 5|7 — 6|4 — 7|5.

Boussus bateu Alonso por — 6|3 — 7|5. Merlin venceu Mc Cauliff por 6|3 — 6|3.

Os Estados Unidos obtiveram, pois, tres victorias contra duas alcançadas pela França.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, 12, as seguintes folhas do 15º dia util, referentes aos mezes de fevereiro e março: Diversas pensões da Guerra, de P a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z, e Montepio civil da Justiça, de A a G.

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 18 horas, no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyaz, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba ás quintas-feiras, e para o Norte, ás terças-feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve ás cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados do Piauhy e do Ceará.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & Cia. — Penhores no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 20 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

CASA GUNTHIER (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua Luis de Camões ns. 45-47.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Arlanza", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Orania", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Depois de amanhã:

"Miranda", para Ponta d'Areia, Caravellas e Ilhéos, recebendo impressos, até 15 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o interior da Republica, até 16 horas; idem, idem, com porte duplo, até 16 horas.

"Itaquatiá", para Portos do norte até Cabedello, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 12 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Highland Princess", para Las Palmas e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 18 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 153, avenida Marechal Floriano n. 173 e rua Senador Pompeu n. 6.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 105 e rua dos Andradas n. 73.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 248 e rua Gonçalves Dias n. 61.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e praça Tiradentes n. 15.

S. ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, rua Riachuelo n. 191 e avenida Gomes Freire n. 103.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 85 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua Ypiranga n. 65 e rua das Laranjeiras n. 384.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Euzebio n. 27.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 353, rua da America n. 323 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 26, avenida Francisco Bicalho n. 232 e rua Senador Euzebio n. 288.

RIO COMPRIDO — Rua Catramby numeros 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 46 e rua Aristides Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros n. 288.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua S. Januario n. 188, rua São Luiz Gonzaga n. 152, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 98, 300 e 819 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 229, rua Barão de Mesquita ns. 237, 590 e 700, e rua Theodor oda Silva n. 438.

ENGENHO NOVO e MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.383, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Villela Tavares numero 348, rua Barão de Bom Retiro n. 151.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 444, avenida Suburbana ns. 1.613, 3.220 e 2.356; rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 409 e rua Aristides Caire n. 219.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 275, rua Itaquaty n. 18, avenida Suburbana n. 2.816, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 153-A, rua Cardoso de Moraes numero 580, rua Barreiros n. 152, estrada Engenho da Pedra n. 582, rua Quito n. 36, rua Lobo Junior n. 79 e estrada do Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Rua Quatro de Novembro n. 18, rua Uranos n. 1.385 e rua Lobo Junior n. 17.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Feliz n. 455, estrada Braz de Pina n. 718, rua Itabira n. 9, rua Major Cordovil numero 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 419.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 8, Estrada Nazareth n. 38, Estrada do Engenho Novo n. 21 e largo da Pavuna numero 5.

REALENGO — Rua 2 de Abril n. 5, Estrada Santa Cruz n. 116 e rua Coronel Tamarindo n. 396.

SANTA CRUZ — Pharmacia S. Sebastião.

O que houve hontem na Assembléa Constituinte

Foi votado o substitutivo á indicação Medeiros Netto

APPLICADA A "RÔLHA — TUMULTOS E GRITARIAS NO RECINTO

A sessão da Constituinte, hontem, teve a presença inicial de 107 deputados. Presidiu-a o sr. Antonio Carlos.

Lida a acta, falou, sobre a mesma, o sr. Levi Carneiro, respondendo a observações dos srs. Mario Paiva e Mauricio Cardoso. Quanto ao que disse o sr. Mario Paiva, declara que o que ficou constando do projecto de Constituição resultou de um entendimento no seio da commissão com a audiencia do sr. Antonio Penido.

No tocante ás observações do sr. Mauricio Cardoso, declara a razão pela qual algumas das suas emendas não foram aproveitadas na Commissão dos 26, accrescentando que, entretanto, a sua collaboração foi tomada, de um modo geral, no devido apreço.

O sr. Waldemar Falcão dá explicações sobre a acceitação, por parte da Commissão dos 26, das emendas que á ultima hora lhe foram apresentadas, accentuando que nenhuma culpa lhe cabe quanto a qualquer demora que porventura haja tido a ultimação do projecto de Constituição. E termina pedindo a transcripção, na acta, da declaração de voto que teria proferido por occasião da assignatura daquelle projecto.

O PRIMEIRO ORADOR DO EXPEDIENTE

Approvada, depois, a acta, passou-se ao expediente, tendo o presidente dado a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. José Carlos Macedo Soares. O deputado paulista começa estabelecendo a differenciação ideologica entre a Constituinte de 1891 e a actual. Aquella era exclusivamente individualista.

Fala, depois, do retrocesso da civilização européa. Allude ao fracasso do plano Niemeyer traçado para o Brasil e trata, a seguir, da politica financeira e economica de Roosevelt, na America do Norte. Tudo isso — diz — para mostrar que a época actual não póde ser comparada com aquella em que fizemos a Constituição de 1891.

O panorama do mundo — accrescenta — é de molde a nos aconselhar que olhemos para dentro de nós, para a nossa historia, fazendo-se a Constituição de accordo com a nossa experiencia.

O sr. Macedo, fazendo comparações e lendo estatisticas, procura deixar bem, claro quanto o Brasil é um paiz pobre, contra o que protesta o sr. Arruda Falcão.

Mais adeante, declara que os paulistas rendem sinceras homenagens aos seus irmãos do norte, do centro e do sul, reconhecendo o seu grande amor á terra natal.

Argumenta no sentido de exaltar São Paulo.

Os srs. Campello, de Pernambuco, e Xavier de Oliveira, do Ceará, são levados a apartear o sr. Macedo com o objectivo de atenuar o quadro que elle traçava das demais unidades federativas em relação a São Paulo. O sr. Macedo, porém, responde que está lendo cifras.

Proseguindo, trata do café, que chama de unica moeda internacional do Brasil e acha, continuando, que o paiz precisa racionalizar a sua producção, focalizando a necessidade dos technicos, citando, como exemplo, o que se passou com o algodão em São Paulo que hoje é um verdadeiro emporio algodoeiro. Louva o apparelhamento technico do seu Estado, exaltando sempre, as iniciativas e tudo o mais de São Paulo. Fala, por fim, dos homens que sobem e dos que descem, dizendo que o espirito publico deve predominar sobre os interesses particulares.

FALA O SR. CARNEIRO REZENDE

Passando-se á ordem do dia, o presidente annuncia a continuação da discussão do substitutivo á indicação Medeiros Netto e dá a palavra ao primeiro inscripto para falar sobre o assumpto, sr. Carneiro de Rezende, "leader" do P. R. M.

O sr. Carneiro de Rezende começa falando da Alliança Liberal, de saudosa memoria — diz —, cuja sepultura raza está no cemiterio do Bomfim, em Bello Horizonte, onde o presidente da casa, sr. Antonio Carlos, deposita annualmente cravos roxos de Barbacena.

Proseguindo, accentúa que não vae fazer um discurso, mas sim pronunciar uma declaração de voto, ponderando, em todo caso, que o P. R. M., não abjura o seu passado em favor da Revolução de outubro.

E lê a sua declaração de voto, affirmando que suffraga com restricções o substitutivo em debate, e lendo tambem trecho de uma mensagem do sr. Antonio Carlos, quando governo de Minas em 1929, contra a intervenção do presidente da Republica na escolha do seu successor.

E termina perguntando porque depuzeram, por uma Revolução ludibriada, o presidente Washington Luís.

O SR. VILLAS BOAS E' CONTRA

Fala, depois, da sua bancada, o sr. João Villas Boas, de Matto Grosso. Começa criticando o açodamento com que se quer galvanizar no poder o sr. Getulio Vargas, com o fim de se eleger, tambem, como governos constitucionaes dos Estados, todos os interventores. Faz varias considerações em torno da questão; classificando a eleição do sr. Getulio como uma calamidade, critica o substitutivo em debate e termina dizendo que vota contra elle.

NA TRIBUNA O SR. ACURCIO TORRES

Seguiu-se com a palavra o sr. Accurcio Torres: o deputado fluminense, pela primeira vez falou da tribuna. Disse que havia pesado bem as suas responsabilidades quando se abalançou em discutir a materia, depois de o terem feito os oradores que o precederam. Continuando, accentuou que, como os brasileiros, ao expulsarem os hollandezes disseram que aqui era o seu logar, elle tambem diz que a tribuna é o seu logar.

— Transitoriamente — aparteou o sr. Macedo Soares.

Ha risos e o sr. Accurcio prosegue, já agora tratando do trabalho da Commissão dos 26.

Depois, faz longas considerações sobre a candidatura do sr. Getulio Vargas, declarando que votará contra.

— Pois eu voto a favor — aparteia o sr. José de Sá, dizendo, pausadamente: — Voto no sr. Getulio Vargas.

O sr. Accurcio diz que não vota, porque quer ficar com o Getulio Vargas de 1930. E lê, então, trechos de publicações do sr. Getulio em que este declara que só almeja uma coisa: passar os poderes que a revolução lhe conferiu ao seu successor. Lê ainda uma opinião do sr. Oswaldo Aranha contra o apressamento dos trabalhos da Constituinte e é ahi que o sr. Raul Bittencourt se admira do orador não ter ainda tratado do substitutivo. O sr. Accurcio diz que vae tratar do assumpto e accrescenta assignaria promptamente uma indicação que mandasse pôr em vigor a Constituição de 1889.

— Seria coherente — atalha o sr. Christovão Barcellos.

Mais adeante, o sr. Accurcio diz que não se podia cogitar de candidaturas num momento em que a imprensa está arrolhada.

Nessa altura ha uma certa agitação. O sr. Accurcio diz que a Revolução tinha tido só um objectivo: — substituir os homens no poder. Os srs. José de Sá, Russomano, Soares Filho e outros protestam, assegurando que o orador não conhece o programma da Alliança Liberal. O sr. Amaral Peixoto grita que a Revolução nada teve com a Alliança Liberal. O sr. Raul Bittencourt esclarece que a Alliança tinha propositos eleitoraes, mas o seu programma se ampliou desde quando recorreu ás armas. O sr. Antonio Carlos, na presidencia, sorri deante da discussão em torno da Alliança e o sr. Accurcio diz adivinhar, naquelle sorriso, a confirmação do que elle estava dizendo. Os apartes surgem de todo lado contrariando ao orador, emquanto que o sr. Cunha Vasconcellos o applaude, assegurando que a revolução foi apenas politica, para depôr o sr. Washington Luís. Ha allusões a patas de cavallos, a cavallos amarrados no obelisco, etc. até que a discussão rola para a politica estadual e o sr. Accurcio defende com calor o sr. Manuel Duarte contra apartes do sr. Cesar Tinoco. Este, sustentando os seus apartes, chama o sr. Luiz Sobral, citado no debate, de traidor.

A discussão vae por esse terreno, numa especie de lavagem de roupa suja fóra da discussão da materia em debate, até que, em virtude da intervenção do presidente, o sr. Accurcio volta a tratar da indicação, combatendo-a com ardor; termina dizendo que ou a Assembléa cumpre o seu dever ou novas revoluções virão, morrendo a Republica execrada por todo o Brasil.

ENCERRAR DE QUALQUER FÓRMA

A seguir, o presidente declara que tem sobre a mesa um requerimento pedindo o encerramento da discussão do substitutivo. E põe o requerimento em votação.

O sr. Fabio Sodré, pela ordem, diz que tem emendas a apresentar e pergunta se poderá mandal-as á mesa.

O presidente diz que não.

O sr. Aluyzio Filho indaga se os oradores que ainda estavam inscriptos iam falar contra ou a favor?

O presidente responde que nada consta. E submette ao voto da Assembléa o requerimento, declarando-o approvado.

O sr. Sampaio Corrêa pede verificação da votação e é constatada a approvação do requerimento por 131 votos contra 59.

TUMULTOS!

O presidente annuncia, então, a votação do substitutivo.

O sr. Medeiros Netto pede a votação nominal.

Levanta-se o sr. Dodsworth e pronuncia o seguinte discurso:

"Sr. presidente, voto a favor do requerimento que acaba de fazer o illustre *leader* da maioria, porque não tenho receio, em hypothese alguma e em qualquer momento, de declarar a natureza do meu voto.

Peço licença, porém, para estranhar que sobre assumpto de importancia secundaria, esse requerimento parta do nobre *leader* da maioria, que acaba, justamente, de desfechar um golpe sobre os oradores que deveriam falar acerca do substitutivo. (*Apoiados e não apoiados. Palmas. Protestos*).

O sr. Lengruber Filho — E' uma desconfiança á Assembléa. (*Apoiados; não apoiados*).

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Henrique Dodsworth.

O sr. Henrique Dodsworth — Dizia eu, sr. presidente, que apenas desejava estranhar partisse da autoridade do *leader* da maioria um processo de votação desnecessario, que apenas vae ter por effeito o prolongamento da sessão, tornar extensos os trabalhos da Assembléa, quando s. ex., agora mesmo...

O sr. Aloysio Filho — Pediu o encerramento da discussão.

O sr. Henrique Dodsworth — ... foi autor de outro requerimento de encerramento da discussão, que visava, exclusivamente, abreviar a nossa tarefa. De duas uma: ou o nobre *leader* não expoz com clareza e com sinceridade os objectivos de seu requerimento de encerramento de discussão, ou, então, s. ex. é incoherente, prolongando desnecessariamente os trabalhos desta Casa, depois de um acto de descortezia para com a minoria da Assembléa.

Era o que tinha a dizer. (*Palmas. Muito bem*)."

A Assembléa se exalta, uns contra e outros a favor do requerimento.

O sr. Levi Carneiro, pela ordem, diz votar contra o requerimento e o sr. Soares Filho, faz egual declaração.

Ha tumultos e o sr. Amaral Peixoto declara que a revolta da Assembléa é geral contra o gesto do "leader".

O presidente toca os tympanos, pedindo attenção.

A Assembléa toda de pé protesta em altas vozes.

O presidente pede aos deputados que occupem os seus logares; mas ninguem o attende.

O sr. Lengruber grita que o "leader" fez uma afronta á Assembléa.

O sr. João Guimarães fala, achando desnecessaria a votação nominal.

Varios deputados vão para perto do sr. Medeiros Netto com o objectivo de conseguir que elle retire o requerimento de votação nominal.

O sr. Medeiros Netto agora fala. Diz que o seu requerimento foi mal interpretado e que, deante de appellos como o que recebeu do sr. João Guimarães, não póde nem deve insistir. Pede, portanto, a retirada do requerimento, que offerecia, entretanto opportunidade á minoria para se descobrir.

O presidente submette a votos um requerimento do sr. Fernando Magalhães pedindo a inversão da ordem dos trabalhos.

O sr. Bayma, de S. Paulo, protesta, dizendo que o requerimento do sr. Fernando é uma pilheria.

Seja como fôr, porém, o requerimento é unanimemente rejeitado.

A VOTAÇÃO DO SUBSTITUTIVO

A seguir, é posto em votação o substitutivo sobre as emendas, sendo o mesmo approvado por 166 votos, contra 15.

Agora, são submettidas á votação as emendas. A 1ª, da mesa, é retirada.

O sr. Accurcio pergunta se a mesa póde retirar a emenda sem consulta á casa.

O presidente accrescenta que é o regimento que responde, dizendo que sim.

A segunda emenda, do sr. Dodsworth, no sentido de supprimir o dispositivo que manda que o projecto seja discutido em 30 sessões, foi rejeitada. E assim succedeu com as demais, apezar das reclamações dos deputados, de accordo com as quaes os mesmos reclamantes estavam votando sem conhecimento de causa.

Agora, submette o presidente a votos um substitutivo do deputado Leme, que não foi publicado.

O sr. Accurcio reclama. E o sr. Antonio Carlos esclarece que é uma consequencia do "fragoroso" regimento, submetter o presidente a votos emendas não publicadas.

Estavam liquidadas todas as emendas e votado o substitutivo

O SR. SAMPAIO CORRÊA PROTESTA

O sr. Sampaio Corrêa, pela ordem, formulou um vibrante protesto. Disse que a applicação da "rolha" fizera com que elle não falasse a respeito do substitutivo Protestava contra isso, em nome do povo de sua terra, certo de que amanhã sorrirá dos que hoje applicam esse processo da força.

VOTADA A REDACÇÃO FINAL DO SUBSTITUTIVO

A seguir, foi submettida a votos e approvada a redacção final do substitutivo á indicação Medeiros Netto.

DECLARAÇÕES DE VOTOS

Seguiram-se as declarações de voto. A primeira foi do sr. Adolpho Konder. A segunda, da bancada paulista, dizendo que votou pelo substitutivo, mas contra a urgencia. A terceira foi do sr. Cunha Mello. Quarta, a do sr. Zoroastro Gouveia, contra tudo, classificando o substitutivo de uma grossa "tapeação" da burguezia endinheirada. Quinta, do sr. Daniel Carvalho, contra. Sexta, do sr. Leão Sampaio, contra o encerramento; setima, do sr. Francisco Moura, a favor, em nome dos classistas empregados; oitava, do sr. Joffily, contra; nona, do sr. Marques dos Reis, affirmando que o seu voto era pela indicação, mas que votára a favor do substitutivo em virtude do proprio autor da indicação o ter feito tambem; decima, do sr. Paulo Filho, subscrevendo, pelos seus fundamentos, a declaração Marques dos Reis.

A DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

Para falar, como disse, á feição de uma declaração de voto, foi á tribuna o sr. Henrique Dodsworth. Dis que a sua capacidade de illusão tudo admittiria, menos a possibilidade do golpe de força com que a descortezia da maioria brindou os deputados inscriptos para discutir o substitutivo da Commissão de Policia á indicação nati-morta do sr. Medeiros Netto. Não tencionava occupar a tribuna, porque considerava o assumpto explanado até pelos calculos do sr. Raul Bittencourt, que o orador chama "recreativos", motivando uma troca de apartes com o deputado gaúcho.

Terminado o rapido dialogo, o sr. Dodsworth retomou o curso da sua oração, dizendo que se pronunciaria contra o substitutivo, porque os dispositivos innovados no Regimento não se limitavam ao aprimoramento do texto constitucional. Votava contra o Regimento modificado, porque se mantinha, com injustificavel insistencia, a possibilidade da eleição antecipada do presidente da Republica e se acceitava a hypothese de uma Constituição provisoria. Não achava se devesse alterar o Regimento para tornar exequiveis iniciativas que as condições do paiz desaconselham. Considera adversarios do sr. Getulio Vargas os signatarios da indicação Medeiros Netto, porque com ella pareciam dizer que o sr. Getulio queria o cargo e descurava da ideologia, concordando em ser eleito antes de saber qual seria a Constituição a que ia obedecer para governar.

Não podia votar pela eleição antecipada e pela Constituição provisoria, porque a Assembléa não poderia suppor que se reconstitucionalizava o paiz e o pacificava, antes de votar a amnistia até hoje só concedida aos militares, com esquecimento dos civis, inclusive os funccionarios espoliados.

A essa altura, o sr. Christovão Barcellos explica que os funccionarios da Fabrica de Polvora estavam sendo readmittidos.

O sr. Dodsworth deixa passar o aparte e diz que vae concluir, mas pede licença para, antes, ler um trecho do manifesto da "pseudo-ex-Alliança Liberal" e o lê, para o commentar depois, dizendo que o choque de opinião a que o mesmo trecho allude era o que ora se verificava e era "a physionomia moral da hora que vivemos". Affirmou, então, o orador que se enfileirava entre os que querem a adopção e o exito do programma da Alliança Liberal "que foi a bandeira que cobriu o contrabando da sua victoria".

Depois de explicar, então, que nenhuma iniciativa houve que perturbasse a Mesa, a Commissão Constitucional e a Sub-Commissão, a ponto de aconselhar a reforma do Regimento, conclue o sr. Dodsworth por affirmar que quer a reconstitucionalização, não por meio de conchavos e para servir a interesses pessoaes, mas como Goethe quiz o curso dos acontecimentos — sem pressa nem pausa, como a estrella...

ONZE QUE VOTARAM CONTRA

"Votamos contra o substitutivo da Mesa á indicação Medeiros Netto. Somos — e disso temos dado prova — por todas as medidas que possam apressar a volta do Brasil ao regimen da lei, medidas que não importem, comtudo, precipitação ou sacrificio do debate constitucional.

Somos, no entanto, radicalmente contrarios a qualquer alteração da marcha normal dos nossos trabalhos. A indicação em apreço, pelos termos em que está expressa, pelo fim visado, que é o de facilitar e apressar a eleição do presidente constitucional do paiz, e pela propria justificativa della feita na tribuna, não afasta as hypotheses, antes prevê, de uma constituição provisoria e de uma eleição antecipada do presidente da Republica.

Por esses motivos, votamos contra o substitutivo apresentado.

S. s. em 10 de março de 1934.

(a.a.) Aloysio Filho — Accurcio Torres — João Villas Boas — Adolpho Konder — Lauro Faria Santos — J. J. Seabra — Plinio Tourinho — Fernando Magalhães — Henrique Dodsworth — Sampaio Corrêa — Korginaldo Cavalcanti.

COMO VOTOU O SR. PRADO KELLY

Eis como votou o sr. Prado Kelly:

"O meu voto é tão sómente de solidariedade politica, deante do interesse nacional, que se invoca, para apressar a constitucionalização do paiz — sobretudo quando as diversas correntes desta Casa acceitam a formula proposta, que, por sua vez, resulta de um accordo de todas as bancadas, inclusive de elementos que combatem o governo provisorio e a Revolução.

Devo, porém, consignar as minhas reservas sobre o exito da mesma formula, e a sincera discordancia com a exagerada limitação dos prazos regimentaes. Depois de conhecer o projecto da Commissão Revisora, comprehendo, como nunca, a necessidade de mais amplo debate da materia constitucional, de vez que parece inacceitavel aquelle projecto, em varios dispositivos de grande relevancia para o futuro da Republica, taes como os do Legislativo Federal e do Poder Judiciario, o da discriminação de rendas, o da educação e o da ordem economica e social. Qualquer impedimento ao livre exame desses problemas de natureza organica póde comprometter, pela força de uma imperiosa evolução, a obra, que não desejamos retrograda ou reaccionaria, do novo estatuto. Do mesmo modo, a possibilidade de promulgação de uma constituição provisoria, além de restringir, desde logo, os poderes do governo dictatorial é uma hypothese estranha aos fins precisos da competencia desta Assembléa convocada para estabelecer um codigo definitivo.

Acceitaria ao contrario e com satisfação de consciencia uma das formulas inicialmente suggeridas pelo partido a que pertenço, e que conciliaria o interesse politico actual com os deveres indeclinaveis dos representantes da nação, para o zeloso exercicio de seu mandato. Tal seria a discussão e votação preliminares da parte essencial, referente á fórma de governo, á instituição dos poderes federaes e á declaração de direitos; a approvação dos actos do governo provisorio; a eleição do presidente da Republica; e a tarefa complementar de elaboração constitucional, sem sacrificio da unidade do futuro texto.

E, só por não o permittir o Regimento Interno, deixei, a esse respeito, de offerecer emenda ao substitutivo."

UM PERNAMBUCANO CONTRA

Assim votou o sr. Souto Filho:

"Daria o meu voto a qualquer modificação regimental no sentido de se apressar a constitucionalização do paiz, mas sem o sacrificio do exame e discussão do projecto e emendas. O substitutivo da Commissão de Policia á indicação Medeiros Netto, além de trazer, no seu fecho, a possibilidade da inversão da ordem dos trabalhos, absurdo que o bom senso já repelliu, reduz a meia hora o prazo para cada congressista falar sobre todo projecto, inclusive emendas que proponha, restricção que impossibilita o exercicio do mandato e conspurca a finalidade da Assembléa Constituinte. Por isso, votei contra o alludido "substitutivo"."

MAIS DOIS CONTRA

Declaração de voto dos srs. Abelardo Marinho e Domingos Vellasco:

"Desde o inicio dos trabalhos, vem-se, na Constituinte, procurando abreviar a elaboração da Constituição, para eleger o mais cedo possivel, o primeiro presidente constitucional. E' publico e notorio. Assentou-se, primeiro, fazer uma "constituição synthetica". Depois, creou-se a Commissão Revisora de tres membros. Cogitou-se, ainda, de uma reforma do regimento, o que, aliás, foi impugnado já ha um mez pela unanimidade dos *leaders*.

De taes medidas, sómente tem advindo cerceamento do exame e da analyse de materia constitucional, contida nas mil e duzentas emendas apresentadas.

Se a natureza e a composição da Constituinte o permittissem, energica reacção deveria ter sido feita no sentido de assegurar, á opinião publica e aos deputados, exame tão amplo quanto necessario, da materia constitucional, pondo-se de lado consideração de qualquer outra ordem.

Que se consumisse na elaboração da Grande Lei o tempo necessario e, depois, se procedesse á eleição.

Esse o caminho mais acertado.

Entretanto, contra tal estado de coisas, nenhum movimento se fez sentir, donde a impressão de que a generalidade dos deputados estaria de accordo com o mesmo, ou, pelo menos se haveria conformado com a situação.

Apresentava-se assim, com todos os caracteristicos de uma "fatalidade" o prejudicar-se a feitura da Carta Magna, para se eleger, quanto antes, o primeiro presidente da nova Republica.

Eis quando se tornou objecto de cogitação nas espheras politicas e parlamentares, a antiga suggestão, não official, do sr. Solano da Cunha, segundo a qual a eleição do presidente precederia o exame da materia constitucional.

Estavamos em face de um dilemma: *atropelar a elaboração da Constituição para, preenchidas as formalidades juridicas do estylo, eleger, o mais cedo possivel, o presidente da Republica, ou eleger, sem taes formalidades, o presidente e elaborar a Constituição, exercitando a materia, sem preoccupação de tempo.*

Decidi-me, pela segunda formula, uma vez que não via, como ainda não vejo, possibilidade de fazer o que seria natural e logico, exame completo, no tempo necessario, e, depois, eleição.

Esse fundamento da minha assignatura na indicação dava preferencia á eleição do presidente.

Ora, a reforma regimental, decorrente da formula de conciliação, contraria, de todo, o meu intuito, aggravando a situação acima exposta, já de si nada recommendavel.

Em discussão unica, devemos examinar e approvar o substitutivo da Commissão Revisora, só hontem definitivamente publicado, cabendo a cada deputado apenas trinta minutos para se manifestar sobre o mesmo, e isso em trinta e poucas sessões, que pódem ser duas por dia...

Assim sendo, a reforma regimental não póde merecer o meu apoio, uma vez que produzirá effeito diametralmente opposto ao que visei, quando subscrevi a indicação já referida, que, esta sim, teria o meu voto."

A PRIMEIRA EMENDA AO PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

O sr. Negreiros Falcão deixou, hontem, sobre a mesa da Constituinte, para ser opportunamente tomada em consideração, a seguinte emenda ao projecto de Constituição:

"Substitua-se o art. 138 pelo seguinte:

Art. 138. São eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de 18 annos, alistados na fórma da lei.

Justificação — Não foi feliz o substitutivo, nesse art. 138.

E' evidente a preoccupação de subordinar o direito de voto á capacidade civil divergindo, assim, do espirito liberal e penetrante do ante-projecto que, forçoso é confessar, corresponde a uma aspiração da mocidade brasileira, dessa juventude que, nas nossas academias e escolas militares de ensino superior, foram, em todos os tempos, a força propulsora e incentivante de todas as grandes causas nacionaes, desde a memoravel campanha abolicionista.

O espirito visceralmente conservador do substitutivo não permittiu se desvencilhasse do passado, comprovando, assim, o phenomeno psychologico que os sociologos modernos denominam de "persistencia da cultura".

Habituado ao "regimen dos 21 annos", não lhe foi possivel lobrigar a justiça e opportunidade da feliz innovação introduzida no ante-projecto, impregnado das idéas, das aspirações e das necessidades da hora presente, que reclamam normas de finalidade adaptativa e nunca regras arbitrarias, oriundas de meros preconceitos, desmentidos, a cada passo, pela sciencia e pelos factos da vida real.

Póde-se dizer, e com razão, que no substitutivo o espirito juridico apegado ao byzantinismo das fórmulas rigidas, suplantou o largo descortino do espirito politico.

E por isso é que se "exclue do eleitorado a flôr das nossas academias; a parte mais vibratil, mais enthusiastica das nossas Faculdades, do nosso Commercio, os que a Patria chama, em primeiro logar, para morrer nos dias terriveis da guerra. Detesta a mocidade, coroada de rosas, e, em compensação, ama a velhice coberta de neve. Por isso, nega o direito de voto áquelles a que impõe o dever de morrer..."

Conceder o direito de voto aos estudantes brasileiros, inclusive aos alumnos das escolas militares de ensino superior, é um imperativo da nossa evolução cultural e o meio efficiente de canalizar para as urnas a vontade livre e impessoal da Patria, na sua manifestação mais sensivel, mais sincera e mais expressiva, por isso mesmo que a alma impetuosa e desinteressada dos moços brasileiros só se apaixona pelas verdadeiras causas nacionaes, nos seus differentes aspectos.

A emenda procura, pois, corrigir tão grave falta e deve, por isso mesmo, ser approvada. E' uma homenagem á mocidade brasileira

Em visita ao Rio cerca de trezentos turistas norte-americanos

O "Carinthia" chegou á Guanabara hontem á tarde

Alguns dos turistas que se encontram no Rio de Janeiro

Realizando longo cruzeiro de turismo, á Guanabara aportou, hontem, ás ultimas horas da tarde, o "Carinthia", a cujo bordo viajam cerca de trezentos turistas norte-americanos.

Como antecipamos, este grande e luxuoso transatlantico da Cunard Line iniciou o presente cruzeiro em Nova York, a 20 do mez passado, tendo feito escalas nos portos de Kingston, Montego Bay, Curaçáo, La Guira, Trinidad e Bahia.

De São Salvador demandou a Guanabara, onde ficará até hoje, á tarde, quando partirá para Santos.

Ao Rio tornará no dia 13 do corrente para zarpar a 14, de retorno a Nova York, devendo escalar em Barbados, Fort de France, S. Pierre e S. Thomas.

Terminado o cruzeiro, o "Carinthia" terá navegado 11.379 milhas.

O grande transatlantico da Cunard Line é commandado pelo capitão P. A. Murchie e deu entrada no porto desta capital embandeirado em arco.

Veiu consignado á firma Wilson Sons Cia., agente daquella importante companhia ingleza de navegação.

O "Carinthia" atracou junto á Praça Mauá, effectuando-se, logo em seguida, o desembarque dos excursionistas que, divididos em grupos, tomaram aos automoveis que lhes estavam reservados e foram visitar os logares mais bellos e os mais pittorescos da capital brasileira.

Entre os turistas norte-americanos que se acham no Rio, figuram pessoas de destaque nos meios intellectuaes, industriaes e commerciaes dos Estados Unidos.

Ainda o crime da Avenida Passos

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS NA DELEGACIA — DO 4.º DISTRICTO —

Vão sendo conhecidos pormenores do criminoso, antes e depois de conhecer sua victima

Após o barbaro crime do apartamento 411, cada dia que se passa vem trazendo revelações importantes acerca da pessoa do assassino de d. Ironildes, revelações que focalizam bem a indole do terrivel matador de sua propria esposa, na tarde de quarta-feira, crime que causou revolta no animo da população pela brutalidade com que foi commettido e pela frieza com que o assassino o executou, sem que sentisse o menor abatimento.

O uxoricida, no dia em que praticou o barbaro crime, já preso na delegacia do 4º districto, tomava um café, quando o delegado Alvaro Gonçalves Ferreira, tendo sciencia do fallecimento da infortunada senhora, communicou o desenlace ao esposo-assassino, que, sem a menor contracção na physionomia, continuou, como se nada tivesse acontecido, a ingerir o café.

Tudo isso define claramente o caracter do criminoso, que, se como disse em suas declarações, não sabia ser o autor da morte de sua esposa, pois de nada se lembrava, teria forçosamente de sentir o choque da reacção da consciencia, caindo na triste realidade dos factos de que fôra autor.

Mas nada disso aconteceu. Com uma calma irritante, elle na delegacia de policia conversava naturalmente sem demonstrar a menor emoção ou arrependimento.

O crime de Felisberto Mattos avulta de aggravante por não ser o seu autor um individuo rude e sim um homem de cultura, estudante de direito e professor em um estabelecimento de ensino e que o professor Candido Jucá Filho, na entrevista concedida a esta folha, publicada hontem, referindo-se á pessoa do criminoso disse: "Os dois mais fortes traços de seu caracter são o contrôle de si mesmo e a concentração".

Vê-se das palavras do director do Gymnasio Pio-Americano que o criminoso tinha perfeito dominio sobre o seu eu, não podendo, portanto, como procurou fazer acreditar, ter sido victima da perturbação de seus sentidos.

No decorrer da alludida palestra, disse ainda o professor Candido Jucá, nosso collaborador "dominando-se a si proprio, sempre foi um autodidacta".

Um homem estudioso e culto, que pratica crime de tal natureza, é um barbaro.

SEIS PUNHALADAS EM VOLTA DO CORAÇÃO

Não eram ainda conhecidos detalhes de como teria sido assassinada a desditosa senhora, pois se sabia apenas que seu marido a crivara de punhaladas na furia sanguinaria de eliminal-a.

Da pericia realizada no apartamento 411, onde foi trucidada dona Ironildes por seu marido, já se póde chegar a conclusões que vêm comprovar o instincto de perversidade de Felisberto Mattos.

Havia sobre as cobertas da cama marcas de solas de sapato de homem, o que prova que o assassino subjugou sua esposa, victima de sua furia assassina, deitou-a na cama, torceu-lhe um dos braços e prendeu-a com um dos pés, collocando-o sobre o corpo da desgraçada senhora, que dessa fórma ficou com todos os movimentos tolhidos.

E a veracidade do que affirmamos está em que o criminoso vibrou na sua victima seis punhaladas em volta do coração com distancias mais ou menos eguaes.

Ainda, requintando na perversidade e para completar sua obra e furia sanguinarias, embebeu a arma assassina no flanco esquerdo da infeliz, á altura do coração.

E é esse homem que agiu fria e calculadamente que ousa dizer não se lembrar absolutamente do que fez, ignorando que assassinou sua mulher.

Tão perturbado estava que crivou de golpes o coração da desgraçada e, suppondo serem poucos aquelles ainda deu o outro no flanco e depois mais onze, ao todo dezoito punhaladas.

OUTROS FACTOS NA VIDA DO CRIMINOSO

Com o decorrer dos dias, vão sendo conhecidos detalhes em torno da vida do criminoso.

Já em Recife elle tambem tivera procedimento irregular com uma moça de quem se fizera namorado.

Assediado pela familia da joven, procurou fugir á responsabilidade, mas o facto foi levado ao conhecimento de seus paes e estes conciliaram as coisas, indemnizando a moça, que não quiz mais saber do homem que não soubera manter a compostura devida.

DESDITOSA DESDE QUE CONHECEU O SEU MATADOR

O delegado Alvaro Gonçalves Ferreira tem trabalhado incessantemente para reunir no processo provas indestructiveis sobre os antecedentes do assassino e sobre as accusações veladas que elle tem procurado lançar á sua victima.

Se, de facto, existissem as razões que o criminoso allega e depois destroe como se vê em seu depoimento, elle teria o recurso na lei annullando o casamento e não assassinando a esposa barbaramente como o fez.

Mas os factos vão se aclarando e o publico conhecendo como elle se portou de maneira indigna, desde que fez conhecimento com a joven que abateu a punhaladas.

Era o criminoso hospede do hotel Mem de Sá e ali residiu até agosto, quando se mudou.

Conheceu, então, d. Ironildes, na pensão em que se hospedara.

Era ella, a essa época, noiva de distincto engenheiro e, ás refeições, o criminoso, na mesa, palestrava com o noivo da que seria depois sua victima até a morte, tornando-se intimo daquelle emquanto se insinuava mansamente no espirito da joven, atravessando-se na sua vida, que se desenhava risonha, e acabando por fazer-se seu namorado.

Dois mezes depois de sair do hotel Mem de Sá, em novembro do anno passado, o criminoso voltou áquelle hotel e pediu um quarto que lhe foi dado, pois ali era conhecido de todos.

Dias depois ali appareceu e mais tarde entrou a moça, sem que despertasse suspeitas, attendendo-se a que entram e saem diariamente diversas pessoas sem serem notadas, porque em geral vão em visita aos hospedes.

Nessa mesma noite, horas depois, saía o criminoso apressado e voltava rapidamente, ao mesmo tempo que uma ambulancia da casa de Saude Pedro Ernesto encostava á porta do hotel e removia a moça, que era d. Ironildes, a qual ficou em tratamento no referido estabelecimento hospitalar por conta de Felisberto Mattos.

Em dezembro, elle precipitava casamento, para em março assassinar barbaramente a esposa por "questão de ordem moral", para declarar no depoimento que prestou, no cartorio da delegacia do 4º districto, interrogado pelo delegado Alvaro Gonçalves Ferreira, "que não nutria nem nutre nenhuma desconfiança sobre a fidelidade conjugal de sua esposa".

VÃO SER TOMADAS OUTRAS PROVIDENCIAS

O delegado Alvaro Gonçalves Ferreira vae tomar os depoimentos do gerente e empregados do hotel Mem de Sá, para em seguida enviar o processo a juizo.

DOIS ADVOGADOS NA ACCUSAÇÃO

Soubemos hontem que dois advogados auxiliarão a accusação contra Felisberto Mattos, sendo um delles o dr. Barros Pimentel.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Melhores não podiam ter sido os resultados colhidos pela embaixada academica, chefiada pelo dr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E. na sua excursão ao norte do paiz. Carinhosamente recebida pelo povo, imprensa e governos, a intensa propaganda em prol da alphabetização, tem despertado o enthusiasmo de todas as camadas sociaes. No Estado do Espirito Santo e no Estado da Bahia ficaram definitivamente organizadas as directorias regionaes que farão os trabalhos nos respectivos Estados. Ficaram assim constituidas: Estado do Espirito Santo: presidente de honra, capitão João Punaro Bley; presidente, desembargador Carlos Xavier Paes Barreto; vice-presidente, dr. Archimimo Mattos; secretario, academico Ayrton Loureiro Machado; thesoureiro, dr. Alcides Guimarães.

Estado da Bahia: presidente de honra, capitão Juracy Magalhães; presidente, dr. Bernardino de Souza, director da Faculdade de Direito; vice-presidente, dr. Ignacio Tosta Filho, presidente do Instituto de Cacáo; thesoureiro, Anisio Massora, director da Cia. Linha Circular; secretaria, senhorita Lili Tosta. Essas directorias regionaes foram empossadas em sessão solenne, a primeira presidida pelo dr. Fernando Rabello, secretario do Interior do Estado do Espirito Santo e a segunda, egualmente, pelo secretario do Interior do Estado da Bahia, que representaram os respectivos interventores.

A embaixada já partiu para Sergipe, seguindo depois para Alagoas e Pernambuco, em propaganda da grande causa.

Tanto no Estado do Espirito Santo, como no da Bahia serão inauguradas ainda neste mez algumas escolas. No Estado de Minas, para onde seguirá dentro de poucos dias o dr. Luiz Sobral Pinto, será inaugurada no municipio de Passa Tempo uma escola patrocinada pelo dr. Raul Leite. Em Bello Horizonte continua funccionando a escola para operarios, subvencionada pela Cruzada. No Districto Federal neste anno deverão funccionar 50 escolas. No Estado do Rio serão inauguradas as escolas de Magé, Nilopolis e outras.

Desta fórma vae a C. N. E. cumprindo de uma fórma pratica e efficaz: *abrindo escolas por toda parte.*

O bispo de Santos e o secretario da embaixada argentina viajaram no "Augustus"

Passageiros de destaque do transatlantico italiano

UM DOS MAIS NOTAVEIS TOUREIROS DA HESPANHA PASSOU PELO RIO

O toureiro Luiz Fuentes Bejarano, na arena de Madrid, pede desculpas ao publico por haver morto o touro com uma estocada baixa

De retorno a Genova o "Augustus" passou, hontem, pela Guanabara repleto de passageiros.

Elle aqui aportou pela manhã, vindo de Buenos Aires e tendo escalado em Montevidéo e Santos.

No "Augustus", que é o maior e mais luxuoso transatlantico que viaja para a America do Sul, chegaram ao Rio os seguintes passageiros:

Francisco de Veiga, secretario da embaixada da Argentina no nosso paiz; João Xavier de Carvalho e senhora, Torquato de Tella, Manoel Gerber e senhora, Victor Guisti e senhora, Mauricio Hochschild, Francisco Munoz de Ibarra Seygal, Simon H. Kugel e senhora, Frederico Leiva e senhora, engenheiro Ricardo Lebky e senhora, Salvador Mazza, Francisco Pires, Rodolfo Ringer Francisco Salvatierra, Giovanni Vigario e outros.

Viajou, tambem, para o Rio o bispo de Santos, embarcado no porto deste nome.

Teve um desembarque muito concorrido, notando-se a presença de figuras destacadas do nosso clero.

Na classe de luxo do grande transatlantico da companhia Italia, aqui representada pela Italmar, viajam muitos passageiros de destaque, como: sr. Manoel Fació de Alvarez de Toledo, duque de Fernan Nunez; sra. Mercedes Anchorena Uruburu, duqueza de Fernan Nunez; contra-almirante argentino Jorge Campos Urquiza, sr. Oristote S. Omassé, consul geral da Grecia em Buenos Aires, tenente-coronel Héctor Pelesson e senhora, addido militar á embaixada da Argentina na Italia, J. Christassen, consul geral da Noruega em Montevidéo e Julian Noguera, diplomata uruguayo.

O sr. Julian Noguera, muito conhecido no Rio, onde tem innumeras relações, é alto funccionario da secretaria da Liga das Nações.

Vae reassumir as funcções do seu cargo, depois de haver passado as férias no seu paiz.

A bordo do "Augustus", acompanhado de sua familia, viaja o toureiro Luiz Fuentes Bekarano, um dos mais notaveis da Hespanha. Elle emprehendeu uma viagem de recreio á America do Sul, tendo visitado a Argentina, o Uruguay e o Chile.

E' sua intenção visitar o nosso paiz no proximo anno. Regressa, a agora, á Hespanha e passará em Sevilha a Semana Santa.

A primeira corrida de touros em que tomará parte este anno, será em Barcelona, no dia 1º de abril.

Luiz Fuentes Bejarano foi ferido tres vezes, gravemente na arena.

Além dos passageiros referidos, viajam no luxuoso transatlantico italiano mais os seguintes passageiros: — Juan Bruschi, Emilio Breu e senhora, José Maria Aramburu', Mario Comero e senhora, Carlos Devorik, Jorge Davidson, Rafael Cardim Fernandez, Enrique Gil, Ottorino Manzoni e senhora, Herbert Real e senhora, dr. Ernesto Pittaluga e senhora, Esteban Pianello, Roque Suarez, Angelo Vaghi, Werner Zahn, Alberto Della Chá e muitos outros.

O "Augustus" levou grande numero de passageiros do Rio.

A SITUAÇÃO POLITICA

O interventor em S. Paulo chega hoje ao Rio

Annuncia-se que tambem voltará a esta capital o interventor em Minas

A CANDIDATURA DO SR. JOSÉ AMERICO

S. Paulo, 10, (Havas) — Acompanhado do chefe de sua casa militar, capitão José Silva e de seu official de gabinete, sr. Carlos Mendonça, seguiu para o Rio o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal.

A viagem é feita de automovel, tendo o chefe do governo paulista partido ás 3 horas da tarde de sua residencia á rua Brasilio Machado.

UMA MANIFESTAÇÃO AO DEPUTADO CAMPOS DO AMARAL

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Antes da partida do nocturno para o Rio realizou-se na praça em frente á estação da Central uma manifestação de apreço ao deputado Campos Amaral, por motivo da attitude que assumiu na Assembléa Constituinte, divergindo da maioria do Partido Progressista.

Em nome dos manifestantes falaram os srs. Annibal Vaz de Mello e Octavio Pires.

O deputado Campos Amaral, respondeu, enaltecendo a bravura do povo mineiro e profligando a intromissão de elementos estranhos na politica de Minas após a victoria da Revolução.

O P. R. P. VAE FAZER UMA GRANDE CONCENTRAÇÃO

S. Paulo 10 (Havas) — Amanhã, na cidade de Itu' realiza-se sob a presidencia do sr. Ataliba Leonel, uma grande concentração do Partido Republicano Paulista.

A essa reunião estará presente toda a commissão directora do Partido. Centenas de partidarios já seguiram desta capital com destino áquella cidade, aonde affluem tambem numerosas representações de outros municipios do interior.

O discurso official será pronunciado pelo sr. Eurico Sodré, mas aguarda-se ainda com maior curiosidade as palavras que serão pronunciadas pelo sr. Ataliba Leonel, ao inaugurar a reunião.

Estamos informados que o discurso do sr. Ataliba Leonel constituirá importante peça politica, respondendo directamente ao recente discurso do interventor Armando de Salles Oliveira.

A CANDIDATURA DO SR. JOSE' AMERICO EM — S. PAULO —

São Paulo, 10 (Do correspondente) — Continúa tendo a maior repercussão a idéa do "Correio da Manhã", lançando a candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica. Está sendo distribuida nesta capital e no interior, principalmente nesta capital, grande quantidade de boletins apoiando o nome do ministro da Viação para a presidencia da Republica.

Acabo de saber agora que os ferroviarios da Noroeste do Brasil estão em entendimento com os seus collegas da Central do Brasil, no sentido de lançarem um manifesto ao povo, exaltando o nome e a obra do sr. José Americo como ministro da Revolução.

O REGRESSO DO DEPUTADO CAMPOS AMARAL

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Regressa hoje para o Rio o deputado Campos Amaral, a quem os seus amigos farão uma manifestação de apreço.

URGENCIA E ENCERRA— MENTO —

A Constituinte applicou, hontem, pela primeira vez, o recurso de encerramento de qualquer fórma, da discussão do substitutivo á indicação Medeiros Netto.

Estavam inscriptos, ainda, para falar sobre o assumpto, os srs. Sampaio Corrêa, Covello, Konder e Dodsworth, aos quaes a maioria impediu de usar da palavra.

A INTERVENTORIA EM — MINAS —

Estamos informados de que ha tres dias o sr. Benedicto Valladares, interventor no Estado de Minas Geraes, foi chamado a esta capital, não tendo ainda partido de Bello Horizonte por se achar ligeiramente enfermo.

ADIADA A REUNIÃO DOS MINEIROS

Foi adiada para amanhã, ás 2 horas da tarde, no Instituto Mineiro de Café, a reunião da bancada mineira, para estudo do projecto de Constituição.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA NÃO PEDIU — DEMISSÃO —

Hontem, pela manhã, o ministro da Fazenda, depois de conferenciar com o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, recebeu os jornalistas acreditados junto ao seu Ministerio.

Interpellado sobre os boatos que, ha dias, circulam, sobre o seu pedido de demissão, o sr. Oswaldo Aranha declarou que era pilheria ou manobra de gente interessada na especulação do café, com o fito de fazer baixar os preços.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO GENERAL FLORES — DA CUNHA —

Porto Alegre, 10 (Havas) — O general Flôres da Cunha recebeu os seguintes telegrammas de fe-

(Continúa na 4.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a esse assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES

Av. Gomes Freire, 81 e 89

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photogravura e portaria: 2-5151, com ramaes.

Gonçalves Dias, 5

Gerencia e administração: 2-2190, com ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Barta de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hills & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda., e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A NOBREZA E A BOTICA

De medico e de louco todos têm um pouco. Não ha ninguem, por mais inculto em medicina, que não recommende um tratamento ou uma droga quando se approxima do leito de um doente. Nada mais difficil do que curar; nada mais facil do que encontrar curandeiros, mesmo que o não sejam de profissão.

Se ainda hoje isto é assim, muito mais sensivel semelhante tendencia se apresentou nos velhos tempos do Portugal de cabelleira, especialmente no seculo XVII. Curvo Semmedo, medico illustre deste tempo, aponta-nos o mal em um dos seus livros, *Observações medico-doutrinaes*. "Estamos em um seculo — diz elle — tão cheio de ambição e de ignorancia que não ha velha remelosa, nem remendão, nem mariola, ou estrangeiro saltimbanco, que não se atreva a curar e a applicar remedios com tanta ousadia como quem joga da bolsa alheia". O peor é que os curandeiros de então, segundo noticias que se incluem em alguns dos meus verbetes, não eram apenas os "estrangeiros saltimbancos", nem as "velhas remelosas", nem os mariolas de capote de estamenha que enxameavam pela Horta do Ducado e pela Ribeira das Naus. O vicio de medicar morava mais alto — nada mais, nada menos do que na casa dos nobres e no paço dos reis. Muitas casas fidalgas de Portugal, opulentas de bens e esquarteladas de quadrupla nobreza no "Livro do Armeiro Mór" e no tecto doirado da Sala dos Veados, gozaram — no dizer dos costaneos — da virtude tradicional de curar determinadas doenças, especialmente do fôro cirurgico. Não porque semelhante poder fosse attributo pessoal deste ou daquelle fidalgo, mais experimentado ou mais intelligente; o privilegio pertencia á estirpe, residia na familia, e transmittia-se hereditariamente, de pais a filhos, como um bem patrimonial ou como um signal heraldico. Cada casa nobre de Lisboa tinha, nos seculos de seiscentos e de setecentos, a sua especialidade therapeutica, como cada convento possuia a sua especialidade de doce. As que curavam uma doença não curavam outra; á semelhança dos mosteiros que, quando confeitavam os "papos de freira", não sabiam, em geral, fazer o pão de ló. E, se isto era assim para os nobres, com mais razão ainda a virtude de curar se observava nos reis. Num dado momento, o paço real, em Portugal, teve o aspecto de uma clinica; mórmente com d. João IV, que, como veremos, alliava aos seus meritos musicaes, talvez contestaveis, um talento de boticario que ninguem se permittiu contestar ainda.

Não dou uma novidade aos meus leitores de além Atlantico affirmando que a historia da medicina anda ligada, immemorialmente, á historia das monarchias. Houve, mesmo, reis que é licito considerar mais celebres na arte de curar do que na arte de reinar. Toda a gente sabe que aos reis de Hespanha e de França foi attribuida a virtude, na verdade curiosa, de, pela simples imposição das mãos, curar as escrophulas ("*rex tetegit, Deus te sanat*"), e que os reis de Inglaterra restituiam, pelo mesmo processo, a saude aos enfermos de "gota coral", benzendo tambem umas sortelhas propicias que conferiam a immunidade para certas molestias. A majestade real expressava na *vis medicatrix* a sua natureza divina. Pelas mãos sagradas dos monarchas communicava-se aos pacientes um fluido regenerador da vitalidade dos tecidos e dos orgãos, que, segundo os therapeutas medievaes, explicava todas as curas. E, com effeito, muitas vezes os reis curavam realmente os enfermos, sobretudo no dominio da patologia nervosa, mercê de uma forte acção de suggestão cuja efficacia provinha das circumstancias excepcionaes em que era exercida. Essa virtude chirotherapeutica dos reis está largamente documentada nas chronicas e na pintura. Tem sido muitas vezes reproduzido um quadro do mesmo autor do *Fons Vitae*, joia do patrimonio artistico do Porto, em que Van Corley, com extraordinario vigor de colorido, nos mostra S. Luiz, rei de França, entre archiatros e bispos, curando, pelas abluções e pela imposição das mãos, os tumores dos estrumosos e a impotencia dos paraliticos.

Mas não foi esta a unica fórma por que os reis e os nobres exerceram a medicina, nos tempos remotos em que o credito da realeza era superior ao da sciencia. Tambem a exerceram por processos pharmacologicos, manipulando medicamentos de invenção propria ou alheia, a que o contacto dos seus dedos attribuia uma especial efficacia. São conhecidos os casos de Cosme de Medicis, grão-duque de Florença, e do filho, o cardeal Fernando, cujos remedios, fabricados sob o prestigio da purpura e da corôa ducal, gozavam de superior fama. O que ninguem sabia, penso eu, é que d. João IV, o primeiro rei da estirpe de Bragança, occupava os seus ocios de melómano e de burocrata preparando drogas de que muita gente usou, sobretudo em Lisboa e em Villa Viçosa, e que muitos medicos do tempo, nacionaes e estrangeiros, consideraram insubstituiveis no reduzido arsenal pharmacotherapeutico do seculo XVII. Um desses remedios, o celebrado "oleo de enxofre", que o monarcha exemplarmente manipulava, era, no dizer de Curvo Semmedo, "admiravel para os panaricios e para recolher o sesso saido para fóra", e, na opinião de Minderero (*Lib. de Pestilentia, XV*), "infallivel na cura das febres podres e das malignas". Devo declarar que nunca experimentei em doente algum o "oleo de enxofre" de d. João IV. Mas os meus collegas que exercem clinica — eu já não tenho essa honra — poderão legitimamente usal-o, em especial nos casos em que costumam prescrever-se os suppositorios de adrenalina. E' voz corrente que d. João IV foi melhor musico do que rei; não me surprehenderia — porque já nada me surprehende — se viesse a demonstrar-se que elle tinha sido melhor medico do que musico.

Mas o caso do primeiro Bragança não constitue entre nós, como já disse, um caso isolado. Muitas familias nobres de Portugal se especializaram no "confeitar de drogas" — para adoptar a expressão do tempo — que, naturalmente, não eram melhores nem peores do que muitas de que os medicos se servem hoje. Em casa do conde de Redondo fizeram-se, durante muitos annos, os "pós de quintilio", o "oleo de ouro" e o "ceroto magistral". No palacio do conde de Castello Melhor preparava-se "um lambedor contra os fluxos de ventre". Foi muito celebrado certo unguento "contra as durezas do baço", que se manipulava em casa do Monteiro-mór. O visconde de Ponte de Lima — diz Curvo Semmedo — "curava por suas mãos o ozagre e a lepra". A familia do marquez das Minas, emfim — admiravel gente! — fabricava um optimo pó "para todo o genero de quédas", o que nos leva a suppor que seria egualmente efficaz quando se quebrava uma perna ou quando se vasava um olho. A pharmacia foi o "violino de Ingres" da nobreza portugueza. Talvez os actuaes representantes destas familias illustres, ás quaes tanto deveu Portugal na gloria das armas e na administração do Estado, ignorem que os seus antepassados têm um logar na historia da medicina. E a laboriosa classe pharmaceutica, justamente credora do reconhecimento de todos aquelles que soffrem, talvez não saiba, tambem, que possue um tão desvanecedor passado nobiliarchico. Com tantos nobres que foram boticarios, que admira que alguns boticarios tenham pretendido ser nobres?

Julio Dantas

(Expressamente para o "Correio da Manhã").

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão d edia. Ventos: predominarão os de norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom nublado, salvo no Rio Grande do Sul, onde será instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos: predominarão os de norte a leste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 9 ás 14 horas do dia 10):

O tempo decorreu bom durante todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30º5 e minima 22º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio climatologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28º3 e minima 23º4, respectivamente, ás 11 horas e 45 minutos e ás 6 horas e 5 minutos. Os ventos predominaram do sul a leste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi entre bom e instavel, com chuvas e trovoadas. Hoje, ás 9 horas, era entre incerto e bom. A temperatura foi estavel, salvo no Espirito Santo e Estado do Rio, onde soffreu ligeira ascensão. Predominaram os ventos de sul a léste, com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom salvo em parte de Santa Catharina e Rio Grande, onde foi perturbado com chuvas, tendo trovejado no Rio Grande e Bagé. Hoje, ás 9 horas, era, em geral, bom. A temperatura soffreu ligeira ascensão, salvo em parte do Rio Grande, onde declinou. Os ventos foram variaveis com rajadas frescas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rede meteorologica até ás 14.30 horas.

Mantido o "reajustamento"!

O governo, afinal, manteve, com modificações, o decreto chamado do "reajustamento economico" e expediu o respectivo regulamento.

Foi, assim, consummado o acto que vae gravar a economia do paiz, conforme está calculado, em pelo menos um milhão e quatrocentos mil contos de réis, com um beneficio apparente para os lavradores presos á exigibilidade da hypotheca de suas propriedades, mas com vantagens certas — estas indiscutiveis — para os credores, bancos ou particulares, que tinham *congelados* contra os referidos devedores.

De nada valeram as objecções, nem as criticas, nem o justo alarma causado pela medida imaginosa. Em um paiz de opinião, essa pertinacia no erro seria bastante para tornar o governo definitivamente condemnado. Por muito menos, por seiscentos milhões de francos arrancados á economia franceza no recente escandalo de um estabelecimento de credito municipal, correu o sangue em Paris e o governo foi derrubado, não desta vez pelo Parlamento, mas pelo povo.

No mundo dos negocios, ou de certos negocios, o acto que estamos commentando vae naturalmente produzir o desafogo por que tanto suspiravam os interessados. Mas, no seio do povo, não se illuda o governo, a impressão será outra. Será tanto mais penosa quanto, interpellado na Assembléa Constituinte sobre o decreto, o ministro da Fazenda prometteu que, tão cedo ficasse elle aperfeiçoado para a reforma que lhe fazia o chefe da nação, proferiria do mesmo uma defesa cabal.

Veiu o novo decreto, veiu o regulamento para sua execução. Só não veiu, e não mais virá, a defesa do ministro.

Assim, em um regimen que se annunciou como de satisfação ás aspirações populares, de ampla publicidade e, consequentemente, de franco debate, um acto de tal importancia, que, em sua primeira edição, já apparecera de surpresa, resurge pelos mesmos processos e nem sequer os annuncios da sua fundamentação prévia são confirmados.

E' triste para o governo o registro deste facto; é ainda mais triste para o paiz que factos de tal ordem possam ter registro.

Os disparates fiscaes

São incontestavelmente os disparates fiscaes os maiores obstaculos á expansão economica do paiz. Para attender-se á uma cavação proteccionista, destinada a favorecer qualquer pretensa industria nacional, não ha cerimonia em majorar ou crear tarifas de importação. Agora, o caso concreto: a exportação de fructas brasileiras tomou grande desenvolvimento depois que os exportadores melhoraram o processo de acondicionamento, de modo a ficar mais garantida a conservação da mercadoria, durante a travessia, e até á sua entrega aos mercados da Europa.

Lutando já com o transporte caro, pois são ainda elevados os fretes cobrados pelas companhias de navegação que fazem o serviço, os exportadores de nossas frutas estão ameaçados do augmento da tarifa aduaneira que incide no papel empregado para envolver as laranjas. Os interessados enviaram, por intermedio do secretario da Agricultura de São Paulo, uma representação ao ministro da Fazenda. Nesse documento pedem que não seja majorada a tarifa alludida, iniciativa que aggravaria os encargos que correm aos exportadores de frutas.

O imposto de renda e os salarios

Isentando ordenados e vencimentos do imposto de renda a Constituinte está com a boa doutrina. A nossa tradição ensina que vencimento é alimento e não renda. Foi assim sempre entendido. Só para o effeito dessa tributação é que se considerou ordenado ou vencimento como renda.

Desde que foi creado esse imposto que a questão agora resolvida, definitivamente, foi levantada. Mas, como é mais facil, mais commoda a arrecadação, manteve-se esse imposto, aggravando-se de anno para anno.

Ainda não ha muito, citámos dados estatisticos do sr. Souza Reis, em que apparece essa especie de tributação em proporção crescente e impressionante.

Os que têm a responsabilidade de resoluções desse vulto distinguirão o que valem os direitos do funccionalismo e a argumentação fiscal dos arrecadadores.

As despesas com uma sacca de café

Vejamos, ainda uma vez, até onde chegam os sacrificios pecuniarios do productor de café. Está verificado que, para a exportação total de 10.383.667 saccas, em 1933, o total recebido, em mil réis, attingiu a .... 1.452.853:091$000. Desse total, 812.472:505$000 foram absorvidos por despesas, ficando apenas um liquido de 640.380:586$000. Pódem ser discriminadas as despesas, para que melhor se avalie o alcance dos sacrificios impostos ao lavrador.

Café paulista, do interior a Santos, por sacca: frete médio, 8$000 ou um total de .... 83.069:336$000; mil réis ouro, média 6$700 = 69.570:569$900; carreto, seguro e armazenagem, 2$000 = 20.767:334$000; commissão paga ao commissario, 2$000 = 20.767:334$000; taxa de crise, 5$000 = 51.918:335$000. Para o embarque em Santos: taxa de 15 shillings (média para 1933) 48$000 por sacca ou réis 498.416:016$000; corretagem de cambio, 200 réis ou 2.076:733$400; sellos de cambiaes, 400 réis = = 4.153:466$800; custo do sacco, 3$500 = 36.342:834$500; telegrammas, 700 réis = ... = 7.268:567$900; impressos, latas, caixas de madeira, etc. 900 réis = 9.343:301$300; corretagem de café, 200 réis ou ...... 2.076:733$400; factura consular, 100 réis = 1.038:366$700; barbante, tinta, etc., 50 réis = = 519.183:350; retorno, 50 réis = 519:183$350; verificação de peso, 20 réis = 207:673$340; embarcador avulso, 20 réis = = 207.673$340; carreto a bordo, 500 réis = 5.191:833$500.

Resumindo as cifras: total exportado, 10.383.667 saccas; somma total recebida por essa quantidade de café, 1.452:853:091$000; despesa de uma sacca, do interior até a saida de Santos, 812.472:505$000; liquido, ... 640.380:586$000.

Taes são os dados organizados pela *Revista Financeira Levy*. Não é impressionante?

"Luvas" de nova especie

Em S. José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, ha um jornal com 12 annos de vida e editor responsavel, na fórma da lei, intitulado "A Resenha". Em seu numero de 27 de fevereiro ultimo, que temos á vista, a referida folha publicou uma nota curiosa: a Casa Bragheta, ali estabelecida, havia recebido um telephonema de S. João da Bôa Vista informando que seriam necessarios 20 contos para se obter a fiscalização e reconhecimento do Gymnasio local.

Um representante do alludido jornal ouviu, então, de um filho do sr. Gabriel Bragheta, e deste mesmo, a confirmação de ter sido recebido o telephonema, acrescentando aquelle cavalheiro: — "E' escandaloso! No tempo do P. R. P. fazia-se isso, mas não com tanto descaramento. Calcule o senhor: ha pouco, para se conseguir a nomeação de uma professora foram precisos 6 contos de *luvas*. Agora querem 20 contos pelo reconhecimento do Gymnasio".

Ahi está uma especie de *luvas* que não conheciamos. Para que não parecesse, porém, que se trata de uma fantasia, registramos o titulo do jornal que divulgou o novo processo de cavação e os nomes das duas localidades paulistas interessadas no caso, além do nome da pessoa que poz o escandalo na rua.

As industrias, o fisco e o consumidor

Ainda não foi dada solução pelo ministro da Fazenda á representação da Associação Commercial de São Paulo, referente ao imposto de consumo que incide sobre cordões, franjas e galões.

Conforme explicámos ha dias, trata-se de uma taxação quasi prohibitiva, contra a qual se vem inutilmente reclamando. A propria representação da Associação Commercial de São Paulo corrobóra argumentos já expendidos pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão perante a Commissão Revisora do Regulamento do Imposto de Consumo. O Centro pleiteou uma certa e determinada modificação, que é a mesma pela qual se bate a Associação.

As alterações feitas pela administração, porém, em nada resolveram o assumpto, pois aggravaram ainda mais os artigos que deveriam ser alliviados do peso da iniqua tributação. A percentagem do augmento, conforme assignalámos, chega a ser de 150, 66, 210 e 150 por cento, respectivamente, para os artigos manufacturados de algodão, lã ou linho, seda mixta e seda pura.

Expostas as coisas como foram, não se explica o atrazo das providencias. O interesse, no caso, não é só dos industriaes, mas do publico, ao qual elles serão obrigados a transferir o onus, com o encarecimento do artigo e a consequente baixa de seu consumo — em ultima analyse sem lucro nem mesmo para o fisco.

A Côrte Suprema

O substitutivo da Commissão Constitucional dispõe, no artigo 101, que a "Côrte Suprema, com séde na capital da Republica e jurisdicção em todo o territorio nacional, compôr-se-á de onze ministros".

Não se satisfazendo apenas com a fixação do numero dos juizes em termos tão peremptorios, voltou ainda ao assumpto aquelle corpo technico, no paragrapho unico, para reforço do dispositivo transcripto, no qual abre, em seguida, com contradictoria ligeireza, uma brecha calamitosa.

Veja-se bem o texto do paragrapho invocado: "O numero de ministros será irreductivel, podendo, todavia, ser augmentado, por lei ordinaria, até quinze; sob proposta da Côrte Suprema".

O absolutismo da garantida irreductibilidade esfarela-se no despenhadeiro immediato dos inevitaveis augmentos de juizes estabelecidos por lei ordinaria.

Não é o illogismo da linguagem juridica o que mais se tem a lamentar nesse dispositivo. Organizando-se constitucionalmente o poder judiciario, abre-se uma porta aos accrescimos e enxertias das legislaturas ordinarias.

A novidade collide abertamente com dogmas de direito publico, que não foram ainda derogados. A lei ordinaria não póde sobrepôr-se á Constituição.

Tomando de emprestimo o criterio das Côrtes de Hespanha, para contornar difficuldades politicas que aqui não existem, a Commissão Constitucional recorre, a cada passo, á panacéa da lei ordinaria. Mas não attende ao methodo seguido pelos constituintes da nova Republica iberica. A constituição da Hespanha enuncia o principio ou cria o instituto. Deixa as obras complementares ou os pormenores á lei ordinaria. Mas esta não póde modificar o disposto na primeira.

Não é, aliás, o unico reparo a ser feito no titulo consagrado ao poder judiciario, onde o baralhamento da multiplicidade de tribunaes e juizos não deixa razões para grandes queixas contra o desacreditado regimen, nascido da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

O candidato da Nação

E' muitas vezes nos pequenos detalhes da vida que os homens publicos pódem surprehender o melhor julgamento de suas attitudes.

Retirado por alguns dias em uma estancia mineral, o sr. José Americo tem sido cercado pela população da pequena cidade de tantas e tão respeitosas deferencias que é impossivel não ver nesse apreço o reflexo, accentuado com a mais bella das tintas — a comprehensão popular, — de um exemplo que irradiou.

O ministro que chega a uma estação de cura, ou simplesmente de repouso, é sempre uma novidade em contraste com a monotonia da vida local. Ha os que o festejam, e isto é bem commum; ha os que o respeitam, e isto é menos frequente.

Em relação, agora, ao sr. José Americo, o que tem havido é mais o respeito que outra especie de demonstrações ou de agrados. Tanto basta para que se identifique neste carinho uma prova de confiança.

O governo não é só a funcção dos que trabalham, mas a sciencia dos que, trabalhando, inspiram o senso da tranquilidade no seio dos governados.

Por isto, governar não é unicamente administrar, mas crear os factores moraes e psychologicos que imprimem á tarefa do governo a segurança do assentimento publico.

Do exito dos oradores, por exemplo, se costuma dizer que é feito metade do que elles transmittem e propagam á massa que os escuta e metade do contacto mysterioso que faz com que a massa, por sua vez, lhes devolva em animação e estimulo a corrente de energia que recebeu, para que elles a transformem em novos elementos de força persuasiva.

Da mesma fórma se compõe o auspicio dos governos. O acto que elles praticam reveste-se, e nem poderia ser de outro modo, do caracter de coerção peculiar ás medidas de ordem e de defesa, no meio da sociedade. Mas é necessario que a coerção, actuando primeiro como agente do poder de governo, produza depois na massa o mesmo effeito da palavra communicativa do orador, quando este sente que sua idéa, batendo no auditorio, lhe é reenviada com o prestigio da annuencia, e a annuencia não lhe traz senão novas fontes de autoridade para continuar a dizer o que pensa.

O governo é, assim, um pleito eterno com a massa; e o homem só governa, effectivamente, quando sua concepção de tal maneira se dilúe no espirito publico que ella acaba parecendo deste ultimo e não mais delle...

Afortunados os que realizam um tal milagre da intelligencia! Duas vezes afortunados quando, para obtel-o, se debatem, como tem sido o caso do sr. José Americo, no torvelinho de tantas aspirações mal definidas, do genero de todas as que o periodo revolucionario, de 1930 até hoje, espalhou pelo paiz!

Dahi o valor inconfundivel de sua figura, como homem da Revolução. Parodiando a inscripção bem conhecida do busto de Molière, na Academia Franceza, delle poderia affirmar o governo provisorio: — Nada faltou á sua gloria; só elle teria faltado á nossa.

Porque, não dissimulemos a verdade, nenhum outro dos ministros desse governo apresenta, ao fim da jornada, uma obra tão completa, tão systematica e tão illuminada quanto a sua pelo espirito do administrador — do administrador que teve um plano e o seguiu.

Emquanto alguns outros se perderam em tentativas e experiencias, elle marchou com firmeza para seus objectivos.

Seria interessante levantar uma estatistica dos actos do governo provisorio pelo proprio governo revogados, reformados, rectificados, modificados, aperfeiçoados, interpretados, revelando, na abundancia dos decretos successivos sobre o mesmo assumpto, uma especie de maré montante de indecisões. Verificar-se-ia que o ministerio dirigido pelo sr. José Americo foi o que menos se perdeu nessas hesitações. Havia nelle, em primeiro logar, o programma do homem; havia, depois, o homem para o programma.

Todas estas circumstancias, que escapam muito menos á percepção do povo do que talvez pensem os politicos, é que indicam a conveniencia da candidatura do actual ministro da Viação á presidencia da Republica.

Ella é ainda mais necessaria em face até da situação que se creou no trabalho da elaboração constitucional. Esse trabalho foi, como se sabe, apressado, porque se entendeu que o problema politico da eleição do chefe do Estado é mais relevante. Vamos ter, assim, depois de tantas lutas e de tantos sacrificios, uma Constituição imperfeita. E' preciso que pelo menos o presidente da Republica que a tem de executar seja differente, e que suppra, por seu alto pendor de abnegação, as omissões do regimen, orientando os espiritos para um entendimento certo das coisas, já que chegámos, infelizmente, á conclusão de que precisamos muito mais de homens novos que de uma nova Constituição.

Contra a eleição do sr. José Americo pódem conspirar as combinações de camaradas; é, porém, em favor della que se ergue a Nação, guiada pelo instincto que os povos revélam nos instantes dramaticos, quando, no tumulto dos homens que se offerecem, indicam ou escolhem o homem que se impõz.

O sr. José Americo é esse homem, hoje, para o Brasil. A Revolução deve-lhe o não ser, afinal, o deserto que um de seus animadores e guias acreditou que ella fosse.

Candidato de dentro da Revolução, da Revolução e para a Revolução, elle é, além de uma garantia, um derivativo: uma garantia para a sisudez e a efficiencia do exercicio do mandato; um derivativo para certas correntezas que serão tanto menos temiveis quanto mais espaço se lhes dér para correrem... Abramos a comporta, emquanto sobra o tempo.

Como é isso?

Temos á vista uma carta em que nos dizem que é ás vezes profundamente vexatoria a situação de uma senhorita, no Departamento de Educação, quando tem de passar pela prova da pesagem. Fica a paciente deante de um medico, tendo no corpo apenas a combinação, peça de vestuario, como se sabe, geralmente feita de tecidos finos. Assim se procede no referido Departamento — e a missiva que nos traz a informação não é anonyma — quando mesmo nos hospitaes, ou em consultorios clinicos particulares, ha vestuario apropriado, de tecido mais encorpado.

Mas, ainda em relação á pesagem, ha na carta outra ponderação: afasta-se do magisterio, temporaria ou definitivamente, uma candidata á nomeação, diplomada e de estagio completo, pelo simples facto de accusar mais ou menos alguns kilogrammas que o peso indicado nas tabellas de robustez.

Essas tabellas nunca foram consultadas na occasião em que são admittidas as candidatas á matricula na Escola Normal ou mesmo quando recebem os diplomas. E' uma retroacção que não se comprehende.

Obras de Santa Engracia

O transito de vehiculos pela rua Dias Ferreira é cada vez mais precario. Tratando-se de uma via publica que liga dois bairros, o impedimento da passagem de automoveis e carroças em determinados trechos constitue motivo de sobra para as reclamações justificadas do publico. Ha um trecho extenso onde o escoamento dos vehiculos e pedestres só se póde fazer pela linha do bonde. Encontrando-se ali dois automoveis são forçados a um recuo por impossibilidade de desvio. Dos dois lados dos trilhos da Light existem longos buracos, abertos, ha tres mezes mais ou menos, sob o pretexto de melhoramento da rua.

Effectivamente, foi collocado o meio fio numa parte, proxima a varios predios recentemente construidos! Fez-se necessaria para isso uma excavação profunda, por ser o terreno desnivelado. Restabeleceu-se o areal esburacado onde havia, até ha bem pouco tempo, um empedrado desigual.

Não se proseguiu na collocação do meio fio, nem se dá signal de calçamento da mesma rua, a qual vae ter ao Jockey Club, partindo da parte mais habitada do bairro do Leblon.

O preço do peixe

A creação do Entreposto de Pesca obedeceu a louvaveis propositos: beneficiar os pescadores, livrando-os da exploração dos intermediarios, e beneficiar o povo, com o fornecimento de pescado barato.

Os processos de encarecimento são conhecidos... Chegaram ao ponto de mandar despejar no mar, novamente, toneladas de peixe para poder manter a alta.

Perdia o pescador, perdia o publico.

O Entreposto põe o pescador em contacto directo com o consumidor.

A vantagem se verificou logo no primeiro momento: a garoupa, até então manjar dos ricos, foi vendida a 1$800 o kilo, e o camarão a 2$000 e 2$500.

Mas ninguem sabe como nem porque começaram a surgir contratempos. E os vendedoras ambulantes — que nunca tiveram fiscalização — fizeram por sua conta uma alta de preços nos limites da existente antes da creação do Entreposto.

O Ministerio da Agricultura está apurando factos, examinando a questão "com o concurso dos interessados".

Que não deixem de ser punidos os responsaveis por essa tentativa de fracasso de tão patriotica iniciativa.

Precisamos de uma vez por todas convencer determinados cavalheiros de que acima de seus interesses individuaes estão os da nossa população...

Assim não vae bem...

Os perrepistas ou "tatús" — conforme aprouve á designação ao interventor paulista — trabalham com antividade excepcional na reorganização partidaria na arregimentação eleitoral. Até fins da semana passada já tinham sido constituidos, por eleição, em varios municipios do interior do Estado, 134 directorios.

E de que modo! Em Araraquara, por exemplo, sobre um eleitorado de 3.000 votantes, da cidade, o directorio perrepista foi escolhido por 1.030 eleitores. Conta-se que, ao ser informado desse resultado, o sr. Munhoz, adjunto do interventor, dissera em palacio ao sr. Piza Sobrinho: — Meu caro amigo, olhe que isso assim não vae bem!

O correligionario replicou que aquillo com certeza não está certo, porquanto Araraquara era considerada um dos baluartes do partido novo...

A Inglaterra e o café

Segundo uma informação do addido commercial de nossa embaixada em Londres a Camara de Commercio de Nairobi (Kenia) approvou uma resolução, reclamando o reforço de preferencia aduaneira a favor do café produzido no imperio britannico. Salienta essa resolução que, em virtude da desvalorização do mil réis e do dollar, os cafés do Brasil e da America Central são vendidos vantajosamente naquelle imperio, apezar dos direitos preferenciaes decretados como consequencia do accordo assignado na Conferencia de Ottawa.

Quer a referida camara que se combata urgentemente, por meio de um augmento da differença entre os direitos preferenciaes e os que recáem sobre os cafés de procedencia estrangeira, a situação favoravel creada para os ultimos.

O Brasil official já deve estar informado...

O serviço tachygraphico da Constituinte

Os serviços tachygraphicos da Assembléa Constituinte são estafantes. Trabalham constantemente os tachygraphos até pela madrugada para dar conta do serviço.

Com a ameaça de sessões nocturnas successivas, esse esforço tem de ser redobrado.

Apezar de toda a boa vontade e da maior dedicação, ha fundados receios de que não possa o trabalho ser realizado com a regularidade de sempre.

O quadro da tachygraphia é reduzido.

Houve na sua organização grande parcimonia.

Mas a pratica está demonstrando a necessidade imperiosa de augmental-o.

Qualquer demora a mais póde redundar em sério prejuizo para o serviço.

Não seria o caso de providenciar emquanto é tempo?

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

licitações, pela passagem do seu anniversario, respectivamente, dos srs. Antonio Carlos, Demetrio Xavier e do sr. Benedicto Valladares, interventor no Estado de Minas Geraes:

"Affectuosos abraços e votos de felicidades."

"Abraço affectuosamente o eminente amigo e grande chefe augurando-lhe as merecidas venturas na data natalicia, para maior felicidade do extremado Rio Grandense."

"Tenho o maior prazer em apresentar ao eminente amigo meus cordiaes cumprimentos pelo seu anniversario natalicio com votos sinceros pela sua constante felicidade pessoal."

AS DISSIDENCIAS EM S. PAULO

São Paulo, 10 (Do correspondente) — Um dos motivos que levam o sr. Armando de Salles Oliveira novamente ao Rio é a recente attitude do P. R. P., cujos chefes principaes estenderam ao interventor o mesmo e profundo desaccordo com que se mantém perante o governo federal.

O interventor combinará ahi a sua futura attitude em face dos seus ex-alliados de julho de 1932.

O SR. MULLER DOS REIS DESAFIA O SR. CALOGERAS PARA DUELLO

Em longa e vibrante carta que lhe escreveu de Montevidéo, revidando energicamente aos termos do livro "Problemas de Administração", do sr. Calogeras, o sr. Muller dos Reis acaba de desafiar o alludido deputado mineiro para duello, declarando mais que se o desafiado acceitar, o encontro se verificará na capital uruguaya.

NOVAS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO CAMPOS DO AMARAL

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — Chamado pelo interventor Valladares, que não o recebeu immediatamente, por se achar enfermo, o deputado Campos do Amaral conferenciou com o sr. Carlos Luz, perante quem, manteve o seu ponto de vista conhecido em relação á presidencia da Republica, declarando, entretanto, que prestigiaria o P. P.

Em vista disso tornou-se dispensavel o entendimento do deputado Amaral com o interventor.

O coronel Amaral perguntou ao sr. Carlos Luz que tratamento viriam a ter os seus amigos que occupam cargos publicos em Caratinga, tendo o secretario do Interior respondido que continuariam a merecer a confiança do governo do Estado.

AS MANOBRAS EM MINAS PARA A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — Dominando tanto quanto possivel a conhecida reserva dos circulos politicos mais autorizados, consegui delimitar o pensamento da situação mineira, relativamente á questão presidencial da Republica.

Desde muito tempo compromettida com o nome do sr. Getulio Vargas sob o fundamento de que tal solução consulta os interesses de paz e estabilidade da politica nacional, Minas, pelas suas forças preponderantes, tem influido no sentido de que se removam todas as objecções á immediata eleição do chefe do governo provisorio. E' certo, segundo informações autorizadas, que a precipitação do acto eleitoral na Constituinte encontrou repugnancia da parte de elementos incorporados á situação mineira, alguns delles por convicção leal e honesta, outros por indisfarçavel opposição ao chefe do governo provisorio. Solidaria com os ultimos e procurando, como sempre, tirar partido de possiveis divergencias no seio da situação mineira, a corrente perremista se insinúa entre os oppositores, para fazer numero.

Entre as allegações que se formulam contra a eleição do sr. Getulio Vargas, accrescentam os meus informantes, figura a de que Minas não tem sido bem tratada pela situação federal depois de 1930; entretanto, sabendo-se de que a corrente se originou da reacção contra a candidatura do sr. Getulio Vargas, verifica-se que Minas nada teria a lucrar, antes perderia com outra presidencia, filiada aos elementos federaes que precisamente mais têm hostilizado Minas, como entendeu de fazer em agosto de 1931. Eis as linhas dominantes do pensamento da politica situacionista do Estado.

A PREFEITURA DE CATAGUAZES

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — A politica municipal de Cataguazes agitada ha muito tempo, vae entrar em nova phase com a resolução do secretario do Interior, de substituir, até o fim do mez, o actual prefeito, que é correligionario do sr. Pedro Dutra.

O INTEGRALISMO EM S. PAULO

São Paulo, 10 (Do correspondente) — O sr. Christiano das Neves é engenheiro architecto em São Paulo. Dedicado aos estudos de ordem politica e social, ingressou ha pouco tempo nas fileiras do Partido Integralista do qual é um dos mais acerrimos defensores. Fomos a sua residencia ouvil-o sobre a nova organização politica do Brasil.

— Ha mais de um anno — respondeu-nos — não temos poupado esforços no sentido de congregar brasileiros, idealistas sinceros, ansiosos pela grandeza da nossa Patria, afim de se unirem em torno de uma organização nacional, baseada em principios logicos, economicos e sociaes, e em harmonia com as nossas tradições.

O desequilibrio social é resultante dos ostracismos em que têm vivido as classes trabalhadoras em relação ás classes dominadoras, trazendo, assim, as agitações permanentes, em detrimento do socego publico e da civilização do paiz.

Faz algumas considerações sobre democracia e accrescenta: — A democracia individualista, tambem chamada liberal democracia, de que se servem os politicos profissionaes, nada mais tem feito do que mystificar o povo e contrariar os principios salutares da sciencia sociologica. Dahi a luta em que estão empenhadas as nações que com ella ainda insistem.

Considera sob varios aspectos o ambiente nacional, para frisar: — O povo brasileiro não supportará mais os governos individualistas ou aligarchicos. A nação não quer viver mais nas agitações da Republica presidencialista. Tudo que se fizer fora da organização corporativa trará novas agitações, novas revoluções.

As 3 grandes forças que constituem as nações são formadas pelas correntes trabalhista, intellectual e patronal-capitalista. Dentro desse criterio sociologico e da marcha dos acontecimentos politicos mundiaes, idealistas brasileiros sempre attentos e desejosos de fazer o bem do Brasil, concertaram uma organização adaptavel ao paiz e que satisfará a todos os verdadeiros patriotas.

Passa a dissertar, em seguida, sobre parlamentarismo, e outros systemas de governo, para affirmar:

— Ninguem, porém, tira a Mussolini a gloria de pôr em pratica o corporativismo. Esta é a verdade. Como tambem ninguem pode contestar a fallencia da liberal democracia deante do que estamos assistindo.

As 3 classes, trabalhista, intellectual, patronal, capitalista, syndicalizadas em cada um dos municipios brasileiros elegerão, para cada um destes o corpo de eleitores seleccionados, composto de egual numero de representantes daquellas classes. Esse corpo de eleitores elegerá o Conselho Municipal, e este o prefeito. Passa o sr. Christiano a desenvolver o ponto de vista corporativista, minuciando detalhes até o Conselho Technico da Administração e o Grande Conselho Nacional, o qual elegeria o presidente da Republica.

Nossa organização — accentua — é uma modalidade do Fascismo e do Hitlerismo.

Proteccionismo do carvão nacional

Com o intuito, apenas, de esclarecer-se esse caso do carvão nacional, temos abordado por algumas vezes esse importante assumpto. Ante-hontem vimos uma carta de um dos interessados nesse combustivel, Sr. Roberto Cardoso, em resposta á ultima publicação em que se tratou do disparate commettido pelo sr. Rezende Silva, leigo na materia, em considerar o carvão nacional similar ao estrangeiro.

Nessa carta o sr. Roberto Cardoso affirma, não sabemos porque, que o carvão nacional não está para o estrangeiro na razão de dois para um, mas sim de 1,6 para um. Baseados em technicos abalizados, podemos ir além do que affirmamos anteriormente, porque podemos affirmar que o carvão nacional está para o estrangeiro, não apenas como dois está para um, mas como 2,4 está para um. Esses technicos são:

1º) — Engenheiro Assis Ribeiro, provecto ex-director da Central do Brasil — "Carvão Pulverizado" — Rio, 1916.

2º) — Dr. Fleury da Rocha, professor da Escola de Minas de Ouro Preto — "Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto" — N. 19, 1923.

3º) — Dr. Euzebio Paulo de Oliveira, director do Serviço Geologico — "Regiões Carboniferas do Sul do Brasil". — Rio, 1918.

4º) — Dr. Fonseca Costa, competente e autorizado director do Instituto de Minerios e Combustiveis do Ministerio da Agricultura.

Por falta de espaço, vamos transcrever apenas alguns trechos do livro do dr. Fonseca Costa, "Possibilidades economicas do Carvão de Santa Catharina".

Nas paginas 7 e 8 desse livro, lê-se: "O coefficiente de vaporização do carvão importado, com 5 % de cinzas e 7.800 calorias, é, em média, de 90 kilogrammas de vapor por kilogramma de carvão."

"Se o consumidor de carvão tem necessidade de produzir uma certa vaporização horaria, para attender ás exigencias de sua industria, terá de queimar 2,4 vezes o peso de carvão importado, por metro quadrado e por hora, caso utilize em suas fornalhas carvão nacional com 35 % de cinzas. Um augmento tão grande de combustivel por metro quadrado e por hora é geralmente impossivel sem grave reducção de efficiencia da caldeira e grande augmento de trabalho para os homens do fogo."

Quanto á obrigatoriedade da acquisição de 10 % de carvão nacional, sobre o consumo total do paiz, basta transcrever-se o que informa o Boletim Nacional de Estatistica. Em 1932, importaram-se 1.180.000 toneladas de carvão e só foram transportadas por cabotagem 50.100 toneladas de carvão nacional, isto é, menos de 5 % da importação, quando foram vendidos certificados equivalentes a 118.000 toneladas. Em 1933, importaram-se 1.400.000 toneladas e só foram transportadas por cabotagem 100.600 toneladas, quando foram vendidos certificados equivalentes a 140.000 toneladas.

Abordando, finalmente, o caso de se considerar o carvão nacional similar ao estrangeiro para os effeitos de proteccionismo, basta-nos apenas mostrar como a lei 947 A, de novembro de 1890 define o que seja um artigo nacional similar ao estrangeiro.

Essa lei exige que os productos manufacturados ou não; e as materias primas, nacionaes, para serem considerados similares aos estrangeiros, precisam satisfazer ás duas seguintes condições:

a) possuirem os caracteristicos, terem a mesma composição chimica e outras qualidades indispensaveis para serem utilizados nas mesmas condições que os estrangeiros;

b) serem produzidos em quantidade sufficiente para abastecer o consumo geral do paiz.

E' possivel, pois, torcer-se essa lei n. 947 A — conhecida por lei dos similares — para que se possa, em consciencia, julgar o carvão nacional similar ao estrangeiro, quando é sobejamente sabido que:

1) — O carvão nacional está para o estrangeiro, em qualidade, como 2,4 está para um;

2) — A producção do carvão nacional não attinge sequer 6 % do nosso consumo geral desse combustivel?

Positivamente, o sr. Rezende Silva não respeitou a lei, ou melhor, não sabe interpretal-a. (L 10202)

PROVIDENCIA PEDIDA PELOS PORTADORES DE TITULOS BRASILEIROS EM LISBOA

Lisboa, 10 (Havas) — Os portadores de titulos brasileiros entregaram ao presidente do Conselho uma exposição da situação creada pelo plano quadriennal brasileiro e pediram a intervenção do governo junto do governo do Brasil a seu favor.

O mesmo pedido fizeram ao ministro dos Negocios Estrangeiros.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O decreto assignado pelo chefe do governo provisorio

Damos a seguir, na integra, o decreto sobre o reajustamento economico, assignado pelo chefe do governo:

Decreto n. 23.981 de 9 de março de 1934.

Regula a execução do Decreto n. 23.533, de 1 de dezembro de 1933 (Reajustamento Economico).

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Considerando que a discussão publica em torno do decreto n. 23.533, de 1º de dezembro de 1933, evidenciou a necessidade de esclarecer, modificar e completar alguns de seus dispositivos, de modo a se acentuar o seu caracter de protecção aos agricultores;

Considerando, ainda, que outros desses dispositivos devem ser regulamentados para a conveniente execução,

Decreta:

I

Da Camara. Sua organização e funccionamento.

Artigo 1º — A Camara de Reajustamento Economico, creada pelo artigo 6º do decreto numero 23.533, de 1º de dezembro de 1933, para dar execução ás suas disposições, será composta de tres membros, nomeados pelo chefe do governo provisorio.

Paragrapho unico. — Em sua primeira reunião, que será presidida pelo mais velho, elegerá a Camara o seu presidente.

Artigo 2º — A Camara funccionará diariamente, sendo distribuidos aos seus membros, inclusive ao presidente, a proporção que derem entrada, os processos da sua competencia, devendo a decisão ser assignada pelo relator e pelo presidente.

Artigo 3º — Compete á Camara:

1) — Examinar e verificar as declarações e documentos apresentados pelos interessados;

2) — determinar as diligencias indispensaveis a taes exames e verificações, podendo, para tal effeito, recorrer ao auxilio do Banco do Brasil, fiscalização bancaria, e quaesquer autoridades e repartições publicas, que serão obrigadas a lhe prestar sua cooperação;

3) — baixar as instrucções necessarias á execução do serviço a seu cargo, regulando a forma de apresentação das declarações dos beneficiados por este decreto;

4) — decidir irrecorrivelmente sobre o direito aos beneficios do decreto;

5) — autorizar a entrega das apolices de indemnização a que tiver direito o interessado, em virtude das decisões da Camara;

6) — responder a consultas de devedores e credores sobre o direito á reducção e indemnização.

Artigo 4º — Os notarios e officiaes de registro ficam obrigados, sob as penas da lei, a exhibir os registros de livros aos representantes e prepostos da Camara de Reajustamento Economico.

Artigo 5º — Compete ao presidente executar as decisões e resoluções da Camara e representa-la para todos os effeitos.

II

DO DIREITO Á REDUCÇÃO E A INDEMNIZAÇÃO

Artigo 6º — Tem direito á indemnização de cincoenta por cento de que trata o art. 8º do citado decreto n. 23.533, de 1 de dezembro de 1933, todo o credor de agricultor, por dividas contrahidas anteriormente a 30 de junho de 1933, com a condição de:

a) — ser a divida anterior a 30 de junho de 1933, reforma ou novação desta;

b) — ter garantia real;

c) — ser nella o agricultor devedor e principal pagador, ou, si se tratar de cambial, ser emittente ou acceitante do titulo, ou ainda sacador, desde que o saque represente utilização de credito aberto pelo sacado;

d) — obrigar-se o credor a dar plena quitação de toda a divida, nos casos em que, sendo o valor da garantia inferior á metade da divida, esta, tambem, de insolvencia a situação do devedor.

Paragrapho 1º — O valor de que trata a letra "d" deste artigo não será o estipulado em contrato, mas o effectivo valor actual da garantia.

Paragrapho 2º — Os bens que se liberarem, em virtude do disposto na mesma letra "d", não responderão pelas dividas anteriores á dita quitação.

Artigo 7º — Tem, ainda, direito a essa indemnização todo Banco ou Casa Bancaria que a 1º de dezembro de 1933 já era credor de agricultor, por divida de qualquer natureza, com a condição de:

a) — ser a divida anterior a 30 de junho de 1933, reforma ou novação desta;

b) — ser o agricultor devedor e principal pagador ou, se se tratar de cambial, ser ou emittente ou acceitante ou ainda sacador, desde que o saque represente utilização de credito aberto pelo sacado;

c) — ser de insolvencia o estado do devedor;

d) — obrigar-se o credor a dar plena quitação da divida, por occasião do recebimento das apolices, desde que o total do activo do devedor seja inferior a cincoenta por cento do seu passivo.

Artigo 8º — As condições exigidas nas letras "b" e "c" dos dois artigos anteriores devem pre-existir á data de 1º de dezembro de 1933, inclusive.

Artigo 9º — O direito do credor á reducção fica subordinado ás mesmas condições a que está sujeito o direito do credor á indemnização.

Artigo 10º — Não se incluem no regimen do decreto numero 23.533 e do presente:

a) — as dividas contrahidas em moeda estrangeira, salvo quando ajustadas dentro do paiz, e nelle exigiveis, devendo o valor destas ser calculado pelo cambio da data do contrato;

b) — as dividas contrahidas por agricultores, quando se verifique do proprio instrumento que se destinaram a fim extranho á actividade agricola;

c) — as dividas garantidas exclusivamente por hypothecas de propriedades urbanas, ou penhor mercantil, salvo o previsto no artigo 7.º;

d) — as dividas constituidas expressamente para a acquisição de immoveis urbanos ou ruraes.

Artigo 11º — Nos casos de sub-rogação legal, o credor sub-rogado só poderá receber indemnização correspondente á metade do seu desembolso (artigo 989 do Codigo Civil).

Artigo 12.º — Nos casos de sub-rogação convencional ou de cessão, a reducção na divida e consequente indemnização não poderão exceder a importancia desembolsada pelo credor sub-rogado ou cessionario, e respectivos juros.

Paragrapho unico. — No caso em que a importancia da indemnização attinja o total da importancia desembolsada e respectivos juros, o cessionario fica obrigado a dar quitação da divida.

Artigo 13.º — Os juros, a partir de 7 de abril de 1933, serão sempre contados em observancia do decreto n. 22.626, dessa data.

Artigo 14.º — Em caso algum poderão os beneficios desta Lei incidir mais de uma vez sobre o mesmo titulo, ainda que cambial.

Artigo 15.º — Para o effeito de se averiguar a insolvencia só se admittirão como elementos do passivo as dividas anteriores a 1º de dezembro de 1933, sobre cuja data certa não possa haver duvida.

III

DOS BENEFICIARIOS

Artigo 16 — São agricultores, para os effeitos deste decreto, todas as pessoas, physicas ou juridicas, que exerçam, profissionalmente, por conta propria, com fins de lucro, a exploração agricola, mesmo a extractiva, a criação ou invernagem de gado, ainda quando associem a essas actividades o beneficiamento ou transformação industrial dos respectivos productos.

Paragrapho 1º — A circumstancia de exercer o agricultor tambem outra actividade não poderá ser invocada, para o effeito de restringir o beneficio deste decreto.

Paragrapho 2º — Ficam exceptuados os donos de propriedades rural e agricola, arrendadas a terceiros para quaesquer dos fins mencionados neste artigo, e que não exerçam directamente a agricultura, salvo quando a divida ou sua novação se tenha constituido em tempo em que estivessem no exercicio da actividade agricola.

IV

DO PROCESSO DE INDEMNIZAÇÃO

Artigo 17 — Para o effeito de obterem a indemnização a que tenham direito, nos termos deste decreto, os bancos e Casas Bancarias deverão fornecer, para cada caso, até 31 de julho de 1934, declaração authenticada das reducções por força dos artigos 1º e 2º do citado decreto n. 23.533.

Artigo 18 — Para a hypothese do artigo 1º do citado decreto, dessa declaração deverão constar:

a) — nome, domicilio e profissão do devedor, com o logar em que a exerce;

b) — a sua posição no titulo cambial, ou sua qualidade de principal pagador, se outra fôr a natureza da divida;

c) — situação das suas propriedades agricolas;

d) — valor da divida, capital e juros, em 1º de dezembro de 1933;

e) — data do contrato ou acto de que resultou a divida;

f) — especie da garantia real e seu titulo, com a indicação da data em que se constituiu e tabellião que o lavrou;

g) — situação, individuação e valor actual dos bens dados em garantia;

h) — o compromisso de quitar toda a divida, nos casos do artigo 6.º, letra d.

Paragrapho unico. — Quando se tratar de divida ajuizada ou sobre a qual verse litigio, declarará tambem o credor se foi proferida sentença, que transitasse em julgado, tornando a divida liquida e certa, data dessa sentença e juiz que a proferiu.

Artigo 19 — Para a hypothese do artigo 2.º do mesmo decreto, deverão constar da declaração, que será neste caso tambem assignada pelo devedor, todos os requisitos do artigo anterior, que forem applicaveis, e mais a affirmação justificada do estado de insolvencia do devedor, e o compromisso de ser quitada toda divida por occasião do recebimento da indemnização, no caso previsto pela letra "d" do artigo 7.º.

Artigo 20 — Os demais credores a que faz menção o paragrapho unico do artigo 7.º do decreto n. 23.533, para o mesmo effeito de obterem a indemnização a que tem direito, apresentarão a declaração na forma prescripta pelo artigo 18º e o seu paragrapho unico deste decreto, a ella juntando os documentos em que fundam seu pedido.

Artigo 21 — Toda vez que o credito esteja ajuizado, ou haja sobre elle litigio, os effeitos do decreto n. 23.533 ficarão dependentes da sentença transitada em julgado, que torne a divida liquida e certa.

Não ficará, entretanto, o credor exonerado da obrigação de declarar, nos prazos, pela forma e sob as penas do decreto, a existencia da divida, mencionando onde está ajuizada e o estado da causa.

Artigo 22 — A declaração de que tratam os artigos 18º e 19º deste Decreto será feita em quatro vias, uma das quaes será devolvida pela Camara ao credor, devidamente authenticada, e que valerá como prova de cumprimento da obrigação imposta pelo artigo 7º do decreto n. 23.533; e outra remettida ao devedor para o effeito de por este, se fôr o caso, impugnar dentro do prazo de 30 dias a contar da data da remessa, a existencia, validade e importancia da divida, ficando o processo em poder da Camara para o andamento do respectivo processo.

Paragrapho primeiro — A remessa ao devedor será, entretanto, dispensada, se a declaração for pelo devedor tambem assignada, sendo feita a declaração, em tal caso, em tres vias apenas.

Paragrapho segundo — O devedor que não tiver assignado com o credor a declaração ou que não tiver recebido, até 30 de abril de 1934, a via dessa declaração, ou o aviso escripto do credor, deverá, caso se julgue com direito aos beneficios do decreto, notificar sua pretensão ao credor, dentro de trinta dias, contados dessa data, para que este cumpra as obrigações que lhe são impostas, perdendo o devedor o direito ao reajustamento, si deixar de fazer a notificação. Esta notificação, que será feita por carta entregue ao Registro de Titulos e Documentos, ahi registrada, e expedida pelo official, sob registro postal.

Artigo 23 — Preparado devidamente o processo, proferirá a Camara de Reajustamento Economico a sua decisão sobre o direito á reducção e consequente indemnização, communicando-a logo, em carta copiada e sob registro postal, ao requerente, podendo este, si ella lhe fôr contraria, dentro em sessenta dias da data da carta, pedir reconsideração, justificando-a. Da nova decisão, não haverá recurso para nenhum juizo ou autoridade.

Paragrapho unico — A recusa da indemnização exclue, nos mesmos termos, o direito do devedor á reducção.

V

DAS APOLICES

Artigo 24 — Fica o Ministerio da Fazenda autorizado a emittir, até o limite de quinhentos mil contos de réis, apolices do governo federal, ao juro de seis por cento (6%) ao anno, no valor nominal de um conto de réis ou de quinhentos mil réis cada uma, destinadas a indemnizar, pelo seu valor par, os credores dos agricultores beneficiados pelo decreto n. 23.533, e pelo presente.

Paragrapho 1º — As apolices serão á data de 1º de dezembro de 1933 e serão resgataveis dentro do prazo de trinta annos, a partir de junho de 1935.

Paragrapho 2º — Os juros serão pagos semestralmente em junho e dezembro de cada anno.

Paragrapho 3º — O resgate será feito por sorteio em dezembro de cada anno.

Paragrapho 4º — As apolices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de quaesquer impostos e taxas.

VI

DO PAGAMENTO E DA QUITAÇÃO

Artigo 25 — A Camara, pelo seu presidente, communicará, á medida que forem proferidas, as suas decisões definitivas ao Banco do Brasil, para que este requisite do Ministerio da Fazenda as apolices necessarias ao pagamento da indemnização, nos termos do contrato que fôr ajustado entre dito ministerio e o Banco do Brasil.

Artigo 26 — Quinze dias depois da decisão poderá o credor receber do Banco do Brasil as apolices a que tenha direito, passando recibo em quatro vias, uma das quaes será enviada ao Ministerio da Fazenda, duas á Camara de Reajustamento Economico, ficando a ultima em poder do Banco do Brasil.

Paragrapho 1º — A Camara fará juntar ao processo uma das vias e remetterá a outra, sob registro postal, ao devedor, para que este promova, quando fôr caso, a averbação no Registro de Immoveis.

Paragrapho 2.º — O recibo de que trata este artigo terá força de escriptura publica e conterá todos os elementos identificadores da divida.

VII

DO DIREITO DOS PORTADORES DE APOLICES

Artigo 27 — Exceptuados os Bancos e Casas Bancarias, os demais credores attingidos por este decreto, que, por sua vez, forem devedores a Institutos de credito, ficam com o direito de dar as apolices recebidas, pelo seu valor par, em pagamento ou caução de dividas anteriores a este decreto, desde que os creditos referidos constituam garantias de seus debitos aos Bancos.

Artigo 28 — Para poder o credor usar desse direito a Camara de Reajustamento Economico entregará uma declaração das apolices que lhe forem dadas em pagamento.

Paragrapho unico — O credor é obrigado a exhibir essa declaração aos Bancos ou Casas Bancarias com quem pretenda pagar com essas apolices, na forma do artigo anterior, para que ditos Bancos e Casas Bancarias vão annotando na mesma declaração o numero de apolices que receberam em pagamento.

Artigo 29 — As apolices, cuja emissão é autorizada por este decreto, serão recebidas, ao par, pela Caixa de Mobilização Bancaria, em garantia de operações de credito que lhe sejam propostas nos termos do decreto n. 21.499 de 9 de junho de 1932.

Paragrapho unico — O governo prorogará a duração da Caixa de Mobilização Bancaria, para effeito de que possam ser feitas nos prazos previstos pelo citado decreto numero 21.499 de 9 de junho de 1932, na base de garantia dessas apolices.

VIII

DAS CONSULTAS

Artigo 30 — O devedor ou o credor, que tiver duvida sobre seu direito em qualquer caso, poderá submettel-o á Camara, em forma de consulta.

Paragrapho unico — Caso a decisão da Camara reconheça o direito á indemnização, ou á reducção, não fica com isto dispensada a ulterior declaração com o cumprimento da especie, pela forma, nos prazos e sob as penas que o decreto n. 23.533 e o presente estabelecem. Caso porém, a mesma decisão negue a existencia do direito, poderá a parte interessada, que não subscrevesse a consulta, provocar dito julgamento, segundo as normas deste decreto.

IX

DAS DIVIDAS EM MORATORIA DECENNAL

Artigo 31 — Se a divida estiver no regimen da moratoria decennal concedida pelo artigo 10 do decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, considerar-se-á a importancia do pagamento como pagamento antecipado das duas primeiras prestações dessa divida, ficando o devedor obrigado a pagar, quanto ao mais, o restante de taes prestações.

X

DAS PENAS

Artigo 32 — Além da responsabilidade civil em que incorrerem, ficam tambem sujeitos ás penas do artigo 258 da Consolidação das Leis Penaes approvada pelo decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, os que fizerem declarações falsas para se beneficiarem dos favores outorgados, pelo decreto n. 23.533.

DISPOSIÇÕES FINAES

Art. 33 — Nos litigios entre credores e devedores, perante as justiças ordinarias só se attenderá a allegação dos direitos creados pelo decreto 23.533, de 1º de dezembro de 1933, e pelo presente, quando acompanhada de prova de estarem sendo pleiteados perante a Camara de Reajustamento Economico, e para o unico effeito de sobrestar na acção até que a Camara julgue definitivamente o caso.

Art. 34 — Cada um dos tres membros da Camara do Reajustamento Economico perceberá os vencimentos mensaes de cinco contos de réis, não podendo accumular com outros proventos recebidos dos cofres publicos.

Art. 35 — As disposições deste decreto prevalecerão sobre as do decreto numero 23.533, de 1º de dezembro de 1933, revogadas as disposições em contrario, devendo o seu texto ser transmittido aos interventores para publicação immediata.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1934."

Morta por uma faisca electrica

Porto Alegre, 10 (Havas) — Quando se encontrava no Balneario Chuy, em Santa Victoria do Palmar, a esposa do coronel Julião Rodrigues, foi morta por uma faisca electrica. Seu esposo é importante fazendeiro do sul do Estado e ligado a distinctas familias portoalegrenses.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Fazenda os srs. Filinto Muller, chefe de policia, Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Henry Lynch, representante dos banqueiros Rottschilds e o embaixador do Mexico.

UM CLAMOR QUE SE AVOLUMA

O protesto dos productores mineiros de café contra a extincção do Instituto Mineiro

Tendo sido divulgada a noticia de que era pensamento do governo extinguir os Institutos de Café, afim de que o producto das taxas e impostos arrecadados dos productores e lavoura em geral revertessem para os governos estaduaes, os quaes poderiam dispôr como entendessem do producto dessa renda, os productores mineiros, reunidos em diversos municipios, dirigiram telegrammas de protestos aos snrs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e ao Interventor do Estado de Minas, dr. Benedicto Valladares.

Eis os telegrammas hontem enviados ás autoridades federaes e estadoaes:

Muriahé

Dr. Benedito de Campos Valladares — Dignissimo Interventor Federal — Palacio Liberdade — Bello Horizonte.

Noticias veiculadas na imprensa do Rio sobre a extinção do Instituto Mineiro alarmaram os cafeicultores. O patrimonio do Instituto constituido exclusivamente pela contribuição de cafeicultores com fim determinado não póde ter outra aplicação. A lavoura desamparada de credito não póde prescindir do auxilio do Instituto. Apelamos pelo patriotismo de Vossencia no sentido evitar seja desferido esse golpe que viria prejudicar os interesses vitaes da laboriosa classe.

Izalino Romualdo da Silva — Presidente Comissão Censitaria.

José Barbosa Flores — Presidente Centro Lavradores.

De Itaúna

Dr. Getulio Vargas — Rio.

Jornaes noticiam que o Governo pretende extinguir o Instituto Mineiro de Café rogamos a V. Ex. interpor seus bons oficios afim não se consumar essa violencia nossa instituição de classe. Sds. Pelos lavradores de Itaúna: João Gonçalves de Souza — Presidente da Comissão Censitaria. Secretario da Comissão, Luiz Ribeiro de Oliveira — José de Almeida da Fonseca Benfica Alves de Magalhães — Francisco Cornelio Rodrigues Chaves.

De Varginha

Dr. Getulio Vargas — Rio.

Havendo os jornaes noticiado a extinção do Instituto Mineiro do Café e a incorporação de seu patrimonio ao Tesouro vimos protestar contra essa medida que julgamos prejudicial aos interesses da Lavoura. Que seja o referido patrimonio aplicado em organisações que realmente favoreçam a Lavoura o que nos interessa. Sauds. Cords. Abraços. — Domingos Rezende — Antonio Rezende — Villela Emilio Rezende — João Urbano Figueiredo Filho — Homero Frota — Domingos Ribeiro.

Tres Pontas

Dr. Getulio Vargas — Palacio Cattete — Rio.

A Comissão Censitaria de Café representando o sentimento dos lavradores deste municipio vem trazer a V. Excia. vehemente protesto contra o projeto de incorporação do patrimonio do Instituto Mineiro pelo Governo de Minas pois que elle representa o produto de ingentes esforços da Lavoura a quem deve exclusivamente pertencer em beneficio do capital invertido ao Banco, já organisado, á Cia. Cafeeira e aos Armazens. Apelamos a V. Excia. sustar esse golpe nefasto contra os legitimos e sagrados direitos da Cafeicultura Mineira. Sds. Atts. — Francisco Araujo — Theodosio Bandeira — Olintho Reis Campos — Olavo Ferreira Diniz.

Campanha

Dr. Getulio Vargas — Rio.

Lavoura cafeeira deste municipio surpresa ante as noticias sobre a extinção do Instituto Mineiro do Café pede ao Dignissimo Chefe do Governo Provisorio a não consumação desse acto contra a instituição de defesa dos Lavradores do Café. Saudações. — Flavio Augusto Fernandes — Pela Comissão Censitaria.

Ao Dr. Oswaldo Aranha, Ministro da Fazenda, a Comissão Censitaria de Campanha transmitiu copia do telegrama dirigido ao Dr. Benedito Valladares.

Dr. Benedito Valladares — Bello Horizonte.

Tendo a imprensa noticiado que pretende o Governo extinguir o Instituto Mineiro do Café, solicitamos a Vossencia intervenção salutar fim seja evitada tal medida quando a Lavoura principia receber primeiros beneficios da ação do Instituto. Saudações. — Flavio Augusto Fernandes — Presidente Comissão Censitaria.

S. Gonçalo de Sapucahy

Dr. Benedito Valladares — Bello Horizonte.

Tendo conhecimento ser intuito de Vossencia extinguir o Instituto Mineiro do Café no momento que começam a aparecer os beneficios á lavoura cafeeira solicito em nome da Comissão Censitaria local o seu apoio continuação do mesmo. Saudações. — Dr. Silvino Pereira — Presidente Comissão Censitaria; José Bentinuação do mesmo. Saudações —

Dr. Getulio Vargas — Palacio Cattete — Rio.

Tendo noticia que é intuito ser extinto o Instituto Mineiro do Café no momento em que começam aparecer os primeiros frutos em beneficio da lavoura solicito em nome da Comissão Censitaria local sua valiosa interferencia manutenção do mesmo. Saudações. — Dr. Silvino Pereira — Presidente Comissão Censitaria; José Bento Junqueira — Secretario.

Ao Dr. Oswaldo Aranha, Ministro da Fazenda a Comissão transmitiu copia do telegrama dirigido ao Dr. Benedito Valladares.

(E 57389)

O principe George em Johannesburg

Johannesburg, 10 (UTB) — Cerca de quinhentas mil pessoas accorreram hoje a esta cidade para acclamar o principe George, cujo acolhimento foi o mais estrondoso jámais feito a qualquer visitante illustre.

Uma delegação da Camara de Minas, que contou com o auxilio da maioria dos cidadãos de maior prestigio e posição na cidade, offereceu ao principe uma miniatura em ouro de um dos tractores usados nas minas locaes, trabalho esse executado em 115 onças de ouro puro, com caixas do mesmo metal para charutos, cigarros e phosphoros.

Perdoado do resto da pena pelo governo mineiro

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Por acto do governo, foi perdoado o réo Antonio Euzebio de Souza, do resto da pena, que cumpria em virtude de decisão do Jury de Bello Horizonte.

— Foi exonerado, a pedido, o delegado de policia José Castano Neves, sendo nomeado para substituil-o José Francisco Soares.

A Academia Mineira de Letras e o centenario de Anchieta

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Em reunião da directoria da Academia Mineira de Letras, foi resolvido que esta commemorará solennemente a data centenaria do nascimento de José de Anchieta, no proximo dia 19 de março.

A commemoração comprehende a celebração de um officio religioso pela manhã e de uma sessão solenne no Theatro Municipal, bem como a publicação de uma obra contendo contribuições diversas de pessoas que estudaram a vida do grande evangelizador do Brasil.

A Academia contará com o concurso de outras instituições de Bello Horizonte.

Foi deferido o pedido de reconhecimento

O sr. Affonso Costa, encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho, deferiu o pedido de reconhecimento da União dos Proprietarios de Marcenaria.

Instituto dos Advogados

A sessão do conselho directorio do Instituto dos Advogados, marcada para hontem, não se realizou por falta de numero legal. Ficou designado pelo presidente do conselho, o dia 24 do corrente para nova reunião.

AGUA DE MAIS NO CEARA'

O rio Jaguaribe está transbordando

Fortaleza, 10 (Havas) — O rio Jaguaribe está transbordando, sendo que as aguas alcançam os marcos das enchentes de 1924.

Livramento tem novo — prefeito —

Porto Alegre, 10 (Havas) — Foi nomeado prefeito de Livramento o sr. José Ferreira de Vasconcellos Filho.

A Suissa conservará o padrão-ouro

Berna, 10 (UTB) — Em reunião geral dos accionistas do Banco Nacional da Suissa, o respectivo presidente reaffirmou a "determinação inflexivel" da Suissa em conservar o padrão-ouro.

Desapparece um diplomata venezuelano

Genebra 10 (Havas) — Falleceu pela manhã na sua residencia o dr. Chacin-Itriage, representante de Venezuela junto á Conferencia do Desarmamento.

LIVROS NOVOS

"Como ficar quite com o serviço militar", pelo major Raul Tavares

O major Raul Tavares, chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento, acaba de publicar um livro de grande utilidade, pois interessa a nacionaes e estrangeiros. E' este o titulo da sua obra: "Como ficar quite com o serviço militar".

São conhecimentos indispensaveis e decretos que regulam a importante questão. O major Raul Tavares tem trabalhado com enthusiasmo em prol do serviço militar e o seu livro vem preencher uma lacuna ha muito existente. As leis no nosso paiz geralmente são desrespeitadas por falta de divulgação. E o livro do chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento remove esse mal, pois contém os mais uteis ensinamentos sobre a maneira de se tornar quite com o serviço da caserna.

A falsificação do vinho riograndense em São Paulo

Porto Alegre, 10 (Havas) — Segue hoje para São Paulo o sr. Alexandre Rizzo, director da Sociedade Vinicola de Porto Alegre, que vae tratar das ultimas descobertas relativamente á falsificação de vinhos riograndenses naquelle Estado.

A Sociedade Vinicola deu plenos poderes ao sr. Oscar Tollens para agir contra os infractores.

Domingo seguirá tambem para aquelle Estado um technico commissionado pelo governo do Estado, afim de acompanhar as analyses e demonstrar que os vinhos saem do Rio Grande do Sul não adulterados.

Os padres yugoslavos já poderão dizer missa em lingua slovena

Belgrado, 10 (Havas) — De hoje para o futuro, os sacerdotes poderão dizer missa em todas as egrejas na lingua slovena.

Assim o determinou o arcebispo Rozman, de conformidade com a bulla de Benedicto XV, de 17 de abril de 1921, que autoriza o emprego do missal romano traduzido para o sloveno e a leitura do Evangelho durante a celebração das missas.

CARNES ARGENTINAS PARA O EXERCITO DA ITALIA

Buenos Aires, 10 (UTB) — Está sendo preparada para ser exportada para a Italia, com destino ao exercito italiano, uma grande partida de quatro mil toneladas de carnes congeladas, industrialmente preparadas pela empresa "Saladeril e Frigorifica" de Concordia, formada exclusivamente, em caracter cooperativo, pelos criadores argentinos daquella região.

A vida social

A nacionalização do theatro brasileiro

A campanha pelo nacionalismo no nosso theatro, é, em si mesma, uma campanha sympathica. Sobre isso não ha, nem póde haver nenhuma duvida.

Primeiramente, porém, é necessario saber o que se deva entender por "nacionalismo". Em seguida, fazer, procuremos ter attenção no que é possivel fazer-se dentro do quadro em que vivem os nossos theatros e os nossos artistas.

Comecemos pelo que está mais em fóco.

O theatro de revista, em toda a parte do mundo e pela propria natureza do espectaculo, tem de se revestir de um caracter cosmopolita, de uma feição notadamente internacional. Basta dizer que em Paris a "vedeta" maxima do "music-hall" é... norte-americana... Josephine Becker — que me conste até o presente momento — não tem nada de franceza...

Uma companhia de revistas é, assim, uma especie de "Liga das Nações".

Necessita ter de tudo. E é isso, exactamente, o que dá maior vida, animação e novidade de representações.

Devemos comprehender que a revista, hoje em dia, não é mais o que era ha seis ou oito annos passados. Os progressos realizados no genero são notaveis. A revista evoluiu extraordinariamente. E, evoluiu universalmente.

Admitta-se, todavia, que assim não seja. Admitta-se que a revista não é o "coiso" fino, moderna, educada e elegante que deve ser, mas é, ao contrario, a pilheria grossa, a anecdota pesada, o samba e o batuque actuando nella, sem variações, de começo até ao fim. Admitta-se que numa companhia de revista, o elemento estrangeiro deva ser abolido por completo. Cabem, então, duas perguntas:

1º — Temos, entre os artistas nacionaes, elementos sufficientes para a formação de companhias completas nesse genero?

2º — Estará o publico por isso? Sim, porque não basta o critico achar, ou o empresario querer...

Uma companhia não é feita para divertir o seu organizador. E' um negocio como outro qualquer e negocio quasi sempre arriscado, pelo vulto dos capitaes que se invertem nas montagens. Ora, se se contrata artistas estrangeiros, com prejuizo dos nacionaes, e que, por signal, vem a sair muito mais caro, está claro que é porque o publico prefere assim... O empresario segue, nem póde deixar de seguir, as tendencias do publico.

A quem cabe a culpa de nossa platéa preferir os conjuntos misturados, aos conjuntos estrictamente nacionaes?

Ahi, é preciso assignalar que, entre nós, nunca se fizeram companhias em que a maioria do pessoal não seja de brasileiros. Sem duvida que ha nas mesmas muitos estrangeiros, mas a preponderancia, em ultima analyse, é mesmo brasileira.

Na campanha pela nacionalização do nosso theatro não devemos, nem podemos perder de vista estas considerações, sem esquecermos tambem esta verdade que é verdadeirissima: ao espectador pouco importa a nacionalidade dos artistas. O que importa é que elles representem direito e apresentem o que valha a pena. Os artistas não se dividem em nacionaes e estrangeiros: dividem-se em bons e máos. O ponto de vista de quem está na cadeira é este: gostar do espectaculo, sem indagações de outra qualquer natureza.

A quem está lendo, por exemplo, um romance, que adeanta saber se o autor é brasileiro, francez ou allemão. E' no theatro como na literatura, como na musica, como em tudo mais: vale o que é bom.

Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

10 DE MARÇO

1534 — São firmadas por d. João III, nesta data, as cartas de doação das capitanias de S. Thomé e Pernambuco, respectivamente a Pero de Góes da Silveira e Duarte Coelho Pereira.

1568 — Christovam de Barros é nomeado, nesta data, capitão-mór da frota que devia vir de Lisboa, em soccorro do Rio de Janeiro, ainda occupado pelos francezes.

1649 — São approvados, nesta data, os estatutos da celebre Companhia Geral do Commercio do Brasil.

1719 — Fallece em Portugal, com signaes de santidade, José Borges de Barros, nascido na Bahia a 18 de março de 1657.

1804 — Nasce na Bahia o poeta repentista Francisco Muniz Barreto, alli fallecido a 2 de junho de 1868.

1868 — Americo Brasiliense de Almeida Mello assume a presidencia da provincia do Rio de Janeiro.

1923 — Fallece, no Rio de Janeiro, o sabio Custodio Alves Serrão nascido no Maranhão a 2 de outubro de 1799.

11 DE MARÇO

1635 — Os hollandezes são repellidos do forte de Nazareth, situado no cabo de Santo Agostinho.

1778 — Tratado de amizade e segurança dos respectivos dominios na America do Sul, entre Portugal e Hespanha.

1798 — Nasce, no Rio de Janeiro, Geraldo Leite Bastos, aqui fallecido a 15 de julho de 1863.

1829 — Nasce na cidade do Serro (Minas Geraes) Antonio Candido da Cruz Machado (depois visconde do Serro-Frio).

1837 — Fallecimento do marquez de Nazareth (Clemente Ferreira França), nascido na Bahia em 1774.

1827 — Effectua-se, neste dia, a troca das ratificações da convenção entre o Brasil e a Grã-Bretanha para a extincção do trafico de Africanos.

1831 — O imperador d. Pedro I regressa, nesta data, ao Rio de Janeiro, de sua segunda viagem á provincia de Minas Geraes.

1878 — Francisco de Carvalho Soares Brandão assume, nesta data, a presidencia da provincia de Alagoas.

1882 — José Liberato Barroso assume, neste dia, a presidencia da provincia de Pernambuco.

Orpheão Portuguez

No proximo dia 18, domingo, das 9 da noite, ás 2 horas de segunda-feira, o nucleo academico, constituido de estudantes, socios do Orfeão Portuguez, realiza uma soirée dansante, ao som de excellente orchestra, sendo traje o completo. Commemorando a Alleluia, a directoria do Orfeão, presidida pelo sr. Antonio de Oliveira Brito, deliberou effectuar no proximo dia 31, soirée dansante a fantasia. Para essa festa será exigido o traje de rigor, sendo para os cavalheiros, casaca, smoking ou branco a rigor e para as senhoras toilette, de grande baile, permittindo-se o ingresso de fantasias de luxo para ambos os sexos. Será vedada a entrada a menores de 12 annos e a quem a commissão de porta julgar conveniente.

Colomy Club

Essa sociedade fará realizar, no dia 17, ás 10 horas, á rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme, mais uma de suas elegantes reuniões dansantes.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do dr. Aristides Calheiros Netto, que pertence ao corpo medico da Casa de Saude dr. Pedro Ernesto e á Assistencia Medico Cirurgica dos Funccionarios Municipaes. Pela passagem do seu natalicio, o dr. Calheiros Netto, receberá dos seus innumeros amigos as maiores provas de distincção e estima.

— Faz annos hoje d. Mercedes Marcondes de Carvalho, esposa do dr. Damasceno de Carvalho.

— Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, foi hontem alvo de muitas homenagens de sympathia e apreço o dr. Plinio de Oliveira Muylaert, chefe do serviço clinico dentario do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, de Nictheroy.

— Faz annos hoje o menino Victor, filho de nosso collega, Victor do Espirito Santo.

— Fez annos hontem o capitão Pinto de Abreu, official aposentado da secretaria da Guerra.

— Faz annos hoje a senhorita Alzira Ribeiro da Costa, irmã do professor dr. Silvino Ribeiro da Costa.

— Terá opportunidade de receber muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje se registra, o dr. Milton da Costa Marroig, clinico nesta capital, filho do dr. Candido da Costa Marroig e de d. Alice da Costa Marroig.

— Faz annos hoje o dr. Ascanio Accioly Garcia, delegado do 30º districto policial. Esse facto dará opportunidade ás innumeras pessoas das suas relações a demonstrar ao anniversariante o conceito em que o têm.

— Passa amanhã a data natalicia de d. Dolores de Campos Dias, funccionaria dos Correios, que por esse motivo irá receber homenagens de seus collegas.

— Faz annos hoje o sr. Fernando Boedo, empregado no commercio. Por esse motivo será muito cumprimentado.

— Faz annos amanhã, d. Albina Angelica Acha, viuva do fallecido commerciante Francisco Pereira Acha.

— Faz annos amanhã d. Feliciana Siqueira Maia, esposa do sr. Abilio Maia, funccionario do Centro do Commercio de Café.

— Completa annos, amanhã d. Maria Angelica Machado, esposa do sr. José Francisco Machado, negociante nesta capital.

— Passa hoje o anniversario do sr. A. Passos R. Valença do commercio desta capital.

Correio Literario

"Rabiscos", o livro de estréa da distincta escriptora Magdala da Gama Oliveira, acaba de ser traduzido para o russo pela pintora portugueza Margarida Seutelio, que tambem cultiva as boas letras. Essa traducção é uma prova incluidivel do grande valor literario da conhecida escriptora brasileira.

Diplomaticas

Terça-feira passada, por occasião da estadia nesta capital do interventor federal no Espirito Santo teve logar um jantar na legação da Polonia no qual tomaram parte, além do ministro da Polonia, dr. Grabowski, e do interventor João Punaro Bley e sua senhora, d. Maria Punaro Bley, o dr. Dulphe Pinheiro Machado e sra., dr. J. Saboya de Medeiros e sra., dr. Alvim Ramos Mello e sra., senhorita Carmen de Fato Lacerda, senhorita Amalia Parczynska, consul Benedicto Costa e sr. Walery Koszarowski, chefe do Patronato Polonez no Rio de Janeiro.

Almoços

Um grupo de amigos e admiradores do escriptor Ruy Ribeiro Couto vão offerecer no proximo dia 24 no Automovel Club, um almoço, festejando deste modo, a actividade intellectual do referido escriptor.

Homenagens

Está fixada a data para a realização do almoço em homenagem ao dr. Mario Fonseca, promovido por amigos e admiradores, pela sua nomeação para director do serviço de gynecologia e cirurgia geral do Hospital S. João Baptista. Será a 17 do corrente, sabbado proximo, no Casino Beira Mar, ao meio dia, havendo dois discursos: o do professor Antonio Fontes, offerecendo e o do homenageado, agradecendo. As listas de adhesões estão no Hospital S. João Baptista, á rua da Passagem 181; no consultorio do dr. Jayme Poggi, á praça Floriano, 55 e no mesmo edificio com o dr. Jayme Filgueiras.

— Transcorrendo, depois de amanhã, o anniversario natalicio do dr. Arides de Oliveira Tavares, advogado e presidente da União Mineira, os seus amigos, collegas e admiradores, preparamlhe uma festiva manifestação de apreço e sympathia, que se realizará na séde da União Mineira, á praça Tiradentes n. 52.

Botafogo F. Club

Abrem-se esta noite os salões elegantes do veterano club alvinegro, para a realização do primeiro jantar dansante de março corrente, proporcionando á sociedade que frequenta e prestigia as festas do Botafogo F. Club, horas alegres de agradavel convivio, num ambiente da mais alta distincção. Excellente orchestra iniciará a reunião ás 9 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

C. de R. Botafogo

Realiza-se hoje á noite na secção terrestre, á rua Salvador Correia, Leme, uma noite dansante. Frequentadas pela melhor sociedade carioca, como são todas as festas do Botafogo de Regatas, a soirée de hoje tem seu successo garantido. As dansas terão inicio ás 9 horas e terminarão á meia noite.

Club Gymnastico Portuguez

Exclusivamente dedicadas aos seus associados e respectivas familias, a directoria desse Club fará realizar hoje, das 7 ás 11 horas da noite, uma tarde dansante. Com essa reunião marca a directoria o inicio das tres elegantes festas projectadas para este mez.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia, publica sobre a "Theoria dos anjos da guarda e das orações".

Conferencias

A Sociedade Theosophica no Brasil reabrirá na semana entrante, em sua séde á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, os differentes cursos de estudos theosophicos franqueados ao publico. Amanhã ás 5 1/2 horas, dará inicio ao curso sobre "Revelação e realização" o tenente coronel Caio Lustosa Lemos, professor de Filosophia do Collegio Militar e presidente da Sociedade, o qual recapitulará o estudo anterior e dissertará sobre a "Theoria do Conhecimento". A entrada é franca.

Viajantes

Passageiro do *Arlanza*, e na companhia de sua familia, chega amanhã ao Rio o antigo deputado bahiano Simões Filho, director de *A Tarde*, da Bahia.

— No avião "Riachuelo" chegaram hontem do sul do paiz os srs.: Alexandre Dias Costa, Corina Abreu Pessoa, Corina Pessoa, Luiz Rodrigues Presser, Emil Haertlieb, Alberto Selinke Arthur Vallbach, Zayde M. Machado, Gustav A. Vaschmuth, Achilee Israel, Lillian Israel, Robert B. Menapace e Martin Wiedmann.

Fallecimentos

Falleceu hontem no Hospital Evangelico, a professora jubilada da Escola Normal d. Symphronia Medeiros de Paula Barros, deixando dois filhos: D. Leciola Paula Barros Moura, casada com o dr. Horacio Baptista de Moura e o sr. Jayme Paula Barros.

— Falleceu no dia 9 do corrente, em S. Paulo, o doutorando de medicina Francisco Affonso Glycerio Torres, filho do commandante Mario Torres e de d. Zizi Glycerio Torres. Desappareceu o joven academico depois de ter feito um curso brilhante na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Era interno da clinica cirurgica do dr. Jorge de Gouveia no Hospital de S. Francisco de Assis, quando foi victima de pertinaz molestia, que o roubou do convivio dos seus repercutindo pesarosamente sua morte prematura no seio dos seus. Era neto do dr. Affonso Pereira da Silva Torres, que foi clinico e chefe politico no Rio Grande do Sul e do general Francisco Glycerio.

— Falleceu hontem á noite a menina Elisabeth, filha do capitão de mar e guerra Amancio dos Santos e da professora d. Isa de Queiroz Santos, do Instituto Nacional de Musica.

O seu enterramento deverá effectuar-se no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Joaquim Murtinho 9, ás 5 horas.

— Em sua residencia, á rua Marquez de São Vicente n. 303, na Gavea, veio a fallecer hontem, á tarde, o dr. Aurelio Lopes de Souza.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde saindo o feretro da residencia acima.

— Veio a fallecer hontem á tarde madame Marie Pauline Delcher, cujo sepultamento terá logar hoje ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Senador Dantas n. 93, casa 1, para o cemiterio de São João Baptista.

Contra a expulsão dos marinheiros estrangeiros que se encontram nos Estados Unidos

Washington, 10 (Havas) — Até hontem dez nações, entre as quaes a França, tinham protestado junto ao Departamento de Estado contra o projecto de lei que prevê a expulsão de marinheiros estrangeiros que se encontram nos Estados Unidos.

Parece que o proprio sr. Hull é contrario ao projecto porque receia represalias da parte dos paizes estrangeiros.

ULTIMA HORA

Almerindo Teixeira da Cunha

Maria Abigail Albuquerque Cunha e seus filhos Aricio, Magda, Helenita e Luis Cyrillo, participam o fallecimento de seu esposo e pae ALMERINDO TEIXEIRA DA CUNHA. O enterramento sahirá da rua Alfredo Chaves, 62, Botafogo, hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio São João Baptista. (L 03962)

A India vae rever os seus accordos commerciaes com outros paizes

Bombaim, 10 (Havas) — No curso dos debates sobre o orçamento, no Parlamento Central, os oradores puzeram em destaque a necessidade da revisão dos accordos commerciaes entre a India e os paizes estrangeiros.

Foi denunciado o commercio irregular entre Bombaim e o porto de Kathawar, com o que importantes fontes de renda fugiam ás autoridades aduaneiras. Sublinhou-se principalmente, que os productos japonezes escapam á vigilancia das autoridades aduaneiras daqui, sendo desembarcados fóra do porto e enviados para Kathawar, onde são passados como contrabando. Assim continuam a ser vendidos por preços que desafiam a concorrencia, como acontecia antes da elevação das tarifas aduaneiras. O augmento do "dumping" da séda artificial mereceu tambem referencias especiaes.

O ASSASSINIO DO JORNALISTA WALDEMAR RIPOLL

O indigitado mandante não foi encontrado

Porto Alegre, 10 (Havas) — O chefe de policia desta capital que acaba de regressar de Livramento onde chefiou as diligencias em torno do assassinio do jornalista Waldemar Ripoll declarou que determinára a prisão preventiva de Camillo e seus cumplices em vista de certos rumores que circularam sobre as actividades dos mesmos. As forças da Brigada Militar enviadas á estancia do accusado para prendel-o não conseguiram encontral-o visto ter elle fugido para logar ignorado.

Accrescentou que póde-se affirmar estar completamente provada a responsabilidade de Camillo Alves como mandatario do crime.

Por essa razão pedirá á justiça a decretação da prisão preventiva dos co-autores do delicto e de seus cumplices.

A VISITA DOS SRS. DOLLFUSS E GOMBOES A ROMA

Diz-se que ella se prende a negociações de caracter economico

Vienna, 10 (Havas) — O ministro plenipotenciario Hornbosthl, director do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, que acompanhará o chanceller Dollfuss na sua proxima viagem a Roma, declarou que a conferencia a realizar-se na capital italiana era de natureza economica e que as negociações não teriam nenhum caracter de exclusão em relação aos outros Estados ou grupos de Estados.

O director dos Negocios Estrangeiros accrescentou que não passavam de "combinações vasias" os rumores sobre a organização de um bloco italo-austro-hungaro e sobre uma especie de volta ao antigo systema das allianças. Em resumo: — não se tratava de união aduaneira, mas de accordos bilateraes que não se Jriam nem siquer trapartites.

O chanceller Dollfuss partirá para Roma, de avião, na proxima terça-feira.

CAMET VENCEU A PRIMEIRA PROVA DE NADO, NA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (Havas) — Na prova dos 400 metros, nado livre, da 1ª série, chegou em 1º logar Williams Camet, argentino, com 5' 23" 2|5; em 2º, Hernan Tellez, chileno, com 5'26" 2|5. Classificaram-se a seguir: Costemalle, uruguayo; João Havelange, brasileiro, e Emilio Berreta, uruguayo.

Nos 400 metros, segunda série, Carlos Kennedy, argentino, chegou em primeiro logar, com 5' 28" 3|5; em 2º, Maximo Garcia, uruguayo, com 5' 30" 2|5; em 3º, Eric Helander, argentino. Foi eliminado Ferreira dos Santos, brasileiro. Não participaram os chilenos Horacio Montero e Julio Arrechandieta. Disputarão a final Camet, Tellez, Costemalle, Kennedy, Garcia e Helander.

NO INSTITUTO HISTORICO

Commemorações de dois centenarios: de Anchieta e o do conselheiro Lafayette

O Instituto Historico encerrará segunda-feira, 19, a série de suas conferencias anchietanas, falando ás 5 horas, o grande pregador padre Leonel Franca S. J. sobre a figura do immortal missionario, nascido nas Canarias, precisamente ha quatrocentos annos contados naquelle dia.

Iniciadas pelo sr. Theodoro Sampaio essas conferencias, em numero de onze, estudam a figura do desprendido catechista sob os varios aspectos em que ella se tornou util, tendo occupado a attenção de numerosos assistentes mais os srs. Max Fleiuss, Wanderley Pinho, Pedro Calmon, Augusto de Lima, Jonathas Serrano e Virgilio Corrêa Filho, socios todos do Instituto, e os srs. Celso Vieira e Jorge de Lima e a sra. Maria Eugenia Celso, especialmente convidados, como tambem o foi o padre Leonel Franca, o encerrador da série. Dada a grande cultura do ultimo conferencista é esperada com grande anciedade a sua palavra. Não ha convites especiaes para essa tarde consagrada ao immortal jesuita, contando-se com o comparecimento de quantos o assumpto interessar.

O outro centenario que o Instituto commemorará é o do nascimento do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira jurisconsulto, diplomata estadista e politico dos mais relevantes do ultimo Imperio. Convidado especialmente pelo conde de Affonso Celso presidente do Instituto, falará o ministro Augusto Tavares de Lyra 2º vice-presidente da douta associação não precisamente no dia em que se registra a ephemeride, mas na vespera, a 27 do corrente, por cair aquelle na quarta-feira de trevas. A commemoração será feita feita em sessão especial ás 5 horas da tarde na sala das sessões do Instituto.

Gravemente victimada por auto

A viuva Philomena Leopoldina de Assis, ao atravessar a rua de São Pedro, defronte do n. 210, foi victima de um auto, que a atirou á distancia, soffrendo ella fractura do craneo.

Após os curativos na Assistencia, a victima foi, em estado grave, internada no Prompto Soccorro.

ULTIMAS SPORTIVAS

IZIDRO VENCEU LOFFREDO POR K. O. TECHNICO

Com uma assistencia numerosissima, realizou-se uma reunião pugilistica no Stadium Brasil.

Iniciando-a, foram disputadas diversas lutas de amadores integrantes de um torneio organisado pela Federação de Box.

Isidro, em optima fórma venceu Loffredo por k. o. technico no 8º round e Bianchi venceu Canseco por pontos.

TORNEIO DE AMADORES

Subiram ao ring 10 amadores, entre os quaes foram sorteados oito para disputar as lutas que passamos a enumerar:

1ª luta — Placido Silva x José Barreto. Venceu Barreto.

2ª luta — Francisco Pires x Eduardo Sant'Anna. — Venceu Sant'Anna.

3ª luta — Zacharias dos Santos x Manoel Coutinho. — Venceu o ultimo.

4ª luta — Manoel Antunes x Gomes de Castro. — Venceu Gomes de Castro. A decisão provocou justos protestos.

5ª luta — José Barreto x Eduardo Sant'Anna. — Venceu José Barreto.

6ª luta — Gomes de Castro x Manoel Coutinho. — Venceu o ultimo.

A luta final do torneio entre Barreto e Coutinho não se realizou.

PROFISSIONAES

1ª luta — Seraphim Cardoso x Negrito — leves — luta em 6 rouns, com luvas de 4 onças. Venceu Seraphim Cardoso por knock-out technico no 3º round. Negrito apresentou-se completamente destrenado e fóra de fórma. E' necessario mais criterio da parte de quem de direito, para que se não assista lutas tão desinteressantes como esta.

2ª luta — Canseco x Bianchi — luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Bianchi venceu por pontos. Decisão justa. Os adversarios, entretanto, não se empregaram devidamente. A luta podia ser melhor.

A FINAL

Izidro de Sá x Attilio Loffredo — leves — pesando 59,600 e 59,800, respectivamente. Juiz: — Major Loyola Daher. Os dois contendores são recebidos por prolongada salva de palmas da numerosa assistencia.

Iniciado o primeiro assalto, Loffredo dá a impressão de que vencerá tal a intensidade de seus socos e ataques constantes.

Levou vantagem nos primeiros rounds, mas no 4º perde-a para reagir no 5º e levar vantagem no 6º. Durante o setimo assalto lutou completamente *groggy*. Soffreu um knock-down e Izidro castiga-o muito.

No oitavo, depois de novo knock-down de nove segundos, a luta é suspensa, sendo dada a victoria ao portuguez por k. o. technico.

Cinco indesejaveis passaram, hontem, pelo Rio

Passaram pelo Rio, hontem, os individuos Gualterio Lorenzo, Ventimiglia Pasquale, Francisco Maelara, Antonio Zaryaro e Giovanni Solomone.

Esses indesejaveis estavam a bordo do "Augustus" e, durante a permanencia do navio no porto, estiveram sob a vigilancia de agentes da Policia Maritima, para que não desembarcassem.

A decadencia da rêde ferroviaria dos Estados Unidos

Nova York, março (Havas) — Por via aérea — Emquanto na America Latina se nota uma febre de construcções de estradas de ferro apparecem todos os dias novos projectos de linhas ferreas — alguns sem duvida interrompidos agora pela crise — a situação dos Estados Unidos no tocante ás actividades ferroviarias é totalmente inversa.

Na America do Sul e na America Central, os auto-omnibus, auto-caminhões, automoveis e aeroplanos não affectaram propriamente o trafego ferroviario. Nos Estados Unidos, ao contrario, a opinião hoje em dia é que a éra das construcções ferroviarias passou. Mais ainda; o numero e a extensão das linhas ferreas nos Estados Unidos estão descrescendo.

Não só se assentaram em 1931 menos trilhos que em qualquer dos cento e dois annos precedentes, a contar da data em que foi construida a primeira linha ferrea em 1831 (em 1933 só se construiram 39 kilometros de estradas de ferro), como ainda, de facto, foram abandonados 3.081 kilometros de linha. Mil seiscentos e oitenta e nove kilometros de trilhos foram retirados e vendidos como ferro velho ou para servirem como material de concerto em outras estradas e mil trezentos e vinte kilometros foram simplesmente abandonados por imprestaveis. A extensão das linhas ferroviarias abandonadas equivale a uma distancia de quasi metade da largura total dos Estados Unidos.

A maioria das ferrovias abandonadas eram ramaes locaes que serviam para ligar pequenos centros provinciaes ou districtos ruraes, onde o transporte de mercadorias, a pequenas distancias, é feito hoje em dia por auto-caminhões e onde os agricultores se servem, para viajar, de automoveis velhos e baratos. De maneira que muitas emprezas ferroviarias perderam quasi todo o seu serviço de passageiros e carga nessas regiões e a renda já não dava para o custeio das linhas.

Todos os annos, devido ao movimento da população nos Estados Unidos, são abandonadas linhas ferroviarias, estações e até mesmo agencias postaes. Os districtos mineiros ou madeireiros esvasiam-se com o desapparecimento das riquezas naturaes exploradas; por exemplo: o petroleo e os centros industriaes ou desapparecem com a morte das industrias que os alimentavam ou se transferem para outros pontos mais proximos das fontes productoras de carvão, petroleo ou energia hydro-electrica. Como quer que seja, a kilometragem ferroviaria abandonada em 1931 foi a maior na historia dos Estados Unidos.

Quanto a construcções o maior projecto em perspectiva actualmente é a de um ramal de 41 kilometros de extensão para a estrada de ferro Great Northern, no Estado de Washington, e um ramal modelar de 25 kilometros no Estado de Montana.

Em 1932 o systema ferroviario dos Estados Unidos accusou um "deficit" de cento e dezenove milhões de dollars. Em 1933 o "deficit" foi apenas de quarenta milhões. Tambem a diminuição da construcção de locomotivas serve de prova da decadencia da industria ferroviaria. Em 1929, por exemplo, os constructores norte-americanos de locomotivas receberam pedidos num total de mil e duzentas. Em 1932 os pedidos se cifraram em tres, sendo que uma era para o Brasil. Em 1933 houve pedidos de dezesete locomotivas, doze para as estradas de ferro nacionaes, quatro para usos industriaes e uma para a estrada de ferro das Ilhas Filipinas. Quanto á construcção de vagões para transporte de cargas, que em 1929 attingiu a 111.000, não passou de 350 em 1932 e em 1933 ficou reduzido a seis.

Este anno, entretanto, os pedidos de locomotivas e vagões augmentaram um pouco, devido ás medidas de rehabilitação adoptadas pelo governo do presidente Roosevelt.

Snrs. Salustiano Emerenciano e Archias Nolasco, residentes em Chique Chique, Bahia na Tesouraria da Loteria Federal do Brasil, ao receberem parte do premio de 200 contos de réis, que coube ao bilhete n. 6502 da extração de 7 de Fevereiro, foram ainda contemplados no mesmo premio os Snrs. João Cunha e Dr. Oscar Aquino ,residentes na mesma cidade e mais os Snrs. Arnaldo e Carlos Caciquinho, residentes em Januaria — Minas.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Nery Martins & Cia. Ltd., credores da quantia de 1:180$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 6ª Vara Civel, a fallencia do negociante A. R. Marques, estabelecida á estrada Santa Cruz, n. 101. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 5 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 3 de abril proximo.

— No Juizo da 4ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Seabra & Cia., na qualidade de syndicos da fallencia de M. Sallem & Cia., a fallencia do negociante Victorio Fadut, estabelecido nesta praça.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 1ª, Ribeiro Bastos & Galdini.

Na 2ª, Alves & Costa e Algovia, Fabrica Nacional de Chapéos S. A. Na 6ª, Victor José Alves.

TRIBUNA JURIDICA

SOLUÇÕES DISPARES

E' muito vario e sempre está sujeito ás contingencias do momento, o conceito do justo e do injusto, quando o julgador é parte directamente interessada na questão.

Por esse motivo se explica, ou melhor, se justifica plenamente o proloquio: — em cada cabeça uma sentença.

Essas considerações se fazem opportunas, em face das soluções que vão sendo encontradas para um mesmo problema de caracter nacional, mas de diversas regiões do paiz, onde elle se tem feito presente aos homens do Poder, na hora que passa.

O problema é creado com o decreto extinctivo dos pagamentos em ouro, em todo o territorio nacional; e as soluções são os novos preços fixados para determinados serviços publicos, attingidos pela nova referida lei.

Os telegrammas deram conta, em primeiro logar, que o Conselho Consultivo do Rio Grande do Sul havia proposto, o que mereceu a approvação do respectivo interventor, o preço de mil e poucos réis, para o kilowatt de energia electrica, preço esse que era o corrente no mez de Novembro do anno passado, quando foi sancionado o decreto em assumpto.

Semanas mais tarde, se veiu a ter conhecimento, sempre e através o noticiario telegraphico, com as mesmas formalidades de praxe acima referidas, que em Pernambuco o preço da luz fôra estabelecido á razão de 900 e tantos réis por kilowatt hora.

Mais recentemente, da Bahia, informam que o seu actual governo decidira fixar o preço de 976 réis, por kilowatt luz, equivalente ao minimo verificado em Novembro passado.

Aqui, no Districto Federal, como ninguem o ignora, se marcou o preço de 631 réis por kilowatt luz, preço esse correspondente á média dos preços cobrados de 1910 até Novembro de 1933.

Como se vê, na mesma hypothese, para casos rigorosamente iguaes, por força de uma mesmissima lei, quatro cabeças opinaram e deram quatro sentenças dispares.

Das quatro, qual ou quaes mais se approximaram da verdade?

Si, se pretender dar á maioria o dom da infallibilidade, ter-se-á como resposta que, tão sómente, no Districto Federal a solução, ou sentença, como quizerem, dada ao caso, se afastou das normas de justiça, pois, tres desses Estados entenderam que os novos preços deveriam ser aquelles que vigoravam em Novembro, quando a lei extinctiva dos pagamentos em ouro foi posta em vigor.

Não endossamos, porém, semelhante conclusão, pois, em materia dessa natureza mais valem os argumentos fundados em provas ou em razões de direito, do que uma maioria eventual de leigos em julgar. Mas, tambem, não nos incluimos no numero dos que aceitavam como a melhor solução, differente para esta capital.

O assumpto é, por sem duvida, transcendente e complexo, e, verdadeiramente, melhor se solucionaria por accordo entre as partes interessadas.

SCENA DE SANGUE A BORDO DO VAPOR "BAEPENDY"

Um tripulante quiz matar o mestre Ladislão

A policia do 8º districto teve sciencia, hontem de madrugada, de um acontecimento sangrento occorrido a bordo do navio nacional "Baependy", atracado junto ao armazem 7 do Cáes do Porto.

Partindo para o local, o commissario Mello Moraes foi ali inteirado de todos os detalhes do succedido, tendo-lhe sido feita entrega do accusado, que se achava preso no convez por ordem do commandante Benedicto Julio Perequê Brasil.

O facto teve origem numa desintelligencia havida entre o moço de convez, José Ramos dos Santos, e o mestre Ladislão de Albuquerque, sendo este ultimo aggredido por aquelle, a sabre.

O mestre ficára ferido e o aggressor, não satisfeito ainda, foi buscar um resolver, com o qual pretendeu matar o seu antagonista, o que não o conseguindo porque os tripulantes José Mattos Sacramento, José Banzi e Terencio José Teixeira lhe arrebataram a arma, prendendo-o e levando-o á presença do commandante, que o fez recolher á prisão de bordo.

Recebendo o prisioneiro, de manhã, o commissario do 8º districto procurou saber onde se achava o sabre, não logrando, porém, encontral-o. O resolver foi entregue pelo commandante Perequê Brasil.

Foram ministrados, a bordo, os necessarios curativos ao mestre Ladislão, emquanto que o moço de convez foi conduzido para a delegacia de policia.

AFOGOU-SE NO POÇO

A infeliz tinha, apenas, quatro annos de edade

Dorina, de quatro annos de edade, filha do sr. Antonio Corrêa, residente á rua da Chita, 64, em Bangú, hontem, quando brincava no quintal da sua casa, caiu num poço, perecendo afogada.

A innocente deixou inconsolados os paes quando estes, horas depois, a foram encontrar boiando, ao fundo da cova aberta no terreno.

O corpinho de Dorina foi mandado ao necroterio.

AGGREDIU O FREGUEZ E FUGIU

Na esquina da rua Evaristo da Veiga com a avenida Mem de Sá está localizado o Café Evaristo da Veiga. Na madrugada de hontem ali chegaram varios rapazes e, entre elles, Alex Pinheiro, morador á rua da Constituição 4, 2º andar. Entraram e pediram cerveja.

Alex, emquanto esperava, poz-se a tamborilar com os dedos sobre o marmore da mesa. O dono do negocio, Manoel Ribeiro, residente á rua General Polydoro, 44, casa 28, achou ruim. E disse, com máos modos:

— Isso aqui, seu "Zé", não é casa da sogra. Påre com o brinquedo.

Alex revidou á altura da grosseira advertencia. E foi o bastante para que o negociante, passando a mão na barra de ferro de arriar as portas de aço, agredisse Alex, ferindo-o bastante na cabeça.

Estabeleceu-se tumulto e o valente achou bom fugir. E fugiu. A victima, depois de medicada na Assistencia, voltou ao domicilio. A policia do 5º districto anda á procura do fujão.

Victimas dos autos

Na rua Itaquaty, esquina da avenida Suburbana, foi colhido por auto o operario Euclydes Pereira, de 40 annos, residente á rua Portella Alves, em casa sem numero. A policia apurou que o auto causador do desastre, tem o numero 11.424, cujo chauffeur fugiu. A victima recebeu contusões e escoriações e foi medicada na Assistencia.

— Milton, de 14 annos, filho de Antonio Dias, morador á rua Clarimundo de Mello, 446, hontem, na praça do Encantado, foi colhido pelo auto nº 1.048, recebendo contusões e escoriações. O chauffeur fugiu.

Milton retirou-se após os curativos na Assistencia.

QUANDO SALTAVA DO BONDE

O menor foi atropelado

O menor Duarte Pereira, de 12 annos, filho do sr. João Pinto Pereira, residente á rua Uruguay. 443, hontem, no largo da Segunda Feira, foi colhido por um auto no momento justo em que a victima saltava de um bonde.

O menor foi pensado na Assistencia das contusões e escoriações recebidas.

ONDE ANDARA' O OSORIO ?

A viuva Maria Magdalena da Cunha, domiciliada á rua da Bôa Vista n. 115, na vizinha capital fluminense, communicou ao 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, que o seu filho Osorio Manoel da Cunha, operario, que se acha desempregado, saiu de casa ha tres dias, afim de procurar trabalho, e não mais voltou.

Club 3 de Outubro do Estado do Rio

As suas reservas revolucionarias

As ultimas sessões do Grande Conselho do Club Estadual 3 de Outubro do E. do Rio de Janeiro, têm sido animadas com discussões sobre os principios basicos que orientam o mesmo club.

Os postulados do Club, que são, aliás, nacionaes, serão mantidos em toda a sua plenitude.

O Club esforçar-se-á para ter "o Brasil livre para ser forte, forte para ser justo, entre as nações; o Brasil uno, indivisivel patria de brasileiros e irmãos; o bem collectivo como lei suprema; o militar como cidadão consciente e não como um automato; a justiça inflexivel, base da harmonia social; o Brasil acima dos Estados.

O Club conta no seu quadro social com elementos revolucionarios de um apssado impeccavel. Dentre estes, convém que destaquemos o nome do chefe do Executivo Estadual, o preclaro commandante Ary Parreiras, que além de prestigiar o Club, — é bom que assignalemos tambem — seja o interventor do Estado do Rio, um dos baluartes da obra encetada em 22, pelos grandes idealistas nacionaes. Além de cumprir fielmente o dever de socio do Club, o commandante Parreiras, é um dos Juizes do Club 3 de Outubro, onde se fórma ao lado de José Americo, Juarez Tavora, e general Góes Monteiro. As decisões do Club, através do seu Grande Conselho, são acatadas pelo nobre dirigente dos destinos do povo fluminense, por isto que, por mais de uma vez, temos sido alvos da sua particular attenção, no executar umas tantas medidas de caracter revolucionario. Por intermedio de amigos e correligionarios, tem o commandante Ary se manifestado sympathicamente sobre a vida do Club, o que, aliás vem demonstrar o que acima fica exposto. Que o interventor do Estado tem se confessado amigo do nosso nucleo Outubrista, basta citar que as suggestões do Conselho levadas ao seu alto criterio julgador sobre assumptos de natureza administrativa do Estado, têm por parte de s. ex. o maximo da bôa vontade nas suas soluções. E' verdade que nem tudo poderia ser resolvido affirmativamente, quando ás multiplas pretenções que nos surgem pelo caminho da vida politica revolucionaria fluminense, porquanto nem a tudo se deve dizer "sim", nem a tudo se deve declarar "não". Assim age o homem equilibrado, sensato, coherente e menos injusto "Bom amigo não é aquelle que diz "sim" a tudo, "exclamava o dr. Cesar da Fonseca, numa das reuniões do Grande Conselho, e sim "amigo leal" é aquelle que procura corrigir o da sua estima, e dizer "sim" para o que merecer e "não" para o errado. Aliás esta phrase veiu a proposito da apreciação que o interventor Ary Parreiras fez do Club 3 de Outubro do Estado do Rio, através da palavra sincera e digna do provesto mestre de Cezar da Fonseca. Além do commandante Ary, fazem parte do quadro social do Club, homens publicos de um valor inestimavel. Assim vejamos: — o professor Sebastião Mario de Paiva Lessa, que desde os primeiros dias da Revolução Brasileira, se collocou ao lado do sonho dourado de Siqueira Campos e Joaquim Tavora. Nem os rigores da peleja, nem os horrores das prisões fizeram-no fraquejar. E ahi temol-o forte e resoluto na luta, collocando sempre, conforme prefere nas suas allocuções, o revolucionario em 1º logar, o revolucionario em 2º logar e sempre e sempre o revolucionario: são expressões que dignificam um passado de glorias.

Cabral Velho, que hoje mantém as rédeas do grupo revolucionario do Estado, representado pelo Club, é um dos nomes mais falados na historia da nossa Emancipação Politica. Assim pois, desde creança vem elle lutando ao lado dos maiores revolucionarios da nossa Patria. Depois de pertencer ao Exercito, e em 1924, quando assumia a chefia da Policia, em São Paulo, dentro das linhas de fogo do commando de Izidora Dias Lopes, não era a primeira vez que Cabral Velho, lutava para a liberdade do seu berço natal. Já o seu baptismo de fogo, muitos annos antes, havia se dado, cheio de dignificação. Asdrubal Gwyer de Azevedo, o valoroso tenente do 4º B. C., que vem enthusiasticamente defendendo o seu ponto de vista a ferro e braza, desde as calçadas barrentas do Quartel de Quintaúna, em S. Paulo, até o recinto magestoso da Assembléa Constituinte de 1933, tem se demonstrado o mesmo homem de sempre. Intelligente, valente até a alma, de uma coragem sem par, ahi temol-o ao nosso lado, nada denunciando no seu semblante sereno e leal, de quem deseja abandonar a luta — ao contrario — "lutar sempre, até vencer", este é o seu lemma. Alpio Costalat, o habil defensor do Thesouro Fluminense, que tem com os seus relatos brilhantes, evitado se escôe, sem razão de ser, o dinheiro tão ardorosamente conquistado, pelo suór dos fluminenses que amam o seu rincão. Quem abusa de erario publico, é cem vezes mais criminoso que um ladrão commum. (Basta que se leia José Ingenieros, um dos mais livres pensadores e dos mais acatados psychologos da nossa éra). Além desta qualidade singular de financista, ajunta-se-lhe o valor grandioso de pertencer á ala Socialista, que mais de perto communga com a fonte Outubrista. Vicente de Moraes, coração magnanimo, talento polymorpho, espirito attrahente, alma captivante, com uma cultura politica e administrativa notavel, tambem fornece ao Club a belleza do seu pensamento e o colorido da sua intelligencia altamente productiva. Cesar Tinoco, tambem é soldado fiel ás hostes Outubristas. Citaremos ainda Pello Ramalho, Luiz Mariano de Oliveira, Miguelote Vianna, Antonio Ciufo, Arlindo Mello, Americo Oberlaender e outros que tambem conservam a inquebrantavel e resoluta franqueza de quem se mantém rigorosamente ao lado dos principios fundamentaes da Revolução.

Não é necessario debulhar em separado os feitos de Stanley Gomes, cujo espirito de escól, já conhecemos de sobejo. Cerqueira Daltro, que desde 924, conserva a mesma actividade de marinheiro inatacavel. Luiz Braga Mury, Lavaquial Biosca, e Castro Affilhado, formam um surprehendente quadro de honrosos revolucionarios que militam dentro do 3 de Outubro.

Excusado se torna citar mais nomes porquanto os que deixamos, atraz descriptos, por si só glorificam uma geração.

A Revolução tem o seu caminho traçado e a sua rôta desenvolvida. A historia não se detem na sua marcha imperturbavel.

A victoria pertence á Columna moça.

E' a avalanche da juventude bem intencionada.

Os destinos da terra brasileira competem a esta facção dos predestinados como Ary Parreiras, Carneiro de Mendonça e outros que têm governado de accôrdo com a consciencia Revolucionaria.

O fogareiro explodiu, queimando a senhora

A' rua Simão, 9, ilha do Governador, foi hontem victima de queimaduras consequentes de explosão de fogareiro a alcool, d. Engracia de Almeida Castello, esposa do sr. Antonio Castello, funccionario da Prefeitura.

A pobre senhora foi attingida pelos ferimentos no rosto, sendo internada do Hospital de Prompto Soccorro.

Dormia no banco e aggrediu o guarda

José Maria Lopes Collozo, de 33 annos, residente á rua do Lavradio, 176, dormia em um dos bancos da praça Marechal Floriano quando um guarda o acordou.

O homem achou ruim e discutiu. Da discussão resultou ficar o policial com o uniforme rasgado.

Afinal, levado á delegacia do 5º districto, foi Collozo autuado.

A nova directoria da S. B. Unitiva

Communicam-nos da secretaria da Sociedade Beneficente Unitiva, que em assembléa geral, realizada no dia 9 do corrente, foi eleita a nova directoria para o biennio de 1934-1936, que ficou assim constituida: presidente, José de Paula Pires; secretario, Argemiro da Motta e Silva; 2º secretario, Hippolito Machado de Oliveira; 1º thesoureiro, Sertorio Cassiano de Oliveira; 2º tesouheiro, Manoel Nunes Carvalheira; bibliothecario, Oswaldo de Azeredo Coutinho, e procurador, Jayme de Almeida.

Conselho fiscal — Luiz Custodio de Britto, Antonio Rosa Dias, Washington Barbosa da Silva, Olympio João Teixeira, Silverio Balbino Pinheiro e Heitor José Simplicio.

O presidente Roosevelt impressionado com os desastres de aviação dos ultimos dias

Washington, 10 (Havas) — Nos ultimos 19 dias deram-se accidentes de aviação que causaram a morte de dez aviadores. Impressionado com tão avultado numero de desastres, o presidente Roosevelt acaba de ordenar que o Exercito deixe de fazer o serviço aereo, excepto nas linhas onde esse serviço fôr absolutamente necessario.

O presidente ordenou egualmente ás autoridades competentes que tomem todas as medidas que julgarem necessarias para garantir a segurança dos pilotos.

COLHIDO PELO AUTO-TRANSPORTE DE GAZOLINA

O infeliz pequeno teve morte instantanea

Hontem, á noite proximo á residencia de seus paes, foi colhido pelo auto-transporte de gazolina n. 3.104, da Anglo Mexican, o menino Newton, de cinco annos, filho de Paulo Fernandes, de Oliveira, morador á avenida Suburbana n. 3.122.

O infeliz pequeno, que soffreu gravissimos ferimentos pelo corpo, além de fractura do craneo, teve morte instantanea.

O commissario Brandão de serviço na delegacia do 23º districto scientificado da dolorosa occorrencia compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver da desventurada creança para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur causador do desastre, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu fugir.

NA ALLEMANHA, AGORA, TAMBEM E' ASSIM...

A questão social é apenas um simples problema de policia

Berlim, 10 (Havas) — O sr. Diels, chefe da policia politica secreta da Prussia declarou aos representantes da imprensa estrangeira que o marxismo fôra destruido na Allemanha onde não constituia actualmente mais do que um simples problema de policia.

Accrescentou que havia cerca de 6.00 pessoas internadas nos campos de concentração da Prussia e cerca de 9.000 em toda a Allemanha entre as quaes 200 mulheres.

Precisou que havia poucos detidos sociaes democratas os quaes não eram bastante perigosos para justificar semelhante honra.

Disse por fim que o caso de Toergler seria certamente resolvido de modo pessoal pelo ministro Goering.

OS LAVRADORES MINEIROS OBRIGADOS A PAGAR A TAXA DE 3 FRANCOS

Uma denuncia levada ao ministro da Fazenda contra a Inspectoria de Rendas de Minas

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegramma:

"Ministro Oswaldo Aranha. — Ministerio da Fazenda. — Vimos denunciar á v. ex. que a Inspectoria de Rendas do Estado de Minas, á rua Visconde de Inhauma n. 74, infringindo o decreto sobre o pagamento ouro, está obrigando os lavradores mineiros a pagar a taxa de 3 francos ao cambio do dia, tomando por base a taxa fornecida pela Camara Syndical. Esperamos providencias de v. ex. Saudações — A. Pereira Lima, Antonio Gomes. (Endereço: rua da Quitanda numero 187-3."

O que vae ser o Theatro da Creança

A senhorita Martha Dutra já tem prompta a sua primeira peça, "O sapo dourado"

A creança brasileira vae ter o seu primeiro theatro, com peças, musicas e scenarios especialmente preparados par o grão de desenvolvimento do seu espirito.

A esse respeito, tivemos occasião de ouvir, hontem, a senhorita Martha Dutra, uma das animadoras dessa iniciativa. Espirito fino, ella vae constituir surpresa.

— Como vae ser, perguntamos-lhe, o nosso theatro da creança?

— Será uma coisa, posso lhe assegurar, inteiramente nova em nosso meio, disse-nos a senhorita Martha Dutra. O theatro que imagino e cuja primeira peça já está prompta aqui — e mostrou-nos um album illustrado a côres — tem uma finalidade instructiva. Na nossa linda terra, como sabe, a creança ainda não tem o seu theatro, como acontece em outros paizes adeantados. Quero tental-o agora, contando para isso com Heckel Tavares e Oduvaldo Vianna. Heckel já musicou a historia que imaginei, uma aveitura do "Sapo Dourado" e Oduvaldo vae theatralizal-a para o publico infantil.

Martha Dutra

— Não resta a menor duvida, interrompemos. E qual o enredo dessa historia para creanças?

— A peça se compõe de dez scenas. Scenas essas decoradas por Alceu Penna e através das quaes se desnovelam, como num conto de fadas, os capitulos do livro.

E' a historia de um principe que se encantou, virando sapo, que vive á beira do rio...

Mas, o enredo em si, para nós grandes, não póde despertar o interesse que desperta para os pequenos, na sua doce e meiga ingenuidade. O principe encantado traz extasiada a attenção da creança. Abstenho-me, porém, de lhe narrar todos os detalhes do enredo, para dizer-lhe sómente como se processam as transfigurações scenicas. Um artista começa a contar a historia. A cada instante, conforme o que o artista começa a contar, o scenario se transmuda e a musica, que define com precisão os personagens da historia, se transfigura tambem. E assim vae até ao fim, que é de grande espetaculosidade.

— E quando pretendem iniciar os espectaculos?

— Dentro de breves dias. Para isso estamos trabalhando activamente, devendo em menos de duas semanas estar quasi tudo prompto.

— Está-se vendo que confia no exito da iniciativa...

— Integralmente... nem poderia ser de outra fórma. Todo o mundo sabe o que representa, em valor artisto, a musica de Heckel Tavares, que traduziu as bellezas do nosso "folk-lore", imprimindo a todas as suas composições um sabor de brasilidade inconfundivel, ora com branda melancolia, ora com ingenua alegria. Quanto a Oduvaldo Vianna, tambem não é preciso que se o analyse. E' um grande realizador.

E dando-nos a apertar a mão, despediu-se.

AGGREDIU O DESAFFECTO A FACA

Na esquina das ruas Senador Pompeu e Souza Ribeiro, desavieram-se, por um motivo futil, Paulo Alves Ferreira e Romualdo Pereira, e acabaram por se empenharem em luta corporal.

Desvencilhando-se do contendor, Romualdo sacou de uma faca e vibrou-lhe um golpe no peito esquerdo.

A victima, levada para a Assistencia, ali foi medicada e depois internada no Prompto Soccorro.

O aggressor foi preso pelos soldados José Itamar Gonçalves e João Nadio, respectivamente, do 1º R. C. D. e 1º B. C., e levado para a delegacia do 5º districto, onde o commissario Cruz o fez autuar em flagrante.

O AUTO-TRANSPORTE DA MARINHA CAPOTOU

Tres navaes ficaram feridos

Verificou-se, hontem, á tarde, um desastre no Cáes do Porto.

Passava por ali um auto-transporte da Marinha, conduzindo soldados do Regimento Naval.

Em frente ao armazem 16, devido a uma derrapagem, o auto virou, ficando ligeiramente feridos os navaes Miguel Cancio, na testa; Alvaro Hercilio Costa, na face, e Francisco Alves Quebec, na testa.

As victimas foram internadas no hospital da corporação a que pertencem, tendo o commissario Esteves, do 2º districto, registrado o facto.

PEDIU GARANTIAS DE VIDA

A viuva Aida Ribeiro, domiciliada á rua Maruhy Grande, procurou o 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Pereira Gestal, afim de pedir garantia de vida, por estar ameaçada pelo seu ex-amante Antenor Alves, estivador, residente á Avenida do Cruz n. 40, em São Gonçalo.

O referido delegado determinou ao investigador Diniz, chefe da secção de Segurança Pessoal, as necessarias providencias.

Mais um desastre fatal de aviação nos Estados — Unidos —

Nova York, 10 (Havas) — Communicam de Cheyenne (Wyoming) que um avião militar que transportava a correspondencia postal chocou-se contra uma linha de alta tensão e caiu em chammas ao sólo. O apparelho era tripulado por dois officiaes aviadores que tinham perecido carbonizados.

Com esse accidente eleva-se a dez o numero de pilotos do Exercito mortos depois que o serviço postal começou a ser assegurado por aviões militares.

Sete "nazis" condemnados como autores do rapto de um industrial

Berlim, 10 (UTB) — Foram hoje condemnados á prisão com trabalhos forçados, por prazos que variam de tres a seis annos, sete "nazis" pertencentes ás "tropas de assalto", e que, ha tempos, raptaram um rico industrial de Chemnitz, com o fim de obter seu resgate por alta quantia.

O facto só agora vem a publico com todos os detalhes, em consequencia do julgamento hoje terminado. Os sete "nazis" em questão assaltaram a sua victima, que se chama Otto Schlesinger, e, ameaçando-o de revólveres em punho, obrigaram-no a tomar o automovel de que se serviam e a expedir um telegramma á sua esposa communicando-lhe que era chamado a Berlim para um negocio urgente. O raptado encontrou um meio de assignar o telegramma de modo a despertar suspeitas em sua esposa, a qual immediatamente comprehendeu que havia algo de anormal com seu marido, e nesse sentido telephonou a amigos deste em Berlim. Estes, por sua vez, avisaram a policia. Ao mesmo tempo, e por instancias dos assaltantes Schlesinger pedia a amigos seus desta capital que o esperassem, com determinada quantia, no portão exterior do Jardim Zoologico. Essa communicação chegou juntamente com o appello da esposa da victima, de modo que foi possivel á policia capturar os raptores, depois de recebido o pretendido resgate, tendo sido travado forte tiroteio entre policiaes e os bandidos, antes da prisão final destes.

SERA' O CADAVER DO SUICIDA DA "IMBUHY" ?

A Policia Maritima fez remover hontem, para o necroterio o cadaver de um homem, encontrado boiando na bahia.

Parece que se trata do suicida da barca "Imbuhy".

DIREITOS A MAIS

Restituição dos que são pagos em ouro

Recebemos esta carta:
"Rio de Janeiro, 9 de março de 1934. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Sempre prompto na defesa dos direitos do povo, viemos trazer ao seu conhecimento o seguinte que se está passando na Alfandega desta capital.

Como não ignora v. s., innumeros são os despachos de importação que em acto de conferencia se verifica terem pago direitos a mais do que o devido.

Dahi os innumeros processos de restituição que, em geral, só ao terminar o exercicio financeiro têm o andamento preciso afim de serem restituidas as quantias pagas a maior.

Até aqui está tudo muito bem. Agora verá v. s. o desplante, para não empregar o verdadeiro termo, com que está procedendo a Alfandega, conforme vamos demonstrar.

Exista, por exemplo, um processo em que foram pagos a maior 300$000 em ouro e 200$000 em papel. Como sabe, esses 300$ foram pagos na base do decreto 23.481, a 8$000 cada mil réis, ou em vale-ouro adquirido no Banco do Brasil, ou seja: 300$000 x 8$000: 2:400$000 e mais o papel 200$. Total: 2:600$000.

Como vê, a somma total paga a mais á Alfandega foi de 2:600$. Pois bem, sabe v. s. quanto se propõe a Alfandega restituir? Apenas 500$, sob o fundamento de que não ha mais pagamentos em ouro!!!

Então recebeu, é continúa a receber, o papel accrescido do agio de 7$000 para cada mil réis e restitue apenas o mil réis sem o agio cobrado!!!

Como vê v. s. não se tornam precisos commentarios.

Certo de que v. s. depois de se certificar da verdade do que affirmo, dará boa acolhida a esta carta, chamando a attenção de s. ex. o sr. ministro da Fazenda para esse esbulho, firmo-me de v. s. constante leitor — *Eurico de Oliveira*. — Rua 1º de Março n. 89."

MAIS UM QUE FOI...

A policia, agora, que procure o esperto

O dr. Elias Kalile, medico, chegou, ha dias, da Bahia, hospedando-se no Hotel Rio Branco. Hontem o facultativo saiu, a fazer compras. Levava ao bolso quatro contos de réis. Em caminho encontrou-se com um desconhecido, o qual, com elle, puxou conversa. O medico, em dado momento, sacou do bolso o pacote de notas. O outro greiou. E armou o bote. Disse que tambem levava certa importancia comsigo. Que o dinheiro seria para ser entregue á Santa Casa. Mas não sabia que bonde tomar. O facultativo promptificou-se a guial-o. O outro pediu que elle, como medico, fizesse a entrega das notas á Santa Casa. Pois não! accedeu o medico. E o outro:

"E' mas..."

Final: o clinico passou ao desconhecido 700$000 de dinheiro bom. E o desconhecido lhe deu os dois pacotes em que dizia haver réis 3:000$000.

No fim, abrindo o volume, é que o lesado se reconheceu. E correu á policia local, dando queixa.

E agora?

UMA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PRODUCTOS DO RIO GRANDE DO SUL

A installação nesta capital da Casa do Mostruario Riograndense

Vae ser fundada nesta capital uma organização para propaganda dos productos do Rio Grande: a Casa do Mostruario Riograndense, iniciativa do sr. Antonio Dias da Costa, que desde 1913 vem por elle se batendo e que espera agora vêr convertida em realidade.

Incentivar as transacções commerciaes do grande Estado do Sul, por meio de constante propaganda, é o principal objectivo da Casa do Mostruario Riograndense, que assim concorrerá para que fiquem bem evidenciadas, em todas a plenitude, as grandes possibilidades do Rio Grande do Sul, a immensa variedade de seus productos, a riqueza, emfim, do Estado.

Partindo-se a barra de direcção, o auto transporte foi chocar-se a um poste

O ajudante do motorista soffreu graves ferimentos

Descia, hontem, á tarde, a rua Barão de Mesquita, em direcção á cidade, o auto-transporte de leite n. 4.667, da Companhia Hygia, dirigido pelo chauffeur Severino Alves da Fonseca, que levava, como seu ajudante, Sebastião Dias Mendes, casado, de 32 annos, residente á rua das Mangueiras, numero 11.

Ao chegar o vehiculo nas proximidades da rua do Uruguay, seu motorista, para evitar o atropelamento de uma senhora, que atravessava aquella via publica, fez rapida manobra, torcendo o volante.

Foi, entretanto, infeliz, pois, nessa occasião, partindo-se a barra de direcção, o auto foi chocar-se violentamente a um poste, capotando em seguida.

Em consequencia do desastre saiu gravemente ferido Sebastião Dias Mendes, ajudante do motorista, que soffreu fractura da base do craneo.

Foi o infeliz transportado, em estado de *shock*, para o posto central da Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, logo depois, internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

O chauffeur Severino Alves da Fonseca foi preso em flagrante pelo inspector do trafego Dermeval da Cruz Mattos, que o conduziu á delegacia do 16º districto, onde foi elle autuado pelo commissario Paes da Rosa, ali de serviço.

A COLLEGIAL FOI COLHIDA POR AUTO

A menor Edith, de 7 annos, filha de Floriano Vicente, morador á rua Barão de Guaratiba, 157, hontem, na rua do Cattete, foi colhida por um automovel, soffrendo contusões e escoriações. A menor é alumna da Escola Deodoro, na Gloria, e se dirigia ao collegio quando o desastre a surprehendeu. O chauffeur culpado fez o que fazem, de ordinario, todos os outros, em taes occasiões: tratou de fugir. E ninguem mais lhe poz os olhos. A pobre collegial foi soccorrida na Assistencia e voltou, depois, á moradia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de 2ª época

Realizam-se amanhã, 12, no Internato, os seguintes exames:

A's 9 horas — 1ª série — prova oral de geographia para os seguintes alumnos: Auter Barbosa Bento, Augusto Serões, Alfredo Rodrigues da Motta, Alberto Saad, Augusto do Rego Barros Martins, Alvaro Moreira Tavares, Atlas Vasconcellos, Antonio José Guimarães Garcia, Carlos Alberto Guilera Moreira, Evanir Laranjeira Baptista, Fernando Simões Fonseca, Florindo Villa Alvares, Fernando Mattoso Bittencourt, Heraclito Hastenreiter Filho, Helio Camillo de Souza, Ivan Villela da Silva, José Machado Gitahy, Julio Camillo de Souza, Jonir Gusmão de Barros, José Maria do Rego Barros Martins, Mauro Coutinho, Manoel Bruno Alipio Lobo, Muniro Sued, Nelson da Gama e Souza e Nathaniel dos Santos.

Banca examinadora: Honorio Sylvestre, Aldimir de São Paulo e Delamare São Paulo.

A's 9 horas — 3ª série — prova oral de historia natural para os seguintes alumnos: Antonino Augusto Ferreira de Campos, Augusto Hollanda Cunha, Americo Brasilico de Souza, Aristheu Valle, Abelardo Reis, Aramis Gomes Ramos, Celio Vieira de Barroso Machado, Claudio Martins Tavares, Euclydes Simões Baptista, Eugenio Ferreira de Menezes, Ernani Silva, Eduardo Bergallo, Fernando Pereira de S. Vieira, Francisco Torres de Souza, Francisco Cavalcanti Caruso, Helio Pinto Ribeiro de Carvalho, Haroldo Diniz Quintella, Helio Carvalho de Oliveira Fontes, Ivan Corrêa Berg, João Paulo Lessa Waldeck, José da Cruz e Silva, Jorge Ribeiro do Prado, José Bello Filho e José Luiz Brandini.

Banca examinadora: Lafayette Pereira, George Sumner e Gildasio Amado.

A's 9 horas — 3ª série — prova oral de francez para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora, Julio Nogueira, Henri de Lanteuil e Theobaldo Recife.

A's 9 horas — 3ª série — prova escripta e oral de physica, para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: George Sumner, Lafayette Pereira e Gildasio Amado.

A's 9 horas — 8ª série — prova oral de chimica para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Gildasio Amado, Lafayette Pereira e George Sumner.

A's 9 horas — 8ª série — prova oral de inglez para todos os alumnos inscriptos.

A's 9 horas — 4ª série — prova oral de inglez para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Smith de Vasconcellos, Carneiro Leão e Raul Penido Filho.

A's 9 horas — 4ª série — prova oral de mathematica para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Cecil Thiré, Julio Mello e Souza e Othello Reis.

A's 9 horas — 1ª série — prova oral de geographia para os seguintes alumnos: Odilon Corrêa da Costa, Odilon Barcellos Pinheiro, Lauro Bulcão Figueiredo, Luiz Pedro dos Santos Netto, Luiz Braga Cesar, Lycio de Albuquerque Soares, Rubens de Moraes Ribeiro, Raymundo Floresta de Miranda Filho, Utaldo da Silva Couto, Vasco Alves de Faria, Waldyr Cardia Santos, Wilson Pereira e Waldemar Pinto Monteiro.

Banca examinadora: Honorio Silvestre, Aldimir de São Paulo e Delamare São Paulo.

A's 9 horas — 2ª série — prova oral de geographia para todos os alumnos inscriptos.

A's 9 horas — 3ª série — prova oral de geographia para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Honorio Silvestre, Aldimir São Paulo e Delamare de São Paulo.

A' 1 hora — 3ª série — prova oral de historia natural para os seguintes alumnos: João Nelson Somnier Molina, João de Lavor Reis e Silva, Jorge Pinto Ferreira, Kleber de Faria Lapa Menna Barreto, Léo Saraiva de Carvalho Neiva, Laertes Prado Bastos, Mario de Mendonça Habibes, Mauro Ribeiro Viégas, Nelson Alvarenga, Nello Ramos Monteiro, Olivio de Mattos, Paulo de Castro Lacerda, Paulo Vaz, Sebastião José França dos Anjos, Sylvio Brawne, Sidney Johnson da Costa Ramos Sharp, Sebastião Rodrigues Pereira, Tarcisio Braga de Magalhães e Zadir Octacilio Ribeiro Paranhos da Silva.

Banca examinadora: Lafayette Pereira, George Sumner e Gildasio Amado.

A's 9 horas — 3ª série — prova oral de mathematica — para os seguintes alumnos: Albano Gouvêa da Rocha, Antonio Carlos Sigmaring Seixas, Antonio Geraldo Pimenta Bueno, Aédo de Carvoliva, Arthur Azevedo Villela, Adaury Cello Queiroz, Alberto Calero Rodrigues, Alberto Nunes Lopes, Aloysio Marcus de Figueiredo, Aloisio Sebastião Trignas, Christovam Dias Seixas, Elmo Diniz Quintella, Edegard Melhen Coury, Emygdio de Magalhães, Eduardo Baptista da Ornellas Filho, Ernani Ferreira, Edison Forster Cométe, Fernando Moreira Tavares e Flavio de Carvalho e Mello Rosa.

A' 1 hora: 2ª série — prova oral de mathematica, para os seguintes alumnos: Helio de Azevedo Pereira Caldas, Helio de Mendonça Habibes, Hugo Jorge Simões, Helio Paulo da Gama, Isaac Harary, José Lucariny, João de Mello Carvalho Moniz Freire, João Vieira Cordeiro, José Ananias de Almeida Gama, José Barbosa Tavares, Luiz Figueira Machado, Marcio Xavier Vieira, Paulo Augusto Ruy Barbosa Baptista Pereira, Paulo Herbester Rocas, Paulo Bulhões Marcial Filho, Reynaldo Martins Netto, Sergio da Gama Faulhaber e Wilson Mondaini.

A' 1 hora — 3ª série — prova oral de mathematica — para os seguintes alumnos: Aristheu Valle, Americo Brasilico de Souza, Claudio Martins Tavares, Fernando Pereira de S. Vieira, Ivan Corrêa Berg, João Paulo Lessa Waldeck, José Bello Filho, Jorge Pinto Ferreira, Nello Ramos Monteiro, Sylvio Brawne e Tarcisio Braga de Magalhães.

Banca examinadora: Cecil Thiré, Othello Reis e Julio Mello e Souza.

— Realizam-se depois de amanhã, 13, no Internato, os seguintes exames:

A's 9 horas — 1ª série — prova oral de sciencias para os seguintes alumnos: Auter Barbosa Bento, Adil Salgado Dias, Augusto Serões, Alfredo Rodrigues da Motta, Augusto do Rego Barros Martins, Alvaro Moreira Tavares, Atlas Vasconcellos, Antonio José Guimarães Garcia, Carlos Alberto Guilera Moreira, Evanir Laranjeira Baptista, Fernando Simões Fonseca, Fernando Mattoso Bittencourt, Helio Camillo de Souza, Ivano Villela da Silva, José Machado Gitahy, Julio Camillo de Souza, José Maria do Rego Barros Martins, Jayme Segura, José Lopes Sambaquy Filho e Mauro Coutinho.

Banca examinadora: Israel França, George Sumner e Gildasio Amado.

A's 9 horas — 4ª série — prova oral de latim para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Hahnemann Guimarães, Nelson Romero e Quintino do Valle.

A' 1 hora — 1ª série — prova oral de portuguez para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Quintino do Valle, Jacques Raymundo e Julio Nogueira.

A's 2 horas — 2ª série — prova oral de portuguez para todos os alumnos inscriptos.

Banca examinadora: Quintino do Valle, Jacques Raymundo e Julio Nogueira.

MATRICULAS NOVAS

Os candidatos approvados no exame de admissão á primeira série deste Internato deverão requerer a matricula até amanhã, 12 do corrente.

A secretaria avisa aos interessados que os pedidos de novas matriculas (gratuitas ou contribuintes) só serão resolvidas depois do dia 16 do corrente, após a renovação da matricula dos antigos alumnos. Para os pedidos de matricula gratuita os candidatos deverão responder a um questionario que se acha na portaria do Internato á disposição dos interessados.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

Até o dia 14 do corrente, todos os dias uteis, os paes, tutores ou correspondentes deverão requerer a renovação de matricula dos alumnos deste Internato.

O requerimento será feito em formulas impressas que se acham á venda na portaria do Collegio pelo preço de 100 réis.

No acto da apresentação do requerimento, deverão ser apresentadas duas photographias do alumno com as dimensões de 0,03 x 0,04.

Os alumnos que até o dia 18 do corrente não tiverem obtido o resultado dos exames de 2ª época, deverão requerer no dia 14 a renovação de matricula, na mesma série em que se achavam matriculados no anno passado.

Findo o prazo acima referido, absolutamente improrogavel, perderão o direito á renovação de matricula os alumnos que não a houverem requerido.

As antigas carteiras deverão ser entregues na secretaria.

O alumno só poderá ingressar no Internato, apresentando a carteira de sua matricula no corrente anno.

O recebimento da roupa dos alumnos internos obedecerá á seguinte tabella:
Dia 8 — 1ª série.
Dias 9 e 10 — 2ª série.
Dia 12 — 3ª série.
Dia 13 — 4ª série.
Dia 15 — 5ª série.

No dia da abertura das aulas não poderá ser internado o alumno que não tiver entrado com a roupa. No dia da reabertura não se receberá enxoval de nenhum alumno.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames de 2ª época

Chamada para amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas:

Prova oral — 2º anno — Professores Queiros Lima, Hahnemann Guimarães e Ary Franco. Alumnos: David Carvalho, Antonio Galbraith Gomes da Cruz, Francisco Mendes Pimentel Filho, Adalberto João Pinheiro, Alberto Francisco Torres e Raul Borges Sobrinho (2ª chamada).

— Chamada para 3ª feira, dia 18, ás 8 horas:

Curso de doutorado — 1ª secção — Provas oraes — Professores Raul Pederneiras, Sá Pereira e Hahnemann Guimarães. Alumnos: bachareis Arthur Martins Sampaio, Edgard Corrêa da Silva, Tito Carlos de Lima, Olympio Carr Ribeiro.

Pede-se o comparecimento com urgencia dos srs. Gilberto Affonso Penna, Isabel Campos Bittencourt, José Mauro, José Joaquim de Lima e Silva, Francisco Nunes Torreão, Nyvon Campos, Ubaldino de Moraes Junior e Zola Florenzano, José Lopes dos Santos Filho e Alcides dos Santos Pessôa.

Varias — Em sessão da Congregação realizada hontem, collaram grão de doutor os novos docentes livres drs. Roberto Lyra, Nelson Hungria Hoffbauer, Guilherme Estellita, Luiz Antonio da Costa Carvalho, Oscar Francisco da Cunha e Helio de Souza Gomes.

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

De accordo com o estabelecido no art. 1º da portaria, de 24 de fevereiro de 1934, do ministro da Agricultura, que proroga a época de inscripção para os exames vestibulares, ficam abertas na secretaria da Escola Nacional de Agronomia, na Praia Vermelha, as inscripções para exames vestibulares de mathematica elementar, algebra, geometria, trigonometria e historia natural (botanica e zoologia), até o dia 15 do corrente.

Os candidatos deverão apresentar certificado de approvação no quinto anno de gymnasio fiscalisado, attestado de que não soffre de molestias contagiosas, attestado de vaccina, certidão de edade provando ter mais de 16 e menos de 25 annos.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames de segunda época e admissão. — Chamada para amanhã, 12, ás 11 horas, os seguintes:

1º anno — Portuguez — Oral para os seguintes alumnos de numeros 1 — 87 — 466 — 506 — 636 — 664 — 710 — 1163 — 1265 1365 — 1387 — 1400 — 1403 — 1410 — 1415. Banca: drs. Alcides, Serpa e Jonas.

Francez — Oral para os de numeros 331 — 680 — 1125 — 1187 1202 — 1220 — 1236 — 1250 — 1266 — 1290 — 1339 — 1348 — 1363 — 1384 — 1560. Banca: drs. Pimentel, Borba e Ponce.

Arithmetica — Prova escripta — Para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado e para os candidatos á matricula ao segundo anno e para os readmissão (jubilados). Banca: drs. Cintra, Sussekind e Buys.

2º anno — Arithmetica — Oral para os de ns. 82 — 243 — 355 450 — 452 — 840 — 1216 — 1217 1253 — 1309 — 1581 e 703. Banca: drs. Castro Neves, Serra e Japir.

Francez — Prova escripta para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado.

Banca: drs. Doria, S. Jean e Milton.

3º anno — Francez — Prova escripta para os alumnos que faltaram á primeira chamada por motivo justificado e para o alumno dependente n. 1049. Banca: drs. Doria, Milton e S. Jean.

4º anno — Algebra — Prova escripta — Para os que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado. Banca: drs. Alonso, Aléxandre Barreto e Quintella.

4º e 5º annos — Geometria — prova escripta para os alumnos do 4º e 5º annos, que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado. Banca: drs. Pires, Astorico e Anthero.

5º anno — Cosmographia — Oral para os seguintes alumnos ns. 155 — 364 — 727 — 876. — Banca: drs. Araripe, Dulcidio e Lessa (ultima banca).

6º anno — Revisão de mathematica — Prova escripta. Banca: drs. Dario, Godoy e Victalino.

Agrimensura — Prova pratica (os alumnos devem trazer o material para o desenho). Banca: drs. Dario, Godoy e Victalino.

— Chamada para exames de 2ª época, ás 11 horas, depois de amanhã, terça-feira:

1º anno — Geographia — Oral para os seguintes alumnos numeros 1 — 116 — 308 — 392 — 575 704 — 765 — 771 — 792 — 878 951 — 1058 — 1089 — 1139 — 1152. Banca: drs. Monteiro, Paes Leme e Maurillo.

Arithmetica — Oral para os seguintes ns. 87 — 482 — 532 — 537 — 564 — 703 — 801 — 1163 1220 — 1250 — 1508 — 1473. Banca: drs. Buys, Cintra e Sussekind.

Portuguez — Prova escripta para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado e para os candidatos á matricula no 2º anno. Banca: drs. Alcides, Jonas e Serpa.

Francez — Oral para os alumnos ns. 1347 — 1363 — 1390 — 1395 — 1400 — 1403 — 1404 — 1418 — 1428 — 1433 — 1446 — 1449 — 1453 — 1454 — 1549 — Banca: drs. Pimentel, Borba e Puccini.

2º anno — Arithmetica — Oral para os seguintes alumnos numeros 388 — 511 — 583 — 652 — 1053 — 1036 — 1080 — 1353 — 1249 e para o ex-alumno João Prestes Vieira. Banca: drs. Serra, Japir e Castro Neves.

Francez — Oral para os de numeros 60 — 173 — 215 — 1263 1315. Banca: drs. Milton, Doria e S. Jean.

3º anno — Francez — Oral para os seguintes alumnos ns. 874 — 523 — 745 — 1191 e para os ex-alumnos (readmissão): — Milton Ballard de Barros, Haroldo Ribeiro Benites, Darcy Fernando do Nascimento, Lourival Dultra Vianna, Dylmo Fontoura da Cunha. Banca: drs. Milton, S. Jean e Doria.

Algebra — Oral para os alumnos ns. 351 — 593 — 656 — 703 731 — 1037 — 1191 — 1320 — 1342 (ultima banca). Banca: drs. Godoy, Quintella e Alexandre Barreto.

4º anno — Geometria — Oral para os alumnos ns. 65 — 76 — 422 — 641 — 896 — 203 — 147 378 — 975 — 834 — e para o ex-alumnos José Oiticica Sobrinho e Denisard Villela. Banca: drs. Astorico, Anthero e Thales.

5º anno — Historia natural — Oral para os seguintes alumnos ns. 145 — 453 — 705 — 823 — 871 — 901 — 918 — 936 — 941 — 945 — 1063 — 485 (ultima banca). Banca: drs. Severo, Garcez e Heitor.

Acha-se aberta a inscripção para a matricula nesta escola, das 11 ás 4 horas, até o dia 15 do corrente.

ESCOLA MILITAR

Terão inicio no proximo dia 13, os exames oraes de algebra, fazendo exame nesse dia, os candidatos que compõem a 2ª turma.

No dia 14 farão exame os candidatos da 3ª turma.

Os demais dias e turmas serão encontrados na Escola.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Realizam-se amanhã, dia 12, ás 8 horas, os exames de segunda época no Collegio Sylvio Leite, sob a presidencia do inspector de governo, dr. Arthur Hell Neiva. Deverão comparecer sem falta todos os alumnos que não obtiveram médias nos exames finaes de 1933. Continuam abertas até o dia 15, as inscripções e matriculas para os cursos secundario, commercial e primario.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Amanhã serão realizadas as seguintes provas:

A's 9 horas — Modelagem.

A' 1 hora — Architectura analitica, devendo comparecer a ambas os candidatos Roberto Oscar de Barros Cavalcanti e Milton da Gama e Silva.

ESCOLA POLYTECHNICA

Tendo terminado a época de apresentação dos requerimentos de matricula, hontem, dia 10, renovo o aviso aos alumnos de que o prazo de pagamentos das taxas, termina no dia 15, impreterivelmente.

— Os alumnos que no anno p. passado estavam matriculados no curso de hydraulica, do docente livre dr. Paulo de Sá, este anno terão que optar por uma das seguintes, a saber: ou se matricular no curso do cathedratico ou se inscrever no curso de docente livre, dr. Carvalho Netto.

Esta modificação se explica pelo facto de haver declarado officialmente o dr. Paulo Sá, que não faria este anno, curso equiparado ao do cathedratico.

A não declaração de escolha de curso, subtende-se que o alumno quer seguir o curso do cathedratico. Os alumnos deverão apresentar com urgencia a declaração acima referida.

— Devem comparecer com urgencia, á secção de expediente, para tratar de seus interesses, os srs. David Lerner, Mauricio Eugenio de Guamão Pereira Lessa e Nelson Rubens Monte.

COLLEGIO AMERICANO

Na succursal do Collegio Americano, á avenida Atlantica, em Copacabana, começarão a funccionar do dia 15 em diante as aulas de todos os cursos ou sejam secundario, commercial e primario. Até aquella data continuam abertas as inscripções para os referidos cursos tanto nesta succursal como na séde á rua Mauá, em Santa Thereza.

ESCOLA NORMAL WENCESLAU BRAZ

Terão inicio amanhã, 12, ás 9 horas, os exames de admissão, pela prova escripta de portuguez. Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos, ás 8 1|2 horas, trazendo caneta e penna. Não será permittido os candidatos levarem para as salas de exames, pastas, livros, embrulhos de qualquer especie. A chamada será feita no Pavilhão de Educação Physica.

Na terça-feira, ás mesmas horas, prova escripta de arithmetica.

Leiam neste jornal todas as noticias referentes á escola.

GYMNASIO PRO AMERICANO

Amanhã, á 1 hora, realiza-se a prova escripta de inglez da 2ª e 3ª séries do curso secundario, estando chamados os seguintes candidatos: 287 — 310 — 245 — 295 367 — 389 — 402 — 413 — 372 271 — 400.

OS CURSOS GRATUITOS DE ALLEMÃO

Os cursos de lingua allemã, estabelecidos pela Pró Arte, são gratuitos para estudantes de escolas secundarias e superiores, federaes e municipaes, e para os socios da Pró Arte, e dos membros da Academia Allemã.

A inscripção se faz, todas as tardes de 3 ás 5 horas, na séde da Pró Arte e nos bairros 1|2 hora antes das aulas, mediante pagamento da taxa unica de 5$000 de inscripção.

Os cursos estendem-se de março a dezembro, inclusive.

Nos mezes de dezembro em turmas até 28 de fevereiro será mantido um curso de férias para alumnos já adiantados.

As aulas serão dadas em turmas até 40 alumnos, matriculados, sendo duas aulas para cada turma, semanalmente.

Os cursos realizam-se nos seguintes logares:

Pró Arte — Avenida Rio Branco n. 118-120, 5º andar. Telephone 2-6649, todos os dias uteis, das 5 ás 9 da noite. Professor dr. Breuer.

Rua Barroso n. 70, Collegio Teuto-Brasileiro. Tel. 7-1132, ás terças e sextas-feiras, das 6 ás 7 horas, para principiantes; das 7 ás 8, curso médio — Professor F. Behrmann.

Largo do Machado 33, telephone 5-2025, terças e quintas-feiras, das 5 ás 6, exclusivamente, só para senhoras, quartas e sabbados das 7 ás 8 para cavalheiros — Professora Selma Werkenthien.

Rua Itapirú n. 385 (Sociedade Lyra, tel. 8-6883) segundas e quintas-feiras, das 6 ás 7 (para principiantes), 7 ás 8, curso medio — Professor dr. Rodolpho Loehnefinke.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A commissão de alumnas inhabilitadas nos exames de admissão ao 1º anno do cyclo fundamental do Instituto de Educação convida a todas as collegas nas mesmas condições a deixarem amanhã, segunda-feira, até ás 12 horas, os seus nomes num memorial que está á sua disposição na secretaria do Collegio Sylvio Leite.

UM PROTESTO LOUVAVEL

Por mais de uma vez temos focalizado o criterio absurdo que tem orientado as promoções de funccionarios, no Ministerio da Educação e Saude Publica.

De uma feita foi um auxiliar de escripta que por um passe de magica passou para o cargo de 3º official; depois foi um escripturario, surprehendido pela revolução como official de gabinete de um dos presidentes depostos, commissão que exerceu durante tres annos, tempo que esteve afastado do emprego federal, promovido a 3º official, com flagrante preterição dos collegas de egual categoria; a seguir foi um outro feliz escripturario, que sempre viveu á sombra de gabinetes ministeriaes, promovido tambem a 3º official, com prejuizo daquelles que diuturnamente viveram escravizados á dictadura do *livro de ponto*; e, finalmente, agora, surgiu a nomeação de um auxiliar de 3ª classe, *interino*, do Ministerio da Agricultura, para o cargo de *2º official effectivo* do Departamento Nacional de Saude Publica!

Esse criterio absurdo, tão frequente, prejudica os legitimos interesses de 28 terceiros officiaes; 73 escripturarios e 22 auxiliares de escripta.

Desta vez, porém, os prejudicados movimentam-se para um justificado protesto, que, certamente, merecerá o apoio do chefe do governo provisorio.

Antes tarde...

A LEVA DE ASSYRIOS QUE NOS QUEREM IMPINGIR

O ministro da Guerra tambem é contrario a esse attentado contra a nacionalidade

Secundando os protestos que têm surgido de todos os recantos do paiz pelo acto de assentimento á vinda de uma léva formidavel de nomades do Irak que por suggestão da Liga das Nações irá se localizar nas terras ferteis do Paraná, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres tem se movimentado no afan de defender a sociedade brasileira dessa projectada invasão.

Hontem, recebeu o secretario geral dessa patriotica instituição o seguinte telegramma do general Góes Monteiro, ministro da Guerra:

"Raul Paula — Sociedade Amigos Alberto Torres — Agradeço informações enviadas sobre vinda das tribus do Irak para o Brasil, e com a maxima satisfação affirmo grande sympathia iniciativas tomadas pela Sociedade Amigos Alberto Torres, favor decisão francamente favoravel nacionalidade brasileira. Attenciosas saudações. — General Góes Monteiro".

Amanhã, 12 do corrente, ás 4 horas e 30 minutos da tarde, o chefe do governo provisorio receberá no palacio Rio Negro a Commissão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, composta dos constituintes Edgard Teixeira Leite, Domingos Vellasco, Xavier de Oliveira, Fernandes Tavora, Aldé Sampaio, Idalio Sardenberg, Francisco Rocha, e dos srs. Saboia Lima, Helio Gomes Heraclides de Souza e Raul de Paula que vae solicitar a s. ex., para que annulle o acto infeliz que permittiu a Companhia Norte do Paraná vender á Repartição de Nansen terras a 14.000 assyrios, segundo o sr. Lacerda Cavalcanti e a 37.000 segundo a Liga das Nações ou ainda a 3.000 familias conforme affirma o general Brown.

A Commissão levará ao sr. Getulio Vargas, o memorial expondo a questão e acompanhado de documentos que esclarecem bem esse negocio. O memorial recebeu a assignatura dos seguintes deputados á Constituinte:

Edgard Teixeira Leite, Domingos Vellasco, Xavier de Oliveira, Fernandes Tavora, Aldé Sampaio, Idalio Sardenberg, Accurcio Torres, Francisco Rocha, Arthur Neiva, Paulo Filho, Manoel Novaes, Luiz Cedro, Augusto Cavalcanti, Fernando de Abreu, Rocha Faria, Plinio Tourinho, Bias Fortes, Godofredo Menezes, Guaracy Silveira, Lacerda Werneck, Soares Filho, Lengruber Filho, Mario Domingues, José de Sá, Agamemnon Magalhães, Lauro Passos, Osorio Borba, Barreto Campello, Thomaz Lobo, Lino Moraes Valentim.

O memorial é ainda apoiado pelas seguintes associações:

Centro Paranaense, Federação Operaria do Paraná, Instituto da Ordem dos Advogados do Paraná, Associação Commercial do Paraná, Sociedade dos Lavradores de Valença, Centro de Cultura Feminina do Paraná, Associação Medica do Paraná, Instituto de Engenharia do Paraná, Partido Trabalhista do Brasil, Associação Commercial de Porto Alegre, União Commercial dos Varegistas de Juiz de Fóra, Syndicato dos Professores de Nictheroy, Sociedade Protectora dos Operarios do Paraná, Centro de Acção Civica do Paraná.

O povo brasileiro espera que o chefe do governo ultime esse caso que tanto vem preoccupando á opinião brasileira e que foi um toque de rebate contra os negocistas que querem despejar em nosso paiz as lévas humanas que não puderam ser aceitas em outros paizes de maior extensão territorial.

OS PAGAMENTOS OURO NA BAHIA

Os interesses da população serão resalvados

São Salvador, 10 (Havas) — Afim de tratar da fixação provisoria do preço da luz, reuniu-se, hontem, o Conselho Consultivo do Estado. Em vista, porém, de não ter comparecido o relator da questão a sessão encerrou-se sem solução do caso.

Escrevendo a proposito, o "Estado da Bahia", diz que o povo espera não sejam os seus interesses desprezados como o foram em 1929, pelos poderosos da época.

O interventor federal e o prefeito desta capital, entrevistados, sobre o assumpto, declararam que os interesses da população serão resalvados.

Pagamentos providenciados no Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra determinou providencias sobre os seguintes pagamentos pelo Thesouro Nacional: 340$000 ao 3º sargento reformado Tito Livio Carneiro da Fontoura; 456$000 ao soldado Hippolyto Celestino da Silva; e 2:000$000 ao tenente-coronel Graciliano Porto da Fontoura.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

FREIO ÁS MYSTIFICAÇÕES E EXPLORAÇÕES

Os serviços de fiscalização do commercio de generos de primeira necessidade terão dentro em pouco, a amplitude necessaria á sua maior efficacia. A Directoria de Abastecimento contará com a precisa força para que os effeitos da sua actividade se façam sentir, proficuamente, em todos os quadrantes da metropole.

Até agora, evidentemente, com um apparelhamento precario e um restricto corpo de agentes fiscalizadores, essa repartição municipal não attendia aos seus objectivos de defesa dos interesses da collectividade consumidora. Aliás, não era possivel contar com a presença dos fiscaes em todos os sectores, dada a exiguidade do seu numero em contraste com a extensão do campo em que elles tinham de agir. Esse inconveniente já não existe depois da ampliação do seu quadro.

Sabemos, nesse particular, que o decreto que dá organização definitiva á Directoria do Abastecimento está prompto, devendo ser publicado a cada momento. Nelle se cogita de simplificar o processo de punição dos contraventores das tabellas, cousa que na actual situação não se verifica em face da multiplicidade de recursos que os fraudadores da lei encontram para uma fuga á responsabilidade.

Numa cidade como o Rio, onde as praticas abusivas assumem proporções de escandalo, um orgão dessa natureza responde a um imperativo da communidade. Por isso todo o prestigio que se lhe outorgar para o exercicio da sua missão não será demasiado.

O nosso povo, porém, não deve esperar milagres. Cada individuo, tem de ser, necessariamente e na defesa do proprio interesse um auxiliar da fiscalização, collaborando com ella, e comprehendendo que é sempre util uma reclamação ou uma queixa á autoridade, quando com fundamento e positivada. E nesse sentido as burlas terão de diminuir consideravelmente em beneficio de todos.

No caso do Entreposto de Pesca, como no do Entreposto de Fructas, Aves e Ovos, em vias de installação, as vantagens a conferir pelos consumidores serão numerosas, logo que a Directoria do Abastecimento possa dispor dos elementos indispensaveis ao controle das cotações dos productos para impedir as explorações frequentes dos varegistas desabusados.

(Do "A. B. C.", de 10-3-934.) (L 10242)

A CONSTITUIÇÃO E OS CARTORIOS...

Latrocinio é a acção criminosa de matar para roubar...

Certos patriotas, aproveitadores do movimento armado de Outubro de 930, astuciosos e velhacos, vêm usufruindo desde a primeira hora, posições e dinheiro para o fausto de suas orgias...

E agora, depois de tamanho vilipendio ao idealismo pregoeiro dos que sonharam a Revolução, procuram conseguir da Assembléa Constituinte a homologação de todos os actos do Governo Descricionario, inclusive os que violaram direitos e bens patrimoniaes, convencidos de que ainda foram muito humanos, por nos terem poupado a Vida...

A questão capital, é não restituir os Cartorios aos seus legitimos donos e isso acontecerá, desde que prevaleça o sophisma despistador, que obriga o futuro Presidente a nomear commissões para rever as demissões da Dictadura!...

E' um embuste grosseiro e alarma a opinião publica, saber que ha uma alma infernal impondo aos christãos o poder da sua vontade...

Nas trevas, Belsebut é o candidato dos seus proprios capêtas, que exultam de contentamento, rindo de nossa covardia collectiva...

O dispositivo que se pretende manter no pacto fundamental de nosso regimen politico, impedindo que o Poder Judiciario, tome conhecimento dos actos da Dictadura, que feriram direitos adquiridos ao serviço da Nação — destruirá no Brasil, a moralidade de todas as conquistas da civilisação universal e nos degradará perante o Mundo, como um povo sem honra, que ao contacto occasional da força — sacrificou as tradicções de um passado digno e cheio de bravura civica, em pról do Direito, da Justiça e da Liberdade! — SOLFIERI DE ALBUQUERQUE. (59544)

O MINISTRO DA AGRICULTURA VISITOU A PROPRIEDADE INDUSTRIAL

As impressões do major Juarez Tavora

O major Juarez Tavora esteve, hontem, á tarde, em visita ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial. Essa repartição do Ministerio do Trabalho, actualmente confiada á direcção do sr. Francisco Antonio Coelho, acaba de receber melhoramentos que, dando-lhe uma feição pratica e racional, sobremodo, augmentaram a efficiencia da acção que lhe cumpre exercer.

Hontem, o ministro da Agricultura desejou conhecel-os. Compareceu acompanhado do dr. Raphael Xavier, director de Estatistica e Publicidade. Aguardavam-no, além do sr. Francisco Antonio Coelho, o dr. João Carlos Vital, director de gabinete do titular da pasta do Trabalho; drs. Cicero Monteiro e Godofredo Maciel, sr. Charles Thadeu Javes, technico, a quem foi confiada a tarefa de revisão e outros mais funccionarios. Teve o major Juarez Tavora, revelando sempre o maior interesse pelo que lhe era dado vêr, occasião de percorrer as diversas secções, recolhendo elementos informativos que lhe forneciam com a maior rapidez e precisão o conhecimento exacto da marcha dos processos de marcas ou privilegios. Por ultimo, ao retirar-se, não escondeu referencias elogiosas á organização que terminava de inspeccionar.

Grassa a variola na cidade de Garanhuns

Recife, 10 (Havas) — Segundo informações publicadas pela imprensa, a variola está grassando na cidade de Garanhuns, onde já se teriam verificado diversos casos fataes.

O SR. HUMBERTO DE CAMPOS E OS PORTUGUEZES

Multo admira lêr se o que escreveu, o Sr. Humberto de Campos sobre Portugal, conforme se leu no "Correio da Manhã", de sexta-feira ultima, isto é, que Portugal bem como a sua lingua dentro em pouco ou em outro prazo terão desapparecido da Europa. No entretanto, o sr. Humberto de Campos, além de ter recebido tudo de Portugal, trabalha num jornal portuguez que é A NOITE, e onde, como se sabe, ganha mundos e fundos. E' isso mesmo.

Cá te espero

(L 03960)

Pedido de permissão para a venda de apolices

Com relação ao requerimento em que a firma A. F. Pinto pede permissão para vender 46 apolices da divida Publica, uniformizadas, no valor nominal de réis 1:000$000, cada uma, pertencentes á sua mulher, o consultor da Fazenda communicou ao presidente do Banco do Brasil (Fiscalização Bancaria) que proferiu o seguinte despacho:

"Defiro o pedido, que ficará, entretanto, subordinado ao que propõe o Banco do Brasil: ficar creditado o producto da venda das apolices a uma conta em nome do vendedor permanecendo sob o controle da fiscalização do citado Banco, de accôrdo com a circular deste gabinete, nº 10, de 1933".

Propostas de promoções nos Correios e Telegraphos

Nas officinas da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos foram propostas as seguintes promoções: a correieiro, o auxiliar Aurelio da Rosa Moraes; a servente, o avulso Manoel Francisco dos Santos; a aprendiz de serralheiro, o de mecanico Manoel Guimarães Silvares.

As matriculas dos alumnos dos collegios militares na Escola Naval

A' consideração do ministro da Marinha foram remettidas as suggestões apresentadas pelo director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, referentes á matricula na Escola Naval de alumnos dos collegios militares, dada a remodelação por que está passando o regulamento da mesma escola.

"CORREIO ISRAELITA"

21 de Adar de 5694

A CONGREGAÇÃO JUDAICA

Abrahão D. Benoliel

Aguardando as disposições dos dirigentes das diversas associações israelitas desta capital, sobre a necessidade da congregação do meio hebraico, ha muito tempo que nos quedamos silenciosos, sem exprimir qualquer apoio ou censura, a essas senhoras que representam o ambiente israelita brasileiro.

A necessidade imprescindivel de reunirem-se num só nucleo e deliberarem desse modo a defesa e o desenvolvimento do meio israelita, ninguem ignora. Ao contrario. Só ha applausos para iniciativas dessa ordem. Mas, até hoje, nada foi feito de positivo, apesar do nosso serviço telegraphico expôr, continuamente, os beneficios advindos aos judeus nos paizes onde existem communidades israelitas organizadas e as desgraças e as infelicidades que explodem contra os judeus onde não se acha representada, efficientemente, a vida do cidadão israelita.

A existencia de varias associações israelitas dispersas por esta capital e mesmo pelo paiz, não pódem ter o valor e nem corresponder á espectativa de uma congregação.

Ninguem desconhece que o judeu aqui não tem representação. Em parte alguma elle se encontra que evidencie ao nosso povo que elle vive e está regularmente organizado.

As sociedades beneficentes e recreativas possuem uma vida anonyma e unicamente restricta ao meio hebreu. E se muitas vezes ellas appareceram com noticias em jornaes brasileiros, devem a nós que creamos as secções israelitas nos jornaes do Brasil, mas, a nossa actividade, por mais proficua e patriotica que seja, não póde abranger todo o movimento hebraico do paiz.

Allegam os enfatuados dirigentes das sociedades que não ha necessidade de ostentação, e no entanto, o que se vê, é a surpresa incontida e a admiração estonteante do nacional quando informam-lhe de que ali, naquelle predio todo illuminado onde se dança e onde está agrupada muita gente reunem-se judeus.

Bem todos sabem que não estamos exagerando.

Taboletas e placas em suas sédes, elles não põem e nem querem pôr. De um discurso nosso, em noite de inauguração da synagoga da Tijuca, ficou a promessa de uma placa e essa, até hoje, nunca foi collocada.

As sociedades brasileiras mais humildes em todas as manifestações nacionaes, estão sempre representadas. O judeu que é amigo do povo brasileiro e é, muitas vezes, brasileiro tambem, em parte alguma apparece.

Morre Santos Dumont, morre Paulo de Frontin, este judeu no physico e na intelligencia; morre o presidente da Republica e um ministro, e o judeu não se faz representar. Nessas occasiões de manifestações publicas aos cultos nacionaes, não faltam as representações dos chauffeurs, dos motorneiros da Light, dos trabalhadores do mar, do centro dos estivadores, do centro dos carteiros, dos ferreiros e funileiros, dos varredores da Limpeza Publica, dos guardas-nocturnos e garçons de hotels, dos serventes de mattas e jardins e as representações dos judeus... nada!

Por que? Pela falta de organização, pela falta de um contrôle superior. Uma sociedade fia-se na outra, e não vae nenhuma. Houvesse uma sociedade com poderes supremos e a responsabilidade definida de todos os actos que pudessem interessar á collectividade israelita, não haveria essa lacuna, essa falha imperdoavel no meio israelita do Brasil, dando ensejo a perderem excellentes opportunidades de mostrarem-se gratos ao povo que os acolhe e alcançar de todos, com esses actos amigos, a sympathia aliás bem necessaria para uma collectividade que no estrangeiro se vê alvo continuamente das mais atrozes e absurdas perseguições, havendo mesmo no nosso paiz, certo retraimento e indisfarçavel prevenção a tudo que seja israelita.

A falta de congraçamento, a falta de um entendimento mutuo entre as sociedades israelitas que aqui mourejam, trabalhando e honrando o paiz, não deixando o israelita sem amparo e impedindo que seja elle uma carga ao nacional, tem, todavia, levado o conjunto hebraico ás maiores *gaffes*. Uma dellas foi a quando da chegada aqui do barão de Rotschilds, ha bem pouco tempo. No cáes de desembarque, nenhum judeu appareceu. A imprensa não deu uma linha a respeito de qualquer manifestação hebraica a tão prestigiosa personagem, a tão grande banqueiro judeu que muito tem honrado a raça de Israel!

As duas duzias ou tres duzias das sociedades hebraicas daqui, primaram pela ausencia. Temos aqui duas sociedades de escoteiros, sociedade de senhoras, sociedade de moças, sociedade de juventude, sociedade de estudantes, sociedades beneficentes e religiosos de dez raças differentes e, nenhuma dellas brilha e se expande numa manifestação de regosijo ou pesar nacional. Todas amorphas e anonymas.

Houve aqui um ensaio de organização que tomou o nome de Federação ou Confederação Israelita. Homens cheios de boa vontade e de fé, agruparam-se em derredor dessa idéa, mas, até hoje, que nos conste, não teve o impulso e o desenvolvimento que deveria merecer iniciativa de tal ordem.

E' necessario que os homens de valor na communidade israelita, não deixem morrer emprehendimento de tamanho vulto que sómente nos póde honrar e engrandecer.

Vae servir na Força Publica de S. Paulo

Foi mandado apresentar ao commando da 2ª região militar, o 2º sargento mestre ferrador Jorge da Silva, monitor do curso de ferradores da E. V. E., afim de servir como instructor dos ferradores do regimento de cavallaria da Força Publica do Estado de São Paulo.

UMA EXCURSÃO A PORTUGAL

A iniciativa do "Brasil Feminino" e o apoio da A. B. I.

A' Associação Brasileira de Imprensa foi communicada pelo "Brasil Feminino", uma proxima viagem de excursão a Portugal que está sendo organizada pela direcção daquella revista.

Para melhor aquilatar-se da importancia da iniciativa, patrocinada por "Brasil Feminino", é de citar-se que a excursão turistica será constituida de elementos os mais representativos da sociedade brasileira e da colonia portugueza e visitará as principaes cidades, villas e aldeias de Portugal, devendo, os componentes da comitiva reunir suas impressões em livros que serão publicados sob o patrocinio desta revista.

A Associação Brasileira de Imprensa manifestou seu apoio á direcção do "Brasil Feminino", acceitando o convites que foi feito aos seus socios para fazerem parte daquella excursão.

Instituto dos Professores Publicos e Particulares

No proximo dia 15, em assembléa geral, o Instituto dos Professores Publicos e Particulares elegerá, de accordo com os seus estatutos, a sua directoria, para o biennio 1934-1935.

A reunião está convocada para ás 4 horas e será realizada no Lyceu de Artes e Officios, sala 10, 2º andar, á Avenida Rio Branco.

UM MICROSCOPIO SEM LENTES

A invenção brasileira de um telescopio electro-magnetico

A construcção em Berlim, de um microscopio no qual a luz natural é substituida pelos raios electricos e as lentes, por um campo magnetico, ampliador, cuja descoberta está sendo divulgada, vem confirmar o acerto da concepção brasileira, de um telescopio electro-magnetico para o qual o sr. Octaviano Felix de Carvalho requereu privilegio ha tempos.

Não tendo, o inventor, podido satisfazer as exigencias contidas no despacho dado ao seu requerimento, em referencia ao exame prévio da invenção, não lhe foi concedida a patente.

A proxima inauguração da Polyclinica de Ipanema

A inauguração da Policlinica de Ipanema, que terá logar dentro de breves dias, será um acontecimento de grande relevo para esse elegante bairro, que assim ficará dotado de um magnifico instituto de assistencia medica, com todos os requisitos de uma associação modelo.

Ao dr. Alceu de Carvalho secretario do directorio de Copacabana do Partido Autonomista, será prestada dentro de breves dias uma homenagem, pela sua acção efficiente no periodo de organização da Policlinica.

SERVIÇO MILITAR

Compareçam á séde da 1ª circumscripção de recrutamento

Estão sendo convidados a comparecer a séde da 1ª Circumscripção do Recrutamento, (1ª secção — com o tenente Andrieli, sita á Avenida Pedro II, São Christovão, trazendo as suas cadernetas, os srs. Augusto Nunes das Neves, José Chavari Gomes, Luiz da Silva Tavares, Francisco de Andrade, Cesar Garcia Acunha, Genaro Bouças, Alberto da Rocha Monteiro, José Antunes Corrêa, Figueiredo, Antonio Vieira Pinto, Arlindo dos Santos Almeida, Rodolpho Benjamin Otto, Victor Manoel Stevale, Paulo Matta Camara, Oswaldo Bento Pimentel, Antonio Ribeiro Marques, Claudionor Augusto da Silva, José de Almeida Porto, Durval Duarte Pinto, José Ignacio Guimarães, Carlos Pereira Horta, João de Mello Xavier da Silva, Antonio Luiz Guimarães, Ignacio Estanisláu Leal.

PELA MARINHA MERCANTE

DEIXOU O LLOYD NACIONAL

Sabemos de fonte segura que o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, que vinha desempenhando o cargo de director technico do Lloyd Nacional, renunciou hontem o referido cargo, em virtude de uma divergencia com o sr. Henrique Lage.

Nos meios maritimos esse facto já era esperado, não porque o capitão Alencastro não seja um director zeloso e a quem o Lloyd Nacional deve a sua existencia.

O ENSINO DA MARINHA MERCANTE

O governo resolveu entregar á Directoria do Ensino Naval, a superintendencia do ensino da Marinha Mercante.

Foi um acto acertado porque o ensino do pessoal da marinha Mercante não satisfazia da maneira que vinha sendo ministrado pela Escola, apontando-se, entre outros inconvenientes, os seguintes: 1º — excesso de theoria e escassez pratica; 2º — excesso de taxas e tambem de reprovações especialmente nas materias que necessitavam de tirocinio pratico; 3º — não haver limite no numero de alumnos, o que occasionava a super-producção de pilotos especialmente dos postos iniciaes.

E consta que o acto do governo, fazendo voltar os exames para a Escola Naval, foi motivado por uma exposição de motivos enviada por varios officiaes que, por falta de recursos, não podiam melhorar suas cartas na Escola de Marinha Mercante.

SEGUIU PARA O NORTE

Afim de inspeccionar varios serviços do Lloyd Brasileiro no norte, seguiu como passageiro do "Commandante Ripper", o sr. Alfredo Aveline, inspector daquella companhia.

A REVOLUÇÃO DE 1930

Um processo requisitado pelo ministro da Viação ao da Guerra

Foram pedidas providencias ao Ministerio da Guerra, para a restituição ao Ministerio da Viação do processo "agencias 3361, — 1930" do protocollo da extincta Administração dos Correios do Espirito Santo, sobre importancias requisitadas da agencia postal de São João do Muquy, pelo capitão Serôa da Motta, ex-interventor no Maranhão, quando commandava as praças revolucionarias em operações naquella cidade espiritosantense.

Pelo ministro da Viação foi submettido ao da Guerra o processo constituido por uma carta do sr. Orestes Gomes de Carvalho, encaminhando o memorial em que d. Orminda Coelho de Vasconcellos, residente em Entre Rios, pede sejam feitas as restaurações necessarias em seu predio residencial, damnificado pela explosão de varios carros que conduziam munições de guerra, em outubro de 1930.

Em defesa da laicidade do Estado

No dia 13 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde da Colligação Nacional Pró Estado Leigo, á rua da Conceição, nº. 13, sobrado, terá inicio uma série de conferencias em defesa da laicidade do Estado, sendo prestada, no correr da sessão, uma homenagem aos irmãos drs. Carlos Sussenkind de Mendonça e Edgard Sussekind de Mendonça, pela actuação que têm tido na campanha pela liberdade de consciencia.

O orador inscripto para a primeira conferencia é o commandante Coriolano Martins, professor da Escola Naval. A entrada é franca aos adherentes e sympathisantes, não havendo convites especiaes.

A ETHICA PROFISSIONAL

Uma interessante conferencia de alto funccionario dos Correios e Telegraphos

Sob a presidencia do sr. Junqueira Ayres, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, ladeado pelos srs. Edgard Teixeira, director technico dos Telegraphos; Severino Neiva, director technico dos Correios; Elesbão Velloso, director technico do material; e Avelino Trindade, director technico do pessoal daquella repartição, e com a presença de innumeros funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos, realizou hontem o sr. Felix Sampaio, seu alto serventuario, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 4 horas da tarde, uma interessante conferencia, cuja extensão, infelizmente, nos priva de a publicar na edição de hoje.

O thema escolhido pelo conferencista foi sobre a ethica profissional, em cujo desenvolvimento o sr. Felix Sampaio demoradamente estudou as diversas phases dos deveres dos funccionarios, sendo, ao terminar, grandemente applaudido.

Sobre adiantamento feito a um ex-director dos Telegraphos

Ao Ministerio da Fazenda o ministro da Viação informou, que a importancia de 40:000$000 a que se refere um aviso daquella secretaria de Estado, de 23 de outubro de 1933, foi recebida do Banco do Brasil, em 3 de março de 1926, pelo sr. Pedro Neves de Moraes Gomilde, ex-director da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, como adeantamento pessoal e, por esse motivo, não figura a mesma nos livros de contabilidade do actual departamento postal-telegraphico, parecendo, pois, que a liquidação do mencionado adeantamento deverá ser processada individualmente entre o responsavel e o Thesouro.

Para o funccionamento de um banco mineiro de café

O ministro da Fazenda autorizou o funccionamento do Banco Mineiro do Café, devendo ser expedida dentro de poucos dias a respectiva carta patente. A séde do novo estabelecimento será nesta capital.

REVISTAS CARIOCAS

"O CRUZEIRO"

Sem desmentir o seu prestigio, de ha muito firmado no seio da imprensa illustrada brasileira, "O Cruzeiro" desta semana é portador de um summario attrahente e seleccionado, inserindo collaborações especiaes de Bezerra de Freitas, Arthur Sommer Roche, Caio de Mello Franco, Austen Amaro, etc. Entre as suas collaborações illustradas vale destacar os exercicios de tiro real pelo 9º R. A. M., os planadores em São Paulo, movimento sportivo, a vida do scroc Staviski, além das suas secções costumeiras de acontecimentos nacionaes e estrangeiros. A capa é uma soberba illustração de Alceu.

Vão ter uma sobretaxa os direitos aduaneiros na Hespanha

Madrid, 10 (Havas) — Na segunda decada do mez corrente, os direitos de alfandega, pagos em papel ou em prata, em logar de ouro, serão augmentados de uma sobretaxa de 142,02 %.

Nos Correios e Telegraphos de São Paulo

Uma nova providencia beneficiadora das rendas da União

São Paulo, 10 (Do correspondente) — Mais uma providencia beneficiadora das rendas da União acaba de ser levada a effeito pelo actual director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Neste momento, o sr. Raul de Azevedo verificou que muitas empresas commerciaes intituladas "Expressos", recebiam diariamente grande numero de cartas, do publico, para entregar, — não cobrando os sellos postaes, ou melhor, não os afixando nos envelloppes.

O proprio sr. Raul de Azevedo recebeu correspondencias fechadas, desse genero, por intermedio de "Expressos" particulares, — mas só as recebeu depois de obrigar os "Expressos" a portearem as cartas, e inutilizarem os sellos nos Correios.

O publico paga de mil réis a dois mil réis para a empresa entregar essas cartas, todas de caracter urbano e suburbano. Verificou, porém, o novo director que as empresas ficavam com as quantias, sem sellar as cartas.

Immediatamente deu providencias rigorosas, dentro da lei. Avisou aos "Expressos" particulares que podiam receber as cartas fechadas para entrega a domicilio, mas que toda essa correspondencia tinha que ser sellada, e antes de expedida, carimbada no Correio que afixaria tambem o carimbo "M. P." (*mão propria*), entregando de novo as cartas ás empresas.

Tudo isso, aliás, é da lei, mas não se cumpria.

Providenciou o director regional para que, no departamento, um funccionario faça a carimbação immediata dessas cartas, e a sua devolução ao proprio portador das empresas.

Dado o grande movimento dos "Expressos", a União era lesada em centenas de contos de réis annuaes.

O director regional tem encontrado a melhor boa vontade da parte das empresas na sellagem das cartas que, pagando geralmente aos Correios 300 réis, ainda dão um enorme lucro ás mesmas, accrescendo que esses serviços ficam moralizados.

"Esperam desde 1932 pela caderneta de reservista"

A proposito da noticia que publicámos sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Em 8 de março de 1934. — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — A proposito da noticia intitulada "Esperam desde 1932 pela caderneta de reservista", publicada na edição de hontem, dia 7 do corrente, desse conceituado matutino, a secção de Divulgação e Propaganda desta C. R. tem o prazer de informar-vos que a culpa desse facto não cabe, absolutamente, á 1ª Circumscripção de Recrutamento, porquanto, até esta data, não lhe foram encaminhados os certificados a que tenham feito jús os reservistas da E. I. M. n. 36. Já que veio á luz uma reclamação dessa ordem, esta secção aproveita a opportunidade para informar que, em geral, muitos reservistas são culpados de não receberem em tempo seus certificados por não comparecerem á séde desta chefia munidos de uma photographia, para serem devidamente fichados".

NOTAS RELIGIOSAS

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Continuam muito animados, na Matriz de Santo Antonio dos Pobres, os piedosos exercicios da Via Sacra, acompanhados pela Pregação Quaresmal, ás sextas-feiras, ás 8 horas da noite e aos domingos, após a missa das 10 horas. Celebrar-se-ão, neste anno, os actos da Semana Santa com especial solemnidade, obedecendo ao programma seguinte:

25 *de março* — Domingo de Ramos. A's 8 1|2 horas, missa de communhão geral das Associações da Matriz; ás 10 horas, benção, distribuição de Ramos, procissão e missa com sermão do vigario.

29 *de março* — Quinta-feira Santa. Missa solenne com communhão geral e fervorosa do vigario, ás 9 horas. Em seguida exposição do SS. Sacramento com guarda dos fieis até ás 10 horas da noite.

A's 9 horas da noite lavapés com sermão do con. Alfredo A. de Vasconcellos. Distribuição de esmolas aos pobres que tomarem parte na communhão geral.

Dia 30 *de março* — Sexta-feira Santa. A's 8 horas, missa dos Presantificados, adoração da Cruz e sermão do vigario; ás 3 horas da tarde, Via Sacra, sendo depois exposta á veneração dos fieis a Imagem do Senhor Morto, havendo sermão de lagrimas pelo conego Henrique Magalhães, ás 10 horas da noite.

Sabbado Santo, 31 *de março* — Benção do fogo, da agua, da Pia Baptismal, do Cirio Paschoal. Missa de Alleluia: ás 8 horas, ao canto do *Gloria in excelsis*, expor-se-á á veneração dos fieis a Imagem de Christo Resuscitado adquirida recentemente.

Dia 1 *de abril* — Domingo da Resurreição. Missas ás 7, 8 1|2 e 10 horas, todas com sermão do vigario e benção do Santissimo, após a ultima missa.

Na missa das 7, haverá communhão geral da Confraria do Rosario, na das 8 1|2, da Pia União das Filhas de Maria e outras Associações.

CAPELLA DO MENINO DEUS

Por concessão especial do Em. sr. cardeal arcebispo, vae a Capella do Menino Deus, rua do Riachuelo, 75, servir doravante como filial da Matriz, de Santo Antonio dos Pobres, sendo nella celebrado a S. Missa todos os domingos, ás 9 horas, ministrado o ensino do Catecismo, ás quintas-feiras, ás 3 horas da tarde e aos domingos, depois da missa, e dada a benção aos fieis ás 8 horas da noite, após a recitação do Terço e sermão do vigario, em todos os domingos e dias santos de guarda.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um crack do turf de Porto Alegre fará sua estréa nas nossas pistas

A principal attracção da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo da Gavea é a estréa nas nossas pistas de Assis Brasil, um filho do Dreadnaught e Chinchilla, pertencente á coudelaria do sr. Flores da Cunha, que em Porto Alegre se destacou como o melhor representante de sua geração ganhando a maioria das provas em que tomou parte, quasi todas ellas classicas. Poderá esse producto do haras do sr. Amaral Peixoto continuar aqui com o mesmo brilho sua campanha do sul? E' o que sua performance desta tarde poderá de alguma fórma demonstrar. Assis Brasil se apresentará em publico competindo com Tarso, do qual recebe tres kilos, Manver e Jecyron, que lhe dispensam quatro. Além desse premio, destacam-se no programma como mais interessantes os denominados Pebete e Itu', este em 1.500 metros e aquelle em 1.600 metros. O premio Pebete deverá levar ao starter Twinbar, Capacete de Aço, Yatagan, Gin Puro, Velasques, Ritual e Insurrecto, e no Itu' estão inscriptos Jundiá, Alterosa, Kleops, S. Sepé, Pharaó, Primeiro e Solteirinha.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Astoria — Zug — Micuim.
Mineral — Zab — Zelt.
Yêa — Universo — Kamarada.
Blue Star — Crepusculo — Bolivar.
Aveiro — Balzac — Zamêa.
Primeiro — Solteirinha — Jundiá.
C. de Aço — Twinbar — Yatagan.
Tarso — Jecyron — A. Brasil.

A primeira carreira será realizada ás 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Jundiá — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Astoria — I. Souza	53
30	Marciliegi — G. Costa	54
35	Zug — J. Canales	54
50	Micuim — P. Spiegel	54
60	Urutá — G. Feijó	54

Premio Joanna — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Mineral — I. Souza	54
60	Zelaya — W. Cunha	54
50	Luar — P. Vaz	54
20	Canção — O. Coutinho	50
20	Zelt — F. Mendes	54
40	Galmita — J. Mesquita	53
18	Zisi — G. Costa	52
15	Zab — J. Canales	54

Premio Alterosa — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Joy — J. Batista	51
35	Universo — J. Canales	51
25	Kamarada — A. Brito	51
40	Irigoyen — W. Andrade	55
40	Roullen — P. Vaz	55
16	Yêa — F. Mendes	48

Premio Patati — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Crepusculo — S. Batista	52
40	Dux — R. Sepulveda	52
18	Blue Star — A. Brito	52
30	Bolivar — P. Vaz	52
60	Cabochard — O. Coutinho	56

Premio Faguilha — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Aveiro — I. Souza	50
25	Balzac — W. Andrade	50
25	Kodak — O. Coutinho	52
30	Zamêa — G. Costa	48
35	Itu' — A. Oliveira	50
100	Garibaldi — P. Vaz	48

Premio Itu' — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Jundiá — A. Brito	55
80	Alterosa — P. Spiegel	55
35	Kleops — S. Batista	55
40	São Sepé — O. Coutinho	54
25	Pharaó — J. Nascimento	54
18	Primeiro — W. Andrade	58
18	Solteirinha — J. Mesquita	52

Premio Pebete — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Twinbar — B. Cruz	50
30	Capacete de Aço — H. Herrera	54
—	Yatagan — Não correrá	56
20	Gin Puro — A. Oliveira	56
60	Velasques — O. Coutinho	50
40	Ritual — F. Mendes	54
35	Insurrecto — W. Andrades	56

Premio Yolanda — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Tarso — H. Herrera	55
30	Assis Brasil — A. Oliveira	55
30	Manver — W. Andrade	56
40	Jecyron — I. Souza	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declaração de forfait, de Yatagan.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12.20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes Joy, Kodak e Solteirinha, allistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 12.30 da tarde.

A CORRIDA DE HONTEM

Princeza do Norte e Bel Ideal levantaram as principaes provas

No hippodromo da Gavea, foi levada a effeito, hontem, a habitual reunião dos sabbados, para a qual organizou-se um programma de sete provas. As que maior attenção despertaram, foram as denominadas Araxita e Palmares, esta em 1.500 metros e aquella em 1.600, tiveram por ganhadores, respectivamente, Princeza do Norte, que sobrepujou Zape por dois corpos, e Bel Ideal, devido a desclassificação para o segundo posto de Gravatá, que embaraçou o filho de Bridaine durante o percurso. As irlandezas Morena, e Ma'am Cross, não encontraram grandes difficuldades para derrotar os seus adversarios nos premios Twinbar e Martillero. Zorraston em bonito final arrebatou a victoria do premio Zinga, e Arapogy que se procurou [?] em desmatch com Alhambra, cabendo o restante triumpho a Iran, que resistindo briosamente ao ataque decisivo de Audaz, proporcionou aos seus apostadores o mais compensador rateio da tarde. As partidas rapidas e feitura foram dadas pelo sr. Marcellino de Macedo, que completamente restabelecido, reassumiu as suas funcções de starter official.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Araxita — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.
1º — Princeza do Norte, 3 annos, Pernambuco, filha de Eagle Rock em Anchiencia, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur R. Morgado, 52 kilos, I. Souza.
2º — Zape, 54, J. Canales.
3º — Yetim, 54, J. Mesquita.
4º — Succest, 54, F. Cunha.
5º — Yellow, 54, C. Pereira.
6º — Al Capone, 54, G. Feijó.
Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 29$700; dupla, 21$400. Placés, 12$700 e 15$000. Apostas, 64:180$000.

Premio Twinbar — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de tres annos sem victoria no paiz.
1º — Morena, 4 annos, Irlanda, filha de Apron em Acolyte, do sr. Oswaldo S. Rego, entraineur F. Schneider, 56 kilos, W. Andrade.
2º — Patati, 56, A. Cunha.
3º — Joanina, 56, J. Costa.
4º — Bonete Azul, 56, H. Herrera.
5º — La Malagueña, 56, C. Pereira.
Tempo, 92 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 16$800; dupla, 88$900. Placés, 11$500 e 11$800. Apostas 12:710$.

Premio Martillero — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de tres annos, sem victoria no paiz.
1º — Ma'am Cross, 3 annos, Irlanda, filha de Cottage em La Fall, do sr. José Mocdsi, entraineur F. Schneider, 48 kilos, G. Costa.
2º — Moyle Bridge, 48, J. Canales.
3º — Double Zero, 52, J. Mesquita.
4º — Puebiada, 50, P. Vaz.
5º — Defence, 53, O. Coutinho.
Tempo, 101 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 23$800; dupla, 88$700. Placés, 13$100 e 11$000. Apostas, 15:110$000.

Premio Zinga — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes em geral, de uma victoria neste anno.
1º — Zorrastron, 4 annos, Uruguay, filho de Zodiac em Briseno, do sr. Olympio F. Soares, entraineur Fr. Barroso, 53 kilos, L. Ferreira.
2º — Arapogy, 49, J. Mesquita.
3º — Alhambra, 52, O. Coutinho.
4º — Gandhi, 47, P. Vaz.
5º — Lambary, 50, G. Costa.
6º — Audaz, 54, C. Pereira.
7º — Tobiba, 52, H. Herrera.
Não correu Chevalier. Tempo, 91 4|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 44$500; dupla, 31$200. Placés, 18$900 e 14$200. Apostas, 18:450$000.

Premio Bolivar — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade sem victoria neste anno.
1º — Iran, 4 annos, Argentina, filha de El Chelk em Ollleu, da senhorita Nair Costa, entraineur J. Melchiades, 54 kilos, C. Morgado.
2º — Audaz, 53, P. Spiegel.
3º — Marfim, 52, P. Vaz.
4º — Little Jack, 55, R. Celestino.
5º — Minho, 54, L. Ferreira.
6º — Susive, 53, M. Medina.
7º — Galarim, 54, O. Coutinho.
Tempo, 100 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 133$000; dupla, 22$500. Placés, 52$700 e 23.100. Apostas, 20:470$.

Premio Palmares — 1.600 metros — Animaes em geral sem victoria neste anno.
1º — Bel Ideal, 5 annos, França, filho de Bridaine em Idéa Tête, do sr. Octavio Guinle, entraineur E. Freitas, 54 kilos, J. Canales.
2º — Gravatá, 50, F. Mendes.
3º — Negro, 55, L. Ferreira.
4º — Kassinia, 48, G. Costa.
5º — Ulisca, 54, O. Coutinho.
Tempo, 105 3|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 23$600; dupla, 23$700. Placés, 24:570$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 38:290$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Novo Jockey para á Coudelaria Peixoto de Castro

Embora nesta capital, não tomou parte na corrida de hontem o Jockey Salustiano Batista. O profissional uruguayo, que reapparecerá hoje em publico, passou a prestar os seus serviços á Coudelaria Peixoto de Castro.

Pensionistas da Coudelaria Lara Campos transferidos para esta capital

Já se encontram nesta capital, os animaes Fifa, Kazoo, Takin, Confesion, Platero, Nicao, Manchuria, Setembrino, Tupacerotan e Mosella, pensionistas da Coudelaria Lara Campos. O gerente da mesma, o entraineur José Martins, chegou hontem, de S. Paulo.

Box

A LUTA PRINCIPAL DO DIA 15

Depois de um adiamento, será realizada finalmente a luta de Mario Lenzi e Joe Zemann.

Quem assistiu o italiano lutar com José Santa fará uma idéa de seu valor. Ha ainda a seu favor o ambiente creado em torno de uma esquiva que planejou — dizem — para não se bater com Joe. Será optima a opportunidade para mostrar aos aficionados do box que não escolhe adversarios e nem os teme. Zemann, por sua vez, é um homem de grande resistencia e que já demonstrou poder offerecer grande resistencia aos ataques de Lenzi e, mesmo vencel-o. Se os dois adversarios do dia 15 se empregarem com vontade e decididos a vencer será uma das boas lutas da temporada.

Athletismo

A LIGA DE ATHLETISMO REALISARA' HOJE O SEU 2.º CROSS COUNTRY

Os inscriptos

A Liga de Athletismo proseguindo no seu programma preparatorio para a proxima temporada, fará realizar hoje, o 2º Cross Country, na distancia de 3.000 metros, nas alamedas da Quinta da Boa Vista. A prova é destinada a athletas avulsos de qualquer classe.

INSTRUCÇÕES

Os concorrentes deverão estar ás 7,45 no portão de desfile: portão da Quinta da Boa Vista, na avenida Pedro II.

Só poderão concorrer os athletas, cujo pedido de registro ou renovação tenha dado entrada na séde da Liga.

A Liga distribuirá premios aos tres primeiros collocados, e cada athleta pagará no acto da inscripção a taxa de 2$000.

O percurso será marcado no momento.

A direcção do certamen é a seguinte:

Direcção geral — Directores da Liga; juiz de partida — Eugenio Rappaport; juizes de chegada — Armando F. de Oliveira, Sebastião de Brito, Manoel Mattos e Candido Marques; chronometristas, Domingos C. Sá Reis, Audomaro Costa, Gabriel Santos e Raymundo M. Costa; medico — dr. Aruld Bretas.

A relação nominal e numeral dos athletas inscriptos é a seguinte:

Fluminense F. C.:
1 — João de Deus Andrade.
2 — Anesio Macedo Araujo.
3 — Alfredo Colombo.
4 — Francisco Benedetti.
5 — Armando Bréa.
6 — Fernando Bréa.

Club de Regatas Vasco da Gama:
7 — Sinesio Bessa de Souza.
8 — Mario Alvim.
9 — Ismael Mendes de Souza.
10 — Luiz Lipcicz.
11 — Almeno Gloria Ramalho.
12 — Oscar de Azevedo.
13 — Ubaldino dos Santos.
14 — James Eric Kerr.
15 — Emil Pereira.
16 — Adolpho P. dos Santos.
17 — Alvarino Fonseca.
18 — Rogerio Gamberim.
19 — Generino dos Santos.
20 — Domingos Nazareth Sant'Anna.
21 — Mario Bastião [?]

Natação

Campeonato Sul-Americano

Proseguirá hoje em Buenos Aires a disputa da supremacia continental de natação e water-polo

Em Buenos Aires, teve inicio hontem a disputa do Campeonato Sul Americano de Natação e Water polo, os quaes terão como concorrentes o Brasil, a Argentina, Uruguay e Chile.

E' grande a expectativa em torno dos seus resultados, e não nos surprehenderá a victoria dos nossos [?] nas provas internacionaes, pois valor não lhes falta.

Ao alto: Williams Camet, detentor do record dos 800 metros livres, em 11' 31" 1|5; abaixo: Leopoldo Tahier, recordista dos 100 e 200 metros, nado livre, respectivamente, em 1' 3" 1|5 e 2' 25" 1|10

A equipe de natação brasileira está bem constituida, e possue verdadeiramente, os azes aquaticos mais em evidencia.

No water polo, tambem devemos ir bem, a despeito de alguns senões, que o tempo não permittiu excluir.

Das representações adversarias tambem muito temos que esperar, mormente a dos argentinos [?].

O programma iniciado hontem, prosegue hoje e os demais dias, a seguinte organização:

Domingo 11, ás 9 horas da noite — 200 metros — Nado de peito — 1º e 2º séries — 100 metros — Livre 1º e 2º séries — 100 metros de costas 1º e 2º séries [?] — Final e partida de water polo — Brasil x Uruguay.

Dia 15 — A's 9 horas da noite — 100 metros — Livre — 1º e 2º séries — 100 metros, de peito — 1º e 2º séries — 1.500 metros — Livre — 1º e 2º séries — Final — 200 metros, de costas — Final e partida de water polo — Brasil x Chile.

Dia 17, A's 9 horas da noite — 800 metros — Livre — Final — 200 metros, de costas — 1º e 2º séries — 200 metros, de peito — Final — partida de water polo — Argentina x Uruguay.

Dia 18 — A's 9 horas da noite — 100 metros — de peito — Final — 100 metros de costas — final — costa do 4 x 200 metros livre — final e partida de water polo — Chile x Uruguay.

Dia 19 — A's 9 horas da noite — 400 metros — Livre — Final — 200 metros — De costas — Final — 100 metros — Livre final e partida de water polo — Argentina x Brasil.

OS RECORDS NACIONAES ARGENTINOS E OS SEUS DETENTORES

Hontem, que foi iniciado em Buenos Aires, o Campeonato Sul Americano de Natação, é interessante saber-se qual os actuaes records platinos no mais salutar dos sports.

Assim, é que extrahimos a seguinte relação, publicada em uma revista local:

200 metros — Livre — Leopoldo Tahier, 2'25" 1|10.
100 metros nado de peito — Leopoldo Valle, 1'25" 1|5.
800 metros — Livre — A. Williams Camet, 11'31" 1|5.
100 metros — De costas — Martin Broen 1'18" 1|5.
4 x 200 — Gimnasia y Esgrima 10'25" 3|5.
100 metros — Livre — Leopoldo Tahier — 1'3" 1|5.
200 metros — Nado de peito — Leopoldo Valle 8'5" 1|5.
400 metros — Livre — A. Williams Camet 5'20" 2|5.
200 metros — De costas — Martin Broen 2'56" 1|5.

CLUB DOS CAIÇARAS

A directoria do Club dos Caiçaras considerou em sua ultima sessão, como encerrada a phase preparatoria para construcção da grandiosa séde a ser erguida dentro de poucos dias na Ilha dos Caiçaras, ha pouco cedida ao Club pela Prefeitura do Districto Federal.

De accordo com o caracter que deverá tomar o club nessa segunda phase de sua existencia, os estatutos serão reformados, como se torna necessario, estando já convocada uma assembléa geral, afim de approvar essa reforma para amanhã, dia 12.

Essa reunião, para a qual se faz esta primeira convocação, deverá ser realizada ás 9 horas da noite, á rua Visconde de Pirajá n. 574.

A equipe do Gymnasio e Esgrima de 4x200, recordista em 10' 23" 3|5, que representará a Argentina no Campeonato Sul Americano

A terceira e ultima exhibição dos athletas finlandezes e argentinos em competição com os brasileiros

A tarde de athletismo de hoje, em S. Januario, terminará num encontro de football entre os teams do Vasco e S. Paulo F. C.

A competição athletica de hoje em São Januario encerra a brilhante série de exhibições dos athletas finlandezes e argentinos, os quaes, com os melhores athletas patricios, proporcionaram ao publico do Rio o espectaculo raro da exhibição de autenticos "azes" do athletismo mundial.

A Liga de Sports da Marinha, promotora dessa bella temporada, está de parabens não só pelo feliz da sua iniciativa como pelo exito inegavel que alcançou. A reunião de hoje, que consta de quatro provas, congrega a nata do athletismo brasileiro, e os nossos hospedes da Finlandia e Argentina. No pareo sensacional dos 10.000 metros estão inscriptos, além de outros, os argentinos Zabala e Ceballos e o finlandez Volmari Iso-Hollo, entre os quaes se espera venha decidir-se a prova. São tres athletas de alta classe.

O PROGRAMMA

E' este o programma official da competição:

2,50 — 200 metros rasos. Salto com vara.
3 horas — 10.000 metros rasos.
3,10 — Arremesso do Disco.
4.20 — 400 metros Barreiras. Lançamento do Dardo.

AMADORES INSCRIPTOS

200 metros rasos — 31 — José Xavier de Almeida — P. Especial. 33 — Antonio Rocha — P. Especial. 34 — Manoel Martins — A. M. E. A.

Salto com vara — 7 — Lucio de Castro — F. P. A. 30 — Francisco Inneco — P. Especial 29 — João Nicolussi Junior — P. Especial.

10.000 metros rasos — a) — Juan Carlos Zabala — Argentina. b) — Roger Ceballos — Argentina. 4 — Volmari Iso-Hollo — Finlandia. 12 — Murillo de Araujo — F. P. A. 67 — Cassiano de Souza — L. E. M. 68 — Rudolf Overbech — Avulso. 52 — Juvenal Santos — Avulso.

Arremesso do disco — 2 — Kalevi Kothas — Finlandia. 3 — Matti Alarotu — Finlandia. 9 — Bento Camargo de Barros — F. P. A. 11 — Assis Naban — F. P. A. 39 — João Germano Keller — P. Especial. 37 — Oswaldo Gonçalves — P. Especial. 58 — Dirceu Luiz de Campos — Avulso. 47 — Fernando Bastos — Avulso.

400 metros barreiras — 1 — Beng Sjoestedt — Finlandia. 5 — Sylvio M. Padilha — F. P. A. 20 — Emilio Elias — F. P. A. 69 — Sebastião Martins — A. M. E. A. 43 — Alfredo Colombo — P. Especial.

Lançamento do dardo — 3 — Matti Alarotu — Finlandia. 2 — Kalevi Kothas — Finlandia. 7 — Lucio de Castro — F. P. A. 21 — Max Geiger — F. P. A. 45 — Heitor Medina — Avulso.

O MATCH VASCO x S. PAULO

Boa partida

Annuncia-se como interessante a partida desta tarde, entre os profissionaes do Vasco e São Paulo. O team do Vasco que venceu domingo o do Palestra, apresentou pontos fracos que a sua direcção espera ter corrigido nos trenos da ultima semana. O quadro do São Paulo F. C. dispõe de uma linha agil, bem firmada na solidez de sua defesa. A luta deve ser interessante.

Os teams:

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Bahianinho, Leonidas, Gradim, Almir e Orlando.

São Paulo — José; Sylvio e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Araken e Hercules.

INSTRUCÇÕES AOS JUIZES DE FOOTBALL

Na ultima edição da "Referees Chart"

A "Football Association", da Inglaterra (Federação Ingleza de Football), fez inserir na ultima edição da "Referees Chart" (regras de football) um capitulo especial, aparte das secções normaes dessa publicação annual, contendo algumas instrucções aos juizes, que reproduzimos a seguir.

"Os arbitros devem applicar estrictamente as regras do jogo, assim como as decisões da "International Board" e do "Comité da Football Association".

1) — Quando os arbitros advertirem um jogador, devem empregar a palavra "advertencia" e quando se lhe dirigirem devem notificar-lhe que será expulso se se tornar de novo culpado de conducta inconveniente. Advertencia não deve ser uma ameaça sem consequencia. Cada vez que um jogador fôr advertido pelo arbitro, este deve informar o succedido á associação que reger o campeonato ou encontro. Se um arbitro se descurar de fazer participação das conductas inconvenientes que verificou, e se o "Comité" tiver conhecimento de que a conducta inconveniente era de tal natureza que devia provocar um inquerito, o arbitro será suspenso ou ficará sujeito a outro castigo.

2) — Em caso de conducta violenta, o jogador em falta deve ser excluido do jogo, sem advertencia previa.

3) — Os arbitros não podem permittir aos jogadores que discutam com elles. Se o jogador persistir em discutir, deve ser advertido e se, apezar disso, continuar, deve ser excluido do jogo. Os arbitros que não insistem para que as suas decisões sejam respeitadas, expõem-se sempre a difficuldades.

4) — Se um jogador se magoa, o arbitro não deve parar o jogo emquanto a bola não sair do terreno, a não ser que se convença de que o accidente é grave. O trenador não tem o direito de penetrar no campo emquanto o arbitro o não chamar. As interrupções de jogo, inuteis, são muito desagradaveis.

5) — Vigiar que as "bolas ao guardião" e os "free-kicks" (tiro livre simples) sejam executados convenientemente, e vigiar particularmente que a bola esteja immovel, e no sitio proprio antes que o ponta-pé se dê. Observar egualmente que a bola percorra ao menos setenta centimetros antes de ser jogada por um segundo jogador, ou agarrada pelas mãos do guardião, e que os adversarios estejam pelo menos a 9 m. e 14 cms. da bola, quando o ponta-pé é dado, a menos que se achem na propria linha da area de rigor.

6) — Quando os arbitros reconheçam que os jogadores atiram a bola propositadamente para fóra do campo, perdem tempo para dar os tiros de saida, ou os "livres", ou procuram impedir os adversarios de o fazerem, por exemplo, enviando a bola para longe quando foi concedido um tiro livre ao lado contrario, os culpados devem ser advertidos se tudo isso fôr feito com o fim de perder tempo.

7) — Não se póde admittir que os jogadores passem rasteiras, dêm ponta-pés, socos, ou saltem sobre o adversario. O jogador não póde tocar intencionalmente na bola com a mão. O jogador não póde agarrar ou empurrar o adversario com as mãos. A carga é permittida, mas não póde ser violenta nem perigosa. Um jogador não póde ser carregado pelas costas, senão quando procure intencionalmente barrar o caminho a um contrario. A violação repetida de qualquer regra de jogo considera-se conducta inconveniente, quando se trate dos casos citados. Muitas vezes o arbitro contenta-se em punir com um tiro livre e a violação das regras continúa durante o prelio. Observa-se aos arbitros que devem exercer estrictamente os poderes que lhes são conferidos pelas leis.

8) — Chama-se a attenção dos jogadores para uma interpretação errada da lei sexta (impedimentos). Não constitue violação das regras um jogador estar em posição de impedimento. A lei não é violada senão quando, nessa posição, o jogador estorva um adversario ou intervem no jogo. Se um jogador que está impedido se dirigir na direcção de um contrario ou da bola, e, agindo assim, tiver influencia no jogo, deve então ser punido.

9) — Os juizes de linha que verifiquem no campo incidentes de natureza a dar má reputação ao jogo, devem immediatamente assignalar taes incidentes ao arbitro, se este os não tiver notado. Por outro lado, o arbitro não deve dar attenção a um signal do juiz de linha quando viu o incidente, e pela sua posição no campo possa ter tido idéa mais exacta dos factos. Os juizes de linha têm por dever conhecer a fundo as instrucções dadas aos arbitros e aos juizes de linha na "Referees Chart".

10) — Chama-se particularmente a attenção do arbitro para as instrucções contidas na lei decima setima, que lhes concedem o direito de não applicar os castigos previstos pelas leis, no caso que elles tenham a convicção de que, applicando taes castigos, dariam vantagem ao quadro em falta; por exemplo: se um tento é defendido voluntariamente pelas mãos e, immediatamente a seguir, um atacante recebe a bola e marca um ponto, o arbitro deve conceder o tento e não o penal. Quando se applica um penal e um ponto é marcado, o penal só deve ser repetido, havendo falta da parte do quadro beneficiado. Qualquer falta do lado castigado deve, em caso de ponto marcado, ser ignorada pelo arbitro. Egualmente, se um arqueiro se mexer antes que o tiro seja dado, e um tento fôr marcado, a falta commettida pelo guardião deve ser ignorada.

O espirito do regulamento que indica os poderes do arbitro é o de que os culpados não podem jámais tirar beneficio da violação das leis do jogo."

TRENO DE CONJUNTO DO C. R. FLAMENGO

A commissão technica de football do Flamengo convida todos os jogadores de football, a comparecerem hoje, 11, ás 9 horas da manhã, no campo da Gavea, para um treno de conjunto.

A LIGA SPORTIVA ESPIRITOSANTENSE VOTA UMA MOÇÃO DE DESCONFIANÇA A' C. B. D.

Recebemos de Victoria o seguinte telegramma:

Victoria, 10 — Em assembléa geral, a Liga Sportiva Espiritosantense, hoje reunida, resolveu manter-se em sessão permanente até segunda-feira afim de pronunciar-se sobre o julgamento do conselho administrativo da Confederação Brasileira de Desportos no caso dos profissionaes, decidindo preliminarmente approvar a seguinte proposta: "Considerando que a exposição feita pelo director technico da Liga Sportiva Espiritosantense sobre todas as providencias de defesa de recurso interposto perante a C. B. D. contra a inclusão de profissionaes na selecção paulista que enfrentou o quadro capichaba no dia 4 de fevereiro de 1934, bem como a quebra do compromisso moral dos membros do conselho de administração da C. B. D., e, por fim, o resultado verificado no julgamento final da causa, já são provas bastante para uma solução inicial, proponho: "A assembléa geral extraordinaria, hoje reunida, resolve: Não mais reconhecendo a Confederação Brasileira de Desportos, pelos seus actuaes dirigentes, condições moraes que permittam continuemos a lhe prestar solidariedade, como até aqui, votar uma moção de desconfiança aos citados dirigentos. Sala das assembléas, 9 de março de 1934. — Jayme Guimarães, delegado do C. R. Saldanha da Gama; Raul Teixeira, delegado do Americano F. C.; Dacilio Batalha, delegado do Victoria F. C.; Orlando Dias, delegado da Associação Viminas de Esportes."

COMMENTANDO...

Felinto Pedroso passou ao tennis profissional empregando a sua actividade no T. C. Paulista. Se seguir as pegadas de Sylvio Book, seu conterraneo, vencerá certamente pois as qualidades necessarias não lhe faltam.

Felinto Pedroso Jor., vencedor, com Nelson Cruz, da prova de duplas para cavalheiros

Pedroso exhibiu-se entre nós varias vezes em 1933 e sempre se apresentou melhor. Escrevendo de suas actuações previamos que viesse a brilhar bem mais alto no scenario tennistico brasileiro. O physico excellente e as melhores qualidades technicas, entre as quaes destacamos o magnifico golpe de vista e a primorosa agilidade, permittiram que o valente paulista se destacasse principalmente em duplas, onde teve exhibições de principe. Vimol-o citado como o mais perfeito "doubleman" brasileiro.

E' esta a nova conquista que o profissionalismo do tennis vem de fazer. Com satisfação destacamos o facto, mórmente quando soubemos que vae empregar a sua technica no preparo de novos jogadores, na nobre missão de ensinar. Perde o amadorismo brasileiro uma de suas grandes esperanças mas mesmo com essa perda vae surgir maior, pois terá um novo orientador á altura dos seus meritos.

E' de esperar que, como Sylvio Book, o novo profissional não se descure do treinamento pessoal. Melhorando sempre a sua technica e o seu estylo, aperfeiçoando-se mais, poderá vir a representar o nosso paiz em prelios profissionaes contra as grandes raquettes que nos vêm visitando. Aqui estamos para applaudil-o e incentival-o nas suas novas funcções, da mesma fórma que, com o maior interesse e não menor sympathia o acompanhamos no final da sua pequena, mas brilhante carreira de amador.

B. O. B. S.

Xadrez

A PROPOSITO DA ULTIMA PARTIDA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Uma palestra com o dr. Orlando Roças Junior

Hontem tivemos a opportunidade e o prazer de uma palestra com o dr. Orlando Roças Junior, campeão brasileiro de xadrez. A proposito do que occorreu na 6ª partida do seu match com o dr. Souza Mendes Junior e da noticia que hontem publicámos a tal respeito, o dr. Roças Junior fez-nos as seguintes declarações:

— Pelo muito que merece no meu conceito o "Correio da Manhã" e certo de que o seu redactor foi mal informado, desejo esclarecer alguns pontos da questão. Em primeiro logar, a partida não estava assim tão facilmente empatada. Eu tenho o rei ao centro do taboleiro, em franco dominio, cavallo contra bispo e o meu adversario tem peões isolados de facil combate e difficil defesa. Durante a partida o dr. Mendes propoz-se empate, que recusei. Na opinião dos nossos melhores enxadristas, entre os quaes Barbosa de Oliveira, Cauiz Pulcherio e Accioly Borges, a minha vantagem de posição é nitida e absoluta. O final é inteiramente favoravel. Quanto á questão do tempo, devo declarar que não vi o relogio marcando contra o dr. Mendes, mas mesmo que tivesse visto não lhe teria dito nada, porque em occasião identica, como na segunda partida do match, o relogio tambem marcou contra mim, por esquecimento meu e o meu adversario não disse nada. Não me previniu. Como iria eu agora prevenil-o? Mas não vi.

Foi o juiz, sr. Paula Pinto, que annunciou na sala que o dr. Mendes tinha esgotado o tempo, caso em que, o ponto, é consignado automaticamente contra o infractor do regulamento. Já que estamos falando do match, seria de todo conveniente, que o club de xadrez tomasse melhores providencias no sentido de evitar que a assistencia perturbe os enxadristas.

Commumente ouve-se uma *perruada* que altera os nervos e perturba a tranquillidade de quem está jogando.

Tennis

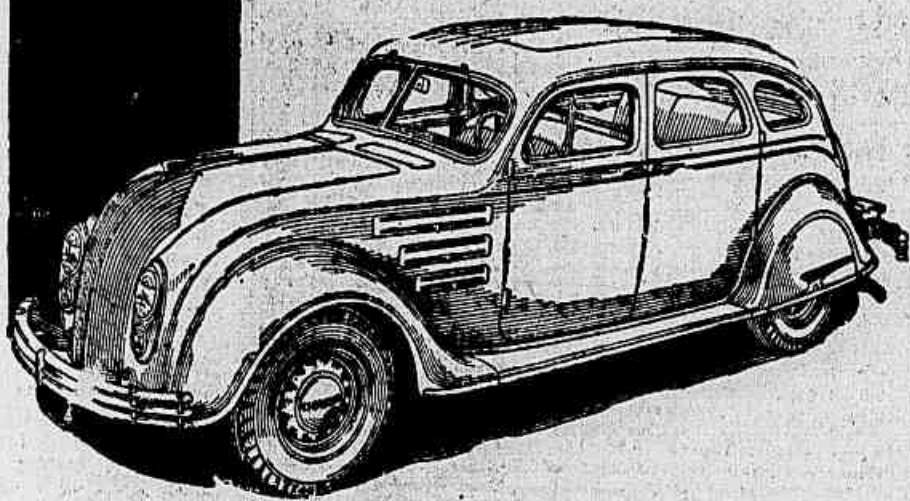
TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club realizará hoje, domingo 11, em proseguimento ao seu programma social deste mez, mais uma soirée dansante, esta em homenagem ao Club de Regatas Botafogo e ao Icarahy Praia Club.

As 9 horas, ao som da American Jazz terão inicio as dansas que terminarão ás 11 horas. A entrada será feita com o recibo n. 3 e a carteira social e o cobrador estará na porta á disposição dos associados.

O TORNEIO DE DUPLAS DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Proseguirá, na manhã de hoje, o Campeonato de Duplas da A. C. D., com a realização de mais tres partidas, no local do costu-

me, isto é, nas quadras do gremio "Cajuti".

Os jogos de hoje são os seguintes:

A's 8 horas — Amaral e Lucio x Fernando e Lourival.

A's 8 horas — Ibany e Cordeiro x Vasconcellos e C. Alberto.

A's 9 horas — Fernando e Lourival x Ibany e Cordeiro.

O SEGUNDO TORNEIO INFANTIL DO TIJUCA T. C.

Realizando brevemente o seu segundo torneio de classificação, para menores, a direcção de tennis do Tijuca Tennis Club organizou o seguinte regulamento:

1°. Acham-se abertas na secretaria do club, aos socios e filhos de socios menores de 15 annos, as inscripções para o segundo torneio infantil de classificação.

2°. A taxa de inscripção é de 10$000.

3°. O torneio será disputado em 11 "gomes", jogando cada concorrente contra todos os demais e marcando um ponto por partida em que vencer seis ou mais "gomes".

4°. As provas se realizarão á tarde, á noite e nos domingos e feriados.

5°. Com antecedencia, pelo menos, de 24 horas, serão affixados no quadro social, publicados pela imprensa ou communicado aos inscriptos, o dia e hora das provas.

6°. O jogador que não se apresentar na quadra no dia e hora determinados, com a tolerancia de 15 minutos, será considerado vencido e perderá 11 "gomes" a favor do adversario.

7°. O jogador que perder mais de dois jogos w. o., será excluido do torneio, desmarcando-se todos os pontos e "gomes" de seus jogos.

8°. Vencerá o torneio o concorrente que marcar o maior numero de pontos. Em caso de empate, prevalecerá o numero de "gomes".

9°. Ao vencedor, o club concederá medalhas de prata, ao segundo collocado, medalha de bronze.

UMA REUNIÃO DOS TENNISTAS DO AMERICA F. C.

O America F. C. convida todos os tennistas que disputaram a temporada passada e mais os novos que queiram se inscrever este anno, para uma reunião na séde do club, hoje, ás 10 horas, afim de serem tratados assumptos referentes ao tennis.

OS CLUBS AINDA NÃO INSCRIPTOS PARA OS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

Até a data de hontem, estavam faltando as inscripções dos seguintes clubs, para os proximos campeonatos da F. T. R. J.

Na 1ª divisão, só faltando a inscripção do Rio de Janeiro A. A. (Leme). Na Divisão Intermediaria, dos clubs America F. C., C. R. Flamengo, Grajahú T. C. e Paysandú A. A.

Na 2ª divisão, faltando dos clubs, Olaria A. C., Villa Isabel F. C., Bangú A. C., Bomsuccesso F. C. e Carioca F. C.

As inscripções para os campeonatos serão encerradas de accordo com o regulamento da F. T. R. J., no proximo dia 19.

ESCOTISMO

UMA VISITA AGRADAVEL

A gentileza dos escoteiros tricolôres ao "Correio da Manhã"

O ÉCO DAS SUAS INICIATIVAS DE NATAL

Os escoteiros do Fluminense F. C., que estiveram hontem em nossa redacção, e o "Mickey" offerecido ao "Correio da Manhã"

A tarde de hontem proporcionou-nos uma agradavel surpreza, que muito nos alegrou.

Foi a inesperada visita que nos fez em grupo de escoteiros do Fluminense F. C., o valoroso tricampeão da cidade, os quaes se faziam acompanhar do seu esforçado chefe Jefferson de Araujo e Silva.

Desempenhavam uma missão que lhes fôra confiada pela gloriosa tropa tricolôr.

Vinham pessoalmente agradecer ao "Correio da Manhã", as justas referencias feitas por nós aos seus companheiros e á direcção da tropa quando da visita que fizemos á sua brilhante exposição de brinquedos, por elles fabricados e destinados aos pobres, na distribuição do ultimo Natal.

E como prova de gratidão, por essas mesmas palavras de conforto e enaltecimento á iniciativa que continuamos a affirmar, foi a mais bella que temos visto em todos os nucleos escoteiros — que tomaram, delles mesmos fabricarem os brinquedos para os seus pequeninos pobrezinhos, pediam licença para offerecer ao "Correio da Manhã", um Camondongo Mickey", de meio metro de altura, muito bem trabalhado, e na attitude caracteristica de um "boxeur".

A gentileza dos "boy-scouts" tricolores, que muito nos sensibilizou, vem provar mais uma vez quanto vale uma instrucção bem ministrada em seus pequeninos cerebros.

A offerta que orna a nossa mesa de trabalho, é bem um flagrante attestado das possibilidades dos escoteiros do Fluminense e dos seus instructores technicos, quer na parte escoteira, como na parte ministrada por David e Jorge Allen, chefes da sua "mignon" officina de carpintaria.

Por ella se vê, — e constitue exemplo — que esse é o principal caminho que devlam seguir as demais tropas; porque todos os seus colleguinhas e irmãos de crença, tambem gostam e estão sempre promptos para uma iniciativa, como essa que constitue um orgulho para o tricolor.

Na ligeira palestra que mantivemos com o Chefe Jefferson, nos declarou que as actividades de sua tropa, proseguem normalmente e com muito interesse por parte dos seus membros.

A directoria do Club, que apreciou muito as suas iniciativas de Natal, continua dando-lhe o seu mais forte apoio, e este anno, se nada interromper os seus trabalhos, o Fluminense F. C. não precisará comprar um unico brinquedo fóra, estando a officina escoteira apta a fornecel-os em numero e qualidade, que nada deverão aos de outras procedencias.

Aliás, isso já ficou provado, e não foram poucas as felicitações, que receberam de todos que os apreciaram naquella época.

No pedestal do apreciado "Mickey" lê-se a seguinte dedicatoria:

"Ao "Correio da Manhã", baluarte impertérrito do Escotismo nacional, os escoteiros do Fluminense F. C. — Rio 10-3-1934 — *Jefferson de Araujo e Silva* — (Instructor chefe).

OBSERVANDO...

O "Correio da Manhã", sempre fiel cumpridor da Lei do Escoteiro, tem combatido com vehemencia e desassombro os males que se apoderam dos sadios ensinamentos da instituição no Districto Federal, onde elementos, a testa de entidades e delegações, "sem cerimonia", desenvolvem acção perigosa para a estabilidade do escotismo nacional.

Criticando construtivamente, apontando os cancros que corróem o corpo inviolavel da grande obra de B. P., somos alvejados pelos que, sem coragem para dizer em voz alta, aproveitam de solennidades, para em inescrupulosa conversa com o vizinho, desferir infamias, querendo fazer desacreditar o são ideal de quem luta despretenciosamente e sem aspirar postos de mando perpetuo.

Quando a convite da Associação Brasileira de Escoteiros, por occasião da passagem do seu 19°. anniversario, estivemos em São Paulo, jamais ousamos desmerecer os valores reaes, os baluartes e abnegados do movimento carioca. Realçamos em terra bandeirante, todo trabalho aqui effectuado pela unificação e fraternidade geraes, mencionando com enthusiasmo os planos de grandiosidade, que se podiam consolidar, pela bôa vontade que então animava a todos, quer dirigentes ou dirigidos, para o maior esplendor do escotismo nacional.

Dos paulistas, como agora ainda acontece, recebemos o apoio sincero e leal para o proseguimento da obra, que ora se vê entravada pela intransigencia dos "maioraes" quer da entidade suprema, quer das pequenas federações, que vivem, com raras excepções, acephalas, tendo na direcção desde a fundação o mesmo homem, cuja memoria representa todo o seu archivo, acta e imaginação de grande numero de tropas e escoteiros...

Mas infelizmente, nem todos se entregam como nós, ao cumprimento exacto dos deveres escoteiros. Muitos dos que vemos nas ruas, vestidos de chefes escoteiros, alguns de edade avançada já, outros calças abaixo dos tornozellos são falsos, hypocritas, jesuitas.

Ao envez de em casa estranha, mostrarem o grão de sua cultura, deixam-se levar como cégos de intelligencia e moral que são, pelas palavras comprometedoras, cujas phrases que formam, lhes pódem custar muito caro, porque aos que se referem são intangiveis na sua honra altiva.

Resta-nos porém, o conforto de sabermos que as accusações não tivéram éco, e tranquillizam-nos porque os moralistas são os desmoralizados...

LEONARDO CECILIO

O MOVIMENTO NO NORTE-FLUMINENSE

Um grande acampamento de fraternidade

Desenvolvendo como sempre, o sadio escotismo, os batalhadores da instituição no norte-fluminense, impulsionados pelo desejo ardente de vencer, vão nos proximos dias 7 e 8 de abril, realizar um grandioso acampamento de fraternidade.

Esse magnifico certamen é orientado pelo grupo 10 de Maio, com o apoio directo de todos os nucleos daquelle recanto da terra fluminense, e cooperação immediata das tribus Caétés e Santo Agostinho.

Emquanto cá se sonha com o reinicio das actividades, após os dias do reinado de Momo, lá os escoteiros estão no apogêu das conquistas de provas e realizações varias, num edificante exemplo.

Resta-nos porém, a consolarnos, a esperança, de ainda podermos presenciar dias de grande movimento entre as tropas do Districto Federal, espalhando os raios de iniciativas e estimulo aos estados irmãos, que formam o colosso torrão natal.

As noticias que nos chegam dos pequenos logarejos e que reproduzimos constantemente, por certo, constituirão ainda, motivo, para uma arrancada da inercia, das tropas da entidade desta metropole.

Não fossem tão caras as passagens, os cariocas bem poderiam assistir ao espectaculo que o norte-fluminense reproduzirá, no mez vindouro, para a maior garantia da imposição official, do escotismo em nossa terra.

Em sua ultima sessão, segundo communicação que recebemos do chefe Itaqué, o Conselho Director do grupo 10 de Maio, de Itaperuna, resolveu o seguinte, que é transcripto da acta:

"Realizar o acampamento com a presença dos Caétés, e Santo Agostinho, nos dias 7 e 8 de abril. Transmittir ao "Correio da Manhã" a noticia e convidar o seu redactor, sr. Leonardo Cecilio, para assistir ao certamen".

TERCEIRO FOGO DA FRATERNIDADE

Estão afinal sendo estudadas as possibilidades da nossa ida á capital de São Paulo, para a realização do Terceiro Fogo de Fraternidade.

Conforme os trabalhos se forem desenrolando, iremos dando a sua publicidade.

Convidamos insistentemente o chefe Rubens de Lima, para uma palestra terça-feira, proxima, ou á rua do Ouvidor 87, até as 5 1|2 horas, ou nesta redacção das 5 1|2 ás 6 1|2 da tarde.

Water-polo

O INTERNACIONAL JOGARA' HOJE COM O S. PAULO F. CLUB

Os jogos do campeonato da cidade

A brilhante figura do São Paulo F. C. contra a equipe de waterpolo do encouraçado "Minas Geraes" fez despertar excepcional interesse para a luta que hoje se annuncia e será disputada, entre o team paulista e o do veterano Internacional de Regatas. Esse jogo será realizado hoje á tarde, depois das partidas do campeonato carioca, na piscina do Fluminense F. C.

Os teams:

Internacional — Casalli, Leontino e João — Caruru' — Murillo — Raymundo e Mendonça.

São Paulo F. C. — Lelio — Lauro e Porto Alegre — Schall — Sergio, Pará e Buffi.

OS JOGOS DO CAMPEONATO DA CIDADE

O programma dos jogos do campeonato da cidade marca os seguintes encontros:

2ª Divisão — Vasco da Gama x Botafogo — Internacional x Guanabara.

Torneio de novos — Boqueirão x Botafogo; Guanabra x Vasco da Gama.

O primeiro jogo será ás 3 horas.

COMO LEMBRANÇA DA VISITA

A directoria do Internacional convidou a actriz Dulcina de Moraes para fazer entrega da taça, na tarde de hoje, á delegação do São Paulo, como recordação da sua visita ao Rio de Janeiro.

Basketball

TRENO DE BASKET-BALL DO C. R. FLAMENGO

O director de Basketball do Club de Regatas do Flamengo convida todos os jogadores de basketball para o treno a ser realizado amanhã, 12, ás 8.30 horas, no gymnasio do Fluminense F. C.

Outrosim, avisa o referido director que os trenos da secção de basketball serão realizados ás segundas e sextas ás 8,30 horas, no gymnasio do Fluminense F. C.

O CLUB DOS CAIÇARAS INSCREVEU-SE NO CAMPEONATO ABERTO

Solicitou inscripção hontem na L. C. C., para disputar o proximo Campeonato Aberto de Basketball, o Club dos Caiçaras.

A agremiação de Haroldo Oest, possuidora de um "five" respeitavel, muito contribuirá para o brilhantismo do importante certamen.

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO INTERNO DO S. C. BRASIL

Acham-se abertas as inscripções para o campeonato acima, na secretaria do Club.

Serão offertadas medalhas de prata e bronze aos 1° e 2° collocados.

FILIOU-SE A' L. C. B. O COSTA LOBO A. C.

Deu entrada hontem na secretaria da Liga Carioca de Basketball, o pedido de filiação do Costa Lobo A. C.

OS DIAS DE TRENO PARA OS RUBRO-NEGROS

O director de basketball do C. R. Flamengo, marcou as segundas e sextas-feiras para os trenos das equipes que concorrerão aos proximos torneios officiaes.

O local indicado é o Gymnasio do Fluminense F. C.

TORNEIO INTERNO DE BASKETBALL DO ARGENTINO — F. C. —

O director geral de sports, por nosso intermedio, participa aos associados, que continuam abertas as inscripções para os que desejarem disputar o Campeonato Interno de Basketball de accordo com as disposições contidas no regulamento já approvado. A' equipe campeã caberão artisticas medalhas de prata.

Luta-livre

DUDÚ LUTARA' COM OMORI

Está assentada definitivamente a luta Dudu' x Omori. Depois de "demarches" demoradas em que surgiram poucas difficuldades a solver, as partes interessadas chegaram a um accordo. Dudu' alimentava um velho desejo de combater com o japonez e existe entre elles uma velha rivalidade. Omori chegou a dizer que poderia vencel-o, sem difficuldades. Veiu a resposta. O japonez, com a sua calma inabalavel, insistiu.

— Algum dia nos encontraremos, disse Dudu'.

— Talvez, que sim, respondeu Omori, como fleugma.

O desejo de Dudu' foi cumprido. Dentro de alguns dias, subirá ao ring com o seu grande rival. Dudu' tem trenado com enthusiasmo. Por seu lado, Omori encontra-se em forma.

A data escolhida para o encontro foi 17 de março.

PELO TELEGRAPHO

OS TREZE PERDERAM

Londres, 10 (UTB) — Em jogo de rugby hoje realizado sob os auspicios da Liga de Rugby, o quadro de Wigan derotou os XIII de França por 30 a 27.

OXFORD VENCE DUAS PROVAS

Londres 10 (UTB) — Nas competições inter-universitarias de athletismo, hoje realizadas, a Universidade de Oxford venceu de Cambridge por 7 x 4.

Na prova de remo feminino, tambem disputada hoje, a guarnição de alumnas de Oxford derrotou a de Cambridge por tres segundos de vantagem.

O "LACROSSE" FEMININO

Londres, 10 (UTB) — Em prova internacional feminina de "lacrossé" hoje disputada, o conjunto de jogadôres que representava o Paiz de Galles derrotou o da Irlanda por 13 x 5.

AS FINAES DO "BADMINTON"

Londres, 10 (UTB) — Realizaram-se hoje as provas finaes do campeonato de "badminton" com os seguintes resultados:

Final de simples, para cavalheiros — Nichols derrotou Dick, por 15|11 — 15|8.

— Final de simples para damas — Miss L. Kingsbury, derrotou Miss T. Kingsbury, por 11|4 — 11|6.

— Duplas mixtas — D. C. Hume e mrs. H. S. Uber derrotaram I. C. Mac-Onachie e mrs. R. J. Horsley, por 15|12 — 15-10 — Duplas, para damas, final — Mrs. Henderson e Miss T. Kingsbury derrotaram Miss Speaight e mrs. Myers, por 15|8 — 15|5.

UM "CROSS" NA INGLATERRA

Londres, 10 (UTB) — A corrida nacional de "cross country", na distancia de dez milhas, foi ganha oje por S. Dod. pertencente ao Wirral Club.

A IRLANDA E' FRACA NO RUGBY

Londres 10 (UTB) — Em prova internacional de Rugby hoje disputada, o seleccionado do paiz de Galles derrotou o da Irlanda por 13 a zero.

CAMPEONATO DE RUGBY

Londres, 10 (UTB) — Foram o sseguintes resultados dos jogos de rugby hoje disputados entre clubs — Blackheath x Bradford 39 x 5 — O M. T. x Harlequin, 21 x 3 — London Scotts x United Services of Portsmouth, 22 x 18 — Richmond x Cardiff, 3 x 8 — Barts x Devonport Services, 0 x 6 — Bath x Gloucester, 13 x 8 — Birhenhead x Rosslyn Park, 15 x 11.

A emphyteuse e a Constituição

Recebemos a seguinte carta:

"O sr. Levi Carneiro, explicando a rejeição da emenda que permittia ao foreiro, mediante o pagamento de 30 annuidades, consolidar o dominio, só teve um argumento: — "que elle se envergonharia de, com tão irrisorio pagamento, tornar-se dono de um immovel".

Deslocar um problema não é resolvel-o.

O que importava saber *antes de tudo* é se devem subsistir entre nós... *os aforamentos perpetuos*, para depois, *só depois*, vêr a fórma que, não fosse *irrisoria*...

Ninguem poderá contestar que a emphyteuse é uma instituição obsoleta, um instituto que perdeu sua razão de ser, um entrave ao progresso.

Não mais é licito vincular as vontades e os bens... *perpetuamente*, ou por uma duração que exceda a certos limites.

Assim é que a substituição fideicommissaria, proscripta em quasi todos os povos, foi limitada em outros a um só grão.

A emphyteuse, explicavel no inicio da formação da nacionalidade, ante a necessidade de povoar e cultivar as terras, caiu em desuso e é incompativel com o espirito juridico moderno.

Não é necessario formular accusações á "propriedade", nem appellar para a sua "funcção social", nem adoptarmos aspirações de direito "após guerra", que julgo doentias e ephemeras, para condemnar a emphyteuse.

A propriedade sempre teve um limite determinado pelo interesse collectivo, sem que fosse preciso consideral-a como "funcção social".

A circulação de bens, indispensavel á vida de uma Nação, — como o é a do sangue para a vida do homem, — deve ser incrementada e nunca difficultada.

Não cabe num "suelto" uma longa explanação.

A emphyteuse é uma excrecencia, uma innominavel antigualha.

A "urbs" precisa crescer e esses grandes latifundios, sob emphyteuse, estão espalhados em meio de terras de dominio pleno, difficultando a expansão constructora.

Quando são creados impostos pezados sobre terrenos baldios, para incentivar as construcções, como admittir a emphyteuse? Quem deve pagal-os? O senhor directo, que recebe fóros a elles inferiores? O foreiro que, quando muito, tem plantações (que era a razão do aforamento) modestas?

Se o foreiro edifica, — e sabe-se que num insignificante terreno se póde edificar *rico palacete*, — começam os "laudemios" calculados sobre o valor..., não do terreno, mas, do predio!

Reflictam os constituintes sobre a grande inconveniencia do *aforamento perpetuo* de latifundios, dos obices que elle crea ao crescimento da cidade, — sem descer mesmo á dubiedade dos titulos (?) dos senhores directos!

Se acharem que é um instituto que deve *perpetuar-se* entre nós, *tollitur quaestio*...

Se acham-no condemnavel, passem então a estudar a fórma de eliminal-o, como quiz o nosso Codigo Civil.

Penso que deve ser: — "Ficam abolidas as emphyteuses. Quanto ás existencias fica livre ao foreiro, mediante o pagamento ou deposito de 100 annuidades, consolidar o dominio".

Cem annos! o maximo da vida humana, além da qual se não deve permittir vinculos.

Se o senhor director não se envergonha de receber, — e transmittir o *direito eterno!* — o laudemio de *construcções alheias*, — porque ha de se envergonhar o foreiro de antecipar *cem annos* de fôro para poder livremente *arruar* as terras, e *edificar*, concorrendo para o progresso da cidade e para o bem do fisco?

Casos de menos accentuado interesse publico deram nascimento ás desapropriações."

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Ver e amar", film da Fox.

BROADWAY — "Assim é Vienna", Prog. Urania.

GLORIA — "Cavando o delle", film da Warner First National.

IMPERIO — "A bella desconhecida", film Paramount.

ODEON — "Presa do destino", film da Warner First National.

PALACIO THEATRO — "O pugilista e a favorita", film da Metro.

PATHE' — "Piloto d'agua doce", film da Universal.

PATHE' PALACIO — "Cacktail musical", film Paramount.

PARISIENSE — "Achado na rua" e "O meu boi morreu".

REX — "Entre dois amores", film da Universal.

FLUMINENSE — "Narcissus", com Wallace Beery e "Pontos arabes"; em matinée, "Aguia de prata".

HADDOCK LOBO — "Vidas cruzadas", "Simone é assim" e no palco, "O morto que dansa".

NACIONAL — "Cavadoras de ouro" e "Vidas cruzadas".

GUARANY — "Fiel ao seu amor" e "Zombie".

LAPA — "Não ha maior amor" e "Noite de Natal".

MASCOTTE — "Simone é assim", "Amores de Ottelo" e no palco, Mary and Alba Sisters.

PARIS — "Castigada" e "Africa indomavel".

POPULAR — "Africa indomavel", "Reportagem de estouro", "No valle da aventura" e "O roubo dos milhões".

PRIMOR — "Meu boi morreu" e "Os campinos do Ribatejo".

RIO BRANCO — "Tio Moysés" e "Tu serás duqueza".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Fra Diavolo" e "Lei da coragem".

Correio Musical

WAGNER E OS ANIMAES

Wagner tinha immenso amor pelos animaes, sobretudo os cães, sentimento que jamais escondia e pelo qual nunca deixava de ser movido.

Por isso ao apparecer em 1897 um livro intitulado *Os quartos de tortura da sciencia*, no qual se combatia vigorosamente a vivisecção, Wagner mandou uma calorosa carta ao autor, Ernst von Weber, felicitando-o pelo grande alcance moral da obra.

Essa interessante carta acaba assim: "A nossa conclusão sob o ponto de vista da *dignidade humana* é que esta só se manifesta onde o homem pode se distinguir do animal pela compaixão pelo proprio animal, pois podemos aprender do animal, a compaixão em relação ao homem, quando o animal é tratado devidamente e com humanidade.

"Se esta conclusão fizesse que rissem de nós e se os nossos intellectuaes devessem nos reppellir; se a vivisecção continuasse a prosperar em publico e particularmente, deveriamos interamente aos seus defensores o deixarmos de bom grado este mundo onde "um cão não mais poderia continuar a viver", mesmo que não nos toquem um *Requiem allemão*.

Bayreuth, outubro de 1879.

Richard Wagner."

Bem faz lembrar essa carta a censura de Gurvemanz a Parsifal pela morte do cysne.

P. KOCHASKI

A morte de Pawel Kochanski, recentemente occorrida em New-York, veio desfalcar a Polonia de um dos seus maiores violinistas.

Falleceu ainda moço, aos 47 annos, esse artista de fama mundial, em pleno fulgor da sua carreira de concertista, cujo cimo galgara rapidamente.

Sua cidade natal era Odessa, na Ukrania, mas a sua patria eleita era a Polonia, terra dos seus maiores. Nasceu em 1887 e aos 7 annos já era discipulo de Mlynarski. Com 14 (1901) tornou-se primeiro violino da Philharmonica de Varsovia, em 1903 conquistava o primeiro grande premio do Conservatorio de Bruxellas, e quatro annos depois (1907) era nomeado professor do Conservatorio de Varsovia.

Realizou *tournées* constantes pela Europa e pelos Estados Unidos.

VCTIMAS DS AUTOS

— A menor Orlandina, filha de Waldemar Mattos, de 9 annos, residente á rua Antunes Maciel, 31, casa 6, hontem, na rua de São Christovão, em frente ao n. 418, foi colhida por auto, soffrendo contusões e escoriações. A Assistencia soccorreu-a. A menor, após os curativos, retirou-se.

— Na praça Marechal Floriano Peixoto, um auto atropellou José Serpa Garcia, sem trabalho, morador á rua Senador Pompeu, 180, causando-lhe contusões e escoriações. A victima teve os soccorros da Assistencia, retirando-se.

FALLECEU O POLITICO ARGENTINO PEDRO ANCHORENA

Buenos Aires, 10 (UTB) — Em avançada edade falleceu hoje o sr. Pedro Anchorena.

DEPOIS DE PRATICAREM INNUMERAS PIRATARIAS

Os meliantes estão, agora, ajustando contas com a policia

Nestes ultimos tempos o Rio tem servido de campo á pratica de innumeras "escroquerles".

Ainda agora as autoridades policiaes do 16º districto tem a attenção voltada para uma quadrilha perfeitamente organizada e que já vinha, ha algum tempo, lesando firmas commerciaes desta praça.

Uma das victimas dos audaciosos piratas foi quem communicou o facto á policia, através de uma carta endereçada ao delegado Alvaro de Oliveira.

Essa missiva estava assim redigida:

"Illmo. sr. dr. delegado do 16º districto policial. — Procurando, deante de um provavel prejuizo em que fui envolvido, recorro a v. ex. solicitando a fineza de suas acertadas providencias afim de que seja descoberto o paradeiro dos ex-proprietarios do armazem sito á rua José Vicente n. 46, de nome A. de Oliveira ou A. Marques & Comp., ao qual illudido na minha bôa fé, entreguei quatro latas de manteiga de dez kilos; pois não sendo paga a primeira dei a segunda, com o intuito de ser agradavel e receber o seu debito. Desta fórma fiz a terceira entrega, pois desejava salvar-me visto que a mercadoria entregue, sem ordem de credito da casa em que trabalho dos srs. Gonçalves Salles & Comp., estabelecidos á Avenida Gomes Freire n. 76, que é debitada na conta do entregador o qual nesse caso é o humilde trabalhador que ora recorre a v. ex. afim de ser evitado este prejuizo. No meu fraco entender penso que se trata de um caso de policia, visto que aquelle referido comprador fechou as portas de sua casa, do dia para noite, conforme tenho verificado pessoalmente.

Este caso é, ainda aggravado pelo motivo do citado senhor haver feito a mudança do estabelecimento clandestinamente, durante a madrugada, para assim, fugir a responsabilidade de seus actos.

Por um dos seus inquilinos, com quem tratei de obter alguns esclarecimentos fui informado de que lhe parece que o caminhão n. 3.895 foi o encarregado do serviço em apreço.

Antecipando os meus sinceros agradecimentos, fico com toda a calma e alto apreço. De v. ex., etc. — *Adolpho Luiz da Silva*".

A POLICIA EM ACÇÃO

Deante dessa denuncia o delegado Alvaro de Oliveira determinou fossem feitas as necessarias diligencias.

Logo depois apurava a policia que a quadrilha era composta dos individuos José Fernandes Leandro, Manoel Teixeira, José Marques e Albino Costa de Oliveira.

Usavam, elles, para a pratica de seus crimes, de firmas fantasticas, que se estabeleciam com armazens e, assim, conseguiam retirar a credito, mercadorias no commercio atacadista.

Estas eram vendidas, e o lucro advindo das transacções no logar de ir para as mãos dos credores era repartido entre os piratas.

Tantas elles fizeram, entretanto, que agora vão prestar contas á Justiça.

Agiram, elles, sob a denominação das seguintes firmas:

L. Teixeira, José Fernandes Leandro & Comp., Xavier Pereira & Comp., e A. Mattos & Companhia.

Depois de se "estabelecerem" em diversos pontos da cidade os larapios estavam actualmente, "installados", ás ruas Barão de Mesquita n. 89 e José Vicente numero 46.

As autoridades, agindo com presteza, conseguiram, logo depois, effectuar a prisão dos meliantes.

Conduzidos á séde do 16º districto e ali interrogados pelo respectivo delegado elles negaram a autoria do crime de que são accusados.

Disseram que haviam fechado o armazem da rua Barão de Mesquita por estarem ameaçados de sequestro.

As mercadorias ali existentes elles haviam transportado para a rua Senador Pompeu numero 47.

De posse dessas informações as autoridades foram á rua Senador Pompeu, onde apprehenderam parte da mercadoria adquirida pelos larapios pois a outra parte elles já haviam desviado.

Segundo se presume são varias as firmas lesadas.

Entretanto, até agora, só appareceu uma victima, que foi quem denunciou o caso á policia.

Os accusados continuam detidos, e sobre o facto, está instaurado inquerito na delegacia do 16º districto policial.

Aviso

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190, 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115 esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 — 2-2199.

ça Publica do Estado, Osorio Moreira da Costa, para o cargo de delegado de policia especial, em commissão, no municipio de Angra dos Reis, com jurisdicção prolongada nos de Itaguahy, Mangaratiba, Paraty, Pirahy, Rio Claro e São João Marcos; Durval Peçanha, para o cargo de 2º supplente de delegado de policia do municipio de Barra de São João, ficando exonerado o actual; e Felisbino Machado da Cunha, para o cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio de Saquarema, ficando exonerado, a pedido, o actual.

As manobras do Exercito nos campos do Saycan

A divisão de cavallaria azul levou de vencida a vermelha

Porto Alegre, 10 (Havas) — Telegraphams de São Simão:

"Durante o dia de hontem, proseguiram as manobras das forças de cavallaria com a mesma efficiencia e o mesmo enthusiasmo dos dias anteriores.

A divisão de cavallaria azul levou de vencida a cavallaria vermelha. Esta foi atacada por forças mais numerosas. Forças de infantaria vieram reforçar os vermelhos, que a principio resistiram mas depois de recebidas informações sobre a aviação, dadas por um prisioneiro, o commando da divisão resolveu executar um retirada, sendo auxiliado por tropas de infantaria, collocadas em excellente posição.

A acção da aviação de ambos os partidos foi empolgante, dada a audacia dos pilotos, que metralhavam e bombardeavam as posições inimigas.

Hoje de manhã os vermelhos atacaram a infantaria azul, sem resultado. Todas as armas participaram da acção, resultando um estrondear infernal.

Os exercicios foram suspensos esta tarde. Amanhã realiza-se grande desfile em continencia ao commandante da região militar, que embarcará de regresso á capital amanhã mesmo, ás 10 horas da noite."

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Realiza-se, amanhã, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Club de Engenharia, uma conferencia sobre a "Synthese do amylo", pelos drs. Carlos Henrique Liberalli, secretario geral da Sociedade Brasileira de Chimica, e do D. N. B. B., e Militano Rosa, technico do Laboratorio Raul Leite.

OS FRANCEZES EM RAPIDA ACÇÃO EM MARROCOS

Foi conseguida a submissão de importantes elementos dissidentes

Rabat, 10 (Havas) — O avanço rapido das tropas francezas continua e provoca entre os dissidentes de Hitahmon, refugiados na direcção de Oued-Bohlafane, um movimento de submissão.

Esta tribu tinha fugido ha varios annos diante do avanço rapido dos varios grupos de bandidos. Esta submissão é, pois, um acontecimento de grande interesse para a pacificação daquella parte do territorio marroquino.

Mais ao norte, na região de Kerdons, a situação não soffreu alteração.

Grupos francezes organizam-se no pé, abrem caminhos e estradas e proseguem a sua manobra de expulsão das ultimas fracções de dissidentes que ainda se encontram nas montanhas.

Noticias de Portugal

O presidente Carmona voltou encantado da sua viagem ao Algarve

Lisboa, 10 (Havas) — O presidente da Republica declarou aos representantes dos jornaes que voltava encantado da sua viagem ao Algarve, e da calorosa recepção que lhe fizera a população do sul de Portugal.

A impressão geral é que a visita do chefe de Estado á provincia sulina concorrerá, sem duvida, para melhorar, por meio da execução de uma serie de obras publicas, a situação dos desoccupados, cujo numero se eleva a alguns milhares, da região de Olhão e Portimão, devida á paralyzação momentanea das industrias da pesca e das conservas.

De outra parte, as autoridades de Lagos salientaram ao chefe do Estado a necessidade e a conveniencia de preparar quanto antes o porto commercial localizado no centro de uma bahia bem abrigada.

Uma grande parte das frutas destinadas ao Alemtejo, poderia ser escoada por este porto e as frutas do Algarve poderiam ser transportadas por vias que offerecem melhores condições.

Além disso, o pôrto commercial daria vida nova ás industrias da pesca e permittiria a exploração de certas minas da região.

O porto de Lagos que, dotado deste importante melhoramento, poderia tornar-se um grande centro de turismo, é ponto de escala frequente das esquadras estrangeiras, especialmente das esquadras britannicas.

Lisboa, 10 (Havas) — O balanço semanal do Banco de Portugal, fechado a 30 de janeiro, accusa as seguintes cifras:

Encaixe ouro — 77.056 contos.

Disponibilidade no estrangeiro e outras reservas — 341.021 contos.

Circulação fiduciaria — .... 1.993.826 contos.

Outras obrigações á vista — 600.708 contos.

Cobertura ouro — 44, 11%.

Taxa de desconto 5 1|2%

Lisboa, 10 (Havas) — Os jornaes registram os seguintes fallecimentos: dr. Carlos Alpoim, advogado e ex-combatente da Grande Guerra; dr. Pereira, medico em Agueda, e dr. Pinto Osorio em Agueda.

Lisboa, 10 (Havas) — O Tribunal Militar Especial julgou hoje quatro individuos accusados de fazerem propaganda subversiva e pronunciou as seguintes condemnações: Juca Melo, 12 mezes, Julio Silva, 18 mezes, Fernando Gaspar, 14 mezes de prisão correccional e cinco annos de privação de todos os direitos politicos.

Thomaz Barreto foi absolvido.

Pelos Clubs

UM GENTIL AGRADECIMENTO DO PINTOR MANOEL FARIA

Do artista Manoel Faria, confeccionador do premio victoria do Club dos Fenianos, no ultimo carnaval, recebemos a amavel carta seguinte:

"Illmo. sr. Pilar Drumond — Tendo procurado varias vezes o prezado amigo para agradecer pessoalmente as bondosas palavras com que exalçou o meu humilde esforço, palavras essas que foram o verdadeiro premio que coroou a minha inesperada victoria, venho pela dizer-vos por não encontrar termos para expressar a minha gratidão. obrigado! — De v. s. amigo e admirador, *Manoel Faria*."

CAIXA DE ESMOLAS OSCAR FONTENELLE

A distribuição de hoje

A Caixa de Esmolas "Oscar Fontenelle" fará, hoje, ás 10 horas da manhã, em frente á séde da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, á rua Visconde do Uruguay n. 521, mais uma distribuição aos pobres matriculados.

São 106 indigentes a 20$000, cada um, sommando o total de 2:120$000.

O INTERVENTOR FLUMINENSE FOI A' BARRA DO PIRAHY

Acompanharam-se varios auxiliares

O commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, acompanhado de sua esposa, seguiu, hontem, para o municipio de Barra do Pirahy, afim de assistir aos festejos commemorativos da fundação da cidade e á inauguração de varios melhoramentos.

O embarque effectuou-se na gare da Central do Brasil, em auto-motriz, ás 7,1|2 da manhã.

Da comitiva official fazer parte os srs. Joubert Evangelista da Silva, chefe de Policia, e seu ajudante de ordens, tenente Manoel Mourão; capitão Nilo Moura, ajudante de ordens do interventor; coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar, e seu assistente, tenente Joaquim Ramos; Stanley Gomes deputado Prado Kelly; Celso Kelly, Nobrega da Cunha, director do Departamento de Educação; Gontran de Souza, Waldemar de Britto e Luiz Wately, engenheiros da Central do Brasil.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O CONCURSO DE VAMPS PARA O CARLOS GOMES

O resultado do pleito constituido de jornalistas

O emprezario Jardel Jercolis, que está quasi a fazer a estréar a sua companhia, no Theatro Carlos Gomes, resolveu abrir concorrencia para admissão de girls, sujeitando-se as candidatas ao "veredictum" constituido dos chronistas theatraes que se encontram na actividade. Hontem, com assistencia de grande numero de convidados realizou-se o julgamento, tomando parte da decisão presidida por Lafayette Silva, redactor desta folha, os seguintes jornalistas: Mario Nunes, Heitor Moniz, João de Deus Falcão, Abadie Faria Rosa, Alberto de Queiroz, Mario Domingues, José Lyra, Mario Hora, Matheus da Fontoura e a bailarina Lou, directora da secção de coreographia da companhia.

Vinte e tres foram as candidatas que se exhibiram no palco, de maillot, tendo sido escolhidas as dez seguintes. Vanda Barcellos e Mary May, por unanimidade de suffragios, Ely Azevedo, Waltrudes Campos, Dolores, Blanes, Lydia de Albuquerque, Nadyr Almeida, Nelly Navarro, Diva Guimarães e Mariazinha Franco.

O resultado communicado por Jardel Jercolis, foi recebido com palmas da assistencia, que applaudiu as candidatas á proporção que ellas iam sendo apresentadas. Antes do julgamento Paulo de Magalhães explicou a origem do termo vamps agora adoptado.

—::—

COMEDIA NOVA NO CASINO. — Novo triumfo para Procopio — Mais um successo para a companhia Procopio a representação no Casino, da comedia "Não te conheço mais", que Joracy Camargo e René de Castro traduziram com felicidade.

O assumpto nasce de uma rusga entre o casal, estando a razão do lado da esposa, que imagina um meio original de castigar o infiel que agira de maneira audaciosa, dentro do proprio lar. Procopio toma o encargo de interpretar o papel principal, o de um medico que quasi vê o seu dever vencido por um sentimento muito forte. Em todos os tres actos o querido actor satisfaz por completo aos espectadores mais exigentes, sobretudo no ultimo, de grandes effeitos e de formidaveis recursos theatraes. Hoje domingo, estão satisfeitissimos os admiradores de Procopio, pois o artista favorito representará a deliciosa comedia na habitual vesperal das tres horas e nas duas sessões da noite, das oito e das dez.

Para esses tres espectaculos foram com antecedencia mandados reservar grande numero de bilhetes.

—::—

ANCIOSAMENTE ESPERADA A REABERTURA DA CASA DO CABOCLO TERÇA-FEIRA PROXIMA — A Casa do Caboclo, o querido theatro regional, recomeça terça-feira, proxima, suas representações que tanto successo alcançaram nas duas ultimas temporadas com a peça regional "Saudade de Caboclo", de Mario Hora, A. Breda e linda musica de varios autores.

Duque reorganizou e enriqueceu o elenco do popular theatrinho da Praça Tiradentes com artistas de merito real, ficando assim constituida a companhia que vae defender a presente temporada. Jararaca, Ratinho, Mattinhos, Augusto Calheiros, J. Aranha, Evilasio Marçal, Durvalina Duarte, Maria Izabel, Antonieta Mattos, Odete Pinagé, Cléo Silva e Yara Dalva.

O chôro typico terá como maestro, Peixoto Velho e se compõe, como sempre, de populares elementos, como João de Deus, Romualdo Frazão, Meira e Jacob Palmiére.

Duque reserva uma grande surpresa para o publico carioca, com a apresentação de sua ultima descoberta Yara Dalva, interessante interprete de nossas canções destinada a um grande successo.

—::—

AINDA, NO RECREIO "FLORES A' CUNHA" — Dentro de quatro dias festejará o seu meio centenario de cartaz a victoriosa revista de Alvaro Pinto e Mario Lago, "Flores á cunha", que tem uma linda partitura do maestro Raphael Romano Filho, com numeros bisados e trinados todas as noites.

Aracy Cortes e Itala Ferreira, cada qual possue um rosario de papeis de relevo. A primeira consegue applausos enthusiasticos quando se apresenta como "fadista", cantando lindos fadinhos com sotaque lusitano, bem como num sapateado boliçoso e a segunda, no samba "as cinco partes do mundo" e em numeros vivos e irrequietos.

A revista agrada em cheio pela sua bem confeccionada feitura, tendo bons sketches comicos, lindas fantasias combinadas entre scenarios e bailados, além de deslumbrantes apotheoses.

Com a repercussão do exito da peça, o Recreio hoje apanhará tres enchentes, á tarde e á noite, continuando amanhã a sua carreira.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Nomeando, para o logar de escrevente da 1ª delegacia auxiliar, na vaga aberta pela exoneração, a bem do serviço publico, de Virgilio Paes da Silva, o cidadão Adhemar Braz, tendo em vista a sua classificação no concurso que se effectuou para escrivães regionaes.

Exonerando, a pedido, Ezequiel da Silva Vianna, do cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 8º districto, do municipio de Campos; a pedido, Antonio Baptista de Souza Sobrinho, do cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 4º districto, do municipio de Pirahy.

Nomeando, o 1º tenente da For-

O "Scarborough" deixou o porto de S. Luiz

São Luis, 10 (Havas) — A officialidade do navio de guerra inglez "Scarborough" retribuirá, hoje, as homenagens que lhe foram prestadas pelo governo do Estado.

As homenagens serão retribuidas a bordo do referido navio.

São Luis, 10 (Havas) — Levantou ferros o cruzador inglez "Scarborough".

Um principio de incendio na embaixada da China em Berlim

Berlim, 10 (UTE) — Declarou-se, hoje, um principio de incendio no edificio da embaixada da China nesta capital, tendo tido inicio as chammas no proprio gabinete de trabalho do embaixador.

Dado o alarma pelo pessoal da embaixada, accorreram immediatamente os bombeiros, que extinguiram as chammas antes de produzirem maiores damnos.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 99 passagens, na importancia de 5:447$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 5 passagens, na importancia de . . . 481$000; M. da Guerra, 22, na quantia de 705$200; M. da Marinha, 9, no valor de 1:201$900; M. da Justiça, 8, na somma de ..... 596$800; e M. do Trabalho, 55, num total de 2:468$900.

— Pelo trem NP 6, nocturno extraordinario de S. Paulo, chegou hontem, a esta capital, procedente de sua estação de veraneio, a exma. sra. José Americo, esposa do ministro da Viação e Obras Publicas.

— Em auto motriz seguiu hontem, para Barra do Pirahy, afim de tomar parte no banquete commemorativo do centenario daquella cidade do Rio de Janeiro, o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro. S. ex. foi acompanhado do dr. Buarque Nazareth, secretario do Interior e Justiça; dr. Evangelista Carvalho, chefe de policia e do commandante da Força Publica do Estado, coronel Braga Mury, além de outros funccionarios da interventoria.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação do fallecimento do guarda-chaves de 1ª classe, Ernesto Francisco da Costa, da estação de Inhoahyba, da Central do Brasil, que se achava licenciado, por motivo de molestia.

— A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu á importancia de 593:177$100, para mais . . . . . . 150:227$500, sobre egual data do anno anterior.

— Vae solicitar amanhã aposentadoria, o agente de 2ª classe, do quadro especial da Central do Brasil, sr. Manoel José da Cunha. O referido funccionario que é portador de brilhante fé de officio, entregará segunda-feira o requerimento solicitando os favores da lei.

— O conselho de tarifas, segundo communicação feita á Central, approvou a proposta da nossa principal ferrovia, classificando o ferro velho, não de socata, na C 10, com qualquer peso, nos transportes da referida Estrada.

— Realizou-se na séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos, da Estrada de Ferro Central do Brasil a reunião convocada pela junta administrativa para o conhecimento da situação actual daquella grande associação ferroviaria. Nessa reunião compareceram 71 socios benemeritos.

O sr. Arthur de Pinna, presidente da junta administrativa expoz durante duas horas a situação daquella aggremiação, causando escandalo entre os presentes o relatorio levantado pela actual commissão de inquerito.

— A junta administrativa da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, remetteu hontem, para o interior, as pensões referentes a dezembro de 1931 até julho de 1932, que se achavam em atraso, num total de 34:000$000. As pensões do segundo trimestre do anno de 1932 estão sendo preparadas para seguir dentro da proxima quinzena deste mez.

— Devido ao engano do guarda-chaves da estação Maritima, da Central do Brasil, a machina de manobras n. 4, entrou por linha diversa, indo chocar-se com a locomotiva n. 513, que ali estava estacionada. As duas machinas soffreram ligeiras avarias, tendo uma dellas descarrilado. A linha ferrea pouco soffreu. Não houve accidente pessoal.

— O director da Central do Brasil designou o engenheiro Carlos Monte, para servir na commissão de revisão de promoções, junto ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, em substituição ao engenheiro Paulo Martins Costa, que se exonerou daquellas funcções.

— Nas promoções que se verificam na Central, sabemos que será effectivado numa das vagas de sub-chefe o dr. Mauro Cantilho, esforçado engenheiro que occupa esse cargo interinamente a convite do coronel Mendonça Lima, que teve occasião de verificar a sua operosidade nesta Estrada, que desde muitos annos lhe vem confiando a execução de suas importantes obras e construcções dos seus ramaes.

Antigo engenheiro daquella via ferrea, com a competencia e prestigio que ali desfructa, ninguem poderá disputar-lhe esse posto que conquistou, o que certamente reconhecerá o ministro da Viação, referendando a escolha do actual director que reconheceu os seus meritos incontestes.

Está em Munich o chanceller Hitler

Munich, 10 (Havas) — Chegou a esta cidade o chanceller Hitler, que assistirá amanhã á cerimonia organizada pelo governo bavaro em commemoração á tomada do poder na Baviera pelos nazistas.

SEM FIO

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS (DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul.

A's 7 — Canção popular allemã. A's 7,15 — Musica religiosa. A's 7,45 — Quarto de hora da creança (canções). A's 8 — Ultimas noticias em hespanhol. A's 8,15 — Trechos de operas allemãs, 1ª parte, pela orchestra Werner Richter-Reichelm. A's 8,45 — Sul-America em Berlim: pontes de ligação entre a Allemanha e a Sul-America, colloquio entre o capitão de fragata Eduardo A. Ceballos, Herbert Amsinck, director da Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft e Gerhard Claussen da Lufthansa. A's 9 — Trechos de operas alemãs, 2ª parte. A's 9,15 — Noticias em allemão.

6s-

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 7 ¾ horas — Edicção matutina da "A Voz do Brasil" e discos seleccionados. A's 10 — Hora catholica, organizada pela professora Marietta Lopes de Souza. Ao meio-dia — Programma variado. A's 2 — Transmissão de trechos de opera. A's 4 — Resenha sportiva. A's 5 — Chá-dançante. A's 8 — Programma do Trio Milonguita. — A's 8,15 — Programma de Luiz Americano. A's 8,30 — Programma do Trio Milonguita. A's 8,45 — Programma da sta. Vera de Oliveira. A's 9 — Jornal-falado. A's 9,30 — Programma variado. — A's 10,30 — Programma de musica dansante.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. A's 5 — Programma de studio. A's 6 — Previsão do tempo e discos variados. A's 8 — Chronica sportiva. Das 9 ás 10 — Programma variado.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Discos seleccionados. Das 2 ás 4 — Discos variados. Das 7,45 ás 8 — Musica regional. Das 8 ás 9 — Programma variado. Das 9 ás 10 — Musicas classicas. Das 10 em deante — Programma variado de discos.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

Em irradiação experimental:

Das 12 á 1 — Programma variado. Da 1 á 1,20 — Irradiação do concerto de falla-completo. Das 8 ás 9 horas — Programma variado de discos. Das 9 ás 10 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executada no studio da estação chave da Rêde P.R.B.6, de São Paulo.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje — Das 11,30 em deante — Programma de studio com o concurso de diversos artistas.

RIO-BUENOS AIRES

O "Tudo nos Une" continuará a prova com um remador paulista

Santos, 10 (Havas) — A travessia em canôe do Rio a Buenos Aires, interrompida nesta cidade, não só pelo afastamento de Hungria, companheiro de Angelú, nesta arrojada prova, como tambem devido a difficuldades financeiras, parece que será de facto reiniciada com a inclusão na equipe do "Tudo nos Une" do valoroso remador Antonio Rocha, vencedor da prova Rio-Santos.

As difficuldades financeiras estão sendo removidas e deverão ser concluidas hoje as demarches no sentido de ser recomeçado o "raid", interrompido. Para esse fim, realiza-se, á noite, na redacção da "A Tribuna" uma reunião.

Auxiliadora Predial S. A.

SOCIEDADE DE CREDITO REAL

Autorisada a funccionar pelos decretos do governo Ns. 22.207 e 22.920. Patente Ns. 1.111 — 1.112 — 1.507 — 1.509. Capital realisado e reservas: 7:400:000$000

Secção Bancaria

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

1 anno .... 7 %
2 annos .... 7 %

Todos depositos são applicados exclusivamente em primeiras hypothecas, offerecendo desta forma a maxima garantia. Ouvidor, 78 — Tel. 3-5026

(58743)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A ESTAÇÃO DE PALMEIRAS

Ponte Nova, 16 de março — (Do correspondente) — A estação promettida pela Companhia Leopoldina, ha muitos annos, ao municipio de Ponte Nova, para ser construida no florescente bairro das Palmeiras, hoje uma cidade moderna, ainda não foi iniciada a obra. O grande administrador, sr. Olegario Maciel, quando foi informado, da necessidade inadiavel desta construcção, cuja falta vem causando, annualmente, grandes e irreparaveis prejuizos á agricultura do nosso municipio e do visinho municipio de Jequery, bem como, obstando o maior crescimento de Palmeiras, baixou o decreto de 8 de julho de 1933, marcando o prazo de um anno, para a Companhia Leopoldina satisfazer o seu compromisso, construindo a estação, para cessar de vez as anomalias, os prejuizos e as reclamações neste sentido que vão se avolumando, de toda parte, espalhando o espirito de revolta numa consideravel multidão, já impaciente de tanto soffrer. Entretanto, já passaram 8 mezes do prazo marcado e ainda não se iniciou a obra!... O decreto aqui alinhado, reflecte a figura escultural de um grande estadista, que o assignou, como necessario implemento de uma causa publica. E', innegavelmente, uma disposição legislativa que contém numa exigencia, tão perfeita, tão justa, tão urgente, que de nenhuma forma poderá ser desprezada.

E' uma das melhores previsões revolucionarias, mórmente assignada pelo saudoso mineiro, dr. Olegario Maciel, o maior dos revolucionarios, no conceito do ministro da Fazenda, porque veio acabar, de vez, com uma velha questão e estabilizar uma situação de socego e harmonia no trabalho entre dois municipios.

Porque ainda se protela, ainda se dilata e ainda não se cumpriu a lei?

Com muita propriedade, posso assim falar, porquanto sou cafeicultor e sei quanto soffre a minha classe, com a falta de melhor solução nesta questão. Levando mais uma vez este facto á consideração dos poderes revolucionarios, visto estar desprezada uma lei da revolução, não devo esquecer de frisar para aqui, uma phrase de grande significação, do ministro da Fazenda, porque é a expressão das verdadeiras necessidades nacionaes:

"O Brasil ha de salvar-se pela terra. E, sendo assim, como já é convicção geral, é imperativo que se attendam ás justas reclamações da lavoura, como á que se faz aqui.

Brasil, sendo festivamente recebido no aeroporto da Panair pelos rotaryanos da Bahia. A' noite, após uma reunião na séde do Rotary, o rotaryano Antonio Mazzeu offereceu no palacete da sua residencia, na ladeira da Barra, um banquete ao mesmo.

— Foi declarado vago o cargo de juiz preparador de Santa Rita, em virtude de se achar o respectivo titular bacharel José Alfredo Pinheiro de Lemos, afastado do exercicio ha mais de 60 dias, sem motivo justificado.

— Foram removidos os seguintes juizes preparadores: bacharel Raul Pedreira de Cerqueira, de Palmeiras para Campo Formoso, bacharel José Pompilio de Abreu Filho, de Prado para Santo Sé; bacharel Luiz Sá Barreto, de Doutor Seabra para Prado; bacharel José Augusto da Silva Filho, de Sento Sé para Doutor Seabra.

— Foi restabelecido o municipio de Bomsuccesso, estando a sua installação marcada para o dia 14 proximo. O prefeito nomeado é o sr. Tranquillino Joaquim dos Santos.

— Está designado o dia 15 deste para a installação do districto de Iguatemy, no termo de Livramento.

— O bacharel Manoel da Cunha Cathedral Leone, foi nomeado juiz preparador de Palmeiras.

— O interventor federal resolveu annexar, provisoriamente, o officio de registro civil de Nascimentos e Obitos ao do escrivão de paz do districto, séde do termo de Mucugê.

— Foi designado o dia 15 do corrente para installação do districto de paz de Iguatemy, do termo de Livramento, creado pelo decreto n. 8.793, de 29 de dezembro de 1933.

— Em vista da solicitação de diversas classes encaminhadas ao interventor pelo actual sub-prefeito de Bom Successo, municipio de Macahubas para que seja restabelecido o antigo municipio, e ainda que sejam preenchidos com informações prestadas posse Area, população e renda que lhe assegura as prerogativas necessarias, o interventor federal resolveu estabelecer aquelle municipio, cuja installação está marcada para o proximo dia 11 do corrente.

— Até que se completem as formalidades legaes para equiparação de escolas normaes do interior do Estado, foi concedida inspecção preliminar official para o curso fundamental e 1º anno do Collegio "Clemente Caldas", da cidade de Nazareth.

— Foi exonerado, a pedido, do membro do Conselho Consultivo de Itarary o sr. Manoel Alonso Fernandes, por ser domiciliado no municipio de Itapira e nomeado para substituil-o, o sr. Athayde Magalhães Seixas.

— Tendo sido restabelecido o municipio de Bomsuccesso foi nomeado prefeito o sr. Tranquillino Joaquim dos Santos.

— A' vista do laudo de inspecção de saude em que provou não poder exercer as funcções do seu cargo por invalidez absoluta, foi concedida aposentadoria ao dr. Manoel Augusto Pirajá da Silva, lente cathedratico de Historia Natural do Gymnasio da Bahia.

— O sr. Newton de Bizarria Mamede foi nomeado para exercer interinamente o cargo de escrivão do 1º Officio dos Feitos Civeis e Criminaes do termo, séde da comarca de Santo Amaro; foi declarado vago o cargo de escrivão de paz do districto de Coveiras em virtude do não ter o titular, sr. Leonardo Arsenio de Almeida, abandonado taes funcções por justificativa legal, sendo nomeado para substituil-o o sr. João Paulo Pessoa da Silva.

(30143)

BAHIA

O CASO DO PREÇO DA LUZ E DA FORÇA E UMA NOTA DA C. E. E.

Bahia, 3 de março — (Do correspondente) — Pela Secretaria de Policia foram lavradas as seguintes portarias: nomeando delegado de policia do Prado e septimo delegado, do município de Alcobaça e Mucury, o 2º tenente da Força Publica, Manoel Adolpho dos Santos; para cargo identico, no municipio de Encruzilhada foi nomeado o 2º tenente José Americo de Freitas.

— A directoria da Companhia de Energia Electrica da Bahia forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"A companhia não se oppõe de modo algum a discutir com os devidos peritos o assumpto da fixação de preços definitivos. Entretanto, em virtude dos multiplos factores, que entram na questão, essa discussão será forçosamente demorada. O que a companhia pleitea é permissão para cobrar um preço provisorio, até que ella e as autoridades possam investigar cuidadosamente o assumpto e normalizar a situação das tarifas."

A direcção.

— Pelo avião da Panair chegou o dr. Lauro Borba, governador do 72º districto do Rotary Club do

SANATORIO DE PALMYRA

ALTITUDE 990 METROS

O melhor clima do Brasil e o mais indicado para as pessoas que soffrem de afecções pulmonares

71, RUA 1.º DE MARÇO, 1.º andar

Informações: Telephone: 4-1142.

(30125)

Licenças nos Correios e Telegraphos

Foram licenciados, no Departamento dos Correios e Telegraphos: Anna Rosa Leite Fialho, diarista, tres mezes; Anna Ribeiro, Preto, dois mezes; Palmyra Amalia de Almeida, diarista, Districto Federal, dois mezes, em prorogação; Carmen de Carvalho Pinto, auxiliar, Directoria Geral, tres mezes; Delfina Soares Moreira, agente, Sarutaya Botucatú, seis mezes; Maria José Teixeira, ajudante, Consolação, São Paulo, dois mezes; Maurilio de Araujo Oliveira, auxiliar, Districto Federal, dois mezes; Nosor Grillo, carteiro, Campanha, dois mezes.

Associação Brasileira de Educação

Amanhã, segunda-feira, 12, ás 18 horas, haverá a reunião da séde do conselho director da Associação Brasileira de Educação, (Departamento do Rio de Janeiro).

Ordem do dia: A Educação e a nova Carta Constitucional.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

SKETCH
ARTISTAS DE CINEMA
MARY DRESSLER
WALLACE BEERY
GAZOLINA ENERGINA
(CESENHOS DE SYLVIO)

E O BEERY, GENIO FECUNDO, PULA NO AUTO E DÁ NO MUNDO!

FOGE DELLA, MAS QUE AZAR! O AUTO ENGUIÇA E QUER PARAR!

É O POBRE EM SUOR SE BANHA, VENDO QUE A SOGRA O APANHA!

NÃO POSSO MAIS!

DE ENERGINA ELLE SE ABASTECE E O CARRO VOAR PARECE...

E ASSIM MESTRE BEERY LOGRA FUGIR DO RAIO DA SOGRA!

ENERGINA FAZ MAIS, GASTA MENOS

SOCIEDADES DOS AMIGOS DAS ARVORES

Theses para a primeira conferencia Brasileira de Protecção á Natureza

A Sociedade dos Amigos das Arvores continua em trabalhos de propaganda e organização da Primeira Conferencia de Protecção á Natureza que pretende reunir nesta capital em 1934, e já tem concluido o plano da exposição destinada a illustrar pelos varios meios technicos adequados os ensinamentos visados pelo certamen quanto á Protecção á Natureza, no Brasil e nos diversos paizes em beneficio do homem.

Não obstante os esclarecimentos do programma que a Sociedade está distribuindo largamente, muitos interessados têm solicitado a indicação de themas a serem debatidos, o que levou o Comité Executivo da Conferencia a organizar a relação que se segue, sem que esse acto importe em cerceamento da liberdade de escolha dos assumptos, por parte dos conferencistas. Assim, o Comité Executivo lembra os seguintes themas:

Flora — 1 — Areas florestadas remanescentes em cada municipio ou propriedade. 2 — Reflorestamento e restauração das montanhas. 3 — A exploração das florestas e o direito de propriedade. 4 — O exercito e a protecção das florestas. 5 — As florestas e a defesa nacional. 6 — Utilisação das florestas no ponto de vista militar. 7 — As florestas e o habitat rural. 8 — Reservas florestaes da União, dos Estados e dos municipios. Florestas de protecção e de rendimento. 9 — Remanescentes florestaes do Sul. As florestas do Paraná. 10 — Flora das restingas; Mangues e nhundús. 11 — Reservas florestaes; radicação do homem ao sólo. 12 — Destruição das florestas: historico parcial ou geral 13 — Bacias hydrographicas: florestas protectoras; cabeceiras a reflorestar. 14 — Exploração racional das caatingas e cerrados. 15 — Protecção ás florestas. Attribuições municipaes. Legislação. 17 — Coqueiraes. Classificação. Productos. 18 — Hortos florestaes: organização, autonomia, distribuição. 19 — Parques e bosques de escoteiros. Etapas de turismo ao longo das estradas de rodagem. Postos de soccorro. Legislação. 20 — Arborização das estradas de rodagem, especies adequadas. Bosques de refugio. 21 — Parques municipaes; condições de localisação; composições floristicas a preferir. 22 — Arborização das cidades. Parques e jardins. Arbustos, palmeiras, arvores ornamentaes. Indicação das melhores especies. 23 — Grandes arvores a proteger em cada municipio. 24 — Cultura de plantas medicinaes Especies preferiveis 25 — Reservas biologicas a instituir. Localização. 26 — Ecologia floresta e silvicultura. Plantas raras. 27 — Jardins Botanicos. Objectivos. Os mais importantes. 28 — Reflorestação do Nordéste. Condições de viabilidade. 29 — Emprego da lenha pelas emprezas de viação ferrea e fluvial. Estatisticas de consumo. Substituição por outros combustiveis. Electrificação.

Fauna — 30 — Protecção da fauna. Leis, refugios e reservas de caça, em geral por municipios. Clubs de caça; regulamentação. 31 — Os pardaes. 32 — Legislação especial de protecção ás aves; refugios de nidificação. Aves canoras ou notaveis pela plumagem. 33 — Fauna avicola maritima. Aves marinhas de arribação. 34 — Animaes raros. 35 — Protecção dos ungulados. 36 — Piscicultura, Ostreicultura. Mitricultura. 37 — Pesca; methodos de exploração. Leis a adoptar. 38 — Jardins Zoologicos.

Monumentos naturaes — Sitios e Paizagens. — Bellos praias. Estudo geral ou sómente de uma praia; embellezamentos, refugios para turistas 40 — Rios. Passagens pittorescas; corredeiras, cachoeiras grandes quédas dagua. 41 — exploração e protecção das quedas dagua. Expropriação. 42 — Lagôas. Flora e Fauna. As mais interessantes sob o ponto de vista turistico; melhoramentos necessarios. 43 — Serras. Trechos curiosos. Fontes de grande altitude; itinerarios. 4 — Valles e campos. 45 — Grandes campos, em especial Campos do Jordão, de Guarapuava, do Rio Branco; Chapadão dos Veadeiros e outros semelhantes. 46 — Ilhas; particularidades interessantes. 47 — Bahias e enseadas: trechos e recantos pittorescos. 48 — Grotas, cavernas e sumidouros em cada municipio, Estado ou em todo o paiz. 49 — Grandes blocos de pedra, nos campos principalmente 50 — Petroglyphos. Itacoatiáres ou inscripções em pedra. 51 — Jazidas. 52 — Sambaquis. 53 — Sitios, paizagens, panoramas de grande interesse esthetico. 54 — Ruinas naturaes, historicas ou legendarias. 55 — Architectura paizagistica em geral ou em detalhes locaes

56 — Protecção á natureza em geral. Meios praticos de propaganda. 57 — ensino da silvicultura: escolas florestaes, cursos, programmas. 58 — Escolas Ruraes e sua finalidade pratica. Noções summarias de Protecção á Natureza. 19 — Indios em geral ou por tribus ou aldeias. Protecção. 60 — Industrias ruraes. 61 — Apicultura. Sericultura, em grande e em pequena escala. 62 — habitat rural. Garantias á pequena propriedade.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-2190

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Teleg. "Avenida".

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º, T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana 104 1º, Sala 106 — Tel. 2-5652.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 3º andar. Telephone 4-6926

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 8-0148 e esc. 8-5733.

Drs. Adalberto Corrêa e Ivo Rôse — Advogados — Esc. Av. Rio Branco, 91, 7º andar, s. 3 e 5.

Joaquim Nunes Tavares e Paulo Ribeiro Tavares — Advogados, avenida Rio Branco, 9, sala 311. Tel. 2-0361.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 8 — Telephone 2-0500.

Dr. Dante Mendes — Av. R. Branco, 138, (7º). E. Tel. (2-2086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12, Edif. Profissional, Espl. do Castello.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 28, sala 34 — 2-0755 e 8-1830

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, dermatoses, etc. Avenida S. João 593, de 9 ás 11 — Telephone: 4-3717. São Paulo.

Prof. Annes Dias — Consultorio. Trav. Ouvidor, 36 das 10 ás 12.

DR. FELICIO FERRARI — Cons. em Copacabana, Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: r. Hilario Gouvêa, 42. Tel. 7-4019.

Dr. Araujo dos Santos — Tuberculose, pulmões, debilidades, pneumothorax, phrenicectomia, hormo e chimiotherapia. Consultas com raio X. Carioca, 48. 4 hs. Tel. 2-1525.

Dr. Camillo Monteiro — Doenças internas — Electricidade medica — R. Ourives, 3. Tel. 2-4100.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maria e Barros, 412 — Telephone 8-3604.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorroidas

Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones: 2-7020 e residencia: 6-1421

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Avenida Rio Branco, 257-2º. Tel. 2-0442.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 64 2-4889

VARIZES Tratamento das ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté r. Buenos Aires, 93-2º das 4 ás 6.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banho de luz, diathermia e raios ultra-violeta — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS 80$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. (8-11 h.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação — R. Carioca, 48 — Tel. 2-1525.

Clinica de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados toxicomanos e convalescentes Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações, Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, L. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). Tel. 8-5489

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401. — Estabelecimento especialisado para cura de doenças nervosas, mentaes e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes incluindo o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

SANATORIO N. S. APPARECIDA — R. D. Marianna, 189, Tel. 6-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para sexo feminino, amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas, Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 188.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77. 10 ás 18 hs.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0853 Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz: Quitanda, 37 — 2-3403. Filial: Av. 28 Setembro, 333 — 8-4420

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 8781. — Recebe pedidos para o interior

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as., das 3 em deante. Residencia Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0826.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as., e 6as., 4 hs

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives, 6.

Dr. M. Eeberard Leite, 98, Assembléa, s. 63, 2as., 5as. e sab., 3 ás 7 hs

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — Da 10 ás 13 hs., 2as., 5as. e sabbados Tel. 2-0449, - Res.: Rua Conde Bomfim, 962. - Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3º. and. Tel. 2-3500 (2as., 4as. e 6as., 2 ás 4 horas)

DR. LADEIRA MARQUES — Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiafarelli. Consultorio: Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca). Salas 501 e 502, 5º and. — Telephone: 2-0887 Residencia: Telephone 7-3451.

Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. Tels. 2-4093 e 8-1323

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago Intestinos, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 138. Tel.: 2-7212. Res.: Av Atlantica, 654. Tel. 7-2421.

Doenças da nutrição

Dr. Arthur de Vasconcellos — Reassumiu o exercicio da clinica. Doenças da Nutricção: Diabetes. Alcindo Guanabara, 15-A. 5º. 10 ás 12 e 15 em deante.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Doriano Goulart — Rua Uruguayana, 35 (4 ás 6). 2-3762 Res: Araujo Penna, 79. (8-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 31 — 2-8471

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos Gynecologia. — Assembléa n. 13-3º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res: 8-7737

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Almirante Barroso, 11-1º. De 1 ás 4 hs. da tarde. Tel. 2-6024.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 28, ás 14 hs. Consultas: 2as., 5as., e Sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. Rua Rodrigo Silva 7 (4 ás 6 hs.)

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8568.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104 Das 4 ás 6

Dr. H. C. de Souza Araujo — Da Acd. de Med. e Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21 Tel. 2-7471 Telegr. Sousaraujo.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — S. José, 43, das 3 ás 5. (2-0708).

Dr. A. Cunha de Castro — Chef do Serviço de olhos, garganta nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Rua Ourives, 6 3º and., 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009

Dr. Joaquim de Azevedo Ferraz — Rep. do Perú, 70-3º — Res.: T. 6-0503. — Das 3 ás 6.

DOR DE DENTE? CERA DR. LUSTOSA PASSA EM 5 MINUTOS

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 94, 3º (as 3 ás 5. (2-8183)

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 18 de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5, T. 2-0428

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fco. de Assis. L. Carioca, 5 6º and. (Edf. Carioca). Tel: 2-0309

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4786

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 27 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-6116 Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

OPTICA NEVES

OCULOS — PHOTOGRAPHIA

Revelações para o mesmo dia

OCULOS C/GRÃO DESDE 15$

R. OURIVES 15

Dentistas

Dr. Mozart Gurgel Valente — L. Carioca, 5. Fones: 2-5669 e 7-0956

O Syndicato da Costeira reformou os estatutos

O Syndicato dos Operarios e Empregados da Cia. Nacional de Navegação Costeira solicitaram ao Ministerio do Trabalho a devida approvação para as alterações recentemente introduzidas nos seus estatutos. O pedido foi deferido.

Approvados os novos titulos da Sul America

Nos termos do parecer do inspector de Seguros, o sr. Affonso Costa, respondendo pelo expediente do Ministerio do Trabalho, approvou os novos titulos emittidos pela Sul America Capitalização.

Assignada a carta de reconhecimento do Syndicato

Foi assignada pelo encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho a carta de reconhecimento do Syndicato dos Operarios de Panificação em Nictheroy.

DECLARAÇÕES

UM BELLO MOSTRUARIO DE CAFE'

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni n. 44-3º andar, está em exposição grande bello mostruario de café colhido naquelle Estado. Os interessados poderão examinar os innumeros typos de café, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, sendo-lhes fornecidas quaesquer informações relativas ás magnificas qualidades dos cafés existentes no Espirito Santo. (L 8334)

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO DE CAFE' — QUOTA DNC

A Cia. Cafeeira de Minas Geraes, estabelecida nesta praça á rua Visc. de Inhaúma, 39-3º andar, declara, para os effeitos legaes, ter se extraviado o conhecimento relativo ao despacho n. 10, de 31/8/33, de SANTA BARBARA para PONTE NOVA, de 40 saccos de café com 2.396 ks., embarcados em QUOTA DNC, pelo Sr. João Lage, á consignação do Departamento Nacional do Café e recolhidos ao armazem n. A desse Departamento, em Ponte Nova, a 14/9 de 33, conforme certificado numero 107. (L 8326)

A S. E. S. AOS SEUS FREGUEZES

A S. E. S. declara aos seus distinctos freguezes, que continúa a receber correspondencia para ser entregue, na forma do costume, desde que esteja a mesma devidamente franqueada, com os sellos obliterados e com carimbo de M. P., sem o menor prejuizo para a Fazenda Publica, ficando assim agindo dentro do Regulamento Postal em vigor, como sempre. — S. E. S. — A. dos Santos Vaz. (L 9355)

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

ASSEMBLÉA GERAL

Por determinação do Snr. Presidente e em cumprimento do que dispõe o art. 66 dos Estatutos do Montepio, é convocada a Assembléa Geral para o dia 12 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, na séde do Montepio á Travessa das Bellas Artes n. 15, afim de tomar conhecimento do relatorio do Presidente e do parecer da Commissão de Tomada de Contas e bem assim para eleger a nova Directoria

Rio, 2 de Março de 1934. — Dr. Alfredo de Sá Pereira, Secretario. (L 7150)

União dos Despachantes Aduaneiros

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accôrdo com o art. 18 letra C, combinado com o art. 11 letra d, dos nossos Estatutos, a Directoria convoca os associados da União para uma assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, dia 12 do corrente, ás 16 ½ horas, em sua séde social á rua 1.º de Março n.º 86 - 1.º andar, afim de deliberar sobre o pedido de alteração da primeira parte da letra c do art. 18 dos nossos Estatutos, subscripto por 49 associados.

(as.) Eurico de Andrade Baptista, Presidente.

(L 07498)

SOCIEDADE ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Conselho Administrativo

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

— 1ª convocação (Urgente) —

Os Srs. membros do Conselho Administrativo da Sociedade Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro são convidados para a Assembléa Geral extraordinaria que se realizará no proximo dia 12 — segunda-feira — ás 15 horas, para tratar dos seguintes assumptos: a) Tomar conhecimento do Decreto n. 23.967, do 7 do corrente; b) Providencias e soluções a serem dadas em face do referido Decreto. Rio de Janeiro, 9 de Março de 1934. — Sylvio Lima Vianna, Secretario.

(L 9376)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 123, em 10 de março de 1934:

7247	500:000$	São Paulo
22580	100:000$	São Paulo
10314	20:000$	Rio
21162	10:000$	Rio
14148	5:000$	Taquara, R. G. Sul
4885	2:000$	Rio
1957	2:000$	Rio
29167	2:000$	São Paulo
26804	2:000$	Rio

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$, e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 70$000

ESTÁ O ACIDO URICO LHE ENVENENANDO?

Tormentos indescriptiveis causados por este inimigo invisivel

Milhares de pessôas diariamente estão sendo envenenadas pelo excesso de acido urico, que corrompe o organismo. Crystaes afiadissimos d'este veneno alojam-se nas articulações e musculos, causando dôres intensas.

Os rins, que deveriam filtrar e purificar o sangue estão falhando em sua funcção. Eis a razão pela qual V. S. acha-se soffrendo de Dôres nas juntas, Dôres chronicas nos quadris, Palidez facial, Nervosismo, Dôres de cabeça, Mau gosto na bocca, Noites mal dormidas, e Inchações sóbre as Canellas e nas pernas.

Não existe meio mais seguro de livrar o sangue do acido urico e regularisar as funcções dos rins em seu effeito salutar, do que um curto tratamento com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

As Pilulas De Witt pódem ser tomadas com absoluta confiança por homens e mulheres em todas as idades e periodos, não obstante a gravidade do padecimento. Este remedio efficaz é o resultado de anos de pesquiza, é scientificamente preparado e lhe fará bem logo na primeira dóse.

Perseverando com este afamado medicamento, o logo a seguir voltará todo o vigôr e vitalidade da juventude. As dôres cessarão, e V. S. sentir-se-á novamente sadio. Procure os productos legitimos da Pilulas De Witt porque serão tão excellentes tão não imitadas. Verifique o nome estampado da caixa. Exija e obtenha

PILULAS

De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo despauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

TRATAMENTO GRATIS PARA DOIS DIAS — Afim de que V. S. possa certificar-se quanto as PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA, podem trazer-lhe beneficios com segurança e rapidez, offerecemos-lhe um fornecimento, para experiencia, contendo pilulas sufficientes para dois dias, que remetteremos á V. S. livre de qualquer despeza. Bastará enviar-nos 600 rs. em sellos para cobrir as despezas do Correio Registrado. Escreva HOJE. Lembre-se que é apenas necessario preencher este coupon e mandal-o com aquella pequena importancia em sellos do correio, para ter a opportunidade de verificar a efficiencia das maravilhosas e universalmente conhecidas PILULAS De WITT e todos os males causados pelo excesso de acido urico.

E. C. De WITT & Co. Ltd. (Departamento ...) Caixa Postal, 604, RIO DE JANEIRO.
Nome.........................
Endereço-rua.................
Cidade.......................
Estado.......................
QUEIRA ESCREVER EM LETRAS MAIUSCULAS

(59069)

ANNUNCIOS

PASTAS DE COURO

Malas para viagens

Acceitam-se concertos só na Fabrica, á rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (L 09439)

FOTOGRAFO

Precisa-se de um profissional para todo serviço fotographico á rua da Carioca n. 43, 1º trata-se das 15 ás 18 horas. (L 10323)

RADIO PHILIPS 500$

Bicycleta - menina 150$

Vende-se tudo com pouco uso, separado, por viagem. R. Pereira Nunes 247 prox. Av. 28 Setembro. (L 10327)

Agentes e Inspectores

Sociedade de Cooperação para emprestimos sem juros acceita pessoas idoneas, que conheçam perfeitamente o ramo, pagando ajuda de custo e boa commissão. Cartas indicando referencias e profissão á Caixa postal 2374, sob "Até ... 3:000$000". (59541)

PREDIOS

Para venda em:

BOTAFOGO: r. Menna Barreto r. Miguel Pereira, r. Pinheiro Guimarães r. Macedo Sobrinho.
COPACABANA: Av. Atlantica, Av. Rainha Elisabeth r. Figueiredo Magalhães, 3 na r. Gomes Carneiro, r. Joaquim Nabuco, 2 na r. Toneleiros, Trav. Miranda.
IPANEMA: r. Maria Quiteria, r. Montenegro, 3 na r. Barão de Jaguaribe r. Barão da Torre.
LEBLON: r. Rita Ludoff.
GAVEA: r. Alexandre Ferreira, r. Lopes Quintas.
AV. NIEMEYER: perto Hotel Leblon.
LARANJEIRAS: 3 na r. Alvaro Chaves, 2 na r. das Laranjeiras, r. Senador Pedro Velho.
FLAMENGO: 3 na rua São Salvador.
URCA: r. Urbano dos Santos.
SANTA THERESA: 3 na r. Almirante Alexandrino, 3 na r. Monte Alegre 3 na r. Petropolis, 2 na r. Hermenegildo de Barros.
CENTRO: r. do Rezende.
RIO COMPRIDO: r. Visc. de Jequitinhonha, r. Conselheiro Barros.
TIJUCA: r. Conde de Bomfim, r. Itapira, r. Barão de Ubá, r. Grajahú r. da Cascata, r. Maria Amalia, r. Haddock Lobo, r. Dona Delphina.
ENGENHO DE DENTRO: r. Gustavo Riedel.
MEYER: r. Carolina Santos, r. r. Dias da Cruz, r. Jacinto r. João Felipe, r. Gustavo Gama.
ENG. NOVO: r. Bela Vista.
RIACHUELO: r. Filgueiras Lima, r. 24 de Maio.
ANDARAHY: r. Oliveira Lima, r. Marechal Joffre r. Ponte Corrêa.
VILLA ISABEL: r. Senador Nabuco, r. Duque de Caxias, r. Silva Pinto.
ILHA DO GOVERNADOR: um palacete.
ICARAHY (Nictheroy): r. Marquez de Paraná, r. Doutor Celestino, r. Mem de Sá r. Gavião Peixoto.
BOM SUCCESSO: Av. dos Democraticos.
GLORIA: Barão de Guaratiba.
ILHA DE PAQUETA': Praia da Guarda.
PENHA: Estrada Braz de Pinna, r. Santaram.
S. CHRISTOVÃO: r. Figueira de Mello.
SÃO GONÇALO: 2 sitios na r. Dr. Franc. Portella, a 20 min. de Barcas-Nictheroy.
Tratar com COSTA ou WILLICH rua Buenos Aires 17, 4º andar

TERRENOS

Para venda em:

BOTAFOGO: varios lotes proximos á rua São Clemente.
COPACABANA: Av. Atlantica (Lido) 15 x 36; 20 x 60 14 x 36; r. Gomes Carneiro varios lotes 12 x 37; r. Saint Roman varios lotes 11 x 33; r. Barroso 12 x 42; r. Otto Simon (parte nova) 18x 32, 12 x 35; r. Anita Garibaldi 12 x 38; r. Santa Clara (parte nova) 50 x 46, r. Barata Ribeiro 12 x 29, 27 x 33 20 x 13 20 x 19, 16 x 23, 15 x 36, 12 x 23, 12 x 33, 12 x 34; r. Inhangá varios lotes 12 x 41 13 x 43 12 x 44, r. Duvivier 12 x 31, r. 12 x 31; r. 5 de Fevereiro 12 x 31, r. Ministro Viveiro de Castro, varios lotes 12 x 26, 12 x 35 r. Rodolpho Dantas 14 x 30 e 23 x 40; r. Cabanas 15 x 40; r. Fernando Mendes 20 x 30.
IPANEMA: r. Barão da Torre 10 x 50, r. Nascimento Silva varios lotes 10 x 50, r. Barão de Jaguaribe varios lotes 10 x 36. Av. Vieira Souto 2 lotes de 20 x 50 cl um.
LEBLON: r. Dr. Azevedo Lima 2 lotes 10 x 30, r. Francisco Ludolf 17 x 30.
AV. NIEMEYER: perto do Collegio Anglo-Bras. 3 lotes 10 x 40.
PONTE DA SAUDADE: varios lotes 11 x 36, 11 x 33, 11 x 35. r. Jardim Botanico: 12 x 30.
SANTA THERESA: r. Almir. Alexandrino 20 x 30, r. Joaquim Murtinho 12 x 30, r. Marinho 29 x 50, r. Miguel Paiva, esquina.
GAMBOA: r. Ebraino Uruguay esqu. 110 x 65 barratissimo.
ICARAHY (Nictheroy): lindo lote barato.
Tratar com COSTA ou WILLICH rua Buenos Aires 17, 4º andar

(L 09103)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal, A' venda nas Drogarias de todo Brasil (L 9436)

KALANDOY

Paz, Amor e Caridade, mediante o porte de volta pelo Correio; fornece-se instrucções a respeito; Caixa postal 2.921 — Rio. (L 09438)

Habilidade Infantil ou combinações maravilhosas

Vende-se no dep. dos brinquedos de Petropolis da rua da Lapa 43 loja. (L 10314)

PREDIO

Vende-se o da rua Itapiru 77 com grande terreno ao lado. Trata-se no mesmo. (L 10315)

E' um successo

As grandes vendas da formidavel liquidação que A NOBREZA Uruguayana 95, está fazendo por motivo de sua breve mudança para o mais bello edificio do Rio

Sedas! Enxovaes para noivas e baptisados!

Robes-manteaux! Camisaria! Confecções! etc.

Aproveitem. Abertura todos os dias, ás 9 horas.

URUGUAYANA, 95.

(59630)

MANILHAS DE CIMENTO

todos diametros, fossas, pias, muros, jardineiras, tanques, vasos, cercas, passeios, etc.

S. PEDRO, 181 — NERVAL DE GOUVEIA, 157

(L 09879)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28.

(58888)

VITALUX

Limpa vidros e metaes finos. PRODUCTO NACIONAL.

(58246)

JOIAS USADAS

de ouro prata e platina compra, paga o maximo 11 Rua Ramalho Ortigão 11

A-T-U-R-M-A-L-I-N-A

(L 10290)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos, lado da sombra, em predio novo, á Rua Primeiro de Março, 85.

(L ....)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA" — Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção de familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 2-5510. (L 09424)

BUNGALOW

Aluga-se novo com 4 q. garage etc. Tratar com o encarregado do edificio. Tijuca, Conde Bomfim, 546. (L 10324)

Para o tratamento de

TUMORES e do CANCER

O Dr. Von Doellinger da Graça possue

RADIUM

certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.

O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium

ASSEMBLÉA, 98

(Edif. Kanitz)

Chamar — Tel. 2-2318

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o predio do Largo da Lapa, 28, esquina de Mem de Sá, tendo loja, 2 andares e terraço; assim como tambem acceita-se propostas de arrendamento, por contracto 7 annos. Para mais informações com Foutié, rua Jorge Rudge n.º 64, das 10 ás 14 horas ou no cartorio Dr. Raul Sá, Rosario 83, das 16 ás 17 horas. Não attende intermediarios.

(L 10256)

LAVOLHO

Lave os seus OLHOS

hoje á noite com LAVOLHO. Enote a frescura e brilho delles — acabe com esses OLHOS envelhecidos e cançados do esforço. OLHOS vermelhos, cançados e sem vida desapparecem. A esclerostica torna-se pura, as palpebras firmes e as pupilas brilhantes. O Antiseptico Lavolho rejuvenece os OLHOS.

(59102)

CHACARA

Procura-se para alugar, 1-2 Alqueires com agua corrente e pequena casa; perto da cidade e da estrada de ferro. Offertas detalhadas á Caixa postal, 50, Jundiahy, Estado de S. Paulo.

(59992)

O Prof. Moura Lacerda

Vindo de São Paulo, ... mente no matutino Gazeta do Rio, a secção PELA RAÇA, ... attende até 31 do corrente para a cura natural de todas as enfermidades chronicas, na séde permanente da Autocura, em Nictheroy, Gavião Peixoto, 327, das 2as. ás 6as. feiras. Fone 8148. Das 12 ás 16 horas. Consultas 10$. O Livro da Autocura, 10$000. Depois, só em São Paulo. (L 0212)

Pensão MILTON

Para familias e cavalheiros situada em um dos melhores pontos do bairro, com esplendidos aposentos para casaes e cavalheiros. Luz electrica e agua corrente em todos os aposentos, banhos quentes e frios, irreprehensivel serviço de copa e cozinha. Proximo aos bancos de mar. R. Marquez de Abrantes, 26. Tels. 5-2780 e 5-3486. Rio de Janeiro. (L 05933)

Ondulação Permanente

A vapor, sem electricidade, alta novidade scientifica. Européa não prejudica a saude, não aquece a cabeça, não queima os cabellos cachos largos, feito no proprio penteado mesmo tintos ou oxigenados, executado por habil cabelleireira parisiense, Mme. Estella, unica no Rio. Trabalho garantido por 8 mezes. Attende chamados a domicilio. Cattete n. 116, 1º telephone 5-2398.

(L 09431)

COLLEGIOS

COLEGIO ICARAI

(SOB INSPEÇÃO OFICIAL)

Transferiu sua séde para a rua Passo da Patria 156 ocupando tres grandes pavilhões (feminino, gerencia e fiscalisação, masculino) oferecendo o maior e mais moderno conforto para

INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO

CURSOS: Maternal (3 a 5 anos), primario, médio, admissão, secundario.

Pensionato para rapazes e moças das Ecolas superiores e dos cursos pré-juridico e pré-medico.

Transferencias: Recebem-se até 14 de Março.

Exame de admissão ao curso ginasial: Inicia-se no dia 26 de Fevereiro.

EXAMES DE PREPARATORIOS PARA TENENTES COMISSIONADOS E INFERIORES DO EXERCITO E ARMADA:

Inscrições durante o mês de Fevereiro.

Educação fisica. Curso noturno: de adaptação ou madureza para os maiores de 18 annos que desejarem fazer o curso ginasial em 3 anos. Banhos de mar em praia propria. Matriculas abertas. — Tel.: 2253.

Expediente: 9 ás 16 horas. Reabertura geral das aulas: 5 de março. (59054) 71

Colégio Sylvio Leite

Para ambos os sexos. Ensino oficializado. Auto onibus para condução. Externato — Secção secundaria e comercial: Rua Mariz e Barros, 258.

Secção primaria: Rua Ibituruna, 27 (predio contiguo).

Internato e externato, verdadeiro sanatorio, no saluberrimo recanto da Boca do Mato, Meyer, rua Aquidaban, 281. Predio especialmente construido para o fim, vasta chacara de 100.000m2, agua mineral propria, otimas instalações. O internato está franco á visita dos interessados, nos domingos á tarde. (59553) 71

INSTITUTO COMMERCIAL

Fundado em 1902 — Reconhecido officialmente pelo Decreto n. 3.239, de 10 de janeiro de 1917, do Governo Federal OFFICIALIZADO — Cursos mixtos, diurnos e nocturnos. Matriculas abertas em todos os cursos — Exames de admissão ao 1º anno Propedeutico — Acceitam-se certificados de escola publica ou de gymnasio.

O INSTITUTO acha-se installado em sumptuoso predio, com maxima hygiene, no coração da cidade — Linha de Tiro.

RUA GONÇALVES DIAS, 89, 1º e 2º

TEL. 2-4775 (L 9294) 71

INSTITUTO ANGLO-FRANCEZ

AVENIDA ATLANTICA, 952

Estabelecimento modelar frequentado pela élite — Devidamente registrado e fiscalisado

Reabertos todos os cursos — Matriculas em qualquer época. Ensino individualisado intensivo, moderno. Professores diplomados e registrados, especializados em todas as classes: Jardim, Primarios, Gymnasiaes e Madureza. Programmas officiaes seguidos á rigor. Todos os exames do curso gymnasial são prestados no Collegio Pedro II. Acceita algumas meninas internas em predio distincto. Fone 7-2382. — Peçam prospectos. (L 10289) 71

COLEGIO SANTA CECILIA

DEPARTAMENTO PRIMARIO — Rua de S. Cristovão, 488 - 492
DEPARTAMENTO SECUNDARIO — Av. Pedro II, 311 — Fone 8-6261

CURSOS OFICIALIZADOS — Matriculem seus filhos em nosso Colegio —

CONTRIBUIÇÕES DEMOCRATICAS — Abertas as matriculas para o curso secundario até a 2ª quinzena de Março para os cursos de admissão, primario e Jardim da Infancia em qualquer época.

VISITEM NOSSAS NOVAS INSTALAÇÕES á Av. Pedro II, 311 (30423) 71

A SAUDE E EDUCAÇÃO DOS FILHOS

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETÁ (L 10088) 71

COLEGIO DE SION

PETROPOLIS

Reabertura das aulas segunda-feira, 12 de Março. (L 09213)

COLLEGIO PAULA FREITAS

FUNDADO EM 1892

Rua Haddock Lobo n. 345 — Telephone 8-0359

Internato, Semi-Internato, Externato, Cursos: primario, admissão, secundario seriado, instrucção militar. Ensino de religião catholica. Regime — boletim diario.

Continuam abertas as matriculas até 14 de Março (30190) 71

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS

Rua das Laranjeiras, 232

RIO DE JANEIRO

Levo ao conhecimento do publico que se acham abertas até o dia 15 de Abril, no Instituto as matriculas de alunos para os dois departamentos masculino e feminino. Outrosim, comunico que as aulas se reabrirão no primeiro dia do mês de Abril.

Secretario do Instituto Nacional de Surdos Mudos, em 8 de Março de 1934. — Antonio Augusto Clementino da Silva, 1º secretario e tesoureiro interino. (L 10311) 71

COLEGIO AMERICANO

Avenida Atlantica, 916 — Copacabana — Tel. 7-0834

Rua Mauá, 1 e 16 — Rua Monte Alegre, 288 — Sta. Tereza — Tels. 2-0053 e 2-0135

ENSINO OFICIALISADO

Jardim da Infancia e Curso Primario. Ensino Secundario e Comercial oficialisado. Internato e Externato para ambos os sexos. Diretor: Dr. Pericles Leite e senhora. (57578) 71

INTERNATO EM COPACABANA

Avenida Atlantica, 916

Tel.: 7-0834

O Colegio Americano aceita oito alunos, a preços vantajosos. (59540)

COLEGIO NACIONAL IBITURUNA (Oficialisado)

Fone — 8-6818

EXTERNATO MIXTO

Continuam abertas as matriculas para os cursos secundario, admissão e primario. Exames de 2ª época, nos dias 12, 13, e 14 de março. (L 10100) 71

MOVEIS ESCOLARES

Fabrica Especializada — Rua General Pedra n. 403. (L 10302) 71

TOLDOS DE LONA
CORTINAS E STORS
GRUPOS ESTOFADOS

tapetes, passadeiras, abatjours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer

EM

10 Prestações

F. F. FERNANDES

CATTETE, 61 Tel. 5-2288 (L 09426)

APARTAMENTOS - EDIFICIO AQUINO

RUA PRUDENTE DE MORAES, 642 — Ipanema

Defronte do Country Club — Centro de grande jardim — Confortaveis e modernos Refrigeradores G. E.

3 differentes typos:

a) 2 salas e 2 quartos — varanda, optimo banheiro,
b) 1 sala e 2 quartos — cozinha, quarto e banheiro
c) 1 sala e 3 quartos — de empregado.

Informações: Aos Domingos e feriados: no proprio Edificio.

Dias Uteis: 91, Av. Rio Branco, 6º. s. 9 — Tel. 3-4038 (30342)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade, na fraqueza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (L 9327)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

QUADRO DE CONFRONTO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS NA CONCURRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE 200 CASAS PARA OPERARIOS, EM TERRENOS DA RUA DA ALEGRIA

FIRMAS PROPONENTES	Preço global
S/A Construtora Comercial Indust. do Brasil	2.278:000$000
Corlos Porto & Caio Moacyr Ltd.	1.972:818$000
Mario Moreira	1.899:890$000
Cia. Construt. Pederneiras S/A	2.260:648$000
Calixto Ferreira & Carvalho	1.978:940$000
Brandão Magalhães & Cia. Ltda.	2.242:545$000
A constr. Manoel Pereira Ltda. — (não foi possivel a apuração total exáta)	
Cia. Americana Territorial Construt. Ltd.	2.401:200$000
Cia. Comercio e Construção — (não foi possivel a apuração total exáta)	

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1934. — INSTITUTO DE PREVIDENCIA. — Aristides Casado, Diretor. (59545)

COMPRESSOR HORISONTAL

Ingersol - Rand 7" x 6"

Rua Visconde Inhauma 109 (57481)

O CRIADO MUDO

Serviçal e discreto; á cabeceira da cama, nos offerece a lampada, o copo d'agua, o cinzeiro, o livro preferido, e ainda mais, um certo recipiente muito commodo que, muitas vezes, devido ás fermentações do seu conteudo, desprende um cheiro bastante desagradavel.

Algumas gottas de

"LYSOFORM BRUTO"

pingadas no tal recipiente, depois da indispensavel limpeza, impedirão as fermentações e por conseguinte o mau cheiro.

"LYSOFORM BRUTO"

É o mesmo que talvez V. Ex. já esteja usando para lavar desinfectar desodorizar a sua Geladeira.

Mais uma applicação — Mais um serviço.

Todas as boas casas têm os PRODUCTOS "LYSOFORM" Procure-os no seu armazem fornecedor.

Informações, literatura, demonstrações praticas sem compromisso algum, é favor pedir pelo phone 4-4740 (59542)

Annullação de Casamento

O Decreto Federal 23.801 de 30 de Outubro de 1933, do Governo Provisorio, não modificou a capacidade profissional.

O Dr. Solfieri de Albuquerque, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento mesmo de pessoas já desquitadas, conseguindo em processo regular a relevação de todas prescripções.

Dissolvido o vinculo conjugal, fica restabelecido o estado de solteiro podendo os interessados contrahirem novas nupcias pelas leis do paiz ou no estrangeiro.

Rua do Rosario, 136 — de 10 ás 12 e de 3 ás 7.

Phone 3-0378 — Em São Paulo — todos os mezes de 10 á 20 — no Hotel Suisso. (30491)

BETONEIRA "RANSOME"

Motor a gazolina - Electrico ou a Oleo. N.º 3-S

Rua Visconde Inhauma 109 (57483)

HYPOTHECAS

A JUROS a combinar empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima tambem em Construcções. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortisação em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios no centro. Solução rapida. S. BOSELLI — QUITANDA, 87-1º and. Das 10

ALLEMÃO

para adultos (medicos, advogados, professores, etc.). CURSOS PARA PRINCIPIANTES E ADEANTADOS. MATRICULA DESDE 1º DE MARÇO.

ESCOLA ALLEMÃ

Rua Carlos de Carvalho, 76. (59619)

Pianos e Radios

Pianos "Lux" e outros fabricantes, a 188$ mensaes. SAMUEL GARSON. R. Visconde Rio Branco, 62 — Tel. 2-5437. (L 7482)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para o porte. Caixa postal, 2557 — São Paulo. (30445)

BOMBAS CENTRIFUGA S

6" — 8" — 10" — 12" — 14" — 16" — 18"

Rua Visconde Inhauma 109 (57483)

"RADIOS A 50$000"

POR MEZ, FACILITA-SE A ENTRADA

CASA YOLANDA PORTO

RUA URUGUAYANA, 49 (L 09414)

SYLVESTRE PALACE HOTEL

LAD. DOS GUARARAPES, 317 — Tel. 5-0067

400 m. d'altitude e a 30 minutos do centro — Bonds do Sylvestre á porta — Cercado pela Floresta e onde se respira o ar puro da Montanha — Todo conforto moderno — Rigorosamente familiar — Mesa esmerada — Garage — Parque Jardins e amplos Terreços debruçados sobre o mais bello panorama do Rio. Preços modicos. (L 10221)

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas atestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88, 1º and. sala 7 — 3-3673. T. 2-1993. (L 09363)

COMMUNICADO

MIRA & CARDOBA

Communicam a todos em geral, que muito breve vão installar o melhor Restaurant e Bar á rua Uruguayana, n. 95, onde está funccionando A' Nobreza, pedem desde já a preferencia do distincto publico. (59629)

Seja intelligente!!

O Plano de Protecção

é a maior segurança que a UNIÃO PREDIAL Lda.

offerece aos seus mutuarios

A UNICA Companhia que anula toda divida em caso de fallecimento — ou invalidez —

CONSTRUA, adquira um predio, Resgate uma hipoteca onerosa pelo nosso sistema de economia colletiva, Longo praso — SEM JUROS

Sem terreno - Sem DINHEIRO - Sem Hipoteca

a UNIÃO PREDIAL LDA.

TRAÇARA' SEU FUTURO

Rua 7 Setembro 81 — (1.º andar) Fone 3-4777

Visite-nos ou remeta este coupon:

NOME ....
ENDEREÇO ....
LOCALIDADE ....

(59533)

Secador S. Paulo

UM TERREIRO DE 10.000 m2... ...SEM CHUVA!

Convença-se das vantagens reaes do SECADOR S. PAULO, pedindo-nos folhetos explicativos.

V. S. não pode controlar o grau de secagem expondo o café ás variações de temperatura ambiente. Ademais terá a preoccupação constante do mau tempo e probabilidade de vultosos prejuizos. O SECADOR S. PAULO lhe dará uma secagem perfeita e homogenea. Não lhe occupa espaço, não lhe faz perder tempo e permitte-lhe realizar uma grande economia

UNICOS FABRICANTES

B. PENTEADO S/A

Escriptorio central - Limeira - E. de S. Paulo - Filial em S. Paulo - R. Florencio de Abreu, 131-A - Agencia no Rio de Janeiro - R. da Quitanda, 185

Standard (59539)

LOJAS

para BARS, Leiterias, Açougues, Confeitarias, Bazar, etc. — Alugam-se novas no

Bairro Fiorencio

Rua 24 de Maio com rua S. Paulo (57188)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — RIO (58869)

RADIOS EM 12 MEZES E PIANOS

Philco e Philips com uma prestação de entrada — sem fiador — Casa Carioca. Av. Mem de Sá, 65 (prox. ao arcos), não comprem sem primeiro verificar os nossos preços. (L 09418)

APARTAMENTOS DE LUXO

EDIFICIO GAETANO SEGRETO

Exclusivamente para familias

Hall — Sala de jantar — 2 e 4 quartos decorados a pistola — Banheiro completo — Cozinha — Filtro e área com tanque — No coração da cidade

RUA PEDRO I N. 7 (59958)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Eugenia Teixeira de Freitas

Sua Familia participa aos seus parentes e amigos, que será rezada uma missa em intenção de sua alma, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e os convida para assistirem a esse acto de religião, pelo que se antecipa agradecida.

Pedem dispensa de apresentação de pesames (L. 10258)

Antonio Monteiro da Silva

(Director Thesoureiro da S. B. A. Artes Mecanicas e Liberaes)

A Directoria da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, participando aos dignos associados o passamento do seu prestimoso consocio e Grande Bemfeitor Antonio Monteiro da Silva, 1.º Thezoureiro da Administração, convida-os, bem como os parentes e amigos do finado, para assistirem á missa que por intenção de sua bonissima alma, faz celebrar, Segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 ½ horas no altar mór da igreja da Candelaria.

Por este acto de piedosa homenagem christã antecipa seus agradecimentos. (57338)

Antonio Monteiro da Silva

(INTERESSADO DA CASA SOUZA FILHO & CIA.)

Lavinio Monteiro da Silva, senhora e filhos, 1º Tenente José Carlos de Almeida, senhora e filhos, Dr. Octavio Monteiro da Silva e senhora, Maria Carlota de Souza e filhos, Antonio Soares de Almeida e senhora, e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amizade, para assistirem a missa de 7º dia, que por alma de seu saudoso e querido Pai, Sogro, Avô, Irmão, Cunhado e Tio, ANTONIO MONTEIRO DA SILVA mandam celebrar, 2ª feira, dia 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelaria, confessando-se desde já summamente gratos. (L 03345)

Viuva Desembargador Carlos Bastos

Suas filhas, genro, netos e bisneto, sinceramente penhorados agradecem a todos os amigos e parentes que lhes prestaram as ultimas homenagens e convidam-os novamente para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 horas do dia 13 do corrente. (L 03258)

Antonio Barrozo Tostes

(MISSA DE 7º DIA)

Herminia Simões Tostes e filhos, Virginia Barrozo Tostes e filhos, agradecem aos que tiveram a bondade de comparecer ao enterramento de seu esposo, pae, filho e irmão, e, veem pelo presente convidar os demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na egreja de S. José, ás 10 horas de terça-feira, 13 do corrente. (L 03277)

Tte. Cel. Dr. Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida a seus parentes e amigos para assistir a missa de 1º anniversario por alma do seu saudoso chefe, na egreja da Conceição da Boa Morte, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas no altar-mór. Desde já confessam-se gratos. (L 10214)

Agostinho José Marques Porto

(TRIGESIMO DIA)

Seus Irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos os amigos e parentes que lhe prestaram ultimas homenagens pelo fallecimento do seu caro e sempre lembrado AGOSTINHO, e novamente os convidam para a missa de 30º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, na terça-feira, dia 13, ás 10 horas da manhã, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (L 10193)

Ernesto Morize

(30º DIA)

A familia do muito querido ERNESTO, sensibilisada agradece as demonstrações de pezar, por occasião do seu fallecimento e convida aos parentes e amigos do seu inesquecivel para a missa de 30º dia, por sua alma, será rezada na egreja do Carmo, no altar-mór, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 12 de corrente. (L 10232)

Maria Euler de Souza Porto

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de MARIA EULER DE SOUZA PORTO convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma fazem rezar terça-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (L 03380)

Dr. Eduardo Augusto Moreira da Silva

(DR. EDUARDO MOREIRA)

Maria Luiza Soares Moreira; Dr. Fausto Moreira, Senhora e Filhos; Julio Moreira, Senhora e Filhas; Viuva Capt. Tte. Aristides Fialho e Filha; Viuva Cap. Tte. Amilcar Moreira e Filhos; Capm. de Corveta Armando Saint Brisson Pereira e Filhos; Dr. Annibal Moreira e Senhora; Dr. Asdrubal Moreira, Senhora e Filhos; Viuva Antonio Ferreira Soares; Viuva Sylvio Soares; Viuva Luiz Antão da Silva Soares: Aurea Soares de Macedo e Filhos; Romualdo Soares e Filhos; Julio de Oliveira Penna, Senhora, Filho, Nóra e Netos; Idomeneu de Salles Soares; Luiz Olindo Soares, Senhora e Filhos; Seacfredo Soares, Senhora e Filha; Vano Soares, Senhora e Filha; Lauro Soares e Senhora; José Nilo da Cruz Guimarães, Senhora e Filho; Dr. João Baptista de Arruda Sampaio, Senhora e Filhos; José Luiz de Almeida Soares; Armando Mario Rodrigues Dantas e Filhos e Arlindo de Araujo Coutinho, Senhora e Filho, communicam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa de setimo dia, pelo eterno repouso de seu bonissimo marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo, Dr. EDUARDO AUGUSTO MOREIRA DA SILVA, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira, 13 do corrente. (L 10273)

Maria Alves Corrêa de Azevedo Fontes

(AGRADECIMENTOS)

Oscar Fontes e familia, Carlos Fontes e familia, Raul Dias Gonsalves e familia, Deolinda de Sousa Castro, Carlos Cesar Accioli Lobato e familia, Elsa Fontes Resende, Dr. Reis Fontes e familia, e demais parentes, agradecem de todo o coração a todos que de qualquer fórma se associaram á sua dôr no transe por que passaram. (L 09369)

Leopoldo Bernardo dos Santos

Sua familia agradece sensibilisada a todos que prestaram homenagem ao saudoso LEOPOLDO BERNARDO DOS SANTOS, acompanhando-o á sua ultima morada, e convida para a missa de sétimo dia em intenção de sua bonissima alma, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente. (L 10197)

Antonio Monteiro da Silva

SOUZA FILHO & CIA. convidam a todos os parentes e amigos de seu antigo interessado ANTONIO MONTEIRO DA SILVA, para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 e 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (L 03348)

Alexandre Capelleti

(2º ANNIVERSARIO)

Sua mulher, filhos e nora, Manoel José Capelleti, sua mulher e filhos, convidam os parentes e amigos do seu fallecido filho, irmão e cunhado, para assistirem a missa que mandam celebrar na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, antecipando seus agradecimentos a esse acto de religião e caridade. (L 10368)

Mme. Delcher

(PARTEIRA)

Elisa Ramos da Silva, Walkyrio Ramos da Silva, Sergio Ramos da Silva, Viuva Mallet Soares, Solange Mallet Soares, Maria Magnien, Mario Magnien, participam aos amigos o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e madrinha, MARIE PAULINE DELCHER, occorrido hontem, ás 18 horas, na sua residencia á rua Senador Dantas, 95, casa I, para o cemiterio de S. João Baptista.

Desde já ficam gratos a quem comparecer a este acto de piedade christã. (L 03335)

Elisabeth

Alfredo Amancio dos Santos, senhora e filhos participam o fallecimento de sua filha e irmã ELISABETH — em sua residencia, á rua Joaquim Murtinho, 9, donde deverá effectuar-se o seu enterro ás 5 horas da tarde de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista. (L 03351)

Symphronia Medeiros de Paula Barros

(PROFESSORA JUBILADA DA ESCOLA NORMAL)

Jayme de Paula Barros, senhora e filhos, Horacio Baptista de Moura e sua esposa Lucella Paula Barros Moura participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, sogra e avó SYMPHRONIA MEDEIROS DE PAULA BARROS, cujo enterro sahirá da rua Emilia Sampaio, 85, Villa Isabel, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (L 03354)

Dr. Aurelio Lopes de Souza

Viuva, filhos e demais parentes, communicam seu fallecimento e convidam aos amigos para seu enterramento, que terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Marques de S. Vicente n. 303 (Gavea). (L 09432)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel, só na FLORICULTURA BARBACENA R. Rep. Perú, 113. Tel. 2-3539—2-8132 (58234)

Sem juros
Sem hypothecas
com Posse immediata
e suaves mensalidades

A Garantia do Lar

A rua Pedro I n. 15

Vende casas Promptas ou EMPRESTA DINHEIRO para compra ou construcção EM QUALQUER LOCAL DO ESTADO

Contracta-se AGENTES. (L 10304)

PIANO ¼ DE CAUDA
do F. L. NEUMANN
CASA DIEDERCHS
Praça Tiradentes, 68
(30420)

MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta.
(L 09332)

Dormitorio de Luxo.. 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(58760)

CONSTIPOU-SE ?
USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante:
ADOLPHO VASCONCELLOS
17 — Quitanda — Tel. 2-3469
(30111)

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA, tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.
(58826)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS
UM REMEDIO GRATIS !
A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 3.453 — São Paulo.
(58804)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Caixotaria Brasil tel. 4-4339 orçamento sem compromisso. General Camara, 313, á domicilio.
(L 07126)

SELLOS
Vende-se uma boa collecção com peças antigas, um bom sortimento de todos os paizes grande valor pelo catalogo; para ver telephonar para Amaral, para 6-3273.
(L 09382)

SELOS
De todos paizes. Remetem-se para o interior cadernos com selos a escolher. Tambem se compra do Brasil. A. Godoy. Caixa Postal 878 Rio.
(L 09330)

Vibrador "Tower"
Para massagem, pouco uso, perfeito vende-se rua Pires de Almeida 14, app. 39.
(L 09290)

D. MARIA
Manicure calista massagista, faz sobrancelhas. Tle. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º Attende a chamados.
(L 09288)

Lições de francez
Precisam-se. Deve ser pessoa jovem, educada e séria com boas conhecimentos da lingua franceza. Escrever dando edade, sexo, telephone etc. a Mr. Kline neste jornal.
(L 09287)

VENDEDORES
Importante companhia estrangeira com organização de vendas, precisa de 2 ou 3 senhores de 20 a 40 annos e de boa apresentação, para a venda de um artigo de grande fama e facil collocação. Não é preciso ter pratica nem fazer despesas, pois ensinamos a vender e fornecemos automoveis para a locomoção. Possibilidades de ganhar 1:000$000 já no primeiro mez. Pessoalmente: Edificio Odeon, 6º andar, sala 618, das 8 1/2 ás 9 1/2 horas.
(L 09286)

Quer conhecer N. Y. C.?
Veja este annuncio do 15 de Fevereiro. Informações etc. 435 Visconde de Pirajá, casa 111.
(L 08248)

Apartamento mobiliado
Casal francez com uma filha moça precisa de um pequeno apartamento mobiliado, com todo o conforto moderno, por alguns mezes, no Flamengo, Laranjeiras, Botafogo ou Copacabana. Escrever a Mr. d'Escars, Palace Hotel — Petropolis.
(L 09293)

Para modista de chapéos
Aluga-se optima sala em atelier de alta costura, á rua da Assembléa n. 74, 2º andar, com todo conforto, elevador e telephone 2-9092.
(L 10161)

PIANO E VIOLINO
Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica. Preços rasoaveis. Rua Hilario de Gouveia, 49 Copacabana.
(L 10077)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se a magnifica loja da rua da Conceição n. 92. Aluguel modico e sem luvas. Está aberta para ser vista e trata-se á rua Buenos Aires 100, sobrado, sala dos fundos.
(L 09252)

Socio-Capitalista
Para casa editora, livraria e objectos de arte, procura-se. Garante-se 10 °|° de juros mensaes; reembolso do capital em dois annos, continuando como socio. Carta para EDITOR neste jornal.
(L 08303)

INGLEZ
Unica hora de 7 1/2 ás 8 1/2 da manhã. Ensina-se por methodo moderno e pratico, no mais curto prazo possivel. Prepara-se alumnos para concursos. Av. Passos 33. apt. 63, 6º andar.
(L 08292)

TAPETE
Vende-se com pouco uso 4 x 4,50 á rua Marquez de Abrantes, 20.
(L 09248)

GADO LEITEIRO
Vende-se 80 vaccas seleccionadas, 40 com crias com E. de Azevedo — "Mesquita" — E. F. C. B.
(L 09279)

PADARIA
Traspassa-se uma na rua da Misericordia em condições favoraveis. Informações na rua da Alfandega n. 108, 1º com o sr. Simões.
(L 09283)

GERENTE
Engenheiro constructor aceita administração dos predios de apartamentos. Dispõe de grande pratica destes serviços e grande facilidade no trato com os inquilinos, dando as melhores referencias e carta de fiança. Resposta para Caixa postal 2691 — Rio.
(L 9181)

AÇOUGUE
Vende-se um bem afreguezado e optimamente localisado a quem comprar o predio onde o mesmo se acha installado. Trata-se com o dr. Camacho á rua Conde Bomfim 577, tel. 8-1171 ou á Av. Rio Branco 9, sala 115, tel. 3-2429 entre 2 1/2 e 4 1/2 horas.
(L 08179)

Icarahy — Terreno
Vendem-se 3 lotes de 12 x 50 á rua Moreira Cesar 406-426. Canto do Rio. Tratar com Miguel, Av. Rio Branco 60, loja.
(L 10091)

Predio á rua Teofilo Otoni n. 33, entre as ruas da Quitanda e Candelaria, tendo 3 pavimentos
Palladio venderá em leilão quarta-feira 21 de Março de 1934, ás 15 horas.
(L 09276)

Limousine 7 logares
Vende-se uma com radio Philco, em estado de nova. Carro de luxo. Tratar pelo telephone 3-5960 das 2 ás 5 e 7-2112 das 8 ás 10 da noite, com Dr. Campos.
(L 09284)

Air-Wheel Good-Year
Cinco rodas, baixa pressão para Ford em optimo estado, com 1.000 kms. rodados. Tratar pelo telephone 3-5960, das 2 ás 5, com Dr. Campos.
(L 09284)

AGENCIAR
E' uma profissão nobre e capaz de proporcionar os melhores resultados. Procure-me mesmo sem pratica e eu lhe ensinarei a ganhar bastante. Campos — Rua do Ouvidor, 76 loja, das 9 ás 10,30.
(L 9057)

Cachorrinhos Pekinois
Vendem-se lindos e legitimos filhotes á Av. Atlantica, 328.
(L 10084)

Terrenos na rua Pinheiro Machado
Vende-se 2 lotes com 28,50 metros frente sobre a mesma e 1 lotes contiguo com 13 metros frente na Travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o Sr. Costa, Ourives 51. 2º andar 3-6242.
(L 09211)

TERRENOS vendem-se: Tijuca
11 e 13:000$000
A 200 metros do bonde, 2 excellentes lotes de 20 x 19 cada um, em terreno no nivel da rua e promptos para receber edificação.

LARANJEIRAS

Varios lotes de 10 x 40 na rua Alice, Preço a começar de 10 contos.

LEBLON

Varios lotes de 10 x 30, perto da Praia, preços a começar de 16 contos.

PREDIOS vendem-se: Haddock Lobo
Logo no começo desta Rua, explendido PALACETE, optima construcção. Preço 320 contos.

PRAÇA SAENZ PENNA

Lindo bungalow de 2 pavimentos c/ 4 quartos e dependencias. Preço 100 contos.

BOTAFOGO

Renda 16 °|° 1 predio na frente e 2 appartamentos novos nos fundos. Rua de São Clemente, 385. Preço 260 contos.

LARANJEIRAS

Predio de frente com 9 quartos rua das Laranjeiras, 451. O Terreno mede 5,50 x 100. Preço 65 contos.

VILLA ISABEL

Predio de frente, pintado de novo c/ armazem em baixo e moradia em cima. Mais 1 lote de terreno nos fundos para construir. Preço 65 contos. Rua Visc. Santa Izabel 187 — ARCHIMEDES AZEVEDO. Rua Assembléa 104, 1º.
(L 09300)

GRANDE AREA DE TERRENO
Vende-se um com a área de 22.070 m. quadrados, á rua General Sampaio 71 e mais os terrenos fronteiros pelas praias de S. Christovão e Retiro Saudoso. Muito proprio para fabricas ou villas operarias; procurar no local o sr. Rioja para mostrar e tratar com o sr. Borges, rua do Rosario n. 151, 1º and. das 2 ás 4 horas.
(L 10225)

SITIO EM SURUHY 15:000$000
A 55 minutos da Estação de Barão de Mauá e a 15 minutos a pé da Estação em optima estrada para automovel — 2 *Quidos dogus* — casa grande, cachoeira, capinzal, arvores fructiferas, matta virgem nos fundos e com 338 mil metros quadrados. Negocio urgente! — Archimedes Azevedo. Rua Assembléa, 104 — 1º.
(L 09299)

Terreno Copacabana
Vende-se na Ladeira do Leme me frente ao Lido bom terreno de 36 metros de frente por 50 de fundos. Tratar pelo telephone 6-3345 das 11 ás 2 horas da tarde.
(L 10222)

TERRENO - IPANEMA 11:000$000
Rua Montenegro esq. de Av. E. Pessoa, com 11 x 10 ambas as ruas asphaltadas. Terreno plano.

TERRENO PARA APPARTAMENTOS

Rua S. Salvador esq. de Martins Ribeiro, com 12,30 x 13, murado e prompto para receber edificação. ARCHIMEDES AZEVEDO — Rua Assembléa 104 — 1º.
(L 09298)

IPANEMA
Vende-se optimo terreno Av. Vieira Souto esquina Joanna Angelica, lado impar com 20 metros de frente. Tratar Savaget, tel. 4-7367.
(L 09304)

TERRENO - TIJUCA
Rua Itapira, junto e depois do n. 24 15:000$. Facilita-se o pagamento. Tel. 8-0379.
(L 10224)

ESTA' DOENTE?
Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe sellado e subscriptado, para resposta, para a caixa postal 1415. Rio.
(L 10226)

Geladeira "Marpy"
Portatil. As reaes vantagens que offerece são garantidas por Patente. Casa Ribeiro, Cattete 124.
(L 09349)

VENDEDOR
Activo, relacionado, com optimas referencias, falando correctamente varios idiomas, longa pratica em vendas de stock e importação, offerece seus serviços a firmas idoneas. Cartas a Caixa n. 57 nesta folha.
(L 09345)

FAZENDA MIXTA
Compra-se uma em altitude de mais de 400 mts. até 5 horas do Rio de preferencia nos municipios de Vassouras e Barra Mansa. Propostas detalhadas para Luciano Rosa, á rua da Alfandega 139-141, no Rio.
(L 09347)

CONTRA A CHUVA
Para impermeabilizar ou estancar quaesquer infiltrações, ou goteiras em terraços, paredes, claraboias, calhas, telhados de toda especie, etc. usae o COUVRANEUF, a 4$000 a lata, á rua dos Ourives, 83, sobrado. Corte e guarde o annuncio.
(L 09331)

Artefactos de Couro
Pastas collegiaes e malas — Preços da fabrica
Reformas, concertos e pinturas em todos os artigos desta arte. Rua General Camara 147. Proximo á rua Uruguayana.
(L 09335)

INGLEZ
Quer aprender a falar correctamente em seis mezes? Inscreva-se immediatamente nos cursos do professor PETERSON á rua do Ouvidor 164, 2º andar, sala 5. Tem elevador.
(L 09346)

VENDEDOR
Otima oportunidade. Buenos Aires 29 — de 9 ás 10 hs. ou de 4 ás 6 hs.
(L 09350)

APARTAMENTO
Aluga-se, optimamente mobillado, com 5 peças á rua Bambina, 22. Aluguel rs. 630$.
(L 09348)

Procura-se Sitio
Ou fazendola para arrendar, de preferencia com opção de compra, dentro ou nas proximidades do Districto Federal. Offertas a caixa 59, neste jornal.
(L 09341)

AOS FAZENDEIROS
Pharmaceutico, vicentino, longa pratica do Rio e do interior procura, para dirigir e trabalhar, pharmacia em fazenda. Cartas a caixa 58 neste jornal.
(L 09337)

BONUS BENEFICENTE THEREZINHA
Rua Rodrigo Silva, 30-32 2° and. Tel. 2-6762
SEDAS
"CASA NEDER", rua Luiz de Camões, 12 (Largo S. Francisco), onde se encontram sedas de lindas e modernas padronagens, assim como outros modernos tecidos, pede á distincta freguezia que, ao terminar suas compras, exija esse BONUS, cujos *brindes* são fornecidos em artigos de seu proprio mostruario.
(L 09334)

CASA COMPRA-SE
Para pequena familia de tratamento, em rua transversal a Cattete, M. de Abrantes ou S. Vergueiro, até 75 contos. Offertas com detalhes a E. OLIVEIRA — caixa postal 1493.
(L 09333)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Petropolis
Vende-se por preço de occasião, um lindo palacete no centro de jardim, proprio para Embaixada, Colegio, Casa de Saude, ou grande familia de tratamento. Tem uma area de 17 mil metros quadrados.
Informações á caixa postal n. 1410 — ou tel. 3-1564, com Dr. Cardoso.
(L 09339)

CASA EM IPANEMA
Vende-se uma nova de estilo Normando, para pequena familia, tendo garage. Ver e tratar á rua Montenegro 118 das 13 ás 17 horas. Facilita-se o pagamento.
(L 09340)

FORD 1931
Sedan 2 portas com rodas V 8 novas vende-se por 8 contos Garage Particular á rua Barata Ribeiro 372, estado novo.
(L 10240)

APARTAMENTOS
Novos, modernos, frescos, á Avenida Epitacio Pessoa 350, com oito peças, preço razoavel. Trata-se no mesmo com o proprietario.
(L 09359)

CARPINTEIRO
Precisa-se de dois officiaes bons á rua Orestes n. 28.
(L 10241)

SACCOS DE PAPEL
Precisa-se de official conhecedor profundo da fabricação de saccos. Exigem-se referencias. Quem não estiver em condições é inutil apresentar-se. Rua Orestes 28.
(L 10241)

BOA VIVENDA
Aluga-se o predio da rua Alvaro Ramos 125 c. XVII para familia de tratamento. Ver com João.
(L 09358)

CARPINTEIROS
Acceitam-se bons para officina á rua Marechal Floriano 150.
(L 10203)

MARCENEIROS
Acceitam bons para moveis finos á rua Marechal Floriano 150.
(L 10203)

Officiaes de Machinas de Marcenaria
Acceitam-se bons para trabalhar á rua Marechal Floriano 150.
(L 10203)

SITIO
Vende-se com 17 alqueires geometricos, todo cercado, casa confortavel e mobiliada, luz electrica, jardim, pomar, represa e moinho, a 4 kilometros de Martins Costa, e 8 de Mendes, por estrada de automovel. Preço 50 contos de réis. Informações á rua S. Pedro n. 85. Facilita-se pagamento de parte.
(L 09309)

PREDIO NO MEYER
A' rua Meyer 41 para familia em leilão sabbado ás 16 1/2 horas pelo leiloeiro Siqueira.
(L 10220)

PRACISTAS
Para artigo finissimo, precisa-se de ambos os sexos, trazendo referencias. Segunda-feira das 9 ás 10 á rua do Ouvidor 160, 3º andar, sala 8.
(L 10218)

Geladeira Electro Lux
Typo grande á gaz ou á gazolina — Funccionando perfeitamente e ainda nova. Vende-se por 1:700$. Custam actualmente 4:500$. Ver e tratar rua Ramon Franco 49. P. Vermelha das 17 ás 19 horas.
(L 10217)

Automovel - Vende-se
Hupmobile, 6 cilindros, turismo, optimo estado. Sendo o carro de S. Paulo, só poderá ser visto até 9 dia 14 no Hotel Guanabara, rua da Lapa.
(L 10213)

Terreno na Pr. Vermelha
Vende-se por 40 contos optimo de 10 m. x 31m,5 na rua Ramon Franco, junto ao n. 122, a 30 metros da praia. Tratar com o proprietario Alcino Fonseca á Avenida Barão de Teffé n. 7. 1º andar. Tel. 4-2592.
(L 10205)

Sitio na Bocca do Matto
Vende-se por preço barato. Tratar com Machado. Rua Gonçalves Dias, 30, 1º andar de 1 ás 3 horas.
(L 06942)

SALA DE ESTAR
Vende-se uma estilo futurista por rs. 3:500$000. O pagamento poderá tambem ser feito em promissorias. Mostra por obsequio a Casa Allemã.
(L 07446)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO).
(L 10148)

GRAVIDEZ
Certeza com 15 dias de gestação. Exames de urina. Completo 40$000. Parcial 20$. Microsc. Sangue. Pus, Catarro 20$. Dr. Mauricio Godinho. Assist. do Prof. Leitão da Cunha no S. Franº. Assis. Trav. do Ouvidor 36, 2º 9 ás 11 diariamente — 3-2686.
(L 08232)

APARTAMENTO
Casal de tratamento precisa alugar por seis mezes, apartamento ou casa pequena mobiliada em Laranjeiras Gloria Flamengo ou Botafogo. Carta para caixa postal n. 2302.
(L 08285)

VENDE-SE
Um automovel Cadillac type sport em perfeito estado de conservação por 12 contos de réis. Trata-se com o sr. Juca na rua General Camara 76, 1º andar, teleph. 4-3104.
(L 01245)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)
Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja.
(58850)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59.
(58948)

FREI FABIANO
Agradeço uma graça.
H. F.
(L 09297)

Frei Fabiano de Christo
Agradeço uma graça alcançada. — *D. B. R.*
(L 10255)

BICYCLETAS
Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos.
(58854)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. Dr. Faria e Cia. Rua de S. José 74. — Rio.
(58846)

ARMAZEM
Aluga-se bello armazem e sobrado de moradia para deposito ou industria limpa á rua Conceição 169.
(59633)

COPACABANA Posto 3
Aluga-se a casa 7 da rua Barroso n. 113, tem 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, copa, cosinha e excellente quarto de banhos. Chaves na Confeitaria ao lado. Trata-se á Praça Floriano 31-39 — 2º andar, por cima do Cinema Gloria — Tel. 2-7690.
(30483)

Avenida Atlantica *Posto 3*
Aluga-se um magnifico apartamento no predio n. 540, da Avenida Atlantica — Trata-se á Praça Floriano 31-39 2º andar, por cima do Cinema Gloria. Tel. 2—7690.
(30481)

COFRES
Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566.
(58768)

AUTO FORD
Vende-se um fechado para entrega de mercadorias, quatro cylindros em perfeito estado, para ver e tratar na Garage Cadillac, á rua Marquez de Abrantes, 156.
(L 09407)

THEREZOPOLIS
Vende-se optimos terreno medindo 50 x 400 plantado com 200 arvores fructiferas. Tratar na rua Frei Caneca 48 ou no Novo Hotel.
(L 09405)

Casa de Saude Pedro Ernesto — Acções
Vende-se trezentas de 200$000 cada uma. Ofertas a Caixa 61 neste jornal.
(L 09397)

Cachorros de raça
Pekinezes — Fox-Terrier pello de arame. Vendem-se tel. 7—4236.
(L 10275)

Terrenos Hadock Lobo
Vende-se diversos lotes de 12 metros de frente, estrang em rua asphaltada e aceita pela Prefeitura, ao preço de 18:000$, 22:000$, 26:000$ e 30:000$ tratar com Souza, rua do Rosario 79, 1º de 2 ás 5 horas.
(L 10244)

CASA MOBILIADA Icarahy
Perto da praia e muito propria para fam. estrang. aluga-se por um anno, com 2 salas, 6 quartos e dependencias, 2 varandas e espaçoso jardim. Tambem pode ser alugada sem moveis e por mais tempo. Rua Tavares de Macedo, 141, tel. 288, depois das 10 horas.
(L 09410)

Locomotiva a vapor
Vende-se de 19|20 toneladas bitola 1m,00 perfeita á rua Rosario 168, 1º sala 3. Lacerda.
(L 09409)

Terreno Copacabana
Vende-se um á rua Sá Ferreira, posto 5 medindo 9 x 25 metros. Tratar á rua do Rosario 129, 2º andar sala 1.
(L 09374)

Terrenos no "Jardim Guanabara"
Vende-se ou permuta-se com casa nesta capital, optimos terrenos de praia no "JARDIM GUANABARA" (Ilha do Governador) com mais de 1.700 mts2. Cartas para ALVES, R. Ypiranga n. 118.
(L 09387)

Terrenos - Villa Aviação
Vendem-se lindos lotes em prestações desde 50$000 a Estrada Rio-São Paulo n. 1217 e ruas lateraes em frente ao campo. Logar saudavel e de grande futuro, a 40 minutos da cidade; com agua e luz. Omnibus em Cascadura, e Marechal Hermes, Trata-se no local e á rua dos Ourives, 83, sobrado, com o sr. Julio.
(L 10247)

FAZENDA MIXTA
Vende-se uma 80 alq. geotr. alt. 450 mt. 2 1/2 h. do Rio linha do centro C. B. Est. de Morring est. de aut. Rio S. Paulo via Paracamby, boa casa, grande envernada, boas aguadas, criação de porcos, lavouras diversas, mais informações com o proprietario á rua dos Andradas n. 8, loja.
(L 09312)

Pinto de Figueiredo 86
Aluga-se. Dois pavimentos, modernas installações e optimas acomodações. Defronte Escola Estado Maior. Chaves por obsequio na Sapataria da esquina.
(L 09329)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço uma graça recebida. Pilar.
(L 09313)

Copacabana — Casa
Compra-se uma a vista, até 60 contos, e 1 lote de terreno até 50 contos, Cartas para caixa 56 na portaria deste.
(L 03819)

RENDA 660$000
Vende-se um grupo com 4 casas, á rua Marechal Aguiar n. 108, Pedregulho. S. Christovam por 40:000$000.
(L 09321)

CAMISAS SOB MEDIDA
Cuecas, pyjamas e rob de chambre, v. ex. tem o tecido vá directamente ao atelier onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar elevador entrada pela leiteria Salette.
(L 09323)

TECHNICO DE RADIO
Precisa-se de um competente e com pratica. Rua do Passeio, 66 — Com o Sr. LUCIO.
(L 09324)

BOA CASA
Vende-se uma optima á rua Fonseca Telles, 46. S. Christovão. Tratar das 9 ás 11 á rua da Alfandega 53, com Osorio, negocio directo com o proprietario.
(L 09325)

Juros de Apolices
Empresto qualquer quantia mesmo em usufruto, negocio rapido, cartas para este jornal a caixa 41.
(10191)

APARAS DE PAPEL
Livros velhos, archivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Sant'Anna 157. Telefone 4-6355.
(L 10111)

Rua Real Grandeza
Vende-se optimo terreno de esquina, do lado da sombra, proprio para arranha-céo por preço razoavel. João Proença, á rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda).

Casa em Botafogo por 55 Contos
Vendo na rua Bambina, com terreno de 11,00 x 23, 50 e 5 quartos, 2 salas, dependencias. João Proença, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda).
(L 10209)

Barraca de Praia
Vende-se — Não foi usada, lona 2 x 4 metros. Preço 80$000. Rua Toneleiros 168. Tel. 7-3373.
(L 10210)

Rugas peles secas
O maravilhoso Creme de amendoas, amacia fortifica e melhora a pele, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio, Ouvidor n. 182.
(L 10200)

MASSAGISTA Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis n. 20, terreo. Teleph. 5-2126.
(L 10199)

PREDIOS, FAZENDAS, TERRENOS
CLAGUIAR, com escriptorio á rua S. Pedro, 84, sob, tel. 4-3106, tem varios predios e terrenos nesta capital para vender e algumas fazendas de criar etc. no Estado do Rio, Rezende principalmente. Tambem aceita autorizações para venda de qualquer propriedade. Acompanha e examina os predios que vão á Praça, podendo propor cionar bons negocios.
(L 10195)

Entrada de estrangeiros no Brasil
Cartas de chamada. PROCURADORIA FORENSE, com o dr. Octacilio José da Costa. Ouv. 187, 3º sala 2. Edificio da "A BATALHA". Todo serviço de Fôro e Reps. Publicas.
(L 10196)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS
Tingimos com a maxima perfeição em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Avenida Passos 27, 1º andar.
(7535)

DANSAS MODERNAS
De salão, ensinos rapidos e particulares. D. Emilia, sou a unica. Preços baratos. Telephone 6-2800. Rua Olivei ra Fausto, 17, Botafogo.
(L 09310)

LEIA... E GUARDE
Precisando vender sua casa ou apartamento, mobilado, seus objectos de arte, quadros, mobiliarios de estilo, pratas, joias antigas, tapetes orientaes etc. Telephone para 2-6185. Negocio serio.
(L 07398)

Descobridor Dagua !
Pretendendo abrir um poço ou uma mina chame o especialista que marca e explora os pontos das aguas subterraneas, por meio do seu *pendulo hydraulico infallivel*. Grande experiencia nesta praça — preços modicos.
Escrevam para Eng. Ernesto Weikers — Avenida Paris, 117. Nesta — Tel. 3-4497, s. 12.
(L 04951)

ESTOMAGO ?
A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios Casa Huber, R. 7 Setembro, 61.
(L 06836)

Sabão de Marselha
A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or".
(59832)

Terrenos - E. de Dentro
Vendem-se lindos lotes a prestações desde 100$000; nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo de Araujo; a 5 minutos da estação, com agua esgoto gaz e luz electrica. Trata-se com o sr. Julio á rua dos Ourives, 83, sobrado.
(L 10247)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço uma graça alcançada. B. B.
(L 10257)

Chacara -- Guaratinguetá
Vende-se uma chacara em Guaratinguetá, com 24 alqueires mais ou menos, tendo boa casa com agua, luz e telefone; pomar canavial, capineiras, estabulo para 40 vacas, casas de telhas para empregados, galinheiro de tela, grande garage e gado. Informações por obsequio, com o Sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob., das 11 ás 12 1/2 e das 16 1/2 ás 18 horas.
(L 10272)

COPACABANA
Vende-se optimo predio á rua Pompeu Loureiro (Posto 4). Informações a mesma rua n. 134.
(L 09394)

"AIR RADIOS: — 600$ KING"
Super de 5 lampadas em caixa de madeira, typo Universal, para corrente continua e alternada. Grande variedade de radios de ondas curtas de 9 a 2.000 metros, de grande volume e alcance. Rua 1º de Março 121, 1º andar.
(L 10274)

Diplomas Guarda Livros
Decreto 21033. Procure o prof. Lopes. Avenida Automovel Club 834 das 7 ás 9 e das 18 em deante.
(L 09393)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão aulas diariamente. Pela unica professora sra. Keller-Aldo Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950.
(L 10280)

Predios, Terrenos e Hypothecas
Compro e vendo de qualquer preço nos principaes bairros e empresto qualquer quantia sob garantia de predios bem situados a 9 e 10 °|°. Eduardo Ramos. Buenos Aires 45.
(L 10277)

Chevrolet Sedan
Vende-se um optimo de 2 portas, pintura e pneus em estado de novo, modelo 1930, quasi sem uso. Tambem facilita-se o pagamento. Tratar com Barros. Avenida Rio Branco 180, loja.
(L 10243)

PENSÃO FAMILIAR Copacabana Posto 6
Magnificos aposentos otima comida preços razoaveis, á rua Francisco Octaviano n. 11 esq. de Avenida Atlantica.
(L 10278)

PRAIA DE BOTAFOGO
Vende-se ou aluga-se a residencia luxuosa e confortavel, propria para legação ou familia fino tratamento. Aberta das 9 ás 11 ou das 14 ás 16 1/2. Na Praia de Botafogo 360, trata-se no mesmo com o proprietario.
(L 10259)

CASA
Familia de trato precisa alugar casa moderna com ou sem moveis em centro jardim 3-4 quartos dormir, garage demais dependencias bairros Botafogo Urca Copacabana Ipanema Gavea Laranjeiras. Resposta Figueiredo telephone 7—1300.
(L 10282)

HIPOTÉCAS
Empresta-se pelas melhores taxas sobre predios bem localizados, nesta cidade. Adianta-se dinheiro para impostos atrasados e ccsildócs.
Não tratamos negocios com intermediarios. Andresen & Leal. Largo da Carioca, 5, salas 912-913.
(L 09368)

MONOPHASICO
Vende-se Motis Monophasico 3|4 cavalo 115 volts. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99.
(L 09367)

TURBINAS
Dynamos — Transformador só Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99.
(L 09367)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires.
(L 09419)

TERRENOS
Vendem-se pequenos lotes approvados pela Prefeitura, situados á rua Japery proximo á Avenida Paulo de Frontin. Tratar com o proprietario á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º, sala 15.
(L 09420)

Instituto Oswaldo Cruz
Vende-se uma collecção de "Memorias do Inst. Oswaldo Cruz, de 1909 a 1926, por 500$000. Cartas a X. V. Caixa 62, no escriptorio deste jornal.
(L 09423)

PHARMACIA
Vende-se bem montada em optimo ponto para clinica Phone 4-4963.
(L 09421)

Massagem Medica
Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza da espinha, medula, neurastenia sexual, reumatismo rebelde, prisão de ventre, figado, rins, lumbago, etc. pela massagem cientifica aplicada por senhora massagista diplomada na Allemanha; á rua Pedro I, 7 (canto, da praça Tiradentes) telephone 4-4978.
(L 10309)

TERRENO IPANEMA
Vende-se em 100 prestações sem juros um magnifico lote de 15 x 32, Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).
(L 10208)

AOS SURDOS
Apparelho "Sonotone" para surdez que funcciona pelo processo de conducção osses, para pessoa de pouca audição e mesmo surdos que têm conducção ossea. Ver e tratar com o Dr. Marcellus Rambo, Avenida Rio Branco 257 3º, depois das 5 e meia horas.
(L 09412)

Concertos de Pianos
Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extinção cupim garantida. Fone 8-0241.
(L 09411)

Piano novo 1:700$000
Vende-se a mde affamado fabricante todo em jacarandá. Urgente Av. Mem de Sá 65 (prox. aos arcos).
(L 09417)

HYPOTHECAS
Empresto, por conta de diversos clientes qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).
(L 10204)

CASA MOBILIADA — LEBLON
Aluga-se o bello bungalow da rua Dr. Del Vecchio n. 163, proximo á Avenida Delfim Moreira, com todo o conforto moderno para pequena familia de tratamento, com 2 varandas, 4 quartos e demais dependencias. Está aberto. — Aluguel 500$000. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59.
(L 09416)

Farmacia em Niteroi
Vende-se uma, antiga e bem localisada, perto do centro com bastante movimento no varejo. Tratar á rua da Conceição n. 10 em Niteroi com Cortines.
(L 10291)

SENHORAS
Usar o GENITOL na toilete intima é evitar surpresas indesejaveis. Eficaz na cura de metrites, leucorrêas, (flores brancas), corrimentos e outras doenças genitaes. Uso pratico e facil. Peça amostras gratis á caixa postal 3137. Rio.
(L 10286)

CASAS NA TIJUCA
Vendem-se tres magnificas residencias: — Rua Mariz e Barros, em terreno de 14 x 35, solida e confortavel por 130 contos. — Rua Bandeirantes, em terreno de 11 x 26, construcção nova e luxuosa, por 140 contos. — Rua Valparaiso, com terreno de 20 x 45, amplas e magnificas installações, luxuosamente construida e mobiliada, pela metade do custo. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar(esq. de Quitanda).
(L 10308)

PATHE-BABY
Projector 250$, motor 130$ super para 100 m. 150$, motocamera 190$, film a 1$000, secção de peças e officinas. General Camara 205. N. B. Os projectores não são dos antigos que nada mais valem. Cuidado quando comprar.
(L 10295)

Livrae-vos do Senhorio
Pagando mensal 161$ e tendo posse immediata de vossa casa. Chaves á rua Cezare 158. — Encantado.
(L 10303)

Sorveteira Carioca
Fabrica e conserva Sorvetes de palitos, funccionando com gelo e sal; dez de 150$000 caixas para vendedores ambulantes desde 60$000. Rua Machado Coelho 65.
(L 10301)

PICOLE'
Vende-se uma machina completamente nova; producção diaria 2.000 picolés, e 50 litros massa. Ver e tratar á rua Machado Coelho 65.
(L 10301)

Casas e terrenos á venda
Vendo nas melhores ruas do Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Gavea, Urca e Tijuca, optimas e modernas residencias entre 60 e 500 contos e magnificos lotes de terreno entre 10 e 200 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).
(L 10208)

HADDOCK LOBO
Aluga-se boa casa com 4 quartos grandes para familia de tratamento á rua Sampaio Ferraz 56. Tem garage. Está aberta em obras.
(54779)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.
(58532)

Piano novo encaixotado
Vende-se um com 4 mezes de uso motivo de embarque do seu proprietario custou 7:000$000 vende-se por 3:500$ Urgente Av. Mem de Sá 65 prox. aos Arcos).
(L 05936)

ENGENHEIROS
Vende-se barato um nivel e um transito de Gurley. Tratar: Moraes e Silva 104, casa 1.
(L 09175)

DETECTIVE - ALBANO
Pagamento depois. Cuidado com os pertalhões!... Não adeante dinheiro — Chame 2-3494 — Carioca 34 2º and — ALBANO.
(L 08183)

ESCRITORIO
Traspassa-se o contrato de um bom predio no centro comercial, proximo á Avenida Rio Branco, a quem ficar com as suas instalações, proprio para grande companhia ou banco. Informações: Rua São Pedro 81.
(L 09166)

PARA LARANJAL
Vende-se ou aluga-se bello terreno em Belfort Roxo. 5.000 m2 tratar com sr. Rezende, Praça 15 de Novembro, 31 — Fone 3—3220.
(L 03947)

CINTA — PLASTICA
A Mme. Sara tem a honra de avisar a sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos, de linha perfeita e sem barbatanas, assim como modeladores gran de variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara, á rua do Ouvidor n. 147.
(L 08280)

NOVO HOTEL Therezopolis
Installado em edificio novo, com todo o conforto não recebe doentes, diarias 12$000 a 14$000.
(L 09262)

APARTAMENTO
Aluga-se optimo com sala quarto banheiro, ricamente mobilhado. Rua São Salvador 115.
(L 10154)

Terreno pª. apartamento
Vende-se um de esquina, situado á rua Almirante Cockrane, medindo 11,80 x 33,00. Preço 50:000$000. Trata-se com o proprietario á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º sala 15.
(L 07517)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000
A domicilio no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as cores 8-7092. Este preço até segunda ordem.
(L 07510)

Compram-se Collecções de Sellos
A' rua Ouvidor 114, loja.
(L 08342)

Vende-se Piano e Mobilia
Urgente um riquissimo piano allemão como não ha melhor e uma forte mobilia para grande sala de janta estilo Renascença com 12 cadeiras de couro. Preço excepcional R. de São Christovão 39. Largo Estacio.
(L 07506)

APARTAMENTOS
Alugam-se luxuosamente mobiliados no Leme, com excellente passadio e junto aos banhos de mar. Fone: 7-1871 ou 7-4463.
(L 07522)

HADDOCK LOBO, 13 Pensão Lima
Tel. 2-6297 completamente reformada e sob a direcção de A. Lima.
(L 08314)

Bom terreno em Therezopolis
Vende-se por 8:000$000 na Varzea (perto do Hotel Magourou) terreno com 20 e 80 metros. Trata-se "Villa Flora" ou no Rio á rua da Quitanda 47 — 3º andar com Alves.
(L 08315)

MASSAGISTA
Ernesto Schwantes. Massagens medicas em geral. Attende a domicilio. R. do Cattete, 219. T. 5-3840.
(L 08323)

Bom emprego de capital Rendimento 15 °|° liquido
Vendem-se 3 bons predios em Santa Thereza todos alugados com contrato. Trata-se com Silva. Rua S. José, 108 — 110 loja.
(L 08302)

JOCKEY CLUB
Vende-se titulos de socio deste Club a 3:300$000 e compra-se a 2:500$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(L 08311)

AUTOMOVEL CLUB
Vende-se um titulo deste Club, antigo, com direito a desdobramento, ficando com dois titulos do valor de 10 contos cada um, por 2:200$000 os dois, coisa nunca vista. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(L 08312)

Casa em Copacabana Procura-se
Familia de tratamento procura casa isolada com todo conforto, 5 quartos, quintal etc. Offerta Caixa Postal 3124.
(L 08319)

AUTOMOVEIS
Packard luxuosa barata equipada com radio, optima occasião, Sumbeam, Ford baratas, Auburn quatro portas conversivel com radio, Ford double-phaeton estado de novo verdadeira occasião, Bugatti super-sport, todos licenciados. Ver e tratar com a Gerencia da Garage e Officinas Norte e Sul á rua Salvador Corrêa 88 teleph. 7-1139 Leme.
(L 08348)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se com pra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143, fone 3-5155.
(L 07131)

Concertos de Radios
Garantidos. Qualquer tipo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269.
(L 07181)

RUA OUVIDOR
Aluga-se 1º andar, tudo em salas tem elevador; trata-se á rua do Ouvidor n. 147, loja. Casa Mme. Sara.
(L 08379)

ICARAHY
Vende-se urgente uma bella vivenda, boas acomodações 2 salas, 2 quartos, copa, boa cosinha, banheiro com installações sanitarias e um esplendido porão habitavel. Optimo quintal com arvores fructiferas, terreno todo murado com 12 x 40. Negocio directo com o proprietario ei intermediarios. Rua dr. Octavio Carneiro n. 65 — Nictheroy.
(L 10086)

MADEIRAS
O maior stock, os melhores preços — para construcções e marceneiros — de todas as qualidades, serradas e apparelhadas. Tacos para soalho M2. desde 6$500; soalho em tiras M.2 desde rs 6$500; forro apparelhado M2. desde rs 3$200; pranchões Cedro M3. desde rs 280$; pranchões Imbuia M3. desde 380$ Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira (Mattoso).
(L 05926)

"A' VELOCIDADE"
Agencia de recados e entrega de mercadorias a domicilio "Mandados em Geral". Tel. 2-3494. Carioca 34, 2º sala 8.
(L 08218)

PHILIPS
938 A de ondas curtas e longas 1:150$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-8899.
(L 08066)

Machinas de Escrever
Remington, Royal, Underwood, reconstruidas na Allemanha, egual ás novas, preços de occasião. Rua Buenos Aires 143.
(L 08257)

ESCOLA URANIA
Dactylog., Linguas, Tachyg.. S. Merc., Arith. e C. Commercial; 7 Set°., 107.
(L 07436)

COFRES
Usados, vendem-se de 1 a 2 portas estrangeiros e nacionaes. Temos cofres desde 200$. R. Senhor dos Passos 233.
(L 07401)

Pinheiro Machado 50
Vende-se 320:000$, sem intermediario o mais bonito e bem construido palacete de Laranjeiras, terreno 21,50 x 50,00, dirigir-se a Goulart r. S. Pedro 23, 4.
(L 08208)

Serviço - SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o "Detective LIMA" Tel. 2-7847, rua da Carioca, 10 1º sala 4. Rigoroso sigilo.
(L 09260)

"Gabinete Dentista"
Aluga-se 3 dias por semana em Nictheroy um dos melhores gabinetes / rua da Conceição 38.
(L 10188)

Esplendida casa moradia
Vende-se, á Ladeira do Senado 27 chaves na casa da esquina da rua Paula Mattos, 117, tratar com Rezende, Praça 15 Novembro, 30 Fone 3-3220.
(L 03946)

Esplendida residencia
Vende-se, com 5 bellos dormitorios, soberba vista sobre toda a cidade á rua Paula Mattos, 117. Fone 2-1639. Tratar, Praça 15 de Novembro 30, Fone 3-3220, com Rezende.
(L 03945)

LIVROS USADOS
Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua da Constituição 14. tel. 2-3392.
(L 09258)

LUVAS
Sapatos bolsas tinge-se em qualquer cor unico especialista que garante o serviço.

A 1001 BOLSAS
Rua Carioca 40 loja. Tel. 2-4985 não confundam é n. 40.
(L 09272)

APARTAMENTO
Aluga-se um optimo, composto, de dois quartos e banheiro completo no moderno Edificio Germania á rua Sá ito Amaro 23.
(L 08355)

PENSION SIXEL
Praia de Botafogo 204 — exclusivamente familiar — tem excellentes quartos para casaes ou peq. familia, agua cor. cosinha internacional, preço para casaes de 550$ a 700$ — por mez.
(L 08363)

Edificio Costa Fagundes
Aluga-se confortaveis apartamentos ao Largo José Clemente ns. 10 e 12 quasi esquina de Uruguayana. Informações pelo telephone 5-2733 de 1 ás 2.
(L 08358)

CAPITALISTA
Procura pequena industria que dê resultado compensador, escrever para Avenida Rio Branco, 137, 8º sala 813, ao Sr. Telles.
(L 07350)

Brins — Casemiras
Vende-se em cortes, padrões novos; á rua S. Bento n. 10 sobrado.
(L 04947)

PREDIO NA RUA CANDIDO MENDES
Vende-se um confortavel predio no alto da rua Candido Mendes (antiga D. Luiza), a cinco minutos, descendo a pé, do largo da Gloria, e a dez minutos pelo bonde de Santa Tereza, do largo da Carioca. Deante da barra e do mais bello panorama do Rio de Janeiro. Mais informações pelo telephone 5-0120.
(L 08270)

SALA DE JANTAR
Vende-se uma modernissima por reis 4:000$000 podendo tambem o pagamento ser feito a prazo. Mostra por gentileza á Fabrica Laubisch Hirth á rua Riachuelo 81-87.
(L 07445)

PORQUE PAGAR ALUGUEL
Bungalow a 1:000$000 a vista e prestações mensaes desde 165$000 vendem-se de reconte construcção á R. Maria José 271, proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura e rua das Missões, 69 em frente a E. de Ramos, lado direito de quem vae. Inform. no local.
(L 10313)

A 80$, 90$ e 100$
Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40 junto ao Campo de Sant'Anna.
(L 10313)

B. RIBEIRO - Bungalow, 120$
aluga-se á R. Leopoldina Seabra, 30, proximo a ponte, lado esquerdo.
(L 10313)

ALUGA-SE
O segundo andar optimo local para escriptorio, servido por elevador — Av. Rio Branco 50.
(L 05960)

RADIO
EM PRESTAÇÕES SEM FIADOR.
242 RUA SÃO PEDRO 242
(58472)

ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS
Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se ótimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA TEREZA, GAVEA, VILA IZABEL, GRAJAU' E ICARAI'. Informações pelo telefone 4-6065 ramal 26. Rua do Ouvidor n.° 90-1.° andar.
(30456)

ARMAZEM
Aluga-se bello armazem e sobrado de moradia para deposito ou industria limpa á rua Conceição 169.
(30458)

SALAS
para escriptorios, consultorios, etc.
Alugam-se no Edificio A. O. A., á rua Ramalho Ortigão n. 38, salas com installações de agua, luz e gaz, servidas por elevador e a preço modico.
(59634)

OPTIMA PENSÃO
A preços razoaveis com arejados quartos confortavel predio. Casa de familia de tratamento. Avenida Paulo Frontin, 393, sobrado. Onibus a porta e linha de bonds. Dez minutos da cidade.
(L 07495)

ALUGA-SE
Dois quartos juntos ou separados bem mobiliados independentes Ladeira da Gloria, 14 — casa 10.
(L 08289)

COPACABANA Apartamento
Aluga-se de luxo por 500$000, proximo ao Lido, com 2 quartos, 1 sala banheiro, copa e cosinha. Rua Ministro Viveiros de Castro 123. Edificio Wittrock.
(L 03936)

"O CRUZEIRO"
Vende-se pela melhor offerta, os primeiros 50 numeros desta revista, tratase pelo Telephone 2-4824.
(L 07491)

LARANJEIRAS
Aluga-se pequena casa nova, propria, para casal sem filhos, 3 commodos, 2 terraços, jardim, logar saudavel, preço Rs. 450$000. Cosme Velho 107, inf. tel. 5-3049.
(L 07489)

Quartos mobiliados
Alugam-se dois lindos quartos mobiliados, com o maximo conforto, agua corrente, a casal sem creanças, ou dois rapazes de tratamento, em casa de absoluto respeito, com ou sem pensão, á rua Copacabana n. 962, a 50 metros do Posto 5. Preços modicos. Tratar directamente com a proprietaria, no mesmo predio.
(L 08309)

TERRENO BARATO
Vende-se de esquina medindo 27 ms. pela rua Sarandy e 35 ms. pela rua Guarará, negocio directo, tratar a Praça Santos Dumont 12. Gavea.
(L 09232)

COFRE
Vende-se um Portuguez em perfeito estado na rua do Jardim Botanico 173.
(L 08336)

PREDIO E TERRENO
Vende-se grande propriedade á rua Desembargador Isidro n. 95, esquina rua Ennes de Souza; ver e tratar na mesma, a qualquer hora.
(L 08317)

FABRICA MEIAS
Vende-se machinario de 40150 duzias diarias de 8 horas pela maior oferta acima de 20 contos. Divide-se tambem em 2 grupos. Informações e offertas: A. FERREIRA, Caixa 3. Petropolis.
(L 07494)

Ilha do Governador
Vende-se um terreno de 11 x 50 na Praia da Freguezia. Trata-se á rua Guiricema 16.
(L 08284)

Ilha do Governador
Vende-se por 40:000$000 o predio da rua Guiricema 16. Trata-se no mesmo.
(L 08284)

APARTAMENTOS
Alugam-se á rua Gustavo Sampaio, no Leme luxuosos apartamentos mobiliados com fino gosto e optimo passadio, Telephone 7-1871, ou 7-4463.
(L 07531)

CASA PEDRA - ROSA
Unica no Rio luxuosa, 3 qs. 2 salas, garage, r. Barão Jaguaribe 253 esquina de Garcia D'Avila. Facilita-se parte do pagamento. Não se admitte intermediarios.
(L 08346)

PIANOS NOVOS
USADOS E REFORMADOS
8 6 na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES, 63
(30279)

DESDE 100$ — CASAS
A prestações sem juros, vendem-se á R. Penedo 63 — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE A' 60$, 70$, 80$, 90$., 100$.. Esta rua, acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71, da r. Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA a porta.
(L 10313)

OLARIA BUNGALOW, 150$
aluga-se á Est. do Engenho da Pedra, 606, em frente a estação.
(L 10313)

RAMOS — Casa, 200$
Alugam-se á rua Paranhos, 43, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma.
(L 10313)

137, LAVRADIO, Loja 350$
aluga-se com 3 portas de aço, na rua acima.
(L 10313)

JOIAS
COMPRAM-SE
De ouro, prata, platina e brilhanto, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto a egreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-0771.
(L 09400)

RADIOS "AIR KING"
650$000
Modelo Universal superheterodyne de 6 valvulas. Recebe as estações argentinas. Rua do Ouvidor, 160, 3º and. Tem elevador.
(L 09360)

IMPOTENCIA
Falta de desejos sexuaes, Velhice precoce, Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Veigas, São João d'El Rei (Minas). Enviar sellos para resposta.
(58898)

Leilões

LEVY, GOMES & CIA
Rua Sete de Setembro, 177
Leilão em 13 de Março de 1934
(L 09083) 77

A MUTUANTE S. A.
179 RUA 7 DE SETEMBRO 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 15 DE MARÇO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(L 06965) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE MARÇO DE 1934
AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão).
(L 07452) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 14 de Março de 1934
(L 09062) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 13 de Março
Matriz, n. 7 de Setembro, 223
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(30339) 77

— LEILÃO —
Em 16 de Março
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(59608) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 107.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão, Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecorano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 63 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE na rua dos Ourives n. 33, 1º, um escriptorio mobiliado, teleph., asseio e respeito, se'adora e sala de espera. Preço modico. (L 10325) 1

ALUGA-SE um 1º andar da rua Senador Dantas canto da rua do Passeio entrada pelo n. 3 edificio Faria, com 5 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 1:000$. (L 10237) 1

ALUGA-SE armazem á rua (Prainha) Leandro Martins n. 45. Trata-se á rua Luiz de Camões n. 62. (L 9280) 1

ALUGAM-SE dois amplos andares, completamente reformados, servidos por optimo elevador, á rua do Ouvidor, 132. Tel. 2-7281. Trata-se na loja a qualquer hora. (L 10023) 1

ALUGA-SE ampla sala bem mob., á Av. Henrique Valladares, 47, sob. Tel. (L 3949) 1

ALUGAM-SE salas para consultorios e para escriptorios, á rua da Carioca n. 6, 1º andar, proximo ao largo da Carioca. (L 10215) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 60$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 5562) 1

APARTAMENTOS, alugam-se novos e confortaveis, no Edificio Moraes, Praça Vieira Souto n. 9, Esplanada do Senado. (L 10187) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE uma boa casa á rua D. Maria n. 104-A. Chaves no n. 110, armazem. (L 8168) 2

Andarahy e Grajahú

BUNGALOW EM GRAJAHU' — Aluga-se um, com 2 pavimentos, 2 salas, hall, 4 quartos, sendo um para creado, garage e todas as commodidades. Ver, per obsequio, na propria casa. Rua Professor Valladares, 114, depois das 14 horas. Tratar com MARIATH, na rua da Carioca, 37, das 17 ás 18 horas. (L 08238) 3

ALUGA-SE um grande porão para deposito, á rua Barão de Mesquita, 492. Andarahy. (L 9247) 3

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio novo, 2 pavimentos, centro de jardim, 4 quartos, banheiro completo, mais dependencias. Ver e tratar rua Barão Bom Retiro, 662. Grajahú. (L 8852) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa nova em rua nova, com todas as installações modernas, agua quente em toda a casa, em centro de terreno, com garage, varanda, terraço e 6 entradas independentes, por 850$, com ou sem moveis. Chaves no 18 da travessa Santa Therezinha. (L 9207) 4

ALUGA-SE por 500$ e taxas confortavel casa nova, com 3 qts., quarto de creado, copa, banheiro completo, terraço, varanda, quintal 2 entradas. R. General Polydoro, 309. Ver até ao meio-dia. Tratar Assembléa, 85. (L 10194) 4

ALUGA-SE excellente casa á Rua Voluntarios da Patria n.º 431, (Travessa Doux casa n.º 7). Tem 4 quartos; 4 salas, banheiro, cosinha, cópa e bôa area. Preço 450$000, já incluidas as taxas. Pode ser visitada de 8 ás 4 horas da tarde e trata-se á Praça Floriano ns. 31/39-2º andar. Tel. 2-7690.
(30473) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 102, com toda a commodidade para pequena familia de tratamento. As chaves são encontradas no n. 223, da dita rua, por quem desejar visitar o mesmo predio. (L 8203) 4

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma optima sala de frente, e um quarto em communicação, ou para solteiro, mobiliados, á praia de Botafogo n. 116. (L ....) 4

ALUGA-SE boa sala com ou sem moveis, em casa de familia de tratamento, preço modico; rua socegada, transversal á rua Marquez de Abrantes, á rua Clarice Indio do Brasil n. 49. (L 9384) 4

ALUGA-SE o apartamento II da rua Sorocaba n. 150-A. Tratar no 150. (L 9366) 4

ALUGA-SE o predio da Avenida Pasteur 475, 5 dormitorios, 3 salas, 2 quartos para empregados e garage. Trata-se no n. 457 ou pelo telephone 6-2171. (L 10104) 4

ALUGA-SE optima casa, rua das Laranjeiras, 243. Chaves por favor no 192, mesma rua. Preço 1:000$000. (L 8850) 4

ALUGA-SE confortavel casa para familia de tratamento, á rua Marquez de Abrantes n. 140. Chaves no 136. Trata-se á rua General Camara n. 120. (L 9291) 4

EM CASA de duas senhoras, aluga-se um 1. andar completo, com sala, quartos, banheiro e fogão a casal ou senhoras de todo respeito. Rua Bambina, 110, casa 5. (L 10178) 4

SALA. Aluga-se em Botafogo, em casa de familia distincta, com ou sem café da manhã. Phone 6-2916. (L 8332) 4

SALA e um quarto, independente aluga-se separadamente com ou sem pensão, casa de familia. Praia de Botafogo n. 464. (L 9365) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE bons quartos e salas para familias de tratamento. Optimo passadio, casa situada no centro de um bello jardim, a cinco minutos da cidade, completamente reformada e sob a direcção da ex-proprietaria do Imperial Hotel; preços modicos, á rua Candido Mendes, 42, Gloria. (L 8865) 5

ALUGA-SE quartos e salas, mobiliados em pensão de 1ª ordem; rua Silveira Martins n. 146. (L 8857) 5

OPTIMOS quartos. Alugam-se no largo do Machado n. 52, recem-construidos, lavatorios com agua corrente, luz e telephone, para solteiro ou casal sem filhos. (L 10292) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um bungalow mobilado, com 3 quartos, 2 salas e garage, mais dependencias. Rua Bulhões de Carvalho n. 146, Copacabana. (L 10321) 8

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio á rua Sá Ferreira n. 163, Copacabana, por 450$; pode ser visto. Trata-se no mesmo. Tel. 7-1658. (L 10027) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia de alto tratamento, com ou sem pensão; rua Copacabana numero 167, apartamento 1. Tel. 7-3984. (L 10193) 8

ALUGA-SE praso curto a partir oito mezes, o predio da travessa Miranda, 23, posto 3, Copacabana, sem contrato. Tratar com Alvaro, rua Copacabana n. 115, terreo. Salão Bilhares. Restaurante e bar. (L 9398) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, com jantar, a rapazes distinctos, á rua de Copacabana, posto 2. Trata-se pelo telephone 7-3208. (L 9219) 8

ALUGA-SE por 600$000 modernissima casa com 3 salas, 5 quartos, varandas, terraço, etc., á rua Barcellos, 96-IV, posto 6. Informações com o vigia da mesma ou phones 3-2556 ou 7-3555. (L 9249) 8

APART. LEME. Aluga-se confortavel amplo, com bella vista para o mar, e grande varanda. Bom passadio. Teleph. 7-0849. Gustavo Sampaio n. 158. (L 9221) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 8534) 8

COPACABANA — Aluga-se uma casa nova, estylo futurista, com dois quartos, duas salas e bom terraço. Travessa Silva Castro, 17, entre Barata Ribeiro e Tonelleros. (L 09226) 8

COPACABANA, POSTO 2-3, em casa de um casal estrangeiro, aluga-se um quarto com ou sem meia pensão a um senhor, rua Paula Freitas, 62, c. 2. Telephone 7-1917. (L 10279) 8

COPACABANA — POSTO 6. Vende-se predio moderno recentemente construido proprio para familia de tratamento na melhor rua. Ver das 2 ás 6 horas á rua Gomes Carneiro, 90, parallela á Av. Rainha Elisabeth. Informações 7-0965 ou 3-2452. (L 09889) 8

COPACABANA — Aluga-se para familia de tratamento, casa confortavelmente mobilada, 3 qs., 2 salas. Caning, 41 — 7-4049. Posto 6. (L 08804) 8

COPACABANA, aluga-se o predio numero 86, da rua Barcellos. Está aberto. (L 00888) 8

EM PALACETE, aluga-se lindo quarto com optima pensão a casal distincto. Rua Copacabana, 75 (Lido). (L 07507) 8

FAMILIA DE TRATAMENTO, aluga a um casal, ou senhores respeitaveis tres quartos com refeição. Constante Ramos, 13, Copacabana. Tel. 7-1494. (L 09239) 8

NICELY furnished room to let. Cosy sitting-room. English home. Minute sea. Rua Hilario de Gouveia n. 26. Tel. 7-1458. (L 9391) 8

OPTIMOS apartamentos. — Alugam-se acabados de construir. Rua Salvador Corrêa, 116, Leme. Informações: Praça Serzedello Corrêa, 6. (L 9238) 8

POSTO 2 — Vende-se casa conf., 3 qs., garage, terreno 18x40. 200 contos. Cartas á caixa 48 do J. Commercio. (L 09280) 8

POSTO 6 — Quartos frescos e socegados, mesa excellente e todo o conforto a preços modicos, á rua Copacabana n. 962. (L 08108) 8

QUARTOS com agua corrente e perto da praia, todo o conforto, mesa farta a preço modico; para familias preços especiaes. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, antiga Barroso n. 48. (L 9302) 8

Flamengo

ALUGA-SE boa sala, com optima pensão e confortavelmente mobilada, em casa de familia estrangeira, a casal ou cavalheiro distinctos. Rua Conde de Baependy n. 42, Flamengo. (L 10322) 10

ALUGA-SE apartamento moderno, agua quente e fria em todas as peças, agua filtrada, banhos de mar no Flamengo. Rua Marquez de Abrantes n. 91. (L 9872) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos de frente com agua corrente, elevador e cozinha esmerada. Preços modicos. Flamengo n. 2. (L 9388) 10

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto mobilado, para casal ou senhor de tratamento, com optima pensão. 48, rua S. Salvador, Flamengo. (L 9250) 10

ALUGAM-SE os predios da rua Corrêa Dutra, 74, sobrado e a esplendida loja nova da rua João Alves, 12, sendo esta por 400$000 mensaes. Com o Corretor Muniz, á rua General Camara, 41, loja. (L 8810) 10

FLAMENGO — Sala ou quarto com ou sem mobilia, para senhor distincto. Senador Vergueiro, 131. (L 10155) 10

FLAMENGO — Alugam-se bons quartos com agua corrente e boa comida na Pensão Ferreira Vianna, á rua Ferreira Vianna, 58. (L 07493) 10

LOJA — Aluga-se uma pequena para negocio limpo, edificio moderno em cimento armado, rua Marquez de Abrantes, 91. (L 00373) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Eden apartamentos. Alugam-se, preços modicos, com ou sem moveis e com optimo restaurante. (L 09254) 10

Gavea

ALUGA-SE casa nova pequena familia de tratamento, 1 s., 3 q., etc. Não tem garage. Rua João Borges, 84. Gavea. (L 9231) 11

ALUGA-SE a casa n. 876 da rua Marquez S. Vicente, 876. Está aberta. Aluguel mensal 700$000. (L 9401) 11

ALUGA-SE, á rua Frederico Eyer n. 15, Gavea, uma casa recentemente construida, em centro de jardim com tres dormitorios, 2 salas e demais dependencias, inclusive garage. Chaves no n. 72 da mesma rua e informações pelo telephone 4-1760. (L 8808) 11

ALUGA-SE ótimo apartamento á Rua Alexandre Ferreira n.º 175, com excelentes acomodações e todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telefone 4-6065 ramal 26.
(30478) 11

Ipanema

APARTAMENTOS. Alugam-se acabados de construir, á R. Visconde de Pirajá, 229 (Ipanema), por 470$ e 500$, com 4 quartos, 1 sala, garage e mais dependencias. (L 9316) 12

ALUGA-SE linda sala de frente na rua Teixeira de Mello, 22, perto da praia, só a cavalheiro. (L 10281) 12

ALUGA-SE a luxuosa casa, acabada de construir, á rua Barão de Jaguaribe n. 32, Ipanema, quasi esquina da rua Montenegro, com quatro quartos, salas, luxuoso banheiro, garage com quarto para chauffeur. Chaves no local. Trata-se á rua Domingos Ferreira n. 70, Copacabana. (L 10177) 12

JACAREPAGUA'

ALUGAM-SE em Jacarepaguá, duas magnificas casas com todas as commodidades para familia de tratamento, grande chacara, bonde á porta, foram completamente reformadas. 300$. Estrada da Freguesia, 525. (L 9344) 13

Lapa

ALUGA-SE á rua Joaquim Silva, 53, a casa III com 2 qs., 2 s. Chaves na casa X. Tratar á rua 1º de Março, 105, loja. (L 9331) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE predio de 2 pavimentos, quatro quartos, installações modernas, garage, á rua Pereira da Silva, 96, casa I. Trata-se R. Rosario, 107, 1º andar. Tel. 3-1019. (L 10211) 16

ALUGA-SE optimo appartamento terreo, contendo 1 sala, 2 quartos, cosinha, quarto para empregada, banheiro completo e 2 areas. Rua Laranjeiras, 56, ap. 2. Aluguel 430$000. (L 7520) 16

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem mobilia sendo um maior e 2 menores, a pessoas serias, á rua das Laranjeiras n. 445. (L 10185) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados c[ou s] moveis e pensão, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, logar socegado e fresco, á rua Pereira da Silva n. 128. (L 8266) 16

RUA das Laranjeiras, 49-A. Nesta bem acreditada vivenda, alugam-se a casaes ou a cavalheiros de fino trato, esplendidos quartos com agua corrente, mobiliados com gosto e conforto e pensão de 1ª ordem. (L 7492) 16

QUARTOS espaçosos, mobiliados ou sem mobilia, em casa de tratamento, bonde á porta, grande jardim e chacara, banheiro excellente, para alugar sem pensão, no Cosme Velho. Tratar com D. Balbina. Tel. 5-1589. (L 10252) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa por 150$000, nova, tem 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, muita agua e terraço, logar saudavel. R. Paula Ramos, 177, bonde Sta. Alexandrina. (L 10198) 22

ALUGA-SE a casa da Avenida Paulo Frontin, 708-A, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, 2 W. C., despensa; aluguel 480$000. (L 7503) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optima casa mobilada, com linda vista e fartura d'agua. Rua Joaquim Murtinho n. 155. (L 8339) 23

LARGO DO GUIMARÃES — St. Thereza, Ladeira do Meirelles, 32. Excellentes quartos, logar excepcionalmente lindo e saudavel. Cozinha internacional. Preços razoaveis. (L 09880) 23

SANTA THEREZA, aluga-se um sobrado novo e confortavel c[9 peças, vista para a praia, proprio para familia de trato, a 10 m. do centro. Rua das Neves, 17, p. final dos bondes Paula Mattos. (L 10262) 23

Tijuca

ALUGA-SE pequena residencia distincta, com todo conforto moderno, á rua Tenente Villas Boas, 42 (a r. Hadd. Lobo, 408); chaves no 40, ao lado. (L 9354) 27

ALUGA-SE casa inteiramente reformada optima para pequena familia de tratamento á travessa da Cruz, 8. Chaves no 10. Trata-se á rua General Camara n. 120. (L 9292) 27

ALUGA-SE moderna casa, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, á rua Dr. Sattamini, 210-B. Chaves no n. 210. Informações 7-1005. (L 10207) 27

ALUGA-SE bom predio para moradia de familia regular e de tratamento, á rua Sta. Sofia n. 95, Tijuca, informações: 8-4617. (L 10186) 27

ALUGA-SE pequeno armazem, á rua Santa Sophia, 108, em predio novo, de esquina. Omnibus á porta. Chaves no local. Preço 180$. (L 9284) 27

ALUGA-SE casa 850$, Prof. Gabizo, 30-A, com 3 quartos, hall, sala, copa, banheiro completo, gaz e W. C., creados, 2 entradas; chaves no 29. (L 8300) 27

ALUGA-SE casa moderna, 3 quartos, 3 salas, etc., com todo conforto, garage, logar muito fresco e saluhre. Rua Fontes Castello n. 8. Usina-Tijuca. Tratar mesma rua n. 7. Tel. 8-7880. (L 7464) 27

ALUGA-SE apartamento 1º andar, com 3 dormitorios, sala, cozinha, etc., em predio novo, de esquina, á rua Pareto, 2. Preço 400$. Chaves no local. Omnibus á porta. (L 9235) 27

SALA ou quarto, com pensão, em casa de familia de tratamento, alugam-se a casal distincto, ou a moços de boa referencia, no Palacete da rua do Mattoso n. 155. (L 20231) 27

TIJUCA. Aluga-se o confortavel predio, 800$ ou vende-se por 100 contos, garage, jardim, etc. Conde Bomfim, 780; a chaves 787. Muda. (L 9822) 27

Bocca do Matto

ALUGAM-SE optimas casas á rua Pedro de Carvalho n. 180. Chaves na casa V. (L 8167) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua João Vieira n. 8, Quintino Bocayuva; chaves no local com D. Carlinda. Tratar General Camara, 303, sob. Tel. 4-0723. (L 9353) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Cruz n. 210, estação do Meyer, com 4 quartos e grande quintal, por 350$000 e taxas por mes, trata-se na rua Quitanda, 74, 5º andar, das 15 ás 19 horas. (L 10090) 29

CASA NOVA com 2 salas, 4 quartos banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão á gaz, grande quintal arborizado, etc., aluga-se no Meyer á rua Magalhães Couto, 151, por 300$000 mensaes; trata-se á rua do Rosario, 114 — loja. Phone 3-5095. (L 07521) 29

ALUGA-SE 350$000 o predio á Rua Filgueiras Lima n.º 121, com excelentes acomodações e todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telefone 4-6065 ramal 26.
(30476) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE bons quartos. Tratar, á rua Tiradentes n. 190. Nictheroy. (L 19212) 1

ALUGA-SE em Icarahy, casa mobilada (850$000), por 2 ou mais mezes. Rua Prefeito Sodré n. 66, c. 4. (L 9215) 33

ALUGA-SE na Praia do Icarahy, 441, quarto ou salas para familia de tratamento ou rapaz solteiro, em optima pensão. (L 7526) 33

ALUGA-SE optima casa reformada, junto á praia, da Boa Viagem, em Nictheroy; rua Boa Viagem n. 111. Contrato de um anno e fiador. (L 10249) 33

Ilhas

CASA — COMPRA-SE. Do Largo da Gloria até á Avenida da Ligação. Telephonar 5-0363. Não se aceita intermediarios. (L 09357) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Alugam-se diversos predios. Tratar á rua Pio Dutra, 26 ou á rua General Camara, 357, com o sr. Babo. (L 09388) 34

ILHA GOVERNADOR — Estrada "Ic Joquiá 40. Vende-se um predio com loja, negocio, moradia de familia, todo independente. Bastante agua, tratar com Santos, Rosario, 140, 1º. (L 10266) 34

Petropolis

PRAIA DE ICARAHY, 501 — Aluga-se esta casa dotada de todo o conforto moderno. Trata-se com o sr. Rodolpho na rua Gen. Camara, 36 (4-6413) e póde ser vista a qualquer momento. (L 09314) 23

PETROPOLIS — Terreno. Vende-se, Alto da Serra, rua Sclick, 22x200, deslumbrante vista sobre a bahia Guanabara. Preço de occasião. Fone 6-1224. (L 09845) 35

Venda e compra de predios e terrenos

10:000$000. Vende-se optimo terreno, de 9m x 36m, situado á rua Caninde, no antigo Jockey Club. Trata-se de 2 ás 4 horas, na R. do Carmo, 55-A, sala 4. (L 9317) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 9195) 91

BARRA DA TIJUCA — Vende-se um terreno nesse apreciavel local por 4:000$000 medindo 10 m.x46 m. Facilita-se o pagamento, rua Haddock Lobo, 18. (L 10229) 91

BARRA MANSA — Traspassa-se um antigo café no centro da cidade, o motivo é o dono pretender se retirar para tratar de sua saude. Av. Joaquim Leite, 522. B. Mansa, E. Rio. (L 10096) 91

COPACABANA — Vende-se um predio novo, estylo futurista, com bos renda, dois pavimentos, garage, bom terraço, todo independente. Preço 95:000$. Tratar á travessa Silva Castro, 17, sobrado, das 5 ás 7 horas. (L 09225) 91

CHACARA ou sitio em Nictheroy, vende-se á rua Dr. Mario Vianna 516, com 60x600, tendo duas casas, pomar, agua propria, etc., e mais terrenos. Construcções isentas impostos. (L 10233) 91

COMPRAM-SE predios para renda ou residencia, só estando bem localisados e mesmo inventariados, adeanta-se dinheiro para os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 09132) 91

COPACABANA — Vende-se um predio á rua Sá Ferreira. Asevedo 5-1667, 11 1|2 á 1 h. e 6 1|2 ás 7 1|2. (L 10089) 91

FONTE DA SAUDADE — Predio de 2 pav., moderno, 3 quartos, 2 salas, grande hall, entrada para auto, varandas, lindo panorama. Urgente, vende-se por 45:000$!!! Acha-se aberto hoje de 9,30 ás 12 e de 13,30 ás 17 horas. Rua Carvalho de Asevedo n. 77, começa na rua Fonte da Saudade, defronte a um hospital em construcção. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (L 10246) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Gurupy, parte esgotada, 9,80x46,70 por 16:000$ (pechincha); rua Itabaiana esquina de Caravellas, alto e todo murado, 9,80x23 por 14:000$; rua Cannavieiras, 10x30 e rua Araxá, 10x25 e 8x20,50 por 10:000$; rua Marechal Joffre, 5x20 e rua Borda do Matto, 10x15 por 7:500$. Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 10245) 91

ICARAHY — Vende-se magnifico terreno com pequena casa, 5 minutos da praia; preço modico. Rua Octavio Carneiro, 869. (L 09820) 91

IPANEMA — TERRENOS: Rua Joanna Angelica, parte calçada, Rs. 1:920$ o m. frente com 15 ms. de fundos e 20 ms. de frente, em esquina — Rua Barão da Torre, quasi defronte á Praça e Egreja da Paz, 15 x 26 á razão de 2:930$ o m. frente — Rua Joanna Angelica, 12x30 ou 24x30 a 2:800$ o m. de frente — Rua Barão da Torre, esquinas com 15x20, 18x88, 20x32, 30x26; rua Barão de Jaguaribe, 9,50 x 21 ou 19x21 a 2:000$ o m. frente. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 10251) 91

IPANEMA — Vende-se por 45 contos, o predio á rua Gorceix n. 6, centro de jardim, garage, 2 salas, 3 quartos, etc. Rua asphaltada. Vêr depois do meio dia. Tratar á rua Uruguayana, 41, sobrado, com Mesquita. (L 10261) 91

PREDIO — GRAJAHU' — Vende-se um confortavel á rua José do Patrocinio, 79 (parte esgotada), com 2 optimos quartos de 4x4, duas boas salas, grande cozinha, banheiro moderno e completo, entrada para auto, etc. Ponto excellente com 4 linhas de bonde e 7 de omnibus á porta! Preço: 48:500$, só interessando negocio muito urgente. Facilita-se 20:000$ em prestações de 175$ mensaes. Acha-se aberto diariamente. (L 10245) 91

PREDIO BOTAFOGO — Vende-se por 75 contos um predio novo de cimento armado, com grande armazem e sobrado, na rua da Passagem, 155; tratar com o proprietario, das 13 ás 14 horas, no mesmo. (L 09438) 91

SANTA THEREZA. Vende-se por 80 contos optima casa centro terreno, arborizado, garage, 4 varandas, linda vista, á rua Petropolis n. 45. Ver das 10 ás 14. (L 10316) 91

TERRENOS. Proprietario vende, os seguintes: Na Muda, 12 x 30, rua São Miguel, antes do 314, por 12 contos: Ipanema, 9 x 18, rua Gorceix, asphaltada, por 18 contos; Lebion, 18 x 20, rua Baptista das Neves, com frente para Ataulpho de Paiva, preço 27 contos. Tratar á rua Uruguayana, 41, sobrado. (L 10261) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Montenegro, junto ao n. 281, com 18x20, preço de occasião, facilitando-se parte do pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 100, 3º, sala 24. (L 10236) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se á rua Real Grandeza, junto ao n. 456, de esquina, por 17:000$. Trata-se Av. Rio Branco, 100, 3º, sala 24. (L 10236) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se á rua Saint Roman, em frente ao n. 112, com 25x30, todo ou parte, a 2:000$ o metro de frente. Trata-se tel. 3-3383. (L 10236) 91

TERRENO. Posto 4. Vende-se por 15:000$, á rua Santa Leocadia, com 10x20. Trata-se pelo tel. 3-3383. (L 10236) 91

TERRENO medindo 8x95 m. c| pequena casa. Vende-se á rua Lopes Quintas n. 69, J. Botanico. (L 10290) 91

TERRENO. Preço de occasião. Vende-se um á rua Barão de Mesquita, entre os ns. 54 e 56, com 12 x 25; trata-se á rua do Mattoso n. 282. (L 7514) 91

TERRENO á rua Visconde de Pirajá com 12 metros de frente, optimo ponto para commercio, vende-se directamente, sem intermediario; tratar com o proprietario, á rua Santa Clara n. 42 E' preço de occasião. (L 10160) 91

UMA casa por 15 contos vende-se á travessa da Paz. Rio Comprido. 2 salas, 2 quartos, cozinha a gas, quintal, Telephone 7-4007. Nascimento, ou rua S. José, 37, 1º, das 3 ás 5. (L 10225) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (L 09290) 91

VENDE-SE um bom predio com dez commodos e com todo conforto e bom terreno na Alameda S. Boaventura, 874. Tel. 1988, Fonseca, Nictheroy. (L 09056) 91

VENDE-SE um terreno de 15x45 á rua Visconde Itabayana (E. Novo) e 2 predios em São João Merity á rua Maria Peres 5 e 7 em frente á estação, facilita-se o pagamento, tratar á rua Haddock Lobo, 420. (L 08860) 91

VENDE-SE um grande terreno com 26 ms. de frente por 95 ms. de fundo. Trata-se pelo telephone de 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas, 3-2889. (L 09370) 91

VENDE-SE um predio de esquina de negocio com contrato de 4 annos, rende 7:200$ annual, limpo. Trata-se pelo telephone de 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas. Tel. 3-2889. (L 09371) 91

VENDE-SE em São Christovão, boa residencia de um pavimento, com 4 quartos e mais accommodações, em centro de grande terreno. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 1. (L 05875) 91

VENDE-SE um terreno na rua S. Miguel (Tijuca), entre as ruas Pinto Guedes e Mal. Trompowski, 12 ms. frente (870ms.2). Informações, rua C. Bomfim, 290, sobrado. (L 09392) 91

VENDE-SE um optimo predio, ainda não habitado, lindamente construido em terreno de 15x40; á rua Dr. Garnier, 170, com dois pavimentos e todas as dependencias para familia de tratamento; tratar á rua do Carmo 58, sob., das 15 ás 17 horas. (L 09391) 91

VENDEM-SE os predios da rua Pinto Figueiredo, 62 e 64, Tijuca; tendo cada um, quatro quartos, tres salas, copa e demais dependencias; tratar no 62 (L 10270) 91

VENDE-SE optimo predio para renda na rua Julio do Carmo, rende 400$ — Preço 23 contos, tel. 3-2889, das 11 ás 12 e das 3 ás 5 horas. (L 09408) 91

VENDE-SE optimo predio na rua do Resende, entre Avenida Mem de Sá e Gomes Freire; preço 68 contos, teleph. 3-2889, das 11 ás 12 e das 3 ás 5 hs. (L 09408) 91

VENDE-SE optima casa na rua Xavier das Conchas, com 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal; preço 10 contos, bonde Piedade, tel. 3-2889, das 11 ás 12 e das 3 ás 5 horas. (L 09408) 91

VENDE-SE bom predio de esquina, junto á Praça Sete de Março. Aceita-se offerta razoavel na base de 28 contos, avaliação para inventario. Trata-se no Banco Ultramarino, Secção Predial; ou directamente com o proprietario sr. Guimarães, na Caixa de Moinho Inglês. (L 09303) 91

VENDE-SE por 90 contos, o magnifico predio da rua Delgado de Carvalho, 80. Ver das 18 ás 16 horas. (L 09833) 91

VENDE-SE pela melhor offerta uma area de terra medindo 40x54, de esquina á rua Taquary, em Braz de Pinna. Tratar, S. Christovão, 608-A, tel. 8-3919, á dinheiro, ou como se combinar. (L 08272) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina, ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda; com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Faulette e tratar com Eduardo, á rua do Rosario n. 115, Tabellião Roquette. (L 09258) 91

VENDE-SE superior predio com 6 grandes quartos, grande porão e todas as mais commodidades, grande chacara toda murada com 22,55x225 metros com muitos pés de frutas; dá para bonita avenida ou lotar, logar muito bom, 20 minutos do centro á rua São Luiz Gonzaga, 425. (L 08287) 91

VENDE-SE casa confortavel, rua Itapirú, 170 ver das 10 ás 4 horas, trata-se rua 7 de Setembro 82, loja, com Santos. (L 08295) 91

VENDE-SE um bom terreno de 12 por 20 ms. á rua José Vicente, Andarahy, calçada e esgotada, trata-se á rua Assembléa n. 45, loja, das 4 ás 6 horas. (L 10181) 91

VENDE-SE em Ipanema, um terreno quasi quadrado, de esquina, medindo 21 por 22 metros, na juncção da rua Barão da Torre, com a Avenida Henrique Dumont. Não se acceitam intermediarios. Tratar com o proprietario, á rua Santa Clara n. 42. (L 10180) 91

Trespassa-se

TRASPASSA-SE uma casa mobiliada, com dois quartos, sala de jantar, radio, etc. Preço modico, á rua do Cattete n. 120, sobrado. Telephone 5-3352. (L 7513) 88

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, dormindo no aluguel; na rua Haddock Lobo n. 379. (L 10284) 52

PRECISA-SE de uma cosinheira de forno e fogão para casa de pequena familia de tratamento e que durma no aluguel. Ordenado 150$000. Rua Fernando Osorio, 82. Botafogo. (L 09808) 52

Empregos diversos

AVISO. Procurando qualquer emprego, ou querendo qualquer empregado domestico, querendo alugar ou procurando alugar casas, querendo comprar, vender ou alugar immoveis inclusivemente no interior, immediatamente obterá todos os detalhes na Agencia de Informações. Telephone 2-5379. Rua Evaristo da Veiga n. 139-A (praça dos Arcos). (L 10269) 55

5 CONTOS ou mais offerece-se a quem conseguir um emprego publico, para guarda-livros; cartas caixa 51. Jornal do Commercio. (L 10219) 55

GRATUITAMENTE fornecemos empregados de toda a especie, e empregadas modesticas mediante a importancia de 5$000. *Agencias de Informações*. Telephone 2-5379. R. Evaristo da Veiga, 139-A (Praça dos Arcos). (L 10268) 55

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda, 12, sob. (L 07385) 62

Animaes

POLICIAES ALLEMAES — Vende-se filhotes de um mez de edade á rua Victor Meirelles, 177, teleph. 9-4848 a 70$000. (L 08344) 63

VENDE-SE cães Bull-dog, Fox-terrier, Airedale-terrier, Basset e Policiaes allemães. Lavradio, 22. (L 09440) 63

Automoveis de occasião

HUDSON 1930
Vende-se um typo Victoria, metaes cromados, pintura perfeita, motor otimo; para pessoa de gosto — Rua Barata Ribeiro n. 372.
(L 08239) 64

BARATA Chrisler. 6 rodas e pneus novos. 5:000$000. Urgente. Arturo Suares. 2-9850. (L 3950) 64

TERRENO 13 x 47. Marquez de Valença, 30:000$. Urgente. Arturo Suarez. 2-9850. Hotel Bello Horizonte. (L 3959) 64

LIMOUSINE Chrisler. Estado de nova, 6 rodas, licença 1934, 2-9850. Hotel Bello Horizonte. Arturo Suarez. (L 3959) 64

SEDAN. Ford, 4 portas, quasi novo, 14.000 kms. rodagem, V. 8. Vende-se ou troca-se por carro aberto; rua Condessa de Belmonte n. 58. Eng. Novo. (L 7515) 64

SEDAN-NASH. Vende-se bem calçado, optima machina, licenciado, preço de occasião, á rua Barroso n. 97. (L 3950) 64

HUDSON Fechada 4 portas, vende-se em perfeito estado de conservação e funccionamento. Pneus novos. Propria para casamentos. Ver e tratar á rua do Senado, 283 — loja com o sr. Rapuano.
(L 08256) 64

PACKARD 8 C.
Vende-se um double phaeton 7 logares tipo recente em estado de novo preço de occasião. Ver e tratar Garage Voluntarios. Rua Voluntarios da Patria 240 teleph 6-0670.
(L 03961) 64

Aves e Ovos

CHOCADEIRA ELECTRICA para 30 ovos, nova, vende-se por 150$000 na Avenida Maracanã, 427 (Collegio Militar). (L 10285) 65

VENDE-SE — Lindos frangos Plymonth Rock Barrados (linha escura) a preço convidativo. "As Democraticas", rua Jogo da Bola 43. Morro da Conceição. (L 10276) 65

SHAMO (Briga), frangos e ovos de reproductores importados, vende-se na rua Minas, 91. Sampaio. (L 10216) 65

EMAS, faizões pratéados, dourados, venerados (femea) perdizes, (Inhapopé) Irapurú do Amazonas, udú, mutum, jacamim, guarás, colhereiras, garça real brancas, socós, quero-quero, pavãosinho papa mosca, marrecão do Pará, marreca do Marajó, queixo branco, pé vermelho, chilenas (raros especimens) jacús, jacú-assú, pavões e pavoas, mangarí, gavião, pombo romano, montanban, correio, colleira, asa branca, fogo apagou, jurity, e outros, papagaios, araras, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas cores, maracanã, catorrita argentina, marianninha do Norte, periquito beiga (raro) cochicho e pintasilgo portuguezes (cantando), canarios hamburguezes e belgas, gralhas, corrupião, araponga, sabiá da matta, larangeira, una, póca, praia, cardeal nacional e africano, garibaldi (brió) gallo de campina, saira, bicos de lacre, azulões, bigodinhos, calafate, diamante mandarin, bengalinha africano, bogeio do Uruguay, gallinhas paduanas, orpingthon, legborn branca e perdizes e de outras raças, marreco pequim e corredor indiano, peixes para aquario, e do briga, camaleão do Amazonas, tartarugas pequenas (mascotes), jabotis, saguins, macacos prego caiára, lua, aranha, barrigudo, cotia, paca, porco do matto manso, veado, Jaburú (cabeça de pedra), alimento e remedios diverso para animaes e passaros, benzocreol, sabão medicinal e muitos outros artigos deste ramo se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Buenos Aires, 111 e Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Limitada. (L 09390) 65

Chiromantes

Quereis saber vosso destino e ser mais feliz?

Professor Sakara, chegado do Oriente, da França, da Inglaterra, da Italia, da Austria, da Allemanha e Portugal, com fama internacional de Sciencias Occultas, diz vosso destino geral com a maior certeza, pela Quiromancia e Astrologia scientificas. Diz os acontecimentos da vossa vida em cada anno e as épocas mais felizes em que deveis emprehender negocios, casamentos e viagens. Diz o caracter dos noivos e dos vossos socios com precisão mathematica, mesmo sem conhecelos. Ensina o meio infallivel de fazer cavallos de corrida, rapidos e sempre triumphantes sobre os outros. Dá consultas e conselhos sobre todos os assumptos. Faz horoscopos scientificos e outros trabalhos de certeza assombrosa e garantida! Ensina a melhorar vossa vida em negocios, empregos e amores. Possue sobre seus trabalhos atestados de pessoas de maior evidencia da sociedade e do commercio. Fala allemão, inglez, francez, hespanhol e portuguez. Rua Uruguayana 37, sobrado, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setmebro. (Tel. 2-3643. Gabinete distincto e reservado).
(L 10305) 69

MME. BETTY — Rua S. Cristovão n. 382 — Telefone 8-5414.
(L 08144) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (L 08220) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de *Papus, Elyphas Leg* e *Bitocillio*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 8824) 69

Correspondencia

LI

Encanto. Porque não me esperastes? Meu nervozismo porque não pudestes passar o dia commigo te aborreceu? Será que aches que te amo demais? Telephona como ficou combinado. Ninho prompto esperando meu amor. Saudades. Beijos.
(L 09296) 70

Dentistas e protheticos

ALUGA-SE á rua Gonçalves Dias, um gabinete de luxo, 3 meios dias, por semana. Informações Casa Hermanny. (L 10189) 72

Radiografias dentarias 10$
Instituto Radiologico dentario. Director: Dr. José Arruda. Assembléa, 88, 3º s. 9 — T. 2-3665.
(L 10227) 72

Radiographia 10$000
RUA OUVIDOR, 162 2º, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especializada. Dr. Plinio Senna, Rua do Ouvidor 162, 2º das 9 ás 18 hs.
(L 8243) 72

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0860. 7 de Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias.
(L 06895) 72

PROTETICO
Joven dentista, formado pela Faculdade de Breslau (Allemanha).
Especialista em prothese (ceramica, pontes moveis, justaposição, etc).
Está procurando collocação como protetico. Respostas para Caixa 53, neste jornal.
(L 09209) 72

DENTISTA — Aluga consultorio Ritter 3 vezes na semana, predio com 2 elevadores, entrada de marmore. Rua Assembléa, 98-7º. (L 10300) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194.
(L 09278) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. R. (L 09278) 72

CLINICA DENTARIA INFANTIL
DO CIRURGIÃO DENTISTA
DIONI ARRUDAI
Clinica especializada. Raios X. Assembléa, 88-3º, S. 2 — Tel. 2-3665.
(L 10338) 72

ALUGA-SE um gabinete dentario, tres vezes por semana, á rua 7 de Setembro, 88, 3º and. Sala 24. Phone 2-1496. (L 9301) 72

Dinheiro

DINHEIRO sob predios, terrenos, em qualquer bairro, emprestimo a juros, desde 8 % ao anno e sob promissorias. Rua General Camara, 113, 1º andar, sala 2. (L 10310) 73

EMPRESTIMOS, urgente com garantia de propriedade. Juros 10 %, liq. — Junqueira, Ouvidor, 121, 1º, sala 6. Telephone 2-1461. (L 08165) 73

EMPRESTIMOS e DESCONTOS, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigilo. MANOEL SOARES CASTELLAR. - Largo do Rosario, 19-sobrado.
(L 10250) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localisados ou inventariados e adeanto dinheiro para pagar os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 09133) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos, na rua Assembléa, 56, 2º, tel. 2-0930. (L 09434) 74

PUBLICIDADE — Advogado, jornalista, 39 a., funccionario federal categoria, amplas referencias capacidade tecnica, idoneidade moral, dispondo diariamente algumas horas disponiveis, acceita, mediante gratificação, dirigir serviços publicidade empresa nesta capital, podendo tambem encarregar-se serviços juridicos. Entendimento sem compromisso. Escrever Caixa postal 1782. (L 10106) 74

RADIO PHILIPS, inteiramente novo, vende-se, preço de occasião. R. Visc. Rio Branco, 62. (L 7396) 74

FREI FABIANO DE CHRISTO. Agradeço uma graça — N. M. (L 10206) 74

MANICURE FRANÇAISE
Rua do Cattete, 84.
(L 09342) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 09260) 75

PIANO BECHSTEIN, novo. Vende-se um maravilhoso, preço de occasião. Av. Rio Branco, 123. (L 08388) 75

PIANOS para aluguel, grande stock, desde 20$000, vendem-se, trocam-se concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS; rua 24 de Maio n. 1031. Engenho Novo. (L 07837) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem. — Telefone 9-1570. (L 07336) 75

PIANO — Vende-se allemão "Stroud" perfeito e de 1.ª mão. Ver na Avenida Maracanã 427. (Collegio Militar). Preço: 2:500$000. (L 10283) 75

PIANO luxuoso Pleyel em jacarandá, ultimo modelo, 88 notas teclados de marfim, atracado em bronze: por menos da metade do seu valor, garantimos esta rica peça e tambem vendemos a longo prazo: rua Vde. do Rio Branco, 49 casa Dalva. (L 10265) 75

PIANO ALLEMÃO, de afamado fab., peça rica e luxuosa, vende-se, preço de occasião. R. Visc. Rio Branco, 62. (L 07897) 75

Compra-se UM PIANO FONE 2-6990, paga-se bem. (L 10264) 75

MODAS E BORDADOS

ALTA COSTURA: Vestidos como reclame desde 50$. Acceitam-se confecções por preços sem egual. Corta-se na fazenda desde 10$, á rua Assembléa, 53. Mme. NAIR. (L 9193) 81

DIPLOMADA EM CORTE, ensina a corta moldes. Copacabana, informações 7-2698. (L 00377) 81

CHAPEUS, desde 10$. Reforma desde 5$. Carioca, 34, 2º. Tel. 2-3494. Lindaura. (L 10298) 81

CINTAS, soutiens, modelador, ultimos modelos, sob medida, faz com longa pratica. Mme. Mariette. Attende nas residencias em qualquer bairro. Praça Saens Pena, 68. Phone 8-8322. (L 09402) 81

MME. BORGES. Alta costura: executa qualquer modelo; confecções. Rua S. José, 31, 1º andar. (L 10296) 81

SOUTIENS, modeladores, cintas modernas e abdominaes, faz com longa pratica Mme. Mariette. Praça Saens Pena, 68. Phone 8-8322. Attende nas residencias em qualquer bairro. (L 3951) 81

Medicos e pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148.
BELLO HORIZONTE — Minas.
(58940)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(58973) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(58791) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(58538) 80

CONSULTAS MEDICAS GRATIS
V. S. está doente? Envienos os symptomas de sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal, 926 — São Paulo.
(8952) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.
(L 07217) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.
(L 07177) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e sua complicações: Prostatites, Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação, Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(L 07214) 80

NUTRIÇÃO (diabete, eczema, enxaqueca, magreza, obesidade). Asma. Dr. Alberto Davinha, Largo Carioca, 5, 8º andar, sala 319, das 4 ás 7. (L 10208) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú, 115-3º, Phone 2-0353 do meio dia ás 5 horas.
(L 07202) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. 67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO.
(L 02836) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 19
(58838) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862.
(L 08294) 80

MME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Gravidez e casos urgentes. Curativos, injecções. Tratamentos, e Partos sem dor; medico especialista; maxima hygiene; preços modicos. Consultas gratis, das 9 ás 17 horas. Rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esquina da rua Riachuelo. Phone 2-1244. (L 3952) 84

Ouro e Joias

JOIAS de ouro, velhas, brilhantes, pratas, platina; cautelas. Compram-se. RUA S. JOSE' 86.
(L 09243) 76

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0094. (L 8291) 76

Moveis novos e usados

PECHINCHAS! — Vende-se 3 dormitorios, modernos e baixinhos por metade do valor. Sendo 1 de 4 peças 400$, um de 5 por 500$ e um de 8 por 800$. Uma sala de jantar de peroba e imbuya 10 peças, 750$; dormitorio para solteiro, muito chic 350$; pequeno grupo, instrado de preto com assentos estufados de panno couro, 150$; um guarda-casaca, um Pechinché e uma Pentesdeira a 120$ cada. Rua Riachuelo, 418. (L 09437) 83

MOVEIS usados vendem-se parcellados e por preço modico, á rua S. José, 34-2º. (L 3956) 83

SALA DE JANTAR modernissima com 10 peças, mesa de 1 só pé, cadeiras estufadas. Vende-se por 600$000, rua Haddock Lobo, 18. (L 10230) 83

DORMITORIO de peroba com legitimo espelho de crystal francez. Vende-se um com 6 peças por 400$000, rua Haddock Lobo, 18. (L 10230) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas de jantar, peças avulsas, machinas, etc. e liquidamos rapidamente. Tel. 2-4645. (L 09438) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 09399) 83

ARMAÇÕES! Vendem-se envidraçadas para qualquer negocio, varejo de cigarros, fiteiro para doces, balcão com vitrine, grande copa com marmore, mesas e cadeiras para bar e grande geladeira Rufier, com 7 portas, quasi nova, para botequim, restaurante, leiteria, etc. Preço de occasião. Rua S. José, 54. (L 9422) 83

ANTIGUIDADES. Vendem-se varios moveis de jacarandá, antigo e uma grande collecção de livros e estampas do Rio colonial. Riachuelo, 98. (L 10287) 83

SALA DE JANTAR, modernissima, com 12 peças, folheada a imbuya, que vale 2:000$, vende-se por 1:200$; rua Haddock Lobo n. 18. (L 6957) 83

DORMITORIOS de imbuya e peroba, novos typos, vende-se a 500$000 Garantidos á rua Frei Caneca n. 9. (L 10117) 83

SALA DE JANTAR modernissima completa em madeira de lei com cadeiras estufadas e mesa pé de columna, vende-se a 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (L 10117) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya modernissima, com 12 peças, boa opportunidade. Vende-se por 1:200$. Rua Frei Caneca n. 9. (L 10117) 83

VENDE-SE 1 cofre "Milners", 1 sala de visitas com 11 peças, 1 victrola Granada, 1 carrinho para criança, 1 secretaria e cadeira, 1 dormitorio por 1:000$ e 1 sala de jantar por 1:800$. Vêr na Avenida Maracanã, 427 (Collegio Militar). (L 10284) 83

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, estylo moderno e um guarda-comidas de peroba, motivo de viagem. Rua Araujo Leitão, 38, E. Novo, perto do bonde. (L 10294) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (L 09398) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS "EVENKRAUT" (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000, a venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61.
(L 03104) 84

MME. DE MESTRE a suas exmas. clientes. Participa que fecha seu consultorio por quinze dias, afim de submetter-se a inadiavel tratamento; annunciando quando regressa. (L 10297) 84

Professores

AULAS de prop. da lingua ingleza, 5$ mensaes, vestibulares de medicina ou direito 60$, admissão 50$. Rua do Rosario n. 114, 1º andar. (L 10820) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144; apart.º III, proximo de Uruguayana. (L 09413) 87

INGLEZ — Pelo Methodo Directo, ensino efficiente em aulas suaves. Preço modico. Das 18 ás 19 hs., todos os dias. Rua Carioca 41, 2º andar. (L 09430) 87

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Phone 5-0750. (L 10306) 87

PROFISSÕES DE FUTURO —
Cursos livres, nocturnos. Rapazes ou moças. Chimica Industrial, Architectura, Electro-Mecanica, Agrimensura. Ensino solido, corpo docente selecto, laboratorio, turmas pequenas, diplomas 2 ou 3 annos. Curso admissão annexo. Prospectos: Instituto Technologico, Edificio Rex, 707-709 (Cinelandia).
(L 10184) 87

DACTYLOGRAPHIA — Curso Commercial. Linguas. Escola Royal. Rs. Carioca, 40; Archias Cordeiro, 198. (L 09436) 87

CURSO VESTIBULAR DE DIREITO, inicio das aulas no mez de abril, rua do Rosario, 114, 1º andar. (L 10819) 87

PROFESSORA DE PIANO, diplomada na Allemanha, dá lições para adultos e creanças, incl. theoria e harmonia. Tel. 3-3946, das 8 ás 11 1|2 e das 12 1|2 ás 5 1|2. Dias uteis. (L 10258) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 08191) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369. Icaraby. (L 09319) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina o seu idioma praticamente. Almirante Barroso, 14. Phone 2-7854. (L 09807) 87

PROFESSORA — Diplomada pela Escola Normal, registrada no Departamento Nacional do Ensino, especializada em Portuguez, Arithmetica, Geographia e Historia; lecciona particularmente estas materias. Cartas a A. M., caixa 60, na portaria deste jornal. (L 9395) 87

PROFESSORA AMERICANA, ensina Inglez pratica. Rua Laranjeiras 101, 1º andar. Tel. 5-4165. (L 10317) 87

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, flores, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará n. 58 (Praça da Bandeira). (L 09806) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 245. (L 09378) 87

PARISIENSE, diplomada, ensina seu idioma pratico e theoricamente; 278, rua Riachuelo. (L 10235) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José 84-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (L 08955) 87

ADMISSÃO ao secundario e revisão. Bacharelo pelo Pedro II, professores registrados, leccionam em pequenas turmas ou individualmente. Tratar com o prof. Fonseca, na rua Haddock Lobo, 44, phone 2-7868. (L 10308) 87

INGLEZ PRATICO Professor Dr. H. Rammel. Aulas particulares. Edificio Rex, 707-709. (Cinelandia).
(L 10183) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Commercial officializado. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Português, Arimetica e Caligrafia; rua da Carioca, 52-1º andar.
(L 10267) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido, e radical. R. Candido Mendes 59 Mr. E. B. Bright.
(L 10307) 87

JOVEM PROFESSORA INGLEZA — Ensina senhoras e crianças, pratica e theoricamente. Tel. 7-2029. (L 07390) 87

INGLEZ. SHORTHAND
Leccionam-se. Preços modicos. Uruguayana, 35-2º andar.
(L 07364) 87

BANCO DO BRASIL
Proximo concurso. Matriculas abertas Curso Brandão Junior. Preparo efficiente e honesto. Jornal do Commercio, 1º andar, sala 108, Phone 3-4779.
(L 06876) 87

PROFESSORA — Piano e solfejo. Preços modicos. Rua Joanna Angelica. 119. Ipanema. Phone 7-1194. (L 07376) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Volein, prof. U. E. C., Pedro 1º, 7, Ap. 707. Tel. 2-8668. (L 08250) 87

PROFESSORA — English teacher. Av. Paulo Frontin, 239, apart. 14. — Tel. 2-1788. (L 07497) 87

PROFESSORA de piano pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Maria e Barros, 425. Phone 8-1412. (L 08301) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma pensão completamente cheia de hospedes, rua Corrêa Dutra, 181. Negocio de occasião. (L 10264) 89

VENDE-SE um piano electrico "Ampico" com pouco uso, á rua Barão da Torre, 609. (L 09222) 89

VENDE-SE UMA BALIEIRA, á rua Barão da Torre, 608. (L 09222) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS á juros modicos, fazem-se. Tratar rua Ouvidor 191, 2º, entrar: L. São Francisco. (L 10238) 97

O ESTOMAGO E O MEDICO
Todos os males do estomago que não sejam passageiros necessitam a intervenção do Medico. O Doctor lhe dirá o que é, e passará a respectiva receita. Um grande numero de Medicos receitam a Magnesia Bisurada que em poucos minutos allivia os males do estomago causados pelo excesso de acidez ou pela assimilação defectiva dos alimentos, ou mesmo pelo excesso da alimentação. Nenhum dos males habituaes do estomago occasionados pelas causas acima, taes como as eructações, ardores, flatualencias, vontade de vomitar, e somnolencia depois da refeições, resistem á meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco dagua. A' venda em todas as pharmacias.
(59814)

COMPRA-SE
JOIAS
COMPRA-SE
BRILHANTES
COMPRA-SE
PRATARIAS
Se tiver algum objecto de ouro prata ou platina não venda sem consultar a Joalheria Monroe chame pelo telephone 2-2943. Rua Uruguayana 28 perto da Carioca.
(L 10288)

CINELANDIA EDIFICIO IMPERIO
Aluga-se por 350$000 o appartamento n.º 35 (typo garçonnière) ricamente mobiliado á quem ficar com os moveis. — Tratar no mesmo.
(59523)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE
Platina, prata e brilhante
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77
(L 08128)

Olaria — Casas de 90$ a 120$
alugam-se de recente construcção á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, Penha quasi a porta.
(L 10312)

SAURER
Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha.
(34272)

PETROPOLIS
SITIO
Vende-se um lindo em situação privilegiada, á 5 minutos de distancia á pé da Cathedral, com mais de duzentos metros de testada sobre a estrada de rodagem e confinando com luxuoso palacete.
Ponto alto de onde se descortina um panorama parecido com os da Suissa, alamedas planas, nascentes d'agua, bosque, pomar, horta, pedreiras, 4 casinhas, cocheira, coelheiras, gallinheiro, etc. Preço unico dos 4 prazos reunidos: 140:000$000 — Vasconcellos, 159 Rosario, s. da frente.
(L 09282)

Qual o preço da vida do teu filho?

Factos, não argumentos!

Como se manifesta a sciencia sobre os apparelhos "Osmos" e o desinfectante perfumado "Osmolina"

Prefeitura Municipal de Nictheroy

HOSPITAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Em 25 de Setembro de 1933

Atesto por me ter sido solicitado, que possue este Hospital, diversos aparelhos "OSMOS", de desinfeção cujos aparelhos estão em otimo funcionamento, mantendo uma desinfeção permanente nas privadas onde se acham colocados.
Os aparelhos "OSMOS", carregado com o desinfetante "Osmolina", tem demonstrado em experiencias que temos feito, que não só ficam as privadas completamente desinfetadas, como tambem o ar completamente desodorado, razões porque, se devem recomendar os ditos aparelhos "OSMOS", em todas as dependencias, onde higiene se faça necessaria.

Diretor:

Approximemo-nos de qualquer mãe que amamenta carinhosamente o seu filho rosado e louro, e perguntemos-lhe:

— Quero comprar o teu filho: quanto quer por elle?

Nenhuma proposta parecerá mais extranha a uma mãe, nenhuma proposta lhe parecerá menos digna de uma resposta.

Separar-se do filho! Vendel-o!

Cousa terrivel, como só uma mãe a comprehende. Para um filho uma mãe não dá preço, e para salvar-lhe de uma perda todos os sacrificios lhe são pequenos. Atravessar uma fogueira, atirar-se de uma ponte, enfrentar féras, fazer-se em pedaços, que sacrificios despreziveis se a vida do seu filho os exigir! Haverá alguma mãe que hesitará ante qualquer perigo se perigo correr a vida desse entesinho angelico provindo do intimo do seu ser, que é uma parte de si mesma, que lhe é o thesouro mais precioso, dadiva de Deus?

Não haverá. Ninguem mais vigilante e decidida do que ella para proteger a vida desse ser fragil que tem entre os braços, que aure sorrindo a vida do seu sangue. Para defendel-o os seus olhos estão attentos, todos os seus sentidos alertas. Ao menor signal de perigo, sente-se prompta para a lucta, seja qual fôr.

Mas, se ella soubesse! Se ella soubesse como a morte é astuciosa, como a morte é capaz de assumir fórmas jámais suspeitadas para arrancar-lhe o seu thesouro!

De nada poderia valer-lhe toda a sua energia indomavel se, por exemplo, seres invisiveis, aos milhares, aos milhões, se apoderassem do fragil corpinho, — e o desorganisasse, como desorganisa outros corpos, já formados e resistentes, com a mesma facilidade com que uma gotta de agua dissolve um poccado de assucar. De nada valeria toda a sua dedicação e toda a sua coragem se um grave homem de sciencia, em sua frente, abaixasse a cabeça desanimado, apontando para o seu filhinho enfermo e dizendo: E' tarde!

E' tarde! E' tarde!

Porque esperar estas palavras? Ah! se soubesse!

Se soubesse antes que, emquanto os seus desvelos julgavam afastados todos os perigos, a morte espreitava a sua preza, agarrada nas patas dessas insignificantes moscas que esvoaçavam na alcova!

Ah! se o soubesse! como não teria exterminado até o ultimo esses immundos insectos, esses portadores de tantos males, de tantas enfermidades terriveis!

Sim, mães! O perigo não está longe como pensaes, mas ahi ao teu lado. Reflicta: lá fóra, não sabes onde, existe um monturo, e ahi, um viveiro de microbios. Centenas de moscas pousam sobre elles. Dentro em pouco algum recanto mal desinfectado as attrahirá para a tua casa e eis ahi junto a ti os agentes do typho, da diphteria, da tuberculose. Que será do teu filhinho?

E' preciso conjurar o perigo antes que seja tarde. Escreva hoje mesmo á Sociedade "OSMOS" Limitada, Caixa Postal n. 3123 — Rio de Janeiro, que tem prompto para ti uma litteratura interessante e instructiva, cuja leitura bemdirás um dia.

Para felicidade: "SAUDE"
Para saude: "HYGIENE"
Para hygiene: "OSMOS"

Um só Preço em todo o Paiz

TYPHO

Mal Tenebroso

Todos nós ficamos apavorados quando ouvimos dizer que o typho está grassando e agora mesmo, vimos a desgraça que attingiu a cidade de Angra dos Reis, preoccupando sériamente os poderes publicos e ameaçando o resto do paiz.

Indagada a causa do surto epidemico do typho, n'aquella cidade, a opinião dos scientistas, foi uma unica: — A RÊDE DE ESGOTO.

Seja pois V. Exª. um dos factores a contribuir para a cruzada da saúde publica que é a vossa propria. Defenda a sua saúde, a dos seus, mandando collocar em sua caixa de descarga, um apparelho "OSMOS", que automaticamente e com extraordinaria economia, fará a desinfecção de sua installação sanitaria, sem interferencia de creados. Dessa fórma terá tambem concorrido para o saneamento geral, pois a sua caixa sanitaria distribuirá para as canalisações de esgoto, uma quantidade consideravel de poderoso desinfectante

TECHNICA

Os effeitos desinfectadores que se observam com o uso do "OSMOS", são principalmente devidos á dynaminação na Caixa de descarga, graças ao grão de diluição (opothania), que o "OSMOS" proporciona; e isto, pela diffusão osmo-cathalyptica através de sua especial esponja. Sendo que, taes effeitos serão, tanto maiores quanto menor fôr a diffusão, ou quanto maior fôr a compressão da esponja, pelo atarrachamento do boccal; — porque, assim, melhor se obtem a dissociação dos elementos activos dos agentes desinfectantes componentes do liquido usado, isto é, a sua ionisação (pseudo).

Resulta que, por intermedio do "OSMOS", chega-se a obter o maximo de effeito desinfectador com o minimo de desinfectante e de trabalho, graças ás propriedades osmoticas das soluções diluidas, contra as cellulas fermenteciveis e patogenicas.

Por taes motivos chama-se "OSMOS" o apparelho: 1.º) porque funcciona por effeito da osmose, produzindo uma solução opothonica; que 2.º), tambem por osmose, age contra as cellulas fermenteciveis e pathogenicas, as quaes desapparecem como que por encanto; o que não se consegue usando o desinfectante in natura ou em soluções hyperthonicas, isto é, fortes.

Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto

MODELAR ESTABELECIMENTO PROVIDO DE APPARELHOS "OSMOS"

ORGANISAÇÕES "*OSMOS*" JA' EM FUNCCIONAMENTO NO BRASIL:

SÃO PAULO
SOCIEDADE PAULISTA OSMOS LTDA. — Rua Senador Feijó n. 27 - 4º andar — Phone, 2-7696.

SANTOS
PEDRO DOS SANTOS & CIA. LTDA. — Rua do Commercio ns. 20/34 — Phone, 50. — Caixa, 2608.

RIO DE JANEIRO
SOCIEDADE OSMOS LIMITADA — Rua do Rosario n. 155. — Phone, 3-3996. — Caixa 3123.

RIO G. DO SUL
SOCIEDADE "OSMOS" LIMITADA (Conc. Vito Miranda & Cia. Ltda. — Rua Gen. João Manoel n. 306 — Caixa, 298 — Tel. 4281 — Porto Alegre.

PARANA' E SANTA CATHARINA
SOCIEDADE "OSMOS" LIMITADA (Paraná — Santa Catharina) — Palacio D. Pedro II — Rua 15 de Novembro — Caixa, 367 — Curityba.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Campos: — J. A. A. Faria — Rua Barão do Amazonas, 101 — Tel. 658.
Nictheroy: — O. V. da Silva — Rua V. R. Branco n. 415 — Tel. 1873.
Petropolis: — Oldemar Finkennauer — Rua Washington Luis, 21.

MINAS GERAES
S. João d'El-Rey. — João F. Nogueira — Rua São Francisco, 24.

ESPIRITO SANTO
João Tommasi — Rua do Oriente, 32 — Tel. 471 Victoria.

BAHIA E SERGIPE
SOCIEDADE BAHIANA "OSMOS LIMITADA—Bahia e Sergipe) — Rua Conselheiro Saraiva 17, sobº. — provisoriamente. —

PERNAMBUCO
L. A. Lins — Rua Aurora, 63, sobº. — Recife.

CEARA'
Ribeiro & Cia. — Rua Barão do Rio Branco, 716 — Caixa Postal, 149 — Fortaleza.

PARA'
Euclides F. Dias — Rua Santo Antonio, 88 — Belém.

(OUTRAS AGENCIAS EM ORGANISAÇÃO).

OSMOS
APPARELHO DESINFECTADOR INFALLIVEL
OSMOLINA
O UNICO DESINFECTANTE QUE PERFUMA

ANALYSE DE UMA PORÇÃO DE DESINFECTANTE TIRADO DE UMA CAIXA DE DESCARGA (SOLUÇÃO JA' PRODUZIDA PELA DILUIÇÃO DE "OSMOLINA")

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Dr. F. PRATA MENDES
R. Sta. TERESA, 2 (Esq. Praça da Sé)
5.º Andar - Salas, 511 e 512 - Tel.: 2-4685
S. PAULO

MATERIAL A EXAMINAR: Liquido anti-septico
NATUREZA DO EXAME: Ação sobre o bacilo do tifo

RESULTADO:

O anti-septico em questão, não diluido, é capaz de impedir o desenvolvimento de uma cultura viva e virulenta de bacilos de Eberth, após 2 minutos de contacto (1 cc. da cultura em 5 cc. de anti-septico, com permanencia de 24 horas a 37 graus).

ANALYSE DO MESMO DESINFECTANTE, COM O ACCRESCIMO DE MAIS 150 PARTES DE AGUA PURA

LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS
Dr. F. Prata Mendes
RUA STA. THEREZA, 2 (ESQ. PRAÇA DA SÉ)
5.º ANDAR - SALAS 511 E 512
TELEPHONE 2-4685

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1934

MATERIAL A EXAMINAR: Liquido anti-septico
NATUREZA DO EXAME: Verificação do poder germicida pela determinação do coeficiente carbolico de Walker.

RESULTADO

Tempo em minutos	2.1/2	5	7.1/2	10	15
Fenol a 1/90	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fenol a 1/100	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Liquido em exame 1/150	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1/200	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1/225	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1/250	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1/270	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

O coeficiente carbolico é 1,66

NOTA. — Póde ser considerado optimo desinfectante aquelle que tenha coeficiente 3 ou mais. De 2 a 3 será soffrivel. Abaixo de 1 não satisfaz.

Alguns dos muitos estabelecimentos e residencias que adoptaram o serviço de desinfecção automatica das installações sanitarias, por meio dos apparelhos "Osmos"

Palacio Presidencial
Supremo Tribunal Federal
Ministerio da Marinha (18 apparelhos)
Ministerio da Guerra (35 apparelhos)
Palacio Archiepiscopal de São Joaquim (10 apparelhos)
Cardeal D. Sebastião Leme — Residencia em Petropolis
Prefeitura do Districto Federal (26 apparelhos)
Casa da Moeda (11 apparelhos)
Commissão Central de Compras
Departamento Nacional de Estatistica
Directoria Sanitaria Maritima e Fluvial
Egreja da Candelaria
Moinho da Luz (escriptorio, 8 apparelhos)
Moinho Inglez (10 apparelhos)
Mala Real Ingleza
Lojas Victor Limitada
Barão de Saavedra
Lloyd Nacional
Egreja de S. Francisco de Paula
British Bank Of South America (10 apparelhos)
Almeida Rabello & Cia.
Pereira Carneiro & Cia.
Theodor Wille & Co.
Lamport & Holt Ltd.
Banco Boavista
Houlder Brothers & Co.
Companhia Cantareira de Viação Fluminense
Neuchatel Asphalt Co.
Canadian Bank of Commerce (6 apparelhos)
Companhia Hanseatica (10 apparelhos)
Hospital do Prompto Soccorro (11 apparelhos)
Cia. Loterias do Brasil
Ingersoll Rand Co.
Botafogo F. R. Club (6 apparelhos)
Marc Ferrez & Cia.
Arree & Porto Ltda.
Francisco Monero
Casa Lohner S. A.
Casa Ouvidor
Companhia Predial de Saneamento
Dr. Evaristo de Moraes
Banco Predial
Moses Castro & Cia.
Sociedade Brasileira de Cabotagem
Jornal do Commercio
Companhia Neptuno
Deputado Cesar Tinoco
Mappin & Webb
Collegio Militar (50 apparelhos)
Radio Club do Brasil
Escola Polytechnica (11 apparelhos)
Almirante Americo Brasil Silvado
Automovel Club do Brasil (6 apparelhos)
Academia Brasileira de Letras
Companhia de Tecidos Nova America (100 apparelhos)
Dr. Pache de Faria
Fabrica de Pianos Luz
Casa de Saude Santo Antonio (6 apparelhos)
Revista da Semana (6 apparelhos).
O Malho (11 apparelhos)
Radio Sociedade do Rio de Janeiro
Radio Educadora do Brasil
Ferreira Land & Cia.
S. A. White Martins
General Paes de Andrade
Coronel Valentim Benicio da Silva
Bibliotheca Britannica
A Vanguarda (8 apparelhos)
Hospital de S. João Baptista (10 apparelhos)
Jornal A Batalha (6 apparelhos)
Jornal A Patria
Hotel Globo (12 apparelhos)
Usinas Santa Luzia
Dr. Annibal de Toledo
Gymnasio Pio Americano (8 apparelhos)
Collegio Baptista (6 apparelhos)
Restaurante Reis
Jornal das Moças (6 apparelhos)
Escola de Intendencia do Exercito (6 apparelhos)
Corpo de Sargentos de Infantaria do posto de reparação dos Officiaes reserva
Apartamentos Bello Horizonte
Club de Natação e Regatas
Companhia Brasileira de Terrenos
Confeitaria Cavé
Club dos Quarenta
Dr. Gabriel Bernardes
Dr. Wladimir Bernardes
Quarteis do 1.º e 2.º Regimentos de Infantaria (80 apparelhos)
Quartel do Batalhão Escola
Companhia Fazendas Reunidas Normandia S|A
Rio Hotel

No proximo annuncio, relação dos apparelhos já installados nos Estados.

Peça uma demonstração gratuita do apparelho desinfectador "OSMOS" a qualquer Representante.

Coupon GRATIS

A Sociedade "OSMOS" Limitada
Caixa Nº. 3123 — Rio de Janeiro

Queira remetter-me — gratuitamente — o livreto "Hygiene Privada e Publica".

Nome ....

Endereço ....

Sociedade OSMOS Limitada

Rua do Rosario, 155 — Fone, 3-3996 — C. Postal, 3123 — Rio de Janeiro.

Admittimos agentes idoneos para as praças vagas e para todas as cidades importantes do Estado de Minas Geraes

(50830)

600 toneladas de carvão "Cardiff" typo "Almirantado".

Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de agulhas de aço e de platina, ataduras, alfinetes de segurança, bandeja de ferro esmaltado, cannula, camurça, campanula, estilete, escova cirurgica, faixa de esmeril, fio de prata, luvas diversas, navalha cirurgica, pince pinç de ebonite, rolha de borracha, thermometro, coxim de borracha, seringa, tubo de borracha, etc., etc.

— Para o fornecimento de dinamometro, martello electrico, cronometro numero 1.340 c., manometro, camara humida, suporte, placa, balança automatica, corretor, golas, bicos, ponte de Weatstone, potenciometro, phones, receptaculo, supporte de laboratorio, lente montada, aspirador, fura-rolhas, etc., etc.

— Apparelhagem completa para toracocentese original.

— Livros em branco.

— Uma mesa telephonica, de bateria central, telephone para mesa, dito para parede, bateria de accumuladores, rectificador e protector.

Dia 13 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 10, 14 e 28.

Dia 14 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.

Dia 14 — Quartel General da Primeira Brigada de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A e B.

Dia 15 — Sexto Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 15 — Fabrica de Polvora da Estrella, para a compra de artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Directoria de Aviação, Quinto Regimento de Aviação, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.

Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carbonato de sodio.

— Para o fornecimento de seringa de vidro [illegible] para injecções de 3 cc.

Dia 17 — Segundo Batalhão do Quinto Regimento de Infantaria, para a installação de uma cantina.

Dia 19 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura, para a construcção de um trecho de muralha de protecção na Avenida Delphim Moreira.

Dia 20 — Directoria do Dominio da União, para o fornecimento de ferragens, machinas, lubrificantes e accessorios.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cabo de manilha, estopa de terra e fio de vela.

Dia 22 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para acquisição de uma caldeira fixa.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 22.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 8 de março de 1934

CONTRATOS

De Carlos & Silveira, firma composta dos socios solidarios Carlos Giannini Sobrinho e Elpidio da Silva, para o commercio de commissões e consignações, á rua Senhor dos Passos n. 124, sobrado, com capital de . . . . . 10:000$000.

De João Silvino & Comp., firma composta dos socios solidarios João Silvino Pereira e Herculano Bezerra dos Santos, para o commercio de compra e venda de seccos e molhados, á rua José Hygino n. 94, com capital de ... 30:000$000, prazo indeterminado.

De Loureiro & Arsenio, firma composta dos socios solidarios Esequiel Pires e Arsenio Fernandes, para o commercio de açougue, á rua de Catumby n. 101, capital de 13:000$000, prazo indeterminado.

De Cascão & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Guilherme Cascão, José Vicente Fernandes Penna, Angelo Bezerra Cascão, para o commercio de café em grão em geral, á rua da Quitanda, 191, capital de ... 100:000$000, prazo indeterminado.

De J. C. Martins & Comp., Limitada, socios solidarios Manoel José Martins e José Cerqueira, commercio de café e botequim, á rua Gonçalves Dias, 44, capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Adelino Moreira & Silva, socios solidarios Adelino Moreira da Costa e Quintino Alves da Silva, commercio de botequim e casa de pasto, á rua Silva Montenegro n. 66 e 68, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

De Filinto Rodrigues & Cia., socios solidarios Filinto da Costa Miranda e Octavio Miranda, commercio de serviços de electricidade e etc., á rua General Caldwell n. 259, capital 40:000$000, prazo indeterminado.

De Francisco Lima & Cia., socios solidarios Dirah Vieira e Francisco Lima, commercio de electricidade e etc., á avenida 28 de Setembro n. 389, capital ..... 18:000$000, prazo indeterminado.

De Cia. Installadora Casa Bertha Ltd., socios solidarios Frederico Diehl, Ernesto Pereira de Macedo e Joaquim Pinto da Cunha, commercio de fogões e etc., á rua Uruguayana n. 141, capital 200:000$000, prazo indeterminado.

De Barros & Cia., Ltd., socios solidarios Luiz Lins de Barros, dr. Guilherme Guinle e Luiz Eiras, Aluisio Torres de Abreu, Francisco de Souza Netto e Casa Mayrink Veiga S. A., capital de 100:000$000, prazo 10 annos.

De M. A. Rios & Cia., socios solidarios Manoel Alves da Cruz Rios, Banco Economico Nacional, Manoel Rios, Alfredo Rocha, Luiz Soares e Everaldo Martins Ribeiro, commercio de frutas brasileiras e etc., á estrada Rio São Paulo n. 2166, capital 450:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Moscoso, Castro & Comp., Limitada, alterando a clausula decima quarta.

De Oscar Taves & Comp., prorogando o prazo da sociedade por mais 3 annos.

De Exel & Andrade, alterando a clausula primeira do contrato social.

De Roberto Gonçalves & Cia., é admittido como socio o senhor Francisco Rodrigues Gonçalves.

De Luiz P. Xavier & Comp., assume a responsabilidade do activo e passivo da firma Luiz Paulino Xavier.

De Quinderé & Comp., o capital social fica elevado a . . . . . 51:000$000.

De A. Ferreira da Silva & Cia., Limitada, é admittido como socio o sr. Joaquim Alves Ferreira da Silva.

De Luciano Amaral & Comp., retiram-se os socios José Luciano Corrêa Amaral e Adelino Rosa de Frias, recebendo o 1º a importancia de 19:662$650 e o 2º nada recebe, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma A. Farias & Ferreira.

DISTRATOS

De Empresa Jornalistica Mundo Espirita Limitada, retiram-se os socios Benedicto de Souza, João de Souza Moraes e João Torres, recebendo cada um a importancia de 1:500$000, ficando com o activo e passivo o socio dr. Henrique Andrade na importancia de 1:500$000.

De Berrogain & Comp., retiram-se os socios Joaquim Pinho, recebendo a importancia de ..... 6:500$000, Francisco Gomes de Oliveira, recebendo a importancia de 4:500$000 e Cecile Berrogain, recebendo a importancia de 1:000$000.

De Miguel de Souza & Comp., pelo fallecimento do socio Miguel de Souza, nada recebendo os seus herdeiros, ficando com o activo e passivo o socio José de Souza.

De Quina Petroleo Limitada, retira-se a socia d. Maria Eugenia de Araujo Teixeira Pinto Carneiro, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Aureo Barros, na importancia de 10:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Tito da Silva, commercio de botequim e leitaria, á rua 1º de Março n. 106, capital 30:000$000.

De Helena Rochman, commercio de pensão, á rua dos Invalidos n. 186, capital 20:000$000.

De José Zia, commercio de restaurante, á avenida Lauro Muller n. 60, capital 5:000$000.

De Sun Fang Yu, commercio de restaurante, á avenida Rio Branco n. 44, caiptal 5:000$000.

De Manoel d'Almeida Figueiredo, commercio de botequim, á praia de Botafogo n. 452, capital 30:000$000.

De Alvaro Trindade, commercio de padaria e confeitaria, á rua Dr. Garnier n. 42 A, capital de 20:000$000.

De José Rodrigues de Carvalho, commercio de fabricação de insecticidas, representações e etc., capital 50:000$000.

De Alexandre Soares Calçado, commercio de leitaria, café e etc. á rua Frei Caneca n. 424 A, capital 20:000$000.

De Herman Josias, commercio de artigos dentarios, á rua Figueira Magalhães n. 140, capital 5:000$000.

De José de Souza, commercio de calçados e etc., á avenida Marechal Floriano Peixoto n. 81, capital 30:000$000.

De Aureo Barros, commercio de perfumarias e etc., á rua Visconde do Rio Branco n. 25, capital 25:000$000.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 12 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$450
Assucar refinado extra (em pacotes de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra	Kilo	1$050
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar crystal, moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$200
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$800
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	6$400
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$600
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$800
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$300
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$400
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$700
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$650
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$400
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$600
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.91, de 11 de Julho de 1933	Kilo	3$400
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.91, de 11 de Julho de 1933	Kilo	3$000
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$500
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$850
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$750
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina, de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$850
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$450
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	3$900
Costella de porco, salgada	Kilo	2$400
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$600
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$500
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$300
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo, typo Parmesão, nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	4$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo, typo Parmesão, nacional de 2ª qualidade	Kilo	[illegible]
Sabão marmorisado, branco e rosa	Kilo	[illegible]
Sabão amarello, Cattete	Kilo	[illegible]
Sabão virgem, de 1ª qualidade	Kilo	[illegible]
Sabão virgem, de 2ª qualidade	Kilo	[illegible]
Sal moido, nacional	Kilo	[illegible]
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	[illegible]
Sal grosso, nacional	Saquinho de 1 kilo	[illegible]
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	[illegible]
Toucinho fresco	Kilo	[illegible]
Toucinho salgado (com sal)	Kilo	[illegible]
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	[illegible]
Toucinho fumeiro	Kilo	[illegible]

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 10 de março de 1934 — *Preços para lotes*

Genero	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	58$000 a 62$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	40$000 a 45$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	53$000 a 54$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	50$000 a 51$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	37$000 a 42$000
Sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400 a $420
Amendoim em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 3$500
Alhos estrangeiros, cento	1$800 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	$850 a $900
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	190$000 a 240$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	180$000 a 185$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	145$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre, caixa	130$000 a 147$000
Banha de Laguna, caixa	127$000 a 128$000
Banha de Itajahy, caixa	128$000 a 145$000
Batatas do interior, kilo	$300 a $600
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	Nominal
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	36$000 a 37$000
Cebolas paulistas, kilo	$630 a $700
Ervilha, kilo	2$000 a 3$100
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	11$500 a 12$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	32$000 a 33$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	25$000 a 27$000
Feijão Branco, 60 kilos	46$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 30 kilos	12$000 a 13$000
Fubá extra, 30 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	55$000 a 65$000
Lingua defumada, uma	2$500 a 2$600
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$100 a 2$200
Herva matte, kilo	$500 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 20$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 18$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	14$000 a 13$500
Milho Cattete mescla, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$450 a $500
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	$600 a $700
Toucinho mineiro, kilo	1$700 a 1$900
Toucinho paulista, kilo	2$200 a 2$500
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600 a 2$700
Xarque do Rio da Prata, para manta	— —
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$100 a 2$300
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 1$900
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$000 a 1$000

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 26 de fevereiro a 3 de março de 1934:

AGUAS MINERAES — Caixa:	Minimo	Maximo
Caxambú	53$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	37$000	54$000
AGUARDENTE — 480 litros:		
De Angra	240$000	330$000
De Paraty	240$000	250$000
De Campos	240$000	250$000
ALCOOL — 480 litros:		
De 38 gráos	—	280$000
De 38 gráos	Nominal	
De 36 gráos	Nominal	
ALFAFA — Kilo:		
Nacional	$410	$420
AZEITE		
Diversas marcas	5$000	7$500
ALHOS — 100 kilos:		
Nacionaes	1$500	3$500
ARROZ		
Estrangeiros	1$800	5$500
60 kilos:		
Brilhado de 1ª	65$000	70$000
Brilhado de 2ª	62$000	64$000
Especial	64$000	66$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	53$000	54$000
Japonez de 1ª	50$000	51$000
Japonez de 2ª	45$000	47$000
Sanga	Nominal	
BACALHAO		
Diversas marcas	180$000	190$000
Idem, meia caixa	—	—
Cascudos	145$000	150$000
Peixelim, fina	—	—
BANHA — Kilo:		
P. Alegre, 20 kilos	2$160	2$300
P. Alegre, 2 kilos	2$180	2$800
P. Alegre, 1 kilo	2$160	2$300
Laguna, 20 kilos	2$080	2$160
Itajahy, 20 kilos	2$160	2$320
Itajahy, 10 kilos	2$160	2$320
Itajahy, 2 kilos	2$160	2$320
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
BATATAS — Caixa:		
Mineira e Paulista	34$000	36$000
Rio Grande	—	—
Estrangeira	—	—
CEBOLAS — Caixa:		
Nacionaes	34$000	35$000
FARELLO DE TRIGO — 50 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
FARINHA DE MANDIOCA — 45 kilos: De Porto Alegre:		
Especial	—	—
Fina	17$500	17$800
Entrefina	15$000	16$000
Grossa	12$000	12$500
De Laguna:		
Fina	—	—
Grossa	—	—
FARINHA DE TRIGO — 44 kilos:		
Especial	—	37$000
S. Leopoldo	—	36$000
Diamantina	—	35$000
Semolina	—	39$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Semolina	—	40$000
Soberana	—	37$000
FEIJAO — 60 kilos:		
Preto, regular	—	—
Preto, especial	32$000	33$000
Manteiga	28$000	30$000
Enxofre	—	—
Branco nacional	46$000	60$000
Amendoim	—	—
Fradinho	48$000	50$000
Mulatinho	Nominal	
De outras procedencias	—	—
FUMO — 45 kilos:		
Em corda — Minas — Especial	55$000	60$000
Idem, idem, bom	30$000	55$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	35$000	40$000
Idem, commum, 1ª	32$000	36$000
Idem, commum, 2ª	13$000	18$000
Santa Catharina — Especial, 1ª	16$000	20$000
Idem, superior, 2ª	12$000	16$000
Idem, baixo, 3ª	—	—
Bahia, especial	80$000	90$000
Idem, superior	40$000	55$000
Idem, idem	30$000	40$000
KEROZENE — Caixa:		
Americano — diversas marcas	—	35$000
LOMBO — Kilo:		
De Minas e Paraná	2$100	2$400
MANTEIGA — Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Boa	4$600	5$400
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
MILHO — Sacco:		
Amarello	15$500	16$000
Branco	—	—
Vermelho	16$500	17$000
Rio da Prata	—	—
Mesclado	14$000	14$500
OLEO — Kilo bruto: De linhaça:		
Em barris	—	2$800
Em lata	—	—
De caroço de algodão:		
Nacional	—	1$900
Estrangeiro	—	—
POLVILHO — Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$450
De Porto Alegre	$400	$450
De Santa Catharina	$400	$450
PHOSPHOROS		
Ypiranga	—	197$000
De luxo	—	197$000
Olho, de madeira	—	197$000
Sol	—	197$000
Outras marcas	—	197$000
QUEIJO — Unidade:		
De Minas	6$000	4$000
Palmyra, typo "Rheno"	9$000	12$000
SAL — 60 kilos:		
Norte, grosso	—	8$700
Idem, moido	—	9$900
Cabo Frio, grosso	—	6$500
Idem, moido	—	7$500
TAPIOCA — Kilo:		
Diversas procedencias	$600	$700
TOUCINHO — Kilo:		
Commum	1$500	2$100
Fumeiro	2$500	2$700
VINAGRE — Barris:		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	42$000	48$000
VINHO — Pipa:		
Rio Grande	—	120$000
Verde	—	1:900$
Virgem	—	1:000$
Collares	—	1:900$
XARQUE — Kilo:		
Do Rio da Prata — Mantas	—	—
Do Rio da Prata — Patos e mantas	—	—
Do Rio Grande — Patos e mantas	1$800	2$000
Do Rio Grande — Mantas	2$100	2$300
De Matto Grosso — Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$800	1$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 9 de março de 1934	6.287:570$500
Renda arrecadada no dia 10 de março de 1934	821:613$600
Total	7.109:184$100
Em egual periodo de 1933	6.485:362$000
Differença para mais em 1934	623:822$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 10 de março de 1934	314.345:857$500
Em egual periodo de 1932 (janeiro a dezembro)	243.652:153$400
Differença para mais em 1934	70.693:704$100

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã

Armazem 1 — Vapor nacional "Aliro" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor finlandez "Mercator" — Importação.

Armazem 10 — Vapor nacional "Santarém" — Importação.

Pateo 10 — Vapor finlandez "Angel" — Importação.

Armazem 12 — Vapor allemão "Espana" — Importação.

Armazem 18 — Vapor belga "Olympier" — Exportação.

Armazem 13 — Vapor americano "Delsud" — Exportação.

Armazem 16 — Vapor americano "San Florentino" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itagiba".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Annibal Benevolo".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Vigo".

De Nova York e escalas, vapor inglez "Carinthia".

De Tampico e escalas, vapor inglez "San Florentino".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Vigo".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Troubadour".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delsud".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".

Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Olympier".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
11 de Março de 1934

A "desgraçada Provincia" e as paternaes solicitudes de D. João VI

TERRA DE SENNA

Em junho de 1823 ainda se estudava no palacio da Bemposta a possibilidade de fazer o Brasil independente voltar a submetter-se á corôa portugueza.

Não diremos que esse desejo, já tornado obsessão, partisse da alma bôa e indolente de D. João VI.

Este, já em 1820, quando a revolução do Porto fez o velho reino tornar ao regimen constitucional, recommendára ao filho que "não deixasse o Brasil cahir nas mãos de aventureiros" e que, alliando-se aos nativos, reservasse para si a corôa do novo Reino.

De como D. Pedro seguiu á risca os conselhos de seu pae, ahi temos a historia do grito do Ypiranga.

Aliás, não ha talvez em todo o Brasil, desde a sua descoberta até os nossos dias, filho mais obediente que Pedro I: ao pae, fazendo-se Imperador do Brasil antes que qualquer outro aventureiro assim se intitulasse; á mãe, a tão decantada Carlota Joaquina, seguindo-lhe as pégadas no terreno das aventuras amorosas, excusas e dissolutas, sem o minimo respeito ao nome e ao lar e á sociedade da sua época.

D. João VI, portanto, não se opporia á consolidação do Imperio do Brasil se o Conde de Subserra, temendo qualquer iniciativa britannica nesse sentido, não aventasse a necessidade urgente de se enviar uma missão especial á Bahia e ao Rio de Janeiro para a pacificação dos espiritos...

Assediado, de momento a momento, pela figura de Carlota Joaquina, acostumara-se D. João VI ás visões tragicas.

E a idéa da Inglaterra apossar-se do reino de seu filho voltou a dominar-lhe o espirito principalmente depois que a Austria, recusou o auxilio pedido, maugrado o parentesco da Casa da Austria com D. Leopoldina.

***

A pacificação dos espiritos...

Naquelle tempo era ella a preoccupação dos governos.

E foi em nome dessa pacificação que D. João VI fez recommendar a João Felix Pereira de Campos, commandante das esquadras do Reino, que se achava na Bahia, que evitasse a "effusão de sangue e todos os outros males de que estava sendo theatro aquella *desgraçada provincia* e que tanto constristava o *animo Paternal* e *Piedoso* de Sua Majestade"...

Mas, não ficasse nesse periodo o animo paternal e piedoso de D. João VI. O "esquecimento do passado" é outra condição, que elle julga essencial até... a chegada da missão de confiança junto a Pedro I, a qual determinaria a necessidade, immediata ou não, do regresso da referida esquadra portugueza.

Como se vê, o governo do Conde de Sub-serra contava ainda dominar o Brasil independente, contrariando os desejos de Carlota Joaquina que continuava a affirmar, como em 1815, quando o nosso paiz foi elevado a Reino, que o Brasil não merecia tantas mercês.

Animado com taes instrucções, tratou o ingenuo Pereira de Campos de dar inicio á politica preconisada pelos visionarios do Palacio da Bemposta, entregando ao brigadeiro Ignacio Luiz Madeira, dos Reaes Exercitos estacionados na Bahia, a carta regia contendo identicas instrucções e onde se annunciava egualmente a missão de Luiz Paulino de Oliveira Pinto da França para o mesmo fim, não só junto ao governo da Provincia, como ao governo Imperial.

Do fracasso dessa tentativa dá conta o seguinte officio do Governo provisorio da Bahia ao ministro dos Negocios Estrangeiros José Joaquim Carneiro de Campos:

"Bahia, 27 de Agosto de 1933. N. 8. Illmo. Exmo. Senhor. O governo provisorio da provincia da Bahia leva ao conhecimento de Sua Excia. para ser presente a S. M. Imperial que, no dia 18 do corrente, aportou a esta cidade o Brigue Portuguez "13 de Maio" com Bandeira Parlamentaria, trazendo a seu bordo o Marechal de Campo Luiz Paulino de Oliveira Pinto da França, o qual apresentando-se a este Governo com uma carta Regia, que o autorisava para uma suspensão de armas de commum accordo com as autoridades, que se supunham ainda aqui existir, e tres saccos com Officios para as mesmas autoridades suppostas; foi-lhe respondido, que como não houvesse coisa alguma a tratar a semelhante respeito, por estar a Provincia livre de seus injustos opressores pelos esforços de seus habitantes, soccorridos pelo melhor dos Imperadores o Senhor Dom Pedro Primeiro, podia retirar-se e seguir as ordens que tivesse; e quanto aos Officios o governo os remetteria a Sua Magestade Imperial pela primeira embarcação. Com effeito recolheu-se á bordo do referido Brigue no dia seguinte, e no outro fez-se de vela, dizendo que seguia para essa Côrte. Com a chegada do mencionado Marechal sentiu-se alguma agitação no povo, que começou a recear-se de que elle vinha atraiçoar a Provincia, e trabalhar para reduzil-a outra vez a unir-se a Portugal, e que aquelles officios certamente continham insinuações, e talvez ordens positivas para esse fim; ao que attendendo este governo, e muito pricipalmente a obrigação que lhe incumbe de acautellar, e prevenir tudo quanto possa offender a Independencia e integridade do Imperio, tem recommendado por Sua Magestade Imperial, e até sellada com o sagrado vinculo do Juramento; tomou a deliberação de abrir os mencionados officios com o fim sómente de inteirar-se do espirito das ordens, que daquelle Reino vinham as autoridades, que aqui dirigiram a guerra: e com effeito não foi vã a suspeita concebida, por que no officio dirigido ao chefe de Divisão João Feliz Pereira de Campos, em data de 10 de Junho do corrente anno, expressamente se recommenda que "faça por trazer Provincia á união com Portugal, reconhecendo o governo de Sua Magestade; e abrindo immediatamente correspondencia com Lisbôa, segundo os termos em que se achava, antes das ultimas innovações". Pelo que ficou o governo

(Continúa na 2.ª pag.)

HISTORIAS DE SAMBA

O malandro autobiographa-se, sentimentalmente, no samba. Faz o retrato do proprio coração, muitas vezes mais humano, porque mais fragil, mais creança, espontaneo e verdadeiro, nas suas expansões e conflictos, amando em impulsos e de um geito que a cidade, cá em baixo, não conhece e, sempre, reprova, nos commentarios á noticia do jornal da tarde.

Lá por cima, ainda se vive, ama e soffre primitivamente, com um soberano desprezo pela civilisação que já ameaça a ladeira e pede, exige, a destruição do barracão, — uma gaiola onde móra um passaro sonoro, — o malandro — que traz a garganta cheia de musica, o coração de anceios e, algumas vezes, á cinta, um argumento funesto.

Historias contadas em versos e musica, com o commentario dos instrumentos barbaros, do tan-tan-tan do tamborim e do ronco da cuica, que ainda copia os uivos das féras tresvairadas, pelo céo ou pela fome, nos mysterios da selva africana! Historias reaes, algumas ou quasi todas tristes, lamuriosas, morrendo em queixumes de pardos enamorados por mulatas, mas que servem, neste paiz dos mais sublimes paradoxos, á maior animação da alegria maior da cidade.

O amante desprezado chora, lá no morro:

Agora é cinzas
Tudo acabado
E nada mais...

O homem da cidade, a repete furiosamente alegre, bebado de ether, de alcool e de mulheres:

Agora é cinzas
Tudo acabado
E nada mais...

E sáe rindo, doidamente. A dôr de um serve para a alegria dos outros. O morro e a cidade, duas differenças dentro de uma egualdade.

Mas, ha os que vivem no asphalto, perambulam entre arranha-céos, e talvez conheçam o morro apenas de nome ou de vista, mas têm alma de malandro, sómente a alma, assim a geito daquelle garoto de Nictheroy, aventuresco e audaz, de alma de saltimbanco e que se aggregou, deixando em lagrimas uma pobre velha, ao circo que o fascinava entontecidamente, para depois retornar com uma illusão a menos enterrada no batente da vida.

Alma de malandro! Contador, tambem, de historias em versos rusticos e melodias dolentes, embora ás vezes, como uma contradicção, entre-lhe pela alma uma figura morena de gestos medidos nas reuniões de elegancia e apuro. E o nome encerra um apparente desmentido.

Sergio Schnoor! Um christão com um nome destes, allemanisado e denunciando provaveis olhos azues e cabellos louros, poderá possuir, com todos os defeitos e encantos de sua origem, a alma de um habitante das collinas da cidade? Poderá, adequadamente, envergar a camisa de meia, metter-se nos tamancos e tamborilar na copa do "palheta", com o mesmo sentimento do menestrel que vive nas alturas e tem, constantemente, nas retinas deslumbradas, a visão estonteadora da cidade que á noite é uma esteira de pedrarias scintillando, rutilando e fulgindo em mil côres?...

Sergio Schnoor! Se fôsse "Pedro da Bahiana" ou "Manézinho do Amôr", vivesse tresnoitado e morasse no barracão, embalado como uma rêde e sonoro que nem um realejo nas noites de ventania! Mas, mesmo assim, com esse nome complicado, pouco nacional, lembrando o nudismo, a swastika, Hitler, Van der Lube, Sergio Shnoor é um novo, puro e extraordinario cantor popular da cidade e cuja victoria já avulta na disputa em que se empenham os microphones e as fabricas de discos pelo que lhe sáe da inspiração, ou da "bossa", como se diz lá no morro.

Foi, — contou-nos sorridente, — promovido a malandro, isto é, cantador, creatura capaz de se desfazer em sons.

— E como? foi a pergunta do seu ouvinte.

— Com um samba! foi a resposta.

— Historias de samba, retrato do coração?!

— Coisa parecida. Não vê "que dizem por ahi que eu nasci para millionario..."?

— Isso é do samba?

— O. K.!

— Vamos ouvil-o?

— Aqui mesmo, no café?

— E por que não? E' peccado?...

— Póde ser inconveniencia!...

— Peccado ou inconveniencia, vamos ouvil-o?

— Então, ouça lá:

Dizem por ahi...
Que eu nasci para ser millionario
Eu não digo o contrario, bem sei...
E para maior commodidade
Acredito que seja verdade
Sempre vivi
Sem saber o que seja "batente"
Numa vida de rei
Vou vivendo contente
Explorando os amigos que possa
Vou levando esta vida com "boça"
Até devendo
Eu me defendo
Na troça.

— Que tal, hein?

— Bomsão!

— Então, veja o resto:

Na grande casa do mundo
Rodeada de jardim
Durmo como um vagabundo
Num banco da Gloria
Reservado para mim
E se a fome, me devora
Dou o beiço no "hoteleiro"
E mando cobrar, sem demora
No banco da Gloria
Onde tenho o meu dinheiro

— E depois?

Vou aos poucos ficando cansado
De andar maltratado, bem mal
Velha rica, que queira casar
Vou topando sem pestanejar
Meu ideal...
E' ser malandro á custa de alguem
Com o amôr divinal
De quem eu quero bem.
A mulher que precise de amôr
Telephone p'ra mim, faz favor
Pois assim vou
Ser promovido a "gigolô"

Na grande casa do mundo
Rodeada de jardim
Durmo como um vagabundo
Num banco de jardim
Reservado para mim
Quem quizer me procurar
Onde moro o anno inteiro,
Bata na porta que encontrar
Lá no banco da Gloria
Cá do Rio de Janeiro...

— Optimo!

— Mas olhe, a letra é do José Burle. Meu, só a musica.

— Boa parceria com o autor da "Cabocla".

— Parceria em que sai ganhando, terminou rindo, piscando seus maliciosos olhos castanhos.

O "garçon" tinha ficado parado, embebido, todo ouvidos á cantiga. Foi preciso o gerente gritar-lhe:

— "Seu" Sarmento, olhe a terceira ao centro! O freguez não gosta de esperar!...

O garçon ouviu tudo, mas o leitor... O leitor não ouviu a musica, porque, do contrario, acharia como nós que o rapazelho, apezar daquelle Schnoor, tem a alma do morro, de malandro, e vibra, na trova popular carioca, como o mais famoso e legitimo sambista que, fazendo a gloria de uma favella, faz tambem a perdição e a loucura de suas morenas...

Joaquim Baptista

CAVENDISH EM VICTORIA

Morre numa orgia de luz a tarde de fevereiro de 1592.

Occultara-se o sol para alem das elevadas serras do occidente, e o firmamento afogueado tinge de purpura as aguas da bahia da Victoria.

Tudo respira calma e socego. Nem a mais leve brisa a encrespar a vastidão deserta das aguas.

Da Ponta do Tagano á Ponta do Tubarão, a barra immensa defronta o Atlantico.

Avisinha-se a noite, envolvendo em poetica penumbra o céo, a terra, o mar; e a natureza exhuberante e agreste, num rosario infindavel de ilhota verdejantes, adormece reclinada sobre as aguas.

No dorso poderoso do Moreno, abeirando o abysmo, qual pouso de condores, minusculo e alvo abrigo mescla-lhe a morena estructura — a "atalaia". O olho lusitano, a correr vigilante, irriquieto, os mares cubiçados das suas conquistas. Nella, confiante dorme a soberania portugueza. O gentio batido não ousa approximar-se e as pesadas nãos de S. Magestade, sabem afastar o perigo das incursões franco-hollandezas.

A'quella hora, sobre o rochedo, á porta do abrigo, está um soldado. E' joven ainda e profunda nostalgia parece acabrunhal-o. Queixo apoiado na mão espalmada, fita o mar. De subito seu olhar até então absorto, fixa-se com extranho fulgor, para as bandas do sul. Ergue-se agitado e de um salto penetra na "atalaia", para voltar com mais companheiros.

Acercando-se do rochedo, perscruta o grupo inquieto, o ponto que o *vigia de quarto*, indicara. Um — ah! — de anciosa expectativa daquelles peitos escapa-se abafado.

Enfunadas velas recortavam-se na barra indecisa do horizonte.

Amigos ou corsarios?

E a tormentosa interrogação lia-se em todos os semblantes.

— Alguma frota de passagem, diziam uns.

— São barcos portuguezes que vão a Porto Seguro, lembravam outros.

Porem, a derrota do barco suspeito affirmava ao contrario.

Agora divisava-se nitida, a silhueta de um baleão de alto bordo, em todas as suas pesadas linhas, buscar com precaução a barra, e em sua magestosa esteira outras velas desfraldarem.

Uma... Duas... Tres! Quatro!! Cinco!!!... e o assombro empolgou os observadores.

Das ultimas nãos, a menor, mais agil e ligeira, tomou a frente, procedendo o reconhecimento.

Já bem proxima, deixou perceber no tope do velacho, a grande cruz branca de Inglaterra.

— Piratas inglezes! Exclamaram attonitos.

— Cavendish!

Como uma bomba, entre os soldados explodiu este nome.

Quem desconhecia a sua fama?

Quem sem pavor havia nos ultimos annos singrado o Pacifico?

Ali estava o "Tigre Vermelho", — alcunha do hespanhol temente das suas razzias aos estabelecimentos da America, onde levara a morte e a desolação.

Eram com effeito as nãos de Thomaz Cavendish.

"Desire", e "Daintie", mais ligeiros, formavam a guarda avançada; "Blacke Pinesse" e "Roubuck", a retaguarda, fechada pelo "Leicester", capitanea.

Não era, porem aquella mesma esquadra que um anno antes largara de Plymouth, cheia de ardor, e sonhos de conquistas, para os verdes mares do sul. O desastre de Magalhães e o insuccesso de S. Vicente, deixaram fundos e devastadores vestigios. Velas rotas, mastareos partidos, tripulações dizimadas e famintas, era triste recordação apenas. Quilhas amolgadas, cascos fendidos, despojados das vistosas côres de outr'ora, falavam dos temporaes do atormentado Estreito.

Fundeara o "Desire", não muito longe do Moreno. Commandava-o o famoso John Davis, e este minusculo navio de 140 toneladas era a gloria da esquadra. Os demais, aguardaram ao largo o romper da manhã.

....

Enquanto esperava Cavendish o despontar da manhã, para uma aventual sortida, os lusos, da "atalaia", correram presurosos dar o alarma na contigua Villa.

Indescriptivel foi o panico causado aos indefesos habitantes, que, em sua maioria creanças e mulheres, buscaram refugio nas mattas vizinhas ao littoral.

Os homens validos e os poucos soldados, aprestaram-se para a defesa incontinenti. A' Victoria, séde do governo, foi enviado um mensageiro com a infausta nova, ao tempo que faziam rebocar ao abrigo do mesmo porto treis veleiros que estacionavam na enseada.

O capitão de Ordenanças Miguel de Azeredo, adjuncto de D. Luiza Grinalda, que por morte do seu marido Vasco Fernandes Coitinho Filho, assumira a Capitania, sabedor que foi da chegada dos corsarios, tratou immediatamente de aproveitar as poucas horas da noite que lhe restavam, para preparar a defesa. Aos indios Goytacazes acampados nas proximidades de Villa Velha, fôra feito urgente appello, attendendo-o o seu cacique Jupy-Açú, com 200 homens.

Entre o astuto indio e o fidalgo portuguez, foi delineado o plano de defesa. Para illudir os inimigos e dar impresão de possuirem grandes recursos, mandaram accender nos morros circumdantes a bahia, a partir do Moreno e a terminar no Penedo, grandes fogueiras. Ardil que mais tarde se verificou ter sortido effeito, evitando o ataque nocturno.

Na bocaina existente ao lado direito do Penedo e na parte fronteira, no morro em que noventa annos mais tarde ergueriam o "Forte de São João", no mais apertado passo da bahia da Victoria, construiram apressadamente dois fortins de taipa e pedras soltas, disfarçados nos proprios mattos.

*

Contra a opinião dos seus capitães, quiz Cavendish atacar a villa durante a noite, dando ordem que o seu navio, o "Leicester", abicasse á barra, contando para transpol-a, com o auxilio do pratico portuguez Gaspar Jorge, que poucos mezes antes, nas alturas de Cabo Frio, aprisionara em um barco mercante de Pernambuco.

Não se sabe ao certo se devida á escuridão, se ao excessivo calado, ou premeditação, fôra a não encalhar ruidosamente nos baixios da Ilha D. Jorge de Menezes (hoje do Boi), ficando em posição difficil.

Inteira foi afanosa a noite aos inglezes, que até alta madrugada lutaram para safar a capitanea, e quando o sol despontou pela manhã, foi illuminar em sua verga, maior, o pratico enforcado.

Pejado de apprehensões rompeu o dia, á luz do qual, as escarlates insignias de S. Jorge refulgiram sob o céo do Cruzeiro.

Alinharam-se em ordem de batalha as nãos de Cavendish.

Sobre as amuradas denegridas, faces tostadas surgiam para d...

(Continúa na 2.ª pag.)

O INFERNO DE GELO E NEVE

Por EPAMINONDAS MARTINS

O "Terra Nova" ancorado na Ilha de Ross

— Polo Sul! Ora bolas... — dirão alguns leitores. — Por que não trata esse sujeito de assumptos *reaes*? Tanta pequena bonita ahi na rua! Tanto crime interessante! Tratemos da vida. O Polo Sul é a morte, a mythologia, a terra...

Não pode ser este o ponto de vista dos que se arriscam pelo inferno gelado. As expedições para o Polo Sul são hoje impulsionadas por varias especies de interesses — o scientifico, o aventuroso, o da cobiça e numerosos outros. A velha attracção do mysterio persiste latente na alma humana.

Vendaves tremendos.

...Montanhas fluctuantes... solidões... labyrinthos de *icebergs*... vulcões cobertos de neve e despejando no espaço rolos e rolos de fumo... gelo, gelo, gelo... neve... neve... vastidões nuas... aventuras... dramas de explorações... Oh... mas não constituirá tudo isso uma interessantissima materia?

Vendavaes tremendos...

Aquelle espectaculo de morte... aquella sensação de inexistencia... de desolação eterna...

Um continente maior do que a Europa e a Australia juntas.

A ULTIMA EXPEDICÇÃO SCOTT

Faz cerca de vinte annos que o capitão Scott e seus bravos companheiros partiram da Inglaterra para Terra Nova, na sua ultima viagem de exploração ao Polo Sul destinada a figurar na historia como uma epopéa de heroismo e abnegação.

Dezesseis homens partiram para a jornada polar, onze delles tinham por tarefa auxiliar os cinco que procuravam attingir o Polo. As primeiras vinte milhas foram palmilhadas sobre o mar gelado. Depois milhar e mais milhas... Caem, duzentas quatrocentas... da Grande Barreira, de gelo ás cordilheiras proximas do planalto em que fica o Polo. Emfrentando terriveis difficuldades. Scott e os seus quatro companheiros, avançaram corajosamente attingindo ao ponto visado sómente para descobrir que Amundsen já havia estado ali antes delles.

"Agora de volta para casa e num esforço desesperado", escreveu Scott no seu diario, "e queira Deus que o consigamos". As paginas que se seguem dão a idéa de uma aventura de heroismo e sacrificios contra difficuldades de toda sorte. O expedicionario Evans morreu de uma contusão no craneo causado por uma queda no gelo. O capitão Oate, incapacitado de andar, com os pés convertidos em duas pedras de gelo e comprehendendo estar-se tornando uma carga para os companheiros, saiu voluntariamente da tenda para procurar a morte nos vendavels. Não se demorou muito e os outros tres — dr. Wilson, Bowers e finalmente Scott — morreram tambem. "Que Deus olhe para a nossa gente", descrevia Scott pela ultima vez no seu diario.

Na estação seguinte eram encontrados os tres. Scott com um braço sobre Wilson... Os escriptos foram apanhados, mas os homens ficaram na mesma tenda sobre o gelo que se move lentamente para o mar.

ANTECEDENTES

A differença entre a primeira e a segunda expedição de Falcon Scott constitue um dos mais dolorosos contrastes da historia da Antartida.

Por occasião da primeira tentativa Scott era joven e enthusiasta. O apparelhamento scientifico de que dispunha foi o melhor de todas as expedições. Fez o mappa da Barreira, descobriu a Terra do Rei Eduardo VII, á leste, e a cordilheira de montanhas que se dirige para o Polo, voltou para o Oeste e galgou um planalto no interior do continente.

Naquella excursão ia o tenente Ernest Shackleton, que, a seguir dirigiu uma expedicção ao Antarctico. Um grupo desses expedicionarios alcançou o Polo Sul magnetico. Mas o maior feito de Shackleton foi a sua jornada através dos penhascos de gelo quando descobriu o grande planalto central e se approximou do Polo geographico noventa e sete milhas.

Poderia ter alcançado o Polo, mas na sua judiciosa opinião nada aproveitaria ao mundo uma façanha inutil, visto que não sobreviveria para contar o que vira.

Marchou 1.700 milhas e, de volta, pelas excellentes condições physicas, provou ter sido o mestre de Scott na distribuição das rações. Era um conductor de homens ideal, capaz de multos recursos nas difficuldades.

O Polo foi alcançado pelas duas expedições seguintes — uma que obteve pleno exito em todos os sentidos e a outra terminada em tragedia. A primeira foi a de Roald Amundsen, e, pela efficiencia das viagens em trenós, não foi ultrappasada por nenhuma outra. Utilizando cães e *skis*, Amundsen e seus companheiros, atravessando a geleira Heiberg Glacier, alcançou o Polo, descobriu a cordilheira Queen Maud Range que se extende, para suleste e voltou, atirando fóra o excesso de provisões para alliviar a carga. A sua expedição pouco contribuiu em materia de informação geographica, mas Amundsen e os seus homens eram antes de tudo exploradores. O seu proposito exclusivo era alcançar o Polo.

Emquanto realizavam elles a sua jornada com relativo conforto, Scott e seus companheiros preparavam a desastrada expedição para o Sul. Scott não depositava confiança em cães, não sabia como usal-os e alimental-os e só acreditava em *ponies*. O resultado foi que, quando os garranos se esfalfaram e tiveram de ser mortos, Scott e os seus homens foram alimentados parcamente de rações limitadas.

A ESPEDICÇÃO MAWSON

A expedicção Mawson á Adelie Land, na qual perdeu elle grande copia de provisões e um companheiro num abysmo foi a tragedia seguinte do Antarctico. Com o companheiro sobrevivente Mawson partiu de volta. Para sobreviver mataram e comeram os cães. O companheiro morreu e Mawson, ficou só perambulando, caindo em buracos, arrastando-se desesperadamente. Alcançou o acampamento nas ultimas. O ponto que havia escolhido para base tornara-se um dos logares mais acoitados por vendavais neste mundo. Os furacões attingiram ás vezes velocidades de 200 milhas horarias e eram tão constantes que os homens a borbo quasi não podiam dormir com o barulho.

DA LENDA A' HISTORIA

Recuando um pouco na historia vamos encontrar a Antarctida emergindo da obscuridade ha mais de cem annos. Os primeiros mappas descrevem um continente imaginario centenas de annos antes de ter sido descoberto. Magalhães acreditava que a Terra do Fogo fazia parte da Antarctida. Quando se descobriram a Nova Guiné e a Australia, acreditava-se pertencerem a uma pressuposta grande massa continental do sul. Foi o capitão Cook, navegando em torno da Antarctida quem determinou ser ella um continente isolado em pleno oceano.

Mas a obra de Cook nada mais revela a obra de Cook nada mais revela além dos gelos e neve da Antarctida. Foram Charles Wilkies, da Marinha Americana, e o Almirante James Clark Ross, da armada britannica, os que, a seguir, observaram melhor a Antarctida. Wilkies viu-a em 1840, notando terra no sul em varios logares geralmente comprehendidos na região conhecida por Wilkies Land.

Coube a Ross o papel de determinar a grandeza do continente mysterioso. Com dois fortes navios de madeira arrojou-se através do Pack Ice por entre formidaveis *icebergs*, com uma audacia que hoje é difficil de ser avaliada. Nada sabia a respeito do que podia existir no sul, e só por um bamburrio da sorte atravessou incolume em cinco dias a inhospita região, alcançando o mar aberto fóra, graças ao tempo propicio que fizera naquelle anno.

Avançou para o sul com a curiosidade cada vez mais excitada. Surgiram á vista as montanhas que denominou Admiralty Range. Dois vulcões receberam os nomes Erebus e Terror. O magestoso cone do Erebus, coberto de neve e vomitando fumo sobre a solidão gelada constituia uma das mais bellas descobertas feitas por um explorador. Ross sonhava attingir o Polo com os seus navios e por isso investia denodadamente para o sul. Mas a sua viagem foi interrompida por um penhasco de gelo extendendo-se centenas de milhas e com uma media de setenta metros de altura. Era a famosa Barreira de gelo que punha fim aos seus sonhos.

Sem alcançar o Polo, Ross, entretanto, descobriu a unica entrada pratica para o interior do continente, o Mar de Ross, além do Pack Ice, desde então utilizada, por todos os exploradores que têm conseguido algum exito.

UMA VISÃO DA ANTARCTIDA

Na sua recente viagem ao continente Austral, leste da Terra de Eduardo VII, diz Byrd ter visto o maior numero de *icebergs* até hoje observado num dia. Outras expedições ao Antarctico tambem contaram vastos grupos de *icebergs* de cada vez. A leste da posição de Byrd Charcot contára mais de 5000 montanhas de gelo fluctuante em quarenta e oito horas. Num verão 10.000. Scott fala de "innumeraveis" *icebergs*, vistos num dia a oeste de Capo Adare, e Shackleton em milhares num dia no mar de Ross. Essas montanhas caracteristicas do Antarctico são muito differentes da convencional montanha glacial que é a unica observada nas regiões do Polo Sul. Mas as montanhas que pela sua belleza e importancia impressionam os viajantes no Antarctico são as formidaveis massas lisas, e tabulares que se despregam da orla continental. São enormes. Um desses, visto por Mawson, media quarenta milhas de comprimento.

Que espectaculo magnifico offerece uma parada desses majestosos colossos brancos num dia de sol, batidos de todos os lados pelas ondas espumarentas! As suas encostas no começo da estação são aguçadas em angulos com pequenas cavernas de tonalidade azulola, produzidas pelo choque incessante das ondas. Algumas vezes nas proximidades da superficie do mar elles têm colorido amarello pallido.

Para os fins da estação, quando o sol e o ar mais aquecido já têm produzido os seus effeitos corrosivos, a montanha fluctuante assume caprichosas e bellissimas formas. A's vezes ficam corroidas em grande extensão quasi até o nivel do mar. Dessa base nivosa erguem-se columnas immensas, ou frequentemente grandiosos arcos por baixo dos quaes passariam navios. E assim: torres, castellos, cupulas, ameas, todas as fórmas que a agua-forte do tempo puder modelar nos formidaveis blocos de gelo.

A rota do sul — Os dois navios de Ross mergulheam num labyrintho de icebergs

Mills Joyce, com longa pratica adquirida nas expedições Scott, Shakleton e Ross dá-nos a proposito do clima informes preciosissimos:

"A rapidez com que o tempo se modifica no Antarctico é inconcebivel para os que não conhecem aquellas regiões. Passei dias na Barreira de gelo em que o sol flammejava num céo escampo, sem uma unica nuvem. Saccos de provisões seccando sobre os trenós... Subitamente, sem nenhum signal de alteração do tempo, uma cortina de neve assalta o acampamento. Cada vez mais denso vae-se tornando o tapete de neblina. Em poucos minutos o sol obscurece, o horizonte esvae-se e, antes que possamos armar as barracas, o furacão ulvante assalta-nos furibundo.

Erguer uma tenda sob um vendaval dessa natureza é uma tarefa difficil para os mais experimentados exploradores. E' horrivel imaginar o destino de um aeroplano surprehendido em campo aberto nessas condições. A espantosa velocidade arruinaria o apparelho, atirando-o longe ou sepultando-o em montes de neve em poucos minutos".

Demos agora a palavra a um brilhante jornalista americano que muito se tem occupado do Polo Sul, Russell Owen:

"Quando escreveu uma novella da Antarctida, Edgar Allan Poe, descreveu uma cortina de nevoa velando uma terra desconhecida de onde vinham rumores torrenciaes. Através dessa neblina desapparecia para sempre um batel cheio de aventureiros. O mysterio que tanto fascinou o espirito de Poe ainda amortalha quasi toda a grande area antarctica, embora já se saiba existir ali um continente sem aguas torrentosas.

Os homens que para ali se dirigem no nosso tempo, encontram-se como o Almirante Byrd e Lincoln Ellsworth, atirando-se ás vezes através do nevoeiro, cercado do gelo ameaçador e das grandes montanhas, guardiães geladas da terra: não raro lutam desesperadamente contra rudes vendavaes ou correntes perigosas antes de iniciar as explorações. Isso porque o Antarctico jamais relaxa a sua tenaz resistencia e os aventureiros que o enfrentam collocam-se entre os heroes dos descobrimentos".

No oceano da neve

Bem pouca gente pode fazer uma idéa da grandeza da Antarctida da immensidade das solidões geladas, na sua magnificencia tragicamente aggressiva e silenciosa. Por isso Russel Owen continua:

"Não existe terra como aquella. E' tão vasta como a Europa e a Australia reunidas. No interior ergue-se um vasto planalto de cerca de dois mil metros de altitude, orlado de abysmos e cordilheiras majestosas, nos flancos das quaes as mais vastas geleiras do mundo exhibem-se solitarias. Não ha vida, excepto ao longo da orla continental, durante o verão, onde peixes e passaros encontram uma morada temporaria. Nenhuma arvore!... nenhum arbusto! Nada vivo excepto um linchen tão primitivo que parece parte da pedra a que se adhere. Furacões violentos, cuja força nenhum instrumento poude precisar, uivam raivosos em torno das montanhas e descambam pelos valles em busca do mar. Borrascas de neve açoitam furiosamente, torvelinhando, o interior, rajadas de saraiva sobre o dorso dos guardiões de gelo reforçam-nos continuamente. E' a terra da desolação e da morte, onde os homens palmilham lutando contra os elementos e onde o menor engano importa em desastre".

RAZÕES...

Mas não é só o interesse scientifico o que anima as expedições para o sul. No espirito de aventura como sempre ha tambem muito de cobiça e de ambição de dominio. Naquellas terras geladas e mortas diz-se existirem muitas preciosas jazidas mineraes. E, Mills Joyce affirma que viu ouro, prata, carvão, chumbo e outros mineraes em abundancia. Se essas coisas existem em condições capazes de compensar as difficuldades é o que ainda não se póde prever. Os noruguezes são os que têm tirado maior proveito das baleias dos mares meridionaes. De 1892 para cá, os oleos de baleias têm rendido cerca de 50 milhões de esterlinos.

Talvez encontremos nas razões economicas a justificação das dezesete expedições inglezas aos mares meridionaes e da recente intensificação do interesse norte-americano, traduzido na realização das explorações com aeroplanos modernos.

Entram assim em substituição cães e trenós, os possantes motores de velocissimos engenhos aereos. Em 1928 sir Hubert Wilkins, num unico dia poude cartographar cerca de 80.000 milhas quadradas. No dia 29 de novembro do mesmo anno o ruido de um poderoso monoplano fez-se ouvir sobre a Barreira. Era o commandante Byrd voando para o Polo.

Em menos de dezenove horas de vôo o commandante Byrd voltava á sua base após cobrir uma distancia de 1600 milhas vencendo em menos de um dia um percurso

UM EPISODIO DA VIDA DE CAXIAS

(3 de Abril de 1832)

PODENDO PRENDER MIGUEL DE FRIAS, CHEFE REVOLTOSO, PORÉM, SEU AMIGO, DÁ-LHE FUGA

(Saldanha Diniz)

Muito se tem dito escripto sobre a vida do grande homem que foi Caxias. Biographias, episodios, anecdotas existem em abundancia, da autoria de escriptores de renome, quer dos tempos do Imperio, quer dos da Republica. E tudo isso se tem repetido em livros, revistas e jornaes, procurando-se pôr em relevo o grande brasileiro, em todas suas phases de vida, e nos multiplos meios em que elle desenvolveu sua fecunda actividade.

Dessa repetição de narrativas ha, entretanto, um grande proveito: povo novo, como somos, com accentuada propensão á assimilação, toda publicidade em torno dos exemplos nobres dos nossos varões notaveis é conveniente, é aconselhavel, pois concorre para nossa formação moral.

Para, apenas, citar um facto recente, basta relembrar a extraordinaria influencia do drama épico dos areaes de Copacabana, a 5 de julho de 1922, no preparo do espirito popular para o grande movimento do povo, que foi a Revolução, em 1930.

E, aliás, a importancia de episodios nobres na mentalidade das gerações novas, é coisa assignalavel em todos os povos, em todas as épocas.

Epaminondas, levado ao tribunal sob a accusação de ter prolongado o tempo de commando de suas tropas, além do permittido pelas leis, defendeu-se, cabalmente, narrando seus serviços á patria.

Não é demais, pois, que relembremos sempre, Caxias, pois toda a vida do maior dos generaes brasileiros, já o militar, o patriota, já o dirigente, o estadista é uma fonte perenne de ensinamentos elevados, para todos os tempos da nossa vida de povo livre.

Poucos são os homens que têm sua vida com tantos factos dignificantes, grandiosos, como Caxias. Encadeados todos elles, formam a propria vida desse guerreiro, justo orgulho nosso, e de qualquer povo que o tivesse como filho.

Assim, sentimo-nos plenamente á vontade para accentuarmos um episodio da sua vida já por varias vezes lembrado, e que dá ensejo para realçar a grandeza do coração do grande vencedor de Itororó, Ivahy e Lomas Valentinas.

—

Luiz Alves de Lima e Silva, o inolvidavel Caxias, desde os bancos escolares mantinha os mais affectuosos laços de amizade com Miguel de Frias Vasconcellos.

Serviam, ambos, dedicadamente, o Imperador, até que, os imprevistos acontecimentos de 6 e 7 de abril de 1831, puzeram-nos em campos antagonicos. Miguel de Frias, deputado do ajudante general, naquelle dia portador da abdicação do primeiro imperador do Brasil, se tornára um republicano exaltado. Como neophito, estava disposto a todos os extremos para implantar suas idéas. Lima e Silva, que jurára servir o Imperador, e que ainda nesse dia 7, déra um exemplo da nobreza das suas acções falando com franqueza, como militar, a realidade da situação creada pelo novo ministerio, a Pedro I, com a abdicação julgou, com razão, dever pôr sua espada a serviço do principe que, ainda creança, já recebêra um Imprio, porém prestes a esboroar-se, minado pela anarchia.

Sua actuação como defensor do principe creança foi franca e decisiva. Foi delle a idéa da organização do "batalhão sagrado", composto de mais de 400 officiaes, que exerciam os mistéres de simples soldados, e que prestaram relevantes serviços á ordem, no periodo immediato á abdicação. Ainda, com o mesmo fim, como major, pouco depois, Lima e Silva organizou o corpo dos "Municipaes Permanentes" (nucleo originario da actual Policia Militar), sendo nomeado seu commandante.

Em vista da anarchia imperante, na capital, como, em verdade, no paiz todo, breve se chocaram o que éra inevitavel, por militarem em campos oppostos, os dois amigos.

A época, confusa, de então, facilitava a propaganda republicana, da qual Frias se tornára adepto.

Exploravam-se os motins, de rua, os descontentamentos da tropa, e isso produzia uma effervescencia, um estado de sobresalto constante, que requeria a interferencia dos "Permanentes", a cuja testa estava o futuro duque de Caxias.

Não tardou o choque.

Frias fôra preso por se ter envolvido numa arruaça no theatro São Pedro, em dezembro de 1831, e recolhido, com outros officiaes, á fortaleza de Villegaignon.

O decidido official, nessa fortaleza, conseguiu converter a mór parte da guarnição ao seu credo politico, angariar ainda adhesões em outros nucleos militares, e entrar em entendimentos com os descontentes da cidade.

A 3 de abril, Miguel de Frias revoltou toda a guarnição, obteve o apoio da de Santa Cruz e, á frente de 200 homens e 1 peça de artilharia, desembarcou em Botafogo e marchou para o campo de Sant'Anna, onde se lhe juntou grande massa popular.

Ahi, o revoltoso deu o grito de Republica, declarando-a proclamada. Era um golpe de audacia, que bem caracterizava o temperamento do chefe do levante.

Entrementes, o ministro da Justiça, o grande esteio do governo na Minoridade, Diogo Feijó, tomava providencias, para jugular o movimento. O então major Lima e Silva recebeu ordem de atacar os revoltosos com os seus permanentes e as tropas que tinham ficado fiéis.

O futuro Caxias sabia ser o chefe dos sublevados, Miguel de Frias, mas, consciente do cumprimento do dever, não exitou um momento, siquer, em marchar contra o amigo, ao qual votava real estima.

Com tal habilidade se houve, com sua força caindo de improviso sobre os rebeldes, pela sua retaguarda, que, após ligeira luta, dispersou-os.

—

Vendo perdida a cartada, depois de se ter batido valorosamente, Miguel de Frias poz-se em fuga.

Muitos soldados dos permanentes se puzéram no seu encalço, atirando, mesmo, sobre elle. Caxias, em vista disso, disparou seu cavallo, na mesma direcção de Frias, no intuito de salval-o.

Um revoltoso atira no perseguidor, que, ao se curvar subitamente, na montada, desiquilibra-se e, com isso, soffrem, ambos, violenta quêda.

Quando se ergue, e monta novamente, já o major vê Miguel de Frias que desapparece na rua do Areal, perseguido por multas pessoas. Naquella rua, deante da casa do desembargador Nabuco, se fizéra um grande ajuntamento e muitos homens lhe dizem, ao se approximar, que o chefe revoltoso se refugiára ali.

Os soldados se aprestavam para invadir a residencia, sob os protestos de seu morador, quando Lima e Silva se offerece para verificar se Frias estava lá.

Acceita sua proposta, elle entra e inicia a revista. Ao abrir a porta de um quarto, avista, ali, seu amigo, collega e adversario politico! Seu rapido olhar se cruza com o de Frias.

E, sem uma palavra, sem um movimento de espanto, Lima e Silva puxa novamente a porta, fecha-a, sem pressa, e continua a revista da casa...

Terminada essa, volta á rua e declara, com firmeza que o chefe revoltoso não estava naquella casa.

Algum tempo depois, graças a esse acto de amigo, de Lima e Silva, o major Miguel de Frias conseguiu embarcar para a Europa, livrando-se, assim, das perseguições politicas.

A "desgraçada Provincia" e as paternaes solicitudes de D. João VI

TERRA DE SENNA

(Continuação da 1ª. pag.)

inteirado de que as vistas de Portugal são as mesmas á cerca desta Provincia, e de todo o Brasil; e por isso na absoluta necessidade de segurar-se de alguma agressão. Os Officios de que acima se fala, são os proprios, que agora se remettem para que subam ao conhecimento de Sua Magestade Imperial.

Ds Guarde a V. Exª. Palacio do Governo da Bahia, 27 de Agosto de 1823. — Ill.mo e Ex.mo. sr. *José Joaquim Carneiro de Campos. — Francisco Elesbão Pires de Carv.º e Albuquerque P. — Joaquim José Pinheiro de Vasc.os S. — Jaquim Ignacio de Siq.a Bulcão — Antonio Augusto da Silva — Manoel Gonçalves Maia Betencourt — Felisberto Gomes Caldeira.*

De accordo com essa informação do Governo Provisorio, da Bahia, negou-se Carneiro de Campos a ter quaesquer entendimentos com os emissarios do governo Portuguez.

Respondendo a esse Ministro lamentou o emissario Luiz Paulino não poder desembarcar para, ao menos, ter a "alta honra de beijar as mãos de Sua Magestade Imperial".

Posteriormente, a 7 de Setembro, entrava no porto do Rio de Janeiro a corveta "Voadora" com o Conde do Rio Mayor, incumbido pelo governo de D. João VI de realizar a tão decantada pacificação, mas trazendo e conservando içada a bandeira portugueza, em vez da bandeira parlamentaria.

O curioso de toda essa missão de paz é que a corvêta vinha completamente artilhada e municiada o que determinou medidas energicas do nosso governo com o apoio unanime da Assembléa Constituinte.

Dahi o fracasso da missão de Rio Mayor, que, a 25 de Setembro, teve ordem de regressar ao seu paiz, a bordo do "Treze de Maio", ficando ainda retida a corveta "Voadora", bem como toda a sua tripulação, para fins de inquerito.

***

O que as duas missões portuguezas não conseguiram em 1825 realizou a missão de M. Charles Stuart, estadista inglez a serviço do Palacio da Bemposta.

Iniciadas as negociações em 19 de Julho, com a chegada de M. Charles Stuart, foi logo designada uma commissão composta dos plenipotenciarios Luiz José de Carvalho e Mello, Barão de Santo Amaro e Francisco Villela Barboza para deliberarem sobre o reconhecimento do Brasil pelo reino de Portugal e de accordo com os nossos pontos de vista, que foi realmente conseguido na conferencia de 29 de Agosto do mesmo anno.

Salvara-se, afinal, não só a "desgraçada da Provincia da Bahia", mas o prestigio das paternaes solicitudes e do animo piedoso de D. João VI a quem não se póde negar um grande amor á terra que si não conseguiu fazel-o feliz com Carlota Joaquina, soube desportar-lhe o gosto pela paizagem, tão communs eram os seus passeios a pé, as tardes de estio, pelas praias de Santa Luzia, olhos incançaveis, de um lado para outro fitando ora o Pão de Assucar, ora a linha sinuosa da serra dos Orgãos, quasi esquecido dos frequentes accessos de loucura de D. Maria I e da infidelidade doentia da esposa dissoluta.

Rio da vida

Rio da vida! Vae devagarinho,
Não apresses, por Deus, tua carreira...
Eu que sou moço, quando fôr velhinho
Quero encontrar em ti tudo o que queria.

Por que tanta imprudencia? Ha tanto [espinho
Perdido em tuas aguas... Vê? Asneira...
Segue com calma todo o teu caminho
Na esperança da gloria derradeira.

Rio da vida! Vae, mas sem correr...
Talvez nesse tropel de arremettida
Estejas arruinando o meu viver...

Rio da vida! Rio de lampejos!
E's tu que vaes correndo a minha vida
Symbolisando sonhos e desejos!

BRIGIDO TINOCO

Se o homem não fosse um ser tão absurdamente incompleto, não amaria nunca. — V. Vila.

F. TOUSSAINT

CONSTANTINO

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES.

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes)

A Commodo, perfeita antithese de Marco Aurélio, e quiçá o documento mais vivo daquelles tão propalados desregramentos de Faustina a que o imperador não soubera pôr termo, cabe inaugurar o periodo de anarchia no imperio romano.

Esse periodo vae do anno 180 em que sobe ao throno o filho de Marco Aurélio, até 284 em que Diocleciano, galga o poder, e é assignalado por uma série de desordens provocadas pelos militares que chegaram a vender o throno em leilão.

Surgiam de vez em quando uns imperadores de animo forte e bem intencionados como Septimio e Alexandre Severo, Claudio II e Auréliano, que punham termo a desordem, mas de modo temporario porque o espirito de anarchia persistia e já se tornava chronico.

No anno 284 Decleciano com uma punhalada conquista o poder e vae operar uma série de reformas uteis ao governo, reorganizando a administração de modo sabio e imprimindo energica disciplina no seio do exercito.

Para maior exito do seu emprehendimento associou ao governo a Maximiano na qualidade de Augusto, dando-lhe o governo do Occidente.

Pouco depois completou a organisação associando ao governo com o titulo de Cesar, a Galero e a Constancio Chloro, cabendo a este ultimo a administração da Gallia, da Hespanha e da Bretanha.

Seu filho Constantino é que vae desempenhar o papel mais importante nest'outra revolução pela qual vae passar o imperio romano não só porque emprehendeu inaugurar o systema do absolutismo iniciado por Augusto e continuado por Decleciano, mas tambem, de modo mui especial, pela protecção que soube dispensar aos christãos favoreçendo o triumpho do christianismo.

Devamos estar preparados para ouvir opiniões as mais encontradas quanto a Constantino, porque, aqui como em qualquer outro logar revela-se verdadeiro o dito do philosopho quando ensinou que todo o homem mente quando fala mal de quem quer mal e quando fala bem de quem quer bem.

Os escriptores christãos, e entre elles o proprio Eusebio, não fogem á regra quando se extremam em seus elogios feitos ao primeiro imperador christão, a ponto de lhe escurecerem os erros; os anti-christãos por sua vez, deixando-se arrastar pela paixão, chegam a lançar a sua conta todas as miserias e a ruina final do imperio.

Filho dep Constancio Chloro e Helena, mulher de baixa estirpe, nasceu Constantino no anno 273 na Mesia.

Contava elle 19 annos de edade quando seu pae, assumindo o governo da Gallia, Hespanha e Bretanha, na qualidade de Cesar, deixou-o como refem no poder de Diocleciano que procurou dar-lhe certa educação, e o levou tambem ás suas campanhas, onde o joven se distinguiu brilhantemente pelo que lhe mereceu grande estima.

Galero, tambem Cesar, não perdia occasião de manifestar a mais viva aversão pelo joven. Logo que Diocleciono renunciou e Galero tornou-se Augusto Constancio passou a reclamar insistentemente a presença do filho nas Gallias. O novo Augusto accedeu de má vontade e pensava talvez fazer matar o joven no caminho; este, porém, precipitando a partida, conseguiu fugir ás possiveis ciladas do seu inimigo.

Constancio Chloro morreu em uma expedição na Bretanha, no anno 306 e os soldados deram pressa em acclamar Augusto a Constantino o que causou profunda irritação a Galero, que, impotente para fazer qualquer coisa contra o joven Augusto, acabou por reconhecel-o, na qualidade de Cesar.

A esse tempo o imperio entrava em intensa agitação, porque com a morte de Diocleciano, Maxencio fizera-se Augusto em Roma sob a protecção de Maximiano Hercules, que, saindo do ostracismo tentava reingressar na politica e obter de novo o logar que renunciara com Decleciano.

Por sua vez Galera acclamara Licinio e os partidos entravam em luta para a conquista do poder. Mas Constantino, havendo-se contentado com o simples logar de Cesar que ahi reconheceram Galero e Maximiano, o affastando-se das lutas partidarias, cuidava seriamente da administração das suas provincias, conseguindo não só fazer-se admirado, mas tambem amado de seu povo.

Nessa occasião teve que repellir uma invasão dos francos que haviam transposto o Rheno, e, depois de os derrotar, atravessou por sua vez esse rio, levou a guerra ao inimigo no seu proprio territorio, fazendo grande numero de prisioneiros os quaes entregou, com requintada crueldade, ao pasto das féras esfaimadas por occasião das solennidades do seu triumpho.

Parece que a esse tempo sentia já forte sympathia para com a religião dos christãos, porque evitou perseguil-os nas suas provincias, seguindo nisto o exemplo de seu pae que tanto quanto possivel burlara as ordens que lhe mandara Decocleciano para perseguir os seguidores de Christo.

Ainda bem não terminara elle a luta, com os barbaros já a sua attenção fôra despertada por um novo perigo que surgira dentro de sua propria casa. Maximiano Hercules, seu sogro, expulso de Roma porque tentara usurpar o logar a seu proprio filho, Maxencio, buscara refugio junto do genro; usando, porém, de deslealdade formou uma conspiração contra o genro mas foi feito prisioneiro pelos soldados e alcançou depois o perdão.

Mas apanhado numa segunda conspiração, nenhuma clemencia mais obteve senão a liberdade de buscar refugio no suicidio.

Nisto Maxencio, movido pela ambição, a pretexto de vingar-se da morte do pae, organizou um grande exercito para marchar contra Constantino. Este, porém, já experimentado nas lutas contra os barbaros nas quaes revelara admiraveis qualidades militares, não se deixara ficar inactivo mas procurou reunir todos os elementos de que podia lançar mão contra um inimigo tão poderoso.

Nem siquer o esperou na defensiva, mas foi encontral-o nos seus proprios dominios, além dos Alpes. Conta-se que foi nesta viagem que Constantino, profundamente aprehensivo quanto ao resultado final da guerra que ia emprehender, teve a tão celebrada visão de uma cruz no céo, com a inscripção: *In hoc signo vincis*, que quer dizer: Com este signal vencerás.

Affirmam alguns escriptores que data desse dia a sua conversão, porque propalou entre os soldados esse facto miraculoso fazendo-lhes crer cegamente na certeza da sua victoria.

Parece certo, porém, que a sua conversão se é que tal tenha acontecido, não foi uma questão de momento como no caso de S. Paulo, mas o resultado de uma evolução que se vinha operando lentamente no seu espirito desde os dias da sua mocidade.

Poucos não são tambem os que affirmam ser a sua conversão um acto calculadamente politico, tendo em vista buscar o apoio dos christãos já tornados mui poderosos em Roma.

A objecção apresentada por alguns a esta idéa, dizendo que os christãos eram apenas a decima parte dos habitantes, carece de fundamento, visto que o enthusiasmo nelles reinante podia supprir com vantagem a defficiencia do numero.

O certo é que na batalha da ponte Milvia, já ás portas de Roma, as forças de Maxencio viram-se destroçadas e o seu commandante, quando, fugindo, atravessava a ponte, esta caiu fazendo grande numero de victimas entre as quaes o proprio Maxencio.

Entrando victorioso na cidade, foi nella recebido com manifestações de contentamento. Não obstante não foi ao Capitolio render graças aos deuses o que causou descontentamento no seio dos romanos.

Em Milão elle publicou o seu celebre edito em que estabelecia completa liberdade de culto para os christãos, mandou que lhes fossem restituidos os cemiterios e os muitos bens confiscados pelos perseguidores, como nos refere Eusebio:

"Ayant reconnu il y a longtemps que la Religion doit être libre, et qu'il faut liasser au choix de chacun, de servir Dieu en la manière qu'il juge á propos, nous avons ordenné que tant les chrétiens que les autres pussent demeurer dans la Religion qu'il avaient une fois embrassée. Mais parce qu'il était fait mention de plusiurs fects dans nôtre rescript, quelques-uns se sont dispensez de l'observer.

C'est pourquoi étant heureusement arrivez á Milan, et ayant recherché avec soin ce que nous pourrions faire pour le bien de nos sujets, nous avons trouvé qu'il n'y a rien que leur fut si avantageus que de regler ce qui regard le culte de Dieu, et de allasseh tant aux chrétiens qu'aux autres, la liberté de choisir telle religion qu'il leur plaira, afin que Dieu nous soit favorable, et tous ceux que vivent sous nôtre Empire.

Nous avons donc ordenné que personne ne fut privé de la liberté d'embrasser la Religion chrétienne, mais que chacun put suivre celle qu'il croiroit lui être la plus avantageuse, afin que Dieu nous favorisse de sa protection.

Au reste nous avons eu raison de faire cette ordonnance, pour ôter toutes les sectes, dont il était parlé dans nôtre premiére lettre, pour retrancher ce qui semblait contraire a nôtre douceur, et pour laisser une entiére liberté de léxercice de la religion chrétienne á ceux qui croyent eu devoir faire profession. Je vous ai écrit ceci, afin que vous sachez que je ne desire pas que les chrétiens soeint inquietez en aucune sorte; sans neanmoins que les autres soient privez de la liberté de pratiquer leurs cerimonies accoutumées.

Histoire de l'Eglise, ecrit par Eusebe, Eveque de Césarea. Tradut por Monseur Cousim M. DC L. XXV.

Muitas razões temos para crêr que a conversão de Constantino não foi muito sincera ou, pelo menos, não foi completa. Depois dessa grande victoria contra Maxencio, faz uma alliança com Licinio pelo qual dividiam novamente o imperio, contra o que protestou, de armas na mão. Maximiano Daio que foi habatido e morto. Licinio, não obstante haver sellado o pacto casando-se com a irmã de Constantino, buscou, movido pela inveja, a luta, e começou a perseguir os christãos nos seus dominios. Declarada a guerra, as forças de Licinio foram vencidas, e elle viu-se obrigado a acceitar uma paz que lhe tirava grande parte das suas terras.

Aproveitou da paz para reorganisar as forças e voltar contra Constantino, até que afinal derrotado em Adrianopolis, e outras batalhas viu-se prisioneiro, e foi obrigado a encerrar-se em Salonica, onde foi morto um anno depois (324).

Desde então viu-se Constantino senhor unico do imperio e emprehendeu livremente as reformas de caracter politico e religioso que antes iniciara apenas.

A inscripção do arco do triumpho que em Roma, fôra erigido em sua homenagem, o declarara "vencedor pela inspiração da Divindade", já na luta contra Licinio mandara inscrever no estandarte o monogramma de Christo; em 319 prohibira o auruspicismo privado conservando, todavia, o caracter publico; em 321 prohibira mais os sacrificios nas casas particulares.

Logo depois de vencer a Licinio, enquanto, accumulava de privilegios os chrisãtos, fechava diversos templos pagãos, sem comtudo abolir completamente o paganismo, onde elle continuava a occupar o logar de Pontifice Maximus, talvez para evitar mais profundo descontentamento na população, na sua maior parte radicada na religião tradicional do paiz.

A sua politica com relação ao paganismo pode ser mais perfeitamente comprehendida num trecho de um seu discurso em que diz:

"Allez, impies, car nous vous laissons cette liberté, elles livrer á vos sacrifices, á vos fêtes, á vos invresses, sous couleur de piété; adonnez-vous aux voluptés, et, sous le pretexte mensonger de sacrifices, satisfaites votre intemperance et vos passions" (Encyclopedia Franceza).

Entretanto muitos actos parecem confirmar o que delle têm dito muitos historiadores, isto é, que elle foi inspirado por calculo e não por convicção religiosa: "Of religious convictions, Constantine had none", como provam os crimes a que se deixou arrastar. Primeiro foi a morte do proprio filho, o virtuoso Cryspo, calumniado pela madrasta; depois foi a de Fausta, sua propria esposa que calumniara a Cryspo; seguiu-se a morte de Licinio, seu cunhado, e a do filho deste, do mesmo nome. Muitas outras pessôas intimas das victimas tiveram egual destino.

Taes crimes chegaram a provocar profundo descontentamento á população de Roma, e escriptores ha que vêem nisto o principal motivo de procurar o imperador transferir a capital para outro sitio.

E' mui provavel que este motivo, sem a exclusão de outros, tenha influido poderosamente na fundação de Constantinopla, cuja posição se revelou eminentemente estrategica com o facto de haver sobrevivido dez seculos á rainha do imperio do Occidente.

Conta-se que no traçar o perimetro da cidade, na antiga Bysancio, o imperador fôra guiado por um anjo. Dotando com magnificos edificios, inaugurou-se a 11 de maio do anno 330, com o nome de Nova Roma, e não com o de Constantinopla, como quer Montesquieu.

Este mesmo escriptor condemna fortemente a politica de Constancio nesta mudança de capital, bem como nas reformas que realizou.

"Lorsque le gouvernement a une forme depuis longtemps établie et que les choses se sont mises dans une certaine situation, il est presque toujours de la prudence de les y laisser, parce que les raisons souvent compliquées et inconnues que font qu'un pareil état a subsisté, font qu'il se manutiendra encore; mais quand on change le systéme total on ne peut remedier qu'aux inconvenientes qui se presentent dans la théorie, et on en laisse d'autres que la pratique seule peut faire decouvrir".

Grande foi a protecção dispensada por Constantino á Egreja, o que resultou afinal em prejuizo do christianismo, porque veiu como senhor influir nos seus destinos.

"Quant á l'Eglise chretienne, elle put bientôt reconnaitre qu'elle s'était donné non seulement un protecteur, mais un maitre".

Sem ter recebido ainda o baptismo, continuando a occupar no paganismo o logar de Summo Pontifice, deixando-se cultuar como uma divindade pelos romanos, Constantino veiu a occupar na Egreja o logar de Bispo do exterior, convoca os concilios e influe directamente nas suas decisões sobre importantes questões doutrinarias; protege o clero e faz largos donativos á egreja, agindo de modo incoherente, concorreu inconscientemente para desviar o christianismo do seu verdadeiro caminho tirando-lhe a virtude regeneradora.

Demais disso, multidões inteiras começaram, por influencia do imperador, a adoptar a religião de Christo, sem uma verdadeira regeneração, levando para o seio das egrejas os costumes e praticas pagãs e concorreram poderosamente para desvirtuar o christianismo primitivo.

Muitas leis reformadoras decretou Constantino, sem comtudo abolir de vez o paganismo, mas é conveniente observar que muitas dellas já existiam desde o tempo de Marco Aurélio, e outras remontavam a Cesar.

Derrogou a lei contra o celibato, isentou o clero de encargos onerosos, limitou o divorcio; decretou punição severa contra o rapto; estendeu ás mães o direito de successão aos filhos; outorgou a faculdade de recurso para os magistrados superiores; estabeleceu a submissão do soldado a autoridade ordinaria nos actos civis; suavisou a detenção dos criminosos, aboliu a applicação do ferrete na testa e o supplicio de cruz; prohibiu que se penhorassem por dividas ao fisco, bois, escravos e instrumentos de lavoura; dispensou os agricultores do serviço publico em épocas de colheita, limitou os juros a taxa de 12%; aboliu o combate dos gladiadores; decretou a guarda do domingo christão; (que no decreto denominou *dia do sol*, sem duvida, para não chocar o espirito dos pagãos deu grande impulso ás artes, as sciencias e fundou muitas bibliothecas.

Diz Cantu' que uma vez no poder Constantino encheu-se de orgulho, deixou-se influenciar pelos costumes asiaticos, estabelecendo, um custoso fausto no seu palacio; occupando-se de sua pessôa com um gosto effeminado, um luxo requintado, e, o que é mais entregou-se á molleza e ociosidade em flagrante contraste com a sua vida primitiva e bem longe das virtudes christãs.

Não se contesta o grande historiador, especialmente quando o confirmam outros autores, dentre os quaes se deve excluir Eusebio, eterno panegyrista de Constantino. Parece, porém, que nelle o perigo tinha o poder de despertar as entergias adormecidas e fazer reapparecer o valente capitão que jamais durante a vida toda perdera uma batalha. Tanto que, quando Sapor da Persia lhe envia embaixadores exigindo provincias que muitos annos antes haviam sido annexadas ao Imperio, elle se dispõe a levar-lhe pessoalmente, á frente de um exercito, a resposta, quando o accomette em Nicomédia a enfermidade que havia de leval-o á morte a 27 de maio do anno 337. Contam que ao sentir approximar-se a morte foi que pediu o baptismo, mesmo assim só o recebeu das mãos de um sacerdote ariano.

Quando se estuda a vida de Constantino comparando-a com a de Marco Aurélio não pode o leitor deixar de ficar profundamente impressionado ao observar tanto paganismo num bispo da egreja, e tanto christianismo num imperador pagão.

Não nos parece justo, porém, buscarmos juizos extremados, levados pela paixão ou préoconceitos, em se tratando de um figura historica, tão discutida qual a de Constantino.

Apenas meio convertido, não assimilou jamais os bellos ensinos de Christo, e viveu mais ou menos christão, mais ou menos pagão, reflectindo nisto, de modo perfeito, a sociedade do seu tempo.

Leituras de ½ minuto

LINGUAS VIPERINAS

Não são poucas as pessoas que sentem um grande prazer em saber do menor detalhe da vida do vizinho, e para isso valem-se do inimigo pago que se tem em casa.... a creada.

— Saiu a senhora?
E' boa para você?
A quem recebe?

Quantas vezes fala no telephone? Não poderia saber com quem mantem essas prolongadas conversas?

A empregada, que sente uma grande necessidade de falar, faz os commentarios a seu modo, e quem a ouve fica satisfeita.

Pobre dona de casa que ignora em absoluto a relação da creada com os vizinhos!

Para algumas pessoas, informar-se de quanto faz o proximo é uma necessidade imperiosa.

Como se pode viver sem saber das vidas e milagres dos outros, nem como não exaggerar qualquer detalhe sem importancia?

Pela ignorancia dos creados occorrem coisas de grave transcendencia que ás vezes elles mesmos pagam bem caro.

E' temivel a lingua de um creado infiel; leva a um lar situações muito dolorosas.

— Minha patroa tem muito dinheiro e joias — intercalam na critica despiedada que fazem della.

Alguem escuta este detalhe com summo interesse e ao correr do tempo vêm-se as consequencias.

São os creados, os inimigos pagos e mais perigosos.

FETTE.

ALMAS SONORAS

Aluizio Azevedo

Um espirito novo tu trouxeste
A's nossas letras — de tamanho alcance
Que transformaste o thema do romance
Nesse, que da verdade se reveste.

Do povo tu colheste, na alma agreste,
De tuas obras o fulgente lance;
E, assim, com mão segura, o riso e o [transe
Da mágoa anonyma abordar soubeste.

Sem aggressões selvagens á belleza
Pintaste a vida, e num painel dourado
Emmolduraste a nossa natureza.

De subito fecharam-se-te os dias,
Quando, em sazão fecunda tendo entrado,
Novos fructos opimos promettias...

Taunay

O cholera... O sertão... A chuva.. A fria
Certeza de morrer... Tudo a columna
Que Camisão commanda e Lopes guia
Soffre, da dôr fazendo-se tribuna.

A "Retirada dos Dez Mil" seria
Mais do que a retirada da Laguna
Edificante de valor, sombria,
Sublime na avareza da Fortuna?

A enchente... O incendio... A fome... A [Patria!... A gloria
Essa columna intrépida conquista
Numa alta apotheose expiatoria...

E do infortunio esse supremo transe
Épico, heroico, bello, soube o artista
Pintar, com mão de mestre, no romance.

Affonso Arinos

Foi este o religioso pantheista
Da nossa terra, cujos esplendores
Cantou, como os mais lidimos cantores,
Elle — o doce, o suave sertanista,

E tambem foi o mais — excelso artista!
Brasileiro dos nossos escriptores:
Nenhum, como elle, sobre as nossas flores
Com mais amor pôs a amorosa vista.

Ia por campos, grotas, mattas, morros,
A' pista da anta, em busca do veado,
Seguido da matilha dos cachorros...

Victimas, das caçadas não trazia,
Mas sim o coração acorrentado
Dos verdes bosques na expressão sombria.

LEONCIO CORREIA

O primeira anno da Allemanha Nacional-Socialista

por Hanns Johst

presidente da Academia de Letras da Allemanha

Em passo firme, inalteravel, no passo das nossas tropas S. A. e S. S. entra na Historia da Allemanha o primeiro anno da revolução Nacional-Socialista.

Para os nossos amigos de um anno, para aquelles que a nós se reuniram, ora a nossa marcha era considerada demasiado lenta, ora a Revolução era por demais indulgente.

A velha guarda hitlerista, essa, entretanto, está alegre e satisfeita e sorri da sabedoria daquelles astronomos de ultima hora. Ella, a velha guarda, habituou-se, em dez annos de acção, a pensar objectivamente, firmemente, com base nos factos e aguardar com confiança os resultados.

Pergunta-se no fim deste anno: — "que foi feito sob o symbolo da Cruz Gammada?".

A mais sóbria resposta justifica a confiança absoluta, a fé mais ardente na victoria completa e definitiva.

Primeiro: todas as aggremiações, classes, castas, secções e ligas, quer de caracter publico, quer particular, foram submettidos ao principio da autoridade e constrangidos a abandonar os seus fins demagógicos e separatistas.

Succedeu á dissipação centrifuga um movimento centripecto de organisação nacional-socialista. Adolf Hitler, o Chanceller do Povo, é coração deste vigoroso movimento.

"Um só coração e uma só alma". Esta expressão, a mais allemã de todas as expressões, tornou-se afinal, depois de millenios, um facto para o allemão; tornou-se um processo politico, a um tempo symbolo e realidade.

Hoje o essencial é lançar a vista sobre o anno proximo.

Que se prepara para este anno?

Um olhar retrospectivo torna mais clara a visão do futuro. Tivemos a grande festa de 1º. de Maio, festa de confraternisação, na qual se uniam os mais flagrantes contrastes. Em seguida, a proclamação dos camponezes de Bueckeberg. A Allemanha hitlerista teve a coragem de oppôr á inquietação do proletariado na Europa Central e á senilidade das idéas de um marxismo mecanizado, a ordem calma de um estado cuja lei bazica é o direito de vida para todos os povos.

Tivemos, finalmente, a festa do anniversario da primeira prova de sangue da revolução hitlerista, prova que, parecendo ser derrota, foi um verdadeiro triumpho.

O espirito dessa homenagem aos nossos mortos immortaes era a expressão symbolica de que os sacrificios da guerra mundial não foram debalde e que a derrota de 1918 havia de converter-se numa resureição politica, numa resurreição das virtudes allemães e dos direitos inalienaveis da Allemanha a um lugar de honra na Historia Mundial.

Foi para mim um acto emocionante e da mais alta significação para o futuro, o juramento de fidelidade a Hitler, feito pelos S. S., por intermedio do seu chefe Heinrich Himmler.

E' noite. A grande praça está cercada de guardas. Inicia-se a marcha para a formação das muralhas vivas que vão construir o terceiro Reich. As palavras do juramento soam como golpe de paz sobre a terra que o nosso melhor sangue tornou sagrada. A mocidade está com Hitler; jurou-lhe fidelidade; o futuro lhe pertence!

Até aqui a viva alegria de nossa confiança; mas ha tambem lugar para as graves palavras que traduzem a dura responsabilidade das tarefas vindouras. Ha muito ainda que realizar em seguida ás obras fundamentaes da politica nacional-socialista.

Como presidente da Academia de Letras da Allemanha, sinto da maneira mais nitida o attrito do espirito actual da Allemanha com o dos povos circumvizinhos. No anno proximo teremos de acabar de vez com as palavras ôcas dos imigrantes com referencia á barbaria do pensamento nacional-socialista. Teremos de propagar universalmente o facto de ser a Allemanha o unico paiz do mundo, apto a oppôr, ás tendencias bolchevistas valores nacionaes proprios e contrapôr aos programmas e theses do communismo uma concepção espiritual harmoniosa e esthetica do mundo. No posto que occupo, sinto-me no dever de formar na frente deste movimento maravilhoso, combatendo pelas idéas e pelo prestigio do Fuehrer, a quem cabe a direcção suprema do nacional-socialismo, nos grandes como nos pequenos assumpt

CAVENDISH EM VICTORIA

(Continuação da 1.ª pag.)

apparecerem com egual rapidez, em louca azafama. Faces que em seus gilvazes tinham escriptas os horrores da vida filibusteira.

Eram aquelles nomades dos mares, a fina flor da maruja do "Tigre" alcatea faminta, de pupillas incandescentes, preste á pilhagem, peores talvez que as bôcas explosivas das esgalgadas columbrinas. Tão pavorosos, que em vel-os fraquejavam os mais fortes.

O "Leicester", guardava fundo proximo á ilha D. Jorge de Menezes, a ré, para bombordo, oscillava contra a ligeira corrente, o elegante "Desire". Cocke postou o "Roebuck" a meia amarra da Ponta do Tagano, conservando o "Daintie", o centro para completar o bloqueio e ao fundo o "Blacke Pinesse".

No costado do "Leicester", foi atracar um lanchão que saira do "Daintie", ficando outro ao largo. Do atracado, subiu ligeiro as escadas da capitanea um joven de elevada e poderosa estatura — o capitão Robert Morgan.

Esperava-o na amurada, Thomaz Cavendish. Embora envelhecido e alquebrado, causava ainda respeito e temor o seu talhe agigantado e rude. Capa e gibão de velludo preto, guedelha ruiva, faces sardentas marcadas a pontaços, inspirava repulsa, porem, a nota sinistra e chocante era o contraste que com a sua unica pupila viva e brilhante, fazia a banda negra que encobria a esquerda, vasada no furor de uma abordagem.

Entre elle e o recemvindo, travou-se curto dialogo e ordens foram dadas a Morgan, para com os 80 homens dos lanchões proceder o reconhecimento até Victoria, não devendo sob protexto algum, tocar em terra, voltando incontinente com as observações colhidas.

Largaram os dois lanchões em remadas vigorosas pelo canal. Em pé na pôpa do dianteiro, olhar vigilante, mão firme no lême, Morgan procedia com cautella. Teriam percorrido 5 kilometros quando alcançaram o Penedo. Ahi no estreito guardavam os dois pequena distancia.

Seriam seis horas da manhã. Apenas o bater cadenciado dos remos se fazia ouvir, quando inopinadamente da encosta norte, do fortim improvisado a noite, rompe nutrido fogo acompanhado por copioso chuveiro de flechas. Dois homens cáem feridos e um morto. Surprezos estacaram e cumprindo o que lhe fôra determinado, ordenou Morgan, que retrocedessem; tempo que do fortim sul abriram fogo, produzindo novas baixas. Furiosos os marinheiros insurgiram-se contra as ordens e dentre todos, um mais ousado acoimou-o de covarde! Rubro de indignação, o bravo lobo do mar abateu-o com um tiro de pistola; ordenando em seguida, que o seu lanchão aproasse para o fortim norte e o tomasse de assalto, fazendo o mesmo ao do sul, o outro.

A gente de Morgan, foi vivamente acommettida a flecha e a tiros de arcabuz. Resoluto, elle foi o primeiro a dar o exemplo, saltando em terra e investindo o fortim, alto de 10 pés.

Os defensores redobraram de energia e grossas pedras roladas pela encosta da montanha, augmentaram a confusão no meio da marujada, mas com rara coragem e energia soube conduzil-a á victoria, levando de vencida indios e portuguezes, que abandonaram em precipitada fuga o fortim em seu poder.

Tão felizes não foram os atacantes do sul. Chegados a pequena distancia da praia, encalharam em uma pedra conhecida por "Bahu'", ficando expostos indefesos, ás hostilidades dos defensores.

O fortim ficava em posição vantajosa, quasi enexpugnavel, entre a Pedra da Urca e o Penêdo, sob o denso arvoredo.

Vendo a afflictiva situação dos companheiros, correu auxilial-os. Manobrando habilmente, escudado na colossal mole granitica, chegou á praia sem ser molestado, ordenando para o desencalhe do lanchão, que parte das tripulantes se atirasse á agua, nadando para terra.

Duramente guerreados, emprehenderam os homens de Morgan o ataque, com o effectivo bastanta reduzido.

No primeiro impeto foram até ao pé da bateria, semeando mortos á sua passagem, quando uma avalanche de pedras desabando sobre elles provocou o panico, pondo-os em fuga louca para a praia, sob forte assuada dos contrarios. Morgan, que ensanguentado lutava com um traço de portuguezes, vendo os seus abandonarem vergonhosamente o campo, exprobou-lhes duramente a covardia, incompativel com as tradições gloriosas da armada ingleza. Envergonhados voltaram a carga e Morgan, num supremo arrojo alção de escalão o muro do fortim, para gloriosamente baquear ferido.

Tombado o chefe, nada mais conteve os marinheiros, que buscaram na fuga a salvação.

Robusto como era, embora, mortalmente ferido, ergue-se Morgan sobresahindo-se sua elevada estatura no meio do tumulto. Sua espada, um molinete vivo, recebia e contestava golpes tremendos. Enfraquecido encostou-se á trincheira, batendo-se sempre com furia leonina. A um appello dos marinheiros, para fugir, retrucou-lhes com altivez:

E' necessario que o meu sangue lave o nome de Inglaterra, que vocês não souberam honrar"!

E exausto, tombou o heroe para não mais erguer-se.

Na ansia de fugir a sanha dos vencedores, que irrompiam em magotes pelos cantos da praia, largaram-na em atropelo, deixando em suas mãos infelizes companheiros e muitos outros, que procurando a nado a salvação foram perecer nas traiçoeiras aguas do canal.

Das altas amuras do "Leicester", viu o "Tigre Vermelho", cheio de ira e de despeito, o retorno da sua gente dizimada e vencida. Não era elle mais, aquelle mesmo "Tigre" que fôra o terror de Hespanha. Pallida imagem apenas. Melhor assim para aquelles desgraçados.

Com torvo olhar buscou Morgan entre os vencidos.

Inutil procura.

Um riso contrafeito ericou-lhe o hirsuto bigode.

No luxuoso camarim, da capitanea, diante dos chefes da esquadra, do capelão e da maruja formada, fez registrar no "Diario de Bordo", o que em alta voz ia dictando:

"8 de fevereiro de 1592. Brasil — Soffremos hoje em Victoria, o mais duro revez da nossa jornada.

Dos 80 homens que seguiram o capitão Robert Morgan, em serviço de reconhecimento, apenas 52 voltaram, ignorando-se mesmo o destino do proprio capitão.

Tem-se como causa certa do malogro da expedição, a inhabilidade e covardia demonstradas por Morgan"...

Rompendo a fila que contricta ouvia a vós douquenha de Cavendish, adiantou-se para o centro do camarim, John Davis, com imponente porte.

Interrompendo-se, o "Tigre", fita com duro cenho, o famoso descobridor das Falklands. Este, livido, mal occulta a colera que o domina. Não ignoram os presentes, o fundo resentimento entre os dois marinheiros.

Cavendish, interpella-o com rudez:

— Que deseja capitão?!

— Lembrar a Thomas Cavendish, que maior covardia é insultar quem não se póde defender!

Um relampago de odio perpassou ligeiro pela solitaria pupilla do velho pirata.

— Atreve-se a chamar-me covarde??

E a sua mão tremula busca o punho da espada.

— Almirante, retrucou John Davis, com soberba altivez, appello apenas para a sua generosidade.

Considerar-me-ia indigno, se a vós, que a ferro e fogo dos mares varreu as armas de Castella, emprestasse o aviltante apodo!

Cavendish, inclinou-se ligeiramente ao comprimento.

— Robert Morgan, almirante, é aquelle mesmo que sob as suas ordens, dobrou o Cabo Horn, pelejou nas Molucas e ao seu lado lutou no ensanguentado convés do galeão "Sant'Anna"!

Visivelmente enfarado, Cavendish impoz silencio com imperioso festo; continuando a ditar:

"Cabendo ao Capitão Robert Morgan, culpa exclusiva do fracasso das nossas armas, em nome de S. M. a Rainha, considero-o desertor e traidor a patria.

Grossas lagrimas sulcaram as faces severas do generoso John Davis.

Vendo-o chorar, exclama Cavendish:

— Capitão! Chorar não é digno de um marinheiro!

— Póde ser indigno, almirante, mas é sem duvida mais nobre que o ultrage!

Com gesto brusco desembainha a espada, e tomando-a entre as mãos possantes, parte-a em dois pedaços, que atira com desprezo aos pés de Cavendish assombrado e perplexo.

Cabisbaixo retiram-se os presentes, levando n'alma o travor da onnominavel injustiça, porém, unica capaz de aplacar a furia impotente do velho corsario.

Estava escripto, que elle tambem não chegaria a patria. Em 20 de maio, d'aquelle mesmo anno, minado por atroz desgosto, falleceu pouco alem das costas de Pernambuco, tendo o mar por sepultura.

ADOLPHO MONJARDIM
Rua Henrique de Novaes nº 8
VICTORIA — E. DO E. SANTO

que custava a outros, em penosas viagens, duzentos.

Ha quem compare a Antarctida com o Alaska. Quando, em 1867, os Estados Unidos compraram aquella provincia á Russia por 1.400.000 libras, o mundo não prestou grande attenção. O Alaska era uma região esteril e gelada sem nenhuma utilidade apreciavel. Mas, daquella occasião para cá, só o ouro extrahido das suas minas, naquellas montanhas gelidas, naquelles valles ermos e silenciosos, foi estimado em 900.000.000 de libras esterlinas.

Talvez seja em busca de um novo Alaska no sul que andam os Estados Unidos. Nada menos de vinte e nove expedições americanas! O governo vê nisso um meio de elevar o prestigio nacional e se possivel, tirar outros proveitos.

Emquanto as potencias se acotelam em busca de ouro e louro, nós no Brasil, mais perto do Polo Sul, nem curiosidade sentimos pelo assumpto. Que temos de inferior á Dinamarca ou á Noruega? Esses dois povos não estão brilhando ao lado da Inglaterra e dos Estados Unidos?? E por que não o Brasil?

Oh... o Polo Sul...

Para o brasileiro é um assumpto mythologico e os poucos leitores que leiam este artigo hão de censurar o autor por não tratar de "realidades".

— Polo Sul... Ora bolas! A Amazonia está ahi tão perto e a gente não liga...

Evocação

Rapida, minha barca deslisa. Erram nuvens no céo. A noite clara reflecte-se na agua. Quando passa uma nuvem sôbre a lua, vejo-a reflectir-se sobre o rio e tenho a impressão de vogar em pleno céo. Penso em minha bem-amada, que assim se reflecte no meu coração.

ARTISTAS E MODELOS

Venus vencedora ou Paulina Bonaparte (Canova — Galleria Borghese, Roma)

Ser modelo significa possuir naturalmente boas proporções de todas as partes do corpo, ter a perfeição de fórma, a estatura, o colorido e a expressão não commum á maioria das mulheres em uma palavra, quer dizer ser *bella*, ou pelo menos, sempre do ponto de vista artistico, *interessante*.

Se serve para modelo a mulher que "posa" deante do pintor ou esculptor, convém distinguir entre as que posam para studios dos academicos e as que posam para um artista perfeito para cooperar na creação de sua obra. A primeira recebe uma remuneração pelo seu trabalho, a outra de mentalidade mais elevada, de sentimento artistico, se presta por amor á arte, porque sabe comprehender a sua alta missão de estimular o talento do artista, para fazel-o executar um trabalho qualquer, mas uma obra de arte.

* * *

Era desempenhando essa nobre tarefa que "posava" Paolina Bonaparte Borghese para Canova quando este esculpia a maravilhosa *Venus Vencedora*, sempre admirada no Museu de Villa Borghese.

Antonio d'Este, biographo de Canova, diz que a Venus foi exposta no palacio Borghese e uma numerosa multidão accorreu a admiral-a dia e noite á luz das tochas de maneira que foi necessario crear difficuldades ao accesso.

Foi assim que posou tambem a duqueza d'Este para Tiziano e para o quadro Flora, da Galleria dos Officios, em Florença.

E não era tambem a Fornarina a inspiradora de Raphael? E Francesco Albané não se inspirava no modelo que foi depois a sua bellissima mulher e pela qual era apaixonado?

Conta-se que Giannantonio Bazzi — "o Sodoma" — andou em 1501 em Siena e uma tarde entrou em casa de um certo Luca de Galli. Impressionado com a belleza da filha deste, Beatriz, ennamorou-se e a pediu em casamento. Desde aquelle momento a formosissima Beatriz se tornou a protagonista da vida artistica de Bazzi e ella com a sua figura adolescente, um sorriso impregnado e irradiando por toda a sua personalidade reflectiu-se em todas as obras do artista no quasi infinito numero de suas "Madonne".

Antonio Allegri — il *Corregio* — pintava a commissão no convento de São Paulo em Parma e affirma-se que, para executar as *Danaides* (maravilhoso quadro) que se conserva no Museu de Villa Borghese, tinha por modelo uma joven benedictina, daquelle mosteiro. Uma religiosa! E não se escandalizava de posar para um pintor executar um assumpto mythologico.

De casos como este, quantas narrativas dessa natureza, não se comporiam se fossemos investigar a vida artistica de todas as celebridades que trabalharam para os papas e para as egrejas? Cada um artista accrescentaria um exemplo sobre a obra altamente benemerita de mulheres de alto sentimento, contribuindo, inspirando com a sua belleza para a creação de obras immortaes. Entre ellas se enumerariam princezas, damas da alta aristocracia que "posaram", se exhibiram voluntariamente em todos os tempos, afim de que os artistas pudessem fixar para a posteridade as suas obras primas, com as quaes, como se verifica frequentemente, o nome do modelo muita vez se immortaliza.

Numerosos desses modelos de todas as épocas tornaram-se felizes consortes dos artistas e virtuosas mães de familia. Por ahi se póde avaliar o quanto é absurdo e estupido querer insinuar que uma mulher que "posa" deante de um pintor ou esculptor desce da sua dignidade ou compromette a sua reputação.

A Fornarina (Raphael — Galleria Barberini, Roma)

Em vez disso, deve-se pensar que o verdadeiro artista é um poeta nato, um estheta sentimental. O amor pela sua arte o obseca de tal maneira deante do cavallete, que não lhe deixa ver senão a obra que vae creando sobre a téla, no bronze ou no marmore.

Só a faculdade espiritual o orienta.

O modelo não representa para elle mais que um livro de poesia aberto para interpretar e o seu studio é considerado uma forja de belleza e intellectualidade.

* * *

Cada um dos sêres vivos faz parte da vida. A humanidade inteira mostra rasgos em commum sejam quaes forem as differenças individuaes ou de ordem local, taes como as tradições e attitudes relativas á existencia. Existe na vida uma unidade directriz a par de um desejo de diversidade. Cada um dos sêres vivos está sob essa dupla obrigação. O diverso representa uma investigação constante da vida acerca da expressão versatil e dos resultados experimentaes de que depende o progresso. A critica, os antogonismos nacionaes, os problemas politicos no estrangeiro, constituem todos o resultado do movimento da vida para a variedade. Comtudo, através dos seculos o genero humano tem encontrado, pelo menos, um fundo commum de mutua comprehensão. A religião tem procurado a meudo por este meio, já que é um facto estranho na evolução humana o que os zelos e as disputas espirituaes acerca dos credos têm produzido, em materia de contendas selvagens e conflictos sangrentos no afan de salvar as almas. A concepção anthropomorphica da divindade parece haver accentuado na humanidade fallivel a idéa de um mandatario celestial, similiar em temperamento aos mandatarios terrestres, exigindo uma submissão absoluta como galardão de paz de accórdo com as clausulas dos ministros primitivos do sacerdocio.

Ao unificar a humanidade, o impulso utilitario deve ter sido mais feliz do que fôra no passado, pois, por meio da cooperação e da coordenação alcança-se mais effectivamente o exito utilitario. As influencias combinadas da democracia moderna e as lições da guerra mundial actuaram para demonstrar a loucura de uma emolação destructora e materialista: — o principio utilitario conduzia a incessantes contendas. Dahi se infere não ser certo, de modo algum, ter o mundo aprendido que a preoccupação utilitaria, apezar dos crescentes progressos da maneira de viver da humanidade, deva basear-se na comprehensão de que cada um dos sêres da vida fórma parte da mesma vida. Mas ainda que os homens hajam combatido uns contra os outros por assumptos espirituaes e por uma ganancia utilitaria, jamais foi um conflicto baseado em considerações puramente estheticas.

A arte é pacificadora. E' verdade que no transcurso das guerras occorreram frequentemente muitos saques de thesouros, artisticos, como o attestam muito do que se encontra nos museus. Mas nem as nações nem os individuos se rivalizaram procurando exclusivamente resultados estheticos. Ha na arte uma influencia que se ergue acima de todo espirito de contenda. E' tão evidente facto, que a esthetica tem sido condemnada a meudo como affeminada e destructora daquelles rasgos da natureza humana do cujo desenvolvimento progressivo depende a raça.

Só a arte unifica os homens. Deante de um desses quadros ou esculpturaes que resplandece a luz miraculosa do genio, não prevalecem os preconceitos de raça, de casta ou as disputas religiosas. A propria admiração do vulgo já é uma manifestação possante do mysterioso instincto esthetico existente no fundo da alma humana.

As Danaides (Correggio — Galleria Borghese, Roma)

REVOLTA

A mulher suicida levantou altivamente a cabeça, ao som da voz que outrora lhe dizia:

— "Que fizeste da tua vida, Mulher? Porque a abandonaste assim covardemente?...

A voz da mulher suicida, grave e ardente, levantou-se num desafio:

— "Para que me deste, Senhor, a vida de desenganos e soffrimentos que era a minha?... Procurei pela vida afóra, espalhar sempre amor, carinho e ternura, e só recebi em troca, desillusões e amarguras... Uma a uma, foram-se todas as illusões e esperanças que eu procurava reter entre as minhas mãos... desesperadamente...

As illusões, — oculos magicos de ver a vida, tinham os vidros tão gastos, que difficilmente podia enxergar por elles... e então, voltei ao velho brinquedo dos pequeninos — a cabra-cega — para traz e para a frente, voltei ao sabor do destino, e já estava tão cansada... faltava tanto ainda para o eterno consolo do qual fugimos uma vida inteira, e que nos vem só quando os pés estão tropegos e lentos... o eterno descanso para os olhos... para a voz... para o coração...

Não poder mais chorar... não mais soluçar... não mais estender os braços em vão... Quando viria o descanso ou a felicidade?

Estava tão cansada, Senhor... tão cansada!... Quanto tempo teria ainda que continuar a fingir! Fingir uma alegria que não era a minha, que eu não sentia e que não estava dentro do meu coração?!...

E eu fui, ao encontro desse descanso...

— "Mulher, a tua vida foi uma uma vida de ambições insatisfeitas... Passaste pela vida a espalhar amor e carinho... amando demais sem amar verdadeiramente. Um dia, pensaste comtigo mesma, bem dentro do teu Eu: — Afinal que fiz eu da minha vida? A quem dediquei o melhor do meu coração? A quem amei sinceramente? A quem dei toda a minha fidelidade? A quem demonstrei toda a minha abnegação de mulher? Por quem chorei lagrimas de dor? E, uma vez, levantou-se accusadora de dentro de ti, para gritar-te — A ninguem! Não amaste a ninguem — Não soffreste por ninguem — Não choraste por ninguem!

E vieram as lagrimas do arrependimento, e estas são sempre tardias, bem o sabes. Por isto, Mulher, fugiste covardemente, e correste em busca do que pensavas ser o descanso...

A mulher suicida, abaixou a cabeça altiva, docemente... humildemente... num soluço...

HAYDÉE MARCONDES

Rio, 13 de janeiro de 1934.

CAMELO — AMIGO DO HOMEM

Convencido de que muito prejudica a minha propaganda sobre a introducção do camelo no Nordéste, o desconhecimento das grandes e preciosas qualidades deste ruminante, peço permissão ao leitor para discretear um pouco acerca da sua constituição physica e dos seus habitos que são talvez os mais recommendaveis e honestos que se possam encontrar entre os mamiferos.

A nenhum animal deve a civilisação tão relevantes serviços como a esse trabalhador incansavel que para servir o homem de quem não precisa para coisa alguma, anda leguas e leguas por mezes consecutivos sem descanço, levando as costas pesadissimos fardos, sem ter outra recompensa de seu esforço que um bocadinho de palha e um balde dagua, onde essas coisas existam.

Pertence o camello ao genero dos quadrupedes da ordem dos ruminantes, classe dos mamiferos.

Tem, além dos caninos, dois dentes pontudos inseridos no osso incisivo; seis dentes incisivos inferiores; vinte ou sómente dezoito molares, attributos que só os camellos possuem na ordem a que pertencem. Encontram-se nelles separados o escafoide e o caboide do tarso. O camello só tem uma unha, como que rudimentar, unicamente na ultima phalange e de fórma symetrica semelhante a unha dos pachydermes.

Descrevendo esse importante mamifero, diz o grande Cuvier que "seus labios grossos e fendidos, seu pescoço comprido, suas orbitas salientes, a pobreza das suas ancas, a desproporção desagradavel das suas pernas e pés, dão a estes entes alguma coisa de disforme; mas a extrema sobriedade de que são dotados, e a faculdade que têm de poder passar muitos dias sem beber os tornam summamente uteis. Esta faculdade provêm talvez das numerosas cellulas que formam a parede de seu estomago, nas quaes se conserva ou se produz continuamente a agua. Os demais ruminantes não apresentam taes caracteristicos".

Danbenton póde verificar que existia no estomago do camello, até canada e meia dagua muito clara, quasi insipida e ainda potavel, dez dias depois da sua morte. Esta agua corria, como de uma fonte, quando se comprimia exteriormente a espessura da viscera que lhe servia de reservatorio. Segundo este naturalista, o camello tem estomago multiplo como os outros ruminantes, com um quinto sacco que lhe é proprio. Este sacco, que é a verdadeira fonte da agua segregada, serve para dar passagem aos alimentos. Extranho á digestão elle apresenta em seu ambito depositos dagua assás consideraveis, subdividídos por tapagens transversaes, numa porção de pequenas covinhas que são por sua vez formadas por outras tantas covinhas, mas de menores dimensões. Quando as paredes interiores desta parte do estomago são são comprimidas excentricamente, emquanto os alimentos as atravessam, as tapagens e as valvulas, que separam as covinhas e os depositos dagua, se contráem e se fecham por suas margens livres. Resulta disso que as aguas continuem nas cavidades por não serem absorvidas pela embebição das substancias digeridas, as quaes acham na pança o sacco gastrico ou a humidade sufficiente para reduzil-as a massa alimentar. Esta agua fica em reserva afim de estancar, em caso de necessidade, a séde do camello, e dahi esta faculdade que elle tem de passar muito tempo sem beber.

A esta particularidade referese Raul Pederneira, numa carta que ha pouco me dirigiu com o espirito que lhe é peculiar.

"Um destes corcovados quadrupedes, diz o applaudido escriptor e genial caricaturista, viajou commigo de Hamburgo até Santos; durante os dezesetes dias de viagem não provou uma gotta de H2O! Deu-me a impressão de lei secca com quatro pés. E que mansidão!"...

Como todos sabem, têm os camellos os pés formados de dois grossos dedos, as pernas compridas e delgadas em comparação com a massa do corpo, a cabeça pequena, o habito de dormir com as pernas dobradas sob o ventre.

Quando, no deserto, pára a caravana, e improvisam-se as barracas, o camello, o amigo inseparavel do arabe, acerca-se da fogueira, em torno da qual relatam os caravaneiros as suas aventuras ou narram contos prolongados, e lá fica elle attento como a escutar a historia, quasi sempre phantastica, numa attitude triste e melancolica.

Os camellos, os incansaveis camellos, são creaturas sobrias, pacientes, de um natural muito doce e susceptiveis de uma certa educação. E' pena serem tão feios!...

As suas corcovas que tanta repulsa causa a maior parte das pessoas que o vêem pela primeira vez, são formadas de duas grandes bolas de sebo compacta, contidas por um tecido fibro-celluloso.

Essas corcovas nada mais são que depositos de alimentos. Póde o camelo supportar sem perigo de vida até 15 dias de fome. O organismo tira a sua substancia da gordura depositada na corcova e é só quando se encontra esta já de toda abatida, é que elle definha rapidamente, indo fallecer, se por ventura, não acha nesses apertados instantes algumas folhas seccas ou outra qualquer substancia com que possa transferir a sua morte para mais tarde.

Quando são mortos para consumo aproveitam-se estes monstruosos kistos para a fabricação de graxa e a pelle para obras finas, como bolsas, pastas, cintas, carteiras e outros artefactos.

Bory de Saint Vincent no seu interessante estudo sobre os camelos diz que "este animal que adquire de cinco a sete pés, depois de refeito, conserva-se ainda selvagem no deserto de Shamo, nas fronteiras da China e até muito alem de cincoenta gráos da latitude norte.

Maior e mais forte que o dromedario, elle se distingue sobre tudo desse outro animal pelas suas duas corcovas, uma por cima das espaduas e outra perto das ancas".

O corpo deste ruminante é todo coberto de pellos crespos e pardos que lhe crescem em grande quantidade nas espaduas, no dorso, na parte superior do pescoço e nas pernas deanteiras.

Durante o mez de junho cáe-lhe todo o pello, cobrindo-se-lhe então a pelle de uma efflorescencia farinhosa.

"Foram os homens da especie scythica, informa ainda o citado naturalista, que espalharam os camelos pelas regiões mais quentes. Foi mais tarde, porém, que os Adamicos Arabes, ao que parece, os conheceram, ainda que desde o tempo de Aristoteles se venha distinguindo este mammifero do dromedario".

Segundo Brehm, andam os camelos 25 leguas por dia, carregando cada um 319 kilos, podendo viver 50 annos se trabalharem pouco e 20 se trabalharem muito.

Alimentam-se de qualquer coisa, até de plantas espinhosas, pois têm sobre a lingua um revestimento tão duro e resistente que os espinhos não podem romper. A abundancia os prejudica muito, pois uma vez que engordem, tornam-se preguiçosos, perdendo com isto as suas grandes qualidades de trabalho, ainda que nas femeas a fartura de alimentação contribua para augmentar o leite que é muito superior ao da vacca e muito mais abundante, sendo aconselhado até pelos clinicos orientaes como um forte preservativo contra a tuberculose. Onde se usa e abusa do leite da camela, como na Syria, este mal não entra.

A sua lã, que é superior a da ovelha, fornece á industria do Oriente a mais importante das suas materias textis, e com os fios que se lhe enroscam nas corcundas, se tecem os melhores cabos do mundo.

Supportam admiravelmente o frio da Siberia, os pantanos do Tukestão e do Tibet, as intemperies do lago Baikal e dos territorios convisinhos (Siberia) a aridez do Egypto, a pobreza da Arabia e os ardores terriveis de todos os desertos, nomeadamente o de Sahara.

O dromedario (camelo de uma só corcova) que dizem alguns naturalistas não supportar a vida fóra do deserto e morrer de nostalgia quando se vê delle afastado, supportou perfeitamente aclimação nas Canarias onde até se tornou notavel pelo seu novo typo — o dromedario do Lancerote.

No seculo passado foram introduzidos na America. Os inglezes aclimaram-nos nas Antilhas (Encyclopedie Moderne T. pag. 392) e os mexicanos lançaram mão de camelos para resolver o problema da travessia da serra da Madre, segundo informa Julio de Mattos, na sua Historia Natural.

Ora, como se vê dos informes que apresento, o camelo é o mais adaptavel dos animaes domesticos. Se em 1861 fracassou a tentativa da sua adaptação no Ceará, por inepcia dos adaptadores, hoje triumpharia o intento, porque seria facil encontrar na colonia syria, tão derramada pelo interior do Brasil, profundos conhecedores dessa fecunda pecuaria, pois ella é a mais importante do seu paiz. Os syrios melhor que esses pobres sabios que diariamente importamos do Velho Mundo e tanto respeito infundem á simplicidade dos nossos ministros, dentro de pouco tempo nos ensinariam a lidar com o precioso ruminante.

Nordestinos, mãos á obra, que o advento do Nordeste ha de surgir certamente da creação de camelos.

Não vos direi como Rio Branco — Deixae falar os botocudos! — Mas vos direi como os arabes: — Camelo, amigo do homem!...

IGNACIO RAPOSO

TURGUENEF E TOLSTOI

CARMELO PUGLIONISI

Tolstoi

O centenario da morte de Ivan Turguenef proporcionou o anno passado a varios escriptores a occasião de relembrar numerosos episódios da vida do autor das "Narrativas de um caçador". As suas relações com Pauline Viardot, notadamente, foram invocadas innumeras vezes. Apesar disso, ao que me parece, ninguem se preoccupou em falar nas relações de Turguenef e os grandes escriptores russos de sua época: Tolstoi e Dostoiewski, por exemplo. Ora esse ponto da biographia do romancista de *Une Nichée de gentilshommes* merece ser estudado, porquanto essas relações não revelam jámais um caracter de cordialidade. Muito ao contrario, ellas deixam suppor que Turguenef não gostava de muitos dos seus confrades, estando delles separado por algo de intransponivel. Vamos esforçar-nos por preencher essa lacuna relembrando um episódio assás significativo e quasi esquecido, — aquelle do duello que se não realisou entre Turguenef e Tolstoi.

* * *

Anno de 1861. Turguenef está em casa do autor de "A guerra e a Paz". Serve uma taça de chá e tagarela. A um dado momento a conversação se enveredа para o elogio de uma ingleza ama de sua filha e da influencia que aquella estava exercendo sobre a menina.

— Imagine: — exclamou elle — que actualmente a minha filha só se preoccupa com as vestimentas da gente pobre.

Tolstoi, que até então permanecera quieto, interveio:

— E você aprova isso?

— Naturalmente. E' assim que a gente aprende a conhecer os verdadeiros aspectos da miseria.

O romancista de "Ressurreição" já pensava de outro modo:

— Não sou dessa opinião. Uma menina bem vestida, trazendo sobre os joelhos trapos de miseraveis, só me parece fazer um papel de comediante.

Esta phrase poz fogo á polvora. As replicas tornaram-se duras.

— Como se permitte dizer isso?

— Por que haveria eu de occultar o que penso?

— Oh? Pois eu vou obrigal-o a calar-se com um par de bofetadas. O escriptor saltou e correu sobre Tolstoi. Subitamente retomou o controle dos nervos, murmurou algumas palavras de desculpa e partiu.

Uma hora mais tarde recebia em casa as testemunhas de Tolstoi levando esse curioso cartel.

"Exijo uma reparação, mas o nosso não será um desses duelos literarios que terminam sempre num bom jantar, ante uma mesa enfeitada de garrafas de champagne. Este será um duelo de verdade com fusis de caça."

Malgrado os seus actos de colera, Turguenef tinha um caracter doce. Disso elle dá prova com a seguinte resposta: "Concordo que o insultei sem nenhum motivo sério. Mas, não se esqueça eu lhe pedi desculpas. Quanto ás razões da minha aversão para comsigo, não pretendo discutir agora. A historia demonstra que todas as tentativas de conciliação entre naturezas tão oppostas quanto as nossas não pódem chegar a resultados positivos. Eis porque julgo util e mesmo necessario fazer-lhe saber que a partir de hoje as nossas relações estão completamente desfeitas".

Tolstoi não respondeu a esta carta; comtudo, no mesmo dia elle escreveu ao poeta Fet: "Turguenef é um... Não é necessario que o amigo, falando com elle, occulte essa expressão. Peço-vos, ao contrario, dar-lhe noticia disso, da mesma fórma que o amigo me fez conhecer as suas opiniões a meu respeito.

* * *

A partir desse momento, as relações entre os dois grandes escriptores se extinguiram. Reataram-nas no correr do anno de 1878. Tendo Turguenef escripto nessa época um artigo bastante elogioso sobre Tolstoi, recebeu deste, por carta, os agradecimentos. Sentiu-se muito commovido e lisonjeado e decidiu-se encontrar-se de novo com o seu velho inimigo. Foi então a Lasnaja Poljana, mas a entrevista não produziu bons resultados. Comtudo as relações entre os dois durante alguns annos, conservaram-se mais ou menos "satisfatorias".

Interromperam-se de novo em 1880. Numa carta escripta no mez de setembro desse mesmo anno, eis o que escreveu Tolstoi a seu... critico:

"Meu caro Turguenef. Estou sem duvida ligado á sua obra por uma singular sympathia. Não posso dizer a mesma coisa da sua pessoa. Julgo que esses mesmos sentimentos o amigo deve experimentar a meu respeito o que não o impede de falar a meu respeito de tempos em tempos. Peço não se preoccupar nem commigo, nem com meus escriptos. Ganhar-se-á muito com isso. Os homens são feitos de massas differentes; as obras tambem. Sigamos cada um o seu caminho. O mundo é bastante vasto."

O MOMENTO MUSICAL

Por TAPAJÓS GOMES

Centenarios de 1934

O anno que corre vae commemorar um numero razoavel de centenarios de primeiras representações *de melo dramas* italianos. Ao todo, trinta e uma peças, de vinte e quatro autores — o que significa que alguns delles compuzeram mais de uma.

Pela ordem de datas, vou reunir o movimento musical de 1934, pacientemente organisado por Giuseppe De Napoli.

Foi a 12 de Janeiro, que estreou, no Theatro S. Carlos, de Napoles, o melodrama, tragico de Carlos Coccia, *La figlia dell Arciere*, libreto de Felice Romani e João Maria Marine. Não se sabe se agradou.

A 19, em Roma, no Theatro Valle, *I promessi sposi*, de Luigi Gervasi, poema de Emmanuele Bidera. Exito pequeno.

Tres dias depois, foi á scena, no Theatro Ducal de Parma, *Il Old*, de Luiz Savi. Libretista Iacopo Ferretti. Successo pequeno. Oito representações.

Fevereiro apresenta *I due incogniti*, de Giuseppe Bornaccini, no Valle, de Roma.

A imprensa achou que a opera produzia tédio... Com ella, o autor disse adeus ao Theatro.

No dia 24 do mesmo mez, o Theatro Novissimo de Padua lançou *La fidanzata di Lammermoor*, de Alberto Mazzucato. Exito "buonissimo".

Dois dias depois — 26 — o Theatro da Pergola, de Florença, acolhe um nome glorioso: Donizetti, com a sua nova opera *Rosmunda de Inglaterra*, libreto de Romani. Agradou muito. Donizetti foi cumulado de applausos.

Durante o Carnaval, duas outras novidades, foram apresentadas: *La moglie per 24 ore*, de Giuseppe Lillo, e *Il sarto e i Tabarri*, de Giuseppe Curci, ambas tendo como libretista Andréa Passaro.

Apesar de se tratar do trabalho de um principiante, *La moglie per 24 ore* mereceu unanimes e sinceros applausos, parecendo antes escripta por um autor familiar á scena.

A quaresma não arrefeceu o enthusiasmo das estréas. A 8 de Março, *Emma d'Antiocchia*, de Mercadante, no Theatro Phenix. O successo não correspondeu á expectativa geral.

Una aventura di Scaramuccia, de Luigi Ricci, alcançou excellente exito no Scala de Milão. Extraordinariamente acclamada, foi julgada a obra-prima de Ricci.

No Theatro Novo de Napoles: *Il cieco del Molo*, de Vincenzo Fioravanti; *Lo Scroccone*, de Enrico Petrella; e *O equivoco das cartas*, de João Moretti.

A primavera applaudiu em primeira audição, no Theatro Concordia de Cremona, a opera *Malek-Adel*, de Benidicto Bergonzi. Não ha noticias do successo obtido. Sabe-se apenas que o autor Bergonzi era fabricante de violinos...

No verão, Giuseppe Gerli apresenta *Il Pitocco*, libreto de Romani, no Theatro Carcano, de Milão.

Volta Luigi Ricci a occupar o cartaz com *Os expostos*, no Theatro d'Angenne, de Turim. Libretista Iacapo Ferretti. Agradou immensamente.

A 14 de Junho, no Theatro Canobiana, de Milão, Cezar Pugni teve quente acolhimento com a sua opera comica: *Un episodio del S. Michele*.

Em Agosto, volta Mercadante a disputar o applauso do publico do Theatro Ricciardi de Bergamo, offerecendo-lhe a primeira audição da opera *Uggero di Danese*, libreto de Romani. Foi acolhida com enthusiasmo.

A 16 desse mesmo mez, o Scala representou a obra prima de Lauro Rossi, *La Casa disabitada*. Vinte e duas representações consecutivas.

Dois compositores inteiramente desconhecidos surgiram no Theatro Novo, de Napoles: Dionysio Pagliani-Gagliardi, com *La serenata di beneficio d'un poeta dramatico*, e Luigi Orsini, com *L'éremo di Senioph*.

O outomno revelou cinco peças inéditas: *Il quadro parlante* e *la muta Orfanella*, do poeta Checcherini, musica de Mario Aspa; *Buondelmonte*, de Donizetti, libreto de Pedro Saladini; *La sposa*, musica de Egisto Vagnozzi, palavras de Cammarano; *Amore e Scompiglio* letra de Andréa Passaro e partitura de Fortunato Rosintroph; e *A juventude de Henrique V*, de Mercadante, sobre poema de Romani.

Dezembro chega e com elle mais tres estréas: no Scala, *Gemma di Vergy*, de Donizetti; no Valle, *Chidura vince*, de Ricci; e no S. Carlos, *Amelia*, de Rossi.

Além dessas mais duas estréas foram registradas em 1834, sem que comtudo, se conheça a data precisa: *La Vedova Scatra*, de Nicola Fornasini, e *Il belondello*, de Paulo Fabrizi.

Resumido, como foi o movimento melodramatico italiano de 100 annos atraz, pelo qual se verifica que trinta e uma operas novas fizeram sua estréa, registro agora, o movimento do anno passado, em que, nada menos de 34 operas italianas foram lançadas aos azares da sorte.

Ninguem póde prevêr o futuro que está reservado a essas 34 operas, mas todos pódem desejar que não seja egual ao das de 1834, pois nenhuma fez carreira.

Eil-as: *La bajadera dalla maschera gialla*, de Francisco Santoliquido, musica e poema; *La Bardana*, de Cirillo Casiraghi, libreto de Alberto Colantuoni; *Bellini*, de Alonso Vincenzo Lombardo, palavras de Emilio Reggio; *La Berceuse*, de Ricardo Pick Mangiagalli, musico e poeta; *La bottega fantastica*, de Antonio Jario musico, e Luigi Antonio, libretista; *Campane di guerra*, de Virgilio Ranzato, sobre um poema de Carlos Ravasio; *Concerto dell 'Estate*, de Ildebrando Pizzetti, palavras de G. Farnaroli C. Salvini; *Corsoresca*, Pascoale La Rotella, musico, e Enrico Carachioli, libretista, *La desolazione di Maria*, partitura de Sani Antonio; *Don Guiseppe*, de Italo Tauro e Vincenzo Marzano; *Donna lombarda*, de Alexandro Cicognini, musico e libretista; *Fantocci ribelli*, partitura de Alceu Toni, palavras de Gino Rocca; *La farsa amorosa*, de Zandonai sobre poema de Arturo Rossato; *Il finto arlecchino*, partitura e libreto de Gian Francesco Malipiero; *Fontana fatata*, de Antonio Varetti, sobre palavras de Ricardo Bacchelli; *La gornata di Marcellino*, de Atilio Parelli; *Graziella*, de Gianni Bucerri e Arturo Rossato, libretista; *Guido del popolo*, musico de Igino Robiani e libreto de Arturo Rossato; *In terra di leggenda*, partitura de Ludovico Rocca, libreto de Cesar Meano; *La leggenda scandinava*, de Julio Cesar Sonzogno e Luciano Ramo; *Narciso* de Orestes Riva, maestro, e Luiz Ratti, libretista; *Natale del Redentore*, de Giovanni Don Valentini, palavras de Manlio Nava; *Natale de Gesú*, musica de Franco Vitadini, libreto de Angiolo Silvio Novaro; *Nel regno delle favole* de Italo Azzoni; *La notte ghibellina*, de Rafaele Malaspina e Valentino Di Jorio; *Una partita*, partitura de Zandonai e Arthur Rossato; *Piccolo cinesin* de Romolo Corona; *Romanticismo*, musica de Igino Robbiani e palavras de Arthur Rossato; *La ronda di notte*, de Domenico Monleone, musica e libretista; *Talismano di Pin*, partitura de Gino Luigi Torricelli, poema de Hermes Amilcar Zunino; *Toscana innamorata* musica e palavras de Bruno Carbocci, *Gli uccelli*, de Ottorino Respighi e Claudio Guastalla; *Vesuvio*, de Franco Alfano; e *Galante tiratore*, de Antonio Veretti, musico, e Riccardo Bacchelli libretista.

De toda essa lista de autores, poucos são nossos conhecidos: Santoliquido, Pick-Mangiagalli, Pizzetti, Zandonai, Malipiero, Respighi e Franco Alfano.

Os demais são nomes que chegam aos nossos ouvidos, quasi todos, pela primeira vez.

Esperemos, agora, pela carreira dessas operas todas...

Novidades de grande successo

Paris applaudiu ha pouco uma nova *Sonata* para violino e piano, do joven compositor rumeno B. Martinu, que pouco depois fazia ouvir outra novidade: *Sete arabescas* para violoncello, (ou violino) e piano. A *Sonata*, é uma pagina deliciosa, escripta sob os moldes tradicionaes, mas caracteristicamente moderna de linguagem e de substancia. A linguagem não teme os embates mais rudes, attenuados, porém, pela logica com a qual se desenvolvem as diversas linhas, e pela vivacidade e pela riqueza do rythmo. A escripta, na sua complexidade é clara e o equilibrio dos dois instrumentos é optimamente realizado.

Os mesmos caracteristicos se encontram nas *Sete arabescas* que, um caleidoscopio rythmico, invulgar nas composições desse genero, torna ainda mais attraente.

As outras novidades recentemente exhibidas foram: *Three Canons*, para instrumentos de sopro, de W. Riegger, e *Mirrorrorim*, de C. Strang.

O mesmo critico que escreveu as palavras acima transcriptas, sobre Martini, assim se exprime sobre Riegger e Strang, compositores americanos de S. Francisco da California, autores de *Three Canons* e *Mirrorrorim*: "Tres canones; um a tres partes com fagote obrigado, um em unisono de flauta e clarinete, e o terceiro um duplo canone para oboe e clarinete e oitavino e fagote, a tres citaras de distancia. *Mirrorrorim* é um "canone de espelho". Musicas de interesse innegavel, de habilidade technica, de logica construcção e de... convicção dos autores; mas que, cheias de dissonancias, devidas á implacavel materia contrapontistica — e trata-se de contraponto quasi sempre atonal — se tornam insupportaveis, ou quasi, aos ouvidos latinos".

Linhas acima, citei *Gli uccelli*, como um dos trabalhos lançados no anno passado na Italia. Trata-se de um ballado de Respighi que acaba de ser executado e bisado em Malta.

Em Paris, no Theatro dos Campos Elyseos, foi representado um *Barbeiro de Sevilha* verdadeiramente excepcional. Basta citar os nomes de seus principaes interpretes: Sciallapine, Stabile, De Muro e Mlle. Vichnevska.

Em Budapest, foi ouvida com agrado a opera *Adriana*, de Ciléa, dirigida pelo maestro Fleischer.

Entre os mais recentes successos de Nova York, contam-se as representações da *Traviata* e do *Rigolleto*. A primeira reuniu no mesmo palco Claudia Muzzio, Schipa, Bonelli e o maestro Serafim. O segundo teve como interpretes: o tenor italiano, estreante. Nino Martini, De Luca, Lili Pons, e foi dirigida maestro Bellezza

Um personagem mysterioso e a "Ordem Rosa-Cruz"

Alguns detalhes sobre a vida do famoso marquez de Saint Germain

O marquez de Saint Germain foi um famoso personagem que se apresentou em França nos meados do seculo XVIII, gastando grandes sommas de dinheiro com o fausto de sua vida diaria.

Era possuidor de magnificas pedras preciosas em cuja collecção havia gemmas de tamanho verdadeiramente prodigioso e, em tal quantidade que, a meudo, presenteava os seus amigos com formosos exemplares, ao mesmo tempo que lhes fazia ver a pouca falta que taes pedras faziam em sua enorme collecção.

Quando, alhures lhe perguntava alguem o motivo porque tinha tão pouca estima pela sua fortuna, e a coisas de tão grande valor, respondia que isso nada tinha de extraordinario, por quanto, possuia o segredo da fabricação do ouro, da prata, dos brilhantes, das esmeraldas, dos rubis, etc. Outras vezes, quando se referia ás suas viagens pelo Oriente, contava coisas maravilhosas provando aos seus intimos — ser realmente conhecedor dos mais altos segredos das sciencias occultas.

Os esplendores e o fastigio da vida do mysterioso Saint Germain, são factos perfeitamente provados hoje, e as mais diversas versões correram ácerca da origem da grande riqueza que parecia possuir. Porém, a affirmação mais famosa deste grande precursor de Cagliostro, com o qual teve secretas e muito estreitas relações, foi a de possuir o "Elixir de Longa Vida" mediante o qual, haveria de attingir milhares de annos de edade sem que o seu corpo jámais sentisse, o gelado sopro da velhice e da morte. Nas suas conversações, referia-se a detalhes minuciosos sobre factos occorridos nos tempos de Jesus, de Pilatos e de sua casa, na qual, dizia haver estado tomando refeições em companhia do celebre procurador da Judéa; falava, tambem, de muitos logares e épocas que, sómente quem tivesse milhares de annos de existencia poderia fazer referencias tão seguras quão detalhadas.

Nas suas aristocraticas reuniões, Saint Germain prodigalisava aos seus numerosos admiradores e amigos, magnificos festins que a todos encantava sobremaneira, e, não se sabia o que dizer ou pensar quando o prodigioso marquez contava aos seus convivas, as suas excursões e "memorias", o que fazia com um ar sério e formal de exquisita cortezia, isenta de presumpção ou laivo de qualquer charlatanismo. As réplicas que dava ás mais ardilosas perguntas, desconcertavam ao mais seguro interlocutor, não havendo meio de fazel-o cair na menor contradicção. Nesses duellos intellectuaes, Saint Germain saia sempre indemne, e, terminava a sua victoria frisando com um ironico sorriso a desconcertada confusão de seus temiveis interlocutores.

Conta-se que o cardeal de Rohan, desejando obter informações positivas a respeito da personalidade de Saint Germain, certo dia, procurou approximar-se do seu creado cujo amo acompanhava por toda a parte e lhe dispensava a mais ostensiva consideração. Foi assim que o cardeal em dada occasião, encontrando-se a sós com o velho servo do marquez, aproveitou a opportunidade para interrogal-o.

Quer saber de vós, uma coisa que de ha muito preoccupa-me. Se me responderes apradecer-vos-ei muito, obtereis a minha amizade e protecção, assim como tudo quanto quizerdes, promettendo eu, além do mais, absolutamente não develar a ninguem, algo do que falarmos aqui.

— Se eu puder responder-vos, senhor, aqui me tendes ás vossas ordens, e, terei muita satisfação em poder servir-vos, respondeu o ancião.

— Dizei-me, pois, amigo, o que sabeis a respeito da edade do vosso amo?... Francamente, custa-me a crer que elle tenha tantos seculos de existencia, como dizem.

— Positivamente, senhor cardeal, eu tambem acredito que elle exagera as coisas e, pela minha parte, vos confessarei...

— O que? O que, meu amigo? Fale, sem receio. Diga-me tudo, porque ninguem nos ouve.

— Prometteis verdadeiramente guardar segredo? — Pois bem. Confiando na vossa discreção, senhor cardeal, digo-vos que não creio na edade attribuida ao meu amo; porém, vêde bem, ha mais de quatrocentos estou eu ao seu serviço e, sómente ha uns cem annos atraz é que ouço dizer, que o senhor marquez tem mais de 2.000 annos! No entanto, posso assegurar-vos que antes dessa data, se não falava em tal coisa.

Ao ouvir tão natural quão peremptoria affirmativa, o cardeal despediu o servo de Saint Germain com um gesto caracteristico que mal occultava o seu desgosto e a sua decepção.

Saint Germain, desappareceu de França, mysteriosamente sem que algo do verdadeiro se pudesse saber sobre a sua morte ou o seu destino.

Hoje, entretanto, podemos assegurar com provas, a passagem desse illustre personagem por Roma, no anno de 1932, de cuja cidade partiu em missão secreta com destino á Palestina, Grecia e outros paizes, fazendo-se acompanhar de outros Irmãos da Fraterla Rosa-Cruz, denominados Altos Iniciados, entre os quaes, o grande sabio e mestre dr. Krumm-Heller, mago, alchimista notavel e Soberano Commendador da Augusta Fraternidade Branca Rosa-Cruz com séde no Summum Supremum Sanctuarium, de Berlim-Heiligensee.

Presentemente, o marquez de Saint Germain habita num grande "castello" de sua propriedade, situado em um dos paizes da Europa Central, estando á testa do movimento dessa antiga e mysteriosa Fraternidade.

J. CAMBARERI

Correio feminino

Contra os cravos

Estão formados os cravos, — "os pontos negros" — por uma agglomeração de materia gordurosa, que é preciso expulsar da pelle.

Têm maior predisposição a elles as cutis gordurosas e sua escolha recáe com preferencia no nariz, parte das faces, no queixo e na testa.

E' necessario um tratamento energico para extirpal-os.

Nunca se devem espremer os cravos para tirar a materia gordurosa em fórma de um pequeno gusano branco; nada remedeia e póde produzir inflammações da pelle.

A maneira mais simples de fazer desapparecer os cravos é a seguinte:

Com um pincel de barbear-se e um pedaço de sabão de amendoas amargas, fazer uma espuma espessa, que se põe sobre todas as partes affectadas de pontos negros; apoiar um pouco para que penetre bem. Deixar seccar a espuma, e quando estiver bem secca molhar a ponta dos dedos e fazer uma bôa fricção; depois, com uma faca de cortar papel, de marfim, tirar toda espuma, apoiando para tirar a materia gordurosa.

Finalmente, lavar-se com agua quente, na qual deve ter sido posta um pouco de agua de Colonia, e passar com um pedaço de algodão a loção seguinte:

Licor Hoffmann . . . . . . 50 grs.
Aguardente de
Agua de rosas . . . . . . 30 »
Essencia de bergamota . . . . 1 »

De vez em quando é bom loccionar o rosto com alcool camphorado para evitar a reproducção dos cravos.

MONA VANA

Quando só vence a belleza!

As praias são um campo de batalha quotidiano em que só vence a belleza. Complete a sua victoria aformoseando os pés e as mãos com o Esmalte Fátima N.º 3. Pela sua côr e pela resistencia que oppõe á agua salgada e aos attritos, Fátima N.º 3 é o esmalte ideal para os banhos de mar.

Realce a sua fascinação embellezando pés e mãos com o Esmalte Fátima N.º 3.

FÁTIMA

(489123)

O trajecto e a formação da mulher moderna

A GUERRA DE 1914

RACHEL CROTMAN

(Trecho de uma conferencia pronunciada no Centro Excursionista Brasileiro).

Desde que a mulher abandonou as profissões domesticas pelas liberaes, desde que o seu campo de trabalho se transportou do lar para a escola, a officina, o escriptorio, o laboratorio e o hospital, passou a operar-se na sua construcção psichica uma modificação sensivel.

Outros já estudaram — e eu mesma em diversos trabalhos publicados estudei — as razões que determinaram o ingresso da mulher nas diversas actividades humanas. Esse assumpto já é do dominio publico e ninguem mais o ignora. Poderosas foram as razões que influiram nesse particular, dentre ellas as economicas. Por outro lado, estamos diante de um phenomeno cuja intensidade não acusa um caracter de transitoriedade, mas, pelo contrario, promette uma larga projecção no futuro — esse da formação da mulher moderna! Portanto, interessam mais o seu trajecto, as etapas vencidas, do que o ponto de partida.

Vamos, pois, ao trajecto vencido pelo feminismo.

A machina, deslocando o trabalho individual para a producção collectiva na fabrica, levou comsigo a operaria. No trajecto da sua casa ao centro de trabalho, a operaria timida e humilde aprendeu a defender-se. No tráfego, no recreio, ouviu circularem as idéas mais avançadas, comprehendeu-as e commungou com os seus collegas. A criatura humilde de hontem sentiu a satisfação intima do raciocinio bem architectado e forjou o elemento reformador do dia seguinte. Mais tarde, formou as columnas que justificaram, pelo numero, a valentia e força, qualquer movimento de reivindicação de direitos, orientado pelas elites.

O surto gigantesco da America, o desenvolvimento rapido das suas riquezas, necessitou da collaboração da mulher, para ser mais celere e mais maravilhoso. Milhares de braços femininos concorreram para levantar o monumento de civilização que se ergue deste lado do Atlantico. E, emquanto a mulher auxiliou seus companheiros nessas tarefas grandiosas, elle não se lembrou de censural-a. Juntos, a mulher e o homem americanos prepararam o typo hoje corrente da mulher moderna. Ao mesmo tempo, em que os meninos iam para as universidades, as meninas iam para os centros de ensino especialmente fundados na sua intenção, até que uma interpretação mais liberal da educação aconselhasse as escolas mixtas. Ainda no seculo XIX, houve nos Estados Unidos uma directora de observatorio e professora do Vassar College — Maria Mitchell. [illegible] européa tambem brilhou pelo comparecimento [illegible] nos meios culturaes e scientificos, desde a ultima decada do seculo XIX. Maria Kowalewsky, sabia de grande projecção, cujos extraordinarios trabalhos mathematicos lhe valeram o premio Bordin, da Academia de Sciencias de Paris, era docente da Faculdade de Stockolmo, e a primeira senhora em todo o mundo que occupou esse cargo numa universidade superior. Muito antes della, Mary Somerville, na Inglaterra, contemporanea de Mary Wollstonecraft, já fizéra notar-se pelos seus trabalhos mathematicos e sobre physica, tendo adaptado á lingua ingleza a "Mecanica Celeste" de Laplace. [illegible] figuras contemporaneas, como Mme. Curie, unica detentora de dois premios Nobel — de physica em 1903 e de chimica em 1911, e cuja sabedoria é uma gloria do mundo moderno.

Nas lettras universaes, tres mulheres obtiveram o premio Nobel de literatura: Grazzia Deledda, Selma Lagerlöf e Sigrid Undset.

As figuras que acabo de citar são sufficientemente representativas para demonstrar o grão cultural alcançado pela mulher no seculo XX. [illegible]

A conflagração de 1914 teve uma unica e grande significação para o feminismo, [illegible]

despertou na mulher a consciencia do seu valor confirmou-o apenas. Inspirou unicamente horror á alma feminina, não lhe trouxe nenhum beneficio, como não o trouxe ao mundo. E a felicidade da mulher depende equilibrio geral da sociedade humana: não se divorcia della.

MEU QUARTO

(Versos inéditos de Lamartine Babo, para o *Correio da Manhã*, do livro *Discos* em elaboração).

Meu quarto é uma grande melancolia
de noite e de dia.

A cama. Duas malas... Tão pouco coisa...
nos altos de um predio de tres andares...

Na estante dos livros: Claudio de Souza,
Guilherme de Almeida, Adelmar Tavares...
uns poemas antigos... de velhos archanjos,
e os tetricos versos de Augusto dos Anjos!...

Ao pé da janella, uma mesa onde escrevo...
(Tambem faço versos... e tanto me atrevo
sem ser... atrevido...)
Por cima da mesa: cigarros, cinzeiro,
papel, lapis, tinta... no afan do dinheiro
—meia! divertido! —

Meu quarto é tão triste na hora do dia;
á noite, tambem...
Não tem, no meu quarto, um retrato de moça,
por Deus... que não tem...

. . . .

. . . .

Nem Venus de Milo... daquellas de louça!...

FIGURINOS

Os mais modernos, os mais chics, os mais elegantes, só no

Jornal da Mulher

A grande revista de Figurinos e Bordados do Brasil.

BORDADOS

Para todos os pontos e lindissimos, só no

Jornal da Mulher

A revista dictadora da Moda na America do Sul, a revista que publica tudo que interessa á Mulher no Lar, na Familia e na Sociedade.

JORNAL DA MULHER, vem annexado ao

Jornal das Moças

A revista de maior circulação no Brasil.

JORNAL DAS MOÇAS, além de trazer annexado o JORNAL DA MULHER e o SUPPLEMENTO Solto, que mede 60 x 80 centimetros e onde são publicados os mais deslumbrantes desenhos para bordar, publica ainda lindos contos illustrados, poesias, a melhor e a mais importante reportagem photographica da semana, conselhos ás mães, arte culinaria, conselhos de belleza, cantinho das creanças (brinquedos e contos), cartas de matutos e uma linda MUSICA PARA PIANO e CANTO.

JORNAL DAS MOÇAS publica-se ás quintas-feiras, e custa juntamente com o JORNAL DA MULHER e o Supplemento Solto, só

1$000 RÉIS

isto é, os 3 juntos.

(58213)

(30437)

DA MINHA ESTANTE

Historia de uma flôr

Tive na minha sala uma rosa encarnada
Num vaso de crystal.
Eu abria a janella ao raiar da alvorada
E o vento, transmudado em [illegible]
Vinha afagal-a sem lhe fazer mal,
E diariamente, assim, desde bem cedo,
Para os meus olhos, para a brisa amena,
A flor, serena,
Era um repouso e era um brinquedo.

Ora, a brisa, uma vez, de subito [illegible],
Transformou-se em tufão.
E, num momento
Espalhando na sala a balburdia e o tormento,
Tão loucamente fustigou a rosa,
Que a rosa, morta, se esfolhou no chão.

. . . .

Põe na voz de velludo entonações gentis
Homem feliz, mulher feliz;
Põe no brilho do olhar todo o dulçor;
Faze de cada gesto uma caricia,
Para falar com delicia
Do teu amôr.

E não esqueças jámais por quanto mais
Lembra a historia da flôr...
Toda palavra má é assim como a rajada:
Póde matar o amôr.

PRADO MAIA

(59058)

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Offereço um lindo vestido de crêpe-Lésur amarellinho, guarnecido de pontos á jours, que aliás é um dos mais modernos enfeites; muito simples mas muito elegante na sua discreta originalidade.

Com 3 metros e 50, elle póde ser confeccionado.

Deixo de dar qualquer definição sobre a moda, para botar em dia a secção de correspondencia, já um pouco atrazada.

CORRESPONDENCIA

Mme Soares (Recife) — Um detalhe moderno e original para seu vestido de morrocos preto: epaulettes bordadas de pailletes de metal. Os seus sapatinhos e a sua bolsa poderão ser totalmente recobertos das mesmas pailletes.

Paponia (Mar d'Espanha) — Os vestidos e até mesmo os casacos continuarão mais algum tempo abotoados nas costas.

Hortencia (Ribeirão) — Para completar a elegancia de seu vestido branco, uma jaquette de velludo preto, verde, violine ou grenat.

Mª da Gloria (Cruzeiro) — As mangas de seu vestido de velludo preto, devem ser forradas de lamé prata.

Georgine (Rio — La vogue est du métal. En métal sont les boutons que l'on place sur les robes, et puis aussi leurs ceintures, en métal est recouvert le talon de votre petite chaussure et voici également que votre gant est incrusté de fines plaquettes de métal.

Odette (Ubá) — Em combinação com o beige, eu gosto do marron.

Marietta (J. de Fóra) — O crêpe-Rayonnant é o tecido mais elegante e mais moderno para os vestidos-sport.

Mlle. Roisson (Bello-Horizonte) — Os fios de perolas, os diademas em pedrarias, tornam a enfeitar as cabeças femininas.

Centra (Campos) — Muito grata lhe fico pela gentil attenção.

Lia Cabral (Rio) — Tem razão em reclamar o "ensemble" de linho que eu prometti; deseja mesmo um modelo? Pois eu vou satisfazel-a.

Zilda (Natal) — As mangas ainda estão se usando drappeadas.

Carmem (Victoria) — Os tecidos estampados estão e estarão em moda; não tenha receio. Como novidade para vestidos "aprés-midi" o "taffetá-piqueté".

Rosa Sylvestre (Florianopolis) — Os tons claros de amarello.

Alcina Campos (Victoria) — Aproveite-o ainda no sabbado de Alleluia e depois esqueça-o; não é melhor?

Sophia (B. Mansa) — Com o calôr que tem feito, não anima a publicação de manteaux; vamos esperar mais umas semanas.

Guiomar (Amparo) — E' mais pratico o "ensemble"; em marrocain azul-marinho.

Largo S. Francisco n. 2 - sob.
Telef. 2-8011.
Mme. Maria Carvalho
ALTA COSTURA

(33217)

ANTIGUIDADES

A GALERIA ESSLINGER

CONHECIDA PELA ESCOLHA DE SUA COLLECÇÃO E SENDO A CASA MAIS ANTIGA DA PRAÇA NESTE RAMO REABRIRA' 3ª-FEIRA, 13 DE MARÇO.

RUA ASSEMBLÉA, 49

(584031)

(53896)

A 1001 BOLSAS

Tem sempre expostos nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua propria fabrica junto com a loja; especialista em encommendas e concertos e TINGE SAPATOS, BOLSAS, LUVAS, em qualquer côr, serviço garantido. Tel. 2-4985. RUA DA CARIOCA, 40, LOJA.

(L 09271)

Recordar é reviver.

O tempo apaga tudo.

O passeio triste

O lago Nuen-hon embala a lua do outomno que se reflecte em sua agua verde.
O ramo de uma remota interrompeu o hymno de amor que o nenufar cantava á lua.

(53546)

O QUE SE USA

Sumptuosidade e graça

Tudo quanto seja leve e vaporoso parece creado para a mocidade.

Da mulher madura se exige mais refinamento na "toilette", o que obriga a eleger escrupulosamente, e a ter de reserva no vestuario, durante qualquer estação, um traje de gala.

Até pouco tempo, só conheciamos um typo de vestido de noite, chamado nas casas de móda "grande robe".

Este sáião que descobre os braços as costas e os hombros é o que exige da moda, o protocollo, para as grandes festas nocturnas.

Para as occasiões menos cerimoniosas, os decotes não são tão usados, os hombros cobrem-se, vêm-se muitas capas e écharpes, que dão elegancia ao busto e auxiliam o movimento.

A "petite robe" como a designação deixa perceber, é menos sumptuosa, mas sabe ganhar em graça, o que perde naquelle conceito.

Pequenos conselhos

PARA QUE SE DEVE EMPREGAR O GUARDANAPO

E' um erro pensar que está destinado a limpar os labios. Comendo correctamente servirá para seccal-os, para livral-os de pequenas particulas que poderiam manchar a borda do copo.

Antes de levar este aos labios applica-se o guardanapo suavemente, sem a esfregando-o com a menor força. Depois de haver bebido, seccaremos os labios com igual delicadeza.

De maneira que teremos procedido além testemunhas: o guardanapo, que não deverá ostentar manchas, e a borda do copo que deverá estar limpida.

Não se deve prender no peito, porque é proprio das pessoas que não sabem comer.

Estará sempre no nosso regaço, sobre os joelhos.

Não é correcto desdobral-o completamente, nem conserval-o inteiramente dobrado.

Tambem não se deve deixal-o ostensivamente amarrotado sobre a mesa.

E' plebeu e nada distincto dobral-o cuidadosamente e deposital-o junto ao prato quando se houver terminado a refeição.

A distincção encontra uma modalidade delicada para não incorrer nem em ordinario nem em altivo comportamento.

ROSA MARIA

Regulador UTERINO

Minha Senhora!

Todos são bons... Mas... o melhor, o mais concentrado, o mais efficaz— SOMENTE UM: REGULADOR UTERINO

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

(38652)

A MULHER SEM MEIAS

Ha quem duvide do bom senso das mulheres. Desse peccado não nos penitenciamos. O senso commum é communissimo no bello sexo. Succede é que a mulher nem sempre se demora na analyse desses pequeninos nadas que constituem, afinal, a vida das mulheres.

O mal dellas é apenas a falta de reflexão. Mas, quando se dão ao luxo de pensar, quasi sempre denotam uma vivacidade de espirito admiravel. O custo é pensarem.

Taes considerações nos vêm diante da ultima resolução das nossas lindas patricias da Metropole de andarem sem meias, costume feio que se vae alastrando como uma febre de mal caracter.

Não podemos admittir que as mulheres louvadas e proclamadas como as mais elegantes do Brasil já tenham meditado um instante no desprimor e no ridiculo de tal uso.

Não crêmos, igualmente, que este tenha razões de ordem economica. Porque neste caso, si é apenas resultante da crise de que o mundo inteiro se queixa, nada podemos objectar. O factor economico tem razões que a razão não desconhece.

De facto, andar sem meias deve ser optimo recurso para quem não vae lá das pernas. Ou para quem não quer bulir no seu pé de meia.

Fóra dahi, porém, não se justifica o mau gosto.

Porque não se comprehende, por melhor bôa vontade, uma mulher *chic* sem meias. A mais simples *toilette* não está completa si lhe falta a seductora peça de malha de séda. Dá-nos sempre a impressão de que a sua dona esqueceu alguma coisa de essencial.

A mulher bem vestida sem meias assemelha-se ao pavão. Feitas as devidas restricções.

Todo cioso de sua belleza. Mas sem olhar para... as pernas.

A meia, com ser um dos mais graceis adornos da mulher, tem muitas vezes a missão esthetica e piedosa de encobrir a verdade sob o manto diaphano da malha.

A meia estandardiza, com felicidade todas as pernas. As mais bem torneadas. Os caniços. As de jaspe e as de canella e ouro. As macias de arminho e as pelludas de caranguejo.

— Andar sem meia é quebrar esse rythmo. Ferir essa uniformidade agradavel. Para substituil-a pelo desfile heterogeneo dos mais disparos pares de pernas.

Não recorremos á estatistica, mas apostamos que com o advento de tal moda os casamentos diminuiram sensivelmente na Metropole.

Consequencia do desencanto dos olhos que vêem um lindo rosto, um corpo airoso e desenhando num vestido encantador e depois esbarram com duas pernas masculinizadas ou cheias de lindas manchas azuladas, que não sendo attestado de puro sangue real, não devem ser attestado real de sangue puro...

E o peor é que os sapatos tambem já mostram o pé a descoberto. E dahi novas decepções e desalentos.

Imaginêmos si póde haver maior catastrophe que uma mulher bonita mostrando o joanete luzidio de maior estimação!

Que nos perdôem as gentis e formosas patricias. Que não nos agradeçam os fabricantes de meias.

Em nossos reparos falla apenas o enamorado da esthetica e da belleza.

A meia, atravez os seculos, foi sempre elemento efficiente e inseparavel da graça e seducção da mulher.

Poetas e escriptores galantes teceram-lhe ditirambos e odes. Os livros nos dizem que as mais lindas e famosas mulheres não prescindiam das meias nos mais intimos instantes.

Para a exhibição das pernas bonitas, que ainda o são mais vestidas, ahi está o as nossas praias. Ahi sim, é campo propicio ao desfile variado das tibias. Esculpturaes ou gandhicas.

Não nos theatros, não nos passeios, não nas avenidas ou no footing. Nestas occasiões a mulher sem meias é um disparate. Tão grande como si as usassem, de *maillot* frente unica, ao sol tostado de Copacabana.

(59507)

ORNAMENTAÇÃO DA MESA PARA BACHARELANDOS

Não devemos só pensar de ornamentar as mesas para festas de baptisados, bôdas, anniversarios e casamentos.

Nas festas dos bacharelandos uma mesa tambem, bem ornamentada dá realce e alegria á mesma.

Por isso, darei hoje a descripção da arrumação de uma dessas mesas, que deverá despertar tanto interesse como despertam, geralmente, as ornamentações de mesas para outras festas.

Os enfeites para a mesa dos bacharelandos devem ser sempre feitos de modo que se pareçam com os emblemas que representam a carreira que deseja seguir o bacharel.

Assim é que os bacharelandos que desejarem estudar direito ou que se formarem em direito deverão enfeitar sua mesa com bonecos vestidos de bacharel e dar como ornamentação principal do centro uma balança feita de cartolina e papel estanho dourado e a taboa da lei.

Os diplomados em engenharia, medicina, etc., procurarão ornamentar suas mesas de modo que figurem os emblemas representando o curso que fizeram ou que vão seguir.

Modo de se confeccionar os bonecos vestidos de bacharel: Faz-se uma cruz de arame para formar o esqueleto do boneco. Numa das pontas do arame do meio prende-se uma rodela de papelão para servir de base ao boneco. Na outra colloca-se a cabeça que é feita de algodão, coberta com papel crepon.

O arame que fica atravessado formando a cruz servirá de braços e deverá ser forrado de algodão coberto com papel crepon. Corta-se uma camisa com pregas de papel crepon preto e veste-se o boneco.

As mangas são compridas com punhos de papel crepon branco e o collarinho feito de cartolina, com a gravata de papel crepon branco. A beca é feita com uma tira rectangular tambem de cartolina.

Forra-se tudo com papel crepon preto e na emenda da copa da beca com a entrada, colloca-se um friso branco que poderá ser de papel crepon branco ou arminho branco bem estreito.

SOPA DE PEIXE

Cortem-se em tiras delgadas cenouras e cebolas. Lancem-se numa caçarola com uma porção sufficiente de bom azeite. Junte-se um mólho de salsa, uma ou duas folhas de louro e uma cabeça de alho, humedecendo tudo isto com um pouco de agua, e temperando convenientemente. Quando todos os ingredientes estiverem bem cozidos passem-se pela peneira e deitem-se no caldo algumas postas de qualquer peixe. Tira-se deste caldo o necessario para a sopa e accrescenta-se-lhe um pouco de tintura de açafrão.

Collocam-se em seguida numa terrina algumas côdeas de pão tostado, humedecendo-se com azeite e passa-se depois para alli o caldo por uma peneira.

Póde substituir-se o azeite por manteiga fresca, fazendo cada qual para o peixe o mólho que quizer.

MOLHO PARDO A MINEIRA

Na occasião de se matar uma gallinha, apanha-se o sangue num prato que contenha duas colheres de vinagre; frige-se a gallinha, cortada em pedaços, em duas colheres de banha; passados quinze minutos, junta-se uma garrafa de agua, sal, salsa e cebolinha; e, estando a gallinha cosida, tira-se do caldo, accrescentando a este o sangue e alguns cravos da India, uma colher de fubá de canjica, ou meia colher de amido, e um pouco de assucar.

Deixa-se ferver durante meia hora e engrossa-se, querendo, com duas gemmas de ovos. Deitem-se-lhe em seguida os pedaços da gallinha, dá-se mais uma fervura e serve-se.

CARNE DE VACCA A JARDINEIRA

Desosse-se um pedaço de alcatra e ligue-se bem com um fio esta peça de carne. Deite-se, assim preparada, numa caçarola, com fatias de toucinho, um dente de alho, rodas de cebola, pimenta em grão, louro, um pouco de vinho branco e sal. Ponha-se a estufar em lume brando, por espaço de duas horas, regando a miudo com caldo frio.

Estando a carne corada, retira-se e passe-se o mólho por uma peneira desengordurando-o e levando-o novamente ao lume, até engrossar. Deite-se-lhe outra vez a carne e conserve-se alli emquanto se faz a seguinte guarnição:

Cosem-se, separadamente umas das outras, as seguintes hortaliças: cabeças de nabos cortadas em rodas, cenouras cortadas de egual modo, uma couve-flôr, algum feijão verde cortado em tiras, uma mão cheia de ervilhas, espargos e mais algumas hortaliças que se desejem. Depois de cozidas, escorre-se-lhes a agua e deitam-se numa caçarola, com manteiga de vacca, um pouco de assucar e algum caldo da panella. Deixa-se ferver tudo isto até reduzir o mólho á metade e tira-se em seguida do lume.

Colloca-se então a carne numa travessa, guarnecendo-a em roda com as hortaliças e regando tudo com o mólho estufado.

SALADA DE ALFACE

Tome 3 bonitos pés de alface repolhuda, lave, destaque as folhas, arrume na saladeira com os grelos no centro e regue com um molho feito com 3 colheres de azeite, 1 de vinagre e sal.

ABACAXI FRITO

Tome um abacaxi pequeno, descasque, córte em rodelas finas, retire os centros passe em farinha de trigo e frite.

TORTA DE BANANAS COM SUSPIRO

150 grs. de manteiga, 125 grs. de assucar, 350 grs. de farinha, 3 colheres de chá de fermento, 3 ovos. Bata o assucar com os ovos. Junte a manteiga, bata e, por ultimo, a farinha com o fermento. Leve a assar em fôrma untada. Desenforme, deite por cima uma camada de fatias delgadas de bananas; sobre estas uma camada de geléa (de qualquer qualidade) e cubra tudo com suspiro feito com 3 claras e 4 colheres de assucar. Leve ao forno brando sem deixar escurecer.

CARAMBOLAS EM CALDA

Córte umas 6 carambolas, bem bonitas, em rodelas de 1 cent. de espessura. Tire os caroços e deite numa calda rala, feita em 3 chicaras de assucar e 1 chicara de agua. Deixe cozinhar um pouco, retire as carambolas e tome o ponto de calda mais forte, para juntar de novo as fructas.

BISCOITOS DE BATATA INGLEZA

Um prato fundo, mal cheio de batatas inglezas, cosidas e passadas na machina, um prato fundo bem cheio de polvilho de mandioca, duas conchas de gordura derretida, quatro ovos, tres colheres de assucar; sal e acaba-se de amassar com leite cru. Enrolam-se os biscoitos compridinhos e assam-se em forno bem quente.

MENTIRAS

Batem-se bem seis claras, juntam-se-lhes seis gemmas, batendo-se sempre. Vão-se-lhes juntando seis colheres de assucar e seis de farinha de trigo e fazem-se as mentiras em taboleiros untados com manteiga, indo em seguida ao forno.

PUDIM DE CLARAS

Seis claras batidas em neve, 100 grammas de assucar. A forma é untada com calda mas de amendoas torradas e picadas. Misturam-se as claras duas colheres de assucar. A forma é untada com calda queimada e vae ao forno para assar. Tira-se da forma, depois de frio e faz-se um crême com tres ou quatro gemmas bem batidas com sete colheres de assucar, ferve-se uma garrafa de leite com baunilha e despeja-se em cima da gemma. Leva-se novamente ao fogo, para engrossar e despeja-se em volta do pudim.

LEITE CREME COM BAUNILHA

Deitar doze quadrados de assucar num litro de leite juntar meia vagem de baunilha. Pôr tudo a ferver ao lume. Separar quatro gemmas de ovos das claras. Bater num tacho pequeno as gemmas, juntando-lhes um pouco de assucar em pó. Quando estiver bem diluido, vazar pouco a pouco no tacho o leite em ebulição. Deitar a mistura na caçarola e leval-a ao lume brando, remexendo o seu conteudo com uma colher de pau, até que o creme comece a engrossar. Retiral-o então do lume para evitar que levante fervura, pois que em tal caso talharia. Vazal-o numa compoteira atravez dum passador fino e deixal-o arrefecer sem o cobrir. No momento de servir; espalhar sobre o creme alguns pingos escuros de assucar aquecido a ponto de rebuçado.

DOCE DE LEITE

Por ao lume numa caçarola de ferro esmaltado, um litro de leite com um kilo de assucar aromatizado com baunilha ou limão. O leite deve ser muito fresco e não desnatado. Logo que este aqueça, remexe-se com uma colher grande sempre no mesmo sentido até cozedura completa o que se conhece quando a colher fica branca ao sair do liquido e este cae em perolas. Obtida a consistencia necessaria, deita-se o leite em copos como qualquer outro doce de calda e cobrem-se com papel apergaminhado.

GELATINA DE TANGERINA

Com muito cuidado, faz-se uma pequena cavidade nas tangerinas, para extrahir-se todo o miolo e espremer bem o caldo, que se côa em peneira.

Dissolvem-se, em um pouco de agua fervendo, as folhas de gelatina branca, as quaes devem ser em numero igual ao das tangerinas. Mistura-se a gelatina no caldo das tangerinas e com assucar até adoçar. Com esta gelatina, enchem-se as cascas das tangerinas e deixa-se na geladeira. Depois de tudo gelado, cortam-se as cascas para tirar a gelatina, arruma-se no prato, devendo-se cortar cada tangerina em quatro partes.

BAVAROISE DE MORANGOS

Misturem-se 12 grammas de assucar com quatro gemmas, juntam-se 300 grammas de leite e leva-se tudo ao fogo, para engrossar. Misturam-se a este crême seis folhas de gelatina, dissolvida num pouco de agua quente. Passa-se em peneira e deixa-se esfriar, mexendo-se sempre. Juntam-se 200 grammas de polpa de morangos e 200 grammas de nata batida (crême). Perfuma-se com ma e deixa-se gelar. Prepara-se do um calice de licôr, despeja-se na fôr mesmo modo o do pecego, etc.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

(58221)

Consultorio de Belleza

Gaucha — Grata pelas palavras gentis. 1º para os cabellos use *Baume de la Forêt*; ondule-os com agua ou chá e use a rede de borracha.

2º Gimnastica. 3º Gilette é o meio pratico e seguro.

4º para os labios seccos pomada de cacáu. No momento deve usar naturalmente vestido bem amplos, casacos ou longos casacos que lhe occultem as fórmas. E receba os meus melhores votos para o baby que vae chegar.

Linette — Respondi para o endereço enviado.

Annita-Rosa — O *Regulador Akilina* é o remedio milagroso para os males femininos. Com seis vidros ficará completamente curada.

Aida — S. Paulo — Não conheço o preparado em questão mas posso indicar-lhe outro que tem dado, no seu caso, muito bons resultados.

Maria Alice — Se quizer ter uma linda pelle, limpe o rosto pela manhã e á noite com *Huile Romaine Antique*; é o alimento perfeito da epiderme: limpa, nutre, fortifica: substitue com grande vantagem o sabonete.

Gioconda — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Violeta — Queira ler a resposta á Maria-Alice.

Tania — Contra as rugas use o *Crême Anti-rides* nº 3 de *Gédib* e a sua pelle será eternamente fresca, macia e bonita.

Gisela — Respondi para o endereço enviado.

Leda — Não ha de que. Queira ler a resposta á Tania.

Gatinha — *Vigueur des Seins*, assim como todos os preparados de Mme. Jacqueline, encontram-se á venda nas casas Syrio e Hermanny e no Consultorio *Gédib* á *Praia do Flamengo* 330.

EVA

correio feminino

ENCRUZILHADA DO AMOR

(Farl Derr Biggers)

Jim Dryden atravessava em seu caminhão, a planicie deserta da California do Sul.

O carburador do carro não andava bom. Jim, pensou no precioso carregamento de melões que levava e que se perderia, se não chegasse a seu destino antes do pôr do sol.

A aurora apontava já no horizonte quando o caminhão, á grande velocidade, deixou atraz o pequeno povoado. Em seguida, o sol subiu lentamente atraz da longiqua collina. Porem, o espectaculo não lhe interessava, pois só pensava em seus melões.

Quando chegou á encruzilhada em que o caminho corta o que vae á Palm Springs, um carro o passou, Dryden olhou e apertou bruscamente os freios do seu. A sessenta milhas por hora, um bolido desembocava na curva; uma baratinha que roçou o pequeno carro. Houve um ruido tremendo e ouviu-se um grito de uma mulher.

Jim parou e saltou em terra. Uma moça de vinte annos, sentada no volante do luxuoso vehiculo. Ella olhou friamente para Dryden, como se elle formasse um pedaço da paisagem.

— Olá! gritou Jim. O que está fazendo?... Vamos... Dê marcha a ré...

Um relampago de colera, brilhou nos olhos da moça, porem, obedecendo fez retroceder o seu carro. Um homem saiu penosamente de dentro do carro virado; um homem moço, mas de cabellos grisalhos; magro, pallido, um tremor incoercivel o agitava...

— Está ferido? perguntou Dryden.

— Não... não... mas, meu carro está em pedaços.

— Não se preoccupe... A senhora pagará...

Diga, menina, anda sempre nessa velocidade pelas estradas?

A moça descera por sua vez, linda, esbelta, muito arrogante e sem chapéo.

— Desde quando, disse sangada, tem o direito de me tratar assim?

— Perdôe-me... disse Jim sorrindo.

Ella encolheu os hombros com desprezo.

— Espero que comprehenda que toda a culpa é desse homem.

— Fui a unica testemunha do accidente... e só posso dizer que a culpa, toda a culpa é sua... Tem que pagar... e, pagará...

Ella sorria como se não tivesse ouvido aquellas palavras. Virou-se para o homem ferido e disse:

— Quer dar-me o seu endereço?

— Sam Bristol... Moro em Green Palms...

Jim foi até ao carro da moça e tirou a carteira de chauffeur. E, em um pedaço de papel copiou o nome e o endereço de sua dona.

— Porque se mette no que não é da sua conta? perguntou ella.

— Falaremos disso mais tarde... Far-lhe-ei saber, Miss Brochway, em quanto montam os prejuizos causados... Até á vista...

Miss Brochway o olhou com desprezo e pôz o carro em movimento.

Jim convidou Sam a subir em seu caminhão e offereceu-lhe conduzil-o á Banning.

— E' de esperar que a moça pague o concerto...

Encarrego-me de tudo!...

* * *

O millionario Henry Brochway repousava no terraço de seu bungalow, quando ouviu derepente o barulho de um motôr e a voz de Arthur, seu filho, que dizia:

— Outro accidente?... A quem atropelaste??...

Brochway levantou-se emquanto a filha respondia:

— Cale-se!... Papae vae se zangar... Não foi nada...

O pae silencioso olhava.

— Não me admiro que a companhia de seguro, tenha rescendido o contracto. Como sempre, não tens culpa.

— Naturalmente!...

— Não creio... disse o pae. Mas, não pagarei nem um vintem... Arranja-te como puderes...

— Não te preoccupes... E' um pobre typo, e saberei livrar-me delle.

— Não fales assim... Elle tambem tem o direito á estrada...

Dois dias depois, Nina Brochway viu parar o caminhão diante á porta. Reconheceu logo Jim, que sem se apressar vinha pela avenida bordejada de cactus. Seu andar tranquillo não parecia que ia travar uma batalha.

Ella approximou-se do visitante, que a acolheu cordialmente.

— Bons dias, menina. Pensei que tivesse saido.

— O que quer?

— Bem o sabe; venho da parte de Sam Bristol, o qual me disse que recebeu esta factura pelos concertos do seu carro.

E tirou um papel do bolso.

— Aqui está a conta da garage.

Nina estendeu a mão.

— Não. Guardo-a eu... Espero o pagamento.

São cento e quarenta dollars.

— Póde esperar até o fim do mundo!

— E' muito... Tenho que partir. Faça o cheque.

— Nunca!... Nada tenho a vêr com isto!...

— Faça-me o favor de sentar-se, para que possa imital-a. Bem... Sam é pobre e doente, tem necessidade do seu carro. Póde ordenar que elle se cale, mas a mim não me impressiona. Não me faça esperar...

— Póde ir se quizer.

Henry Brochway se approximava.

— Quem é? perguntou Dryden.

— Meu pae!

Jim levantou-se e disse:

— Vim visitar sua filha, por um negocio.

Sam Bristol perdeu a saude e a sua energia na guerra... Aqui está a factura...

— Minha filha, arranjará isso por si mesma.

— Muito bem! declarou Jim. Como se educa mal as creanças...

— Não sou creança! disse Nina. Isto já é demais... Nada devo e não pagarei...

— Esperal-a-ei amanhã ás tres hroas na encruzilhada onde atropellou Sam.

— Para que?

— Tem medo... Não?... Pois tem que proval-o.

E saiu assobiando, sem virar a cabeça.

* * *

A's tres horas do dia marcado, Nina esperava na encruzilhada. Jim appareceu com seu caminhão. Inclinou-se sorrindo.

— Muito bem... Vae me acompanhar até Palus.

A moça o seguiu até á casa de Sam. Entraram no unico quarto, uma meza, uma cadeira e uma lampada de kerozene.

— Aqui vive Sam...

Nina percorreu lentamente o quarto. Jim falava de seu amigo.

— O coitado não se curará... A guerra tem a culpa...

— O que me importa! disse Nina encolhendo os hombros... A piedade é sentimento fóra da moda.

— Já me disseram isso, mas, não quiz acreditar...

— Posso ir-me embora? perguntou ella derepente.

— Quando quizer... Não me esquecerei de si.

Nina saiu deixando Dryden estupefacto.

* * *

A' noite, Nina foi ao terraço, diante della estendia-se o deserto escuro debaixo das estrellas. A imagem de Dryden, pensativo e sorridente surgiu diante della.

Nina entrou e foi para seu quarto fazia calor; não podia dormir.

No dia seguinte ella tomou o auto e saiu.

Foi ao banco, horas depois parou diante da casa de Sam Bristol. Este preparava a comida.

— Bons dias, disse Nina; como vae?

Sam não queria acreditar; a filha de Henry Brochway vinha visital-o?

Ella permaneceu um instante calada.

— Vim lhe pedir desculpas... promette-me que nada dirá?...

— Sim, disse Sam lisonjeado.

Nina abriu a carteira e poz o dinheiro sobre a mesa.

— Isto é para o concerto...

— Não entendo... Dryden já pagou dizendo que a senhora déra o dinheiro...

Nina levantou-se bruscamente.

— Sim... comprehendo; murmurou. Cinco minutos depois, partiu em uma fantastica velocidade. Labios apertados e olhar chammejante. Na encruzilhada de Palm Sringps parou o carro. Dahi, via quem vinha de Los Angeles, era quasi noite, mas ainda podia avistar o caminhão de Dryden que se approximava, quiz virar rapidamente para não ser vista por Jim.

Mas com tanto azar, que o pesado vehiculo alcançou o carro de Nina. Jim desceu e adiantou para ella que permanecia immovel e tremula.

— O que foi?

— Tive medo...

— Não se feriu?... Ha um Deus para as creanças e os loucos... Porque quiz me deter?

— Eu queria... Estive em Green Palms...

— Para pagar?... Reconheceu sua falta?

— Não: pensei que... disse Nina abrindo a carteira. Quero que aceite o dinheiro...

— Naturalmente!... Não posso perder... as coisas andam ruins; disse Jim,, emquanto empurrava o carro de Nina para um lado.

Suba... Tenho pressa... Ha dias que ando sempre atrazado.

— Perdão... Sinto muito... Volta hoje para Los Angeles?

— Não é possivel, por causa deste atrazo.

Mas o que lhe importa isto?

— Não sei... E' tão rispido... por acaso me detesta?...

— Vae certamente se zangar... Mas... me é indifferente...

Nina apertou os labios e pensou: Zangar-se?... Porque?...

— Finalmente! disse Dryden vendo as luzes de Palm Springs.

— Para a esquerda...

— Já sei... Esquece que já estive aqui, disse Jim parando diante á porta.

— Não voltará outro dia?... para me vêr?

— Vel-a?... Para que?... Já pagou...

— Sim Jim; disse ella pondo a mão no braço do rapaz.

—Jim!... O *pobre typo* não é verdade?

Ouvi o que dizia o outro dia...

— Não quiz dizer isto.

— Não tem importancia!...

Suas palavras soavam como uma sentença.

Nina saltou em terra. O caminhão dava a volta.

— Então... não o verei mais??

Inclinado para ella, Jim replicou rindo.

— E' pouco provavel!...

O motor rugiu. O pesado vehiculo iniciou a marcha, augmentando pouco a pouco a velocidade. A luz vermelha do signal fundiu-se na noite.

Nina ficou paralysada de angustia. Não conhecia o desprezo, esquecera a altivez nesse momento. Aquelle ponto vermelho que desapparecia, significava o unico amor de sua vida, desvanecendo-se para sempre na escuridão.

O unico amor, conhecido e perdido em uma encruzilhada.

CHAPÉOS NA MODA

O CONSELHO

(J. H. ROSNY)

— Bravo! exclamou Longéres ao ver passar uma senhora formosissima. Ja á vi tres vezes e sempre me parece mais bella.

— Sim, respondeu suspirando o amigo com quem Longéres falava. E' uma dessas pessôas que fazem sonhar, que criam infelicidade, só em se deixar olhar. Esta mulher possue uma alma tão rara como sua pessôa. Nunca amará outro homem, como ao seu esposo. Philippe Vaubecour...

E, por outro lado, elle merece ser feliz, embora sua felicidade seja excessiva. Sobretudo se considerar que á deve ao conselho de uma creança. Ha muitos annos Philippe amava á sua prima Clara. ..Não se atrevia a jurar que fosse muito intenso o seu amor. Os dois se comprometteram, ao começar o inverno e depois Phillippe, foi mandado como secretario, á Legação de Haya.

Chegando o verão, os noivos se achavam de novo no castello dos Alamos, onde a familia passava a estação estival. Marcou-se o dia do casamento, porem elle julgou notar pouco enthusiasmo por parte de Clara. Isto causou-lhe certa inquietação e interrogou sua prima, sem obter uma resposta categorica

Uma manhã, emquanto passeava pelo parque, encontrou-se com uma menina.

Não lhe era desconhecida, pois varias vezes a vira brincar com outras creanças. Era uma creaturinha de feições ainda não definidas, olhos lindos, porem não deixavam advinhar se mais tarde seria bonita ou feia. Approximou-se de Philippe e lhe disse em tom imperativo:

— Preciso lhe falar!

— Estou ás suas ordens respondeu elle estendendo-lhe a mão. E sentindo vibrar na sua, como um passaro captivo, uma mãosinha delicada. A menina dirigiu-lhe um olhar entre carinhoso e assustado, timido e atrevido e afinal, disse em tom resoluto.

— O senhor não deve se casar com sua prima Clara, porque eu sei que ella não gosta de si.

Deante de semelhante observação, Phillippe estremeceu.

— Como sabe disso? perguntou esforçando-se para dissimular a impressão que lhe causára aquellas palavras. E, alem disso, accrescentou em tom severo, sua idade...

A menina interrompeu-o dizendo:

— A culpa não é minha. Percebo sempre se as pessôas se gostam ou não. Sua prima ama loucamente Davigny...

Philippe a olhou longamente e comprehendeu que apesar de seu espirito observador, a menina tinha uma alma simples.

— Porque me diz isso?

— Porque gosto muito de Clara e desejo que seja feliz... O senhor tambem não o seria...

Houve um longo silencio. A' Philippe parecia-lhe que a vida terminára para sempre.

Com voz tremula, disse:

— Minha menina, se o que diz é verdade não me casarei com Clara.

— Ficou triste?... Ah!... como queria já ser grande e... Sem terminar a phrase pôz á correr pelo jardim e desappareceu.

Os quatro annos que se seguiram, Philippe os passou na Turquia. O desencanto que soffrera, deixou-lhe uma profunda tristeza.

Um dia, por méra fantasia, mandou de Constantinopla á sua linda conselheira umas rosas brancas em uma preciosa caixa de sandalo.

Depois foi á Russia, Roma e afinal regressou á Paris. Uma noite em casa dos Melecache, viu uma moça tão linda, que os impressionou tanto como a tinha pouco. Era a rainha da estação; nos salões, nos theatros, nos bailes, não havia homem, que ao vel-a não se approximasse della com certa emoção. Logo que Philippe appareceu, ella correu para elle, que a olhava admirado, emquanto ella exclamava:

— Como!... Será possivel?... Não me conhece mais?...

— Não... não me lembro... no entanto...

A moça deu uma risada fresca e argentina.

—Deverás?. ..Não ha em mim, nada de Rosita, que tanta dôr lhe causou?..

Philippe empallideceu e procurou onde se apoiar, tal era a sua emoção.

E, desde esse momento a amou profundamente, com um amor exclusivo, frenetico e tanto maior, quanto não esperava ser correspondido, pois Rosita era riquissima.

No entanto, em seu afan de a vêr, continuou frequentando a casa e indo onde sabia que a encontrava.

Uma tarde, chegou á casa de Rosita, em um momento que não havia visitas e a encontrou só. Olhou-a e seus labios tremeram.

— O que tem? perguntou Rosita anciosa.

Responda... E' preciso que fale...

—Tenho... balbuciou elle, é que a adoro com loucura e sei que não me ama.

— Oh! exclamou Rosita, amo-o ha muitos annos... Sabe desde quando...

Desde que me mandou umas rosas...

— E, eis ahi, terminou dizendo o amigo de Longéres — como se póde obter a felicidade, seguindo opportunamente os conselhos de uma creança.

UMA CRIADA

(*Itala Gomes Vaz de Carvalho*)

Corria o segundo anno da grande guerra — Paris estava vazio de homens moços, e as mulheres e os velhos assumam automaticamente os logares dos ausentes, desempenhado as funcções dos que haviam partido para as linhas de combate. Eram dias angustiosos, em que as amarguras de uns, confundiam-se ás dolorosas necessidades de todos! O velho pharmaceutico da esquina da rua do "Delta", onde meu sogro morava no n. 10, desde 1903, tinha voltado para a vida activa, após ter tido o desgosto de ver partir o seu neto, o unico descendente da familia que ainda lhe restava! O rapaz fôra obrigado a deixar o trabalho da pharmacia para seguir as ambulancias de guerra em "Verdun" — mas havia cinco mezes que não dava signal de vida e apezar das pesquizas feitas nas diversas administrações militares, o infeliz avô não conseguira saber ainda se o neto estava morto ou prisioneiro! Corajosamente o velho sr. Carpantrier, de manguitos de alpaca preta e de gorro na cabeça, recomeçara a preparar "cachets" de antipyrina e de salopheno! E' um trabalho delicado que requer muita attenção e certa destreza manual que só se adquire com a pratica. Uma pitada mais e póde-se matar o doente! Uma pitada menos, e arrisca-se comprometter a reputação do medico que fixou uma certa data para o restabelecimento do cliente!... Mas o velho sr. Carpantrier presta uma extraordinaria attenção ao que faz. A testa franzida, os olhos meio cerrados, o ar carrancudo, não ha nada que o possa distrair, nem mesmo a lembrança do neto ausente, que espera todos os dias com indisivel anciedade!... Com a mão firme, elle distribue os pequeninos montes de pó branco em cada meia capsula aberta, depois une as duas partes do "Cachet" como quinas de navio e os colloca nas caixinhas que já tem a etiqueta onde se lê a formula escripta com a letra clara e energica que ainda soube conservar até os 73 annos de edade... Era assim, absorto no seu trabalho, cheio de responsabilidade, que o viamos cada manhã através das altas vidraças da loja, quando passavamos pela rua em direcção ao tunnel do metropolitano!...

Nada, ou quasi nada poderia arrancal-o á preoccupação de sua tarefa! Uma manhã, de repente, um suspiro, que parece antes um soluço inesperado, faz-lhe levantar a cabeça! Deante delle, no meio do laboratorio, a sua criada chora abundantemente!

E' a empregada que lhe faz tudo; a limpeza do apartamento e a da loja; a cosinha, a lavagem da roupa meuda, e a entrega dos medicamentos aos clientes. Innumeras vezes ella viera á nossa casa trazer remedios e cesto de agua mineral...

Não tem trinta annos, é magra, toda encolhida, com um ar mesquinho e temido que não a deixa ser moça!

— "Você está doente, Suzanna ?..."

A mulher sacode a cameça fungando.

— "Então porque chora deste modo ?"

— "Porque... porque"...

O chôro augmenta e as lagrimas escorrem com abundancia pelo pobre rosto lustroso.

— Morreu algum parente seu ?

Nova denegação e nova inundação! O senhor Carpantrier perde a paciencia:

— "Diga afinal o que ha, — creatura ?!"

A Suzanna em voz baixa, soluçando confessa o seu segredo:

— "Estou — estou gravida !"

— O que ?! — exclama o senhor Carpantrier.

Mas Suzanna sabe que elle ouviu muito bem e não repete.

O pharmaceutico endireita os oculos para examinar melhor a rapariga... O problema "freudiano" o desnorteia! Quem poderia ter amado aquella maltrapilha; fazer-lhe a côrte, deseja-a e persuadil-a ?!

— "Quem é o pae ?: "pergunta com ar feroz.

— "Não — não sei". — murmura Suzanna.

— "Como, não sabe ? — quer me fazer acreditar que não percebeu nada ?"

— "Não senhor, — mas o senhor comprehende... como são tres !"...

— "E' fantastico !!! grita o pharmaceutico.

Tamanha perversão suffoca-o: a idéa de que o sua criada é uma "Messalina" lhe é intoleravel! Diz escarnecendo com desprezo:

— "E' uma indecencia ! — miseravel "

Suzanna torce e retorce as mãos como se fossem trapos encharcados:

— "Perdão — perdão senhor Carpantrier".

— "Você é uma mulher immunda — ouviu ? fazer isto na minha casa ! — na minha casa!?

— Eu sou um homem honrado!

—Um homem irreprehensivel!...

As más linguas poderão até inventar que fui eu !"

— "Não senhor !!"...

— "Como não !? — insiste o sr. Carpantrier, — você me põe numa situação tremenda !"...

— "Ah — se o senhor quizesse ! — implora a rapariga.

— "Que ? — se eu quizesse o que ?"

Suzanna tem uma hesitação, assustada com a sua propria audacia... Emfim com phrases incompletas ella se faz comprehender !... Ouvira dizer que ha certos remedios capazes de fazer passar "isto" com a maior segurança e o patrão, certamente, deve conhecel-os !... Assim, se elle quizesse — elle poderia !...

O pharmaceutico fal-a calar, tremendo de indignação furiosa:

— "E tem a ousadia, além do mais, de me propor um crime ? Isto é o cumulo ! — vá já fazer sua mála e desappareça para sempre da minha vista ! — mulher infame; não quero que fique na minha casa nem mais uma hora ! — entendeu ?

Suzanna poz-se de joelhos. Se o sr. Carpantrier a jogam na rua, ella não terá outro remedio senão se matar !...

— "Volte para junto de seus paes !"

— "Ai de mim ! — Mamãe é capaz de matar-me !"

— "Pois eu não tenho razão nenhuma de ser mais indulgente do que a sua mãe!... vá fazer a sua mala e summa-se!... Dê-me antes as contas da cosinha ! ande, ande dahi !"

Suzanna não insistiu; saiu do laboratorio titubeando sobre as pernas tremulas sem ouvir o sr. Carpantrier que monologava:

— "Mas o que têm, afinal todas estas mulheres malucas ?"

Todas ?... todas sim, ou pelo menos quasi todas as que haviam figurado no estreito circulo de sua existencia. Deixou-se cair sobre a cadeira de pão, atraz do banco e começou a relembrar o passado triste.

Viuvo; o filho unico casado, e mal casado, com a prima Luzia, bonita mulher frivola, gostando de um luxo que nem elle nem o filho lhe poderiam dar ! — Guardava ainda na vibração dos tympanos, o éco das imprecações que se trocaram no dia da ruptura, presidida pela sua dolorosa e digna presença ! O filho fôra implacavel, porém justo:

— "Luzia, has de espiar... e pódes voltar para a miseria de onde te havia tirado — pois não mereces um marido como eu,, nem um pae como o meu !"

O senhor Carpantrier, ao se lembrar da homenagem que o filho lhe rendera na hora mais tragica de sua vida, sentiu os olhos encherem-se-lhe de lagrimas !... Luzia ria, com aggressiva impertinencia:

— "Homens como vocês dois? — espero bem que nunca mais encontrarei !"

— "Foste tão infeliz assim ?"

— "Nem isso ! — tu és um marido perfeito, está entendido — o teu pae, é um sogro honesto ! — são ambos honestos, tão honestos de fazer agente arrebentar de tedio !"

— "Sim honesto, — eu nunca te enganei !"...

— "E' coisa de que não te deves gabar eu, pelo contrario, te enganei, a culpa foi unicamente tua".

— "Não é o momento de discutir paradoxos !"...

— "Certa "honestidade", não basta para fazer uma mulher feliz !"

— "Mas a minha affeição !"...

— "A tua affeição tambem não basta ! — não és culpado de não me teres amado, ... lá á tua moda; — mas és culpado de não me teres deixado te amar... Isto era mais difficil !... A mulher necessita dar o seu amor !... O seu coração transborda !... ella precisa dar este thesouro a quem o não despreze. — Não póde guardal-o sómente para ella ! — Tu o recusaste, — pois bem, dei-o de presente a quem eu bem entendi !...

— "E tens a coragem de confessal-o"...

— "Porque não ?... Pergunto-me as vozes se tenho culpas e não me acho responsavel... não me envergonho, não de dar o meu amor a quem o aprecia !"...

— "Veremos, — veremos quando estiveres a braços com a miseria !"

— "A miseria ? — mas eu sou rica !... immensamente rica !... e não peço nada a ninguem !... Sou eu querida !... Dou o meu amor !...

... e partiu com esta phrase, para nunca mais se deixar ver !...

correio feminino

Alguns annos passaram; — o filho morrera e agora a guerra levava-lhe o neto, a derradeira affeição dos annos da velhice, — o guapo rapaz tão habil e laborioso que elle formára com infinito amor para lhe succeder na pharmacia fundada ha tantos annos, pelos antepassados da familia, desde os tempos do segundo Imperio... Porque, — porque — o céo o perseguia assim com sua implacavel inclemencia?... Sempre fôra um homem honesto... nunca fizera mal a ninguem!...

— "Nunca fiz mal a ninguem" repetia elle em voz alta quando entrei na loja para reclamar a encommenda da agua de Vichy que meu sogro tomava ás refeições e que o pharmaceutico não mandára como de costume...

— "Não tenho mais portador... acabo de despedir a criada" — e contou-me toda a dolorosa historia.

— "Até a criada, minha senhora, até a criada vem atormentar um desgraçado que nunca fez mal a ninguem!"...

... mas na voz della, havia como a hesitação de um remorso incipiente!

Pobre senhor Carpantrier! elle era por certo muito melhor do que toda a sua "integra honestidade!"

No dia seguinte, indo á cosinha, encontrei a nossa empregada em estreito conciliabulo com a Suzanna que acabava de entregar as garrafas de agua de Vichy! Estava sempre feia e descabellada do mesmo modo, mas trazia espalhada pelo rosto uma luz interior que a tornava sympathica e conheci ali mesmo o epilogo da tragedia que na vespera havia abalado o interior da casa do nosso velho pharmaceutico...

— "Sou um homem honesto" — tinha continuado elle a resmungar... e porque esta hesitação, agora? este obscuro remorso? — por causa daquella criada sem pudor e do seu ventre impuro?

— "Afinal, não tenho a menor responsabilidade" — pensava com firmeza o sr. Carpantrier: — e não quero assumir nenhuma! Já risquei ha muito tempo a palavra "amor" do meu vocabulario; e não tenho que me occupar com o amor dos outros! Ou então não acabarei mais de me incommodar!... quero conservar a minha relativa tranquillidade! ella que se vá arrumar para longe!...

Emquanto isto, Suzanna vinha arrastando a mala do 1º andar pela escada do serviço abaixo. Vestida de um manto negro, o chapéo escuro estendia, sem dar uma palavra ao sr. Carpantrier, o caderno das despesas da casa. Este o abriu machinalmente. Suzanna escrevia batatas com tres "t", mas a somma estava sempre certa!

A rapariga já não chora; está resignada a ir de encontro ao seu destino e por certo não saberá se defender melhor contra elle, do que soube se defender dos homens!

Desde os treze annos que é criada; sempre teve patrões e não poderia conceber a vida sem alguem que lhe dê ordens!

O sr. Carpantrier mostra um borrão no livro: — "Que é isto?" — Suzanna olha:

— "E' "vagens" — eu não sei escrever!"

Ha um silencio e depois o velho parmaceutico pergunta:

— "E para onde vae você?"

Em vez de responder Suzanna esboça um gesto vago.

— "Tem dinheiro?"

— "Muito pouco".

O sr. Carpantrier fecha o caderno com um movimento secco.

— "Torne a levar a sua mala para cima!"

Suzanna olha para elle sem comprehender, com ar de idiota, e o velho vocifera:

— "Não ouviu? — está surda? — Torne a levar a mala para o seu quarto... póde ainda ficar commigo!

— E — e — o pequeno?" balbucia ella:

— "O pequeno tambem!... emfim, veremos!... mas que o almoço esteja prompto a hora certa!"...

Elle adivinha que Suzanna quer agradecer... que lhe quer demonstrar a tua infinita gratidão.

... mas ella não sabe como... e por isto prefere sair depressa arrastando a mala pelas escadas acima!

O sr. Carpantrier fica resnandó:

— "Eu sou um imbecil!"... mas no fundo da alma sente que as vezes é tão bom ser idiota e que as maiores mágoas, só se attenuam alliviando a pena alheia!...

* * *

... Continuou ainda por muito tempo a fazer "cachets" de antypirina; o neto nunca mais voltou da guerra; e o pequeno da Suzanna foi o unico sorriso dos ultimos annos de sua vida!

XII — Recommendavel é darse a cada creança, artificialmente nutrida, 30 grammas de succo de laranja desde o segundo mez, pois que, a fervura do leite lhe destróe as vitaminas e que desta sorte serão administradas no succo de fructas.

XIII — A alimentação lactea absoluta deve ser seguida apenas até ao sexto ou setimo mez, época em que administrará uma sopinha de carne e verdura, com uma pitada de sal e uma colherzinha de manteiga. O caldo assim fervido será coado e engrossado com uma farinha que poderá ser a de Kufeke. Succo de frutas e pequenas porções de banana amassada e maçã ralada, se tornam necessarios nesta idade. O pequenino a que não se dá esta sopa de vegetaes e as vitaminas contidas nas frutas, tem tendencia para a anemia.

XIV — A creança não deve ser super-alimentada, isto é, tornar-se excessivamente gorda, como acontece nos casos em que se administra alimentação a qualquer hora. O uso excessivo de farinhas póde dar o typo pastoso, isto é, enormemente gordo, pallido e de carnes molles. Nessas condições ha sempre um acumulo excessivo de agua o que torna o organismo um optimo meio de cultura para microbios; além disto, observam-se quedas de pesos ameaçadoras em qualquer infecção mesmo nas doenças leves.

XV — As perturbações nutritivas agudas, que se acompanham de vomitos e diarrhéa no lactante, devem ser consideradas sempre muito sérias, podendo pôr em perigo a vida; é necessario que se consulte immediatamente ao medico.

XVI — No caso anterior, para que não haja perda de tempo, cumpre deixar o pequenino em dieta hydrica (agua ou chásinhos), até a chegada do facultativo.

XVII — Não se deve prolongar a dieta hydrica por mais de 24 a 48 horas, tampouco se deve conservar a creança por muitos dias, simplesmente com cozimentos de farinha, sem leite. Muitas vezes o medico prescreve esta ultima dieta por espaço limitado, entretanto, os paes, com receio do leite, a prolongam indefinidamente.

Esta alimentação é deficiente porque não encerra os elementos necessarios ao organismo da creança.

XVIII — Quando uma creança regorgita logo depois de mamar, uma parte do leite ingerido, é que a quantidade foi demasiadamente grande; não ha nisso o menor inconveniente. Um proverbio allemão diz: Speikinder Gedeihkinder (creanças que regorgitam prosperam.) Vomitos que se acompanham de diarrhéa são indicio de uma perturbação digestiva; aquelles que se mostram fóra da refeição e têm a forma de jacto, produzindo-se facilmente, acompanhados de prisão de ventre, são quasi sempre inicio de uma meningite.

Mme. Castro Novaes — Rio — A brotoeja é consequencia do calor. As bolhas semelhantes ás de queimaduras, chamam-se "Impetigo contagioso", resultando da infecção da pelle pelas unhas. Conserve o petiz em lugar fresco, dê banhos geraes em solução fraca de permanganato de potassio, faça o petiz usar saquinhos nas mãos, calça e mangas compridas, para que não possa tocar nas feridas.

E' necessario desmammar esta creança de 14 mezes.

Mme. Lenita Piquet — Nictheroy — O peso de 11 kilos para uma creança de 3 annos é insufficiente. Continue com a vida ao ar livre, com os banhos de sól e de chuveiro e faça nova serie de injecções.

Mme. Leon M. — (Inhaúma) Rio — O atrazo do apparecimento dos dentes não é signal de doença. Modifique a alimentação da creança de 10 mezes dando almoço (arroz com caldo de feijão), sopa de vegetaes ao jantar.

Mme. Ribeiro Queiroz — Tres Corações — Trata-se de "Já começa". Applique pommada de enxofre em todo corpo. Quanto ao resto siga os conselhos dados á Mme. Castro Novaes. Reduza a quantidade do leite.

Mme. Nicea Chaves Nogueira — Pouso Alto — O peso de 2.050 grammas para 48 dias é insufficiente. A prisão de ventre é consequencia da fome, resultante dos vomitos em jacto (piloroespasmo). Dê o selo de 2 em 2 horas durante 10 minutos apenas, administrando 15 minutos antes, de cada vez, uma colher das de sopa de mingáo de leite de vacca, maizena e assucar (dar este mingáo com a colherzinha).

Mme. Carmen Silva — Cruzeiro — A pallidez e a magreza da creança de 6 annos melhoram com banhos de sól, vida ao ar livre e tratamento arsenical especifico.

Mme. Maria Silva — Além do peito, póde dar á creança de 5 1/2 mezes, uma sopa de vegetaes. A technica da preparação dos alimentos e o regimen para as differentes edades encontram-se no "Guia das Mães".

Mme. Leda Machado Pereira — Rio — Havendo escassez de leite de peito, dê depois de cada mammada 30 a 50 grammas de Eledon com uma colher das de sobremesa de assucar. Continue com caldo de laranja.

Mme. Maria A. Carvalho — E. do Rio — Dê o banho de sól, estando a creança inteiramente despida, a começar por 10 minutos e augmentando diariamente de 5 minutos o tempo de exposição.

Mme. Wenceslau Souza — (Caçapava) São Paulo — A temperatura de 37,2 não é febre. A permanencia em lugar alto é indicada. Continue com o Calcio e a Vitamina.

Mme. Meirelles de Oliveira — (Villa Isabel) Rio — O peso é bom. Continue com a alimentação a que se refere.

Mme. Idalina Moritnelli Vidal — Patrocinio de Muriahé — O remedio indicado contra a solitaria é o "Feto macho". Consulte seu medico.

Mme. Mello — São Paulo — Contra a falta de appetite e a pallidez, continue com os banhos de sól e de "Ferro Arsylose". A creança vomita devido á insistencia na alimentação. O mastigar dormindo é manifestação nervosa que desapparece deixando a creança isolada ao ar livre. Substitua as fricções mercuriaes por injecções de bismutho.

Mme. Rangel Lima — Campos — A crosta do couro cabelludo e o Eczema da face são signaes de "Diathese exsudativa" (Irritabilidade da pelle e das mucosas em consequencia da gordura do leite). Dê banhos de sól e applique pomada de precipitado amarello. Substitua uma das mammadas ao seio por uma sopa de legumes, sem gordura. A creança vomitando em jacto, dê o seio de 2 em 2 horas, sómente durante 10 minutos. A diarrhéa verde é grippal. Dê banhos de sól.

Qualquer pedido de informação sobre "Regimen alimentar", "Perturbações nutritivas" (Gastro-intestinaes) dos lactantes, "Cuidados geraes necessarios a creanças sadias e doentes deve ser enviado, mencionando este jornal para o consultorio da dr. Wittrock, rua dos Ourives 5,

UM VELHO DON JUAN

ANDRE' BIRABEAU

Contemplou-a com surpreza, maravilhado, e repete:

— Será possivel? E's tu? tu?...

A principio julguei que não fosse mais que, uma semelhança, mas consultando o registro do hotel, não, disse, é a senhora Bernerie... Christiana Bernerie... Christiana...

Ella retrocede imaginotivamente mas permanece no mesmo logar... Não é Christinia Bernerie, é Monica Bernerie, sua filha. Olha-o. Está certa de que é elle, Miguel Ormeson; sim sua photographia no album de sua mãe, entre muitas outras que guarda. Apenas, está um pouco mais velho, tem os cabellos brancos, e já não usa bigode. E' um homem que deve ter muito bem seus sessenta annos. Um homem seductor.

De maneira que a toma por sua mãe? E' certo que se parece com ella quando tinha a mesma idade. E fez vinte annos que elle abandonou a Europa. E' certo tambem que as mulheres que hoje têm vinte e cinco annos continuam nessa idade muito, tempo, e que aos quarenta se defendiam muito bem. Apezar disso não se enganará muito tempo; por emquanto continua em seu engano. Sómente diz:

E's extraordinaria...

Então ella sorri. Semelhante a um passaro que corta o céo e se detém sobre o ramo de uma arvore, uma idéa acaba de cruzar seu espirito...

Tem vinte annos e se aborrece. Actualmente quando uma pessoa se aborrece, não se encerra mais entre quatro paredes de sua casa: viaja. E é por este motivo que ella encontra Miguel Ormeson num hotel no Cairo. Se aborrece; tem vinte annos; teve um marido; separou-se, recuperando seu nome de solteira; teve outras experiencias amorosas, e julga ter vivido nada. Não existem... as que duas classes de mulheres: ao que amam o amor e as que amam as palavras de amor. Talvez na realidade não haja mais que uma, pois existem mulheres que desejosas de gosar no materialismo amoroso surprehendem docemente, com receio, como si fossem fundir-se sob a radiante caricia das palavras. Monia Bernerie não sabe até o presente o que lhe faltou na vida, não sabe o que a fez tão frivola, tão sem alma; não sabe que sua desgraça consiste em não haver escutado palavras de amor.

Se alguem lhe dissesse não acreditaria, a veria levantar os hombros e dizer: "Oh! Oh!"... Viveu sempre entre homens. Sabe o que são os companheiros; sabe que se differenciam apenas della. Conhece os camaradas que dão um forte aperto de mão, e até um beijo se têm occasião. A idéa de um apaixonado aos pés da mulher amada, lhe parece tão comica como um film antes da guerra. Acha tolo o theatro, por causa justamente de suas scenas de amor; essa gente que "charlatá é!?..." Fala de "evasão" de "inquietação"... Pobre pequena! Não sabe o que lhe falta; o que ella espera, é essa pouco cousa, essa cousa insignificante, esse nada; palavras, palavras anciosas, timidas, ardentes... "eu te amo" por exemplo, "és bella", palavras de amor...

Não o sabe, mais deve sentil-o. Algumas vezes contemplou sua mãe com uma surpresa não isenta de desprezo, com um pouco de inveja tambem. Não ignora — nunca as creanças ignoram — que sua mãe foi muito bella em sua mocidade e muito amada. A senhora Bernerie sorri ás vezes, como em sonhos, com uma expressão languida nos olhos e sobre os labios, a recordação de certos nomes. Disse Miguel Ormeson: "Era encantador"... E nesses momentos, Monica o olha emocionada, com uma vaga irritação e pensa: "E' estupido, o amor não tem nada de extraordinario!..." Mas no fundo de si mesma, não está certa de que o amor não tenha algo de extraordinario!"... Teve um marido, dois amigos. Talvez os tenha abandonado pelo o extraordinario se em forma convincente? Ou é que as moças agora, não inspiram o que inspiravam suas avós? Palavras da giria... sport, jogos... Não seria isso o que faria sonhar a senhora Bernerie!... Será, que os namorados de antigamente falavam de outra maneira.

...Monica tem certeza de que Miguel Ormeson, a toma por Christina, sua antiga noiva. E Monica sorri ante uma idéa. Elle diz:

E's prodigiosa! Ficaste tantos annos calada!

E Monica responde: Os institutos de belleza fazem maravilhas...

Ela sua idéa: vae deixal-o em seu erro... Que continue pensando que é sua mãe. Não tem nem um máo pensamento. Não existe nem ao menos, o risco de que se apaixone pelo velho. Quer saber apenas como se falava de amor no outro tempo!

Celaremos juntos, Christina?

Naturalmente, meu amigo.

Será a pequena comedia de uma noite... Um pouco atrevida... um pouco sacrilega, mas, vae!... Veste-se para a ceia toda commovida.. Senta-se deante delle com o coração palpitante, como jamais bateu... Eu lhe diria? Principia por não dizer-lhe grande cousa... Que se póde dizer numa sala de hotel, entre dois pratos, e ao som do jazz?... Ormeson exlama "Que desastre!... não ha nada de interessante neste momento..." exactamente o que teria dito o marido de Monica. Tem dos outros homens sua falta de consideração, sua indifferença... Espera talvez, que estejam sós para falar.

De facto uma vez terminada a ceia, Ormeson a leva para o terraço. Uma lua romantica, desenha sobre o chão a sombra das columnas e das casas. Monica queda-se immovel, anciosa. Sabe que elle vae acercar-se, que vae falar. Vê passar sobre seu rosto o desejo. Approxima-se, sente seu sopro seu rosto. Abre a bocca. Mas Ormeson diz simplesmente:

— Christina... Cri... Cri... vamos?

Como o teria dito o marido de Monica, como em realidade dizem todos os homens...

E então Monica foge, e sózinha em sua alcova pergunta-se decepcionada e ironica:

— E, é isso o que faz mamãe sonhar? E' isso o que tanto lamenta?

Não percebeu, a pobre, que Miguel Ormeson é um seductor que não quiz deixar de seduzir um homem velho que não quer parecer sel-o... e é esta a causa pela qual, esquecendo suas bellas phrases de outrora, fala ás moças, de amor, tal como ouve falar os moços de hoje...

Traducção de
CECILIA MARGARIDA

OS AMORES DE BERLIOZ

Estelle — Harriet — Camille — Marie — Amelie

AUGUSTO F. LOPES GONSALVES

II

HARRIET

Findos (1) estão os deliciosos mezes de estadia em Roma, os de maior fecundidade na vida de Berlioz.

O joven compositor regressa a Paris disposto a entregar-se de corpo e alma á actividade artistica, pondo de lado as coisas de amor.

Descrença ou coração mal fechado...

Mas... o acaso não o abandona.

"Como não encontrei livre o appartamento que eu occupava na rua Richelieu antes da minha partida para Roma, um imperio secreto me levou a ir procurar um defronte, na casa que miss Smithson outrora occupara (na rua nova Saint-Marc nº. 1), e ahi me installei. No dia immediato, encontrando a velha creada que ha muito trabalhava no predio, perguntei-lhe: — "Então, que houve com miss Smithson? Tem tido noticias suas? — Como, sr., mas... está em Paris; ainda ha poucos dias morava aqui mesmo; só hontem foi que ella sahiu do appartamento que o sr. está occupando agora, para ir installar-se na rua de Rivoli. Ella é directora de um theatro inglez, cujas representações começam na proxima semana." Fiquei mudo e palpitando deante deste acaso incrivel e destes concursos de circunstancias fataes. Vi, então, que para mim não havia luta possivel. Desde dois annos estava sem noticias da fair Ophelia, eu não sabia se ella estava na Inglaterra, na Escossia ou na America; e eu chegava da Italia no mesmo momento em que de volta de suas viagens no norte da Europa, ella reapparecia em Paris. E por um triz não nos encontramos na mesma casa e eu occupava um appartamento que ella na vespera tinha deixado (2).

"Um partidario da doutrina das influencias magneticas, das affinidades secretas, dos dictames mysteriosos do coração, formaria sobre isso não poucos raciocinios a favor do seu systema. Limitar-me-ei a este: Vim a Paris para fazer ouvir a minha nova obra (o Melodrama) (3): se, antes de dar o meu concerto eu vou ao theatro inglez, se torno a vel-a, caio immediatamente em delirium tremens, toda a liberdade de espirito me é de novo tirada, e fico incapaz dos cuidados e dos esforços necessarios para o meu emprehendimento musical. Que demos, então, antes do mais o concerto, após o que Hamlet ou Romeu me tragam Ophelia ou Julieta, eu a verei de novo, mesmo que morra. Entrego-me á fatalidade, que parece me perseguir; não luto mais. Por tanto os nomes shakespearianos não se cansaram as paredes de Paris com os seus encantos terriveis, mas eu resisti á seducção e o concerto foi organisado. O programma se compunha da minha Symphonia phantastica seguida de Lelio ou A Volta á Vida, monodrama que é o complemento dessa obra e forma a segunda parte do Episodio da vida de um artista. O assumpto do drama musical mais é, sabe-se, do que a historia do meu amor por miss Smithson, das minhas angustias, dos meus sonhos dolorosos... Admire agora a serie de acasos inacreditaveis que se vae desenrolar.

"Dois dias antes daquelle em que devia ser realisado no Conservatorio este concerto que, na minha opinião, era um adeus á arte e á vida, achando-me na loja de musicas de Schlesinger, um inglez entrou e logo depois sahiu: "Quem é este homem? perguntei a Schlesinger (singular curiosidade que nada motivava) — E' o sr. Schutter, um dos redactores do Galignanis Messenger. Oh! uma idéa! disse Schlesinger batendo na testa. Dê-me um camarote, Schutter, conhece miss Smithson, eu lhe pedirei que leve a ella o bilhete e á convide para assistir ao seu concerto. "Esta idéa me fez estremecer da cabeça aos pés, mas não tive coragem para lhe resistir e dei o camarote. Schlesinger correu atraz do sr. Schutter, encontrou-o, explicou-lhe sem duvida o excepcional interesse que a presença da celebre actriz podia dar a este concerto e Schutter prometteu fazer o possivel para leval-a".

Por esse tempo a situação de plena prosperidade que acompanhava os espectaculos de Harriet e seus companheiros transforma-se em insuccessos financeiros cada vez maiores, pois o publico já estava cansado de Shakespeare. O deficit da companhia crescia assustadoramente, o que collocava os artistas em situação de cruel desespero pois não viam, possibilidade de sustar a corrida que faziam para o abysmo.

Schutter cuidou logo de se desempenhar da incumbencia e então se passou esta scena que Berlioz reproduz tal e qual Harriett lhe contou mais tarde:

"Schutter a encontrou no mais profundo abatimento e o seu convite foi de começo mal recebido. Ella bem que havia de estar se preoccupando com musica em semelhante momento! Mas a irmã de miss Smithson tendo-se unido a Schutter para decidil-a a acceitar esta distracção, um actor inglez que lá se achava tendo parecido estar desejoso de aproveitar o camarote, fizeram vir um carro; um pouco de bom grado, um pouco obrigada, miss Smithson deixou-se levar e Schutter, triumphante, disse ao cocheiro: Ao Conservatorio! Durante o caminho os olhos da pobre desolada cairam sobre o programma do concerto, e que ella ainda não tinha visto. O meu nome, que não tinham pronunciado perante ella, fel-a saber que era eu o organisador da festa! O titulo da symphonia e o dos varios trechos que a compoem espantaram-na um pouco; mas bem longe estava ella, comtudo, de pensar que fosse a heroina desse drama estranho e dolorido.

"Entrando no camarote de scena, no meio desse povo de musicos (eu tinha uma orchestra immensa), como alvo dos olhares presurosos de toda a sala, surprehendida com o murmurio insolito das conversas das quaes parecia ser objecto, ella foi tomada por uma emoção ardente e uma especie de instinctivo temor cuja razão não comprehendia. Habeneck dirigia a execução. Quando vim me sentar palpitante atraz delle, miss Smithson que, até então, ainda punha em duvida a veracidade do meu nome estar impresso no alto do programma, me viu e me reconheceu. "E bem elle — disse ella; — pobre rapaz!... "A symphonia começou e produziu effeito fulminante. Era, então, o tempo dos grandes ardores do publico, nesta sala do Conservatorio da qual hoje estou excluido. Este successo, o accento apaixonado da obra, suas ardentes melodias, seus gritos de amor, seus accessos de furia e as vibrações violentas de semelhante orchestra apreciadas de perto, deviam produzir e produziram com effeito impressão tão profunda quanto inesperada sobre a sua organisação nervosa e a sua poetica imaginação. Então, no intimo de seu coração, ella se disse: "Se elle ainda me amasse!... No entreacto que se seguiu á execução da symphonia, as palavras ambiguas de Schutter, as de Schlesinger, que não póde resistir ao desejo de se introduzir no camarote de miss Smithson, as allusões transparentes que faziam um e outro á causa das tristezas bem conhecidas do joven compositor do qual todos se occupavam nesse momento, nella fizeram nascer, uma duvida que cada vez mais a agitava. Mas quando, no Monodrama, o actor Bocage, que recitava o papel de Lelio (isto é, o meu), pronunciou estas palavras: "Oh! Que eu possa achal-a, essa Julieta, essa Ophelia, que o meu coração chama! Que eu possa embriagar-me com essa alegria misturada com tristeza que dá o verdadeiro amor e uma noite de outomno, embalado com ella pelo vento do norte sobre qualquer matta selvagem, adormecer, emfim, nos seus braços, um melancolico e derradeiro somno!" "Meu Deus!... Julieta... Ophelia... Não posso mais duvidar — pensou miss Smithson — é de mim que se trata... Elle continua a me amar!" A partir deste momento pareceu-lhe, disse-me ella muitas vezes, que a sala girava; ella nada mais ouvia e entrou em casa como uma somnambula, sem ter a consciencia clara das realidades. Foi em 9 de Dezembro de 1832."

No dia seguinte dá-se o almejado encontro de Berlioz com miss Smithson e o drama cresce de intensidade.

" Eu obtive de miss Smithson a permissão de lhe ser apresentado. A partir desse dia não mais tive um instante de repouso; a temores pavorosos succediam esperanças delirantes. O que soffri de anciedades e de agitações de toda a especie durante este periodo, que durou mais de um anno, pode-se adivinhar, mas não descrever. A sua mãe e a sua irmã oppunham-se formalmente á nossa união, os meus paes por seu lado não queriam ouvir falar nisso. Descontentamento e colera das duas familias e todas as scenas que nasciam em semelhante caso de uma tal opposição. Entrementes o theatro inglez de Paris foi obrigado a fechar; miss Smithson ficava sem recursos, pois tudo quanto ella possuia não bastava para o pagamento das dividas que essa desastrosa empreza a tinha feito contrahir.

"Um cruel accidente veio depressa ser o cumulo do seu infortunio. Ao descer do cabriolet na sua porta, num dia em que tinha de se occupar com uma representação que organizava em seu beneficio, o seu pé escorregou na calçada e ella quebrou a perna. Dois transeuntes só tiveram tempo de impedil-a de cair e a entregaram meia-desmaiada para o seu appartamento.

"Esta infelicidade na qual se não acreditou na Inglaterra e que foi tomada por uma comedia representada pela directora do theatro inglez para enternecer os seus credores era a pura realidade. Ao menos inspirou a mais viva sympathia aos artistas e ao publico de Paris. A conducta de mademoiselle Mars nessa occasião foi admiravel; ella poz a sua bolsa ao serviço da poor Ophelia que nada mais possuia e que, egualmente, ao saber que eu lhe tinha trazido algumas centenas de francos, deitou abundantes lagrimas e me forçou a retomar esse dinheiro ameaçando-me de não mais tornar a me ver se não o fizesse. Os nossos cuidados agiam mui lentamente; os dois ossos da perna se tinham partido um pouco acima do tornozello; só o tempo podia operar uma cura perfeita; era mesmo de temer que miss Smithson ficasse coxa. Emquanto a triste invalida era assim retida no seu leito de dôr, eu consegui levar a bom termo a fatal representação que havia causado o accidente. Esse sarau, no qual Liszt e Chopin tomaram parte num intervallo, produziu uma somma bastante avultada, que foi immediatamente applicada no pagamento das dividas mais gritantes. Por fim, no verão de 1833, Harriett Smithson, arruinada e meio curada, eu esposei, apezar da violenta opposição da sua familia e depois de ter sido obrigado, eu, de fazer dos meus paes as notificações respeitosas. No dia do nosso casamento ella só tinha no mundo dividas e o temor de não poder reapparecer devidamente em scena por causa das consequencias do seu accidente; do meu lado eu tinha como unicos bens trezentos francos que o meu amigo Gounet me tinha emprestado e eu estava de novo brigado com os meus paes... (4).

" Porém ella era minha e eu desafiava tudo".

E assim, após embates desesperados, logram os dois se casar, em 3 de outubro.

Cheios de preoccupações materiaes começaram elles a vida de casados. Escrevendo folhetins para o *Journal des Débats*, compondo, realizando concertos Berlioz foi conduzindo, como lhe era possivel o fragil barco. Em 14 de agosto do anno seguinte, 1834, nasceu um filho, Louis, que veiu animar um ambiente de encarniçados combates contra a adversidade.

Sete anno se foram escoando, com alternativas de exitos e de decepções no contacto com o publico, de continuas labutas.

Profundamente agiram os grandes abalos moraes sobre Harriett e assim a acção do tempo sobre o seu physico se fez sentir prematuramente. Engordou multissimo e envelheceu, mas não sem deixar de cada vez mais amar Berlioz, agora com ciumes em alta dose, bem fundamentados, aliás, e que desesperavam o marido. E como não podia se conformar em ter Berlioz longe de si, certa de que elle, como constantemente verificava, não resistia ás seducções dos encantos femininos, oppunha-se desesperadamente aos projectos de viagens ao estrangeiro por elle considerados como o unico meio de conseguir melhora financeira. Demais, além das scenas domesticas, havia de afrouxar os laços sentimentaes que prendiam Berlioz á sua mulher a volubilidade propria de um espirito ardente e explosivo como o desse homem, um espirito que, á semelhança do corpo que o continha, se conservava robusto e moço, e tambem, o que não era pouco, a serie de consequencias de uma viva aureola de gloria já a circundar um physico insinuante em alto grão, se não bello, como deixa ver o retrato feito por Cignol.

Não era só isso. Alguem acabara por se fixar no coração do musico, ahi fazendo concorrencia vantajosa á querida Ophelia dos outros tempos. Era Maria Genoveva Martin, nascida em Chatenay no anno de 1824 e filha dos hespanhóes José Martin e Sotera de Vilas. Usava o nome de Maria Recio e se occupava, ás vezes, com papeis de segunda ordem na Opera, com voz agradevel, sem talento mas conquistando algumas sympathias attrahidas pela elegancia do seu corpo.

Berlioz decide-se definitivamente a realizar a viagem que considerava salvadora. Harriett, porém, permanece intransigente, agarrada á fragil tabua de salvação de uma resistencia, certa de que de outro modo perderia o esposo. Dá-se, então, o inevitavel, vem o triste epilogo de um drama pungente: Berlioz rompe com a sua mulher determina-lhe uma mesada á parte para a Belgica (setembro de 1824).

Sem rebuços assim elle conta esse episodio de dor, apenas errando na data da viagem, que dá como dois annos mais cedo:

"Foi pelo fim desse anno (1840) que fiz a minha primeira excursão musical fóra da França, isto é, que comecei a dar concertos no estrangeiro. O sr. Snel, de Bruxellas, como me convidou para fazer na sala da Grande Harmonie, onde se realisam as audições da sociedade musical desse nome, da qual elle era o director, eu me decidi a tentar a aventura. "Mas era preciso, para conseguir isso, dar no meu interior um verdadeiro golpe de estado. Sob um pretexto ou sob um outro a minha mulher sempre se mostrou contraria aos meus projectos de viagens e se eu por ella me guiasse até hoje ainda não teria sahido de Paris. Um ciume louco e para o qual, durante muito tempo, não dei motivo algum (5), era no fundo a causa da sua opposição. Tive, então, para realizar o meu projecto, de conserval-o em segredo, fazer sair de casa e occultar os meus embrulhos de musicas, uma mala, e partir bruscamente deixando uma carta que explicava o meu desapparecimento. Mas não parti só, eu tinha uma companheira de viagem que, desde ahi, me seguiu nas minhas diversas excursões. A' força de ter sido accusado, torturado de mil modos, e sempre injustamente, não mais achando paz nem repouso em casa, com a ajuda do accaso acabei por apanhar os beneficios de uma posição da qual só tinha os encargos e a minha vida ficou completamente mudada.

"Emfim, para concluir esta parte da minha existencia e para não entrar em detalhes bem tristes, direi sómente que a partir desse dia e após dilacerações tão longas quanto dolorosas uma reparação amigavel se produziu entre a minha mulher e eu".

Abandonada, envelhecida mas com um coração que continuava a amar ardentemente Berlioz, amargurando um passado de privações e de desenganos que só fazia se renovar, Harriett encerrou-se humildemente, obscuramente num canto esquecido, sempre com o pensamento voltado para aquelle que com outra partia em busca da gloria. Do seu espirito não sahiram aquellas scenas terriveis, de quasi furia, entre os dois, e, ás que o pequenino Louis assistia desesperado, muitas vezes.

Infeliz Julieta, mais perseguida pela fatalidade do que a amada de Romeu, pois a esta o implacavel destino abriu um tumulo para o corpo mas não anniquilou o espirito, respeitou a belleza do seu amor, emquanto que ella, Harriett, era conservada viva para assistir á morte da sua alma.

Era mesmo a crueldade da sorte agindo, através da maldade das circumstancias, que de modo tão triste punha termo a essa união.

Duas victimas!... Berlioz tambem, porque toda a sua existencia correu ao sabor de sentimentos affectivos diversos que se contradiziam e porque não deixava de estimar a sua esposa, de considera-a e de soffrer por comprehender as injustiças da fatalidade.

Elle sentia que ella estava para sempre entranhada no seu espirito e evocada a cada momento nas paginas sem conta que inspirou, e que eram justamente as expressões mais profundas da sua alma de musico. E mesmo depois da reparação ainda a sua inspiração brotava das imperecíveis emoções que a ella estavam presas.

Não podia elle se soltar della e como não podia acusal-a na verdade o seu amor pela esposa transmutara-se em veneração quasi mystica.

Mas nada disso comportava Harriett e por isso durante os doze annos que ainda viveu a *poor Ophelia* arrastou uma existencia que se tornara uma dolorosa agonia, com o marido entregue a outra, com o filho bem longe, no collegio e depois na Escola Naval.

Para Berlioz abrira-se novo caminho mas não nova vida: reproduzia a sua *symphonia fantastica*; incapaz de apagar o espirito aquella *idéa fixa — mulher amada* que era o eixo dessa obra...

---

1 — Veja o supplemento anterior.

2 — Os trechos em grypho, escriptos por Berlioz e sem menção da origem são das *Memorias* do musico.

3 — *Lelio* ou *A volta á vida*.

4 — A primeira briga de Berlioz com os paes deu-se em 1824, quando abandonou definitivamente em Paris o estudo da medicina para se dedicar á musica. A segunda verificou-se dois annos depois (1826) por causa de um emprestimo de 1.200 francos que lhe fez o amigo Augustin de Pons: Berlioz não poude pagar toda a divida com presteza, o amigo recorreu ao pae do musico para que pagasse o restante, o velho assim fez mas zangou-se com o filho e lhe cortou a mesada; Berlioz fez segunda viagem á casa paterna e tudo se harmonizou em relação ao pae, que concedeu a almejada licença para proseguir nos estudos musicaes *por algum tempo*, mas não quanto á mãe, que permaneceu inflexivel contra a idéa do rapaz querer ser musico.

5 — Berlioz é desmentido por quem o conheceu muito bem, Legouvé, que escreveu o seguinte: — "Berlioz posto em convivio, pela execução das suas obras e pela sua posição de critico musical, com toda a gente dos theatros, ahi achava occasiões de fraquejar que teriam perturbado cabeças mais fortes do que a sua; demais o seu titulo de grande artista incomprehendido era um prestigio que mudava facilmente as suas interpretes em consoladoras." (E. Legouvé, *Soixante ans de souvenirs*).

CHRONICAS DE PAQUETÁ

A MATRIZ DO BOM JESUS DO MONTE

Por EDGARD DE ABREU

A parochia de Paquetá commemorando este anno o 25°. anniversario da morte do vigario padre Juvenal David Madeiro, fallecido aos 3 de Junho de 1909, fará a exhumação dos restos mortaes do saudoso sacerdote, a qual terá logar hoje, ás 3 horas da tarde, no cemiterio de Santo Antonio.

O programma das commemorações está sendo organisado pelo Revmo. Vigario actual, padre Milton de Oliveira Baptista, que já nomeou varias commissões de fiéis.

Grande parte do programma elaborado será realisado em Junho, com excepção da exhumação dos despojos do padre Madeiro, cujas veneraveis cinzas, convenientemente depositadas numa urna, aguardarão, na capella daquella necropole, a trasladação solenne para a Matriz, onde repousarão definitivamente.

Os actuaes parochianos anceiam por homenagearem a memoria de tão lembrado e querido Padre Juvenal, que em vida foi o pae da pobreza e o advogado constante e desinteressado dos humildes.

A commissão deseja ardentemente ver presentes ao acto da exhumação, a quantos conheceram em vida o virtuosissimo sacerdote.

***

E' opportuno relembrar na presente chronica o perfil religioso do vigario padre Juvenal David Madeiro, cuja biographia perfeita me proponho offerecer aos meus leitores numa das chronicas do mez de Junho, p. f., bem como ampla reportagem sobre a vida dos templos religiosos de Paquetá, desde os tempos coloniaes, até nossos dias.

Para fallar do padre Juvenal David Madeiro, tenho por obrigação, como homenagem posthuma, á sua memoria, de relatar, embora resumidamente, a historia da Matriz do Bom Jesus do Monte, que se prende á vida religiosa do veneravel parocho, cuja existencia sobre a terra foi um rosario interminavel de actos caridosos, de renuncia e abnegação.

A actual matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, cuja photogra-

Padre Juvenal Madeiro

phia artistica illustra esta chronica, se encontra nas proximidades da *ponte das barcas*, de frente para a enseada da praia *Grossa*, cercada de opulentas arvores, soberbos exemplares da flora tropical, que são o orgulho dos paquetaenses.

Por entre aquellas arvores, prodigas em sombras e arvores, o templo mal deixa entrever a sua poetica torre gothica e larga porta de entrada. Guarda sempre, o aspecto de uma miniatura, com uns longes de paizagem oriental, recortada com indizivel graça e frescura, sob uma tranquilla moldura verde e azul: arvores e céos.

O primitivo templo foi edificado em 1762 pelo morador da ilha Manoel Cardoso Ramos, que fez a doação respectiva por acto de 1763. Essa doação foi feita sob a condição de que a ilha fosse elevada á categoria de parochia, devendo a egreja servir-lhe de matriz, o que só veio á verificar-se em 1810, quando o doador já era morto, pois falleceu em 1794.

E'ra o primitivo templo todo elle de pedra e cal; bastante baixo, tendo somente trinta palmos de comprimento sob vinte de largura. O corpo principal ficava sob um telheiro fechado, com paredes.

Foi seu primeiro parochio o padre Manoel Teixeira Campos.

Substituiu-o o padre Francisco Alves da Silva que alli esteve como *vigario encommendado*, até 1861, data em que falleceu, com 83 annos de edade. Fôra por suas virtudes agraciado com as honras de conego da Capella Imperial.

Com o producto de loteria instituida pelo governo e com o das catacumbas para os mortos, no cemiterio, que então existia ao lado da egreja, padre Alves da Silva, reformou-a, dando-lhe mais altura, conservando-a porém no estylo primitivo, tal como era em 1762.

Tinha ella então um côro com entrada pela escada do campanario direito. Na frente tinha uma porta. De um dos lados outra.

Como ainda hoje, possuia então, tres altares: o altar-mór em cujo throno se destacava a imagem do *Senhor Bom Jesus do Monte*, o da direita dedicado á *N. S. da Conceição*, e o da esquerda á *N. S. do Rosario*.

Tinha dois campanarios, cada um com um sino, obra tosca e grosseira.

O vigario Joaquim da Rocha Cristalino, que foi nomeado, em 1866, para substituir o parocho Alves da Silva, levantou as paredes, por meio de uma subscripção popular, mais tres palmos acima, rasgou uma janella, tendo mudado para dentro a entrada do velho pulpito que fez substituir por um novo.

***

Dahi por deante a tosca e pequena egreja começou a desmoronar-se lentamente, cahindo em ruinas, até 1898, quando foi nomeado vigario da freguezia o *Padre Juvenal David Madeiro*, o qual desde logo sentiu a necessidade de reconstruil-a.

Depois de varias tentativas nesse sentido, a 1° de Setembro desse mesmo anno, deu elle um aspecto solenne ao pequeno templo e conforme a sua propria linguagem "começou o grande sacrificio em commemoração d'Aquella que deu no mundo toda á consolação e bem, sob uma impressão irreprimivel".

Por occasião de uma das praticas do Evangelho fallou aos parochianos "com linguagem simples, sahida do coração", pedindo-lhes que o auxiliasse pelo menos a concertar a capella. Terminou o seu appello declarando-lhes que ou se faria esse concerto ou quando procurassem o padre Juvenal estaria longe de Paquetá.

Após a missa, quando estava elle, em casa, bateram-lhe á porta. Ao abril-a viu, do lado de fóra, um homem de maneiras respeitaveis que lhe declarou ter achado justas as suas palavras e que podia ser feito o orçamento das obras que elle as pagaria. Prohibiu-lhe, porém, de declarar-lhe o nome.

E'ra o caridoso cavalheiro, o sr. Antonio Lage, um dos mais legitimos padrões da virtude e da fé catholica dos brasileiros.

Desse simples encontro, onde a piedade e a religião tão singelamente se expressaram, surgiu a actual matriz de Paquetá.

A 11 de Novembro desse mesmo anno lançou-se a pedra fundamental do novo templo, a cuja cerimonia assistiram a familia Lage, grande numero de parochianos, engenheiros, pedreiros, etc., tendo sido lavrada a respectiva acta.

Em 31 de Janeiro de 1899, tiveram inicio os trabalhos de reconstrucção.

Em 31 de Agosto de 1900, ficaram elles concluidos e no dia 2 de Setembro, realisou-se o acto da inauguração official.

Com o fallecimento do vigario da parochia, Padre Juvenal David Madeiro, que se registrou em 3 de Junho de 1909, perdia o povo paquetaense, e o clero em geral, um dos seus mais dignos representantes.

O fallecimento do virtuoso sacerdote commoveu profundamente a população inteira que se viu privada de um grande amigo, que era tambem o lidimo defensor de suas causas, o amparo da pobreza e o consolo dos humildes.

E' justa, pois, a homenagem posthuma que se lhe vae prestar agora, quando será commemorado o 25°. anniversario de sua morte.

A egreja-matriz, cujas obras se completaram em 1900, é a que ainda hoje se conserva, em estylo gothico, de um encanto e bom gosto naturaes, que mereceu elogios do padre Coulet, sacerdote francez, que recentemente visitou o Rio de Janeiro.

O templo visto do interior, dá a mesma impressão que se sente ao contemplal-o de fóra: o de *uma creança singela mas fervorosa em Deus*, a cuja presença deve ser, por certo, agradavel, o aspecto de encanto e doçura desse delicioso templo, sorrindo entre arvores dadivosas em sombras, embalada pelo sussurro das aguas sempre mansas que lhe rumorejam a dois passos, de encontro ao tranquillo e pequeno cáes da praia *Grossa*.

FALEMOS DE AMOR

O amor é um sentimento ciumento e tyrannico; só se satisfaz quando o objecto amado sacrifica seus gostos e paixões. Nada fiscate por elle se não fizeste tudo.

—::—

O amor primeira felicidade humana, necessita para ser vivo e duradouro que a dôr lhe empreste suas lagrimas; filho da melancolia e não da alegria, nunca é tão ardente como quando brilha em olhos rasos de lagrimas; e se só o nutre a tristeza póde ser eterno.

EXCURSÃO Á BACIA DO RIO VERDE

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

A PREFEITURA E SEUS ARREDORES

III

(MAGALHÃES CORRÊA)

A Prefeitura de S. Lourenço tem, hoje, como chefe o sr. Humberto Sanches, e como secretario Livio Bacci, que estão transformando juntamente com o Conselho Consultivo o termo do antigo districto para melhor. De um anno para cá, as estreitas [illegible] foram melhoradas, calçadas as ruas Visconde do Rio Branco, D. Pedro II, Avenida Junqueira e outras, com meio fio, passeio e arborisação. A Avenida Washington Luis, Avenida [illegible], Dom de Carvalho e Minas Geraes á entrada do Parque, para estar completo o calçamento da estação ás fontes, cujo trajecto continua penoso. [illegible]

Além desse imposto, pagam os frequentadores das fontes a taxa de 1$000 pela estação ou assignatura, como dizem, para auxiliarem os melhoramentos da Empresa, [illegible] No fim do mez de janeiro, já era grande o numero de aquaticos, [illegible] tendo annualmente a media de 8.000 turistas. [illegible] ao edificio da Prefeitura notei um grande cartaz pregado á entrada, do teor seguinte:

"Se queres que teu filho seja incluido no numero dos brasileiros deixa o seu nascimento no cartorio do registro civil".

Existe o bonito observatorio, inaugurado em fevereiro de 1922, devido ao sr. Arlindo Guimarães, que conseguiu da Directoria de Meteorologia a installação de uma estação de 2ª classe, fornecendo aquella repartição os apparelhos necessarios e um funccionario para dirigir os trabalhos, sendo feitas as despezas da installação pelo sr. Arlindo, [illegible]

posto registrou consecutivamente as medias climatericas, tirando-se dahi a conclusão das medias das chuvas de S. Lourenço, assim como a temperatura média do clima: 3°2, ás 7 h. 22° ás 14 h. e 8°,9 ás 21 h. no mez de julho, a temperatura mais baixa e, em janeiro a mais alta, 18°,3, 26°,4 e 19,1, e nos outros mezes inferiores e superiores a estes. Em julho de 1923, a temperatura baixou a 2°,9 abaixo de zero; os campos ficaram brancos de neve e os telhados das casas, sob o manto alvo da geada.

No bairro da Estação, em frente, e na face esquerda está installada a Fabrica de Lacticinios, de M. Silvestre & Irmãos, premiados com medalha de ouro na exposição internacional do R. de Janeiro de 1922. Estivemos em visita a esse estabelecimento, sendo-nos mostradas todas as dependencias.

Além da matriz, em S. Lourenço, possue a industriosa fabrica varias filiaes, situadas no sul de Minas, como Lambary, Campanha, Cambuquira, Santa Rita do Sapucahy, Pouso Alegre, Porto Sapucahy, Villa Cachoeira, etc., tendo tambem depositos dos productos no Rio, S. Paulo e Santos, sendo estas tres praças os principaes mercados. Todos os productos são vendidos por atacado e a varejo, constituindo especialidade da fabrica o fornecimento a domicilio das familias do Rio, S. Paulo e Santos, por meio de assignaturas para remessas semanaes, quinzennes ou mensaes, de qualquer quantidade de kilos de manteiga e queijos. A producção diadiaria da fabrica é, actualmente, ria da fabrica é, actualmente, de 1.30' kilos de manteiga, muito gostosa e pura, e mais ou menos 400 kilos de queijos dos seguintes typos: Parmezon, Prato, Pategras (typo Gruyére) este delicioso, custando a caixinha 2$000, o finissimo Stracchino, de paladar especial, Cremelino e Creme São Lourenço. Todos os queijos são bem acondicionados em caixas, latas e embrulhados. Para isso ha officinas de lataria, rotulagem e embrulhagem, admiravelmente installadas.

Do outro lado da estação ha duas estradas, uma que vae á Cidade de Pouso Alto, municipio, cabeça de comarca, á qual pertence S. Lourenço; a outra, á direita, onde se encontra, depois de uns quatrocentos metros, a Ceramica de S. Lourenço — olaria e fabrica de telhas marca Ancora, de propriedade da firma Irmãos Dutra, negociantes e industriaes estabelecidos na Avenida Visconde do Rio Branco, esquina da Avenida Junqueira. Esse estabelecimento foi fundado, em 1921, pelo sr. Carlos Alberto Vieira de Mattos, é especialisado na fabricação de telhas francezas (typo Marseille) e faz tambem varios typos de tijolos; está sendo agora apróstado para a fabricação de manilhas e outros artefactos. Este estabelecimento é de grande progresso para a localidade, assim como a serraria annexa.

Fomos visital-o, sendo recebidos pelo sr. Antenor Pedro de Souza, encarregado da empreza, que nos mostrou todo o mechanismo e o seu funccionamento; assistimos ainda transporte de barro, mistura do kaolim e barro vermelho, este para dar acôr, o funccionamento da amassadeira, a cortagem, e finalmente, a moldagem, isto é, a fabricação do typo Ludolf, por meio de uma prensa marca G. Pinelte-Chalons s/a, dois moldes negativos, em gesso que comprimem a massa de onde sae a telha, esta prensa tem cinco negativos em um cylindro e a parte compressora commum ou prensa tem outra, de forma que a telha sae e é recebida em uma pequena grade de madeira collocada em carrinho conduzido sempre por um menino que a leva ao seccador, estantes de madeira collocadas ao abrigo do sol; depois de secca passa para o forno continuo, isto é, uma serie, que funcciona seguidamente, sendo o fogo conduzido por conduites á chaminé commum. A producção é de 700.000 por anno, tendo uma media diaria de 3.800; sendo preciso vae a 8 milheiros, dando a media de 90.000 por mez. O preço varia entre 300$ o milheiro, no local, ou 280$000 fornecido no Rio de Janeiro, depois de 10.000 telhas.

Existem na localidade ainda fabricas de doces, de torneiras de madeira, armarinhos, ferragens, seccos e molhados, padarias, açougues, bars, officinas de sapateiro, alfaiate, correeiros, ferreiros, que completam a vida commercial local.

A vida rural é intensiva, e para conhecel-a preciso é fazer excursões, nos arredores. Está situada a tres kilometros da estação, e dois das fontes, a Fazenda do Arlindo Guimarães, sobre uma collina; para lá se vae por São Lourenço Velho. [illegible]

ha. Pena é que o sr. proprietario não tivesse mais polidez para receber os freguezes em sua propriedade, pois tudo alli é fachada, na realidade, como resultado agricola, não é dos melhores, influencia talvez do dono.

FAZENDA DO JARDIM — Do lado opposto, no bairro da Estação, segue-se uma estrada de rodagem, que acompanha a estrada do ferro, á margem direita do Rio Verde, e vae á fazenda do Jardim, a 4 kilometros de distancia, na varzea ao lado opposto do morro, em frente á Estação. A estrada foi aberta e custeada pelo proprietario da mesma; ella vae em curva de nivel, contornando os morros em suave elevação. Avista-se na subida S. Lourenço, panoramicamente: em baixo, o Rio Verde com suas caprichosas curvas, de largura de 30 centimetros, navegavel por pequenas embarcações que vão e vêm de Soledade, carregadas de lenha e generos diversos. A estrada tem diversas porteiras e *matabu's* (matadouro), estiva ou ponte de moirões, por onde passa o automovel ou carro, mas o gado não passa, como tivemos occasião de assistir, ficando á espera da abertura da porteira para se recolher. Contornando-se o morro, tendo-se, sempre sob os olhos o Rio Verde, chega-se a uma varzea, onde está installada a bella vivenda da FAZENDA DO JARDIM, casa de morada do proprietario, sr. Ramon Fernandez Lopes, de nacionalidade hespanhola, gallego, casado, com dez filhos, todos trabalhando na fazenda. O de nome Henrique Fernandez Ensá nos serviu de cicerone.

A casa de quatro aguas bem brasileira, fica á direita da entrada: á esquerda, em construcção, será a nova installação para fabricação de vinhos aguardente de casca das uvas e queijos. Uns metros afastado desta, a velha installação rural, bem agradavel, bem rustica. Um moinho de cereaes, de roda de pedra, movido por uma grande roda impulsionada a agua que vem por uma canaleta; a roda está á esquerda de quem entra, ao lado da fabrica velha. O aspecto da casa é rustico, coberto de telha de canal em duas aguas, terminando anterior e posteriormente em alpendres, com columnas de barrotes. Na parte da frente, uma porta de entrada e, á direita, o forno de lenha; na primeira sala, estão os toneis e tanque de pisa para a fermentação da uva e os respectivos utensilios de preparação.

No segundo compartimento a fabrica de queijo, vasilhame de leite, seccadouro, salmoura (tanque contendo agua fervida com sal) para salgar o queijo, emfim, todos os preparos e formas. Na parte posterior externa, um alambique para a distillação do alcool.

O pomar é extraordinario pela producção das seguintes fruteiras: Pereiras, erectas carregadas, pecegueiros, ameixeiras (prunes) algumas japonicas, enxertadas em cavallos de pecegueiros, de resultados extraordinarios; kakiseiros enormes, laranjeiras (paraguay, marmelleiro, macieiras, figueiras, á nossa torange, grap-fruit e enorme vinhedo com diversas qualidades sobresaindo a Concordia (preta), Moscatel, Nigara, Rosa, e preta commum, emfim seis especies para a fabricação do vinho tinto, feito no mez de fevereiro, época propria.

A quantidade de frutas é extraordinaria, as quaes o filho do proprietario nos offereceu gratuitamente, o que faz a qualquer pessoa que vá a sua propriedade.

As ameixas, peras e uvas que comemos eram extraordinarias no paladar e no perfume. Compramos tambem uvas peras ameixas, sendo que a duzia de peras de peso de 800 grammas, custou 4$000, mil reis, as ameixas japonicas, enormes, 2$000 a duzia e as uvas, 3$000 o kilo, as ameixas doces.

Na industria de lacticinios, fabricam o Queijo Prata, Cascatinha, Verin e Provolone, sendo o preço por kilo 4$000 qualquer delles não tendo stock para as encommendas.

Fabricam tambem a aguardente das cascas das uvas, que serve para dosar os vinhos. E' a verdadeira fazenda com todo seu habitat rural perfeito, com 160 alqueires mineiros estendendo-se até Soledade (3 km. da Estação), em grandes campinas vimos o gado leiteiro pastando. A producção diaria de leite é de 350 litros, com 35 kilos de queijo e muita manteiga. Dez litros de leite dão para um queijo, como nos demonstrou. Os proprietarios, gentilissimos cavalheiros, captivam a todos os turistas, sem preoccupação de commercio. O filho do sr. Romão disse-nos ter o seu pae intenção de comprar terrenos em Santa Cruz para formar uma granja, e abastecer a capital, porque S. Lourenço ficava muito longe. Aconselhei-o a procurar Jacarepaguá, a zona do Sertão Carioca.

A viagem á Fazenda do Jardim pode ser feita a pé, a charrete ou de automovel [illegible]

Ha ainda bellas excursões, ao Carmo, Pouso Alto e Sylvestre Ferraz, onde existe uma bella pomicultura.

O aspecto geral, geologicamente falando, é de uma zona formada pela erosão dos morros que a circundam, [illegible]

A serra da Mantiqueira e seus contra-fortes segundo Branner são constituidos de rochas archaicas, e a influencia dellas sobre o vestimento vegetal dominante é decisiva e caracteristica, concluindo-se que toda zona gneissica é favoravel ao desenvolvimento da vegetação arborea e lenhosa.

Mas todos os morros e collinas, com excepção da encosta do morro do Parque das Fontes, o Bosque e uma outra reserva além de S. Lourenço Velho, numa fazenda, são pellados. A devastação é um facto.

Como manter então as fontes de aguas mineraes, se ellas são resultantes da infiltração? Como retel-as sem a vegetação e como evitar as erosões que sangram nesso recanto privilegiado, senão pelo florestamento?

Segundo Branner, as aguas que saem do sólo na forma de fontes são as mesmas que cairam sobre a terra em forma de chuva, neve, saraiva e sereno; infiltraram-se no sólo pelo concurso das raizes das arvores que as retem e depois de um percurso maior ou menor através das rochas, surgiram como fontes. E' a gravidade "descendente" natural da agua, que a traz para a superficie, e no seu curso através das rochas, é guiada pelas aberturas nellas existentes ou pelas camadas porosas. A agua póde-se accumular ou circular dependendo das aberturas ou porosidade. Mas a porosidade é devida á estructura das rochas e natureza do terreno. As aguas que penetram nas rochas dissolvem certos mineraes que ali encontram; saindo da terra, vêm carregadas de mineraes em solução, e como estes mineraes variam de um logar para outro, as aguas variam tambem em composição na mesma marcha e pela mesma razão.

Acontece ás vezes, como em S. Lourenço, que as fontes situadas proximo uma da outra fornecem agua de qualidades differentes, devido á differença da natureza das camadas donde provêm ou que percorrem. Dahi as aguas mineraes alcalinas, magnesianas e gazosas.

Esta dissertação é para provar que, com o desvio do São Lourenço do seu antigo leito e da devastação generalizada de uma zona onde existiam mattas, factores primordiaes para a infiltração das aguas, poderão sobrevir para breve, prejuizos incalculaveis á empresa, pois faltará a agua ás fontes mineraes.

Aguas mineraes: Distinguem-se sob este nome as aguas que contem, mesmo em traços, os principaes mineraes, com acção especial sobre o organismo, utilisando-se como bebida, banho de duchas. Destacam-se cinco grupos:

1° — AGUAS GAZOZAS ou ACIDULADAS, mineralisadas e gazeificadas pelo anhydrido carbonico, são empregadas contra a gastralgia e areias na urina. Para isso será preciso, de accordo com a lei do D. N. de S. Publica terem as "acidulo-gazosas, anhydrido carbonico livre, não addicionado e encerrarem 200 cc. por litro". Assim é a fonte n. 1, "Gazosa", de S. Lourenço.

2° — As AGUAS ALCALINAS, mineralisadas pelo bicarbonato de sodium (Vichy), fonte n. 5, alcalina de S. Lourenço, ou silicato de sodium (fonte n. 3) empregadas contra as affecções gastralgicas, gotosas ou glycosicas. "Só são consideradas alcalinas ou alcalinas terrosas aquellas que, de bicarbonato alcalino, avaliados em bicarbonato de sodio, ou de alcalino-terroso, expressos em carbonato de calcio, contiverem respectivamente, no minimo 0gr.,20 e 0gr., 1 por litro".

3° — AGUAS FERRUGINOSAS, mineralisadas pelo sal de ferro (hydrato de ferro) empregadas contra a sclerose, são representadas em S. Lourenço pela fonte n. 4 "Primavera". A lei prescreve para as ferruginosas "as que contiverem no minimo 5 milligrammas de oxydo ferrico (Fe 203) por litro."

4° — AGUAS SALINAS, mineralisadas pelo Chloruretо ou Chloreto de sodium (aguas do mar) ou por sulfato de sodium (Carlsbad) ou o sulfato de magnesium (fonte 2°, magnesiana Andrade Figueira, em S. Lourenço), sendo esta ultima purgativa e diuretica, quando o sulfato não for carregado de mais.

5° — AGUAS SULFUROSAS, divididas em "thermaes" carregadas de sulfureto de sodium (Poços de Caldas) e "frias", contendo sulfureto de calcium, são empregadas contra o rheumatismo e affecções de pelle.

As radio-activas, as que apresentarem, no minimo, a radioactividade immediata de 10 unidades Mache ou 164 x 10,7 Millicure por litro, como a de Santa Cruz, no Districto Federal.

Ao terminar essa exposição citarei o que encontramos, eu e o José Vidal, na formação geologica dessa região: caolim, silica, mica agglomerada, quartzo, feldspatho, barro vermelho (silica, alumina), terra roxa (oxydo de ferro) de rochas eruptivas e gneiss. Junto á fonte magnesiana — "aplito", rocha muito rica em quartzo, mica e pouco feldspatho: a qual encontramos em decomposição com veios de ferro de magagnes.

Para o estudo da flora local e em contribuição ao conhecimento da regional, foram colligidos diversos exemplares botanicos, que estão sendo estudados por José Vidal, quanto ao genero e especie, pois são das seguintes familias: Compostas, quinze exemplares; Malpighiaceas, trinta; Melastomaceas, sete; Asclepiadaceas, duas; Myrtaceas, cinco; Leguminosas, nove; Polygalaceas, duas; Polygonaceas, tres; Convolvulaceas, tres; Capparidaceas, tres; Malvaceas, dez; Scrophulariaceas, uma; Oenotheraceas, uma; Verbenaceas, uma; Labiadas, duas; Gramineas, duas; Passifloraceas, dez; Orchidaceas, uma; Bignoniaceas, uma; Amaranthaceas, tres; Euphorbiaceas, cinco; Sapotaceas, uma, e Solanaceas, uma, e sem identificação, [illegible] exemplares.

Na primeira parte deste trabalho já publicada, saiu o nome "Baobab" por engano, pois trata-se de palmeira, assim deve ser mudado para Bombacaceas.

Na fauna fluvial, encontramos o bagre, lambary, dourado e outros, muito procurados [illegible].

A terrestre quasi não existe mais, [illegible] a capivara, muito perseguida pelos caçadores paulistas desappareceram, por completo.

Sendo a perdiz e a codorna, tambem muito procuradas para a exportação, principalmente para S. Paulo, enviadas em latas de banha, [illegible] Actualmente se encontram, somente a algumas leguas da localidade.

Mas a publicação dos codigos de "Caça e Pesca" e "Florestal" a 15 de janeiro, e a 5 de fevereiro, respectivamente no "Diario Official", trará bons resultados, [illegible] Protecção á Natureza, auxiliarem com a sua fiscalisação os poderes publicos.

Esta região, simples de vida, boa de clima, tranquilla, como [illegible] simplicidade, usam chapéos de palha de carnaúba, como os nossos jécas: as moças transformam a forma e enfeitam esse protector do sol, e tanto passam pela parte urbana como pelas fontes. Ainda hoje é pouco usada a bengala ou pão, com que andam em excursões. Mas o mais agradavel é pela manhã: homens em camisa de sport, as damas com sapatos de tennis, que vão jogar petéca ou não; tudo é simplicidade, tornando o ambiente agradavel nesse recanto campônio. Uma ou outra pessoa apparece como se estivesse na avenida Rio Branco, mas o ridiculo a reduz á simplicidade.

Pela manhã, ás 10 e ás 5 horas da tarde, é o horario das aguas: todos correm ás fontes, onde alegres e felizes esquecem as attribulações da cidade. Nos intervallos, fazem excursões pelos arredores ou mesmo mais longe até Cazambu', Cambuquira ou Lambary, pela Rêde ou pela estrada de rodagem. Outros ha que vivem pescando no Rio S. Lourenço, onde existe muito peixe. Da estação ás fontes, aos hoteis e sitios distantes, atravessam as ruas e as estradas, as charrettes que passam como borboletas alegres sobre a varzea, quer com bellas aquaticas quer com rigidos marmanjos. O facto é que a alegria de S. Lourenço, mesmo á vida, é a charrette, guiada pelos meninos, são pequenas, de rodas de borracha (pneu), com capota ou não, puxadas por cavallos. Existem 54. Os meninos são os charretteiros, que pagam 120$000 por anno de licença á Prefeitura; é preciso não augmentar mais os impostos a essas borboletas de S. Lourenço; sem ellas não haverá mais encanto nem alegria na varzea.

As viagens custam da Estação a qualquer logar ou vice-versa, 1$000, uma corrida $500; a hora 5$000. São os charretteiros muito gentis e educados, principalmente o nosso charretteiro, Isaac Hygino.

Os automoveis, como sempre, urbanos, de preços abusivos, são em numero de 30.

A' noite a vida é menos no cinema, que nos casinos; estes attraem mais, pela dansa para as moças e pelo jogo para os homens, apezar de haver damas que jogam mais do que elles, e esposas de altos funccionarios da Prefeitura, que são induzidas pelos maridos para o jogo, como foi observado este anno.

Notei entre os que faziam a estação de aguas na maioria de cariocas, superintendentes do ensino municipal e professoras, naturalistas, politicos, escriptores, funccionarios federaes, jornalistas e officiaes de patente superior com garrafinhas dagua com rotulos em que se lia seus nomes; emfim, coisas ridiculas num ambiente puro e bemfazejo.

Os hoteis dão bailes, a diversão mais familiar possivel da estação.

O Hotel Miranda offereceu uma festa aos hospedes de todos os hoteis; para isso os convidou, em carta assignada por Xique-Xique, tratando-se de uma festa a caracter, como foi, "Um baile caipira". A commissão foi composta das sras. mme. Lobo, mme. B. Martins, mme. Gegê Oliveira e dos srs. P. Costa Lobo, Miguel Velho e Xique-Xique, organizadores felizes dessa bella noite. Nos espelhos liam-se pensamentos caipiras como este:

> As mulé cum quen eu dançá
> deve muito bem si le paiá.
>
> **Xique-Xique**

Ao som de uma banda de musica local, (organizada desde 1919 pelo maestro Joaquim Santiago), ouviram-se até as ultimas canções da época, cantadas e acompanhadas pela assistencia.

O salão esteve repleto do que havia de fino nos hoteis de São Lourenço: todos acceitaram o convite, principalmente em se tratando de uma festa genuinamente brasileira; havia caipiras de todo o Brasil e de todas as formas, quer do sexo masculino quer do feminino. A dansa durou das 7 ás 12 horas da noite, dansou-se tudo: maxixe, tango, valsa, mazurka e quadrilha. Nos intervallos das dansas eram offerecidos rapadura, pé de moleque, cocada, milho cosido, sorvetes de milho verde. Foram incansaveis. Todo São Lourenço vibrou. Na porta, um jumento que segundo o convite era a conducção dos convidados, para leval-os aos hoteis. Foi uma noite inesquecivel.

O Palacio Hotel deu tambem o seu baile "masqué", mas com convites especiaes, o que constituiu falta de attenção e polidez para os aquaticos não convidados; mas não deu o mesmo resultado, foi frio e cheio de almofadismo.

Assim é a vida, na estação de aguas de S. Lourenço, tão pouco conhecida e que será uma estação ideal, quando as suas avenidas estiverem calçadas e arborisadas, assim como em pestanas as margens dos rios e lagos, mas com as nossas essencias floraes e ornamentaes, que transformará essa varzea devastada em um jardim tropical.

GRAPHOLOGIA

MME. IGNEZ VELASCO

ARISTON — Só particularmente, poderei satisfazel-o. Queira pois, enviar-me o seu endereço em envelope sellado para a resposta.

BELYDA ARIELIS — Cultiva um amor proprio muito intenso. Caracter seguro, mantendo seus pontos de vista, independente de qualquer opinião. Espirito essencialmente pratico e sem impetos de enthusiasmo. Uma grande preoccupação a dominava no momento de escrever.

IGNOTUS — A irregularidade de sua graphia, a pontuação mal collocada, a falta frequente de accento demonstra uma vontade debil, pensamentos reservados, revestidos de alguma dissimulação e descrença. Analysa a vida com muito pessimismo. Temperamento doentio e neurasthenico.

CARLO FIORELLI — Taubaté — A imaginação, o enthusiasmo a energia, a firmeza e a exuberancia, tem em seu caracter papel preponderante. Natureza optimista, cheio de vida e de ardor. Tem aptidões para grandes emprehendimentos, é pouco moderado, nas suas expansões não é despido de uma certa dóse de vaidade.

ENIGMO — (Ubá) — O meu consulente é um homem dotado de grande habilidade, reserva e prudencia. Sente-se fascinado pela idéa da autoridade, mas, não tem a força precisa para realizar seus intentos. No entanto, á uma personalidade intelligente que talvez lograsse realizar muita coisa, se tivesse mais energia e dominio de si mesmo.

EGLANTIER — (Santos) — Caracter recto e equitativo. Vontade firme, temperamento concentrado, que segunda perfeitamente o traço defensivo. E' evidente a imparcialidade em seus julgamentos, o espirito de justiça, a honestidade e o methodo e o amor á verdade.

CONSULETA — Graphia muito irregular, indicando em todos os seus traços: volubilidade, inconstancia, vaidade permanente e excentricidade. Espirito agil, curiosa, porem, falho de deducção e cultura.

AUGUSTO A. L. — (Paquequer) — O estudo de sua letra confirma uma personalidade generosa compassiva, crente e amiga da humanidade. A sua natureza é inclinada á benevolencia, á reflexão, á prudencia e ás iniciativas. Espirito equilibrado, perseverante e recto.

ACTAT — (Cacabu) — Sua letra é de pessôa sensivel, delicada, com uma pontinha de orgulho e ares de fidalguia. Desenvolvimento das faculdades intellectuaes, bastante energia, combatividade e observação, para as lutas da vida. Natureza positiva, não encontrando difficuldades, quando tem um fim a attingir. O seu espirito tem o refinamento que frisa o bom gosto e o senso esthetico das coisas.

D. FONETICA — Altos destinos lhe estão reservados. Sua letra mostra grande actividade, exaltação sentimental, coragem, força de vontade e razão esclarecida. Uma pessôa que tem a sua graphia é incapaz da dissimulação pois a lealdade de que é dotada a impede disfarçar os seus sentimentos.

ARACY — (Petropolis) — O traço predominante do seu caracter é o egoismo. Sua natureza não é sentimental e sente-se em sua letra, que toda a sua tendencia é para a materialidade da vida. Parece que em seus cerebro as idéas encontram certa difficuldade em se ligarem. Caracter incomprehensivel.

CARIOCA DE S. PAULO — A sua intelligencia clara permitte-lhe a comprehensão exacta das coisas. Acceita a vida como ella é, não exigindo a reciprocidade do bem que faz. Sentimentos apurados e de rara elevação.

ANNA ODILIA ROSA, CERNA VALPITA E MARY MARTINEZ — Do pouco que escreveram, torna-se impossivel o estudo graphologico.

ITU' — (S. Manoel) — Sua letra denuncia um espirito organizador, pontual e rotineiro. Estabilidade de pensamento, calma e persistencia na acção. Suas maneiras conciliantes lhe permittem gestos de protecção obedecendo ao seu instincto natural e a generosidade do coração.

MAFALDA FERREIRA DIAS — O estudo que fiz de sua letra confirma uma personalidade expansiva, de espirito forte vontade firme e caracter honrado. E' affavel, delicado no trato e bastante altruista.

GIRA-SOL — Exuberancia dos sentimentos affectivos, pronunciada generosidade, espirito de iniciativas e independencia. Natureza muito caprichosa e sonhadora, alma cheia de enthusiasmo, ciume e ambição.

MAGEENSE — (E. do Rio) — Observa-se em sua letra: actividade mental, cultivo intellectual alliados a uma intelligencia que abriga todas as possibilidades. Seus sentimentos são fortes e profundos. Possue um orgulho intimo, uma imaginação ampla, estendendo aos demais, o dominio da força de vontade que sobre si mesmo exerce. Só em carta particular.

MARIAZINHA DA ASSUPÇÃO e SYLVIO ARACATY — Rogo renovarem as consultas escrevendo em papel sem pauta.

IGNEZ — Sua letra apresenta traços de liberalidade, modestia e timidez. Imaginação viva, porem, cheia de hesitação e de receios. Natureza tristonha, discrente, deixando-se dominar, por suas intimas emoções.

VENCEDORA — Agradeço e retribuo a sua gentileza e os votos de Bôas Festas. Sua graphia é o expoente de uma natureza sadia, de uma imaginação ampla, de um espirito fino, culto de iniciativa prompta e decidida. A espontaneidade de seus gestos, que são claros e precisos, a tornam uma personalidade perfeitamente definida. Aptidões literarias.

OTTOMANA — Sua letra natural e clara, revela franqueza e simplicidade, demonstrando a perfeita concordancia que ha, entre os seus pensamentos, palavras e actos. Caminha em linha recta, certa de que, póde esperar de suas possibilidades, sem alardes, do valor que possue. Seu caracter é um conjuncto de energia, vontade forte e continua. Suas maneiras são amaveis e conciliantes.

WILL — (Bauru') — Espirito minucioso, pratico e economico. O que mais evidencia a sua letra é a delicadeza que envolve os seus gestos. Deixa-se prender muito ás affeições, mas a sua graphia tem traços de quem se domina e se controla. Pronunciada inclinação pa domina e se controla. Pronunciada inclinação para as artes. Os prazeres sensuaes, têm grande imperio em sua natureza.

LEONY — Sua graphia, revela no seu conjunto: finura, originalidade, elegancia e distincção. Memoria prodigiosa, talento apreciavel, deliberações rapidas, seguras, agindo sempre, com habilidade.

TIFA — Espirito desconfiado e volivel, no embate de um anceio, pela posse de bens materiaes. Genio impetuoso e sujeito a frequentes irritações, assumindo attitudes, francamente condemnaveis. E' vingativo e não esquece as offensas recebidas.

MARLY — A delicadeza, a sensibilidade e o sentimentalismo, estão registrados em sua letra. Natureza ardente, apaixonada e expansiva. Sua imaginação fecunda e criadora, tornou-a um ser encantador e extremamente apreciavel. Guiada pela clareza de suas idéas segue um caminho recto, sem precipitação e sem desanimos, acceitando impavida, os acontecimentos.

OLHOS VERDES — Transparece em entrinha, cheia de calma e naturalidade uma creatura intelligente, isenta de egoismo e de maldade. Absolutamente discreta e sincera não abriga em sua alma senão amavel e pura, um sentimento que não seja digno. Detesta a mentira e a dissimulação, gostando de tudo ás claras. Gentil e atenciosa, se torna irritada, quando pretendem ultrapassar os limites que traça a cada um, com relação á sua pessôa.

AMELIASINHA — A grande distincção de sua letra affirma a nobreza de seu caracter, a lucidez do seu espirito, a tolerancia da sua natureza, propendendo para o optimismo. Age sempre sob os ditames da razão e da logica. Não tem preoccupação de conhecer o pensamento e as idéas alheias, achando que as suas são sufficientes. Seus sentimentos são definitivos e persistentes.

PHOEBUO — (S. Paulo) — Sua graphia indica um caracter zeloso, seguro e tranquillo. Espirito superior amante da liberdade e da independencia. Não se perde em divagações, adoptando para norma de conducta tudo que a vida tem, de palpavel e concreta. A sua força no querer é poderosa e decisiva. Intelligencia de muito alcance.

MARLENE — Seu temperamento é affeito aos devaneios da harmonia, da musica, da poesia e a tudo, que é artistico. A sua natureza é um tanto sonhadora, muito accessivel á amizade e ao amor. O traço predominante do seu caracter é a lealdade maxima, alliada á benevolencia.

ZOLY — (Helval) — Muita sinceridade nos seus actos individuaes e sociaes. Sempre propensa aos grandes idéaes e aos surtos luminosos do pensamento, sustenta uma luta ingente, com valor e tenacidade. Apezar de expontanea na manifestação de suas opiniões ha assumptos para os quaes ,cerca-se de excessiva reserva.

Mlle. JAMBO — Espirito vivo, perspicaz, minuciosa e agil. O traço mais caracteristico de sua letra, é a naturalidade. Suas idéas são coordenadas e sabe exprimil-as com clareza e distincção. E' immutavel, em seus principios de dignidade.

CLACK — O traço mais pronunciado da sua graphia é o que define o cumprimento do dever. Estrenuamente deductivo, suas idéas são continuas e rapidas, pela intelligencia clara e pelo habito do raciocinio. A ausencia do egoismo, o devotamento reflectido, a lealdade e a franqueza, fazem do meu consulente um ser generoso e bom.

DIVINO — Impaciente, egoista e facil de irritar-se, é o seu temperamento. Não abriga ternura no seu coração. Ha na sua natureza inclinação para o artificio e ás exteriorisidades.

XANGÔ — Nota-se em sua graphia uma actividade impulsiva, uma imaginação fecunda e um grande poder de raciocinio. As idéas se desenvolvem em seu cerebro com naturalidade. A falta da assignatura legal, prejudicou bastante o estudo de sua letra.

LENA, GENY DULCE, IGNOTUS INCOGNITO E NANIVA — Peço renovar as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

APATHICA — Sua letra indica uma natureza emotiva, apaixonada e sensata. Coração demasiadamente sensivel e dedicado. Seu espirito é esclarecido e arguto. Bastante discreta e talentosa, guarda para seu uso a opinião que fórma, dos sentimentos alheios.

INHOTEP — Altivez e hombridade, são os traços mais caracteristicos e predominantes de sua letra. Natureza corajosa, pratica e com sufficiente força moral, para não se abater na adversidade. Genio forte, porem, controlado pelo seu bom coração.

OLYROM — Caracter desprovido de orgulho, teimosia e capricho. E' um deductivo com ligeiros traços de intuição. Accentuadas inclinações commerciaes. A sua vontade é ambiciosa, porem a inconstancia o impede de chegar á grandes realizações.

JONY (Macahé) — Os traços fortes de sua graphia são accordes em definir uma natureza desdenhosa e um caracter vaidoso. O seu temperamento sensual e voluntarioso, gosta muito de dominar; dá ordens e não admitte replicas. Amôr ao dinheiro e horror á mediocridade.

MOSCAR — Em seu cerebro se abrigam idéas largas, bem coordenadas e precisas. Sua actividade é tão grande, que muitas vezes, a acção ultrapassa a reflexão. Caracter susceptivel, tendo porem, grande dominio sobre seus nervos. E' liberal, desconhecendo a preoccupação da economia. Vibração de espirito e exuberancia de vida.

ALPENISTA — Sua letra revela os sentimentos mais incoherentes entre si. Natureza retraida, caprichosa, não se subordinando á conselhos ou sujeições. Propende um tanto para o sonho artistico, mas a bossa interesseira chama-o sempre á realidade. Nota-se vestigios de uma tristeza occulta, talvez, motivada por alguma desillusão.

PRINCIPE DOS AMOROSOS — (Padua) — Sua letra denuncia sobriedade e moderação nos desejos. Uniformidade de pensamentos, lucidez de espirito, faculdade bem equilibradas e grande resistencia moral. Intelligencia desenvolvida.

GILDA MARIA — (Padua) — Temperamento amoroso, porem voluvel e caprichoso. Amor proprio excessivo, attitudes dominantes, pouca concatenação nas idéas e aggressividade. Caracter desprovido de generosidade.

DEMETRIO SAMANEGO — Possue sentimentos affectuosos e delicados. Guarda intimamente um certo orgulho, observando a vida em todos os seus detalhes. Intelligencia muito acima de vulgar, demonstrando comprehensão do dever e ancia de aperfeiçoamento. A maneira de assignar o nome, indica: espirito perspicaz, mas, cheio de duvidas e incertezas.

PRINCEZA JAPONEZA — (Nictheroy) — Sua letra de grandes dimensões denota: parcimonia no amor e nas affeições. A graphia da minha consulente é a das pessôas e almas methodicas e bondosas. Muita credulidade, devido certamente, á sua bôa fé. Impulsiona-se ás vezes, não guarda porem rancôr.

CEMA — (Nictheroy) — Caracter decisivo e regrado. O coração parece governar o cerebro, muito accessivel ás amizades. Intelligencia de muito alcance, tendo perfeita comprehensão, de seus deveres sociaes. Capacidade para grandes discernimentos.

VIOLETA SINGELA — Agradeço sinceramente, os votos de felicidade. Sua letra indica uma imaginação fertil, emotividade constante e susceptibilidade excessiva. E' diplomata e delicada no trato, preferindo os meios brandos, á violencia. A sua altivez natural revolta-se contra as injustiças, dando a esa extrema sensibilidade um valor exagerado ás menores contrariedades e desillusões.

SHEILA — (Minas) — Sua letra apresenta traços que frisam optimas qualidades moraes. Não dá importancia a opinião alheia, crente que está no seu proprio valor. Natureza razoavelmente cautelosa, honesta, delicada e reflectida. Pureza de sentimentos e muita espiritualidade.

ROGERIO — (Minas) — Espirito frivolo, descrente e sem firmeza. Propensão ao máo humor, coração voluvel e genio incomprehensivel. Não dá nenhuma importancia a assumptos de economia, preferindo a vida larga, confortavel. Seja menos impetuoso e reflicta antes de tomar qualquer decisão.

ARCHIMEDES — Ha no seu caracter uma grande dose de sinceridade. Seu temperamento é voluptuoso e ardente, dando-lhe prazer, tudo que se prende a assumptos de ordem material. Não é tão expansivo como quer ás vezes deixar transparecer, guardando bem no intimo as emoções que recebe. Sente-se nos traços de sua letra o espirito fino, o bom gosto e a vibração sentimental, que resumem a sua personalidade.

SEM RIVAL — (Pedro Leopoldo) — Nota-se em sua graphia que possue clareza de idéas, sentimentos firmes, vontade forte e expansividade natural. E' um pouco pretencioso e exaltado, nas suas manifestações, tendo muita inclinação para resolver as coisas de afogadilho.

IVA — A lealdade e a franqueza de seu espirito a levam a adoptar uma attitude natural, de quem se sente satisfeita com a propria consciencia. Sua natureza é idealista e a sua alma sonhadora, vivendo longe das preoccupações materiaes. Gostos estheticos, talento e firmeza de caracter.

ODLANIUGA — (Carangola) — Escripta rapida, natural, exprimindo um temperamento resoluto, franco, generoso, a serviço de um bom caracter. Espirito activo, dynamico, vibrante e enthusiasta. A sua vontade é ambiciosa, porem, sem grande persistencia ou força no querer. Intellectualidade e aptidão, para os trabalhos mentaes.

MARTHA — Carangola — A lucidez de espirito, a magnanimidade de caracter e a expansibilidade, são patentes em sua graphia. Embora bastante idealista, falta-lhe firmeza para proseguir nos sonhos. Attitude discreta, palavras sensatas, que traduzem a sua integridade moral.

ATTIRGEN — A exacerbação sentimental é o traço mais caracteristico da sua graphia. Imaginação fantastica, inclinação para o maravilhoso desejo de deslumbrar. Eloquencia, agitação continua, ultrapassando por vezes as conveniencias sociaes. Ha alguma coisa de mystico no seu caracter.

Correio Infantil

A Fada Estrella

M. A. VELLOSO

Dizem os livros velhos, os livros em que ninguem mais pega e em que ninguem acredita, que, lá nas estrellas vivem fadas louras, que tomam conta das creanças da terra.

Ninguem sabe afinal si isso é verdade... Mas os taes livros contam que certa vez uma fada estrella não subiu como as outras ao amanhecer para sua terra encantada.

Ficou bem escondida entre os galhos duma flor...

E' que tinha jurado que havia de ganhar o premio do concurso aberto entre as fadas-estrellas pela rainha das fadas.

Quem tivesse visto na terra o mais lindo gesto de creança é que teria o primeiro logar. E aquella fadinha de azas de borboleta, toda vestida de luz, achava, com razão, que só ficando pelo mundo, durante o dia claro é que podia olhar creanças á vontade.

A' noite, a hora em que ella e as irmãs podiam descer, o pessoal pequeno já estava tonto de somno...

Já não fazia nem travessuras, nem bondades...

Só cochilava!...

E por isto, estrellinha, desobedecendo ás ordens ficou na terra.

A principio ficou quieta, quieta...

Mal o sol esquentou os capinzinhos e fez sumir o orvalho, o campo encheu-se de risos e gritos e barulho! Eram as creanças.

Estrella achou que era melhor sair da sua moita e andar por ali a fóra como qualquer pessoa.

Era tão pequenina que podiam tomal-a por uma meninazinha de oito annos.

Escondeu entre as mechas douradas a estrella que trazia na testa e, com a mãosinha, disfarçou a outra estrella, a que brilhava na ponta da varinha de condão, e foi andando, andando, meio apoiada na varinha como numa bengala.

As azas estavam fechadas e eram tão finas e tão brilhantes que assim fechadas podiam ser tomadas por um raio de sol.

Andou...

De que seriam capazes os seus amiguinhos da terra?

Lá nas nuvens havia algumas Estrellas que garantiam sempre: "Ora as creanças não são capazes de um acto bom! Não sacrificam pelos outros uma coisa que lhes custe! São uns brinquedinhos bonitos, as creanças! Uns bonequinhos que os paes enchem de vontades, ou aos quaes nós, pelo menos, damos esse grande presente: a esperança!"

A Estrellinha nossa amiga era das que protestavam... tambem ninguem mais do que ella, queria poder provar o que dizia quando tivessem que subir no céo.

Era á tardinha...

Pela rua principal de uma aldeiasinha perdida vinha caminhando uma menina loura apoiada a uma varinha de ouro; era a Estrellinha.

Durante o dia todo estivera entre creanças, a ouvir-lhes as conversas, a vigiar o que faziam.

Vira muita coisa, muita, que provava o bom coração dos seus amiguinhos da terra.

Um pequerrucho pobre repartira com o irmãosinho o doce que ganhara. Uma menina rica que tinha dois irmãosinhos fora correndo dar a um pobre que pedia esmola seis bonbons de chocolate... Porque? Porque pensava que como em casa dela, todas as casa deviam ter seis creancinhas e ella mandava assim seis balas para os seis filhos do pobre.

Estrella rira ás vezes, ficara ás vezes commovida vendo o esforço dos pequeninos que estudavam, que ajudavam os paes, que obedeciam.

Mas não achara nada de extraordinario que pudesse apresentar no concurso das fadas.

Ia andando... Escurecia já...

De repente, na rua appareceu uma menina mal vestida abraçada a uma boneca de panno.

Estrella seguiu-a devagar, sem ser vista.

A menina entrou na porta baixa de um casebre afastado.

Estrella viu pela fresta um quarto miseravel e uma velha deitada...

Antes de entrar a menina pobre parou, abraçou mais a boneca de panno e disse-lhe:

— "Sabe, Lotinha, eu gosto de você, do mesmo modo... Mas vó Nita está doente e tão sósinha... e você sabe que era só ella que ás vezes me fazia festas quando eu passava!

Eu não posso ficar...

Lá em casa de seu Benedicto não deixam... Tem o serviço pra fazer... E como eu não tenho, nada para dar a vó Nita, sabe, então eu dou você, que é só o que eu tenho, e só o do que eu gosto...

A Estrellinha escutava maravilhada.

Quando Rosa, a menina pobre entrou no quarto da doente ella entro atráz pé ante pé!...

Vó Nita, a avó de toda a aldeia, a velhinha abandonada que não tinha netos, chorou quando encontrou na cama o unico thesouro de Rosinha, a menina orphã de quem ella gostava.

Dizem agora que essa historia é mentira... O caso porém é que no dia seguinte vó Nita, curada e forte saia pela aldeia com Rosinha pela mão...

Contava a todos a historia maravilhosa, de uma fadinha loura que lhe dera a saude com o condão de sua varinha magica. Dizia que não ia mais separar-se de Rosinha. E Rosinha apertava na mão, uma estrellinha de pedras preciosas, uma estrella maravilhosa, nunca vista, que valia por si só uma fortuna...

Rosinha e vó Nita viveram felizes e ricas com Lotinha, a boneca de panno.

... Lá nas nuvens uma fada chegou sem diadema, mas tirou o premio entre as irmãs.

O THESOURO DOS CURIOSOS

ATRAVEZ DA HISTORIA

A maçã de Guilherme Tell

E' possivel que isso tudo não passe de uma lenda.

Alguns historiadores acreditam que Guilherme Tell nunca existiu. Outros affirmam que elle nasceu no cantão de Uri, na Suissa, e morreu em Bingeu, em 1354.

Naquelle tempo, o governador Gessler, querendo provar sua autoridade, exigiu de modo um tanto ridiculo. que os Suissos, comprimentassem cada vez que por lá passasem um chapéo austriaco, espetado na ponta de um mastro na praça publica.

Guilherme Tell recusou-se a fazer isso.

Sabendo que Guilherme era um notavel atirador de arco, o governador condemnou-o a abater com uma só flecha, uma maçã collocada a distancia sobre a cabeça do seu filho pequenino.

Era uma prova terrivel.

Qualquer outro alvo teria sido uma brincadeira para Guilherme Tell. Mas tratava-se ahi de seu filho e o atirador bem sentia que seu braço havia de tremer.

A força de sangue frio e de vontade, elle dominou por fim sua emoção e atirou. A flecha correu, rapida como um relampago em direcção a creança, roçou-lhe a testa, abateu a maçã...

Guilherme Tell respirou!

Saia victorioso daquella prova.

O governador, que assistia a scena, reparou que Guilherme Tell escondera sob suas roupas uma outra flecha.

— Que queria voce fazer com essa? Perguntou-lhe Gessler.

— Essa te era destinada, disse Guilherme, si eu tivesse tido a desgraça de matar meu filho.

LUIZ XI E O AJUDANTE DE PADEIRO

No tempo em que Luiz XI vivia no seu castello de Plessis-les Tours aconteceu que num dos seus passeios solitarios o rei reparou num meninosinho que sempre se mette nas dansas dos aldeños.

A creança falava, ria, dansava, divertia-se e depois saia correndo para as cozinhas do castello.

Curioso de saber quem elle era Luiz XI desceu uma noite até as cozinhas, e lá encontrou o garotinho, virando um espeto deante do fogão.

— Donde é você? Quem é você? Quanto ganha? perguntou-lhe elle.

O pequeno que não sabia que aquelle era o rei, respondeu sem cerimonia.

— Chamo-me Estevão, sou de Bourges, no Berri, faço o officio de ajudante de padeiro ou de cosinha e ganho tanto quanto o rei.

— Ah! disse Luiz XI achando graça. E quanto ganha o rei, se faz favor?

— Ganha para as despezas delle, o eu para as minhas!

A resposta agradou ao rei. Quem ganha muito gasta com effeito muito mais. Tudo está em relação. A resposta cheia de bom senso agradou tanto que mereceu uma recompensa. Luiz XI mandou ensinar a ler e escrever ao pequeno. Pouco depois fez delle seu pagem particular. E nunca servidor algum foi tão dedicado e tão intelligente.

PROBLEMA "AMPULHETA"

(Composição e desenho de Antonio F. do Nascimento)

Horizontaes 1 — Ventura, boa fortuna, 9 — Appellido, 10 — Parenta, 11 — Interjeição, 12 — Letra por extenso, 13 — Cidade da Hespanha, 15 — Perversa (invertida), 16 — Laço, 17 — Artigo, 19 — Vê escripto, 20 — Vara tenra para o fabrico de cestos e cadeiras, 22 — Caminho, roteiro de viagem, 23 — Limpeza Publica, 24 — Nome de homem legendario da Hespanha, 25 — Escrava egypcia, 27 — Religiosos mouros.

Verticaes: 2 — Vê escripto (invertida), 3 — Planeta, 4 — Rodeada de agua, 5 — Adverbio, 6 — No xadrez e no baralho, 7 — Tem pennas, 8 — Compaixão, 12 — Logar despovoado, solidão, 14 — Tres setimos do rio que banha Vienna, 17 — Villa da provincia de Palermo, na Italia, 18 — Filho primogenito de Noé, 20 — Existencia, 21 — Rio de Castello Branco, em Portugal, 22 — Infame, abjecto, 24 — Adverbio, 25 — Prefixo, 26 — Parte do navio ou criminosa.

RESULTADO DO PROBLEMA "TAÇA"

Do problema "Taça" mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Adelmo Andriolo (São José do Rio Preto), Carmen Cantagallo (Ribeirão Preto-São Paulo), Vera Valle, Celio da Cunha Valle (ambos de Nictheroy), Maria José Alves (Tocantins-Minas), Nyldio Ribeiro Braga, Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Dalva Miranda Mello (Ouro Fino-Minas), Aristeu Nogueira Filho, Angelica Motta, Almir Nogueira, Juca Telles Netto, Almiria Nogueira, Paulo Duarte Monteiro, Arthur Ramos de Souza (Carangola-Minas), Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Lucy Carpinelli, Yolanda Figueiredo, Aldy Cunha, Maria da Conceição Mello, Gloria Pereira, José Alexandre Carvalho (E. Rio), Zuleika Carvalho, Aurora Vieira, Dione Carvalho (S. Paulo), Celia Salomão, Maria da Gloria Paula, Sergio Oliveira, Iso Affonso Sobral, Léa Moreira Guimarães, Olinda Mello, Altair Bessa, Elza Gonçalves Dias (ambos de Petropolis), Jorge Carvano, Silmeu Mamede, Mauro Graff Campello, José Sbano, Nicola Carvano Campello, João A. Moulin, Léo Affonso Sobral, Sebastião Marzano, Desdemona Pereira (Bello Horizonte), Annette Monteiro da Silva (Rio Preto-Minas), Eda Teixeira Izzo, Léa Teixeira Izzo, Geraldo da Rocha Pombo e Vêra da Silva.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Adelmo Andriolo, residente em São José do Rio Preto (E. Rio). Deve o amiguinho mandar o seu endereço completo, acompanhado de 600 réis em sellos do correio e mais o sello addicional de 100 réis, para a remessa dos livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "TAÇA"

Horizontaes: 2 — Mão, 4 — Luz, 5 — Pó, 7 — D D, 9 — Maré, 10 — Doou, 11 — Ré, 12 — M R, 14 Fóz, 16 — Eva.

Verticaes: 1 — Raul, 2 — M L, 3 — E. Z., 5 — Par, 6 — Oro, 7 — Dom, 8 — Dôr, 13 — Cova, 14 — Fé, 15 — Z. A.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Mandaram excellentes desenhos coloridos e em ouro, representando as soluções, os pequenos amigos Aldy Cunha (magnifica composição de traço firme, decorativa e agradavel); Yolanda de Figueiredo (taça de ouro), Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Paulo Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro (desenho verdadeiramente interessante — Vae muito bem), Elza Gonçalves Dias e a eximia pequena e amavel artista Vêra da Silva.

AINDA O PROBLEMA "BISCOITEIRA"

Do problema "Biscoiteira", recebemos ainda as decifrações dos netinhos Aristeu Nogueira Filho, Maria Lucy Tosta dos Santos, Lygia de Carvalho (Parahyba do Sul) Maria Luisa (Parahyba do Sul) e Arthur Ramos de Souza (Carangola-Minas geraes).

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os problemas "Frasco", da autoria de João A. Moulin; "Bola de Crystal", de Aluizio Azevedo; "Rocega", de Sebastião Marzano (mande o desenho a preto, só com os numeros, sem a decifração no problema. Ficamos esperando, pois o problema é interessante).

NOVOS PROBLEMAS

Serão examinados novos problemas para publicação opportuna.

OUVINDO E RINDO

Logica — O professor de Paulo dá com o pequeno atracado, na classe com um dos seus camaradas.

— O que é isso? Batendo no outro, Paulo?!

— Mas, professor, foi elle quem começou.

— Bom, mas você já não ouviu dizer que quando se recebe uma bofetada, deve se apresentar a outra face?

— Já sim senhor, mas é que elle me deu no nariz... Então como eu só tenho um, amassei o delle tambem.

Questão de preço — *O examinador* Diga-me, menino, qual é a differença que ha entre o raio e a electricidade?

O menino. E' que a electricidade custa caro, e o raio é de graça sim senhor...

Cada coisa no seu lugar.

Na aula de geographia o professor interroga os gurys.

— Si vocês considerassem a Europa como dividida em 20 compartimentos em qual delles collocariam o Vesuvio?

— No compartimento dos fumantes! responde Alberto muito depressa.

Bôa razão

— Ora, Marianna! mexendo a panella com uma colher de prata?

— Mas patrôa, ella estava suja!

Viajantes.

O viajante — Olá! terá algum quarto ainda vago para mim?

— *O hoteleiro.* Sim senhor. Tem um no setimo andar.

O viajante. E ha quem diga que a gente desce num hotel.

Serviço

— Francisco, você vae a cidade?

— Vou... Porque?

— Porque eu tenho um serviço pra te pedir: levar uma blusa lá.

— Pois não, mas diga a quem devo entregal-a e onde.

— Não se incommode com isso porque eu vou dentro della!

Vamos a ver quem colore melhor esses dois irmãosinhos arteiros, que fizeram no fundo do quintal uma fogueira de folhas seccas.

REABERTURA DAS AULAS

DE VOLTA Á ESCOLA...

Como o tempo passa!

Pois não é que já estão acabadas as ferias! Os tres mezes de ferias que são para a creançada o tempo dos brinquedos, dos passeios, dos banhos de mar, da fazenda, da roça, e do descanso...

Que pena!...

Vocês acham?

Pois eu não!

E olhem que sou camarada... a maior amiga de vocês, sempre prompta a entender o que vocês querem e pensam, a gostar do que vocês gostam.

Mas, meus sobrinhos, se a vida fosse sempre composta de mezes de férias emendados, seria afinal meio cacete, sabem?

No collegio, na escola é que vocês aprendem a apreciar o que a vida tem de bonito, de bom.

Lá é que vocês aprendem a se servir de sua intelligencia, de sua iniciativa, como em pequeninos aprenderam a se servir das pernas para andar.

Trabalhar é bom quando a gente já descançou bastante durante tres mezes inteiros!...

Os que são externos chegam em casa contando novidades dos primeiros dias, dos professores novos, dos companheiros antigos que cresceram muito, que estão queimados, que engordaram!...

Os internos sentem nos primeiros dias, nas primeiras noites, um friosinho na espinha sentindo-se longe de casa, da mamãe, do papae, dos maninhos...

E' uma saudade bôa e que passa depressa com a distração dos livros novos, dos novos collegas...

Um pouquinho de coragem e é para esses que as férias vão ainda parecer melhores!...

Estudem bem, meus sobrinhos todos! Aproveitem das lições que lhes são dadas...

Sejam alegres como passarinhos, trabalhadores como as abelhinhas que tiram o mel de todas as flores.

Tia Lila segue a todos vocês... Parece que está vendo vocês todos de uniforme branco, azul ou pardo, afobados, de livros novos em baixo do braço...

Mais tarde vocês hão de ter saudades desse tempo em que voltavam a escola... Mais tarde quando vocês voltarem depois de alguns dias de férias para outras escolas que são os empregos, as obrigações.

Não pensem que os grandes não têm seu dia de voltar a escola...

Têm sim!

Sómente na escola a que elles voltam não tem livros novos, nem professores bons, não tem uniforme bonito, nem para elles a entrada tem a alegria confiante que tem o dia de volta de vocês.

E é por isso que a tia Lila, como todos os outros grandes, tinha vontade de voltar a ser pequenina e de fazer algazarra numa escola alegre e clara, bôa como a de vocês.

Tia LILA

PARA COLORIR E ARMAR — Um raid a cavallo.

Quando as meninas já passaram da idade de bébé é que é mais difficil vestil-as sem macaqueal-as como se fossem moças. E' preciso conserval-as no roupa uma grande simplicidade de bom gosto. Ahi vão um capote e um vestidinho. O casaco pode ser feito em lã diagonal mas tambem fica muito bonito em fustão e servirá então como agasalho leve. O vestido é de seda ou de cassa estampada; ahi vae ao lado o molde que facilita o corte. A barra do vestido, a gola e o cinto são de fazenda lisa do mesmo tom do estampado. As meninas ficam bem com vestidos fôfos e por isso esse molde é bem proprio para ellas.

A sésta interrompida

IMAGINAÇÃO

FRANCISCO GARCIA JIMÉNEZ

— Esta casa que brilha tão intensamente, será em realidade, a minha casa?

Acabo de fazer esta rara pergunta a mim mesmo, vendo-me rodeado de damas encantadoras que entreabrem seus labios vermelhos, contrastando com seus negros ou doirados cabellos, junto a cavalheiros empertigados, cujos fraques symetricos devem ter sido feitos por alfaiates nascidos para a esculptura.

Não sei o que responder-me... Tanta luz e tanto ruido como ha aqui dentro, devem ter a culpa do meu desconcerto. O rumor de mil conversações differentes e extranhas que tontea o cerebro como um licor traiçoeiro, emquanto que levado pelo tropel vertiginoso de minhas idéas, vejo girar em redor de mim as damas de bocas vermelhas e os cavalheiros de fraques symetricos.

Sem embargo, posso comprovar, vendo-me em um espelho do "hall" que uso um fraque quasi tão bem como estes cavalheiros, — confidencia amavel que o espelho me faz, não sem annunciar-me tambem a menos amavel confidencia de que sou velho e tenho sulcos profundos por baixo dos olhos.

Serão olheiras de enfermo? Quero acercar-me para verificar, mas não posso.

Noto que estou passando entre uma dupla fila de pessoas de sorrisos adocicados, avançando a meu pesar, e desconfiando dellas com a aprehensão de que me escondem um abysmo.

Francamente! Parece que me falta o sólo debaixo dos pés!... Tenho um calafrio. Porem em seguida sinto uma pressão suave no braço que faz cessar minha angustia.

O chão parece mais firme, e uma mão tambem firme me sustém e me guia. Estou, pois, a salvo de um perigo incerto.

Deixo-me levar e sorrio de felicidade.

As bocas vermelhas e os fraques symetricos crêm que correspondo ás suas amabilidades e redobram com maior enthusiasmo. Eu sigo sorrindo mecanicamente para um enorme facho de luz que se reflecte no assoalho lustroso e me illumina inteiramente como os fócos scenicos a um actor, emquanto no fundo de minhas pupilas offuscadas ha um baile acrobatico de luzes verdes e vermelhas, todo ao compasso da musica que dá rithmo aos meus movimentos de automata.

Transpiro copiosamente e o peito alvo de minha camisa perde a sua rigidez.

— Papae... murmura uma voz levissima a meu lado, e a mesma pressão de antes detém-me, fazendo-me voltar.

A voz de minha filha me devolve á realidade, e, emquanto me detenho obediente, começo a comprehender. Devo abandonar o braço que me trouxe até aqui, enlaçado ao meu. Assim o comprehendo e fico em attitude tranquilla. Discretamente percorro com o olhar o lugar onde estou. E' o meu gabinete. Tiraram o mobiliario, e em frente a mim, no sitio habitual da secretaria, resplandece um altar. Nelle está collocado o grande ramo de luzes que me offuscara ha pouco.

Ante este altar estou junto de minha filha vestida de noiva, ao lado de um elegante rapaz de torso sportivo que será seu marido dentro de alguns instantes; a dois passos está minha mulher que me olha com olhos emparados, e rodeando-nos, as bocas vermelhas e os fraques symetricos de nossas relações.

E' possivel?... murmuro. E' possivel? — repito, ouvindo soar minhas proprias palavras como se as houvesse dito em voz alta.

Tel-as-ei eu dito?...

Com repentina agitação observo os que me rodeiam, porem me tranquilizo logo. Estão todos attentos á cerimonia que começa.

Outra vez um surdo rumor me confunde.

Agora são as palavras latinas do sacerdote que casa minha filha.

Meu pensamento tem azas velozes para levar-me longe da realidade; apenas um tenue fio prende-me a ella: essa voz monotona que lê a epistola de S. Paulo parece dizer commigo, de quando em quando:

"E' possivel?"

....

E' possivel que tudo isto signifique que se vae de mim, de minha companhia aquillo que julgava meu... E' possivel que seja á minha filha que estão casando?...

Não. Não é certo. E' um pezadelo cruel! Minha filha é pequenina ainda. Não sabe falar, nem ainda fixar seus olhos. Apenas começa a sorrir quando ao alçal-a em meus braços, se põe a debater as pernitas envolta ainda entre pannos. Como póde deixar-me a minha pequena, que me trouxe a alegria de viver quando eu, enfermo e triste, já me acostumava a chamar a morte sem emoção?... Agora, em meu lar, ao meu regresso, ella é um banho de luz serena onde meu espirito se submerge com a dita ineffavel com que o cansado lavrador submerge o corpo nas aguas claras do riacho.

Minha filha, és...

— Foi. Não é mais.

Eh!? Quem acaba de dizer isso perto de mim? Teria sido o sacerdote que cerra o breviario? Ou o seu ajudante, que offerece ao noivo as allianças?

Olho minha mulher que me sorri affectuosamente, e a evoco em uma scena longinqua, tomada ao acaso entre as mil de minha vida. Ella agasalha em seus braços junto ao seio, a menina adormecida. E' alta noite. A luz do velador diffunde uma claridade tenue no dormitorio. Nossos olhos, extenuados pelas vigilias, não se querem encontrar. Adivinham a angustia reciproca.

— Que temes? — pergunto-lhe de repente.

—Tudo... e nada — responde-me com heroica serenidade. — Porque apezar dos perigos que a cercam, nunca será tão nossa como agora!...

Profunda razão de mãe. Nunca foi tão nossa! O tempo a fez mulher para nol-a roubar. A riqueza, chegada tão imprevistamente a nossa casa, nos fez abrir ante seus olhos um mundo mais alucinante que nossos braços...

Ah! o primeiro baile! Como o recordo agora; como se me illumina na memoria, com o mesmo esplendor de luzes que havia naquella noite!... Apezar da diaphana claridade e do tom dulcissimo de suas valsas "blues", foi a sordida emboscada onde roubaram nossa filha!

Já não era nossa quando ao amanhecer, de regresso, nos dizia no automovel, que acabava de passar a noite mais feliz de sua vida. Já não era nossa quando a beijamos no corredor e a vimos entrar em seu quarto trauteando e marcando os compassos do ultimo "fox-trot".

As mentiras que nos haverá contado desde então, para encontrar-se com o noivo! Os complots que haverá urdido com elle, a sós, para enganar este par de velhos innocentes!...

Agora minha mulher me olha movendo imperceptivelmente a cabeça. Quererá dizer-me que nos fizeram taes felonias? Ah! se as fizeram! Tanto quanto nós as fizemos tambem. Peores ainda, porque a arte do amor progride como a arte da guerra!

E é este moço de cabello reluzente e brancos dentes que nol-a leva. E ella se vae com elle, alegre, contente, até enthusiasmada!...

E' possivel? E' possivel?

E um novo olhar de minha mulher diz-me eloquente:

O que? Querias acaso convertel-a em solteirona, escravisada ás impertinencias de dois velhos?

— Não, não!... — devo responder. Se havia de casar-se, eu quizera que fosse como em um sonho que tive uma vez, faz muito tempo, quando ainda eramos pobres.

Manhã de sol de um domingo. Com passo lento chegamos, os dois velhos, por uma rua apertada, até uma casita baixa, onde florescem jasmins que vão se espalhando até a porta envernizada. Abro essa porta e pelo limpo e claro pateo, um anjinho atira-se em nossos braços, contando-nos, em sua meia lingua, como foi que o cachorro o mordeu em um dedinho.

— Vem cá, "abelita". Vem cá "abelita"!

Do interior da casa chega nossa filha para nos beijar e volta rapidamente á cosinha de que não se póde descuidar, e ainda chama:

— Vem, Luiz, que estão ahi mamãe e papae.

O irreal Luiz não tem a cabelleira tão bem penteada como este authentico Jorge que está aqui ao lado, porem nos sorri com uns dentes tão lindos como os deste, e ainda nos offerece cadeiras.

No côlo da avó se acomoda o neto regaladamente. Da cosinha me chega um gratissimo aroma de arroz guizado, meu prato favorito!

....

Agora são perfumes caros, cujo aroma me faz voltar á realidade...

A verdade é que somos ricos e nossa filha não se casa para viver numa casita suburbana, com jasmins á porta e pateos asseados. Elles se vão amanhã para a Europa, em um transatlantico que parece um arranha-céo.

....

A cerimonia já terminou ha muito tempo porque o baile estava em seu apogeu.

Tenho a vaga sensação de ter desfilado entre sorrisos, porem já me deixaram só. Antes me aprazia estar entre estes sorrisos e agora me desalenta ver tantas espaduas.

Descubro que todos têm os olhos postos num acontecimento proximo e o esperam anhelantes, entre comentarios animados, sorrisos intencionaes, preparativos nervosos... Muitos pares já deixaram o baile e concertam algo entre si. Os que dansam, o fazem attentos ao movimento de fóra, esticando a cabeça para que não percam nenhum detalhe.

E eu sigo, rechassado insensivelmente por este vaivem, colocado no ultimo plano como um obstaculo pezado, triste em meio de tanta alegria.

A minha filha vae-se. Chega até mim o rumor que tem captado a attenção geral.

— Os noivos vão sahir — repetem por toda a casa em festa — e essas palavras estabelecem um consorcio de alegria, causando a todos o mesmo jubilo infantil de surprehender aquelles que créem poder fugir impunemente.

— Attenção, que os noivos estão para sahir — diz a meu lado uma ruiva de voz aguda, brincando como uma collegial. E uma voz aguda como esta, repetindo: "Tua filha se vae!" — desce de meus ouvidos ao coração atravessando-o sem piedade.

— Voz antipathica e cruel, não é certo, não se vae! quero responder. Porem é certo...

Toda ingratidão é certa, esta noite.

Um movimento envolvente se produz entre as bocas vermelhas e os fraques symetricos, e vejo os jovens esposos volteando em boas risadas. Minha filha avança, defendendo-se com pequenos gritos nervosos. Os mesmos gritos que dava quando brincava commigo! Quero acercar-me dela, mas um fru-fru de sedas e uns braços brancos atira-me para traz e eu me sinto insignificante e ridiculo.

Filha, estou aqui! — quizera gritar-lhe, mas não sae uma syllaba de minha varganta secca. E o par, com seu acompanhamento a perseguil-o, afasta-se de mim.

Nem o consolo de um olhar me dedica a minha filha ao sahir. Que pressa, hoje!

Corre agora agilmente uns metros, adeantando-se até a porta e dali se volta.

Filha, estou aqui! pude emfim exclamar, abrindo caminho para enxergal-a ao ver o seu olhar sorridente...

Mas ninguem ouve a minha exclamação, nem posso dar um passo, nem ella me vê siquer, porque só se voltou para atirar aos seus perseguidores o ramo de flores que levava na mão.

Entretanto desce pressurosa os degraus enredando-se, alegre e contente no meio do pessoal jovem que se atira em guerrilha e lhe arroja punhados de arroz. Alguem me offerece tambem um punhado que deixo cahir sobre a cabecinha adorada, dizendo:

Róle a teus pés o arroz do mundo, já que nunca m'o serviram tuas mãos no almoço familiar de um domingo... Mais arroz! Vamos! Ficarão alguns grãosinhos entre as pregas do teu vestido, e logo ao encontral-os, tu te recordarás de mim!...

— Persigamos os noivos! gritam. E lá vamos todos, atraz delles, acompanhando-os até a rua.

Os finos grãos de arroz espalham-se pelo assoalho, pelas paredes do "hall", pelos vidros do automovel onde se refugiou o par. Riem... Correm... E o carro movimenta-se. Contra elle se atiram mil punhados de arroz... E correm... e riem...

Mas é arroz isto que eu atiro? Não! Agora reparo, com horror, que estou só, em meio da noite fria, sob um céo arroxeado, rodeado de extranhos, atirando terra sobre o tumulo de meu coração...

De que mundo volvo, levantando penosamente a cabeça pezada de sobre a meza?

Bato suavemente e se entreabre apenas um pouquinho a porta. Uma voz amistosa diz:

— Homem de Deus, por onde andava?

Olhe...

A porta abre-se mais um pouco e num cantinho de minha cama vejo uma carita vermelha que sae de um envoltorio inverosimil. E' minha filha que acaba de nascer.

O coração bate-me com força.

Longe de mim, sonho insensato que me arrojavas no soffrimento... Hoje mais do que nunca, quero viver!

Traducção de
CARMEN REGINA

Nossa Casa

AS LINHAS MODERNAS — A INDECISÃO DO MANECO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

As linhas modernas da architectura são bem differentes das da architectura antiga. Muitos suppõem serem ellas fruto da moda e por isso acham-nas passageiras, e que a verdadeira linha architectonica é aquella já consagrada desde a antiguidade. Tudo indica, no entanto, o contrario; a architectura está agora na phase de evolução. A unica coisa que realmente dá a pensar é ter ella levado tanto tempo na estagnação. O automovel, tem uma architectura bem differente da do auto primitivo. E não é só o automovel; observa-ve isto tambem no aeroplano.

Por que razão admittimos a evolução em tudo, e sómente a casa não póde sair da sua vetustez? Se taes idéas partissem apenas do povo, eram justificaveis, mas o que se extranha é procederem exactamente de profissionaes. Foi o que me disse, ha dias, um distincto architecto, o que registo aqui, não só por synthetizar uma idéa de grande alcance, como por estar eu de accordo com ella.

—

Na falta de materia mais longa para esta secção, recorro ás minhas notas, especie de diario que faço, ás vezes, quando tenho tempo e assumpto tambem.

Rio, 17 de maio de 1933

O Maneco é uma creatura que merece um capitulo. Pena é não saber eu didical-o com as côres que merece. E' o sujeito mais indeciso que tenho visto. Não resolve uma coisa, por menor e mais insignificante, sem primeiro pensar amadurecidamente; pensar, pensar, calar, e, por fim, adiar. Nunca resolve as coisas. Deixa-as ficar como estão para vêr como ficam.

Quando B. me disse isso certa vez, eu confesso que não acreditei; julguei exaggero.

Hoje, fui pela manhã á obra e lá encontrei o Maneco. Deveria elle resolver uma modificação que ha mais de uma semana estava para decidir, mas ainda não foi desta vez. A coisa é tão simples... trata-se de vêr se o revestimento das paredes da loja deve ser de ladrilhos ou de azulejos. E só por isso estamos num verdadeiro "impasse". Até a paciencia de um santo seria exgotada deante da displicencia do Maneco. O Maneco não resolve; não diz que sim nem que não; deixa para depois.

Estava disposto a fazel-o tomar hoje uma decisão; enfrentei aquella molleza com certa energia, como os hypnotisadores aos somnambulos, mas em vão. E elle começou então a andar de um lado para outro, como macaco le jardim zoologico, quando se approxima de sua gaiola um visitante. Enfiou a mão no queixo e depois tirou-a, metendo-a no bolso. E, não achando solução nem no queixo nem no bolso, deu mais um passeio pela loja, baixou a cabeça como a procurar no chão aquillo que não tinha encontrado; fez duas perguntas, calou-se e, nada.

— Sr. Maneco — insisti — é preciso resolver. O prejuizo é para nós; isto já devia estar prompto e rendendo-lhe alguma coisa.

— Hoje, ás 4 horas, ficará decididamente resolvido, falou compassadamente e numa attitude de quem não admittia mais insistencias.

Quatro horas e nada. Sai então a procurar B. e este, soltando uma bôa gargalhada, disse: E' e não é como eu falei"?

E contou-me então que o Maneco, em São Paulo, levou para fazer uma casa que commummente se faz em quatro mezes, mais de anno e meio. O constructor desistira da empreitada e passara a trabalhar por administração. Comtudo, apesar de nenhum risco e quanto mais demorasse a obra tanto mais lucraria, elle preferia acabar com aquillo; já era muito aturar as indecisões do Maneco. E não se fazia mais do que desmanhar hoje o que se construiu hontem, á maneira de resolver. Se achava a sala pequena, mandava recuar a parede; mas se a solução diminua a dimensão do quarto, voltava-se com a parede ao logar primitivo. E assim foi quasi ao fim até que o constructor resolveu levar a obra a cabo, sem esperar pelas decisões do Maneco. E quando este accordou, ella já estava quasi prompta. Faltava terminar o banheiro; quando o Maneco chega um dia ao constructor e pede para lhe fazer uma concessãozinha. Elle se desatinou-se de mandar e já pedia.

— Tenha paciencia "seu" Pereira — disse então ao constructor — mas eu quero que colloque dois vazos sanitarios neste banheiro.

— Pois sim.

E o constructor, depois que o Maneco saiu, pensou bem e resolveu não colocar ali os dois vazos que elle pedira.

Quando, dias depois, o Maneco indo a obra viu aquillo, saiu como uma furia contra o constructor.

— Por que não fez como mandei? Por que não colocou no banheiro os dois vazos que eu pedi?!

— Olhe, sr. Maneco, o sr. com essa indecisão, é um perigo ter dois vazos sanitarios. Imaginei que o sr. possa chegar um dia em casa com uma forte collica e dirigir-se para um delles, mas no meio do caminho resolver voltar ao primeiro... Será um desastre, e por isso não fiz.

Musica em disco

DISCANDO

A recente estada do maestro Lorenzo Fernandes em S. Paulo constituiu uma bella e opportuna demonstração de quanto tem de superficial e meramente occasional a campanha separatista movimentada por um reduzido grupo de exaggerados.

A convite da maior expressão cultural paulista, a Sociedade de Cultura Artistica e apoiado pelas autoridades, lá esteve, na capital dos bandeirantes, o consagrado compositor carioca para reger dois concertos, um só de obras suas, promovido por aquella Sociedade, o outro em que a maior parte do programma era constituida da repetição das suas obras que maior successo alcançaram na primeira audição e outras peças nacionaes, audição esta organisada para um côro official da Prefeitura.

E o que se viu nesses dois concertos foi a indiscutivel e espontanea manifestação de enthusiasmo, num delirio sem precedentes em festas musicaes, vibrando intensamente com a brasilidade da arte do jovem maestro.

Verificou-se, assim, que até o amago da alma o paulista é admiravelmente brasileiro, brasileirissimo e que é sempre com todo o carinho da sua inconfundivel hospitalidade que recebe os seus patricios dignos e trabalhadores.

Mais uma vez realisou a musica, portanto, o milagre de revelar tudo o que os corações sentem e de unir os espiritos.

Factores varios, alguns bem criminosos, vivem a manter incompreensões e desconfianças entre gentes do mesmo sangue, tem levado alguns a hypotheses desesperadas.

Mas veio a musica em que os recantos do Brasil são lindamente evocados e tudo se esquece, e os corações se tornaram a alma bem forte: eram melodias, com a curiosidade rythmica do nosso, que evocavam a grandiosidade da selva amazonense, a ousadia serena das jangadas nordestinas, a imponencia cyclopica da Serra do Mar, o bucolismo dos campos sulinos.

Todos comprehenderam que eram e sempre seriam brasileiros.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

CANTO

Verdi: *Os Lombardos: Qual voluttà trascorrere* — Verdi: *Attila: Te sol quest'anima* — Soprano E. Rethberg, tenor B. Gigli, baixo E. Pinza e orchestra — Victor N. 8.104.

Este disco é notavel para os apaixonados da opera. Cantados por uma trinca formidavel, ahi estão trechos importantes de operas de Verdi que não costumam ser ouvidos no Brasil.

A gravação é excellente e assim está tudo a altura.

MUSICA LIGEIRA

Recordações de Maria (J. Strauss) e *Noite de estio* (Waldteufel) — Marek Weber e a sua orchestra — Victor. N. 24.854.

Duas valsas e bonitas valsas muito bem tocadas.

— *Entre solo*, gavota, e *Selvas d'agua*, intermedio — Orchestra Victor de Concerto. N. 24.107. Agradavel chapa.

— *Inno delle piccole italiane* e *La ritirata* — Banda da Real Marinha Italiana — Victor. N. 12.282.

— Um hymno e uma marcha que a famosa banda executa com forte colorido.

— *Mamma io vorrei*... e *Tango dispettoso* — Daniele Serra — Victor N. 12.206. Canções tangos italianizadas.

VARIAS

DISCOS

Catalani: *Loreley: Valsa das flôres* — Catalani: *La Wally: Valsa do beijo* — Regente Lorenzo Molajoli e a Orchestra Symphonica de Milão — Colombia.

— Mascagni: *Iris: Dansa* — Mascagni: *Le Maschere: Pavana* — Regente Lorenzo Molajoli e a Orchestra Symphonica de Milão. — Colombia.

— R. Strauss: *Don Quixote* — Regente Richard Strauss e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim — 10 discos — Polydor.

— Wagner: *Os Mestres Cantores de Nuremberg: Selig wie die Sonne* (Quintetto) — Soprano E. Berger, contralto E. Ruziczka, tenor M. Hirzel, tenor C. Joenker e barytono K. A. Neumann, regente Leo Blech e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim — Wagner: *Os Mestres Cantores de Nuremberg: Canto do concurso* — Tenor Franz Voelker e orchestra — Polydor.

— R. Strauss: *Gebüld* e *Morgen* — Barytono Heinrich Schlusnus e pianista Franz Rupp — Polydor.

— Loewe: *Des Glockentuermers Toechterlein* e *Heinrich der Vogler* — Barytono Wilhelm Rode e pianista Karl Bergnes — Polydor.

— Schubert: *Staendchen* e *Ave Maria* — Soprano Erna Berger, regente Walter Schmetze, Quartetto de Arcos Gasowsky, harpista Max Saal. — Polydor.

— Wohlgemuth: *Wir sind die Jungen* e *Mein Lied* — Regente Gustav Wohlgemuth e o Coro Masculino de Leipzig (Leipziger Maennerchor) — Polydor.

—

OTAKAR SEVICIK

Com 81 annos acaba de fallecer em Pisek, perto de Praga, o famoso professor de violino Otakar Sevcik.

Este celebre mestre tcheco nasceu em Horazdovice no dia 22 de março de 1852. A sua carreira rapidamente alcançou o objectivo: estudou com Bennewitz, aos 18 annos já era mestre concertista (Konzertmeister) no Mozarteum de Salzburg, de 1870 a 1873, e logo depois o mesmo em Vienna; de 1870 a 1892 ensinou na Russia, com a passagem ultima pela cathedra do Conservatorio de Kiev; de 1892 a 1901 esteve no Conservatorio de Praga como chefe geral do ensino de violino; em 1909 leccionou no Conservatorio de Vienna, a partir de 1919 fixou-se no Conservatorio de Praga.

Com o successo formidavel de Kubelik e não menos notavel de Kocian, seus discipulos, a fama de mestre tornou-se universal e quasi sem egual, a ponto desde então a sua residencia em Pisek se converter numa brilhante colonia de estudantes de violino. Outros illustres discipulos seus foram Stepan Suchy, Mario Hall, Mary Dickenson, Reymikov.

Deixou as seguintes obras didaticas: *Escola da technica do violino*, quatro volumes apparecidos pela primeira vez em 1880; *Escola do arco*, com 4.000 estudos differentes (1893); *Elementos de arte do violino* (1900); *Escola preparatoria da technica violinistica* (1906).

—

E. ELGAR

Ha poucos dias, em 23 de fevereiro ultimo, falleceu na sua residencia de Worcester, sua cidade natal, o mais famoso dos actuaes compositores britannicos, Edward Elgar.

Morreu velho (não muito para a Europa) em optimas condições financeiras e cercado daquellas honrarias que os inglezes, como nenhum outro povo da terra, sabem conceder sinceramente aos que consideram patricios eminentes e dignos.

Era filho de um homem apaixonado pela musica, W. H. Elgar, que na pequena Worcester, um tanto ao sul de Birmingham, accumulava as funcções de organista da principal egreja com as de vendedor de musica. Mixto de autodidatismo com ensino particular, mesmo assim poucos foram os estudos feitos com professores; destes o mais notavel foi Politzer, cujas lições de violino elle recebeu em pequena quantidade em Londres, quando tinha 20 annos. Durante cinco annos (1879-1884) foi chefe da banda do Asylo County Lunatic e membro da Orchestra Stockley de Birmingham; nesta fez ouvir em 1883 um *Intermezzo* seu. Visitou Leipzig, rapidamente em 1882, casou-se no anno de 1889, época em que tornou a Londres para, pouco depois, ir para Hereford onde ficou até 1904.

A primeira obra de vulto que apresentou foi em 1896 — *Scenas da Saga do Rei Olaf*, estreada no Festival de North Staffordshire. Em 1900, num festival havido em Birmingham, revelou a sua obra mais pessoal, o oratorio *O sonho de Gerontio*, que não despertou grande interesse mas que acabou sendo a origem da sua celebridade dois annos depois, ao ser executado sob a regencia de Julius Buths em Dusseldorf no Festival do Baixo Rheno e ao receber elogios de R. Strauss.

Viajou bastante, como bom inglez que era; numa dessas excursões foi até Manáos em 1823.

A lista de obras que deixou é enorme: ahi ha musica de circumstancia, como as duas marchas *Pomp and Circumstance*, a *Coronation Ode* e *Land of Hope and Glory* (*Terra de Esperança e Gloria*) que durante muito tempo fez de segundo *God save the King*; musica religiosa (oratorios, coraes); musica instrumental (symphonias, concertos, aberturas, quartettos, quintettos, etc.); fartura immensa de musica vocal.

A phonographia não podia esquecer tão afamado compositor e assim encontramol-o nos catalogos da Columbia e da Victor: nas duas fabricas transcripções innumeras de *Salut d'amour*; na Columbia *Concerto em si menor para violino e orchestra* (Albert Sammons, violinista), as duas marchas *Pomp and Circumstance*, a *Coronation Offertorium* e *Land of Hope and Glory*.

XADREZ

PROBLEMA N. 363

de J. Valladão Monteiro

Pretas 9

—

Brancas 9

Branca: R7CR, D6CD, T6CR, B1TR, B2TR, C4D, C7CD, P6BR, P3D = nove peças.

Pretas: R4R, D5BR, C1D, C2BR, T6BD, P2TD, P6CD, P3TR, P4TR = = nove peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactadas serão publicadas.

PARTIDA N. 363

(Gambito da Dama recusado)

(As brancas não conseguem roquar)

Brancas: Leonhardt — Pretas: B. Koch.

1 — P4BD, P3R; 2 — C3BR, P4BD; 3 — P3R, C3BD; 4 — P4D, P4D; 5 — C3BD, C3BR; 6 — P3TD, B3D; 7 — PBxPD, PxP; 8 — C5CD, B5CR; 9 — B2R, B3R; 10 — PDxP, BxP; 11 — P4CD, B2R; 12 — C4D, O-O; 13 — B2CD, C5R; 14 — D3CD, P4TD !; 15 — P5CD ?, P5TD !; 16 — D2TD, D4TD xeq.; 17 — R1BR, CxC; 18 — BxC, C6BD; 19 — D2CD, T1BD; 20 — TD1B, C5R; 21 — TxT xeq., TxT; 22 — P3TR, B4B; 23 — P4CR, T7BD !; 24 — D1T, B2D; 25 — C1R, TxB; (mesmo sem esse erro — RxB xeq, D7D xeq., DxP mate.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 362:

D. 5R

Enviaram solução exacta do problema n. 362: Augusto Beck, George de Miranda, Francisco Fazer, Gabriel Niklaus, Otto Raulino, Nunziato Schettino (Barra Mansa, 361), H. Pito (361), Sylvio Rozado, Samuel Danemberg, Francisco Guimarães, Marcianno Lazaro, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Francisco de Carvalho, Commandante Dez, Nestor de Meirelles (Campos, 361), Ricardo Costa, Torres II, Laskermirim, Dama Preta, Angenor de Lemos, Ulysses Porto de Luz.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

CUIDADOS INDISPENSAVEIS AO BÉBÉ

Tendo a creança, ao nascer, se posto em contacto com germens pathogenicos (doenças dos orgãos genitaes das puerperas), acha-se desde logo exposta a perigosas infecções.

Dentre estas, duas são sobremodo graves — a infecção umbilical e a ophtalmia purulenta. A primeira póde causar a morte e a segunda a cegueira.

Para evital-as, todos os cuidados são necessarios. Assim, antes de se banhar o recemnato, retira-se cuidadosamente de seu corpo a camada sebacea, com pedaços de algodão hydrophilo e oleo de oliva esterilisado; lavam-se-lhe as palpebras com agua fervida e, depois de convenientemente enxutas, pingam-se nos olhos duas gotas de collyrio contendo nitrato de prata a 1 %.

A banheira ou bacia em que o recemnato vae ser banhado, bem como as mãos da enfermeira, devem ser lavadas com agua e sabão e esfregadas com alcool a 40 grãos.

O banho será dado com agua fervida e á temperatura de 36 grãos, medida com thermometro apropriado e desinfectado, devendo a banheira conter agua sufficiente para cobrir o corpo do recemnato.

Com uma luva atoalhada e sabão neutro faz-se a limpeza geral. As orelhas serão limpas com pedaços de algodão, sendo que os olhos e a boca não deverão ser lavados com a agua do banho.

E' um absurdo fazer-se o recemnato sorver um gôle de agua do primeiro banho com o fito de tornal-o dócil esse máo habito póde trazer graves consequencias.

A permanencia no banho será rapida; cinco minutos apenas.

A cabeça deve ser lavada diariamente, afim de evitar o apparecimento de crôstas. Estas, quando existem, devem ser cuidadosamente retiradas. Não se passa o pente, porque irrita o couro cabelludo; faça-se a limpeza com algodão e vaselina boricada.

Depois de cuidadosamente enxuto, o recemnato receberá sobre seu corpo, mórmente nas partes mais sensiveis (pescoço, axillas, parte posterior das orelhas, prégas genitaes, gluteas e articulares), talco boricado, sendo em seguida rapidamente vestido para não se resfriar.

O côto umbilical será pensado com gaze esterilisada molhada em alcool a 70 grãos; oleos e pomadas são contra indicados, por impedirem a mumificação do cordão. Depois de sua quéda, para facilitar a cicatrização da ferida umbilical, use-se Dermatol.

O banho deve ser dado diariamente, antes das refeições, sendo que as creanças nervosas poderão ser banhadas, durante o verão, pela manhã e á tarde.

CONSELHOS

Mme. Maria Silva — Guaratinguetá — Estado de São Paulo — Escreve-nos: "Tenho lido, com interesse, suas optimas consultas no "Correio da Manhã". Venho hoje pedir-lhe uma para meu filhinho de 2 annos, que soffre de bronchite, etc." — Faça gymnastica respiratoria e banhos de sol, diariamente, e dê-lhe xarope Lasa.

—

Mme. R. F. Moreira — Entre Rios — Estado do Rio — Faça alimentação mixta (leite materno e de vacca). As rações devem ser dadas de 3 em 3 horas, contendo cada mamadeira 70 grammas de leite de vacca, 30 grammas de agua de cevada e uma colher de sobremesa de assucar. Use nos banhos sabonete Derso.

—

Mme. Rosas — São João d'El Rey — Estado de Minas — Dê seu filhinho 180 grammas de leite de vacca em cada mamadeira com uma colher de sobremesa de assucar, de 3 em 3 horas. Além dessas refeições a creança poderá tomar um mingão de maizena e uma sopa de vegetaes (coada). Pela manhã e á tarde deverá tomar, tambem, caldo de laranja assucarado (50 grammas de cada vez). Como tonico, dê-lhe preparados contendo iodo, calcio e vitaminas.

A menina de 3 annos deve viver ao ar livre, fazer gymnastica respiratoria e tomar banhos de sol. Ao almoço e jantar dê-lhe Splenocicline.

—

Mme. Anna de Rocha — Penha — Seu filhinho está sendo mal alimentado. Dê-lhe 180 grammas de leite em cada mamadeira, de 3 em 3 horas, juntando frutas cruas ao seu regimen (pera, maçã raspada ou banana amassada com assucar).

—

Mme. Emilia C. Guimarães — Petropolis — Dê á sua filhinha um seio de cada vez, de 3 em 3 horas, substituindo a mamada de meio-dia por sopa de vegetaes (xu'xu', nabo, cenoura). Não ha necessidade de medical-a.

—

Mme. Maria Amelia de Souza — Ribeirão Preto. — Estado de São Paulo — O regimen alimentar do seu filhinho está sendo mal orientado; ha excesso de farinaceos em sua alimentação. Dê-lhe 3 mamadeiras com 180 grammas de leite, um mingão, uma sopa de massas, e frutas.

—

Mme. Regina C. Ribas — Pará — E' cedo ainda. Só com seis mezes é que deverá juntar sopas e mingáos ao regimen alimentar de seu filhinho. Poderá no entanto, dar-lhe desde já, caldo de laranja assucarado, pela manhã e á tarde (50 grammas de cada vez).

—

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

MONUMENTOS NATURAES E PROTECÇÃO Á NATUREZA

Noções de Silvicultura pratica. Curso realizado pelo sr. Humberto de Almeida na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

4ª LIÇÃO — IIª PARTE

TALHADIA SIMPLES E COMPOSTA

EXPLORAÇÃO

A duração da touça e o vigôr das vergonteas dependem, em grande parte, do modo pelo qual é effectuado o côrte.

As gemmas que se transformarão em vergonteas são formadas, na touça, entre o lenho e a casca; se está destacada, ellas não poderão vir.

Convém portanto ter o maximo cuidado, para que isso não se dê.

O côrte, tanto quanto possivel, deve ser feito de baixo para cima e com instrumento bem afiado pois os côrtes obliquos de cima para baixo, rebentam o lenho e destacam a casca do lado opposto.

Convém ainda aperfeiçoar os côrtes dando-lhes uma fórma arredondada.

Não se déve, nunca, empregar serrote, por que dilacéra os tecidos impedindo a rebentação das vergonteas e ainda concorrendo para o apodrecimento da touça.

O golpe deve ser dado, tanto quanto permitte o diametro do caule, de uma só vez, liso, de modo a não deixar cavidades que retenham a humidade.

As velhas cêpas devem ser cortadas o mais baixo possivel.

Não se déve mesmo recear cortal-os junto á terra, salvo se é demasiadamente humida.

As touças que pareciam estar á flôr da terra, no momento da derrubada, após algum tempo, se encontram elevadas a alguns centimetros acima do sólo, que se abaixa e se desnuda logo que é exposto ás influencias do sol, chuvas e ventos.

Aquelles (rebentões) porém que nascem ao nivel do sólo, além de se solidificarem bem, criam raizes proprias e chegam a viver independentes da touça que lhes deu existencia.

Repetimos haver sempre conveniencia em adoptar um systema de côrte que assegure duração indefinida á floresta.

Máo grado suas vantagens, nem sempre o côrte rente póde ser empregado.

Nos terrenos demasiadamente humidos e principalmente nos pantanos o côrte terá forçosamente de ser praticado acima do nivel maximo attingido pelas aguas.

As mattas devem ser de preferencia abatidas de maio a agosto, emquanto a seiva está em repouso.

Se se trata de exploração de casca de plantas tannantes ou outras, torna-se então necessario abatel-as quando a seiva entra em actividade e aquella se desprehende com mais facilidade.

Neste caso convém que as madeiras sejas descascadas á proporção que sejam abatidas.

Nas mattas submettidas a "regimen", a derribada bem como a remoção da madeira e limpeza do terreno, deve estar terminada antes da primavéra.

Este limite nunca deve ser ultrapassado, pelo contrario deve ser reduzido nos Estados onde a vegetação seja mais precoce.

O transporte das madeiras através o terreno, após a rebentação dos renovos, naturalmente acarretará a perda de grande numero de vergonteas que se encontram ainda tenras e não solidificadas ás touças.

Portanto, retardar a remoção das madeiras traz maiores prejuizos que ordinariamente se suppõe.

O prejuizo é equivalente a um anno se as novas vergonteas não se refizerem, como geralmente acontece.

Sempre que seja possivel, convém revolver o sólo, após a remoção das madeiras, misturando o folheado com a terra.

MARCAÇÃO DAS RESERVAS

Definindo esta operação a que chamamos balivagem já salientamos sua importancia nas mattas exploradas em "talhadia composta".

E' da maneira de proceder-se a marcação que depende o bom estado e riqueza da "talhadia composta" ou "sob-fuste".

Uma balivagem bem feita tende a conservar sempre o valôr das reservas ou arvores de alto fuste sem diminuir as sob-fuste.

Parece difficil attingir este fim porquanto a physiologia vegetal nos ensina que todo o obstaculo anteposto ao arejamento e contacto com a luz solar, concorre para o empobrecimento da vegetação.

As reservas devem portanto embaraçar o desenvolvimento das que ficam sob suas frondes.

De outro lado, para não diminuir o valôr do povoamento, é necessario sempre reservar os brazões, modernos e mesmo antigos, em grande numero para substituirem as que forem sendo abatidas, em cada rotação.

Daremos, a seguir, as regras indicadas pela theoria que permittem satisfazer approximadamente as duas exigencias contrarias:

Escolher, tanto quanto possivel, os brazões entre as nascidas, sem excluir as vergonteas que venham de touças vigorosas.

Não marcar senão os que estejam bem collocados.

Quanto mais elevado e direito é o fuste, menos prejudicial se tornará.

Não se deve todavia reservar vergonteas demasiadamente delgadas porquanto virão a partir-se logo se encontrem isoladas.

Preferivel as essencias de ramagens ligeiras, sem excluir as espessas, quando de madeiras reconhecidamente melhores.

Evitar essencias cujas madeiras sejam de qualidade inferior (dita branca) de frutificação precoce, abundante e facil, que concorre para invadir o povoamento.

As modernas deverão ser escolhidas dentre os brazões melhor situados bem lançados e cujas especies sejam de copa ligeira.

Exclue-se desta categoria de "reserva", as arvores conservadas, em exploração anterior, e que demonstraram tendencia ao enfraquecimento. Assim como as que, por qualquer outro motivo, depreciem o povoamento.

As antigas serão escolhidas dentre as modernas as mais bem formadas.

Evitar tambem marcar, como as antigas, as que sejas de especies cujas ramagens venham tomar grandes proporções.

Emquanto brazões ou modernas estas essencias poderão ser conservadas sem prejuizo do povoamento, porém logo que adquirem maior desenvolvimento retardam o crescimento de todas as que se acham por ellas ensombradas.

As reservas deverão, sempre, estar espaçadas de modo a não formarem coberta muita espessa.

Quanto mais copadas mais espaçadas deverão ficar.

Deverão ficar mais juntas nos solos leves e expostas ao calor...

Na orla da matta, mais juntas que no interior.

As reservas ainda protegem as nascedicas contra as intemperies e ventos seccos.

Nos solos ferteis, onde as arvores têm crescimento rapido, póde-se augmentar o numero de modernas e antigas que attingindo a grande altura não prejudicarão as nascediças.

Nos solos magros e seccos, expostos ao calor, se marcarão ao contrario maior numero de brazões, porém se conservarão menor numero de modernas e ainda menor de antigas, porque estas não attingindo á grande altura não compensarão o prejuizo dado ao talhão.

Sobre solo medio poder-se-ia marcar 100 brazões 50 modernas e 25 antigas, por hectare.

CONSERVAÇÃO DA TALHARDIA

As talhardias sob fuste são bem conservadas, se as sementes de boas essencias, expostas á luz, após cada derrubada, germinam bem e se desenvolvem rapidamente de modo que ao 3º anno estejam desembaraçadas dos rebentos vizinhos.

Podem assim obter excellentes elementos para a futura balivagem.

A vegetação de um rebento é mais rapida e vigorosa que a das nascediças, convindo proteger estas ultimas, cortando as vergonteas vizinhas que a possam ensombrar.

Deve-se igualmente, proceder-se a uma limpeza na floresta retirando as arvores mortas, eliminando os cipós e vegetação inuteis.

Convém ainda mais, em cada metade da rotação ou mesmo em cada terço, isto é, nas rotações de 10 annos, proceder-se no terceiro e sexto anno, ao desbaste que consiste em eliminar as vergonteas deixando apenas uma em cada touça e tambem abater nascediças dominadas.

Assim se obterá em cada talhão menor numero de arvores porém mais vigorosas e de maior valor commercial.

As florestas situadas em solos magros e pouco profundos, como são geralmente os de quasi todas as montanhas graniticas, rapidamente se despovoam...

Logo que sejam submettidas a explorações reiteradas, devastadas pelos fogos, formigas, sujeitas a erosões, chuvas e ventos que arrastam para os valles a tenue camada de folheada, se empobrecem, são invadidas por hervas damninhas e seu repovoamento natural, por meio de sementes, jámais se realizará.

As vastas extensões do nosso territorio postas a nu', que nem mesmo para pasto servem, gritam bem alto, protestando contra a imprevidencia de antigos e modernos "fazedores de deserto".

H. A.

> Nesta secção permanente do Supplemento Illustrado, o "Correio da Manhã" publicará com prazer a collaboração dos Amigos da Natureza, desde que tem termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas.
>
> Dirigir correspondencia devidamente assignada á Redacção do "Correio da Manhã", secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Rio de Janeiro.

O CEDRO DE UBERABA

O "Correio da Manhã", de 31 de Outubro 1933, publicou um expressivo telegramma de Uberaba, noticiando o commovente espectaculo de um velho cedro, abatido a golpes de machado e que se erguia na Praça Ruy Barboza, ahi plantado pelo Coronel Antonio Borges Sampaio, na tarde de 7 de setembro de 1881.

Era um cedro imponente e magestoso, reza o telegramma; foi abatido deante de uma assistencia numerosa, que decerto lamentou profundamente o sacrificio desse gigante florestal que, tendo apenas cincoenta annos, era um orgulho, uma tradição da idade.

Dois ensinamentos são a tirar: um é que as nossas mais preciosas essencias florestaes não levam muitos annos para attingirem grande porte; a segunda é que derrubar uma grande arvore, tradicional, é um acontecimento que por deploravel já escandalisa toda uma população culta.

Estamos, pois, bem perto de considerarmos sagradas as arvores antigas e não derrubal-as, senão quando ellas mesmas estejam a cair por si; são *monumentos naturaes*.

—

O CEDRO DE THEREZOPOLIS

Houve em Therezopolis um momento em que se pensou em derribar um cedro monumental.

Contra essa idéa dendroclasta levantou-se então o verbo formidavel do Principe dos Poetas Brasileiros — Alberto de Oliveira.

— Como exemplo, deve ser aqui lembrado, houve na Allemanha, entre outras, uma arvore millenaria e que embora morta e limitada a seu tronco vetusto e á galhada núa, está sob a protecção dos poderes publicos, por força de testamento do proprietario.

A. J. S.

GRANDES ARVORES MILLENARIAS

Walter Fry e J. R. White, em recente trabalho sobre "Big Trees" (grandes arvores), publicoado em Londres em 1930, estudou as colossaes arvores millenarias das vertentes occidentaes da Sierra Nevada, na California, onde ha exemplares de Sequoia gigantea e Sequoia sempervirens com 5 a 6 mil annos, uma dellas com 82 metros de altura e 10 metros de diametro na base.

(Do Bull. Soc. Bot. de France 1-2-1933, p.(167).

A. J. S.

—

AS FLORESTAS NA SUISSA

A Societé Forestiere Suisse, conforme annuncia o Boletim da Sociedade Botanica de França, (1-2-1933 p. 167) publicou em 1930, sob a forma de anthologia, um importante trabalho de educação popular, em que salienta a importancia das florestas para a Suissa, paiz sempre ameaçado pelas erosões que só as florestas pódem impedir.

O titulo do referido trabalho é o seguinte: "Forêsts de mon pays — Ounage dedié au peuple suisse et á la jeunesse" — 1 vol., pag. 183, Neuchatel, 1930.

ALBERTO JOSE' SAMPAIO

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA VETERINARIA

Aos diversos leitores desta secção que nos têm interpellado por carta e verbalmente sobre os artigos publicados, tratando do assumptos veterinarios, declaramos não terem sido os mesmos revistos pelo consultor technico da respectiva secção.

Desse modo a responsabilidade do que ali se affirma cabe exclusivamente ao seu signatario.

PISCICULTURA

ALGUNS PEIXES ARGENTINOS

IV

Quasi a finalizar esta primeira série de ictiologia argentina, ainda me restam varios dos mais curiosos animaes da fauna marinha do Rio da Prata, ou melhor, austral; mas primeiramente veremos alguns exemplares cyclosos com os que hoje apresento, verdadeiros expoentes da belleza dos habitantes dos mares do sul; uns por suas linhas e côres e outros por sua apreciadissima carne.

Ha no mundo marinho coisas que nos deixam verdadeiramente maravilhados, como, por exemplo: o peixe quando surge á tona dagua, cheio de côres vibrantes e ricas perante as quaes a imaginação humana pergunta: como é possivel que no fundo das aguas haja ou possa haver objectos e animaes coloridos, que rivalizem com os passaros do ar e do sol?

E entretanto existem. Vimol-os e continuaremos a estudal-os até chegar ao mais incolor dos animaes coloridos do mar. "S. M. o Polvo", que desde o negro ao mais profundo violeta, mostra uma gamma de côres que escapam á palheta de qualquer pintor.

Emfim, vamos aos peixes argentinos: — o "CABEZUDO", é um peixe pequeno, que obedece ao nome "Lopholatilus abbreviatus" Lah, dado pelo professor Lahille, seu classificador na Argentina. (Fig I).

E' um peixe que corresponde ao nome que o povo lhe deu: tem a cabeça grande e um aspecto curioso, caracterisando-se por um prolongamento carnudo, sobre o labio superior, por suas côres vivas, de varias tonalidades, fazem delle um dos peixes mais formosos das aguas temperadas.

Suas caracteristicas geraes são: corpo fusiforme, com a cabeça arredondada na parte superior. Aleta dorsal simples armada de uma série de espinhas e barbatanas. As duas peitoraes são tambem grandes e prolongadas. As duas ventraes são precedidas de duas espinhas, assim como a anal que é simples. A cauda é recta e manchada. No tamanho não excede de 35 centimetros. E' uma especie abissal, que occupa o sul do Atlantico e parte da zona temperada.

O "SERRAN" ou "SERRAN IMPERIAL" é o designado technicamente "Helicolenus dactylopterus" (De Laroche) Good Bean, é é uma especie muito conhecida na Europa, sobretudo na zona fria do Norte e no Mediterraneo. (Fig. 2).

Como todo peixe migrador, apparece nas costas argentinas da provincia de Buenos Aires em novembro e dezembro. Seu tamanho é, approximadamente, 40 centimetros e vive na região abissal (ver "Correio da Manhã" n. 12044. Fig. A), quer dizer que não é especie litoranea, e sim profunda.

Tem o corpo fusiforme; a cabeça arredondada provida de espinhas, com quasi todo o peixe de profundidade, sua aleta dorsal composta, acha-se a primeira parte armada em espinhas, e em membrana, a parte dorsal posterior. Pedunculo largo. Duas aletas peitoraes em forma de leque, ovaladas, sendo fortes e potentes, assim como as duas ventraes e a propria aleta anal. A cauda quasi recta é torneada.

Os caracteristicos principaes são: A côr vermelho escarlate que lhe dá um aspecto de imponente belleza, seus olhos são excessivamente grandes e globulares, e a membrana do dorso é manchada de marrom escuro.

O "ATUM ARGENTINO" chamado scientificamente pelo ictiologo argentino professor Lahille "chenogaster holmbergi" Lah., é um animal typico da provincia de Buenos Aires, em cujas costas é abundante. E' um peixe de muita carne que chega a ter 1,m40 de comprimento, pesando ás vezes 30 kilos. (Fig. 3).

Seus principaes caracteristicos são: Corpo fusiforme. Cabeça grande arredondada no frontal. Uma aleta dorsal composta de uma série baixa, armada de varias espinhas e uma mais alta, triangular, membranosa, e seguida de oito pinulas. Aletas peitoraes triangulares e duas ventraes curtas. A aleta anal tambem triangular, curta, é seguida, na região peduncular de oito pinulas. — Pedunculo fino, e cauda aberta em forma de C.

A côr é clara na primeira parte ventral que vae subindo de tom até adquirir um azul escuro, metallico, no dorso.

A carne é altamente recommendavel — pois além de ser muito abundante, como foi dito, é muito saborosa.

O "BESUGO BLANCO", chamado tambem, popularmente, "PAPAMOSCAS", é o "Chilodactylus Macropterus" (Bl. & Schl.) Rich. abundante nas costas atlanticas da provincia de Buenos Aires (Fig. 4).

No tamanho é mais bem pequeno, não passando dos 40 centimetros. A côr é clara e o caracteristico principal é o corpo referido, (serrilhada) e a segunda aleta e pedunculo de membrana sómente. As aletas ventraes e a anal são precedidas de espinhas e a caudal é aberta em linha ondulada. — Na parte dorsal tem duas listas escuras e os olhos são grandes e vivazes. — E' um peixe muito procurado pela sua carne.

Nos proximos artigo veremos alguns cetaceos, da familia dos "tubarões", se assim se quer chamal-os. São typos muito interessantes que tambem povoam os mares do Brasil, e como no proximo numero terminará a primeira série de trabalhos, continuarei a publicar diversos themas sobre assumptos marinhos que chamarei "Coisas do mar" que despertarão verdadeiro interesse dos leitores que desejem conhecer muitas coisas originaes de um mundo, que nos escapa á attenção.

A. B. ROSSANI

Fig. 1

Fig. 2

Fig. 3

Fig. 4

Conselhos e informações

Além da paina e do oleo das sementes, a paineira nos dá ainda outros productos industriaes que devemos considerar: — o residuo das sementes privadas do oleo, procurá servir á industria da chapelaria, bem como para outros fins industriaes, pois contém elevada parcella de mucillagem, pelo facto deste residuo conter grande quantidade de gomma bassosina.

Segundo Filippo Silvestri são conhecidas 41 especies de cupim no Brasil e sobre a biologia destes insectos, trabalhos de maior vulto temos os do sabio naturalista Fritz Muller que, de 1871 e 1887, se occupou do seu estudo no Estado de Sta. Catharina.

Em qualquer regimen de alimentação é indispensavel o uso de frutas cruas, verduras e legumes frescos. Como laranjas, bananas, mamão, abacate, alface, couve, bertalha chicorea tomates, cenouras couve-flor. — IPES. S

Ha no Japão, entre os industriaes grande interesse pelo nosso algodão, e de vez em quando se faça, de vez a sua exportação para o Japão. Em 1933, e graças ao esforço do nosso consul, sr. Raul Bopp, o algodão brasileiro, foi ensaiado com optimos resultados.

E' bom que o colmeal tenha no verão a sombra de arvores que no inverno perdem as folhas(o cinamomo, o pecegueiro, o mamoeiro). O sol do inverno é beneficio para as abelhas e conserva as habitações enxutas, de modo que os favos não criam bolor. Não se colloquem as abelhas debaixo de laranjeiras, onde raras vezes receberiam um raio do sol.

No laboratorio militar de pesquizas veterinarias, Urbuin e Guillot empregaram a pyretrina para procurarem combater anemia verminosa do cavallo, doença da França e que tem o caracter de verdadeira epidemia nos cavallos novos. Muitos animaes foram tratados e forneceram dados concordantes com a desapparição rapida dos ovos dos parasitas nas fezes, volta do apetite e perfeito estado de saude, passados dois a tres mezes.

Correspondencia

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Magnolia — Resende — Escreve-nos: — Constante leitora que sou de vosso conceituado jornal, venho assiduamente acompanhando os vossos valiosos ensinamentos veterinarios, esperando que um delles, um dia, se relacionasse com a doença que affilge minha cachorrinha. Não conseguindo o mesmo, já quasi desanimada, resolvi importunar-vos, mas certa de ser perdoada deante a clareza de vosso coração, rogo e tambem certa de ser attendida, uma receita para a cachorrinha o que muito grata fico. E' de raça quasi pura Teneriff com 6 annos de edade. Soffre muito de resecamento e tem a urina "multissimo solta e as vezes com sangue" o que muito prejudica a casa e moveis por ser quasi de minuto a minuto e muito soffre na occasião. Tenho dado diversos medicamentos sem resultados isto é, apenas consegui melhoral-a na parte verminose e o mão halito, com os remedios que deu por ultimo e que junto a esta para vosso conhecimento. O que mais me contraria sr. redactor, é não poder até esta data melhoral-a das urinas que conforme já expuz muito prejudica os moveis etc. Não fosse condoer dos soffrimentos della e a amizade que mutuamente devotamos, creio não mais a importaria, mas, a amisade sr. redactor, e o olhar tristonho della é que me encoraja até o ponto de vir-lhe aborrecer esperando ajudar-me enviando uma receita para a minha amiguinha sim?

Resposta: — Convem verificar se não ha vegetações na mucosa uterina.

Não nos é licito receitar neste caso.

Fausto Pires de Oliveira — S. Simão — Escreve-nos: — Lendo as respostas attenciosas e acertadas que dão por intermedio do supplemento, resolvi lhe fazer a seguinte consulta: tenho um cachorro policial com a edade de 1 anno e 10 mezes, o qual, apezar de ser sempre lavado com agua e creolina, exala um máo cheiro bastante forte; tem tambem muito piolho e além disso tem o costume de estar sempre lambendo e mordendo madeira, isto é, os páos de escada, esteios etc. Para combater os piolhos, tenho já lavado com sublimado corrosivo misturado com agua, e mercurio doce dissolvido em aguardente, e constantemente lavado com agua e creolina, sem ter conseguido resultado satisfatorio. Com alguma frequencia elle tem vomitos e as vezes desinteria.

Desejava que vv. ss. fizesse a gentileza de informar um meio de combater todos esses males. Como nem sempre é possivel comprar aqui o supplemento, junto $800 de sellos para que vv. ss. por um especial obsequio, além da resposta pelo supplemento, m'a dêm por carta.

Resposta: — Para acabar com os piolhos e carrapatos empregue banhos de 2 em 2 dias com carrapaticida, á dóse de uma colher das de sopa para 5 litros dagua.

Faça injecções de 1/2 cc. de 4 em 4 dias, com o producto "Curuban".

J. M. Costa — Minas — Escreve-nos: — Tem por fim esta pedir-lhe o obsequio de receitar para um gato que temos e que é de estimação. Do contrario não o incommodariamos. Ha tempos nos appareceu elle com a ponta da cauda sangrando e inchada. Como em outro gato que tivemos deu certo o tratamento que fizemos, então, repetimol-o neste: cortamos aquella ponta affectada. Desinfectamos, etc. Porém agora continúa a ferida. O pello cae naquella região e fica meio inchada a ponta da cauda. O gato as vezes fica inquieto e mia, como se sentisse dôr.

Resposta: — Fazer a caudotomia (amputação da cauda) bem distante do ponto affectado.

Dulce Cesar — Rio. — Escreve-nos: — Sendo leitora assidua desta benemerita secção do supplemento venho recorrer á sua magnanima bondade, para aconselhar-me, o que devo fazer, na minha cadellinha, de 5 annos, (mestiça lulu' — teneriffe), que tem no corpo todo uma vermelidão, com caspas oscuras formando crostas e as vezes abre em feridas. A cadellinha tem uma alimentação sadia arroz, ovo, batatas, leite, lanchs, e pouca carne, já devido a veterinarios que a consultaram, que prohibiram a carne devido a uma prisão de ventre muito rebelde.

Como até consultar a primeira vez eu não sabendo o mal que fazia, dava-lhe muitos doces. Mas a um anno que já está em tratamento, com sulfato de sodio (5 grammas) á noite num pouco dagua 15 dias depois enxofre sublimado lavado 5 gs. ás refeições. Durante quatro mezes. Enxofre com banha sem sal, (pomada) mudei a banha para o azeite, quando li um seu conselho nesta secção. Nada tem adeantado. Tudo só melhora 3 ou 4 dias depois volta. Tenho a informar que ainda, não foi cruzada.

Resposta: — Dê banhos com sublimado corrosivo de 3 em 3 dias: uma gramma para cinco litros dagua.

Ministre XII gotas por dia de "Uvesterol" e faça injecções de 1/2 cc. do "Curuban" de 4 em 4 dias.

Banhos com sabão Dick.

Pedro Angelo — Bananal — Escreve-nos: — Venho solicitar de vossa benevolencia inesgotavel para os consulentes de "Correio Agricola", uma consulta para o caso seguinte.

Appareceu num bezerro de poucos mezes, uma erupção de verrugas; começando pela cabeça, foi se alastrando pelo pescoço até que tomando quasi todo o animal, acabou por victimal-o. 4 ou 5 bezerros egualmente atacados pereceram, restando outro tanto que terminarão fatalmente assim, pois, não se sabe como proceder para o evitar.

Ha quem attribua este mal, ás rações de farello de arroz que diariamente se administra aos bezerros. E' possivel?

Aguardo attento vossa autorizada opinião sobre isto, bem como o melhor tratamento a seguir nos casos que provavelmente apparecerão.

Resposta: — Use Figueirina.

O farello nada tem que ver com esta affecção, que é causada por um virus ultra-microscopico e cura expontaneamente com a edade.

Fani — Escreve-nos: — Venho mais uma vez recorrer á sua sabia competencia para obter uma receita.

Tenho uma cachorrinha de seis annos de edade que appareceu novamente com inflammação e purgação num ouvido, já appliquei um pó (formula sua, oxydo de zinco 5 gs., iodoformio 0,25) da 1ª vez ha 4 annos atraz ficou boa; mas desta vez já faço ha um mez applicação e está no mesmo. Puz tambem glycerina ligeiramente phenicada e sem resultado.

Caso o senhor possa enviar a resposta este domingo será mais um grande favor que lhe serei devedora.

Resposta: — Seringue o conduto auditivo com solução aquosa a 0,5 por 1.000 de sublimado corrosivo. Empregue em seguida, conforme as instrucções dos prospectos, "Hendupi" liquido e em pó.

Ely Barbosa — Nictheroy — Escreve-nos: — Venho pela presente vos pedir uma receita para um gato de 5 mezes. Este animal apezar de alegre, brincalhão e alimentar-se bem, tem seguidamente, ha um mez, espirros, expellindo pelas narinas, nestas occasiões pequenas porções de catarrho amarellado. Tenho que, diversas vezes, por dia, passar-lhe pelos lados das narinas um panno molhado para tirar o catarrho, que se accumula ahi. Ha dias, em que elle tem os olhos ramelósos.

Resposta: — Coryza contagiosa do gato, doença grave e muito mortifera.

Procure um collega o quanto antes, porque intervirá mais acertadamente.

José Evaristo Alves — Diamante. — Escreve-nos: — Apreciador assiduo das suas apreciadas secções, vejo sempre a solicitude com que vv. ss. respondem as consultas que lhes são feitas.

Eis porque me animo a pedir-lhes umas consultas para um estimado gallo, (Plymouth) e para um apreciado cão (policial).

Informo-os que: — O gallo está com uma especie de frieira nas patas que, de dia para dia vae augmentando e inchando, a ponto delle não poder andar.

E o cão, desde ha dias que não se quer alimentar; está tristonho, quasi não anda. Depois apresentou um abcesso no orgão urinario fazendo com que sua urina se torne solta. Essa urina é um liquido viscoso e que, lançado ao soalho mancha-o todo.

Bem, com estima e elevada consideração assigno-me cordialmente de vv. ss.

Digo que, o abcesso do cão a principio era um caroço duro, e depois foi-se desfazendo em liquido. A edade do cão: 12 annos.

Resposta: — Para o gallo applique oleo de cade 5 grs.; alcatrão vegetal 2 grs.; vaselina 10 grs.

Para o cão nada podemos adeantar á distancia.

Alvaio Lobo — Petropolis — Escreve-nos: — Venho pedir á sua bondosa attenção, as respostas para as minhas duvidas seguintes:

Possuo um cão policial que conta actualmente onze mezes. Até agora mostrou-se sempre forte, não tendo ainda tido a menor molestia. Ultimamente, porém, vem emmagrecendo sem causa apparente e mostra-se agitado e moroso de uma maneira fóra do commum. Acceita bem, como alimentação, carne e ossos; mas tudo o mais regeita. No emtanto, até ha pouco comia de tudo o que lhe dava de restos de mesa.

Pergunta:

1º — Estará este cão em edade de procrear?

2º) — A privação da funcção sexual poderá ser a causa dos symptomas acima apontados?

3º) — E' exacto que a raiva ou hydrophobia póde ter a sua origem na continencia?

4º) — Qual a melhor alimentação para este animal e quantas vezes por dia se deve dar?

5º) — A vida sexual do cão se processa annualmente na mesma intensidade? De quando em quando é preciso dar-lhe a femea?

Resposta: — 1º) — com um anno.

2º) — Não.

3º) — Não é doença como as outras, sendo necessario a contaminação. Não é doença expontanea e sim virulenta.

4º) — Carne de bôa qualidade, crua e quasi crua, arroz, feijão, pão, massas, biscoitos, leite, ovos. Duas vezes por dia.

5º) — No macho não ha solução de continuidade. Na femea de 4 ou de 6 em 6 mezes.

Tijucano — Rio. — Escreve-nos: — Leitor assiduo do supplemento do "Correio da Manhã", venho ha bastante tempo acompanhando suas preciosas respostas ás consultas que lhe são endereçadas.

Agora, porém, eis chegado o momento de reclamar os inegualaveis conselhos seus; trata-se de uma cadella "collie", com 4 mezes, que não me parece pura, pois o nariz em vez de completamente negro, apresenta umas rajadas brancas, embora os demais caracteristicos raciaes sejam bem definidos.

A alimentação é exclusivamente de carne, bofe e garganta, bem cozidos, com bastante alho, se mostrando a paciente pouco tolerante dos demais alimentos. Logo após completado o 4º mez, ministrei-lhe uma colher de sopa de "Vermiol Rios", pois a pobrezinha constantemente esfrega o anus pelo chão, me parecendo ter uma boa "carga" de ascaris. Fez bastante effeito mas não notei a expulsão de vermes.

a) regimen alimentar mais conveniente,

b) quando devo ministrar novamente o vermifugo,

c) quando devo ministrar a vaccina anti-rabica.

Resposta: — a) "carne, garganta e bofe, bem cozidos" não é alimento que se dê sem graves disturbios.

Dê carne de boa qualidade, quasi crua, com arroz, feijão, massas, batata ingleza ou dôce.

Um ovo cru de 2 em 2 dias, biscoitos ou pão. Ministre quinze gotas por dia de "Uvesterol".

b) — Não deve ministrar vermifugos sem exame de fézes.

c) — Já póde vaccinar.

TRIGO BRASILEIRO

"Fartura" considerada pelo Governo do Pará, como um aspecto da obra revolucionaria

O "Boletim de Informações", da Directoria Geral de Agricultura, Industria e Commercio, do Pará, do mez de janeiro, traz no seu frontespicio um quadro reproduzindo a cultura do novo cereal Fartura feita na Estação Granologica Paraense e classificando essa nova lavoura como uma das mais importantes conquistas do governo revolucionario.

O enthusiasmo despertado no Estado do Pará, com a prova da efficiencia da nova planta para substituir o trigo, corresponde com a manifestação de absoluta confiança dada a esse cereal em outro Estado do Norte, onde o clima tropical lhe é propicio. Ha dias publicámos nestas columnas, transcripto do "Diario Official", de Sergipe, a noticia de que um agricultor daquelle Estado levou ao Interventor, major Augusto Maynard Gomes, um pão feito com "Fartura" e a propria farinha desta com o intuito de provar ao Governo as grandes qualidades do novo cereal, cereal que o lavrador reconhece como excellente e avantajado substituto do trigo.

Tambem de Minas, da Escola Agricola de Viçosa, vem-nos a noticia de que a colheita de Fartura está feita com optimos resultados, confessando um dos Directores daquelle modelar estabelecimento estar muito esperançado com o futuro desta nova planta.

Começa, assim, bem cedo, a ser provado o equivoco em que laboraram os que, sem os cuidados de um previo estudo, pretenderam confundir a nova planta, rica e boa, com o selvagem, pobre e toxico sorgho.

Muito nos apraz em registar esta noticia porque fomos dos que, desde o seu inicio, acompanhamos com interesse e muita fé, o trabalho da Assistencia Rural Brasileira na adaptação do novo cereal. Este Instituto, cuja séde é á Av. Rio Branco 173, 2.º, fez a cultura de Fartura em varias zonas. Ainda agora tivemos occasião de visitar o seu campo experimental, em Jacarépaguá, onde no momento está-se fazendo uma nova colheita de sementes seleccionadas.

(59511)

VIDEIRAS PORTUGUEZAS

Mudas já enxertadas, recebidas directamente de Portugal, das castas: Malvasia, Moscatel, Fernão Pires e Borraçal. Cada exemplar 10$000 réis. Pelo Correio mais 2$000. Pedidos á Assistencia Rural Brasileira, Av. Rio Branco, 173, 2.º — Rio de Janeiro.

(59513)

Multiplicação da videira

Por JOSE' WATZL

A multiplicação da videira é feito por varios modos: pelas sementes, bacellos, mergulhos, etc.

A multiplicação pelas sementes tem a sua importancia principalmente quando se quer obter novos productos hybridos entre duas variedades conhecidas, tendo em vista a obtenção de variedades de valor. Do feito da fructificação artificialmente segundo a technica prescripta. E' tambem, conveniente a multiplicação pelas sementes, quando se deseja obter plantas de videiras silvestres resistentes á phylloxera, como sejam a *Rupestris, Riparia, Berlandieri Solonis, Cinerea, Cordifolia, etc.* e, quando a introducção de videiras é prohibida por causa da invasão da *phylloxera*.

Portanto para o fim deste nosso modesto trabalho, que não é o de darmos um compendio de Viticultura, mas, somente uteis divagações sobre esta importante cultura, trazemos apenas o que o nosso viticultor deve tomar em consideração, para melhorar a sua cultura já existente e defender-se contra a invasão, tanto da *phylloxera*, como de outras molestias prejudiciaes á videira.

MULTIPLICAÇÃO POR MERGULHO

Este modo de multiplicar as videiras sómente tem valor, quando se trata de variedades já por si resistentes a *phylloxera*, ou de variedades americanas, que difficilmente se enraizam por bacellos.

A vantagem do mergulho, que é um ramo da planta mãe, é de termos um fiel representante, que estando no começo da formação das raizes ainda ligado a planta mãe enraiza-se muito melhor e sem perigo de falhar, dando pés fortes e bem desenvolvidos.

Ha duas variedades de mergulho. Os mergulhos produzidos de madeiro de um anno e os de rebentos durante o cyclo vegetativo.

MERGULHO DE LENHO DE UM ANNO

Dobrando-se um sarmento de lenho de um anno mergulhando-o no solo numa profundidade de 30 cm. deixando-se a extremidade do mesmo sair do solo, observa-se que os olhos fora do solo se desenvolverão dando sarmentos com folhas e frutas até, em quanto os olhos mergulhados no solo não brotarem, mas sim, ao redor dos mesmos se desenvolverão raizes, penetrando no solo.

Mudas assim obtidas são no outomno separadas da planta mãe e são optimas, tanto para as falhas no vinhedo, como para novos vinhedos.

No caso de se destinarem as mesmas para servirem de cavallo, poderão, na occasião de serem plantadas no logar definitivo, ser enxertadas com as variedades escolhidas para este fim.

Ainda melhor se poderá obter mudas excellentes, se em logar de mergulhar os sarmentos apenas numa profundidade de 30 cm. fizermos numa profundidade de 60cm.

No caso destas mudas se destinarem a formação de um novo vinhedo, abre-se uma valleta ao longo das carreiras e mergulha-se de cada pé de videiras varios sarmentos.

Para as variedades cujo enraizamento é muito difficil, os da familia *Aestivalis*, por exemplo, *Herbemont*, ou *Berlandieri*, etc ou para se obter grande quantidade de mudas, pode-se proceder da seguinte maneira:

Na primavera faz-se perto do pé da videira uma valleta de 15-20 cm. de profundidade, e os sarmentos escolhidos para a multiplicação são estendidos horizontalmente presos por garfos ou forquilhas de madeira no solo, e em seguida cobre-se os sarmentos com terra misturada com estrume bem curtido até 8-10 cm.

Quando os rebentos desenvolvidos dos olhos mergulhados tiverem um comprimento de 25-35 cm. fecham-se as valletas com a terra acima descripta, ficando, portanto, o mergulho numa profundidade de 20-25 cm. Observa-se se o tempo corre bem, que ao redor de cada olho ou respectivo rebento desenvolvem-se raizes. No outomno podemos separar tantas plantas novas quantos rebentos houver. Para este fim lembramos que o solo precisa ser frouxo, fresco e não secco demasiadamente.

MERGULHOS DE REBENTOS DURANTE O CYCLO VEGETATIVOS

No caso de desejarmos augmentar rapidamente o numero de pés de videira, poderemos, durante o anno, com os sarmentos verdes, conseguir mudas enraizadas.

Para este fim devemos proceder da mesma maneira como já foi indicado no mergulho de lenho de um anno.

O sarmento verde tendo alcançado o necessario comprimento é mergulhado no solo deixando a ponta para fóra do chão com as suas folhas, até o outomno esta muda estará enraizada, prompta, para ser replantada, ou para o futuro vinhedo etc.

Na reconstrucção dos vinhedos com variedades resistentes contra a *phylloxera*, principalmente daquellas que difficilmente anraizam de bacellos, muito convem este processo, obtendo-se em tempo relativamente curto grande quantidade de mudas enraizadas.

Desejando-se obter mudas enraizadas em vasos ou cestinhos, faz-se passar o sarmento por estas vasilhas, seja enterrado no solo, ou até aereo para conseguir videiras em vasos com cachos de uvas, que servirá para exposição, presente, enfeite para festa, etc.

2º) MULTIPLICAÇÃO POR BACELLOS

Em geral por meio de bacellos augmentamos, ou multiplicamos as videiras conservando desta maneira as propriedades particulares da planta mãe integralmente.

No estado actual da viticultura pelo perigo, ou existencia da *phylloxera* muito convem que os bacellos de variedades não resistentes, sejam enxertados sobre videiras, ou bacellos já enraizados, americanos, resistentes a esta invasão.

A formação de raizes no bacello baseia-se no desenvolvimento e apparecimento de raizes adventicias em geral ao redor dos nós, ou dos olhos e na superficie do corte e raramente no espaço entre os nós.

A condição para o apparecimento de raizes é a existencia em quantidade sufficiente de substancias de reservas de nutrição nas cellulas do bacello.

A formação destas raizes é provocada, depois de estarem plantadas no sólo pela influencia de maior quantidade de humidade e do calor existente no sólo.

A posição do bacello no solo, vertical, obliqua, ou horizontal tem a sua influencia sobre o desenvolvimento das raizes.

Na posição vertical desenvolvem-se mais fortemente as raizes do pé do bacello, ou da parte mais inferior do mesmo, e quanto mais a posição se approxima da horizontal tanto mais uniformemente se desenvolverão as raizes, porém, relativamente mais fracas.

Tambem o comprimento do bacello é determinado por varios factores, seja em relação as substancias de reserva de nutrição necessarias ao desenvolvimento de raizes, como em relação a protecção da futura planta, que necessita ter as suas raizes numa profundidade onde não poderão ser attingidas pela secca, e onde encontrarão a necessaria humidade para sua economia vital.

Quanto mais comprido é o bacello, tanto mais substancia de reserva conterá para desenvolvimento de raizes, etc. no principio da vida. Não obstante, observa-se que bacellos curtos desenvolvem raizes mais fortes.

O emprego de bacellos longos recommenda-se para logares com solos não muito compactos e principalmente em solos seccos. Nestas condições acima estão os solos fortemente inclinados, pedregosos, etc.

(A seguir "Corte e tratamento dos bacellos)". .. ..

Consultorio veterinario

E. M. B. — S. Paulo — Escreve-nos: — Tenho obtido, por crusamento, bellos typos de leitões, mas desejava, afim de não perder as crias que me fornecesse alguns esclarecimentos a respeito da alimentação. Desejava saber, tambem quando devem ser desmamados os leitões.

Resposta: — Não se póde precisar a edade certa de desmamar os leitões. Em geral isso se dá das 6 a 12 semanas. Quando os leitões chegarem a 6 semanas com a ração de milho debulhado partido, deve administrar outros alimentos contendo proteinas, entre os quaes a tankagem, farinha de peixe, farinha de linhaça, até do mistura com farello, leite desnatado, sôro, etc.

Um criador — S. Fidelis — Escrevem-nos: — Querendo installar uma pastagem para gado (cavallos, bois e cabras) desejava que o "Correio Agricola" informasse qual a qualidade de capim que devo escolher. O terreno é arenoso.

Resposta: — Em terreno arenoso deve preferir o catingueiro, gengibre, gramma tramadeira, e a gramma imperial.

CALENDARIO AGRICOLA

— MARÇO —

A palavra março é derivada da latina "Martius", "Marte", deus da guerra.

A este mez corresponde o signo do Zodiaco, "Aries", representado por um carneiro. Os catholicos consagram este mez ao patriarcha S. José. Tem 31 dias.

Ainda este mez reinará variedade de temperatura e de phenomenos meteorologicos. Calor ainda, porém tempo mais seguro. A 21 entra o outomno.

Muitos lavradores preferem este mez para o plantio da canna, aproveitando os intervallos desta planta para semear milho, feijão, soja e outros cereaes e leguminosas.

Continúa a colheita do arroz, dá-se começo á do milho, proseguindo a carpa do café. Nos Estados do Norte termina a sementeira do arroz e continúa o plantio da canna.

O milho que dá bem até a latitude 12º e na altitude de 3300 pés, deve começar a ser plantado. Nos intervallos da canna podem semear feijão, trigo, arroz, soja e outros cereaes.

No sul continúa a colheita do arroz, e dá-se começo á do milho e da mamona; estercam-se os campos para o trigo e semeiam-se o grão de bico, o centeio e guandos.

Plantam-se nabos, rabões, couves tardias, favas e hortaliças, isto depois de chover. Arrancam-se cebolas para guardar — semeiam-se cenouras, agrião, losna, almeirão, espinafre, melancias, melões, morangos, jacinthos, junquilhos, lilazes, narcisos e anemonas e roseiras.

Semeiam-se borboletas, aquilegas, bellas rosas e nabos.

Cheia — Transplantam-se cravoleiros semeados em novembro.

Semeiam-se sempre-vivas, saudades, cristas de gallo, suspiros, sultanas, goivos e cenouras.

Minguante — Semeiam-se rhododendrons, manacá fraxinella, cordões imperiaes, trevo miúdo, goivos dobrados, rainha das flores, muguette, cruzes de Malta, jurujubas, valverdes, valerianas, bolsa de pastor, etc.

Semeiam-se o milho e o feijão.

Todas as arvores fructiferas indicadas em fevereiro continuam em plena fructificação. Além das mencionadas, fructificam mais a goiabeira, o abacateiro, o araçazeiro, a [illegible], o côco da quaresma e quasi todas as congeneres.

Procede-se á limpa do arvoredo e sacha-se a terra em volta dellas.

Limpam-se as ruas.

E' esta a época mais propria do anno para se fazer a sementeira das flores. Alporcam-se e transplantam-se cravos semeados em novembro, plantam-se cebolas de jacintho e outras.

Lua Nova — Semeiam-se canteiros, trepadeiras, papoulas e roseiras inglezas, ou malvas.

Crescente — Plantam-se estacas de enxertia de "olho dormente": fazem-se enxertos de garfo sobre raizes, dispensando cuidado aos viveiros de estacas, ás sementeiras e a novas sementeiras; prepara-se [illegible] e adubando, o sólo do futuro plantio; arrecadam-se as sementes que [illegible], guardando-se depois de secas e misturando com areia as que forem ao fundo que não as boas.

O cultor de abelhas continúa a ter com fartura o material precioso para o seu laborioso insecto encha mais as colmêas de cêra e mel.

UTILIDADE DAS GALLINHAS

BANTAMS OU ANÃS

J. QUADROS

(Medico da Clinica Veterinaria)

Sob o nome de anãs, são conhecidas certas gallinhas pequenas que os inglezes denominam Bantams, e cujas variedades são innumeraveis.

Foram ellas que diminuiram o tamanho de todas as raças, mesmo as maiores, porque os Bantams gozam de fama descommunal, sempre maior na Inglaterra, por ser a gallinha mais apropriada que qualquer outra, para alimentação de doentes de qualquer molestia. Com effeito, não ha nada mais engraçado do que ellas, pygmeus do bassecur: é bastante observar seus movimentos vivazes, o aspecto provocador dos gallinhos, a vida agitada das gallinholas, para gozar infinitamente.

Observae uma destas gallinhas, na occasião da criação e vêde com que admiravel paciencia, sempre acompanhada, em seus passeios, através dos canteiros e dos caminhos dos jardins, por um bando de pequeninos pintos, como ella os agasalha e como elles, tão pequenos como um pardal, já são uns volateis imponentes.

Ella os chama, vira-se a todo o instante para vêr se falta algum á chamada, faz piruetas, verdadeiros e divertidos saltos de acrobacia, rebusca aqui e ali impetuosamente para encontrar o vermesinho, o insecto, a migalha de pão para os seus bipedes-bolinhas, e é uma agitação sem fim, de um comico irresistivel.

Em todos os seus movimentos, os Bantams são encantadores; alguns porém verdadeiros bibelots, tal a exiguidade do seu tamanho, combinado com a graça e alegria das côres.

Além disso tem outras vantagens: satisfazem-se com um pequeno espaço que seria insufficiente para as gallinhas grandes, e naturalmente, o seu alimento tambem é proporcional ao tamanho minusculo do seu corpo.

Não se julgue — nem por sombra — que sejam animaes inuteis. Os Bantams põem ovos excellentes e em abundancia, de volume proporcional ao seu corpo, está claro, mas nem por isso menos apreciaveis, porque estes ovos, pelo exame chimico das materias albuminoides, a que procederam na Inglaterra pelo processo de Esbech, accusaram dosagem de outras qualidades de gallinhas, como sejam: Leghornes, Wyandottes, Barnevelde, Orpington e Criola que é a raça que abarrota o nosso mercado de ovos, mas no entanto como alimento muito prejudiciaes a certos organismos pela grande quantidade de albumina encontrada no ovo.

Os Bantams, os Garnizés podem ser criados pelas mais modestas familias de operarios, especialmente em casas que tem um pequeno pateo. As creanças teriam assim diariamente ovos frescos, o que, infelizmente falta, em geral, nas casas proletarias.

Uma das raças anãs mais bonitas, pela grande quantidade de ovos que põem, é a Wyandotte Bantam, que é legitima herdeira da fama de sua congenere maior.

— Opinião de uma criadeira ingleza: — Miss Barton, diz, a este respeito: Fiz chocar os ovos das minhas Wyandottes anãs, em fins da primavera ou em começo de outomno e logo nesse mesmo anno obtive ovos em abundancia, relativamente grandes.

Todavia, não se devem deixar os volateis expostos ao calor; dão-se muito bem em logares de clima frio e humido e raramente adoecem; além de bonitos, pela variedade, são uteis, occupam pouco logar e o sustento custa pouco.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1934.

AGRICULTURA

Jayme Barbosa — Rio — Escrevem-nos: Entre os fructos por mim cultivados tenho especial predilecção pelo maracujá, geralmente tão desprezado pelos fruticultores. Por isso mesmo, penso, não mereceu a sua cultura as honras de uma monographia, onde eu, como outros, possam ouvir conhecimentos mais seguros do que a pratica, que quasi sempre falha. Por isso desejava saber: Qual o sólo preferido pelo maracujá?

Como se multiplica?

Como se deve fazer a sementeira? Qual o adubo preferivel? Que se deve usar contra as pragas?

E quesquer outros esclarecimentos que o illustre technico dessa secção julgar conveniente.

Resposta: — Não tem sido, como pensa tão esquecido o nosso maracujá. Varias publicações a respeito de sua cultura, foram feitas pela revista "Chacaras e Quintaes", que até promoveu um interessante concurso sobre a mais bella flor, tendo sido proclamada por um suffragio de alguns milhares de votos a flor do maracujá.

Nosso consulente encontrará, pois, além das publicações insertas naquella revista, uma traducção de uma monographia que appareceu no "Boletim de Agricultura de 1922" do Estado de São Paulo, sobre as Passiflora uteis.

Nenhuma das variedades existentes no Brasil; e são conhecidas cerca de cem, se adapta em sólo humido. Preferem sólo arenoso, rico em humus, fofo e cuidadosamente preparado.

A reproducção se faz por meio de sementes seleccionadas de fructos bem maduros e perfeitos.

As sementes se obtêm submettendo-se os fructos ou a polpa a uma fermentação, sendo os grãos lavados e seccos.

Semeiam-se em viveiros bem preparados, protegidos dos raios solares, observando-se uma rega cuidadosa. Faz-se a transplantação quando as plantinhas attingem a 30 centimetros. Preparam-se mourões que são fincados no sólo a uma distancia de cinco metros, passam-se fios de arame formando uma grande para sustentar as plantas. Para obter [illegible] deve-se fazer uma poda systematica, e bem assim empregar uma adubação composta de 100 kilos de nitrato de sodio, 250 kilos de acido phosphorico e 100 kilos de sulphato de potassio, para cada hectare.

As molestias cryptogamicas que apparecem são facilmente combatidas com calda bordaleza ou Nauprasit, que destróe as lagartas.

INDUSTRIA

M. S. — Rio — Escreve-nos: Não tendo a menor duvida de que o queijo como alimento deve ser usado de preferencia sobre outras gulodices, mas queria com segurança e se possivel com dados positivos saber o que de verdade existe nesta affirmação.

Resposta: — Nestes tempos em que tanto se aconselha a economia, deve-se fazer o maior uso do queijo no regimen alimenticio. O queijo não só é muito nutritivo, como tambem economico. Considerando-o em termos de calorias verifica-se que um kilo de queijo contem quasi o dobro das proteinas existentes numa libra de carne e uma quantidade quasi igual á que o leite contem. As proteinas do leite são de excellentes qualidades e estão em sua maior parte, na substancia chamada caseina, a qual soffre um processo especial durante a fabricação do queijo que o torna mais digerivel.

Existem certas raças que se tem distinguido, através dos seculos, por sua longevidade e vigor, ambos resultado do grande uso que fazem do queijo no seu regimen alimenticio.

Mencionaremos, particularmente, os hollandezes, os suecos, os allemães e os bulgaros.

Além das proteinas e gorduras, o queijo contem importantes substancias mineraes, entre os quaes se encontram o calcio, o enxofre e o ferro. Existe a crença muito propagada, de que o queijo é difficil de digerir, o que não é certo. Tem-se demonstrado que a energia necessaria para digerir o queijo é igual á que se necessita para digerir a mesma quantidade de carne.

APICULTURA

J. Costa — Herval — Minas — Escreve-nos: Como assiduo leitor do "Correio", que sou, venho solicitar-lhe o obsequio de informar-me pelas columnas desse jornal, em sua secção "Agricola", o seguinte:

Como se cria abelhas? (instrucções completas); como se faz para purificar o mel? como se purifica a cêra?

Resposta: — Infelizmente, não nos é possivel, dada a escassez de espaço de que dispomos dar nestas columnas a informação que nos pede. Instrucções completas sobre a criação das abelhas constituiria um tratado de algumas paginas.

Teriamos de partir do povoamento do colmeal, examinar as raças das abelhas, sua anatomia, introducção da rainha estudarmos o interior da colmeia e examinarmos os seus typos. Em seguida, apreciar o uso dos utensilios, colheita do mel, seu beneficiamento, propriedade do mel, escolha do extractor, acondicionamento, preparo dos favos, etc. etc.

Como vê são innumeros e variados os assumptos a serem apreciados.

Aconselhamos, por isso, a leitura de um tratado sobre a materia, que poderá, por exemplo, ser encontrado na casa editora "Chacaras e Quintaes", á rua da Assembléa, 17 em S. Paulo.

Para purificar o mel escorrido de um favo, o sr. E. [illegible] depois de ser centrifugado a decantação que se faz em latas clarificadoras de capacidade que varia de 80 a 300 kilos.

Logo que o mel sae da centrifuga é collocado nesses depositos que devem ser cobertos com um panno de tecido aberto. O mel estará prompto para dali ser esgotado dentro de 3 ou 4 dias. Logo depois é esgotado o mel que deve ser fechado á solda, não podendo empregar-se para isso acido muriatico.

O systema de producção de cêra é relativamente minimo, attendendo a que no centrifugar os fócos não são estes destruidos. Alguns apicultores opinam que seja mais vantajoso produzir cêra do que mel, porém é preciso ter-se em conta que é muito mais facil as abelhas produzir mel do que cêra.

Para purificação da cêra costuma-se fervel-a juntamente com agua, deixa-se esta mistura por algum tempo, retira-se e o sujo fica em cima. Logo que a cêra está completamente derretida, tira-se o tacho do fogo e deixa-se que ella solidifique, as substancias estranhas vão para o fundo do tacho; e são facilmente apanhadas, raspando-se a parte da cêra que ficou assentada no fundo do tacho.

Conselhos da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes aos lavradores

No mez de março, que se inicia, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, julga oportuno lembrar aos Agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se segundo as prescripções das technicas autorizadas e no intuito de incentivar a producção fluminense:

Semeiam-se todas as especies de hortaliças e transplantam-se as semeiadas no mez anterior, em terrenos préviamente preparados;

Plantam-se canna de assucar, batatinha, alfafa e abacaxi;

Já se póde lavrar o sólo para o plantio, em abril e maio, de trigo, aveia, cevada, e centeio;

Transplantam-se mudas de café;

Colhe-se o milho semeiado em setembro e o "quarentinho" bem secco, cujas sementes esta Sociedade distribue profusamente;

Colhem-se tambem amendoim e carás;

Colhem-se ainda abacates, goiabas, mangas e abacaxis;

Principia a colheita do algodão, sendo de conveniencia aproveitar para esse serviço, os dias de sol, a quando tenha desapparecido totalmente o orvalho;

Capinam-se as culturas de canna, mandioca, café, fumo e algodão;

Regam-se, com abundancia, as culturas de hortaliças.

A Sociedade Fluminense de Agricultura constata jubilosa o crescimento sempre crescente da producção do Estado do Rio e conta o seu laborioso povo a continuar a trabalhar intensamente nas culturas dos Campos, que é, presentemente, o melhor meio de servirmos a Patria.

NO MUNDO DA TÉLA

"A FILHA DE MARIA"

Dorothéa Wieck interprete do "Filha de Maria", super-producção da Paramount

Na obra prima que é "Filha de Maria", apresentação do cinema Odeon durante a Semana Santa, ha dois factores contributivos que não se devem perder de vista: G. M. Martinez Sierra, o autor do argumento, e Marc Connelly, o "scenarista".

O argumento é o de "Cancion de Cuna", que fez triumphar o nome de Martine Sierra nos theatros de todo o mundo. New York conheceu pela primeira vez essa linda obra theatral em 1921 quando a apresentou Augustine Duncan. Outra actriz americana notavel Eve Le Galliene, tornou a represental-a com a sua companhia em 1927, e foi então o exito mais notavel do repertorio desse anno. Mais tarde ainda, foi "Cancion de Cuna", apresentada em tournée em todas as principaes cidades dos Estados Unidos, sendo então protagonista Zita Johan, a quem o cinema pouco depois incorporou nos seus films.

A Martinez Sierra, "Cancion de Cuna", ganhou uma consagração universal. Se bem que conhecido de ha muito em Hespanha como um dos grandes escriptores intellectuaes do paiz, elle só veiu a ser uma figura mundial depois que esto drama de renuncia e sacrificio, passado por detraz das paredes de um convento, lhe ganhou um permanente triumpho.

De talento precoce em extremo, aos dezesete annos já havia escripto a sua "Canção do Trabalho", e dois romances, "Paz" e Humilde Verdade".

Sommando tudo, Martinez Sierra é autor de quarenta peças representadas. E' considerado um intellectual por temperamentl, e por inclinação, um pinto da palavra. Do ponto dev ista dramatico, pode ser qualificado um impressionista.

De não menos distincção é Marc Connelly que preparou a adaptação cinematographica de "Filha de Maria". Deu-lhe principalmente renome no seu paiz a peça "Green, Pastures", um dos maiores successos theatraes que Nova York conheceu, e que desde então vem sendo representada por todo o paiz.

Connelly iniciou-se nas letras como simples reporter do "Sun" de Pittsbugh. Mas desde cedo elle sentiu a sua vocação para o theatro, e dahi, transferir-se para Nova York, onde em collaboração com George S. Kaufman, escreveu uma quantidade de peças extremamente populares. Essa parceria foi autora de "Merton of the Movies", "Helen of Troy, New York", Beggar on Horseback", "Dulcy". "The Widow Tooth", outra peça de exito formidavel em Nova York, é trabalho do mesmo autor.

Como outros que o precederam, Marc Connelly ganhou ao preço de duas batalhas a posição que hoje desfruta. Não se cança elle de contar que Miriam Hopkins, artista que então pelejava tambem por apparecer, muitas vezes lhe coseu as calças esburacadas e lhe deu conselhos quanto á obtenção do seu primeiro ganha pão. Mas felizmente para o publico Marc Connelly preferiu ser um escriptor com as calças esburacadas ,então um empregado do commercio ou um burocrata, com as calças perfeitas.

Desde que adheriu ao cinema, Connelly dirigiu varios films de pequena metragem. "Filha de Maria", um primor da Paramount, é o primeiro film-programma em que elle teve collaboração como homem de letras.

"ESPECIALISTAS EM DIVORCIO"

Bert Wheeler e Robert Woolsey no film "Especialistas em divorcio", amanhã no Broadway

Amanhã é o grande dia em que a curiosidade do nosso publico vae ter o seu primeiro contacto com os famosos "Especialistas em Divorcio", os comicos irresistiveis que como advogados, especialistas em romper cadeias conjugaes, conseguiam separar todo mundo e só não chegaram a separar as irmãs siamezas, porque ellas ainda não cogitaram de se divociar... O publico irá sentir as possibilidades artisticas destes dois "astros" da gargalhada expontanea, artistas completos que são, num enredo curiosissimo no qual a intriga está muito bem urdida e as situações comicas arranjadas de tal maneira que a gente se surprehende dos recursos de imaginação empregados no preparo do "film". Mas o que impressionará mais vivamente o nosso publico é a facilidade como os espertissimos "especialistas em divorcio" ganhavam a vida, de dia "bancando" o advogado e á noite transformando os seus luxuosos escriptorios num elegantissimo "cabaret", onde elles reuniam os seus clientes — um verdadeiro exercito de divorciados, de ambos os sexos!... Outro motivo de gargalhadas indescriptiveis será a sessão do tribunal em que elles apparecem pleiteando a razão para os seus constituintes que se querem separar. Como o jury estava inabalaval e insensivel aos seus arroubos oratorios, elles lançam mão de um recurso sensacional; emquanto Robert discursa Bert apanha um violino e toca uma aria melodiosa, cheia de ternura e sentimento. O jury ficou tão commovio e o juiz tão emocionado que, supplices, um e outro, pedirum aos famosos advogados que não proseguissem, um no discurso e outro na musica. E assim, conseguiram mais uma victoria. Com os "especialistas em divorcio", apparecem duas lindas garotas que derramam os seus sorrisos e encantos no film todo: Dorothy Lee e Zelma ONeal. "Especialistas em divorcio" tem o seu exito garantido de antemão, podemos assegurar, porque é um film de bom humor para fazer rir...

Este interessantissimo film é da RKO-Radio e o "Broadway Programma" já nol-o mostrará, amanhã, no Broadway.

A TECHNICA DO ACTOR COMICO

O Odeon vae apresentar Charlie Ruggles, o magnifico actor comico da Paramount, com Mary Boland em "A Mulher Faz o Marido".

Ruggles é sempre um comico delicioso e efficiente, e isso torna mais interessante as suas opiniões sobre os processos technicos de que se deve valer um actor do seu genero:

"Actor que fizer uma platéa rir em demasia, diz elle, fará que ella se farte delle".

"Requerem os dramas o palliativo da comedia. Mas não é menos verdade que todas as comedias tem necessidade, aqui e ali, do palliativo dramatico. E' preciso dar occasião á platéa de recuperar o seu equilibrio de espirito. Uma enfiada rapida de scenas. hilariantes, de situações comicas, acaba por cançar o espectador. Muitas vezes ouvimos dizer: "Ri tanto que me dóe a barriga". A pessoa que assim fala está dizendo a pura verdade. Mas é preciso que, quando o espectador chega a esse ponto, se lhe dê um alivio, intercalando uma scena dramatica, uma dansa, uma canção, qualquer coisa que allivie a monotonia da gargalhada ininterrumpta. De outro modo, deixa o espectador de apreciar a comedia, e pára de rir".

E Charlie cita em abono de sua opinião, os processos de Ed Wynn, de Charlie Chaplin, de Eddie Cantor, de Harold Lloyd, de todos os grandes comicos que sempre ministram ao espectador algum allivio da risota continua, mediante a introducção na sequencia de qualquer scena dramatica.

"A TORTURA DA FÉ"

Scena do film da Universal "A Tortura da Fé"

Film religioso no qual o amor é sacrificado para que um mancebo possa se dedicar a Deus. Este é o thema supremo deste film que desenvolve como um balsamo entre os crentes.

Este film da Universal Pictures é uma versão cinematographica do celebre romance de Richard Voss, "Zwei Menchen", no qual está derramada toda alma de sentimento religioso que enriquece os sentimentos christãos do mundo.

O cinema Rex está de parabens, pois, por ter conseguido a exhibição deste film de suprema doçura catholica da Universal.

A "Tortura da Fé", foi filmado com a collaboração da Egreja Catholica, tendo recebido sancção sacra.

O enredo desta obra prima se desenvolve no Tyrol e no Vaticano, sendo a sequencia mais bella deste film, a que offerece opportunidade de se vêr uma missa cantada no Vaticano, em todo seu esplendor sacro.

A musica incidental desta poesia de unção religiosa é composta pelo maior maestro regente da Orchestra Symphonica de Berlim, e os "stars" são considerados os actores maximos do Theatro Rinehart, sendo elles Gustav Froelich e Charlott Suza, que sem duvida alguma, serão consagrados como dois actores favoritos do publico carioca, durante a Semana Santa.

"O RASTRO INVISIVEL AMANHÃ, NO IMPERIO

George Brent e Margaret Lindsay em "O rastro invisivel" film da Warner First National

George Brent, o "beguin" de todas volta de novo, como a sua pose e a sua sympathia a que as "fans" não sabem resitir em um film que traz tambem, para alegria das nossas elegantes Margaret Lindsay, formando um par magnifico e harmonioso. George e Margaret amam-se perdidamente em um celluloide nada romantico onde estão, ao contrario, crueis verdades e onde se conhecem tristissimas situações para os seus amores. O Rastro Invisivel (From headquarters) film em que se juntam o crime e a astucia para tanto de dois corações, mostra como a sciencia da policia moderna póde resolver um grande e sensacional mysterio. O Rastro Invisivel tem, de facto, mais esse predicado; da ao publico um detalhado e perfeito conhecimento dos novos e extraordinarios recursos com que se armou a Policia moderna e arrasta o espectador através os meandros do incognita até o desenlace verdadeiramente emocionente! Já com isso O Rastro Invisivel teria razões seguras para prender a attenção o que augmenta quando se sabe que vivendo as suas sequencia todas estão sós no "cast" que ainda apresenta Ken Murray, Eugene Paliette, Robert Barrat, Dorothy Burguess o Hugh Herbert. O Imperio é a casa da Cia. Brasileira de Cinemas que vae dar aos "fans essa trama sensacional e esse par de "charmants"...

UMA EXPLICAÇÃO

Ricardo Cortez e Claudette Colbert em "Vozes do Coração", super-film da Paramount

Claudette Colbert apparecerá na proxima quarta-feira no Gloria em "Vozes do Coração", fazendo o papel do "Torch Singer", justamente o titulo que o film tem no original. "Cantora do Facho", seria a traducção em portuguez, mas nada significaria por certo, e empõe-se uma explicação.

"Toch Singer", é uma mulher, banida do amor, e que canta a sua saudade pelo homem que a deixou ao abandono. Sobre a natureza das canções desse genero e sobre a sua origem ó se encontram explicações contradictorias.

Entretanto, Ralph Ranger que escreveu não só a musica de "Vozes do Coração", como tamebem "Moaning Low", um dos mais conhecidos *torch songs* dos Estados Unidos, diz que o *torch song* é a canção em que se evoca o regresso do homem amado. A cantora não deixou que se apagasse no seu oração o faho do amor que ali accendeu o homem do seu amor, e saudosa do amor que morreu, canta-a em honra aquelle que a ensinou a amar.

E' esse o papel interpretado por Claudette Colbert, a mulher que uma vez só conheceu o amor, e que teve em recompensa uma vida de dores e sacrificios, que lhe impoz o eleito de quem não logra esquecer-se.

Um magnifico *cast* desempenha o film dramatico em extremo, avultando na distribuição, alem de Claudette Colbert, Ricardo Cortez, David Manners, Baby Le Roy, Lyda Roberti e etc.

15) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MEREL

A VINGANÇA DO MILLIONARIO

trares commigo quando soubeste pela revista quem eu era.

"Eu julguei que tinhas querido tornar a ver-me porque reconheceste em mim a moça do collar...

"Nem remotamente imaginei que fosse por haveres descoberto que essa moça era Lucy Gresham.

Continuava a coz morta entrando-lhe bem pelos ouvidos, rocando-lhe pelos nervos, e houve um momento em que elle quasi esteve a ponto de ceder ao desejo totalmente feminino de romper em gritos.

Mas, apenas disse:

— Sim.

"E' tudo verdade.

"Tudo o que dizes.

Elle queria arrancar os olhos dos della, mas um poder estranho os retinha.

Aquelles olhos immensos e azues tão vasios de sentimento, como a voz mudada e terrivel, tinham-se fixado nos de Lee e aprisionavam-nos.

— E o orgulho da conquista, o teu triumpho, aquella vaidade que despertava em ti a tua força, quando me levavas com a mesma facilidade com que te apoderaste do meu amor.

"O teu desejo de ouvir-me repetir que era tua, que me havias ganho o coração; o desejo de me fazer dizer em palavras o triumpho que havias conseguido...

"Que grande triumpho, Jim!

"Que grande triumpho!

"Um coração que jámais havia amado!

Havia um tremor ligeirissimo, de emoção, nessas ultimas palavras.

— Era o triumpho que eu esperava...

"Tinha que cobrar tres annos do inferno, disse Lee sombriamente.

— E eu era tão feliz, não é verdade?

"Foi incrivelmente facil...

"Olhaste-me e já me havias conquistado, não foi, Jim?

"Como turirias quando nos braços me...!

— Não, disse Lee asperamente.

"Jámais me ri.

"Pensa o que quizeres...

"Mas isso pelo menos, não é verdade...

— Não é que eu me importe muito.

"E se te houvesses rido seria muito comprehensivel porque á coisa não falta humorismo...

Interrompeu-se e dando meia volta, olhou em torno de si como se houvesse começado a andar em sonho, e acabasse de acordar, perguntando de si para si, cheia de surpresa onde estava.

Depois, olhou-o de novo.

— E agora, Jim?

"Nós estamos casados e tu já me disseste que não me queres.

"O que é que vamos fazer?

— Não era minha intenção dizer-t'o exclamou elle.

— Então...

"Porque o fizeste? interrogou ella, com a sua voz cansada.

"Depois de planejar tudo tão cuidadosamente, por que o fizeste se não era essa a tua intenção?

"Não é caracteristico em ti, não?

— Não, respondeu Lee bruscamente.

"Não me é caracteristico, mas fil-o.

"Claro que não me acreditarás capaz de nenhum impulso honrado para comtigo, depois do succedido... mas, bom...

"Casar é alguma coisa... muito grave... e não pude tomar quanto se me dava com o casamento... deixando-te pensar que...

"Ah!

"Que condemnação!

"Apoderou-se de mim não sei que fraqueza estupida... e contei-te.

— Bem.

"O que vamos fazer agora, Jim?

— Supponho que quererás ir-te embora, não? suggeriu elle.

Ella ficou um instante silenciosa.

Depois disse:

— Esta mesma noite?

— Será melhor deixar isso para amanhã, se é que não tens medo de pernoitar em casa de um accusado de roubo e violencia.

Era indescreptivel a amargura de sua voz.

— Não tenho medo algum, respondeu Lucy.

"Acabo de te dizer que não te tenho medo.

"Não tenho nem o poderei ter nunca.

"Não temi o teu amor nem temo o teu odio.

— Então, é melhor deitares-te.

"Com isto, não se adeanta nada.

Deu meia volta, e lançou-se para a porta do seu quarto.

— E' esse o teu quarto, Jim?

Seguiu-o aquella voz cansada.

Elle voltou-se para ella, já no limiar da porta.

— Sim.

"Mas eu irei dormir noutro qualquer se te incommoda que estejamos tão perto, respondeu com certa brutalidade.

— Não, disse com o mesmo cansaço.

"Não me incommoda.

"Boa noite, Jim!

Essa phrasezinha cortez, dita mecanicamente, sem o menor assomo de vida, opprimiu-lhe o coração de um modo extraordinario.

Um chãos de impulsos se ergueu nelle e morreu sem lhe dar tempo de os classificar.

Mas, o vel-a pela ultima vez, de pé, seguindo-o com o olhar, recordou umas palavras que ella propria dissera:

— Quasi uma menina...

E emquanto fechava a porta livrando-se daquella visão torturante os labios repetiam-n'as inconscientemente:

Lucy, sentada á borda da ampla cama olhava deante della desesperadamente, procurando em vão segurar-se á vida de novo.

A realidade parecia haver-lhe fugido por entre os dedos e sentia-se lutar contra agonias de pesadêlo.

E comtudo, sabia que esse pesadêlo era a verdade.

A scena com Jim, tão espantosa, tinha occorrido realmente.

Elle proprio lhe dissera todas aquellas coisas horriveis.

E Lucy sabia que eram certas e que haviam transformado tudo para ella.

Jim era o homem a quem mandaram para a cadeia por violencia e roubo, um operario de seu pae.

Tinha ouvido falar delle, ao pae e a Ames, mas não conhecia o assumpto com detalhes.

Agora sabia pouquissimo.

Voltar para seu pae como Jim só duas coisas emergiam: que elle era o homem com quem se havia casado e que elle se casára com ella por odio.

O que poderia fazer?

Voltou para seu pae como Jim suggeriu?

Ahi encontraria, sem duvida, sympathia e consolo.

Sim...

Certamente, seria isso o unico possivel.

Voltar e dizer-lhe a verdade.

Dizer-lhe que foi por este homem, que com tanta traição a havia enganado, por quem abandonou sua juventude radiante, que por esse homem que tão horrivelmente a havia ferido foi que ella repelliu o fiel amor de Oliver...

Por um homem que de repente se havia transformado nesse ser terrivel e monstruoso que Jim lhe tinha deixado entrever.

—O que sentia agora por elle?

Um odio reciproco?

Uma sêde reciproca de vingança?

Procurou a verdade no seu coração.

Não encontrou nenhuma dessas coisas.

Não sabia ao certo o que sentia.

Chegava a entrever, apenas, uma especie de horror torvo.

Medo?

Não.

Estava no quarto contiguo e não os separava mais que uma porta sem ferrolhos.

Elle era immensamente forte: Ella pequena e indefesa.

Mas, não abrigava temor algum no coração.

Tinha-lh'o dito e não fôra por alardear.

Sentia horror apenas.

Horror ao achar que o que tanto havia amado e reverenciado era um ser odioso, desprezivel, abominavel.

E os pensamentos começaram a dar voltas, formando circulos, repetindo-se uma e outra vez, penetrando-a, tornando-se esmagadores e impossiveis.

Ergueu ambas as mãos opprimindo as temporas palpitantes.

Quando rendida se desnudou para deitar-se, quasi amanhecia, e era de dia já quando conseguiu adormecer, esgotada, com um esgotamento total que até então jámais havia sentido.

VII

Lucy não tornou a ver Lee até á tarde do dia seguinte.

Ainda não se levantara havia muito tempo, mas elle sim, pois entrou na casa com traje de montar, suarento e empoeirado com aspecto de haver galopado muito e depressa.

Ao atravessar o *hall* voltou-se e através da porta aberta do quarto de estar, viu Lucy em pé junto a uma mesa arranjando um ramo de rosas em um grande jarro de prata.

Lee deteve-se assombrado ante a estranha compostura della.

A' noite, deixou-a pallida e insensivel.

Hoje, continuava pallida mas havia um olhar resoluto nos olhos della, uma firmeza esquisita nos labios.

As mãosinhas moviam-se-lhe entre as rosas, firmes e decididas.

Ao ouvil-o, ergueu os olhos e os olhares de ambos encontraram-se.

Lee queria subir para o seu quarto, mas alguma coisa nella o reteve.

Sabia, demais, que não haviam ultimado nada na noite anterior e que ainda estava quasi tudo por dizer entre elles.

Entrou no quarto, fechou a porta e apoiando-se nella disse em tom de desafio:

— O que ha?

Ella baixou de novo a vista para as rosas.

Escolheu duas e colocou-as no jarro, antes de dizer:

— E' que ainda temos coisas de que falar.

"Não dissemos tudo, não é verdade?

— Dizer tudo! repetiu elle.

"Ha mais alguma coisa ainda?

"Lucy olhou-o de novo.

— Sim.

"Disseste-me por que te casaste commigo.

"Alegro-me de que m'o tenhas dito, Jim.

— Por que?

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"PRISIONEIROS" AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

Leslie Howard e Margaret Lindsay interpretes de "Prisioneiros" film da Warner First National

Ouvindo o Sr. F. L. Harley

A proposito da grande temporada cinematographica que a Fox apresentará este anno, no Alhambra.

Uma vez que a Fox Film do Brasil S. A. vem de inaugurar a sua temporada cinematographica, no cinema Alhambra, recentemente remodelado, inauguração essa levada a effeito com o super-film "Ver e amar" fomos ouvir o sr. F. L. Harley, director-geral dessa companhia, a proposito dos films que serão apresentados este anno.

A Fox Film disse-nos Mr. Harley, dispõe este anno de excellente material cinematographico para todos os paladares".

E, como é sabido, os films da Fox serão exclusivamente exhibidos no Alhambra, o qual soffreu certas alterações, e mais do que nunca se acha capacitado para receber o publico que sempre o distinguiu com a sua preferencia".

Fox, só Fox, terá o Alhambra esta temporada, tanto em dramas modernos, como desenhos animados, e jornaes. Convém notar que, a Fox nos Estados Unidos, uma vez que a prosperidade já se faz sentir com mais efficiencia, delineou um novo plano para seus films, tomando por base primordial a excellencia das historias, visando sempre angulos originaes".

"Vejam por exemplo o nosso proximo film — "Gloria e Poder". Ha ali naquella historia, a maneira como a acção se desenrola, uma idéa inédita, uma suavidade que encanta. Essa nova orientação em producção, é bem o que poderiamos chamar — forma progressiva".

Mr. Harley recostando-se em sua cadeira de mola, falava com enthusiasmo a respeito dos futuros films da Fox, encarando de um modo geral que, a temporada cinematographica de 1934 será, certamente, a melhor que até então temos visto, tanto artistica como financeira.

Procurando saber qual a extensão de seu material a ser exhibido, o nosso entrevistado puxando de um grande mappa, mandou-nos ir annotando.

Mr. F. L. Harley, director geral da Fox Film do Brasil

E, assim elle proseguiu:

Já na proxima semana, conforme mencionei, o Alhambra apresentará "Gloria e Poder", um film que toda a imprensa do Rio já teve occasião de assistir em sessão especial, e cujos commentarios foram os mais elogiósos. Depois apresentaremos "Entre a Cruz e a Espada", um drama altamente religioso, cujo principal papel está entregue a José Mojica.

Sem considerar os films da Fox de producção européa, teremos proximamente "Meu Beguin" uma deliciosa comedia musicada com a querida Lilian Harvey; "Não Deixes a Porta Aberta", mais uma interpretação de Raul Roulien destinada a successo: "The Worst Woman in Paris"? com Myrna Loy e Adolph Menjou, uma producção de Jesse L. Lasky, e tratando-se de producção de Lasky, o publico já sabe de antemão o que lhe está reservado. Ainda está na memoria de todos o que foram os sucessos dos films "Romance em Budapest", "O Marido da Guerreira", e o que será "Gloria e Poder", pois este film pertence a série Lasky.

A já consagrada dupla James Dunn e Sally Ellers apparecerá em diversos films, sendo entre elles "The Favorite"; "Paredes de Ouro" será um dos films de Rosita Moreno, e em versão ingleza, interpretado por Sally Ellers e Norman Foster; Clara Bow apparecerá num film que marcará época: — "Beijos de Fogo"; "The Last Adan" será visto com a figura da galante Will Rogers; "The Constant Nymph", um film differente, ousado, sensacional; "I Was a Spy", com Madeleine Carroll Herbert Marshall e Conrad Veldt; "All Men Are Enemies"; "Woman And The Law", com Spencer Tracy e Sally Ellers; Warner Baxter interpretará diversos films, sendo "The Cisco Kid", "Frontier Marshal" e "Odd Thursday". "Amores Antigos", com Leslie Howard e Heather Angel é tambem uma de nossas joias que o publico applaudirá: Peking Picnic", "The World Moves on" o film mais colossal que o cinema já produziu: "I Am a Widow", com Elissa Landi, "As Husband Go", outra producção de Lasky; "Kiss And Forget", com Henry Garat; "I come From Hell, com El Brendel; 3 Against Death", e muitos outros films, inclusive um onde mais uma vez Janet Gaynor terá como companheiro o seu celebre galã Charles Farrell.

Contando ainda as versões em hespanhol interpretados por Mojica e Roulien, não devemos esquecer a producção mais preciosa do anno "Fox Movietone Follies".

"Vamos aguardar as futuras estréas. O publico brasileiro vae ter o prazer de conhecer uma das melhores temporadas cinematographicas sobre todos os pontos de vista".

Depois de uma phrase tão definitiva, prudente será que esperemos pelos acontecimentos, certos de que, os films da Fox, para este anno de films de successos, films que confirmarão o que ficou constatado na inauguração de sua temporada — "Uma phase de luxo".

"GLORIA E PODER"

Spencer Tracy e Collen Moore n o film da Fox "Gloria e Poder", que o Alhambra começa a exhibir amanhã

"AZAS DA NOITE"

O cliché de Helen Hayes num sorriso e de Myrna Loy numa expressão de angustia vem a proposito de "Azas da noite" (Night Flight), film da Metro Goldwyn Mayer que o Palacio estreará amanhã e que é, sob todos os pontos de apreço, um film de arte, um grande film de arte. Inspirado na novella "Vol de Nuit", com que Antoine St. Exupery conquistou o Premio Femina de 1931, "Azas da noite" é, antes de visto pelo publico, apenas um film de elenco excepcional: John Barrymore, Clark Gable, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy como interpretes. Depois de visto, porém, é tambem uma victoria para Clarence Brown e uma producção em que tudo tem finalidade de arte e belleza — que se estende até á impressionante e fascinante partitura que lhe grypha todos os momentos emocionantes, uma partitura soberba compilada com rara sensibilidade pelo maestro Herbert Stothart.

"PRISIONEIROS", AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO!

Amanhã, marcando sem duvida, um grande récord de bilheteria o Pathé Palacio dará á Cidade, em premiére, Prisioneiros (Capturel) uma cavalcada das paixões humanas, no maeltrom da maior aventura Humanidade, Prisioneiros é uma aventura que, na verdade, sómente o Cinema poderia relatar, como o fez, com tôdas as grandezes da Verdade mais chocante e com o magico encadeamento de suas sequencias novas para os nossos sentidos! O romance de amor de trez homens e uma mulher, através os bastedores da Guerra. E se todos erram, ella teve a culpa o seu coração hesitou sempre amando quando não devia e apiedando-se quando isso lhe era negado! Prisioneiros, como um "astro da Warner First National, Douglas Faibanks Junior, Paul Lucas e Margaret Lindsay. Prisioneiros teve a sua passagem assignalaca pelo clamor dos maiores applausos em Londres, onde deccorrem algumas de suas sequencias, no coração da França, onde a sua tragedia, se junta á grande tragedia da Grande Guerra, e, mais recentemente em Montevidéo e Buenos Aires, onde apaixonou a opinião publica! No Pathé Palacio, já amanhã constituirá um dos ruidosos exitos da Companhia Numero um, em 1934.

JOAN GRAWORD NOS NUMEROS DE "FERRIE" DE "DANCING LADY"

Nosso publico, que sabia, já ha muito, que Joan Craword é eximia ballarina, sentir-se-a surpreso, comtudo, ao vel-o em "Dancing Lady", (Amor de Dançarina), o romance — "féerie" que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará dentro de alguns dias no Palacio, o cinema de todo o Rio chic. E' que Joan Craword é mais ballarina do que muita gente esperava...

Em "Dancing Lady" ella interpreta varios numeros de "féerie", e em todos, sobre ser a mulher deliciosa e de chic inconfundivel, é ballarina de uma "allure" alluclnante. Nos numeros "The gang is all here" e "The Rhythim of the Day" por exemplo, Joan Craword é todo um immenso triumpho de belleza e seducção. Vivaz, intelligente, finissima, é a ballarina esplendida synchronisada na alma de mulher de seducção inconfundivel. Seus numeros ao lado de Fred Astaire, o ballarino bem-amado de New-York, surprehenderão pela originalidade e pela graça.

Mas "Dancing Lady" é, tambem, uma opportunidade para a Joan Craword romantica... E' por isso que lá estão Clark Gable e Franchot Tone a tomal-a nos braços carinhosos...

ALGUNS MEZES ENTRE OS ESQUIMÁOS

Os films de viagens já não são raridade nestes tempos de grandes expedições cinematographicas. O photographo cinematographico explorou o globo inteiro e exhibiu pelo cinema toda classe de raridades. Nesses films quasi sempre têm preponderancia o panorama e o meio ambiente; o thema principal é o phenomeno atmospherico em differentes horas do dia ou diversas estações do anno. E quando apparece uma acção dramatica, ella vem incidental e nem sempre está ligada á natureza ambiente. Em "Eskimó", da Metro-Goldwyn-Mayer, film dirigido por W. S. Van Dyke e que o Palacio estreará proximamente, foi feito o contrario. O film se basela numa novella de Peter Freuchen.

A expedição realisada para esse film foi á Ilha Teller, no Alaska, e não teve por objectivo capital tomar aspectos do Arctico, mas empregar um ambiente authentico para a representação do drama. A historia de Mala, esposa, que elle lhe emprestara consoante os costumes de seu povo, não podia de modo algum ser "fingida", em studios cinematographicos. Foi para isso que embarcou para o Arctico uma expedição de cincoenta e tres technicos que se installaram ali e trabalharam durante varios mezes, realizando mesmo no terreno proprio uma pellicula cujo proposito essencial estava na acção dramatica.

Afortunadamente, o argumento era bastante amplo e movimentado para envolver todos os aspectos mais emocionantes da vida arctica. Mala apparece em acção caçando caribu's, phócas, ursos brancos e lançando harpões a baleias. Uma hoste de caçadores de esquimáos em seus barcos pittorescos acurralam centenas de phócas. E no decorer de todas essas scenas, novas sensações se entrelaçam, fazendo de "Eskimó" um desnovellar constante de causa ineditas e fortes.

"COMO DIREI A MEU MARIDO"

Scena da linda producção da Ufa "Como direi a meu marido", tendo como interprete Ranate Muller, film que será exhibido amanhã, no Rex, o luxuoso cinema do carioca elegante

GLORIA E PODER

Amanhã terão os frequentadores do Alhambra, um espectaculo verdadeiramente notavel, porquanto se lhe offerecerá ensejo de assistir um film cinematographico de valor e de uma grandeza incalculavel. Terão nos olhos um romance que a bem dizer é a historia de uma vida consagrada ao trabalho, ás lutas e ás tentações terrenas, lutas e tentações vencidas a golpes de audacia e força de vontade incriveis. Muito poucas vezes tem a "camera" dos studios focalisado um thema tão verdadeiro e tão humano, como este — Gloria e Poder — o supremo drama desta temporada de 34. Carinhosamente preparado por Josse L. Lasky, o famoso emprezario cinematographico, a Fox Film soube escolher o material e o "cast" para composição exacta desta pellicula, uma imagem viva da humanidade presente. Spencer Tracy realisa a mais bella e a mais sensacional "perfomance" artistica, o mesmo podendo se mencionar Colleen Moore, que volve despida da "flapper" antiga, para tornar-se mulher e estrella de primeiro quilate. Conquistando os mais reputados laureis da critica norte americana que sagrou com as celebres "4 estrellinhas" a cotação maxima que se confere a um film, na realidade um acontecimento no mundo das fitas. Apresenta ainda uma novidade esta super da Fox, a sua "narrativa" feita por um dos interpretes, contando a vida de um homem que luteu e venceu, e tombou antes de ver destruido todos os seus sonhos de amor desfeitos... Uma maravilha inedita na realisação suprema da arte cinematographica!

A TECHNICA DO ACTOR COMICO

Charlie Ruggers, Mary Roland e Sylian Tashman em "A mulher faz o marido" film da Paramount que o Odeon exhibe amanhã!

Como Irene Dunne teve certeza que cinco milhes de pessôas assitiram o seu grande "film" Ann Vickers"

Aconteceu com Irene Dunne um caso curiosissimo, no dia, em que ella foi assistir, em Nova York, no monumental Theatro da "RKO-Radio" a exhibição de *Ann Vickers*, o grande film baseado na nov do mesmo nome, de Sinclair Lewis, que ella fez para esta poderosa fabrica productora. Quando a popularissima "estrella" appareceu na platéa um "frisson" de emoção perpassou por todos que ali se achavam, mas emoção mais forte teve a querida Dunne ao chegar ao "hall" do grandioso theatro. E' que o gerente da casa, o conhecidissimo Roxy, vendo-a entregou-lhe um ingresso, com o numero de cinco milhões, numero precioso de pessoas que já tinham adquirido bilhetes para assistir "Ann Vickers". Os reporters que presenciaram o facto, divulgaram-no com grande alarde, pondo em fóco a popularidade da querida estrella.

De facto, "Ann Vickers", foi assistida por uma média semanal de quinhentas mil pessoas, o que demônstra o quanto esse suggestivo film agradou. O *Broadway Programma*, ainda este mez, lançará essa famosa super-producção.

NOVAS CANÇÕES DE BING CROSBY

Dia 19 a Metro terá um "musical" no Palacio Theatro: "Delirio de Hollywood" (Going Hollywood), que Marion Davies, Bing Crosby, Fifi Dorsay e Stuart Erwin interpretaram sob a direcção de Raoul Walsh. O film é de grande luxo e tem innumeras novas canções creadas por Bing Crosby, o homem que tev ca felicidade de crear o celeberrimo "Please"...